KINROSS
Paracatu

2022

PAEBM:

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA BARRAGEM DE MINERAÇÃO

SEÇÃO V

BARRAGEM EUSTÁQUIO &ESTRUTURAS ASSOCIADAS

Número: SET-32-GG-601-G-003-DG-RA
Revisão: 01
Data: 03/02/2022

KINROSS

SETE
SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO SOCIOECONÔMICO

Estudo de Avaliação das Condições Socioambientais a Jusante das Barragens de Rejeito da Kinross em Paracatu/MG

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO

Nome do Empreendedor: Kinross Brasil Mineração S.A.

CNPJ: 20.346.524/0001-46

Endereço de Contato: Rodovia BR 040 km 36,5 – S/nº - Caixa Postal: 168

CEP: 38609- 899 – Município: Paracatu – U.F.: MG

Telefone: (38) 3679-1082 / (38) 3679-1020

Contato: Alexandre Matos – alexandre.matos@kinross.com

EMPRESA RESPONSÁVEL POR ESTE RELATÓRIO

Nome da Empresa: Sete Soluções e Tecnologia Ambiental Ltda.

CNPJ: 02.052.511/0001-82

Endereço: Avenida do Contorno, 6.777 - 2º andar - Santo Antônio

CEP – Município – U.F.: 30.110-935 – Belo Horizonte – Minas Gerais

Telefone: (31) 3287 5177

E-mail: sete@sete-sta.com.br/ julia.thompson@sete-sta.com.br

Líder do Projeto: Julia Thompson

EQUIPE TÉCNICA		
TÉCNICO	FORMAÇÃO	RESPONSABILIDADE NO PROJETO
Julia Resende Thompson Henriques	Bióloga CRBio 098.314/04-D CTF 4492365	Líder do Projeto Gestão e Coordenação Geral
MEIO SOCIOECONÔMICO		
Camila Cristina Jacob de Paula	Comunicadora Social	Coordenação do meio socioeconômico
Eduardo Gontijo Oliveira	Cientista Social	Coordenação dos trabalhos de campo e relatoria
Rafael Quevedo	Eng. Ambiental	Relatoria
Laura Medeiros	Eng. Ambiental	Relatoria
Sheila Nogueira	Técnica Ambiental	Relatoria
Kennedy Junio Xavier de Castro	Geógrafo	Trabalho de campo e relatoria
Jacqueline Borges	Eng. Ambiental	Trabalho de campo
Ronan Ferreira Dias	Comunicador Social	Trabalho de Campo
Stella Dalva de Oliveira	Cientista Social	Trabalho de campo
OUTROS TEMAS		
Vanessa Ribeiro	Médica Veterinária CRMV-MG 17100 4300022	Elaboração do Plano de evacuação e Projeto de Hospital veterinário

EQUIPE DE APOIO	
TÉCNICO	RESPONSABILIDADE
Daiane Vanessa de Miranda	Geoprocessamento
Douglas Morais Medeiros	Edição e Produção
Luna Taynah Ferreira de Jesus	Edição e Produção
Leonardo Sanches Ferreira	Edição e Produção
Fábio Junio Lopes Barbosa	Saúde e Segurança do Trabalho
Gleicilene Margareth Martins	Saúde e Segurança do Trabalho

Sumário

APRESENTAÇÃO 32

CAPÍTULO 1 33

1. INTRODUÇÃO 34
2. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA 35
   2.1 Arcabouço Teórico 35
      2.1.1 Características gerais 35
      2.1.2 Amostragem 35
      2.1.3 Conceitos fundamentais e critérios de inclusão e exclusão 35
      2.1.4 Unidade de análise, instrumento de coleta e método de aplicação 37
      2.1.5 Tratamento e análise dos dados 37
   2.2 Estrutura da Pesquisa 39
   2.3 Protocolo COVID 19 42
   2.4 Aspectos legais 43
3. SUMÁRIO EXECUTIVO 46
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDOS 53
   4.1 Contexto regional 53
      4.1.1 Contextualização e caracterização do município de Paracatu 54
         4.1.1.1 Planos e programas sociais existentes 64
            4.1.1.1.1 Secretaria Municipal de Agricultura 64
      4.1.2 Caracterização da área de estudos 66
         4.1.2.1 População residente 67
         4.1.2.2 Domicílios 73
         4.1.2.3 Estabelecimentos rurais e produção agropecuária 78
5. GRANDES PROPRIEDADES RURAIS 82
   5.1 Características sociodemográficas 87
      5.1.1 Sexo, idade e escolaridade da população 87
      5.1.2 Trabalho e emprego 92
      5.1.3 Condições de doenças crônicas, mobilidade reduzida e deficiência 96
      5.1.4 Renda familiar, vulnerabilidade social 101
      5.1.5 Migração e características socioculturais 105
   5.2 Características básicas do domicílio 114
      5.2.1 Estrutura das condições de habitação 114
      5.2.2 Acesso à infraestrutura (saneamento, energia e serviços públicos) 148
      5.2.3 Padrão de locomoção 161

5.3 Caracterização dos estabelecimentos agropecuários de da produção 164
5.3.1 Atividades econômicas 164
5.3.2 Nível tecnológico da produção agropecuária 165
5.3.3 Construções, benfeitorias e equipamentos 177
5.3.4 Resultados da exploração econômica 182
5.4 Considerações e comentários 185
6. COMUNIDADES, PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS 186
6.1 Características sociodemográficas 192
6.1.1 Sexo, idade e escolaridade da população 192
6.1.2 Trabalho e emprego 201
6.1.3 Condições de doenças crônicas, mobilidade reduzida e deficiência 212
6.1.4 Renda familiar, vulnerabilidade social 229
6.1.5 Migração e características socioculturais 241
6.2 Estrutura das condições de habitação 261
6.2.1 Características básicas do domicílio 261
6.2.2 Acesso à infraestrutura (saneamento, energia e serviços públicos) 334
6.2.3 Padrão de locomoção 362
6.3 Caracterização dos estabelecimentos agropecuários de da produção 375
6.3.1 Atividades econômicas 375
6.3.2 Nível tecnológico da produção agropecuária 383
6.3.3 Construções, benfeitorias e equipamentos 401
6.3.4 Resultados da exploração econômica 410
6.4 Considerações e comentários 416
7. SÉRIE HISTÓRICA 2019 -2021 417
7.1 Da população e suas características 420
7.2 Dos domicílios, famílias e condições de habitação 423
7.3 Estabelecimentos agropecuários 431
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 435



CAPÍTULO 2 438
2. HOSPITAL VETERINÁRIO 439
2.1 Recintos e abrigos 444
2.1.1 Animais silvestres 444
2.1.2 Animais domésticos (companhia) 447
2.1.3 Animais domésticos (produção) 449
3. PLANO DE EVACUAÇÃO E RESGATE DA FAUNA DE PRODUÇÃO 451
3.1 Evacuação e transporte de animais 451
3.2 Propriedades e produções mapeadas 452
3.3 Estrutura dos Abrigos 457
3.3.1 Ruminantes 457
3.3.2 Suínos 458
3.3.3 Equinos 458
3.3.4 Aves domésticas de produção 459
3.4 Área de Relocação dos animais 461
3.5 Recursos 463
3.5.1 Equipes 463
3.5.2 Materiais 463
4. REFERÊNCIAS BIIBLIOGRÁFICAS 464
ANEXOS 465

Lista de Quadros

Quadro 01 Referência para a elaboração dos questionários. 38
Quadro 02 População cadastrada – ZAS e ZSS 46
Quadro 03 População cadastrada residente afetada pela mancha de inundação – ZAS e ZSS 47
Quadro 04 População estimada – ZAS e ZSS 47
Quadro 05 População portadora de doença crônica ou mobilidade reduzida – ZAS e ZSS 49
Quadro 06 População portadora de doença crônica ou mobilidade reduzida afetada pela mancha de inundação – ZAS e ZSS 50
Quadro 07 Animais domésticos – ZAS e ZSS 50
Quadro 08 Animais domésticos afetados pela mancha de inundação – ZAS e ZSS 51
Quadro 09 Animais de consumo doméstico/produção ou trabalho– ZAS e ZSS 51
Quadro 10 Animais de consumo doméstico/produção ou trabalho afetados pela mancha de inundação – ZAS e ZSS 52
Quadro 11 Rebanhos dos estabelecimentos de produção agropecuária – ZAS e ZSS 53
Quadro 12 Síntese de indicadores socioeconômicos do município de Paracatu 55
Quadro 13 Número de postos formais de trabalho (valores absolutos e relativos) e salário médio por setor de atividade – Paracatu – 31/12/2019 62
Quadro 14 Subdivisões das áreas de estudos 66
Quadro 15 Estabelecimentos identificados na área e estudos 67
Quadro 16 Status das entrevistas dos estabelecimentos rurais situados na área de grandes propriedades rurais 83
Quadro 17 Status das entrevistas nos domicílios rurais situados na área de grandes propriedades rurais 83
Quadro 18 Status das entrevistas dos estabelecimentos rurais situados na área de comunidades, pequenas e médias propriedades 187
Quadro 19 Status das entrevistas nos domicílios rurais situados no compartimento das comunidades, pequenas e médias propriedades rurais 188
Quadro 20 Faixa etária dos residentes caracterizados na ZAS e ZSS 2019 e 2021 421
Quadro 21 Distribuição dos domicílios por subcompartimentos ZAS e ZSS - 2019 e 2021 424
Quadro 22 Comunidades dos estabelecimentos agropecuários da ZAS e ZSS 2019 e 2021 431
Quadro 23 Relação de equipes para atendimento do Plano de Evacuação de Fauna Doméstica e Exótica 463
Quadro 24 Relação de recursos para a relocação de animais de produção, por equipe 463

Lista de Figuras

Figura 01 Divisão das áreas de pesquisa 40
Figura 02 Escolaridade da população de 25 anos ou mais de idade no município – Paracatu/MG - 2010 57
Figura 03 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM – Paracatu, Minas Gerais e Brasil – 1991-2010 59
Figura 04 Variação Percentual do PIB total do município de Paracatu 59
Figura 05 PIB e VA (R$ mil) por setores de atividades econômicas em Paracatu (2018) 60
Figura 06 Distribuição da população residente por subcompartimento 68
Figura 07 Distribuição da população residente por sexo e faixa etária 69
Figura 08 Distribuição da população residente por escolaridade 70
Figura 09 Condição de ocupação da população residente 71
Figura 10 Setor da economia de ocupação da população residente economicamente ativa e ocupada 71
Figura 11 Distribuição da população portadora de doença crônica por grupo etário 72
Figura 12 Distribuição da população residente portadora de deficiência ou mobilidade reduzida por grupo etário 72
Figura 13 Distribuição da condição de propriedade do domicílio 73
Figura 14 Distribuição dos domicílios por tipo de inserção 74
Figura 15 Distribuição dos domicílios por tipo do domicílio 74
Figura 16 Distribuição dos domicílios por tipo de esgotamento sanitário 75
Figura 17 Distribuição dos domicílios por acesso à internet 75
Figura 18 Distribuição por renda familiar mensal em salários-mínimos 76
Figura 19 Distribuição da maior fonte da renda familiar 76
Figura 20 Distribuição dos principais auxílios ou benefícios da seguridade social recebidos pelas famílias residentes 77
Figura 21 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por subcompartimento 78
Figura 22 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por situação da propriedade 79
Figura 23 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por extensão 79
Figura 24 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por atividade produtiva 80
Figura 25 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por beneficiamento da produção 81
Figura 26 Compartimento das grandes propriedades 85
Figura 27 Pirâmide etária do subcompartimento Entre Ribeiros 87
Figura 28 Pirâmide etária do subcompartimento São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 88
Figura 29 Pirâmide etária do subcompartimento de Entre Ribeiros Unaí 88
Figura 30 Pirâmide etária do subcompartimento São Pedro acesso pela Barra da Égua 89
Figura 31 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros 90



Figura 32 Escolaridade da população com 18 anos ou mais – subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 91

Figura 33 Condição de trabalho da população – subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros 92

Figura 34 Condição de trabalho da população - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro Acesso Barra da Égua 93

Figura 35 Setor da economia de atuação da população economicamente ativa – subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 94

Figura 36 Setor da economia de atuação da população economicamente ativa - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 94

Figura 37 Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa - - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 95

Figura 38 Tipo de contrato de trabalho da população economicamente - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 95

Figura 39 Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados – subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 96

Figura 40 Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 97

Figura 41 Condição de doença crônica dos residentes - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 98

Figura 42 Condição de doença crônica dos residentes - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 99

Figura 43 Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 100

Figura 44 Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 100

Figura 45 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 102

Figura 46 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 102

Figura 47 Maior fonte da renda familiar- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 103

Figura 48 Maior fonte da renda familiar - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 103

Figura 49 Recebimento de benefício social - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 104

Figura 50 Recebimento de benefício social - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 104

Figura 51 Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 105

Figura 52 Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 106

Figura 53 Motivo da migração dos responsáveis pelas unidades familiares- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 107
Figura 54 Motivo da migração dos responsáveis pelas unidades familiares- subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 107
Figura 55 Distribuição pelo sexo do responsável/corresponsável pela unidade familiar, todos os subcompartimentos 108
Figura 56 Existência de familiares residentes em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 109
Figura 57 Existência de familiares residentes em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 109
Figura 58 Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 110
Figura 59 Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 110
Figura 60 Possui domicílio/residência própria em outra região- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 111
Figura 61 Possui domicílio/residência própria em outra região - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 111
Figura 62 Se considera pertencente a algum povo tradicional - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 112
Figura 63 Se considera pertencente a algum povo tradicional - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 112
Figura 64 Religião ou credo- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros113
Figura 65 Religião ou credo - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 113
Figura 66 Tipo do domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 114
Figura 67 Tipo do domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 115
Figura 68 Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 115
Figura 69 Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 116
Figura 70 Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 116
Figura 71 Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 117
Figura 72 Usos da edificação- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 118
Figura 73 Usos da edificação - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 118
Figura 74 Número de pessoas residentes no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 119

Figura 75 Número de pessoas residentes no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 119
Figura 76 Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 120
Figura 77 Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 120
Figura 78 Número de dormitórios no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 121
Figura 79 Número de dormitórios no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 121
Figura 80 Número de salas no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 122
Figura 81 Número de salas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 122
Figura 82 Número de cozinhas no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 123
Figura 83 Número de cozinhas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 123
Figura 84 Número de banheiros no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 124
Figura 85 Número de banheiros no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 124
Figura 86 Existência de lavanderia/área de serviço no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 125
Figura 87 Existência de lavanderia/área de serviço no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 125
Figura 88 Existência de garagem coberta no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 126
Figura 89 Existência de garagem coberta no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 126
Figura 90 Existência de varandas no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 127
Figura 91 Existência de varandas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 127
Figura 92 Estruturas de lazer existentes no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 128
Figura 93 Estruturas de lazer existentes no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 128
Figura 94 Existência de garagem coberta no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 129
Figura 95 Existência de garagem coberta no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 129

Figura 96 Material constitutivo das paredes dos domicílios - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 130

Figura 97 Material constitutivo das paredes dos domicílios - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 130

Figura 98 Material constitutivo da cobertura do domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 131

Figura 99 Material constitutivo da cobertura do domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 131

Figura 100Cultivo de hortaliças no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 132

Figura 101Cultivo de hortaliças o domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 132

Figura 102Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 133

Figura 103Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 133

Figura 104Criação de animais domésticos no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 134

Figura 105Criação de animais domésticos no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 134

Figura 106Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 135

Figura 107Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 135

Figura 108Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 136

Figura 109Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 136

Figura 110Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 137

Figura 111Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 137

Figura 112Domicílio tem acesso a computador ou notebook - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 138

Figura 113Domicílio tem acesso a computador ou notebook - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 138

Figura 114Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 139

Figura 115Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 139

Figura 116Domicílio tem acesso a forno micro-ondas - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 140

Figura 117Domicílio tem acesso a forno micro-ondas - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 140

Figura 118Domicílio tem acesso geladeira - subcompartimentos Entre Ribeiros, Entre Ribeiros do Unaí, São Pedro acesso Barra da Égua e São Pedro acesso entre Ribeiros 141

Figura 119Domicílio tem acesso à máquina de lavar- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros 141

Figura 120Domicílio tem acesso à máquina de lavar - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 142

Figura 121Domicílio tem acesso à tanquinho- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 142

Figura 122Domicílio tem acesso à tanquinho--- subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 143

Figura 123Domicílio tem acesso à internet móvel- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 143

Figura 124Domicílio tem acesso à internet móvel- - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 144

Figura 125Domicílio tem acesso à internet banda larga - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 144

Figura 126Domicílio tem acesso à internet banda larga - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 145

Figura 127Domicílio tem acesso à serviço de televisão via satélite ou cabo- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 145

Figura 128Domicílio tem acesso à serviço de televisão via satélite ou cabo - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 146

Figura 129Domicílio tem acesso à motocicleta própria- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 146

Figura 130Domicílio tem acesso à motocicleta própria - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 147

Figura 131Domicílio tem acesso à carro próprio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 147

Figura 132Domicílio tem acesso à carro próprio- subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 148

Figura 133Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 148

Figura 134Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 149

Figura 135Fonte da eletricidade- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 149

Figura 136Fonte da eletricidade - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 150

Figura 137Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 150

Figura 138Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 151

Figura 139Formas de abastecimento de água para consumo humano - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 151

Figura 140Formas de abastecimento de água para consumo humano - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 152

Figura 141Formas de abastecimento de água para consumo doméstico- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 152

Figura 142Formas de abastecimento de água para consumo doméstico - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 153

Figura 143Fontes de água utilizada na irrigação - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 153

Figura 144Fontes de água utilizada na irrigação - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 154

Figura 145Destinação dos esgotos domésticos - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 154

Figura 146Destinação dos esgotos domésticos - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 155

Figura 147Posição do banheiro no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 155

Figura 148Posição do banheiro no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 156

Figura 149Destinação do lixo doméstico - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 156

Figura 150Destinação do lixo doméstico - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 157

Figura 151Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 158

Figura 152Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 159

Figura 153Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 160

Figura 154Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 161

Figura 155Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 162

Figura 156Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 162

Figura 157Meios de transporte que os moradores usam para acesso a estabelecimentos de ensino - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 163

Figura 158Meios de transporte que os moradores usam para acesso a estabelecimentos de ensino - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 163



Figura 159Meios de transporte que os moradores usam para acesso a serviços de acompanhamento médico - subcompartimentos Entre Ribeiros, São Pedro acesso Barra da Égua e São Pedro acesso entre Ribeiros 164

Figura 160Atividade produtiva- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 165

Figura 161Atividade produtiva - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 165

Figura 162Tipo de mão de obra empregada - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros 166

Figura 163Tipo de mão de obra empregada - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 166

Figura 164Tipo de contrato de trabalho adotado - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros 167

Figura 165Tipo de contrato de trabalho adotado - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 167

Figura 166Técnicas e tecnologias aplicadas à agricultura- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 168

Figura 168Técnicas e tecnologias aplicadas à pecuária- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 171

Figura 169Técnicas e tecnologias aplicadas à pecuária - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 172

Figura 170Utilização de maquinário agrícola- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 174

Figura 171Utilização de maquinário agrícola - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 175

Figura 172Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 176

Figura 173Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 176

Figura 174Área das propriedades em ha (percentual) - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 177

Figura 175Área das propriedades em ha (percentual) - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 177

Figura 176Área de reserva legal na propriedade- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 178

Figura 177Área de reserva legal na propriedade - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 178

Figura 178Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 180

Figura 179Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 181

Figura 180Maior fonte da renda familiar - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 182

Figura 181Maior fonte da renda - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 182
Figura 182Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 183
Figura 183Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário – subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 183
Figura 184O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros 184
Figura 185O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua 184
Figura 186Mapa das comunidades, pequenas e médias propriedades 189
Figura 187Pirâmide etária - Comunidade Lagoa de Santo Antônio 192
Figura 188Pirâmide etária - Comunidade Povoado do Cunha 193
Figura 189Pirâmide etária - Comunidade Machadinho 193
Figura 190Pirâmide etária - Comunidade Santa Rita 194
Figura 191Pirâmide etária - Comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 195
Figura 192Pirâmide Etária – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos 195
Figura 193Pirâmide etária - Assentamentos Rurais 195
Figura 194Pirâmide etária – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha 196
Figura 195Pirâmide Etária – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 196
Figura 196Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Lagoa de Santo Antônio. 197
Figura 197Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Povoado do Cunha 197
Figura 198Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Machadinho 198
Figura 199Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Santa Rita 198
Figura 200Escolaridade da população com 18 anos ou mais - comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 199
Figura 201Escolaridade da população com 18 anos ou mais - comunidade São Pedro acesso Assentamentos 199
Figura 202Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Assentamentos Rurais 200
Figura 203Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha 201
Figura 204Escolaridade da população com 18 anos ou mais – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 201
Figura 205Condição de trabalho da população - comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 202
Figura 206Condição de trabalho da população - comunidades Santa Rita e Machadinho 202
Figura 207Condição de trabalho da população - comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 203
Figura 208Condição de trabalho da população - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 204

Figura 209Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa -comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 205

Figura 210Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa -comunidades Santa Rita e Machadinho 206

Figura 211Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa -comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais.. 207

Figura 212Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 208

Figura 213Setor de atuação no mercado de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 209

Figura 214Setor de atuação no mercado de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Machadinho e Santa Rita..... 210

Figura 215Setor de atuação no mercado de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos..... 211

Figura 216Setor de atuação no mercado de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 212

Figura 217Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados -comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio..... 213

Figura 218Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados -comunidades Santa Rita e Machadinho 214

Figura 219Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados -comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais.. 215

Figura 220Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados -comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 216

Figura 221Condição de doença crônicas dos residentes - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 218

Figura 222Condição de doença crônicas dos residentes - comunidades Machadinho e Santa Rita..... 219

Figura 223Condição de doença crônicas dos residentes - comunidades Assentamentos rurais, Faz. V. S. Pedro e B. Sucesso e S. Pedro aces. Assentamentos..... 220

Figura 224Condição de doença crônicas dos residentes - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 221

Figura 225Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 222

Figura 226Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - comunidades Machadinho e Santa Rita 223

Figura 227Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos 224

Figura 228Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 225

Figura 229Residentes portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 226
Figura 230Residentes portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida - comunidades Machadinho e Santa Rita 227
Figura 231Residentes portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida - comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos 228
Figura 232Residentes portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 229
Figura 233Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Lagoa de Santo Antônio 229
Figura 234Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Povoado do Cunha..... 230
Figura 235Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Machadinho..... 230
Figura 236Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Santa Rita 231
Figura 237Renda familiar em salários-mínimos por domicílio --comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 232
Figura 238Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade São Pedro acesso Assentamentos 232
Figura 239Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Assentamentos Rurais 232
Figura 240Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha 233
Figura 241Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 233
Figura 242Maior fonte da renda familiar - comunidade Lagoa de Santo Antônio 234
Figura 243Mario fonte da renda familiar - comunidade Povoado do Cunha 234
Figura 244Maior fonte da renda familiar - comunidade Machadinho 235
Figura 245Maior fonte da renda familiar - comunidade Santa Rita..... 235
Figura 246Maior fonte da renda familiar - comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos e Assentamentos Rurais..... 236
Figura 247Maior fonte de renda familiar - comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 237
Figura 248Recebimento de benefício social - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha..... 238
Figura 249Recebimento de benefício social -comunidades Machadinho e Santa Rita 239
Figura 250Recebimento de benefício social -comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos 240
Figura 251Recebimento de benefício social - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 240
Figura 252Se considera pertencente a algum povo tradicional - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 241
Figura 253Se considera pertencente a algum povo tradicional –Comunidades Machadinho e Santa Rita 242

Figura 254Se considera pertencente a algum povo tradicional –Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos... 242

Figura 255Se considera pertencente a algum povo tradicional –Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 243

Figura 256Religião ou credo dos entrevistados – Comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 244

Figura 257Religião ou credo dos entrevistados – Comunidades Machadinho e Santa Rita..... 244

Figura 258Religião ou credo dos entrevistados – Comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 245

Figura 259Religião ou credo dos entrevistados – Comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 246

Figura 260Distribuição dos domicílios entrevistados pelo sexo do responsável/corresponsável pela unidade familiar..... 247

Figura 261Distribuição dos domicílios entrevistados pelo sexo do responsável/corresponsável pela unidade familiar..... 247

Figura 262Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha..... 248

Figura 263Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - comunidades Machadinho e Santa Rita 248

Figura 264Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos 249

Figura 265Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 250

Figura 266Motivos que os responsáveis pela unidade familiar migraram – comunidade Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio..... 251

Figura 267Motivos que os responsáveis pela unidade familiar migraram – comunidade Santa Rita.. 251

Figura 268Motivos que os responsáveis pela unidade familiar migraram – comunidade São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais.. 252

Figura 269Motivos que os responsáveis pela unidade familiar migraram – comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 253

Figura 270Existência de familiares residentes em Paracatu – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 253

Figura 271Existência de familiares residentes em Paracatu – Comunidade de Santa Rita..... 254

Figura 272Existência de familiares residentes em Paracatu – nos Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 254

Figura 273Existência de familiares residentes em Paracatu – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 255

Figura 274Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha..... 256

Figura 275Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu – Comunidade de Santa Rita 256



Figura 276Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu – nos Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 257

Figura 277Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu –Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio .. 257

Figura 278Possui domicílio/residência própria em outra região –Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 258

Figura 279Possui domicílio/residência própria em outra região – Comunidades Machadinho e Santa Rita 259

Figura 280Possui domicílio/residência própria em outra região – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 260

Figura 281Possui domicílio/residência própria em outra região – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 260

Figura 282Tipo de domicílios - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 261

Figura 283Tipo de domicílios das Comunidades Machadinho e Santa Rita 261

Figura 284Tipo de domicílios - Comunidades Assentamentos Rurais, Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso assentamentos 262

Figura 285Tipo de domicílios - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 263

Figura 286Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio -Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 263

Figura 287Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio -Comunidades de Machadinho e Santa Rita 264

Figura 288Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio - Assentamentos Rurais, comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 264

Figura 289Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio -Comunidades Ribeirão Santa Rita/ Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 265

Figura 290Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - Comunidades Lagoa de Santa Rita e Povoado do Cunha 266

Figura 291Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - Comunidades de Machadinho e Santa Rita 266

Figura 292Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria -Assentamentos Rurais 267

Figura 293Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 267

Figura 294Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 268

Figura 295Número de pessoas residentes no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 268

Figura 296Número de pessoas residentes no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita 269

Figura 297Número de pessoas residentes no domicílio - Assentamentos Rurais e Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 269

Figura 298Número de pessoas residentes no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 270

Figura 299Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio –Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 271

Figura 300Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio –Comunidades Machadinho e Santa Rita 271

Figura 301Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio –Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 272

Figura 302Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio -Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 272

Figura 303Material constitutivo das paredes dos domicílios – comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 273

Figura 304Material constitutivo das paredes dos domicílios – comunidades Machadinho e Santa Rita 273

Figura 305Material constitutivo das paredes dos domicílios – comunidades Assentamentos Rurais, comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e comunidade São Pedro acesso Assentamentos 274

Figura 306Material constitutivo das paredes dos domicílios – comunidades comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 275

Figura 307Material constitutivo da cobertura do domicílio - – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 275

Figura 308Material constitutivo da cobertura do domicílio - – comunidades Machadinho e Santa Rita 276

Figura 309Material constitutivo da cobertura do domicílio - comunidades Assentamentos Rurais, comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e comunidade São Pedro acesso Assentamentos 277

Figura 310Material constitutivo da cobertura do domicílio - comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 277

Figura 311Material constitutivo da cobertura do domicílio - Comunidades Lagoa de Sant Antônio e Povoado do Cunha 278

Figura 312Número de dormitórios no domicílio - Comunidades Santa Rita e Machadinho 278

Figura 313Número de dormitórios no domicílio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 279

Figura 314Número de dormitórios no domicílio -Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 279

Figura 315Número de salas no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 280

Figura 316Número de salas no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita 280

Figura 317Número de salas no domicílio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 281

Figura 318Número de salas no domicílio -Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 281
Figura 319Número de cozinhas no domicílio - Comunidades Lagoa de Antônio e Povoado do Cunha 282
Figura 320Número de cozinhas no domicílio nas Comunidades Machadinho e Santa Rita 282
Figura 321Número de cozinhas no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 283
Figura 322Número de cozinhas no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 283
Figura 323Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Lagoa de Santo Antônio 284
Figura 324Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Povoado do Cunha 285
Figura 325Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Machadinho..... 285
Figura 326Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Santa Rita 286
Figura 327Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Assentamentos Rurais 286
Figura 328Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso..... 287
Figura 329Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade São Pedro acesso Assentamentos 287
Figura 330Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha 288
Figura 331Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio..... 288
Figura 332Existência de lavanderia / área de serviço no domicílio - Comunidades Lagoa de santo Antônio e Povoado do Cunha 289
Figura 333Existência de lavanderia/ área de serviço no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita 289
Figura 334Existência de lavanderia/ área de serviço no domicílio -Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 290
Figura 335Existência de lavanderia / área de serviço no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 290
Figura 336Existência de varandas no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha..... 291
Figura 337Existência de varandas no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita..... 291
Figura 338Existência de varandas no domicílio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos..... 292
Figura 339Existência de varandas no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 292
Figura 340Existência de garagem coberta no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 293
Figura 341Existência de garagem coberta no domicílio - Comunidades de Machadinho e Santa Rita 293

Figura 342Existência de garagem coberta no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos... 294

Figura 343Existência de garagem coberta no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio..... 294

Figura 344Existência de dispensa/tuia/barracão ou porão no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 295

Figura 345Existência de dispensa/tuia/barracão ou porão no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita..... 295

Figura 346Existência de dispensa/tuia/barracão ou porão no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 296

Figura 347Existência de dispensa/tuia/barracão ou porão no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 297

Figura 348Estruturas de lazer existentes no domicílio – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio..... 297

Figura 349Estruturas de lazer existentes no domicílio – Comunidades Santa Rita e Machadinho 298

Figura 350Estruturas de lazer existentes no domicílio – Comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 299

Figura 351Estruturas de lazer existentes no domicílio – Comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha..... 299

Figura 352Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) – Comunidade Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 300

Figura 353Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) – Comunidade Machadinho e Santa Rita..... 301

Figura 354Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos..... 301

Figura 355Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 302

Figura 356Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha..... 303

Figura 357Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet – Comunidades Machadinho e Santa Rita..... 303

Figura 358Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 304

Figura 359Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio.. 305

Figura 360Domicílio tem acesso a computador ou notebook – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 305

Figura 361Domicílio tem acesso a computador ou notebook – Comunidades Machadinho e Santa Rita 306

Figura 362Domicílio tem acesso a computador ou notebook – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos... 307

Figura 363Domicílio tem acesso a computador ou notebook – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha Rurais da Lagoa de Santo Antônio..... 307

Figura 364Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) – Comunidade Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 308

Figura 365Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) – Comunidades Machadinho e Santa Rita 309

Figura 366Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos... 309

Figura 367Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio..... 310

Figura 368Domicílio tem acesso forno micro-ondas - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 310

Figura 369Domicílio tem acesso forno micro-ondas – Comunidade Machadinho e Santa Rita 311

Figura 370Domicílio tem acesso forno micro-ondas – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 311

Figura 371Domicílio tem acesso forno micro-ondas – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 312

Figura 372Domicílio tem acesso geladeira – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 312

Figura 373Domicílio tem acesso geladeira – Comunidades Machadinho e Santa Rita 313

Figura 374Domicílio tem acesso geladeira – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos..... 313

Figura 375Domicílio tem acesso geladeira – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 314

Figura 376Domicílio tem acesso a máquina de lavar – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 315

Figura 377Domicílio tem acesso a máquina de lavar – Comunidades Machadinho e Santa Rita 315

Figura 378Domicílio tem acesso a máquina de lavar – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 316

Figura 379Domicílio tem acesso a máquina de lavar – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 317

Figura 380Domicílio tem acesso a tanquinho – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha..... 317

Figura 381Domicílio tem acesso a tanquinho – Comunidades Machadinho e Santa Rita..... 318

Figura 382Domicílio tem acesso a tanquinho – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 318

Figura 383Domicílio tem acesso a tanquinho – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 319

Figura 384Domicílio tem acesso à internet móvel – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 319

Figura 385Domicílio tem acesso à internet móvel – Comunidades de Machadinho e Santa Rita 320

Figura 386Domicílio tem acesso à internet móvel – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 320

Figura 387Domicílio tem acesso à internet móvel – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 321

Figura 388Domicílio tem acesso à internet banda larga - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 321

Figura 389Domicílio tem acesso à internet banda larga – Comunidades Machadinho e Santa Rita 322

Figura 390Domicílio tem acesso à internet banda larga - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos... 322

Figura 391Domicílio tem acesso à internet banda larga – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 323

Figura 392Domicílio tem acesso a serviço de televisão via satélite ou cabo - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 323

Figura 393Domicílio tem acesso a serviço de televisão via satélite ou cabo - Comunidades de Machadinho e Santa Rita 324

Figura 394Domicílio tem acesso a serviço de televisão via satélite ou cabo - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 325

Figura 395Domicílio tem acesso a serviço de televisão via satélite ou cabo – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio .. 325

Figura 396Cultivo de hortaliças no domicílio -Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 326

Figura 397Cultivo de hortaliças no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita 326

Figura 398Cultivo de hortaliças no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 327

Figura 399Cultivo de hortaliças no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 327

Figura 400Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 328

Figura 401Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita 328

Figura 402Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos... 329

Figura 403Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 329

Figura 404Criação de animais domésticos no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 330

Figura 405Criação de animais domésticos no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita 330

Figura 406Criação de animais domésticos no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos... 331

Figura 407Criação de animais domésticos no domicílio - Comunidades Rurais Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Lagoa de Santo Antônio 331

Figura 408Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 332



Figura 409Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - Comunidades de Machadinho e Santa Rita 333

Figura 410Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 333

Figura 411Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 334

Figura 412Formas de abastecimento de água para consumo humano – Comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 335

Figura 413Formas de abastecimento de água para consumo humano – Comunidades Santa Rita e Machadinho 335

Figura 414Formas de abastecimento de água para consumo humano – Comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 336

Figura 415Formas de abastecimento de água para consumo humano – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e comunidade São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 337

Figura 416Formas de abastecimento de água para uso doméstico – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 338

Figura 417Formas de abastecimento de água para uso doméstico – comunidades Santa Rita e Machadinho 339

Figura 418Formas de abastecimento de água para uso doméstico – comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 340

Figura 419Formas de abastecimento de água para uso doméstico – comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 341

Figura 420Destinação dos esgotos domésticos – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 341

Figura 421Destinação dos esgotos domésticos – comunidades Santa Rita e Machadinho 342

Figura 422Destinação dos esgotos domésticos – comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 343

Figura 423Destinação dos esgotos domésticos – comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 344

Figura 424Destinação do lixo doméstico – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 344

Figura 425Destinação do lixo doméstico – comunidades Santa Rita e Machadinho 345

Figura 426Destinação do lixo doméstico – comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 346

Figura 427Destinação do lixo doméstico – comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 346

Figura 428Acesso à energia elétrica – comunidades Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, Assentamentos Rurais, Machadinho, Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 347

Figura 429Acesso à energia elétrica – comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Santa Rita e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 348

Figura 430Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio -Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 349

Figura 431Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio -Comunidades Machadinho, Assentamentos Rurais, Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso, Santa Rita e São Pedro acesso Assentamentos 349

Figura 432Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio -Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio .. 350

Figura 433Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 350

Figura 434Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - Comunidades Machadinho, Assentamentos Rurais, Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso, Santa Rita e São Pedro acesso Assentamentos 351

Figura 435Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 352

Figura 436Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança – Comunidade Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 353

Figura 437Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança – Comunidade Santa Rita e Machadinho 354

Figura 438Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança – Comunidade São Pedro dos Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 355

Figura 439Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 356

Figura 440Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso - Comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 357

Figura 441Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso - Comunidades Santa Rita e Machadinho 358

Figura 442Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso – Comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 360

Figura 443Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso – Comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 361

Figura 444Domicílio tem acesso a motocicleta própria - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 362

Figura 445Domicílio tem acesso a motocicleta própria – Comunidades Machadinho e Santa Rita 363

Figura 446Domicílio tem acesso a motocicleta própria - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos... 363

Figura 447Domicílio tem acesso a motocicleta própria – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 364

Figura 448Domicílio tem acesso a carro próprio – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha 365

Figura 449Domicílio tem acesso a carro próprio – Comunidades Machadinho e Santa Rita 365

Figura 450Domicílio tem acesso a carro próprio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 366

Figura 451Domicílio tem acesso a carro próprio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 366

Figura 452Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 367

Figura 453Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho – comunidades Machadinho e Santa Rita 368

Figura 454Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho – nos Assentamentos Rurais e nas comunidades Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 369

Figura 455Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento aos estabelecimentos de ensino – Assentamentos Rurais e comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 370

Figura 456Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento aos estabelecimentos de ensino – comunidades Santa Rita, Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 371

Figura 457Meios de transporte que os moradores usam para acesso a serviços de acompanhamento médico – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio 372

Figura 458Meios de transporte que os moradores usam para acesso a serviços de acompanhamento médico – comunidades – Machadinho e Santa Rita 373

Figura 459Meios de transporte que os moradores usam para acesso a serviços de acompanhamento médico – comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio, Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais 374

Figura 460Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por sua extensão – comunidades Machadinho e Santa Rita 375

Figura 461Distribuição dos estabelecimentos rurais por sua extensão - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 376

Figura 462Distribuição dos estabelecimentos rurais por sua extensão – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 376

Figura 463Atividade produtiva – Comunidades de Machadinho e Santa Rita 377

Figura 464Atividade produtiva – comunidades Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 378

Figura 465Atividade produtiva – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 379

Figura 466Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário – Comunidade Machadinho e Santa Rita 379

Figura 467Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário – Assentamentos Rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 380

Figura 468Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário – comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 381

Figura 469O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa – comunidades Machadinho e Santa Rita 381

Figura 470O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa - Assentamentos Rurais, comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e comunidade São Pedro acesso Assentamentos 382

Figura 471O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa - Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 383

Figura 472Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade Machadinho 383

Figura 473Técnicas E Tecnologias Empregadas Na Agricultura – Comunidade Santa Rita 384

Figura 474Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Assentamentos Rurais..... 384

Figura 475Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso 385

Figura 476Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos 386

Figura 477Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha 386

Figura 478Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 387

Figura 479Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Machadinho 388

Figura 480Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Santa Rita..... 388

Figura 481Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Assentamentos rurais..... 389

Figura 482Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso 390

Figura 483Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos 390

Figura 484Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha 391

Figura 485Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 392

Figura 486Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Machadinho 392

Figura 487Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Santa Rita..... 393

Figura 488Utilização de maquinários agrícolas – Assentamentos Rurais..... 394

Figura 489Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso 395

Figura 490Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos..... 396

Figura 491Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha 397

Figura 492Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 398

Figura 493Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários – Comunidades Machadinho e Santa Rita 399
Figura 494Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários – Assentamentos rurais e Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso 400
Figura 495Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio .. 401
Figura 496Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Machadinho 402
Figura 497Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Santa Rita 403
Figura 498Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Assentamentos rurais 404
Figura 499Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso 405
Figura 500Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos 406
Figura 501Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha 407
Figura 502Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 408
Figura 503Fontes de água utilizada na irrigação – Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 409
Figura 504Fontes de água utilizada na irrigação – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha 409
Figura 505Tipo de mão de obra empregada – Comunidades Machadinho e Santa Rita 410
Figura 506Tipo de mão de obra empregada – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 411
Figura 507Tipo de mão de obra empregada –Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 411
Figura 508Tipo de contrato de trabalho adotados – Comunidades Machadinho e Santa Rita 412
Figura 509Tipo de contrato de trabalho adotados – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos 413
Figura 510Tipo de contrato de trabalho adotados – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 413
Figura 511Atividade agropecuária de maior rentabilidade – Comunidades Machadinho e Santa Rita414
Figura 512Atividade agropecuária de maior rentabilidade – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos... 415
Figura 513Atividade agropecuária de maior rentabilidade – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio 415
Figura 514Status da entrevista domiciliar nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021 417
Figura 515Motivo da não realização das entrevistas domiciliares na ZAS e ZSS - 2019 e 2021 418
Figura 516Status das entrevistas nos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS 2019 e 2021 419
Figura 517Motivo não realização das entrevistas nos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021 419
Figura 518Sexo dos residentes na ZAS e ZSS - 2019 e 2021 420

Figura 519Grupo etário dos residentes na ZAS e ZSS - 2019 e 2021 421
Figura 520Escolaridade geral da população residente na ZAS e ZSS - 2019 e 2021 423
Figura 521Propriedade do domicílio nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021 425
Figura 522Inserção do imóvel do domicílio nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021 426
Figura 523Número de residentes nos domicílios das ZAS e ZSS - 2019 e 2021 426
Figura 524Existência de crianças e adolescentes em idade escolar nos domicílios das ZAS e ZSS - 2019 e 2021 427
Figura 525Residentes portadores de doenças crônicas nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021 428
Figura 526Religião ou credo dos residentes nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021 428
Figura 527Renda familiar mensal ZAS e ZSS - 2019 e 2021 429
Figura 528Família possui outro domicílio nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021 430
Figura 529Área em hectares dos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021 432
Figura 530Existência de financiamentos nos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021 432
Figura 531Atividades econômicas dos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021 433
Figura 532Mão de obra empregada nos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021 434
Figura 533Planta baixa sugestiva para Hospital Veterinário 443
Figura 534Planta baixa sugestiva para abrigo de animais silvestres 446
Figura 535Estrutura para abrigo de animais domésticos de companhia - cães e gatos 448
Figura 536Estrutura para instalação de animais domésticos de produção 450
Figura 537Quantitativo de reportes de atividade de animais de produção 452
Figura 538Propriedades que informaram ter animais de produção, inseridas na Zona de Autossalvamento (ZAS). 453
Figura 539Propriedades que informaram ter animais de produção, inseridas na Zona de Salvamento Secundário (ZSS) 454
Figura 540Quantitativo de reportes de atividade de animais de consumo/uso doméstico 455
Figura 541Propriedades que informaram ter animais de consumo/uso doméstico inseridas na ZAS e na ZSS. 456
Figura 542Estrutura para instalação de animais domésticos de produção 460
Figura 543Localidades indicadas para relocação e resgate de animais de produção em caso de emergência. 462

APRESENTAÇÃO

A KINROSS é uma empresa que integra a Kinross Gold Corporation, grupo canadense com presença na América do Sul (Brasil e Chile), América do Norte (Estados Unidos e Canadá), África (Gana e Mauritânia) e Eurásia (Rússia). No Brasil é uma das maiores produtoras de ouro, responsável por 22% da produção nacional. Com operação na Mina Morro do Ouro em Paracatu, a empresa atua nas atividades de pesquisa e desenvolvimento mineral, mineração, beneficiamento e comercialização de ouro.

O presente documento apresenta o **Estudo de Avaliação das Condições Socioambientais da área a jusante das barragens de rejeito da Kinross Brasil Mineração S.A.,** empreendimento situado no município de Paracatu, Minas Gerais, cuja elaboração é de responsabilidade da **Sete Soluções e Tecnologia Ambiental Ltda (SETE)**.

Com base em novas informações levantadas para o meio físico, biótico e socioeconômico, a avaliação socioambiental da área que virá a ser impactada na eventualidade de desastre foi elaborada em atendimento às exigências da **Resolução Conjunta SEMAD/FEAM/IEF/IGAM 3.049 de 02 de março de 2021 e Portaria IMA nº 2.047 de 31 de março de 2021.**

O presente documento apresenta, no **Capítulo 1**, as informações do cadastramento socioeconômico de domicílios e propriedades rurais a jusante das barragens de rejeito de mineração da Kinross Brasil Mineração. O **Capítulo 2**, por sua vez, apresenta o Projeto de Hospital Veterinário e o Plano de Evacuação da Fauna de Produção, em atendimento ao Art. 5º, SEÇÃO V, da Resolução supracitada, que afirma;

> "*Art. 5º – O PAE deverá ser complementado no momento do requerimento da Licença de Operação – LO – com os seguintes documentos e informações:*
>
> *e) projeto de hospital veterinário de campanha e de abrigo temporário de animais, considerando as especificidades das diferentes espécies da fauna silvestre, exótica e doméstica, contemplando as diretrizes dispostas no art. 24;"*

CAPÍTULO 1

1. INTRODUÇÃO

O recenseamento das populações, seus domicílios, estabelecimentos agropecuários e de uso específico situados na Zona de Autossalvamento (ZAS) e Zona de Segurança Secundária (ZSS), pré-definidas pelo estudo de *Dam Break* para as referidas estruturas de contenção de rejeitos, foi realizado mediante aplicação de técnicas de pesquisa quantitativas.

Por meio da coleta de dados primários, obtidos na aplicação direta de questionários, e, também, através de dados secundários obtidos junto a secretarias municipais, o presente trabalho pretende caracterizar cada um dos territórios sob influência de uma eventual inundação. Esta caracterização trata de temas como perfil sociodemográfico da população, estrutura das condições de habitação, renda familiar, técnicas e tecnologias produtivas aplicadas à atividade agropecuária e, também caracterização de programas e ações da prefeitura municipal frente as comunidades possivelmente afetadas.

O texto a seguir será divido em quatro grandes blocos, o primeiro deles visa apresentar os conceitos e métodos de trabalho, tópico denominado Método e Técnicas de Pesquisa, em sequência será realizada a contextualização da área de estudos, apresentando informações relativas à sua inserção no território paracatuense, sendo relevante frisar que aqui serão aprofundados de maneira detalhada os critérios para a compartimentação da área de estudos em grandes propriedades, pequenas e médias e comunidades, bem como de seus subcompartimentos.

Na sequência, apresentam-se os resultados do censo do compartimento das grandes propriedades, iniciando-se esta pela caracterização sociodemográfica da população residente, em seguida sendo apresentadas as características das condições de habitação destes e, por fim, serão apresentados os resultados da caracterização dos estabelecimentos rurais e suas atividades produtivas. É importante ressaltar que os dados serão apresentados por meio de figuras e quadros que desagregarão as informações no nível dos subcompartimentos pertinentes. Em seguida, proceder-se-á apresentação dos resultados do recenseamento das pequenas e médias propriedades e comunidades, que serão trabalhos de maneira semelhante aos anteriores.

É relevante destacar a importância deste levantamento para continuidade da construção de uma fotografia atualizável, um filme, das condições de vida e produção das populações situadas na Zona de Autossalvamento de possível rompimento. Sendo estes dados importantes para subsidiar a elaboração de planos de ação emergencial das barragens Eustáquio e Santo Antônio

2. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

2.1 Arcabouço Teórico

2.1.1 Características gerais

O presente trabalho constitui-se em uma pesquisa quantitativa de dimensão censitária que procura descrever a conformação social das populações possivelmente afetadas pela mancha de inundação a ser formada, segundo estudos de Dam Break, no cenário de rompimento das barragens de rejeito Eustáquio e Santo Antônio da mineradora Kinross Brasil Mineração (KBM). Consiste em apreender, organizar e analisar a complexidade dos fenômenos da realidade social das propriedades situadas na área da ZAS e seus residentes, por meio de métodos e técnicas voltadas _à quantificação das informações coletadas em fontes primárias e secundárias, com a finalidade construir um retrato atualizável do estado de organização social das regiões possivelmente afetadas.

2.1.2 Amostragem

Por se tratar de um estudo de características censitárias procurou-se abordar ao fenômeno por meio de uma amostragem universal ou populacional. Sendo entendido como universo/população o conjunto de todos os elementos possíveis de serem observados e que possuam pelo menos uma característica em comum (GATTI e FERES, 1978; TRIOLA, 1998), no caso, encontrar-se em região possivelmente afetada pela mancha de inundação do eventual rompimento das barragens de rejeitos da mineradora KBM, objeto desta análise.

2.1.3 Conceitos fundamentais e critérios de inclusão e exclusão

Para a construção do presente diagnóstico foram estabelecidos conceitos fundamentais que ordenam o encadeamento das atividades de coleta de dados em campo no que se refere à inclusão ou exclusão de estabelecimentos, propriedades e domicílios no escopo de pesquisa, assim como referenciam a elaboração deste documento. A seguir são apresentados tais conceitos:

- **Estabelecimentos agropecuários e domicílios rurais:** Foram incluídas neste estudo todas as propriedades rurais e estabelecimentos voltados à produção de gêneros agropecuários e/ou agroindustriais, cujo território possa ser afetado total ou parcialmente pela mancha de inundação em caso de possível rompimento. E os seus respectivos domicílios, entendidos como "local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que está sendo utilizado como tal" (IBGE, 2010 p.210).
- **Comunidades/povoados e seus domicílios:** Foram incluídas neste levantamento todas as comunidades/povoados, "aglomerados rurais (...) não vinculado a um único proprietário do solo, cujos moradores exercem atividades econômicas, quer primárias, terciárias ou secundárias, no próprio aglomerado ou fora dele" (IBGE, 2010), cujo território possa ser afetado total ou parcialmente pela mancha de inundação em caso de possível rompimento, em seus respectivos domicílios (IBGE, 2010, p.211).

- **Domicílios coletivos:** São edificações cujos ocupantes possuem vínculos institucionais, ou tem o motivo de sua presença mediado por uma relação institucional. Segundo o IBGE (2010), "são exemplos: asilos, orfanatos, conventos (...) hotéis, motéis, (...), pensões (...) alojamentos, de trabalhadores ou estudantes, república de estudantes (instituição) etc." (IBGE, 2010, p.210).
- **Estabelecimentos de uso específico:** Foram incluídas neste levantamento todas as "edificações utilizadas para fins não domiciliares, como, por exemplo: escolas, prédios comerciais, etc." (IBGE, 2010, p.212) situadas em regiões possivelmente afetadas pela mancha de inundação em caso de possível rompimento.
- **População Residente:** Foi considerado como população residente o conjunto de moradores que ocupam "o domicílio como local habitual de residência e nele se encontra na data de referência, ou que, embora ausente na data de referência, tem o domicílio como residência habitual, desde que essa ausência não seja superior a 12 meses em relação àquela data" (IBGE, 2010, p.212).
- **População flutuante:** Foi considerado como população flutuante o conjunto de trabalhadores e/ou moradores que ocupam, ou não, domicílios coletivos (alojamento em propriedade rural ou estabelecimento), por período determinado em função do desempenho de atividade econômica e mantém domicílio permanente e vínculo de moradia em outro local, realizando o movimento de migração pendular para este com frequência diária, semanal ou sazonal. Cabe destacar que esta população não foi alvo de caracterização direta devido à dificuldade de acesso.
- **Recusas:** Foi considerada como recusa a declaração deliberada de não concordância em responder ao questionário manifestada por morador/responsável pelo domicílio e por proprietário ou responsável pela propriedade.
- **Morador não encontrado:** Foi considerado como morador não encontrado o domicílio identificado junto vizinhança como ocupado cujos moradores não foram localizados após três tentativas de abordagem em dias diferentes. Também foram considerados nesta categoria domicílios fechados, à venda, disponíveis para locação e em obras, cujos proprietários não foram identificados junto à vizinhança.

2.1.4 Unidade de análise, instrumento de coleta e método de aplicação

A unidade de análise (UA) constituiu-se na dimensão em que um instrumento de coleta de dados apura e agrega as informações desejadas (LIMA, 2016). No presente estudo foram tomadas as seguintes UA: **Propriedade Rural**, **Domicílio e seus moradores** e **Estabelecimento**. No caso dos domicílios, tanto rurais quanto de comunidades é seguida uma lógica de estruturação decrescente das categorias foco da análise, sendo a categoria núcleo familiar considerada como uma chave intermediária: domicílio, núcleo familiar, morador. O Quadro 01 traz as referências para a elaboração dos questionários, apresentando a Unidade de Análise, suas Categorias Operacionais e as Variáveis Mensuradas para cada categoria.

Como instrumento de coleta de dados optou-se pela utilização de questionário composto por questões estruturadas e semiestruturadas, elaborado com base na unidade de análise e no conjunto de categorias operacionais, listadas no Quadro 01.

Para a coleta dos dados foram utilizados dois métodos de aplicação. Para as propriedades rurais, seus domicílios e domicílios integrantes das comunidades, a aplicação do instrumento de coleta se deu por meio de entrevista pessoal, pelo aplicador. Para tanto foi empregado como suporte tecnológico o uso de tablets e o aplicativo de coleta de dados *ODK-Collect*. Para os estabelecimentos de uso específico foi utilizado método auto aplicado, sendo encaminhado o questionário em formado *googleforms* para o responsável pelo estabelecimento indicado pelo contato abordado em campo.

A escolha dessas modalidades de aplicação foi realizada em função do volume maior de propriedades e domicílios em relação aos estabelecimentos, bem como a agilidade necessária para aplicação e tabulação dos dados.

2.1.5 Tratamento e análise dos dados

Os dados recolhidos foram consolidados em planilhas de armazenamento digital do programa Microsoft Excel constituindo-se assim um banco de dados semipadronizado. Então foi realizada a padronização e tabulação das questões semiestruturadas, e, por fim a codificação das variáveis constituindo-se assim uma matriz de dados (LIMA, 2016).

Cumpre destacar que todos os dados coletados em campo foram armazenados em plataforma digital com controle de acesso, sendo manipulados apenas por técnicos autorizados do setor de socioeconomia da Sete. E das matrizes de dados foram apagados qualquer informação que permita identificação do entrevistado ou qualquer pessoa residente em seu domicílio.

A análise da matriz de dados se deu com auxílio do *software Excel*, por meio das ferramentas de estatística descritiva construindo gráficos e tabelas adiante apresentados. Também foi empregado como processador de informações espaciais o sistema de informações geográficas *ArcGis,* para construção de mapas temáticos que representem as variáveis estudadas.

Quadro 01 Referência para a elaboração dos questionários.

Unidade de Análise	Categorias Operacionais	Variáveis Mensuradas
Propriedades Rurais	Ocupação e aproveitamento da terra	Situação de propriedade do imóvel; Área total; Benfeitorias instaladas; Área ocupada por benfeitoria; Regime de produção.
	Principais atividades econômicas	Usos comerciais da terra nos últimos 12 meses.
	Nível tecnológico da exploração	Quantidade de trabalhadores familiares (residentes na propriedade); Quantidade de trabalhadores externos fixos; Quantidade de trabalhadores diaristas; Quantidade de trabalhadores sazonais. Tipo de irrigação; Técnicas e tecnologias de cultivo agrícola; técnicas e tecnologia de manejo pecuário; Equipamentos e maquinário agrícola.
	Resultados da exploração	Produtividade dos principais produtos agrícolas; Tamanho e tipo dos rebanhos; Animais comercializados para abate, recria/engorda nos últimos 12 meses; Produtividade de leite, ovos, lã e outros derivados nos últimos 12 meses; Município de destino imediato da produção agropecuária; Receita bruta anual apurada com a atividade agropecuária; Contratação de empréstimos para custeio/investimento.
Domicílios	Estrutura das condições de habitação do domicílio	Inserção urbana X rural; Condição de propriedade do domicílio; Composição de cômodos do domicílio; Material constitutivo das paredes; Tipo de cobertura do domicílio; Acesso à energia elétrica; Acesso a água; Tipo de esgotamento sanitário; Destinação de resíduos sólidos; Número de residentes por domicílio; Número de núcleos familiares por domicílio.
	Perfil sociodemográfico dos moradores	Sexo; Idade; Escolaridade; Condição de trabalho; Condição de Estudos; Condição de doenças crônicas; Condição de mobilidade reduzida.
	Perfil socioeconômico dos moradores	Morador recebe auxílio ou benefício da assistência social; Renda familiar; Fontes da renda familiar; Maior fonte da renda familiar.
	Elementos da organização sociocultural	Religião/Credo; Pertencimento a povo tradicional; Entes enterrados em cemitério local; Utilização/acesso à serviços públicos.
Estabelecimentos	Caracterização do estabelecimento	Razão Social; CNPJ (se houver); Localização; Área ocupada pelo empreendimento; Benfeitorias integrantes do empreendimento; Existência de funcionários que residem com família nas dependências do estabelecimento.
	Caracterização da produção	Principais produtos ou serviços; Principais matérias primas ou insumos; Origem dos principais matérias primas e insumos; Turnos trabalhados; Maquinário; Veículos e demais itens tecnológicos envolvidos na produção; Funcionários por turno; Proveniência dos funcionários; Como se deslocam até a empresa; Dias e horários de maior movimento.
	Caracterização das rendas	Renda bruta anual do último ano fiscal do estabelecimento; Investimento bruto anual do último ano fiscal em mão de obra; Contração de empréstimo para custeio ou investimento.

2.2 Estrutura da Pesquisa

Para a realização da pesquisa foram construídos três instrumentos de coleta de dados (questionários apresentados no Anexos destinados a três categorias:

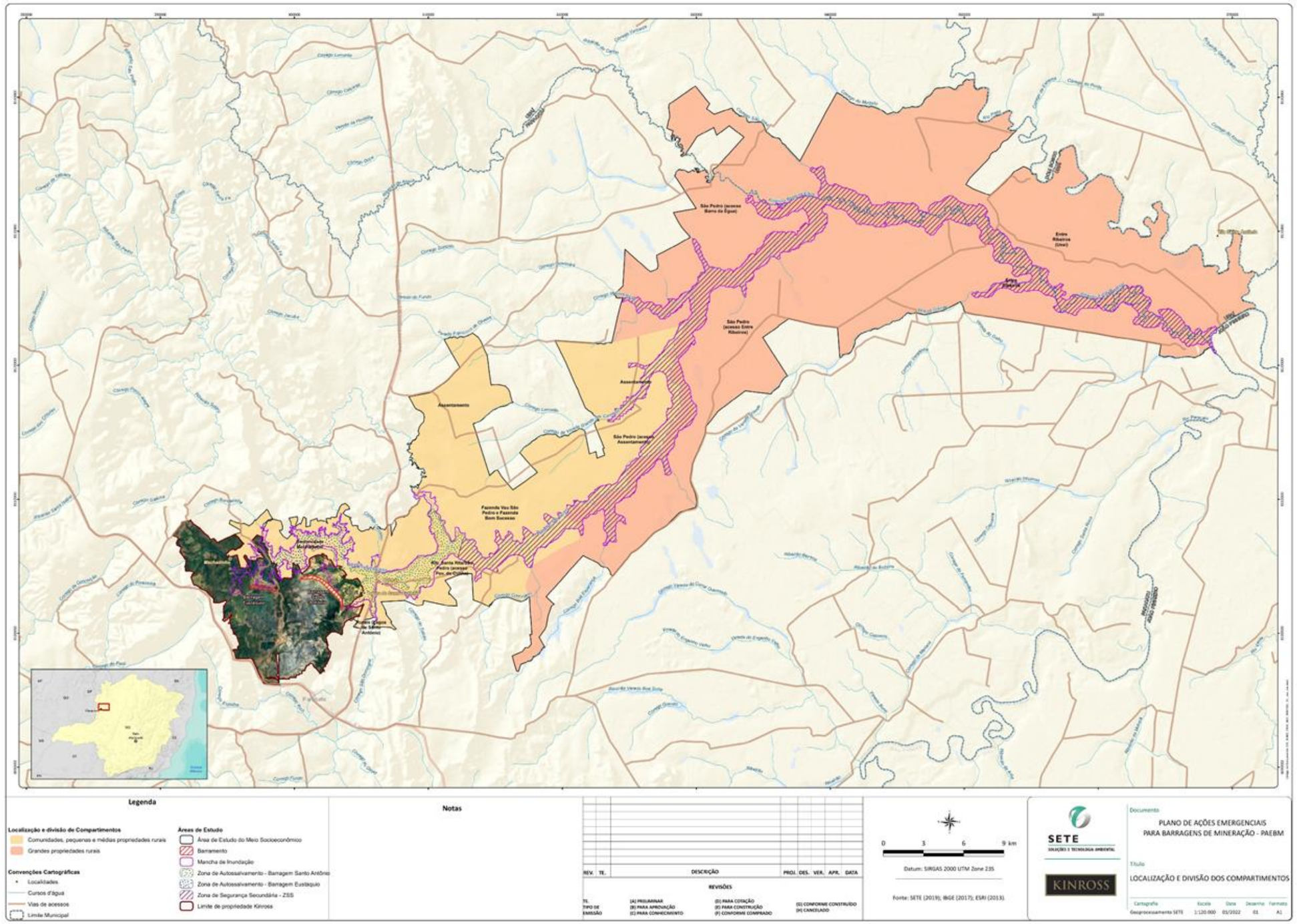
- Estabelecimentos agropecuários: propriedades voltadas à produção rural de gêneros agropecuários e/ou agroindustriais (**Anexo 2**).
- Domicílios: edificações utilizadas para fim residencial uni ou multifamiliar, situadas em áreas urbanas e rurais (**Anexo 1**).
- Estabelecimentos específicos: edificações utilizadas para finalidades específicas e não residenciais (**Anexo 3**).

Para dinamização dos esforços de campo e melhorar o entendimento sobre cada particularidade do território estudo, foram estabelecidos dois compartimentos territoriais de análise:

O primeiro, denominado Comunidades pequenas e médias propriedades, contempla as comunidades de Lagoa de Santo Antônio, Cunha, Machadinho, Santa Rita e São Pedro, abrangendo todos os estabelecimentos rurais a partir do limite nordeste da comunidade do Cunha e os Projetos de Assentamento rurais. Cabe destacar que este compartimento é quase todo inserido dentro da ZAS.

O segundo compartimento, denominado Grandes Propriedades, desenvolve-se a partir da média jusante do ribeirão São Pedro, abrangendo grandes estabelecimentos de produção agropecuária situados na região do condomínio de irrigantes de Entre Ribeiros, Barra da Égua, Vereda Grande, entre outros cursos d'água. Esta compartimentação territorial é apresentada na Figura 01 a seguir e pode ser verificada em melhor resolução em **Anexo 4**.

Figura 01 Divisão das áreas de pesquisa



Definidas os compartimentos territoriais de análise, foram organizadas duas campanhas de campo, conforme descrito:

- **1ª Campanha de campo:** ocorreu entre os dias 06/09/2021 e 21/09/2021. Nesta campanha a equipe foi composta por cinco técnicos, organizados em 2 equipes, que buscaram visitar todos os estabelecimentos agropecuários e entrevistar seus proprietários, assim como entrevistar os residentes dos domicílios neles contidos, considerando como objetivo desta campanha perfazer em campo o compartimento Grandes Propriedades. Além das propriedades também foram identificados e entrevistados estabelecimentos como escolas, igrejas, postos de saúde e empresas.
- **2ª Campanha de campo:** ocorreu entre os dias 27/09/2021 e 11/10/2021. Para esta, assim como na 1ª campanha, foram organizadas duas equipes, compostas por dois a três técnicos. Nesta etapa buscou-se concluir as entrevistas pertinentes ao primeiro compartimento, Comunidades, e executar as entrevistas relativas ao segundo compartimento, Grandes Propriedades, além de também realizar a identificação de estabelecimentos como escolas, igrejas, postos de saúde e empresas.

Durante os levantamentos de campo foi observado que apenas a comunidade de Lagoa de Santo Antônio e parte do Cunha guardam características urbanas, apresentando um aspecto de comunidade no sentido em que se encontram agrupadas espacialmente e possuem características que apontam para uma articulação e estruturação social comunitária.

Contudo, comunidades como Machadinho e Santa Rita apesar de não possuírem domicílios espacialmente agrupados, carregam características socioculturais que as colocam na condição definida na literatura como de bairro rural, *"percebendo-os como organizações rurais dispersas, estruturadas por grupos de vizinhança, e marcadas por uma consciência coletiva de pertencimento, emanada na convivência diária do homem do campo com seus parentes, vizinhos e parceiros"* (HALLEY, 2014).

A Foto 1 e a Foto 2 a seguir ilustram a atuação da equipe de campo durante a realizava as entrevistas.



Foto 01 Técnico da Sete realizando reunião pré-campo. Entre Ribeiros/Paracatu-MG.



Foto 02 Aplicação de questionário de domicílio – Fazenda Vau do São Pedro – Paracatu, MG.

2.3 Protocolo COVID 19

Visando garantir a segurança de todos os envolvidos no processo de levantamento de dados, sejam os pesquisadores ou os sujeitos pesquisados, em decorrência da pandemia de COVID-19, as equipes de campo foram orientadas a seguir os procedimentos operacionais da Sete para mitigação do risco de contágio, conforme INF-SSO-020-01 de maio de 2020. Dos quais destacam-se:

- Realização de testagem de antígeno e anticorpo para Covid19;
- Comunicação obrigatória de sintomas relacionados à Covid19;
- Uso obrigatório de máscara em todo período que estiver circulando por áreas coletivas;
- Portar álcool gel individual para higienização das mãos;
- Portar *kit* de higienização de higienização de veículos;
- Restrição da quantidade de passageiros por veículos sem barreiras anticovid;
- Passageiro deverá andar sempre no banco de trás de veículos sem barreira anticovid;
- Manter distanciamento de 1,5m em relação aos demais;
- Evitar cumprimentos ou contatos físicos;
- Evitar adentrar a residência dos entrevistados.
- Evitar permanecer em áreas comuns em hotéis e pousadas;
- Higienizar as mãos com água e sabão antes de refeições;

Para além das medidas operacionais da Sete Soluções, foram adotados os protocolos de segurança preconizados pela KBM, dos quais se destacam:

- Realização de testagem para COVID-19 antes e depois do deslocamento à Paracatu;
- Resposta à CHECKLIST diário sobre o COVID-19 antes de adentrar às áreas operacionais da Kinross.
- Uso de proteção individual e barreira física (faceshield) durante o contato com as populações.

Além do mais foram considerados todas as recomendações relativas aos procedimentos de combate a COVID-19 determinados pelo município de Paracatu.

2.4 Aspectos legais

Do ponto de vista dos diplomas legais cabem aqui ser mencionadas duas normativas diretamente relacionadas ao tema barragens, quais sejam:

- **Portaria IMA nº 2.047 de 31 de março de 2021:** Estabelece diretrizes, exigências e ações para a apresentação e aprovação do Plano de Ação de Emergência-PAE, para as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019, no âmbito das competências do Instituto Mineiro de Agropecuária definidas pelo Decreto nº 48.078, de 5 de novembro de 2020, e determina procedimentos a serem adotados pelos responsáveis destas barragens quando estiverem em situação de emergência.
- **Resolução Conjunta SEMAD/FEAM/IEF/IGAM Nº 3.049, de 2 de março de 2021:** Estabelece diretrizes para a apresentação do Plano de Ação de Emergência, para as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019, no âmbito das competências do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos definidas pelo Decreto nº 48.078, de 5 de novembro de 2020, e determina procedimentos a serem adotados pelos responsáveis destas barragens quando estiverem em situação de emergência;
- **Decreto nº 48.078, de 5 de novembro de 2020 (alterado pelo decreto nº 48.190, de 13 de maio de 2021):** estabelece os critérios para análise e aprovação dos Planos de Ação Emergencial para Barragens;
- **Resolução nº 4, de 15 de fevereiro de 2019:** Estabelece medidas regulatórias cautelares objetivando assegurar a estabilidade de barragens de mineração, notadamente aquelas construídas ou alteadas pelo método denominado "a montante" ou por método declarado como desconhecido;
- **Lei estadual 23.291, de 25 de janeiro de 2019:** Institui a política estadual de segurança de barragens, a ser implementada de forma articulada com a Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB –, estabelecida pela Lei Federal nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, e com as Políticas Nacional e Estadual de Meio Ambiente e de Proteção e Defesa Civil;
- **Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010:** Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos, à disposição final ou temporária de rejeitos e à acumulação de resíduos industriais, cria o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens e altera a redação do art. 35 da Lei no 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e do art. 4o da Lei no 9.984, de 17 de julho de 2000.

Tais normas regulamentam aspectos relacionados à segurança de barragens e terminam por fomentar estudos como este em que a caracterização socioambiental de áreas sujeitas a serem danificadas por potenciais rompimentos de barragens sejam caracterizadas previamente, possibilitando a construção de planos e protocolos assertivos no estabelecimento de procedimentos de segurança no caso da ocorrência de incidentes, como os vivenciados nos últimos anos no estado de Minas Gerais.

Ademais, a caracterização socioeconômica permite ao empreendedor, no caso da ocorrência de um acidente, estabelecer normas e regras relacionadas ao ressarcimento e indenização dos proprietários localizados a jusante de barragens.

Por fim, é de grande interesse do ponto de vista socioeconômico realizar uma caracterização como a aqui apresentada, possibilitando ao empreendedor conhecer melhor seus vizinhos e fortalecer as relações com as comunidades, levando em conta *"os desafios ligados simultaneamente à proteção dos recursos naturais e à manutenção da incolumidade física, psicológica e da qualidade de vida das populações (...)"* (Ministério de Minas e Energia/Agência Nacional de Mineração, 2019).

Além das normativas diretamente relacionadas ao tema barragens, faz-se necessário mencionar o Decreto nº 5.296, de 2004 e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, os quais se referem:

- **Decreto nº 5.296, de 2004:** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015:** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Com relação ao Decreto nº 5.296, de 2004 é importante citar:

> "Art. 5o Os órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional, as empresas prestadoras de serviços públicos e as instituições financeiras deverão dispensar atendimento prioritário às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
>
> § 1o Considera-se, para os efeitos deste Decreto:
>
> I - pessoa portadora de deficiência, além daquelas previstas na Lei no 10.690, de 16 de junho de 2003, a que possui limitação ou incapacidade para o desempenho de atividade e se enquadra nas seguintes categorias:
>
> a) deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;
>
> b) deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz;
>
> c) deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual

> entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60o; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;
>
> d) deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:
>
> 1. comunicação;
>
> 2. cuidado pessoal;
>
> 3. habilidades sociais;
>
> 4. utilização dos recursos da comunidade;
>
> 5. saúde e segurança;
>
> 6. habilidades acadêmicas;
>
> 7. lazer; e
>
> 8. trabalho;
>
> e) deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências; e
>
> II - pessoa com mobilidade reduzida, aquela que, não se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção."

Já com relação à Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 destaca-se o mencionado no seu Art. 3º, inciso IX:

> "Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se:
>
> (...)
>
> IX - pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso";

Ambas normativas foram consideradas no momento de se coletar e tratar dados com os informantes que participaram da pesquisa socioeconômica.

3. SUMÁRIO EXECUTIVO

Aqui são apresentadas de maneira sintética as principais informações relativas às populações, animais e rebanhos locados nas Zonas de Autossalvamento e Zona de Segurança Secundária. Os dados são apresentados de maneira sintética em quadros que desagregam as informações por Zona de Segurança e localidade.

Quadro 02 População cadastrada – ZAS e ZSS

Comunidade		População residente cadastrada	Domicílios entrevistados (DE)	Média residente p/ domicílio
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	433	132	3,28
	Povoado do Cunha	181	60	3,02
	Machadinho	11	6	1,83
	Santa Rita	111	41	2,71
	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	11	7	1,57
	Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	74	29	2,55
	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	31	10	3,10
	Total	**852**	**285**	**2,99**
ZSS	Assentamentos rurais	103	37	2,78
	São Pedro acesso Assentamentos	10	5	2,00
	Entre Ribeiros	131	49	2,67
	Entre Ribeiros Unaí	36	16	2,25
	São Pedro acesso Barra da Égua	53	19	2,79
	São Pedro acesso Entre Ribeiros	22	10	2,20
	Total	**355**	**136**	**2,61**
Total		**1207**	**421**	**2,87**

Quadro 03 População cadastrada residente afetada pela mancha de inundação – ZAS e ZSS

Comunidade		População residente cadastrada	Domicílios entrevistados
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	415	124
	Povoado do Cunha	10	5
	Machadinho	3	1
	Santa Rita	88	32
	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	7	4
	Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	43	17
	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	8	2
	Total	**574**	**185**
ZSS	Assentamentos rurais	41	13
	São Pedro acesso Assentamentos	0	0
	Entre Ribeiros	3	2
	Entre Ribeiros Unaí	0	0
	São Pedro acesso Barra da Égua	2	1
	São Pedro acesso Entre Ribeiros	0	0
	Total	**46**	**16**
Total		**620**	**201**

Quadro 04 População estimada – ZAS e ZSS

Comunidade		População residente cadastrada (POPC)	Média habitante p/ domicílio (MHD)	Domicílios em que o morador não foi localizado (DMNL)	População estimada [(DMNL*MHD) + POPC]
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	433	3,28	44	577
	Povoado do Cunha	181	3,02	16	229
	Machadinho	11	1,83	1	13
	Santa Rita	111	2,71	25	179
	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	11	1,57	1	13
	Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	74	2,55	3	82
	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	31	3,10	0	31
	Total	**852**	**2,99**	**90**	**1121**

Comunidade		População residente cadastrada (POPC)	Média habitante p/ domicílio (MHD)	Domicílios em que o morador não foi localizado (DMNL)	População estimada [(DMNL*MHD) + POPC]
ZSS	Assentamentos rurais	103	2,78	12	136
	São Pedro acesso Assentamentos	10	2,00	2	14
	Entre Ribeiros	131	2,67	14	168
	Entre Ribeiros Unaí	36	2,25	4	45
	São Pedro acesso Barra da Égua	53	2,79	5	67
	São Pedro acesso Entre Ribeiros	22	2,20	3	29
	Total	**355**	**2,61**	**40**	**459**
Total		**1207**	**2,87**	**130**	**1580**

Quadro 05 População portadora de doença crônica ou mobilidade reduzida – ZAS e ZSS

Comunidade		Residentes portadores de doenças crônicas (RPDC)	Residentes portadores de deficiência e mobilidade reduzida (RPDMR)	Total	Estimativa de residentes portadores de doenças crônicas ((RPDC/DE) x DMNL)+RPDC*	Estimativa de residentes portadores de deficiência ou mobilidade reduzida ((RPDMR/DE) x DMNL)+RPDMR**	Estimativa total
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	88	70	158	117	93	211
	Povoado do Cunha	58	35	93	73	44	118
	Machadinho	5	7	12	6	8	14
	Santa Rita	39	31	70	63	50	113
	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	6	6	12	7	7	14
	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	18	14	32	20	15	35
	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	8	7	15	8	7	15
	Total	**222**	**170**	**392**	**294**	**225**	**519**
ZSS	Assentamentos rurais	36	24	60	48	32	79
	São Pedro acesso Assentamentos	0	0	0	0	0	0
	Entre Ribeiros	28	4	32	36	5	41
	São Pedro acesso Entre Ribeiros	8	4	12	10	5	15
	Entre Ribeiros Unaí	3	4	7	4	5	9
	São Pedro acesso Barra da Égua	5	1	6	7	1	8
	Total	**80**	**37**	**117**	**104**	**48**	**152**
Total		**302**	**207**	**509**	**398**	**273**	**671**

***((RPDC [residente portador de doença crônica] /DE [domicílios entrevistados]) X DMNL [domicílios morador não localizado])+RPDC [residente portador de doença crônica]**

****((RPDMR [residente portador de deficiência ou mobilidade reduzida] /DE [domicílios entrevistados]) x DMNL [domicílios morador não localizado])+RPDMR [residente portador de deficiência ou mobilidade reduzida]**

Quadro 06 População portadora de doença crônica ou mobilidade reduzida afetada pela mancha de inundação – ZAS e ZSS

Comunidade		Residentes portadores de doenças crônicas	Residentes portadores de deficiência e mobilidade reduzida	Total
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	86	65	151
	Povoado do Cunha	8	8	16
	Machadinho	2	2	4
	Santa Rita	31	25	56
	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	4	5	9
	Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	13	10	23
	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	0	0	0
	Total	**144**	**115**	**259**
ZSS	Assentamentos rurais	16	11	27
	São Pedro acesso Assentamentos	0	0	0
	Entre Ribeiros	2	1	3
	São Pedro acesso Entre Ribeiros	0	0	0
	Entre Ribeiros Unaí	0	0	0
	São Pedro acesso Barra da Égua	0	0	0
	Total	**18**	**12**	**30**
Total		**162**	**127**	**289**

Quadro 07 Animais domésticos – ZAS e ZSS

Comunidade		Cachorro	Gato	Ave médio porte	Ave pequeno porte	Coelho	Porco da Índia
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	188	56	0	31	3	0
	Povoado do Cunha	96	14	0	8	0	20
	Santa Rita	132	83	0	1	4	0
	Comunidade Machadinho	23	19	0	0	0	0
	Fazenda Vau São Pedro/Fazenda Bom Sucesso	47	10	0	0	0	0
	Rib. Sta. Rita/São Pedro Acesso Povoado do Cunha	70	36	93	5	0	0
	Rurais Lagoa de Santo Antônio	35	8	0	0	0	0
	Total	**591**	**226**	**93**	**45**	**7**	**20**
ZSS	Assentamentos rurais	205	71	140	60	0	0
	São Pedro Acesso Assentamentos	15	6	0	0	0	0
	Entre Ribeiros	78	46	0	2	0	0
	São Pedro Acesso Entre Ribeiros	8	0	0	0	0	0
	Entre Ribeiros Unaí	28	8	0	220	0	0
	São Pedro Acesso Barra da Égua	21	8	0	0	0	0
	Total	**355**	**139**	**140**	**282**	**0**	**0**
Total		**946**	**365**	**233**	**327**	**7**	**20**

Quadro 08 Animais domésticos afetados pela mancha de inundação – ZAS e ZSS

Comunidade		Cachorro	Gato	Ave médio porte	Ave pequeno porte	Coelho	Porco da Índia
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	180	52	0	31	3	0
	Povoado do Cunha	3	4	0	0	0	0
	Santa Rita	105	79	0	1	4	0
	Comunidade Machadinho	3	10	0	0	0	0
	Fazenda Vau São Pedro/Fazenda Bom Sucesso	34	8	0	0	0	0
	Rib. Sta. Rita/São Pedro Acesso Povoado do Cunha	42	22	93	5	0	0
	Rurais Lagoa de Santo Antônio	7	0	0	0	0	0
	Total	**374**	**175**	**93**	**37**	**7**	**0**
ZSS	Assentamentos rurais	84	33	0	0	0	0
	São Pedro Acesso Assentamentos	0	0	0	0	0	0
	Entre Ribeiros	15	6	0	0	0	0
	São Pedro Acesso Entre Ribeiros	0	0	0	0	0	0
	Entre Ribeiros Unaí	0	0	0	0	0	0
	São Pedro Acesso Barra da Égua	3	0	0	0	0	0
	Total	**102**	**39**	**0**	**0**	**0**	**0**
Total		**476**	**214**	**93**	**37**	**7**	**0**

Quadro 09 Animais de consumo doméstico/produção ou trabalho– ZAS e ZSS

Comunidade		Galinhas	Porcos	Boi/vaca	Perus	Patos	Cavalos	Carneiro/ ovelha	Codornas	Peixes de água doce	Ganso	Cabras/ bodes	Jumentos.	Coelhos	Pavões
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	2453	125	30	12	25	6	0	16	3000	0	0	0	0	0
	Povoado do Cunha	852	29	0	1	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0
	Comunidade Machadinho	2893	97	220	0	24	30	0	9	300	33	20	1	0	0
	Santa Rita	460	67	70	0	0	6	0	0	0	0	0	5	0	0
	Fazenda Vau São Pedro/Fazenda Bom Sucesso	269	23	455	0	74	26	52	0	2000	0	0	0	0	0
	Rib. Sta. Rita/São Pedro Acesso Povoado do Cunha	917	126	47	0	50	3	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rurais Lagoa de Santo Antônio	750	36	4	0	6	27	0	0	0	2	0	0	0	0
	Total	**8594**	**503**	**826**	**13**	**182**	**98**	**52**	**28**	**5300**	**35**	**20**	**6**	**0**	**0**
ZSS	Assentamentos rurais	6684	379	1150	8	38	23	24	0	0	0	0	0	0	4

Comunidade		Galinhas	Porcos	Boi/vaca	Perus	Patos	Cavalos	Carneiro/ ovelha	Codornas	Peixes de água doce	Ganso	Cabras/ bodes	Jumentos.	Coelhos	Pavões
	São Pedro Acesso Assentamentos	105	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Entre Ribeiros	703	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	Entre Ribeiros Unaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	São Pedro acesso Barra da Égua	420	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	São Pedro acesso Entre Ribeiros	127	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**8039**	**393**	**1150**	**8**	**38**	**23**	**24**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**4**
Total		**16633**	**896**	**1976**	**21**	**220**	**121**	**76**	**28**	**5300**	**35**	**20**	**6**	**1**	**4**

Quadro 10 Animais de consumo doméstico/produção ou trabalho afetados pela mancha de inundação – ZAS e ZSS

Comunidade		Galinhas	Porcos	Boi/vaca	Perus	Patos	Cavalos	Carneiro/ ovelha	Codornas	Peixes de água doce	Ganso	Cabras/ bodes	Jumentos. Mulas	Coelhos	Pavões
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	2406	125	30	12	25	6	0	16	3000	0	0	0	0	0
	Povoado do Cunha	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Comunidade Machadinho	2282	84	186	0	24	23	0	9	300	33	20	1	0	0
	Santa Rita	270	12	0	0	0	3	0	0	0	0	0	5	0	0
	Fazenda Vau São Pedro/Fazenda Bom Sucesso	134	11	420	0	74	25	52	0	2000	0	0	0	0	0
	Rib. Sta. Rita/São Pedro Acesso Povoado do Cunha	305	21	32	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rurais Lagoa de Santo Antônio	150	0	0	0	4	21	0	0	0	2	0	0	0	0
	Total	**5562**	**253**	**668**	**12**	**127**	**81**	**52**	**25**	**5300**	**35**	**20**	**6**	**0**	**0**
ZSS	Assentamentos rurais	1542	74	156	0	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0
	São Pedro Acesso Assentamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Entre Ribeiros	120	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Entre Ribeiros Unaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	São Pedro acesso Barra da Égua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	São Pedro acesso Entre Ribeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**1662**	**75**	**156**	**0**	**2**	**6**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Total		**7224**	**328**	**824**	**12**	**129**	**87**	**52**	**25**	**5300**	**35**	**20**	**6**	**0**	**0**

Quadro 11 Rebanhos dos estabelecimentos de produção agropecuária – ZAS e ZSS

Localidade		Gado bovino de corte	Gado bovino leiteiro	Equinos	Ovinos	Suínos	Aves
ZAS	Santa Rita	56	813	1	0	122	600
	Comunidade Machadinho	45	0	0	0	0	0
	Fazenda Vau São Pedro/Fazenda Bom Sucesso	550	30	60	40	11	0
	São Pedro Acesso Assentamentos	1300	0	0	0	0	0
	Rib. Sta. Rita/São Pedro Acesso Povoado do Cunha	280	0	0	0	0	75
	Rurais Lagoa de Santo Antônio	270	326	81	0	0	0
	Total	**2501**	**1169**	**142**	**40**	**133**	**675**
ZSS	Assentamento Herbert de Souza	0	358	0	0	0	0
	Entre Ribeiros	5000	0	52	0	0	0
	São Pedro Acesso Entre Ribeiros	1497	0	28	0	0	0
	Entre Ribeiros Unaí	6236	0	80	120	0	0
	São Pedro Acesso Barra da Égua	650	0	12	0	0	0
	Total	**13383**	**358**	**172**	**120**	**0**	**0**
Total		**15884**	**1527**	**314**	**160**	**133**	**675**

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDOS

4.1 Contexto regional

Paracatu está localizada na microrregião de Paracatu, pertencendo a mesorregião Noroeste de Minas. O município estende-se por 8.231,029 km^2 e está situado na coordenada 17º13'19" latitude sul e 46º52'30" longitude oeste de *Greenwich*, a uma altitude média de 688 metros.

Paracatu tem como municípios limítrofes do Estado de Goiás, Ipameri e Cristalina (GO), e do Estado de Minas Gerias, Guarda-Mor, Unaí, João Pinheiro, Lagoa Grande e Vazante. Os acessos principais ocorrem pelas rodovias: BR-040, MG-188 e GO-020, que fazem a ligação do município com outras partes do país, como também com outros centros importantes do estado. Dista 507 km de Belo Horizonte, 934 km do Rio de Janeiro, 859 km de São Paulo e a 233 km de Brasília.

Da perspectiva hidrográfica, a região está completamente inserida na bacia do rio São Francisco, sendo o rio Paracatu, principal afluente de margem esquerda deste, a cruzar a região. Na região de Paracatu, destaca-se ainda as sub-bacias do córrego Rico, que atravessa a sede municipal, e os ribeirões Santa Rita, São Pedro, Entre Ribeiros, Vereda Grande, Barra da Égua, que compõe uma unidade hidrográfica que se encontra sob a influência de inundação em um possível rompimento das barragens de rejeito da mineradora Kinross.

4.1.1 Contextualização e caracterização do município de Paracatu

Em termos populacionais a mesorregião respondeu por 1,87% da população de todo de Minas Gerais no ano de 2010 com 366.418 habitantes (IBGE, 2019b). No mesmo ano a microrregião de Paracatu com seus 217.618 habitantes respondeu por 1,11% da população do Estado e por 59,39% da mesorregião. Já o município de Paracatu possuía em 2010 uma população de 84.718 habitantes, correspondendo a 38,93% da microrregião e 23,12% da mesorregião (IBGE, 2019b). Há época era o município mais populoso do total de dez da microrregião, seguido por João Pinheiro (20,80%).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), a população do município de Paracatu estimada em 2021 foi de 94.539 habitantes e a densidade demográfica, considerando esta estimativa, é de 11,48 habitantes por km², o que coloca o município como 36º mais povoado do Estado e o 2º em sua mesorregião. Ainda segundo IBGE (2018), o município ocupa posição de centro sub-regional (3B), terceiro grau na hierarquia urbana das cidades brasileiras, o que significa dizer que possui atividades de gestão menos complexas, com áreas de influência de menor extensão que as das Capitais Regionais.

O Quadro 12 apresenta uma síntese de indicadores socioeconômicos do município de Paracatu, dos quais destaca-se a taxa de crescimento populacional 102% maior que a taxa nacional. A fecundidade (filhos por mulher em idade reprodutiva) próxima do ideal (2,1 filhos por mulher), expectativa de vida avançada, em torno dos 76 anos e o avançado estágio de urbanização da população. Chama atenção positivamente que, no ano de 2010, o município apresentou alto desenvolvimento humano e baixa vulnerabilidade social, apresentado para estes indicadores resultados melhores que os do estado de Minas Gerais e o Brasil.

Ainda é relevante destacar que o acesso a saneamento básico é bastante difundido para a região urbana, contudo, somente a coleta do lixo consegue atender toda a população de maneira universal.

Quadro 12 Síntese de indicadores socioeconômicos do município de Paracatu

Fonte: 1 – ADHB, 2019 – AVS, 2019 – IBGE, 2019b

Características do Território e Demográficas[1]			
Área do município (2020)	8.231,029 km²		
População (2010)	84.718 hab		
População estimada (2021)	94.539 hab		
Densidade Demográfica (2010)	10,29 hab/km²		
Ano de Instalação do Município	1.798		
Taxa de urbanização (2010)	87,08%		
Taxa anual de crescimento da população (2000-2010)	1,20%		
Nível da taxa anual de crescimento da população municipal (2000–2010)	102,56% maior que a taxa brasileira		
Mortalidade Infantil	13,5 por mil nascidos vivos		
Esperança de Vida	76,2 anos		
Taxa de fecundidade	2,3 filhos por mulher		
Desenvolvimento Humano e Vulnerabilidade Social – 2010			
Indicador	**Paracatu**	**Minas Gerais**	**Brasil**
IDH - M[1]	0,744	0,731	0,727
IDH - Renda[1]	0,704	0,73	0,739
IDH - Longevidade[1]	0,854	0,838	0,816
IDH - Educação[1]	0,685	0,638	0,637
Variação IDH (2000-2010) [1]	21,37%	17,15%	18,79%
Classificação do IDH em nível de desenvolvimento[1]	Alto	Alto	Alto
Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)[2]	0.278	0.282	0.326
IVS Infraestrutura Urbana[2]	0.221	0.228	0.295
IVS Capital Humano[2]	0.332	0.323	0.362
IVS Renda e Trabalho[2]	0.280	0.295	0.320
Escala de vulnerabilidade social[2]	Baixa	Baixa	Média
Educação (2010)[1]			
Taxa de analfabetismo (maiores de 15 anos)	7,56		
% de 25 anos ou mais com fundamental completo	49,1		
% de 25 anos ou mais com ensino médio completo	34,17		
% de 25 anos ou mais com ensino superior completo	8,57		
Expectativa de anos de estudo	10,23 anos		
Serviços de Utilidade Pública (2010) - % de domicílios atendidos[3]			
Indicador	**Urbana**	**Rural**	**Total**
Rede geral de água	95,11%	14,16%	84,11%
Rede geral de esgoto ou pluvial	83,25%	5,63%	72,71%
Coleta de lixo	99,41%	22,60%	88,98%
Energia elétrica	99,72%	94,12%	98,96%

Em setembro de 2021, o município de Paracatu contava com 256 estabelecimentos de atendimento à saúde. Destes, destaca-se 131 Consultórios, 55 Clínicas especializadas, 16 Centros de Saúde/ Unidade Básica de Saúde e 11 Unidades de Serviço de Apoio de Diagnose. O município conta com dois hospitais (Hospital Municipal de Paracatu e Hospital São Lucas) e três postos de saúde.

Nesta mesma data, Paracatu dispunha de 1.445 trabalhadores na área da saúde, 38,69% deste total trabalhando nos Hospitais e 16,06% nos Centros de Saúde/Unidades Básicas de Saúde. O município conta com 284 técnicos de enfermagem, 11 médicos da saúde da família, 118 enfermeiros, sendo 17 da estratégia de saúde da família. Em agosto de 2021, as causas de internação, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (também conhecida como Classificação Internacional de Doenças – CID 10), dos residentes de Paracatu/MG somaram 487 internações das quais 28,13% eram de gravidez, parto e puerpério, 17,04% de algumas doenças infecciosas e parasitárias, 15,2% de lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas e 8,62% para doenças do sistema nervoso (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

A rede de educação básica (ensinos infantil, fundamental, médio e técnico) de Paracatu, em 2020, contava com 68 unidades de ensino em atividade. Dessas unidades, 37 (54,41%) pertencem a rede municipal de ensino, 15 (22,06) a rede privada, 15 da rede estadual (22,06%) e 01 na rede federal (1,47%), localizada na zona rural. Em relação à localização dos estabelecimentos de ensino, 53 escolas situam-se na zona urbana e 15 na zona rural do município.

A rede pública federal no município compreende o Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM (Foto 3) localizada na zona rural do município e abrange cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e centros de idioma.



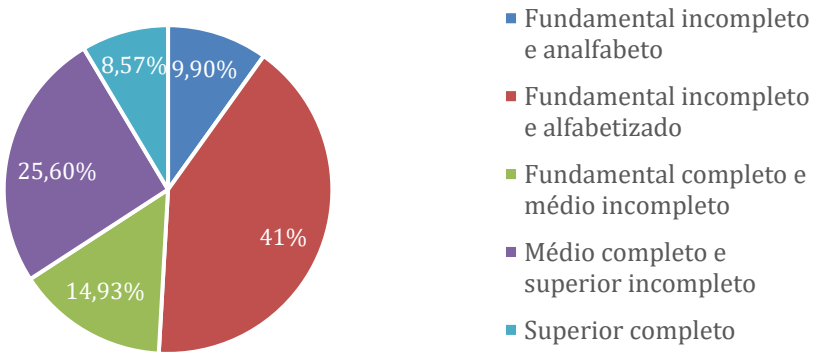
Foto: R Leandro Tolentino Dos Santos – *Google Maps*, 2020

Foto 03 Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM – Campus Paracatu

Das 19.900 matrículas registradas em 2020, 11.184 (56,2%) foram no ensino fundamental nos anos iniciais e nos anos finais. No ensino médio, por sua vez, foram registradas 2.970 (14,92%) matrículas, em sua totalidade na rede estadual e privada. Na educação infantil foram efetivadas 3.522 (17,70%) matrículas em instituições de ensino municipais e privadas. Foram 1.255 (6,31%) matrículas na Educação de Jovens e Adultos – EJA e 969 (4,87%) na Educação Especial.

A taxa de analfabetismo entre a população com 15 anos ou mais do município de Paracatu, em 2010, correspondia a 7,56%. Trata-se de uma taxa de analfabetismo inferior àquela apresentada para o estado de Minas Gerais (10,36%) e para o conjunto da taxa nacional que alcançou 11,82% para o mesmo ano (PNUD et al, 2021). Os dados da escolaridade da população de 25 anos ou mais de idade no município é apresentada no gráfico a seguir.

Figura 02 Escolaridade da população de 25 anos ou mais de idade no município – Paracatu/MG - 2010



Fonte: Atlas Brasil, 2021

A concessão do serviço de abastecimento de água e o sistema de esgotamento sanitário na sede do município de Paracatu são de responsabilidade da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA. Segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS, 2019), 91,90% da população urbana de Paracatu era efetivamente atendida com os serviços de abastecimento de água. Paracatu conta com Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, que atende a população urbana com coleta e tratamento do efluente, onde 100% do esgoto submetido foi tratado. De acordo com o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS, 2019), 82,89% da população urbana de Paracatu era efetivamente atendida com os serviços de esgotamento sanitário. Quanto ao lixo, a Prefeitura Municipal de Paracatu é a entidade responsável pelo gerenciamento do serviço público de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos gerados em seu território. O sistema atende 100% da área urbana. A unidade de destinação final dos resíduos sólidos do município é o Aterro Controlado, localizado na Fazenda Várzea do Moinho, na zona rural do município (PGRS, 2014).

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. Em junho de 2021 havia 10.984 famílias inseridas no Cadastro Único. No mês de setembro de 2021 havia 3.471 famílias beneficiárias do programa Bolsa Família com uma média de repasse de R$ 98,29 no valor do benefício. Estima-se que 12% da população do município seja beneficiária do programa. Quanto ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), havia em setembro de 2021 um total de 2.252 beneficiários, sendo 53,02% (1.194) pessoas com deficiência e 46,98% (1.058) idosos (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2021). O município de Paracatu possui três Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e um Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS.

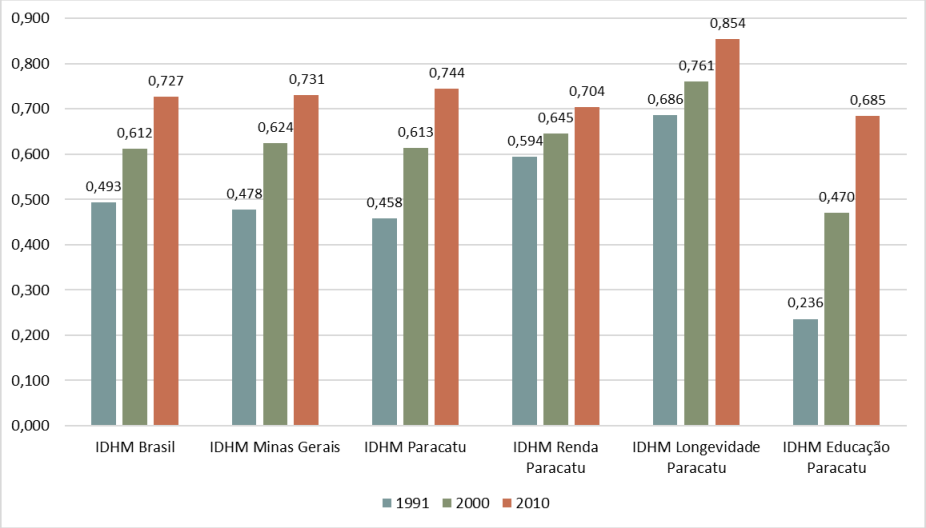
A partir dos dados disponíveis no Atlas Brasil, o IDHM do município de Paracatu era 0,621, em 2000, e passou para 0,730, em 2010. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 17,55% no município.

O subíndice IDH Educação (0,685) foi o mais baixo, correspondente ao nível de médio desenvolvimento humano; seguido de Renda (0,704), situando-se na faixa de alto desenvolvimento humano. A dimensão que mais contribui para o IDHM é Longevidade, o mais elevado (0,854), situando-se na faixa considerada de muito alto desenvolvimento humano em 2010. Vale destacar que o índice apresentado para Paracatu ocupa a 47ª posição dentre os 853 municípios mineiros e a 667ª posição no ranking dos 5.565 municípios brasileiros. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul - SP) e o menor é 0,418 (Melgaço - PA).

O IDHM de Paracatu registrou avanços consideráveis nas últimas décadas. De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,458, em 1991, para 0,744, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,478 para 0,731. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação, seguida por Longevidade e por Renda, acompanhando o comportamento verificado para o estado de Minas Gerais.

A Figura 03 apresenta a evolução do IDHM total de Paracatu e de seus componentes entre 1991 e 2010. Mostra ainda a evolução do indicador no estado de Minas Gerais e Brasil.

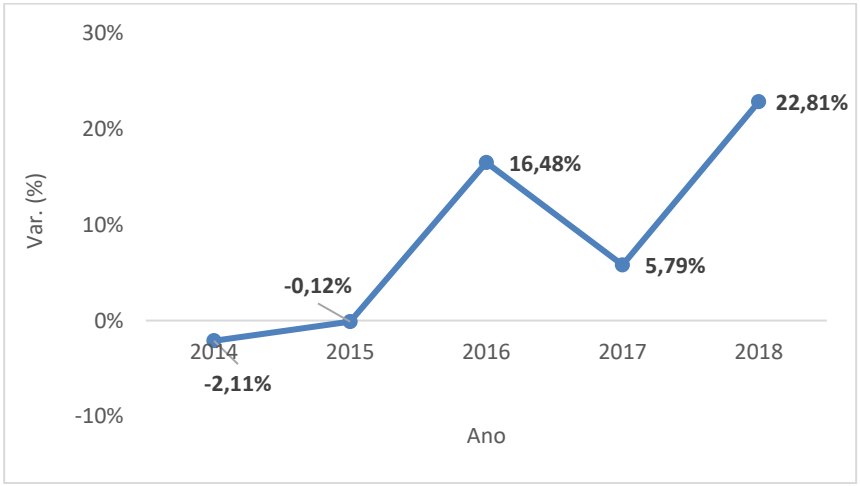
Figura 03 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM – Paracatu, Minas Gerais e Brasil – 1991-2010



Fonte: PNUD et al, 2021

No aspecto econômico, Paracatu contabilizou R$ 4,3 milhões de reais de Produto Interno Bruto (PIB) em 2018, montante 22,81% superior ao registrado em 2017, em valores nominais. No ano de 2014 o PIB de Paracatu era de R$ 2,8 milhões de reais, porém somente durante o período 2016-2018 o PIB apresentou-se em crescimento, com um crescimento pouco expressivo em 2017 (5,79%) comparado ao ano anterior, passando de um valor de R$ 3,3 para R$ 3,5 milhões de reais.

Figura 04 Variação Percentual do PIB total do município de Paracatu

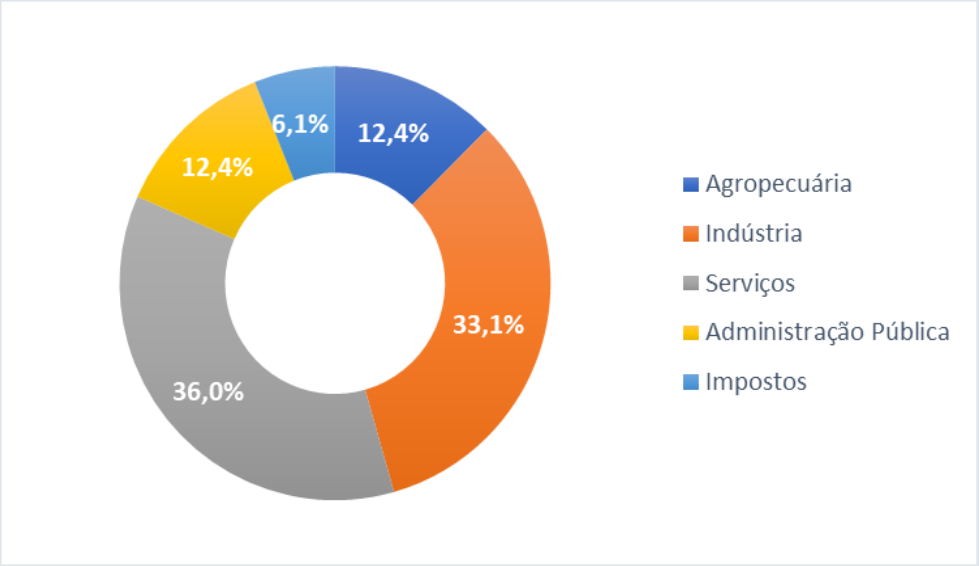


Fonte: IBGE, 2018

O PIB per capita municipal seguiu uma variação positiva entre os anos de 2015 e 2018, demonstrando melhoria nas condições locais, registrando um valor de R$46,629 mil reais por pessoa em 2018, o maior valor da série.

A estrutura produtiva de Paracatu pode ser verificada através do comportamento dos setores na formação do PIB, conforme apresentado a seguir, onde em 2018 o destaque são os setores de serviços e indústria, que responderam por 36,0% e 33,1% respectivamente. A agropecuária representou 12,4% do PIB, mesmo percentual para o setor de administração pública.

Figura 05 PIB e VA (R$ mil) por setores de atividades econômicas em Paracatu (2018)



Fonte: IBGE, 2018

Segundo dados do Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2021a). Da área total dos estabelecimentos recenseados pelo IBGE, 42,47% tinham suas terras ocupadas com pastagens (naturais e plantadas em boas e más condições). A área ocupada com lavouras (temporárias, permanentes e área para cultivo de flores) correspondeu a 31,79% do total, sendo que 93,16% desse valor se refere à área com lavoura temporária. A área irrigada respondeu por 39,52% da área ocupada com lavoura, sendo que 93,21% desse valor tinha o pivô central com método de irrigação. Além disso, 81,50% da área irrigada era realizada em estabelecimentos com área total entre 200 e 10.000 hectares.

As principais culturas produzidas no ano de 2017, segundo Produção Agrícola Municipal (IBGE, 2021d), em termos de área colhida foram soja (50,52% da área), cana-de-açúcar (14,62%), feijão (10,63%) e milho (21,80%) e em termos de valor da produção a soja continuou sendo a principal (49,79% do valor da produção), seguido da cana-de-açúcar (18,97%), feijão (15,03%) e milho (10,91%).

A pecuária bovina estava presente em 81,57% dos estabelecimentos recenseados. Desse total, 57,63% produziam leite e 46,66% possuíam um rebanho com 50 cabeças ou menos. Em relação ao grupo de área dos estabelecimentos com bovinocultura, 61,74% deles possuíam área entre dez e 100 hectares e 21,76% deles entre 100 e 200 hectares. A maior parte do rebanho (73,14%) estava em estabelecimentos com área entre 200 e 10.000 hectares. O número de vacas ordenhadas respondeu por 12,20% do total de 204.191 cabeças de bovinos (IBGE, 2021a).

Em relação às pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários de Paracatu entre primeiro de outubro de 2016 e 31 de setembro de 2017, segundo dados do Censo Agropecuário de 2017, foram registradas 8.996 pessoas. Desse valor, 52,42% se referem à produtor e pessoas com laços de parentesco com o produtor, 32,37% eram trabalhadores permanentes sem laços de parentesco com o produtor e 15,21% eram trabalhadores temporários ou parceiros sem laços de parentesco com o produtor. Se destaca o fato de que 48,72% das pessoas ocupadas atuavam nos estabelecimentos com área maior que 200 hectares, chagando a responder por 81,39% dos trabalhadores permanentes sem laços de parentesco com o produtor e por 72% dos trabalhadores temporários ou parceiros sem laços de parentesco com o produtor, ao passo que 78,18% das pessoas que eram produtores e/ou possuíam laços de parentesco com o produtor estavam ocupadas nos estabelecimentos com área menor que 200 hectares. Portanto, os estabelecimentos agropecuários de maior porte respondem por grande parte das ocupações, principalmente de trabalhadores sem laços de parentesco com o produtor, ao passo que nos estabelecimentos menores predominava a mão de obra familiar.

Naturalmente, essas características do setor agropecuário no município de Paracatu interferem diretamente na dinâmica social e econômica do meio rural. As propriedades que utilizam capital e tecnologia e consequentemente necessitam de trabalhadores mais qualificados, tende a serem mais produtivas, o que impacta diretamente a remuneração dos produtores e trabalhadores rurais ocupados. Além disso, por estarem mais capitalizadas possuem maior capacidade de crescimento com a incorporação de tecnologias mais avançadas e eventualmente novas áreas. Assim, sua expansão em escala pode ser acompanhada de maior absorção de mão de obra. Por outro lado, estabelecimentos rurais sem acesso à capital e tecnologia não possuem condições de competitividade e rentabilidade se atuarem nas áreas dos estabelecimentos que os emprega. Neste caso, a produção tende a ser direcionada para atividades com maior intensidade em mão de obra, o que não necessariamente se reflete em estabelecimentos com baixa produtividade. Não há impedimento para que sejam propriedades rentáveis e com capacidade de crescimento e absorção de mão de obra. Mas caso se mostre um estabelecimento com baixa produtividade, o que tende a ocorrer é uma baixa remuneração ao produtor e trabalhador rural, comprometendo sua capacidade de crescimento e consequentemente de absorção de mão de obra. Nos estabelecimentos que possibilitam a produção de subsistência, o proprietário e sua família, ou parte dela, tendem a permanecerem fixos na zona rural com baixos níveis de renda. Quando isso não ocorre, o que muitas vezes se observa é o abandono da atividade podendo, inclusive, ser acompanhada da migração para o meio urbano.

Em termos de postos formais de trabalho existente em 31 de dezembro de 2019 no município de Paracatu, segundo dados da RAIS (MINISTÉRIO DA ECONOMICA, 2021), o setor de serviços (exclusive comércio) concentrava 28,04% do estoque de postos de trabalho, seguido do comércio com 19,30% e agropecuária com 18,75%, conforme apresentado no Quadro 13. Além disso, as melhores médias salariais estavam na extração mineral e administração pública, com valores, respectivamente, 108,68% e 24,05% maiores que a média de todo o município.

Quadro 13 Número de postos formais de trabalho (valores absolutos e relativos) e salário médio por setor de atividade – Paracatu – 31/12/2019

Fonte: Ministério da Economia, 2021

Setor de atividade	N° de empregos formais	Participação relativa nos empregos formais (%)	Remuneração média de empregos formais (R$)
Extrativa Mineral	2.340	10,36	4.912,28
Indústria de Transformação	1.931	8,55	1.911,29
Serviços Industriais de Utilidade Pública	14	0,06	1.574,18
Construção Civil	1.418	6,28	2.001,35
Comércio	4.361	19,30	1.767,69
Serviços	6.335	28,04	1.956,94
Administração Pública	1.958	8,67	2.920,24
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	4.236	18,75	2.198,98
Total	22.593	100,00	2.354,01

No setor de serviços havia certa diversidade de atividades em termos de postos de trabalho. Cinco subclasses, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicos (CNAE), concentravam 31,11% dos postos formais de trabalho nesse setor: educação superior - graduação e pós-graduação (10,21%), restaurantes e similares (6,57%), transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal (5,26%), transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal (4,74%) e educação superior – graduação (4,34%).

Já na agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, 83,90% dos postos de trabalho estavam concentrados em cinco atividades principais: produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto (32,72%), cultivo de outros cereais não especificados anteriormente (27,24%), cultivo de soja (11,21%), criação de bovinos para leite (7,29%) e criação de bovinos para corte (5,43%).

No comércio, assim como no setor de serviços, havia grande diversidade de atividades, se desacatando o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados e hipermercados, peças e acessórios novos para veículos automotores e combustíveis para veículos automotores.

A extração mineral tinha 96,79% dos postos de trabalho concentrados em duas atividades principais: extração de minério de metais preciosos (70,13%) e extração de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente (26,67%). Tal concentração reflete a existência e atuação de duas grandes empresas no território municipal, a KBM, mineradora de ouro, e a Nexa S.A, mineradora voltada a extração de minerais metálicos não ferrosos.

Quanto à indústria de transformação, se destacavam como atividades principais e respondendo por 64,63% dos postos formais de trabalho a fabricação de álcool (35,32%), fabricação de laticínios (17,81%), manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas (8,13%), fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas (5,23%) e fabricação de estruturas metálicas (3,21%).

Por fim, na construção civil 79,06% dos postos de trabalho subdividiam em: construção de edifícios (45,56%), montagem de estruturas metálicas (16,36%), construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (8,74%), obras de montagem industrial (4,51%) e manutenção de redes de distribuição de energia elétrica (3,88%).

Portanto, em termos de postos formais de trabalho, percebe-se uma certa diversidade nas atividades econômicas existente no município de Paracatu no setor de serviços e comércio, ao passo que na agropecuária, extração mineral e indústria de transformação poucas atividades concentravam a maior parte dos postos de trabalho. É importante ressaltar que os setores de serviços e comércio em função do perfil das atividades existentes tendem a apresentar maior diversidade, pois sua oferta é direcionada ao público em geral e são necessariamente produzidos e ofertados no mercado local. Por outro lado, a agropecuária, extração mineração e indústria de transformação possuem um mercado externo à economia municipal. Desse modo, a dinâmica do crescimento econômico em Paracatu é dependente dessas atividades, pois não possuem restrições locais de mercado. Isso já não ocorre com o comércio e serviços e mesmo que parte de seu mercado consumidor seja regionalizado em função da centralidade de Paracatu, de modo geral assumem um caráter passivo na dinâmica de crescimento da econômica municipal, já que uma expansão dos serviços e comércio não é capaz de criar seu próprio mercado consumidor.

A extração mineral, especialmente de ouro, além do significativo número de postos de trabalho com maiores médias salariais proporciona níveis mais elevados de gasto no mercado local e gera encadeamentos em outros setores da economia municipal, além de ser uma importante fonte geradora de impostos.

Da mesma forma, as atividades agropecuárias existente em Paracatu e região produzem matérias primais em escala e preço competitivo que proporcionam condições favoráveis para a existência de atividades ligadas à indústria de transformação. Além disso, o contingente expressivo de trabalhadores empregados nas atividades no campo movimenta a economia urbana, especialmente no comércio e serviços, assim como a compra de insumos e contratação de serviços necessários para a produção agropecuária gera encadeamentos nos setores fornecedores e tributos, em especial o ISSQN e ICMS.

No ano de 2020 a Prefeitura Municipal de Paracatu arrecadou R$ 42,24 milhões com a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), o que representou 10,16% das receitas orçamentárias (SICONFI, 2021). Desse valor, 92,19% foram oriundos das atividades da KBM Mineração S. A. no município (ANM, 2021). Pode-se destacar ainda os encadeamentos gerados nos setores fornecedores com a compra de insumos e prestação de serviços diversos gerando arrecadação para o município do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), tributo exclusivamente municipal, e do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), tributo de competência dos Estados e do Distrito Federal, mas com repasse de 29,26% ao município de ocorrência do fato gerador.

4.1.1.1 Planos e programas sociais existentes

Neste item serão apresentados os planos e programas desenvolvidos pela Prefeitura Municipal de Paracatu, assim como aqueles desenvolvidos pala mineradora Kinross nas comunidades rurais de Paracatu, sendo elas: Entre Ribeiros, São Pedro, Lagoa de Santo Antônio, Machadinho, Cunha e Santa Rita, além dos projetos de assentamentos Hebert de Souza, São Cristóvão, Lagoa Rica e o antigo acampamento Santa Clara conhecido atualmente como São Pedro.

Após várias tentativas de contato (via telefone, email e pessoalmente) com as secretarias municipais de Paracatu apenas a Secretaria de Agricultura disponibilizou as informações acerca de programas desenvolvidos no município. As Secretarias de Transporte, Governo e Fazenda afirmaram não possuir programas sociais para as comunidades.

4.1.1.1.1 Secretaria Municipal de Agricultura

A Secretaria Municipal de Agricultura possui em vigor vários programas direcionados ao pequeno produtor e aos agricultores familiares, conforme lei 3.363 de 14 de dezembro de 2017. Atualmente existem 910 produtores com Declaração de aptidão aos Planos Nacionais da Agricultura Familiar – DAP, público este, alvo dos Programas da Secretaria Municipal de Agricultura, que tem como meta atender em torno de 95% destes Produtores até 2020. Totalizando cerca de 3.454 beneficiados, direta e indiretamente com os programas.

Atualmente os programas da Secretaria de Agricultura são:

- Programa de Preparo de Solo: O programa consiste no apoio ao Pequeno Produtor e Agricultor Familiar, para preparo do solo para plantio, onde é executado até 10 horas por Produtor.
- Programa de Silagem: O programa é executado por até 12 horas por produtor, subsidiadas pela Prefeitura, para os Pequenos Produtores e Agricultores familiares cadastrados na Secretaria Municipal de Agricultura e considerados como tal, considerando o alcance social da produção de alimentos para suprir a necessidade do rebanho bovino no período de estiagem para a produção de leite.

- Programa Paracatu Planta Bem: São distribuídos gratuitamente kits de hortaliças (sementes e adubos) uma vez por ano para os Pequenos Produtores e Agricultores familiares cadastrados na Secretaria Municipal de Agricultura e considerados como tal e terão em sua composição até 15(quinze) variedades de sementes e 5(cinco) kg de adubo formulado e 5(cinco) kg de ureia. São utilizados recursos ordinários do orçamento da Secretaria de Agricultura em rubrica própria, podendo ainda ser celebrado parcerias com a iniciativa privada, Estado e ou União. Dentro deste programa está também distribuição de corretivo de solo (calcário) Para os Agricultores Familiares e Pequenos Produtores que necessitarem de até 12 toneladas, a Prefeitura cederá o transporte, cabendo ao beneficiado o custo do óleo diesel gasto no transporte. Neste programa a Prefeitura (Secretaria Municipal de Agricultura) conta com a parceria histórica ente o Grupo Votorantim (Nexa); CAMPO análise de solo, EMATER, e uma entidade que fará a comercialização.
- Programa Paracatu Cria Bem: Distribuição gratuita de vacinas (para os pequenos Produtores e Agricultores Familiares que possuam até 30 (trinta) animais, bovinos e/ou bubalinos cadastrados no IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária). Para aqueles Pequenos Produtores Rurais e Agricultores Familiares que possuírem mais de 30 (trinta) animais bovinos e ou bubalinos receberão as 30 doses e as demais são adquiridas por eles no comércio. Neste Programa Será sempre estabelecido parceria entre o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) e Prefeitura Municipal (Secretaria de Agricultura) e a comprovação de vacinação perante o Instituto será de responsabilidade do beneficiado.
- Programa de Conservação de Solo: Confecção de Microbacias, será executado por até 10 (dez)horas por Produtor - o óleo diesel gasto na execução do serviço é por conta do beneficiado. Os Pequenos Produtores Rurais e Agricultores Familiares, cadastrados no Cadiúnico da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal, que tenha o perfil classificado como de baixa renda, com cadastro atualizado no prazo mínimo de 02(dois) anos ficam isentos da contrapartida do óleo diesel na confecção das microbacias (barraginhas) que são suportados pela Prefeitura Municipal. Para o terraceamento, a Secretaria de Agricultura disponibiliza um nível de Engenheiro e um terraceador a título de empréstimo para determinação das curvas de nível e levantamento de terraços.
- Programa de Revitalização da Feira Livre do Município: Otimização do espaço de comercialização dos produtos ofertados pela Agricultura Familiar e pelo Pequeno Produtor.
- Programa Destaque Jovem Rural: Premiar o Jovem com a finalidade de identificar, estimular e divulgar aqueles que se destacam pelos serviços na área rural. Que efetivamente apresentem soluções inovadoras eficazes e eficientes, que contribuam para o desenvolvimento e sustentabilidade da propriedade. Fazendo com que os jovens se sintam reconhecidos e valorizados, estimulando assim sua permanência no campo. Para essa iniciativa é buscadas parcerias com entidades públicas e privadas para a premiação.

4.1.2 Caracterização da área de estudos

Área de estudos compreende comunidades e estabelecimentos de produção agropecuária situados às margens dos mais de 100 quilômetros de calha de rio passíveis de inundação em hipotético rompimento das barragens de rejeitos de mineração de Eustáquio e Santo Antônio. Abrange de maneira total a drenagem principal do ribeirão Santa Rita, córrego São Domingos e da Ribeirão da Lagoa e Entre Ribeiros, bem como afeta parcialmente as drenagens dos Ribeirões São Pedro, Barra da Égua e Vereda Grande. Devido à grande extensão territorial da área de estudos optou-se por fracioná-la em dois compartimentos territoriais de análise, que levam em consideração as características predominantes da produção agropecuária e população, sendo estes compartimentos devidamente apresentados em momento específico do texto. Cada compartimento foi dividido em subcompartimentos que consideram as especificidades locais, sendo adotado como critério para nomenclatura destes subcompartimentos traços marcantes dos topônimos locais, em especial o curso d'água e estrada ou região de acesso. Como pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 14 Subdivisões das áreas de estudos

Compartimento	Subcompartimento
Grandes propriedades	Entre Ribeiros
	Entre Ribeiros Unaí
	São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros
	São Pedro acesso pela estrada da Barra da Égua
Comunidades pequenas e médias propriedades	Assentamentos Rurais
	São Pedro acesso Assentamentos
	Fazenda Vau do São Pedro e Bom Sucesso
	Povoado do Cunha
	Ribeirão Santa Rita/São Pedro acesso pelo Povoado do Cunha
	Lagoa de Santo Antônio
	Estabelecimentos Rurais da Lagoa de Santo Antônio
	Santa Rita
	Machadinho

Ao longo de toda esta área, foram identificados 98 estabelecimentos de produção agropecuária, 682 domicílios, pontos comerciais, edificações de uso institucional e instalações industriais. Conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 15 Estabelecimentos identificados na área e estudos

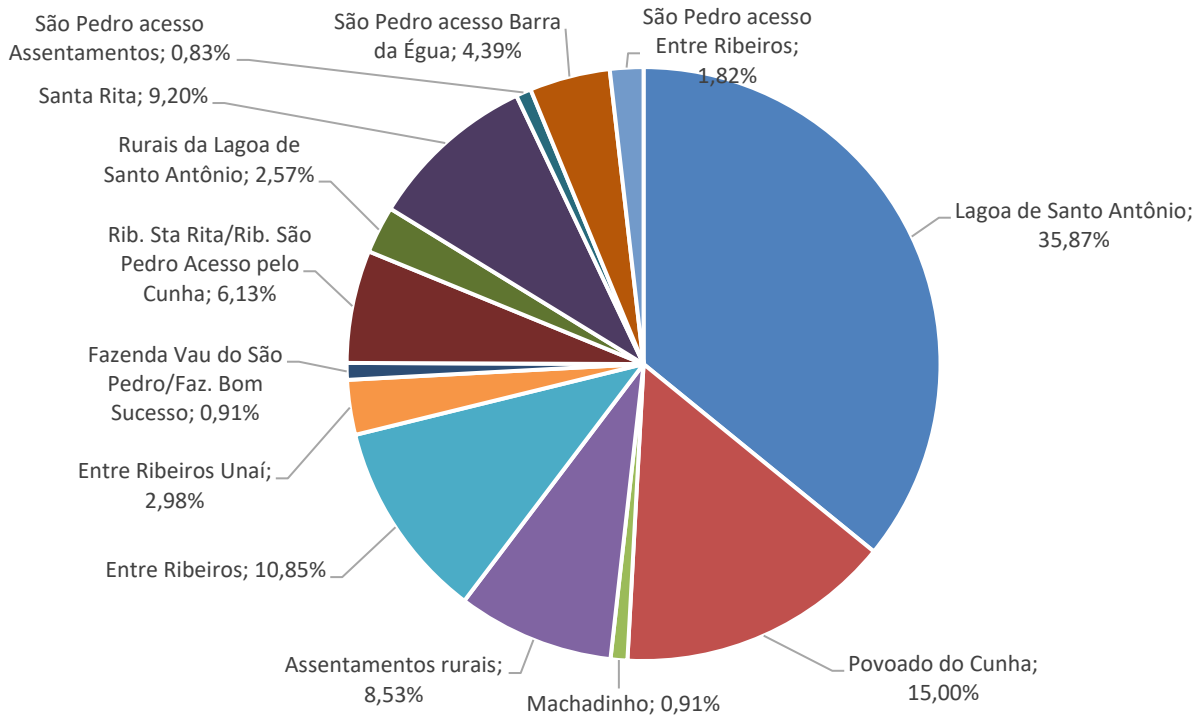
Compartimento	Estruturas identificadas	Quantidade
Grandes propriedades	Escola	1
	Igreja	2
	Pontos comerciais	2
	Indústria/agroindústria	3
Comunidades pequenas e médias propriedades	Escola	1
	Unidade básica de saúde	1
	Igreja	5
	Pontos comerciais	15
	Indústria extrativa mineral	3
	Estruturas de captação de água relacionadas a Kinross	3

A seguir são apresentadas algumas das principais características da população, seus domicílios e estabelecimentos de produção agropecuária. Os dados visam resumir os principais aspectos abordados por esta pesquisa e facilitar a introdução ao conjunto de dados específicos para cada região.

4.1.2.1 População residente

Quando considerada a distribuição espacial da população recenseada pelos subcompartimentos territoriais que compõe esta pesquisa, observa-se grande concentração da população nas regiões que integram o compartimento das comunidades pequenas e médias propriedades (79,95%). Destaque para Lagoa de Santo Antônio, que detém 35,87% da população encontrada em todo o território, na sequência o povoado do Cunha aparece com 15% e o Santa Rita, que apresenta 9,20% do total. No compartimento das grandes propriedades, só a região de Entre Ribeiros apresenta concentração considerável, cerca de 11% da população total.

Figura 06 Distribuição da população residente por subcompartimento

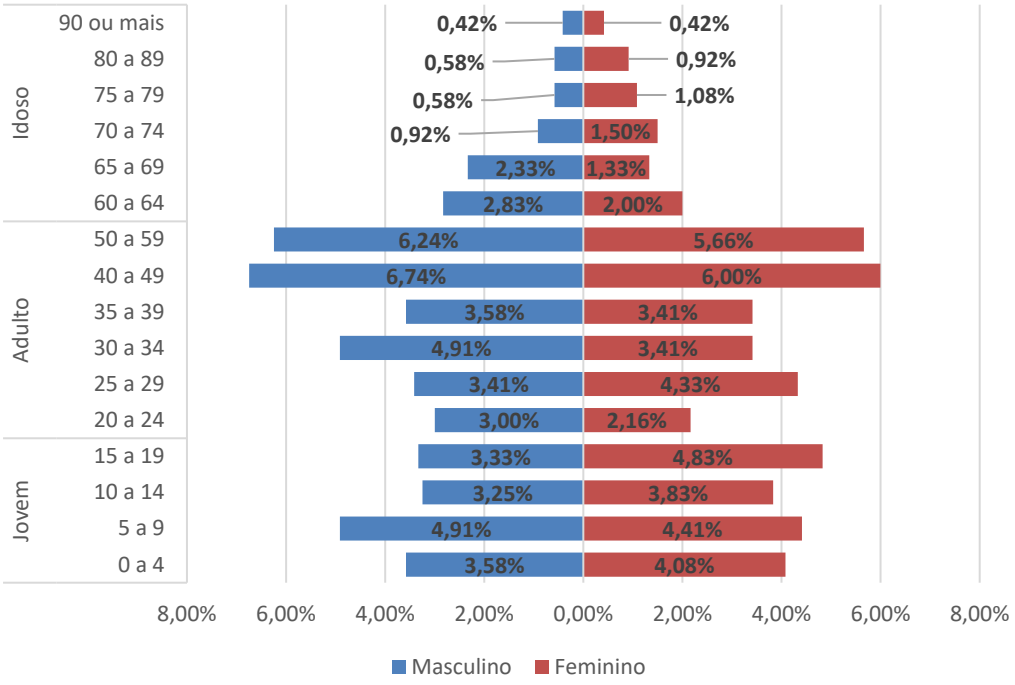


Fonte: Sete, 2021.

Quando considerada a distribuição por sexo biológico, o sexo masculino representa a maior proporção da população residente, chegando a representar 50,62% da população.

Quando considerada a partir de usa composição etária, observa-se que a população da área de estudos é majoritariamente adulta, este grupo etário com idade entre 20 e 59 anos, representam 53,00% da população recenseada. Na sequência as crianças, adolescente e jovens, com idade de 0 a 19 anos, representam 32,00% da população, e os idosos, considerados a partir dos 60 anos, representam um total 14,9%. Fica nítido a existência de um desequilíbrio na composição etária da população, com tendência a concentração em idade adulta. Através da Figura 07 é possível constatar a distribuição entre sexo e idade da população recenseada. Pode-se observar que a distribuição por faixa etária da população apresenta determinada regularidade, ao longo das populações jovem e adulta, com afunilamento da população idosa. É relevante destacar que dentro do grupo etário adulto, a faixa etária dos 40 aos 59 anos representa 46,62% da população, ao passo em que a faixa etária dos 20 aos 39 anos representa 53,38% da população.

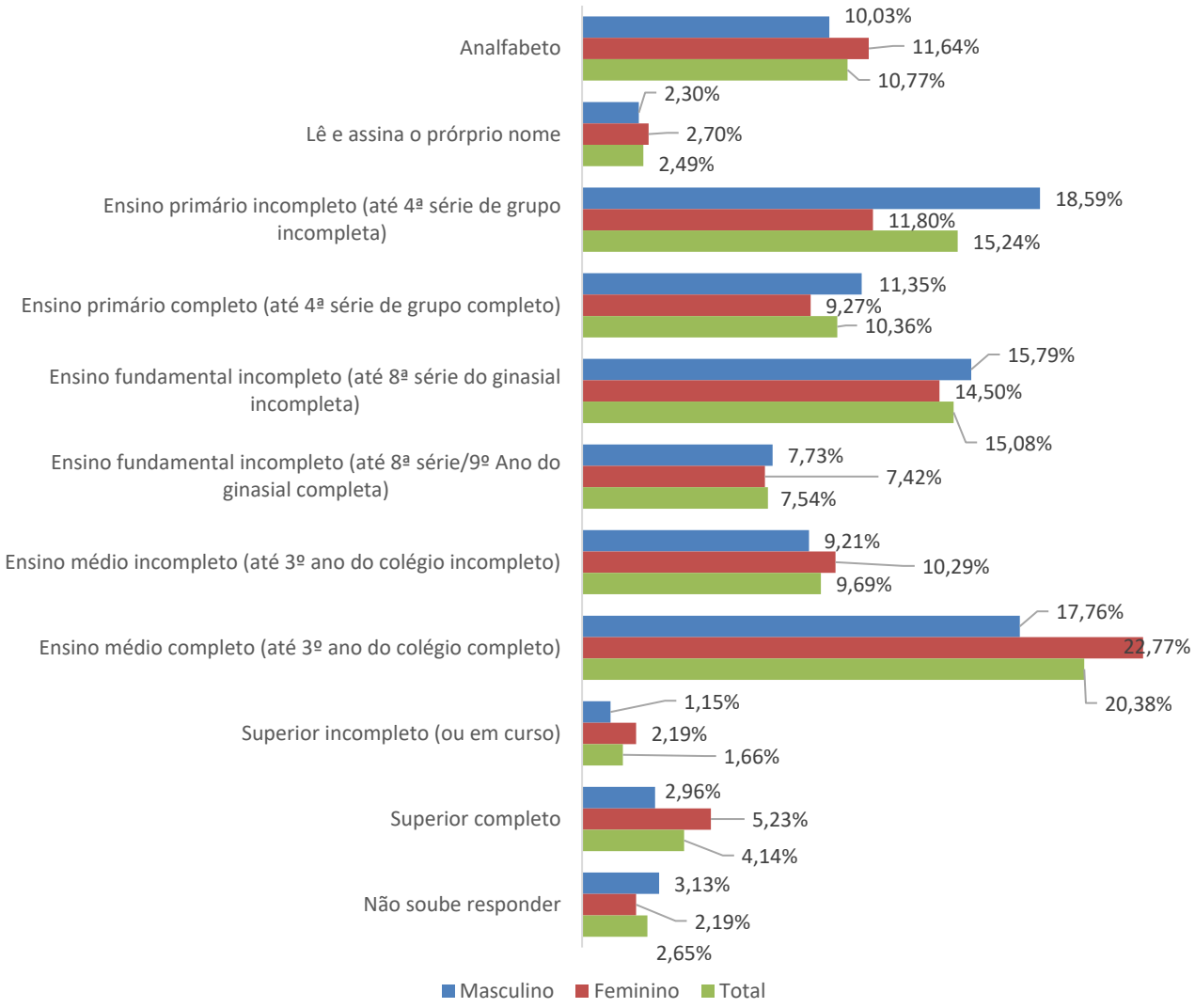
Figura 07 Distribuição da população residente por sexo e faixa etária



Fonte: Sete, 2021.

Da perspectiva da escolaridade é relevante observar que 38,86% da população, em geral, apresenta como escolaridade máxima o ensino primário incompleto. Quando considerada a divisão escolaridade entre os sexos, 42,27% dos homens possuem escolaridade até o ensino primário, ao passo em que entre as mulheres apenas 35,41% possuem escolaridade até o primário completo. Contudo, quando tratamos de pessoas com escolaridade de nível médio incompleto até o ensino superior completo, observa-se que estas representam 35,87% da população recenseada. Quando desagregadas pelo sexo, a situação se inverte, e observa que a maioria da população de sexo feminino (40,47%) possui escolaridade ente o ensino médio e superior completo. Entre os homens, apenas 31,09% da população apresenta este grau de escolaridade. (Figura 08)

Figura 08 Distribuição da população residente por escolaridade

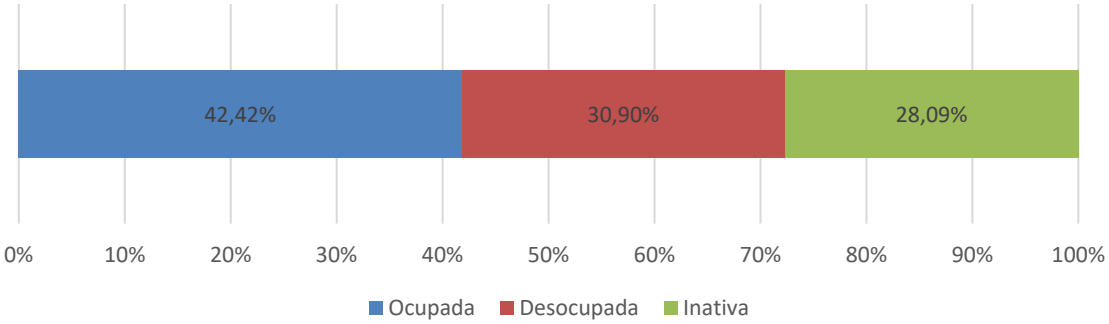


Fonte: Sete, 2021.

Quando considerada a condição de ocupação da população local economicamente ativa - PEA, percebe-se que 42,42% da população residente encontra-se ocupada, ao passo em que 28,09% encontram-se em condição inativa. Quando somados ocupados e desocupados, observa-se que a população economicamente ativa representa cerca de 73,32% da população residente, sendo que a taxa de ocupação[1] desta população economicamente ativa chega à 57,86%. Também é interessante destacar que a pessoa mais jovem a se declarar economicamente ativa e ocupada tem 16 anos e a mais velha possui 71 anos de idade.

1 Taxa de Ocupação: representa a fração da PEA Ocupada pela PEA total (Ocupada + Desocupada), em percentual.

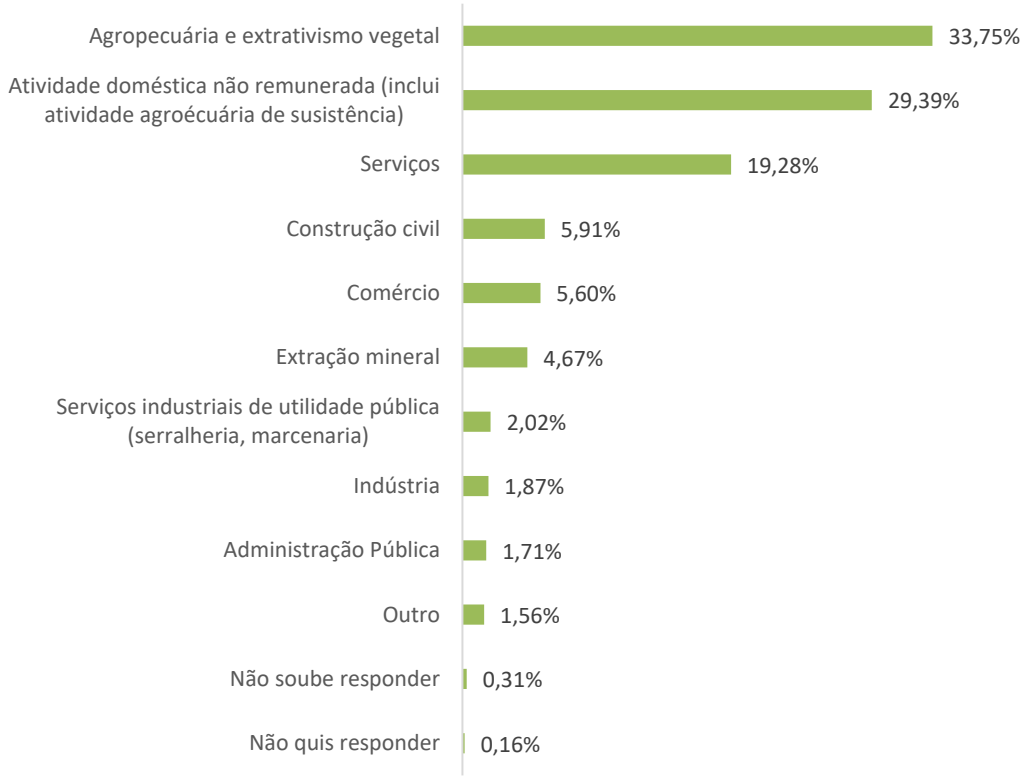
Figura 09 Condição de ocupação da população residente



Fonte: Sete, 2021.

Em relação ao setor da economia em que trabalha a população economicamente ativa e ocupada, um terço está diretamente empregada no setor da agropecuária e extração vegetal (33,75%), e 29,39% dedicam-se a atividades domésticas não remuneradas, incluindo as atividades de agricultura de subsistência. Aqui cabe destacar que este elevado percentual se deve ao fato de que muitas mulheres acumulam trabalho remunerado e trabalho doméstico não remunerado, sendo a questão é de múltipla escolham e que cada entrevistado poderia indicar mais de um setor de ocupação. Na sequência, observa-se que 19,28% da população economicamente ativa e ocupada trabalha no setor de serviços. Maiores informações podem ser observadas na Figura 10.

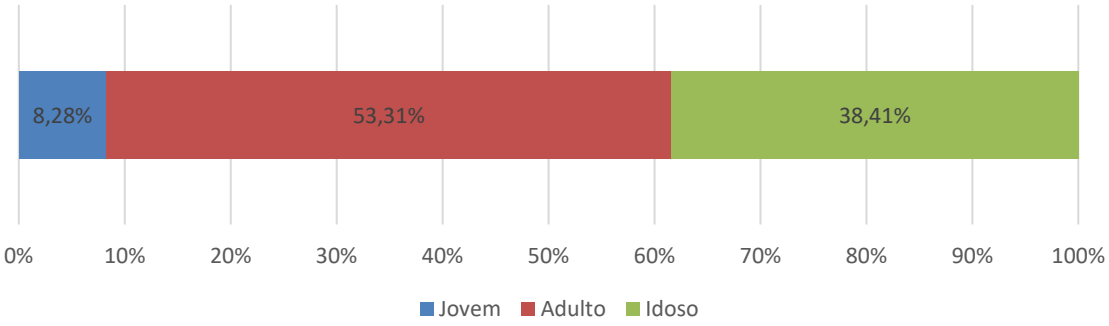
Figura 10 Setor da economia de ocupação da população residente economicamente ativa e ocupada



Fonte: Sete, 2021.

Com relação a condição de doenças crônicas, observa-se que 74,98% dos residentes declararam não possuir doenças crônicas. Dentre aqueles que declararam possuir alguma doença crônica e que perfazem 25,02% da população recenseada, a maioria, 53,31%, são adultos. Os idosos se destacam em segundo lugar, com 38,41% dos portadores de doenças crônicas, contudo, dentro deste grupo etário os portadores de doença crônica representam 63,74%. Os jovens representam 8,28% do total de portadores de doenças crônicas, sendo que neste grupo etário apenas 5,46% apresentam doenças crônicas.

Figura 11 Distribuição da população portadora de doença crônica por grupo etário

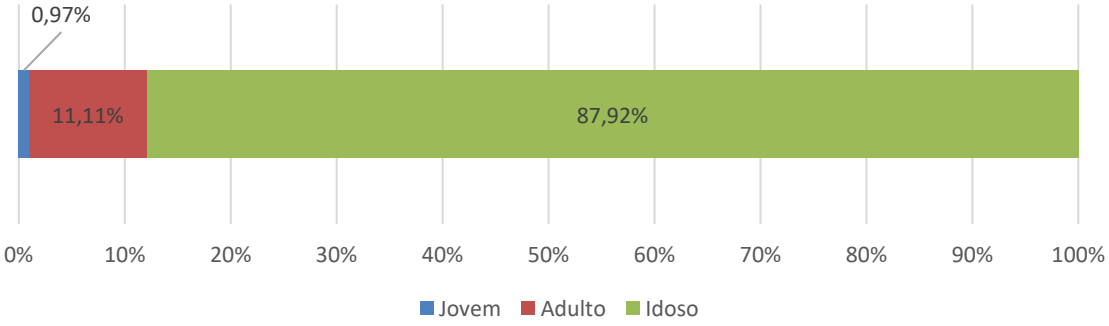


Fonte: Sete, 2021.

Ainda sobre doenças crônicas, destacam-se como afecções mais comuns entre a população residente as doenças do aparelho circulatório (42,53%), seguidas das doenças nutricionais e metabólicas (18,16%), e as doenças do tecido osteomuscular e conjuntivo (13,56%).

Quando considerada a condição de doença crônica ou mobilidade reduzida da população, cerca de 82,85% da população declarou não possuir. Dentre os que possuem algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, que totaliza 17,15% da população recenseada, observa-se predominância da população idosa, que representa 87,92% deste grupo, sendo que o fato de serem idosos é a mobilidade reduzida mais comum, seguido de declarações de outras dificuldades de locomoção.

Figura 12 Distribuição da população residente portadora de deficiência ou mobilidade reduzida por grupo etário



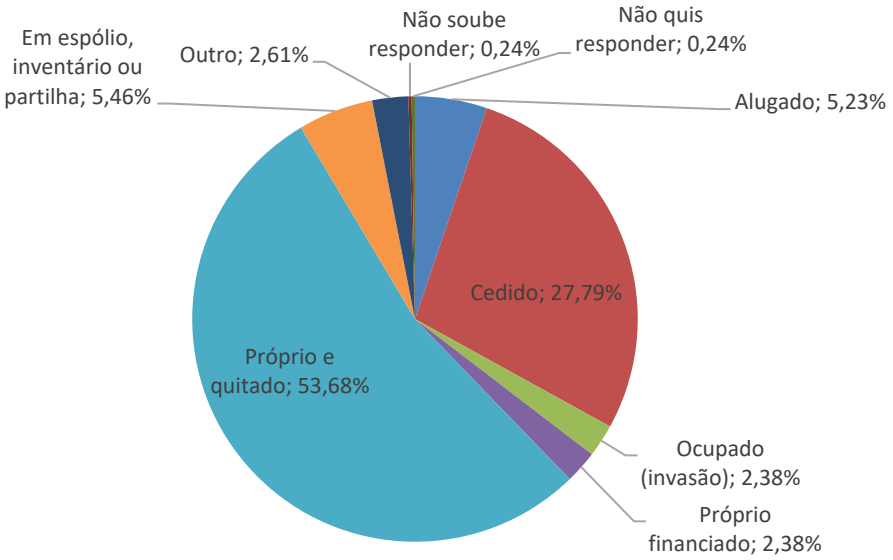
Fonte: Sete, 2021.

Os resultados preliminares para população em geral indicam uma concentração da população recenseada no compartimento das pequenas e médias propriedades e comunidades rurais, que é territorialmente coincidente com a ZAS. Além disso, observou-se a existência de população relativamente jovem e jovem adulta, com distribuição equilibrada entre os sexos. Da perspectiva da escolaridade, pouco mais de um terço da população possui formação até o ensino primário, sendo que os residentes do sexo masculino tendem a apresentar escolaridade inferior ao observado para o sexo feminino. Da perspectiva do trabalho, a população economicamente ativa representa mais de ¾ da população total, com taxa de ocupação superior a metade da PEA, havendo, portanto, uma taxa de desocupação relativamente alta, porém os números são inflados pela condição de trabalho doméstico das mulheres. Cerca de $^1/_3$ da mão local está empregada na atividade agropecuária e extrativismo. E os doentes crônicos e deficientes representam frações minoritárias da população observada.

4.1.2.2 Domicílios

Quando considerada o tipo de propriedade do domicílio, observa-se que 53,68% das famílias são proprietárias das casas em que vivem. Percentual expressivo, 27,79% declaram morar em condição de cessão do domicílio, sendo relevante apontar que esta quantidade expressiva está relacionada ao tipo de contrato de trabalho estabelecido nas zonas rurais, principalmente no compartimento das grandes propriedades, em que se observa a prática de cessão do local de moradia para o empregado. Demais informações podem ser observadas na figura a seguir.

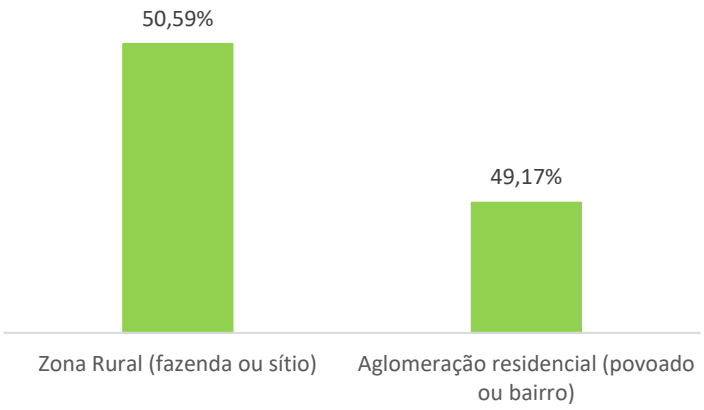
Figura 13 Distribuição da condição de propriedade do domicílio



Fonte: Sete, 2021.

Quando considerada a inserção dos domicílios, observa-se que são predominantes os domicílios de tipo de rural, contudo, existe participação expressiva dos domicílios urbanos, que se concentram nas comunidades do Cunha e Lagoa de Santo Antônio.

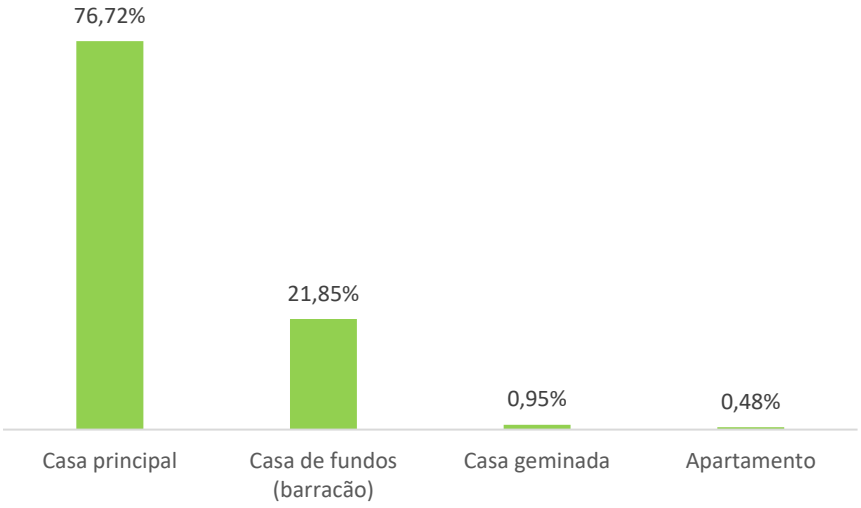
Figura 14 Distribuição dos domicílios por tipo de inserção



Fonte: Sete, 2021.

Quando considerado o tipo do domicílio, observa-se que predominam residências que são a casa principal do lote/ terreno, 76,72% das ocorrências. Pouco mais de um quinto dos domicílios são casa dos fundos, sendo que apartamentos e casas geminadas aparecem em proporções inferiores a 1%.

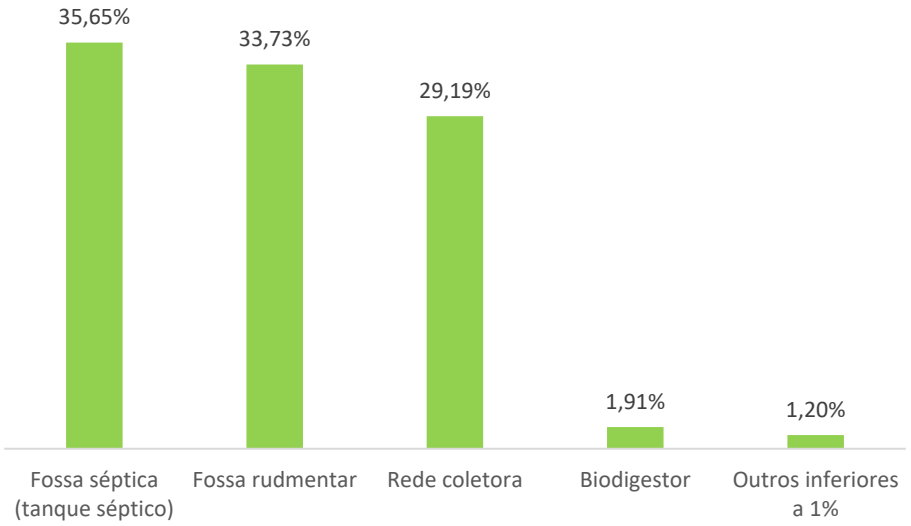
Figura 15 Distribuição dos domicílios por tipo do domicílio



Fonte: Sete, 2021.

Quando analisada a solução de esgotamento sanitário dos banheiros, verifica-se que aproximadamente dois terços dos domicílios, 66,75%, apresentam soluções considerada adequadas, sendo mais comuns as fossas sépticas e as redes coletoras. Contudo, é relevante destacar que existe concentração espacial destas soluções. Existe rede coletora apenas no perímetro urbano das comunidades de Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha, e, por outro lado, as fossas sépticas são mais amplamente difundidas na região das grandes propriedades rurais. Cabe salientar também que a fossa rudimentar está presente em aproximadamente um terço das residências, condição não inadequada do ponto de vista socioambiental, para o esgotamento sanitário.

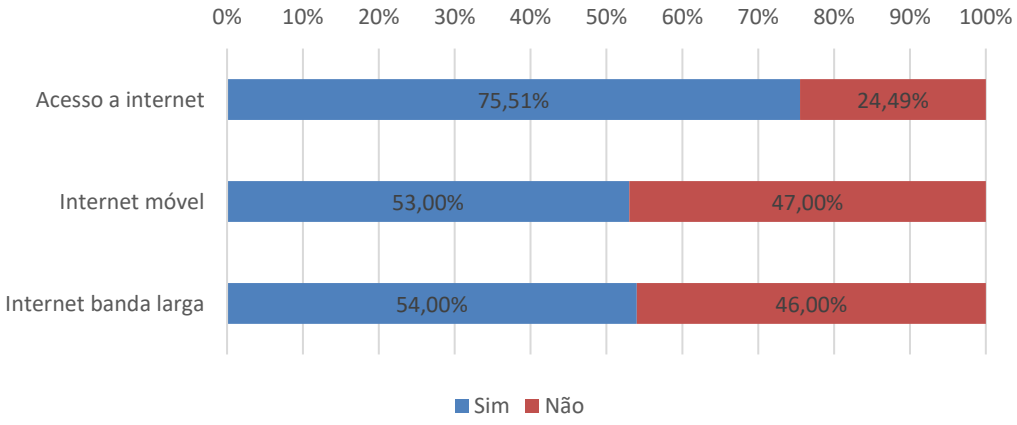
Figura 16 Distribuição dos domicílios por tipo de esgotamento sanitário



Fonte: Sete, 2021.

Quando analisamos condição de acesso à internet nos domicílios da área de estudos (Figura 17), verificamos que existe predominância daqueles que possuem acesso à internet. Sendo que a internet banda larga chegou a ser declarada em 54% dos domicílios e a internet móvel foi declarada em 53% dos domicílios.

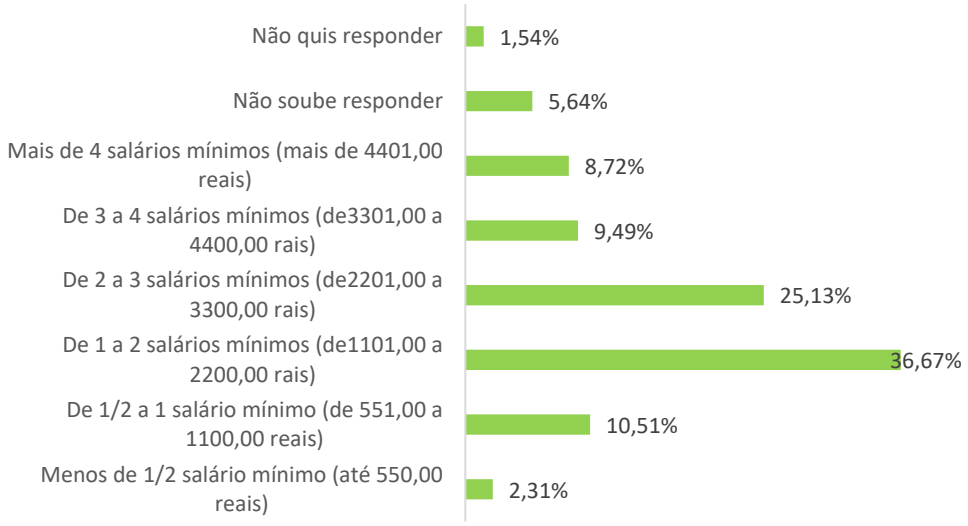
Figura 17 Distribuição dos domicílios por acesso à internet



Fonte: Sete, 2021.

Da perspectiva da renda familiar mensal, observa-se que aproximadamente metade das famílias, 49,49%, apresentam renda de até 2 salários-mínimos por mês. Em diante, observa-se concentração expressiva de famílias que possuem renda familiar mensal entre 1 e 2 salários (36,67%). A faixa de rendimentos de 2 a três salários-mínimos aparece em quantidade expressiva, declarada por cerca de um quarto das famílias, 25,13%.

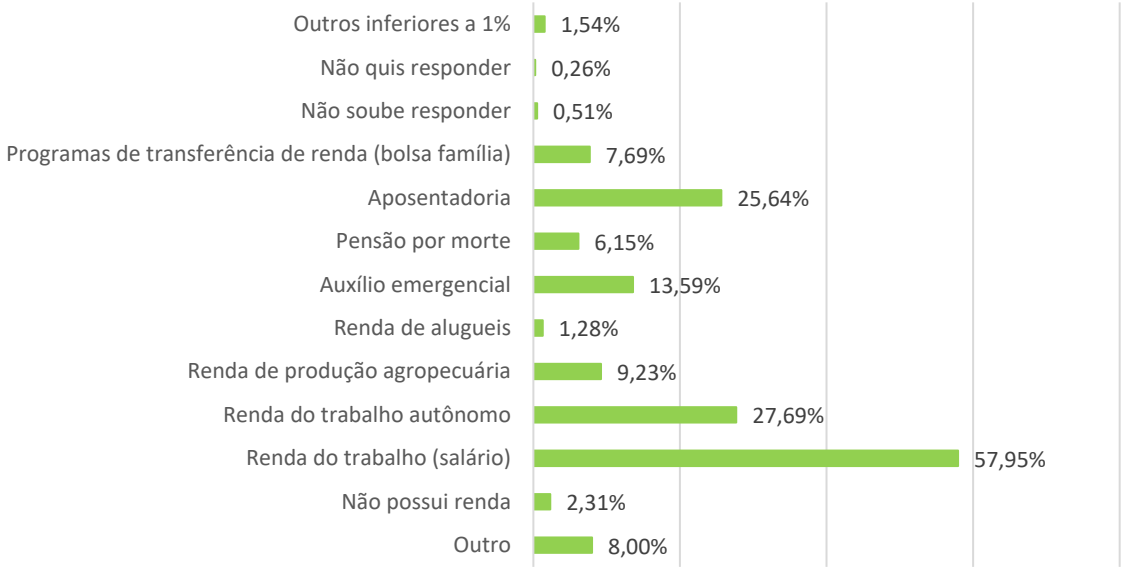
Figura 18 Distribuição por renda familiar mensal em salários-mínimos



Fonte: Sete, 2021.

Sobre as fontes dos rendimentos familiares mensais, observa-se que a renda obtida pelo trabalho assalariado é majoritariamente declarada como fonte da renda das famílias residentes na área de estudos, ou seja, para 57,95% Na sequência do trabalho autônomo aparece declarada por aproximadamente ¼ da população. De maneira igualmente expressiva a aposentadoria é uma fonte de renda que aparece em níveis consideráveis de declarações. Cabe destacar que esta é uma questão de múltiplas respostas e cada unidade familiar pode declarar mais de uma fonte de renda.

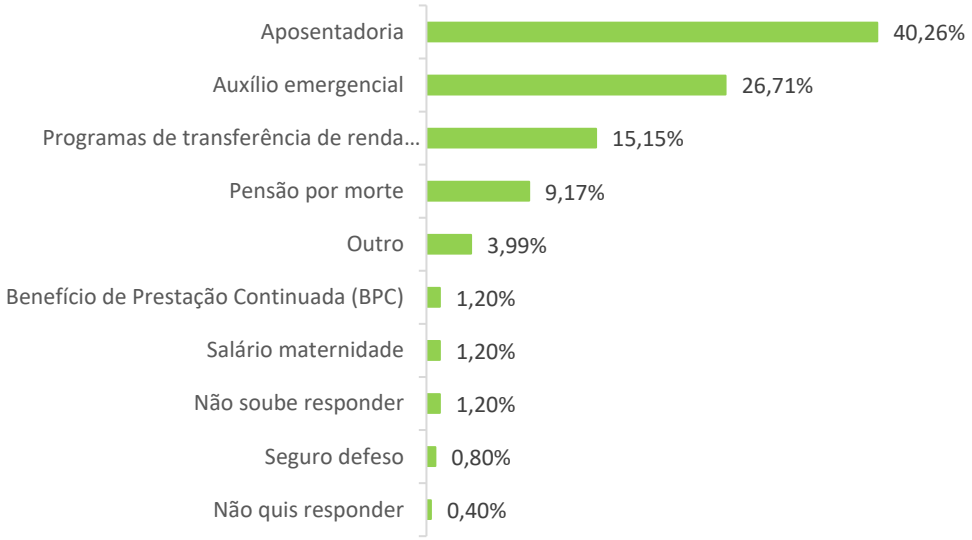
Figura 19 Distribuição da maior fonte da renda familiar



Fonte: Sete, 2021.

Da perspectiva de acesso a auxílios ou benefícios da assistência social (Figura 20), observa-se que 45,60% das famílias declararam não receber nenhum tipo de auxílio ou benefício. Neste sentido, 64,40% das famílias recebem algum tipo de auxílio ou benefício, a aposentadoria é o benefício da seguridade social mais comum, declarado por 40,26% da população entrevistada, seguido do auxílio emergencial, declarado por 26,71% e do Bolsa Família, declarado por 15,15%.

Figura 20 Distribuição dos principais auxílios ou benefícios da seguridade social recebidos pelas famílias residentes



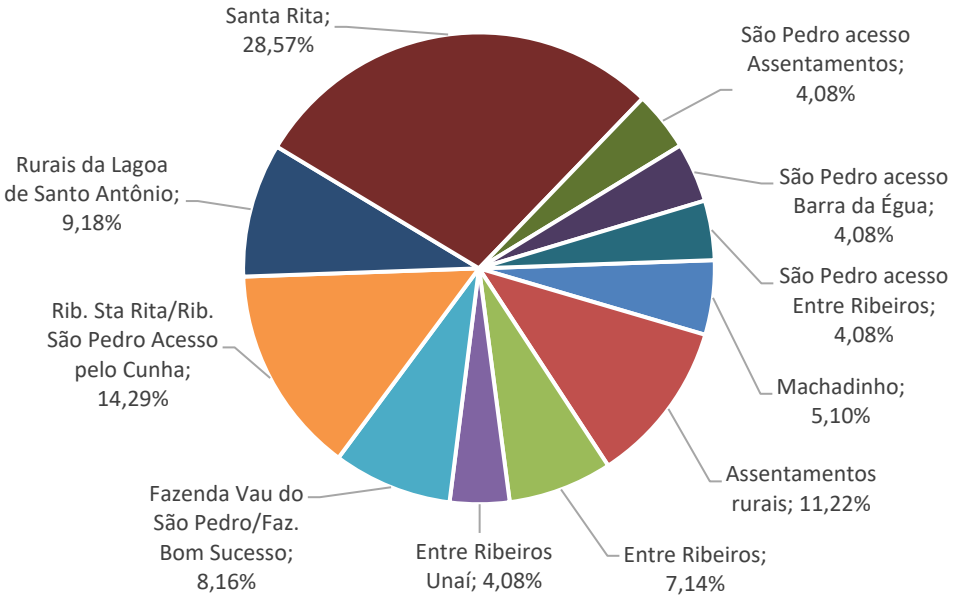
Fonte: Sete, 2021.

Da perspectiva das características dos domicílios e unidades familiares, observa- se para área de estudo um perfil em que proporção considerável das famílias é proprietária do seu domicílio, ao passo que a condição de moradia em casa cedida também se apresenta em proporções consideráveis, principalmente em função da forma como é contratada mão de obra na região das grandes propriedades. Quanto à inserção dos domicílios urbanos e rurais, observa-se uma distribuição equilibrada dos domicílios, havendo ligeira maioria dos domicílios rurais. A predominância de edificações do tipo casa principal, denota que o perfil de ocupação residencial predominante ainda é o unifamiliar horizontal de baixa densidade, havendo ainda espaço para que as famílias ocupem seus lotes com mais residências horizontais ou verticais, principalmente nas áreas urbanizadas de Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha. O Acesso ao saneamento revela uma realidade complexa, na qual dois terços das residências possuem acesso a solução adequada de esgotamento sanitário, contudo, estas soluções são concentradas nas comunidades e na região das grandes propriedades rurais. Quando se analisa a renda das famílias observa-se que praticamente metade das famílias entrevistadas tem renda de até 2 salários-mínimos, o salário é a principal fonte da renda familiar e a aposentadoria figura como o benefício/auxílio da seguridade social mais popular entre as famílias entrevistadas.

4.1.2.3 Estabelecimentos rurais e produção agropecuária

Quando considerada a distribuição por subcompartimentos, observa-se que a região das pequenas e médias propriedades rurais contém 80% dos estabelecimentos rurais identificados por esta pesquisa, a comunidade de Santa Rita representa 28,57% dos estabelecimentos de produção agropecuária reconhecidos, ao passo em que a região dos ribeirões Santa Rita, e São Pedro com acesso pelo povoado do Cunha, representam 14,29% do total dos estabelecimentos rurais encontrados por esta pesquisa.

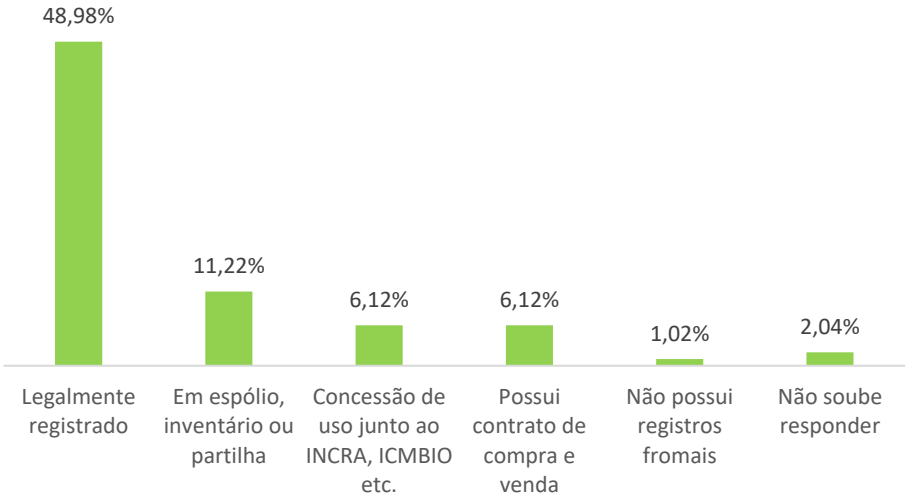
Figura 21 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por subcompartimento



Fonte: Sete, 2021.

Quando considerados da perspectiva da condição de propriedade (Figura 22), a maior parte dos domicílios, apresenta-se formalmente registrado e escriturado, e 11,22% encontram-se em espólio ou partilha. Estes percentuais indicam para existência de relativa estabilidade no processo de controle formal da terra.

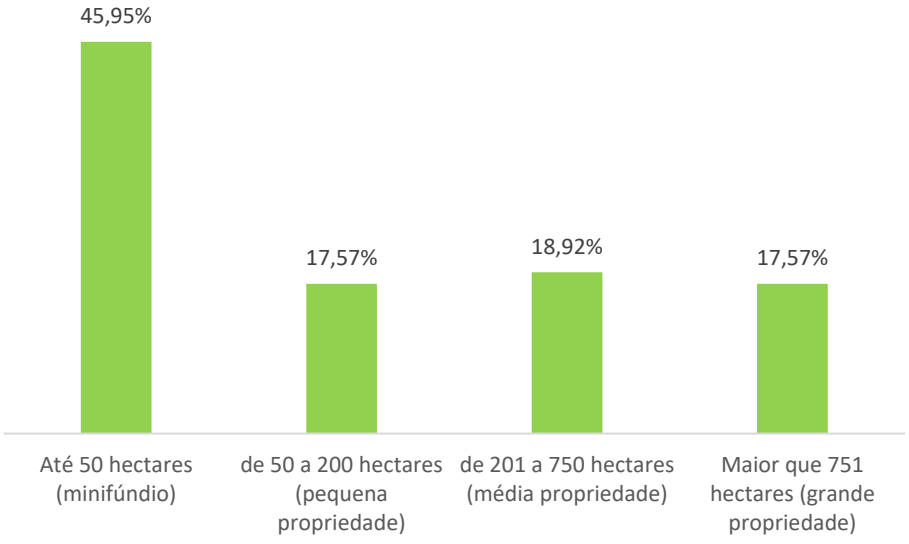
Figura 22 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por situação da propriedade



Fonte: Sete, 2021.

Abordados da perspectiva da sua extensão, considerada dimensão dos módulos fiscais estabelecida pelo INCRA (2013), os estabelecimentos agropecuários apresentam grande concentração de terras em poucos estabelecimentos, visto que, cerca de 45,95% dos estabelecimentos podem ser considerados minifúndios, estando territorialmente concentrados na região das pequenas e média propriedades e comunidades.

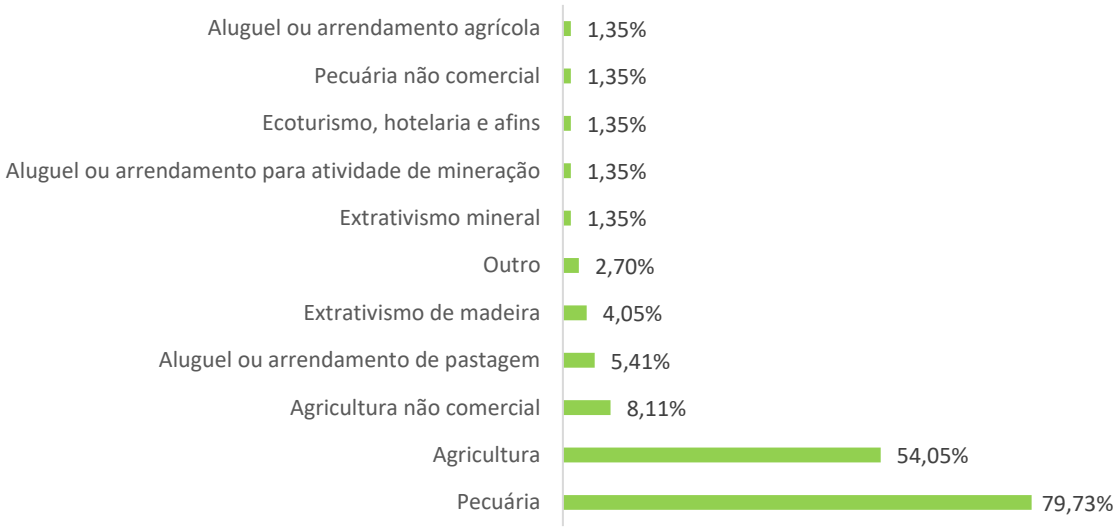
Figura 23 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por extensão



Fonte: Sete, 2021.

Sobre a atividade produtiva comercial, constatou-se que a pecuária é a atividade predominante, na área de estudos, presente em 79,73% dos estabelecimentos agropecuários. Na sequência a agricultura é indicada como segunda maior atividade econômica, presente em 54,05% dos estabelecimentos rurais. Na terceira posição destaca-se a atividade de agricultura não comercial que abrange cerca de 8,11% dos estabelecimentos agropecuários e está relacionada principalmente as pequenas propriedades rurais voltadas a veraneio e sítio para finais de semana. Cabe destacar que esta é uma questão de múltiplas respostas e que cada estabelecimento pode indicar mais de uma atividade produtiva.

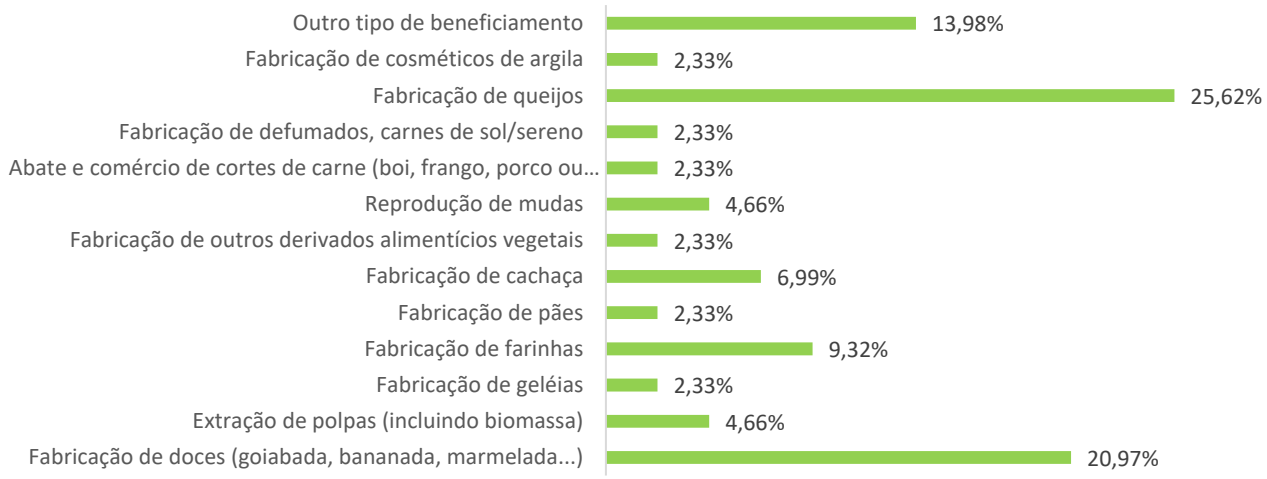
Figura 24 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por atividade produtiva



Fonte: Sete, 2021.

Em relação ao beneficiamento da produção agropecuária, observou-se que 73,00% dos estabelecimentos entrevistados não realizam qualquer tipo de beneficiamento da sua produção. Este elevado percentual tem ligação com fato de predominar no compartimento das grandes propriedades rurais a monocultura de grãos aliada à pecuária de corte, ambos voltados para exportação; ou seja, poucas propriedades beneficiam a produção agropecuária, de fato. Já dentre os 27% que praticam algum tipo de beneficiamento, majoritariamente concentrados na região das pequenas e médias propriedades e comunidades, a maior parte declarou realizar fabricação de queijos, em segundo lugar surge a fabricação de doces e outros tipos de beneficiamento não especificados foram declarados por 13,98% dos estabelecimentos. Cabe destacar que a questão dos tipos de beneficiamento da produção apresentou múltiplas respostas e que cada estabelecimento pode indicar mais de um tipo de atuação.

Figura 25 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por beneficiamento da produção



Fonte: Sete, 2021.

Da perspectiva dos estabelecimentos agropecuários e sua produção, esta pesquisa constatou que área de estudos apresenta grande quantidade de estabelecimentos de pequeno porte e pequenas quantidades de estabelecimentos rurais de médio e grande porte, o que indica para uma concentração da superfície agrária. As principais atividades agropecuárias são pecuárias de corte, extensiva, pecuária de leite, principalmente na região das pequenas e médias propriedades, e a agricultura. Aqui cabe comentar inclusive que grãos soja, feijão e milho são os mais comuns dentre os estabelecimentos voltados a produção agrícola comercial, presentes em 90% destes estabelecimentos. A despeito do relativo grau de tecnologia observado na produção dos grãos e mesmo na pecuária de corte e agricultura comercial, os produtos são comercializados *in natura*, e sem beneficiamento pela maioria dos estabelecimentos agropecuários. Destaca-se na região das pequenas e médias propriedades o fabrico artesanal de queijos, doces, farinhas e outros derivados.

5. GRANDES PROPRIEDADES RURAIS

O compartimento das grandes propriedades desenvolve-se da média montante, encontro dos ribeirões Santa Rita e São Pedro, à foz, no Rio Paracatu. Abrange as planícies das margens dos cursos d'água, sendo relevante destacar a relativa suavidade das declividades observadas no relevo desta região como um fator determinante para que predominem em sua paisagem sucessões de ocupação do solo voltadas a atividade agropecuária, sendo agricultura mecanizada, lavouras temporárias e irrigada por pivô e pecuária extensiva para gado de corte. Esta é a região mais distante da área da KBM e da sede municipal de Paracatu, está a mais de 100 km de distância dessa, e na divisa deste município com Unaí, João Pinheiro e Brasilândia de Minas. Apresenta uma povoação muito baixa e pouca diversidade na paisagem.

Predominam na região estabelecimentos de produção agropecuária de médio e grande porte, e a homogeneidade da paisagem é peculiar. Nesta região observa-se a sucessão da ocupação do solo por pastagens e pivôs de irrigação. Dada a grande extensão deste compartimento de Grandes Propriedades Rurais, foi adotado critério de divisão em subcompartimentos que considera o curso d'água e estrada de acesso.

O primeiro destes subcompartimentos é composto pelas localidades rurais de Entre Ribeiros e São Pedro acesso pela Estrada de Entre Ribeiros, situados na margem direita da drenagem principal dos ribeirões que nomeiam as localidades. Integram uma unidade, pois o acesso a ambos é efetivado pela LMG 680, estrada local de grande porte, porém, sem pavimentação. A via articula a região de Entre Ribeiros à BR 040, e, seu projeto original buscava a ligação do trecho paracatuense da BR 040 a sede municipal de Brasilândia de Minas. Locado neste compartimento está o condomínio de irrigantes de Entre Ribeiros. Esta região destaca-se no mapa pela quantidade de pequenas unidades produtivas dotadas de estruturas de irrigação pivô. Este foi constituído como objeto de ação das políticas de desenvolvimento do noroeste mineiro, sendo o parcelamento do solo e a dotação de infraestrutura resultante da ação da companhia de desenvolvimento econômico do estado, financiado por capital japonês, conforme outros programas de irrigação na região do Vale do São Francisco.

À margem esquerda da drenagem, estão as localidades de Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso pela Barra da Égua. De igual maneira a região é marcada pela sucessão de pastagens e agricultura irrigada. Ponto de destaque nesta região é instalação da Bioenergética Vale do Paracatu (BVAP), indústria do setor sucroalcooleiro que ocupa grande parte deste território com arrendamento de propriedades para produção de Cana de Açúcar para produção de álcool, etanol e eletricidade. O acesso a esta região é realizado por conjunto de estradas vicinais que se conectam a MG-188, sendo que para a região de Entre Ribeiros Unaí é possível fazer travessia do rio Entre Ribeiros por Balsa.

A seguir na Figura 26 é apresentado o mapa que traz a representação e localização do compartimento e subcompartimentos citados em relação à área da KBM e a Área de Estudo. Este mapa também é apresentado em **Anexo 5** com maior resolução.

Dos 98 questionários de propriedade rurais aplicados ao longo de toda a área de abrangência deste diagnóstico, 19, ou seja, 19,38% são referentes a este compartimento. Da mesma maneira ela concentra 153 de um total de 682 domicílios identificados. No quadro a seguir encontra-se dados quantitativos de entrevistas realizadas nas localidades (subcompartimentos) da área de Grandes Propriedades Rurais.

Quadro 16 Status das entrevistas dos estabelecimentos rurais situados na área de grandes propriedades rurais

Localidade Rural	Status da entrevista	Quantitativo	Percentual
Entre Ribeiros	Realizada	5	71,40%
	Não realizada	2	28,60%
São Pedro - acesso estrada de Entre Ribeiros	Realizada	4	100,00%
Entre Ribeiros - Unaí	Realizada	4	100,00%
São Pedro - acesso pela Barra da Égua	Realizada	4	100,00%
Total		**19**	**100,00%**

Fonte: Sete, 2021

Dos 19 questionários aplicados junto aos responsáveis pelas propriedades rurais obtivemos a efetivação de 17 entrevistas, aproximadamente 89% dos estabelecimentos identificados na região. Dos 153 domicílios identificados, 94 foram entrevistados totalizando uma realização em torno de 61%. Dos 59 domicílios não entrevistados (38,56% do total), em 24 os moradores não foram localizados, o que equivale a aproximadamente 40% deles, sendo relevante destacar que neste compartimento foram registradas apenas duas recusas. O Quadro 17 apresentado a seguir apresenta o status das entrevistas nos domicílios rurais.

Quadro 17 Status das entrevistas nos domicílios rurais situados na área de grandes propriedades rurais

Fonte: Sete, 2021.

Localidade Rural	Status da entrevista	Quantitativo	Percentual
Entre Ribeiros	Realizada	49	60,49%
	Não realizada	32	39,51%
Entre Ribeiros - Unaí	Realizada	16	69,57%
	Não realizada	7	30,43%
São Pedro acesso pela Barra da Égua	Realizada	19	70,37%
	Não realizada	8	29,63%
São Pedro acesso estrada de Entre Ribeiros	Realizada	10	45,45%
	Não realizada	12	54,55%
Total		**153**	**100,00%**

A análise que se procederá a seguir remete a esses números absolutos de estabelecimentos e domicílios caracterizados pela pesquisa. Apresentados nos quadros anteriormente. Na exposição dos resultados optou-se por realizar a descrição e análise dos percentuais válidos, individualizando o resultado de cada uma das localidades rurais pois, tal procedimento facilita a compreensão e comparação das realidades das distintas regiões.

Figura 26 Compartimento das grandes propriedades

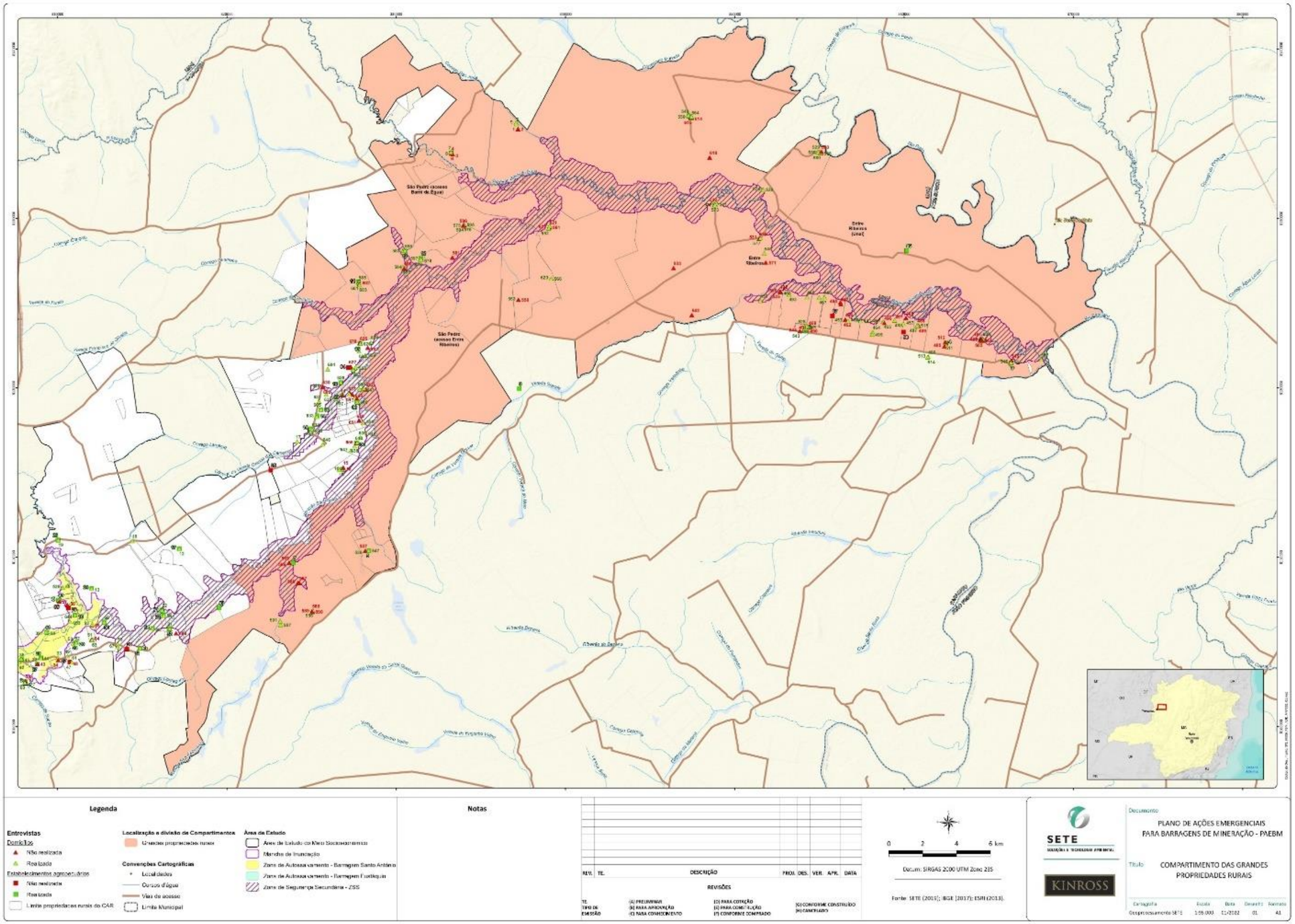




Foto: Sete, 2021.

Foto 04 Grandes Propriedades – Maquinário agrícola Faz. São José



Foto: Sete, 2021.

Foto 05 - Grandes Propriedades – galpão de processamento de ração e silagem Faz. N. Gabiano



Foto: Sete, 2021.

Foto 06 - Grandes Propriedades – Trator Canavieiro Faz. Boa Esperança.



Foto: Sete, 2021.

Foto 07 - Grandes Propriedades – Armazenamento de combustível Faz. Boa Esperança



Foto: Sete, 2021.

Foto 08 - Grandes Propriedades galpão de armazenamento de implementos agrícolas e maquinário, região do Entre Ribeiros



Foto: Sete, 2021.

Foto 09 - Grandes Propriedades – Silo de grão. Faz Boa Esperança

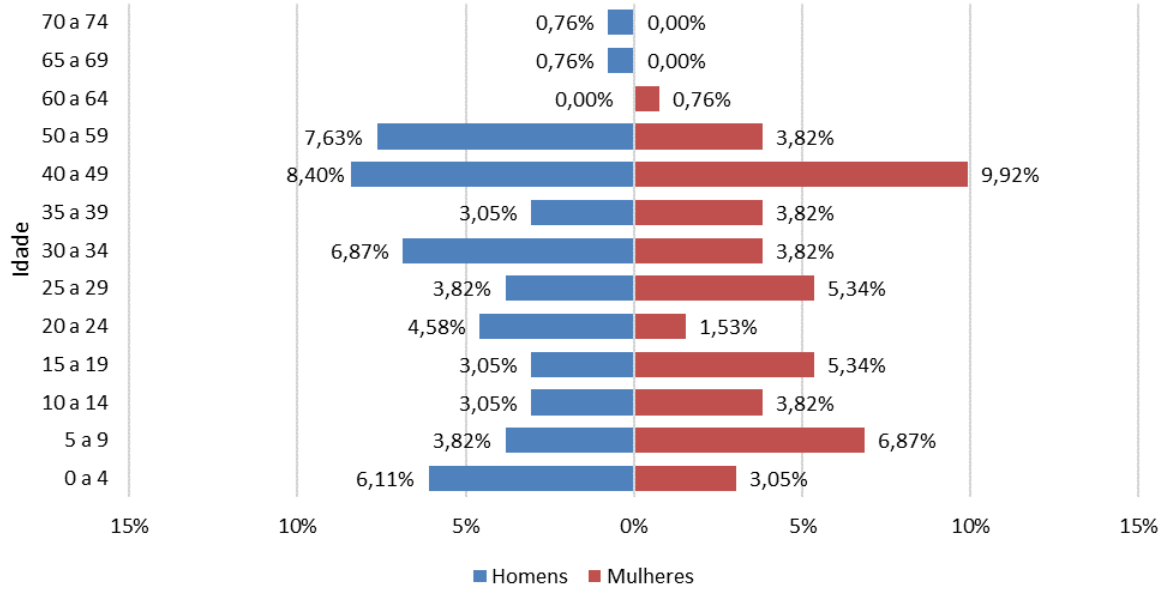
As fotos, anteriormente apresentadas, ilustram o perfil de ocupação predominante na paisagem local, marcada pela inserção de grandes estruturas ligadas à atividade agropecuária. A seguir apresentam-se as características da população residente neste compartimento.

5.1 Características sociodemográficas

5.1.1 Sexo, idade e escolaridade da população

De acordo com esta pesquisa, 51,91% dos residentes na região de Entre Ribeiros são do sexo masculino e 48,09% do sexo feminino. A população é de maioria adulta (62,60%), seguida de jovens (35,11%) e idosos (2,29%). Há predominância da população de idade entre 40 e 59 anos para o sexo masculino, totalizando 16,03% do total deste gênero, e de 40 a 49 anos e 5 a 9 anos para o sexo feminino, 9,92% e 6,87% do total deste gênero, respectivamente (Figura 27).

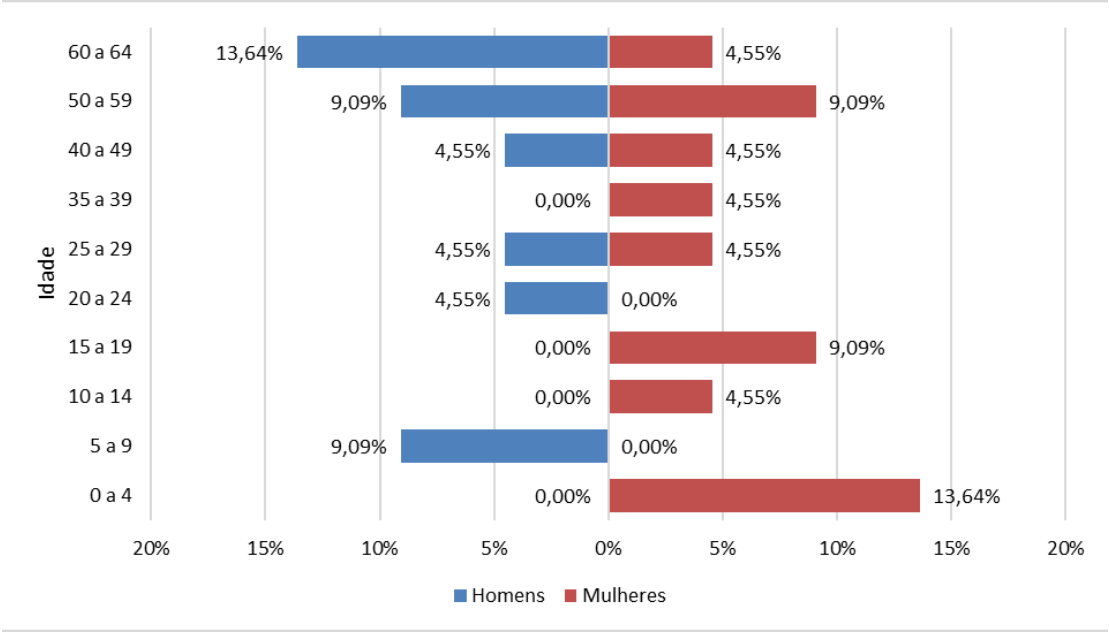
Figura 27 Pirâmide etária do subcompartimento Entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Com relação a faixa etária verificada na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, dos 54,55% de entrevistados que se declararam do sexo feminino, 13,64 estão em idade de 0 a 4 anos, seguida da população de 50 a 59 anos (9,09%). Do total de 45,45% da população masculina, 13,64% pertencem a idade entre 60 e 64 anos, seguido pela população de 50 a 59 anos e 5 a 9 anos (ambos 9,09% do total). A população da região corresponde a 45,45% de adultos, 36,36% de jovens e 18,18% de idosos (Figura 28).

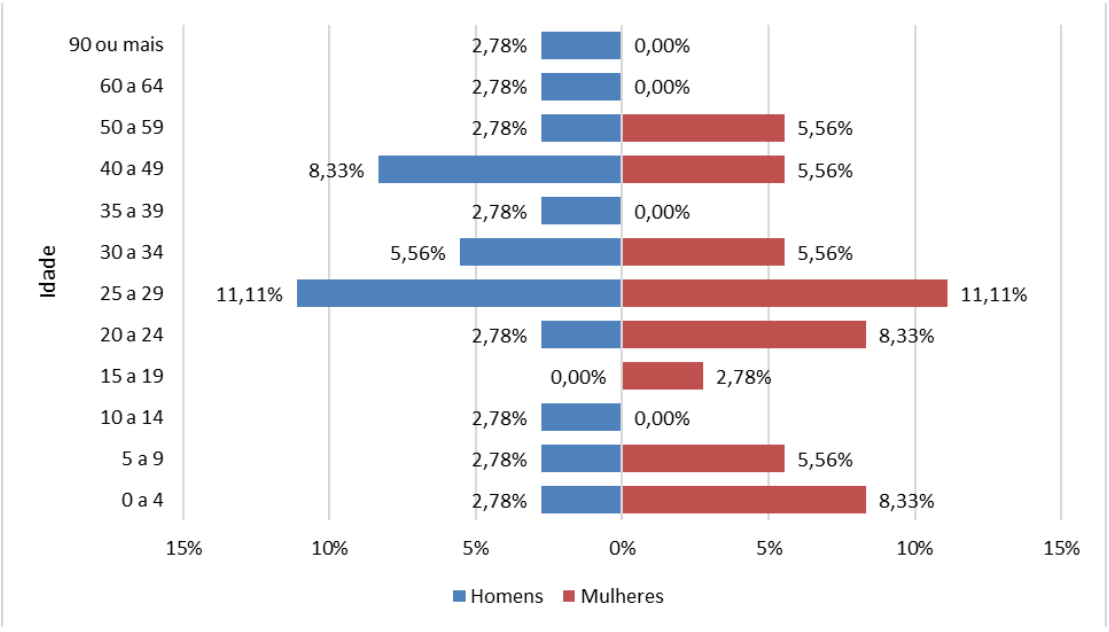
Figura 28 Pirâmide etária do subcompartimento São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

A população da região de Entre Ribeiros Unaí registrou um percentual de 52,78% de mulheres e 47,22% de homens, sendo que, a faixa de idade verificada mais vezes foi da população jovem entre 25 e 29 anos (11,11%). A população idosa nesta região foi pouco significativa (5,56%), inferior à população adulta (69,44%) e jovem (25%) (Figura 29).

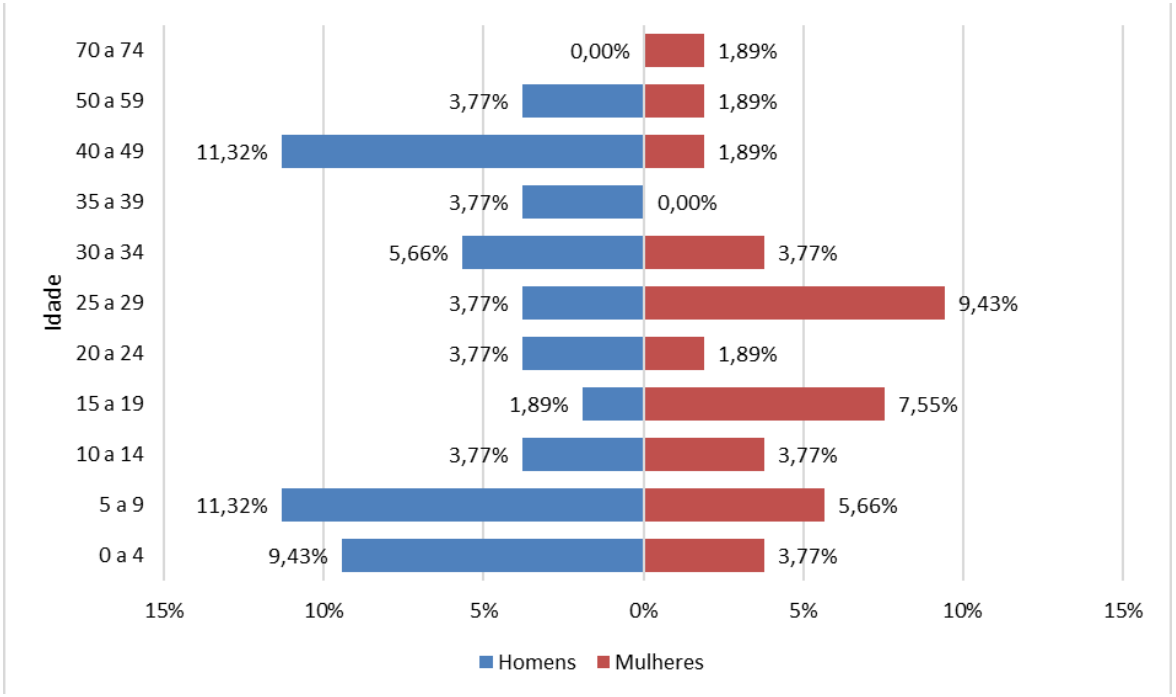
Figura 29 Pirâmide etária do subcompartimento de Entre Ribeiros Unaí



Fonte: Sete, 2021.

A maioria da população verificada na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua é de homens (58,49%), sendo que deste total, 11,32% estão na faixa etária de 5 a 9 anos e 40 a 49 anos, somadas. Para o total de 41,51% de mulheres nesta região, 9,43% estão na faixa etária de 25 a 29 anos, 7,55% entre 15 e 19 anos e 5,66% de 5 a 9 anos de idade. Assim, observa-se uma população de maioria adulta (50,94%), seguida de jovens (47,17%) e idosos (1,89%) na região (Figura 30).

Figura 30 Pirâmide etária do subcompartimento São Pedro acesso pela Barra da Égua

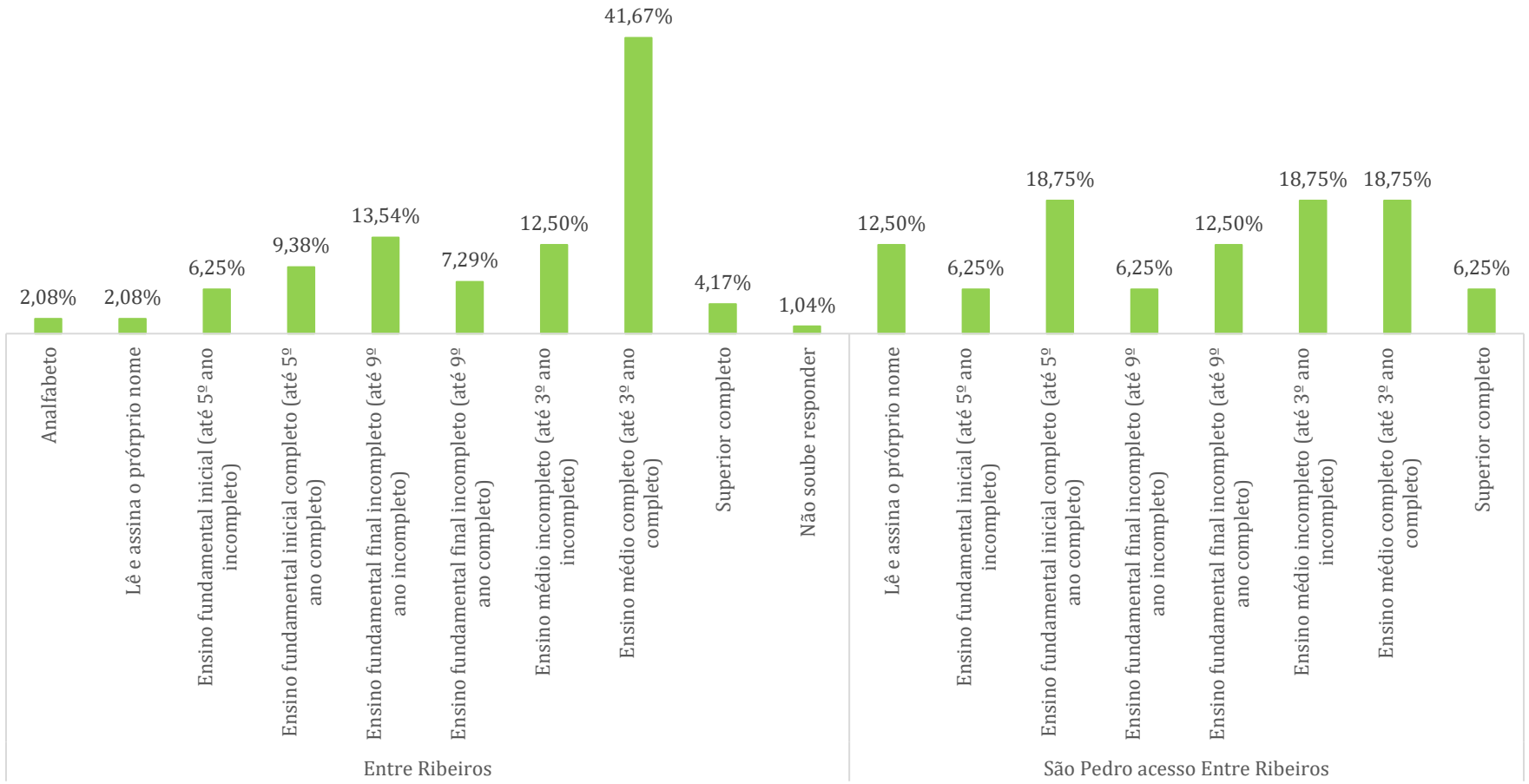


Fonte: Sete, 2021.

Segundo o levantamento da pesquisa em campo, a escolaridade da população amostrada na região de Entre Ribeiros foi composta por 41,67% com ensino médio completo, 13,54% ensino fundamental incompleto (até 8ª série do ginasial incompleta), 12,5% ensino médio incompleto, 7,29% ensino fundamental incompleto (até 8ª série/9º ano do ginasial completa). O percentual de analfabetos e aqueles que possuem superior completo na região é baixo, 2,08% e 4,17%, respectivamente. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, o percentual de analfabetos é maior (12,5%), porém, foi identificado maior número daqueles que possuem ensino primário completo ou ensino médio incompleto até 8ª série do ginasial incompleta e até 8ª série/9º ano do ginasial completa (18,75%) (Figura 31).

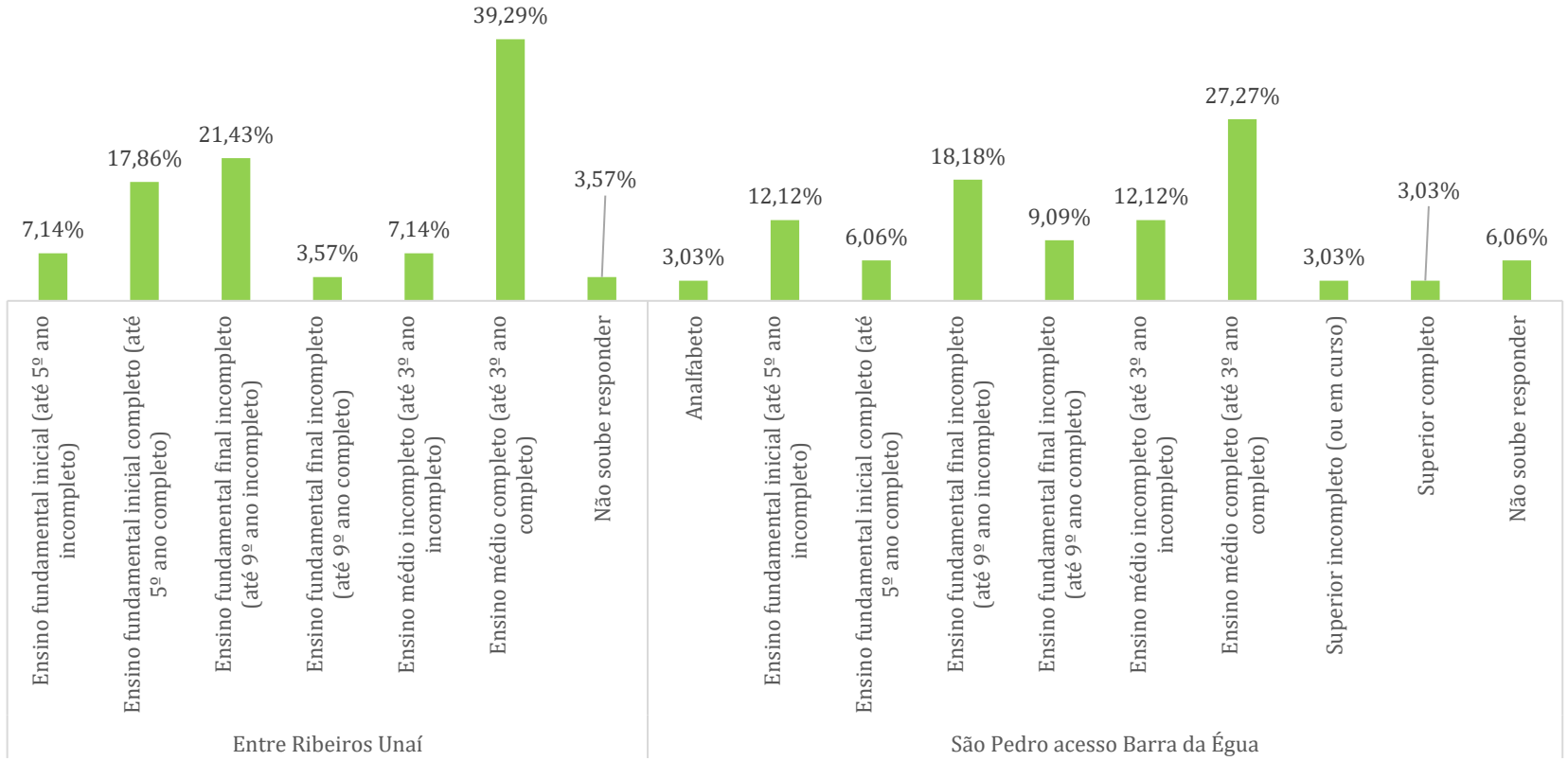
Na margem esquerda foi identificado maior percentual de indivíduos maiores de 18 anos com escolaridade até o ensino médio completo, tanto para Entre Ribeiros Unaí (39,29%), quanto para São Pedro acesso pela Barra da Égua (27,27%) (Figura 32).

Figura 31 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 32 Escolaridade da população com 18 anos ou mais – subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

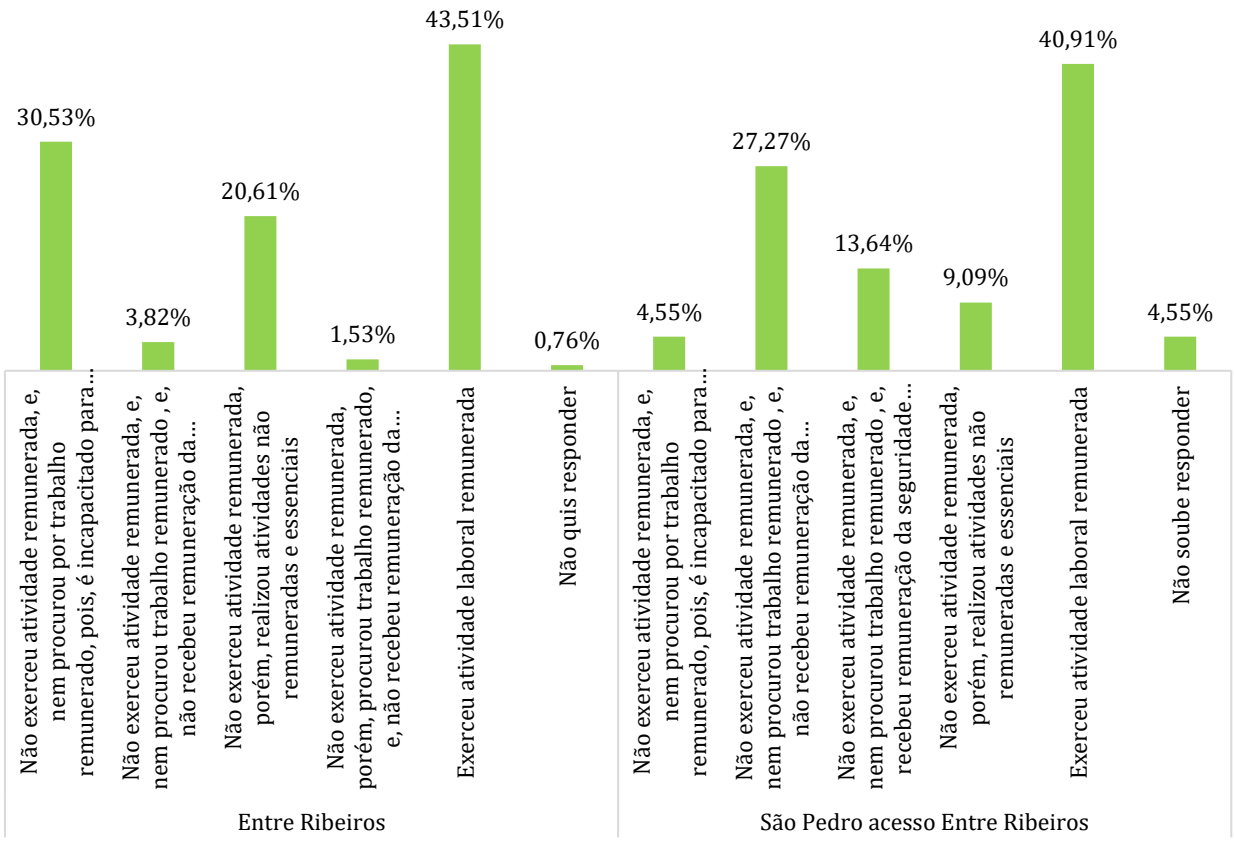
5.1.2 Trabalho e emprego

Com relação a condição de ocupação, na região de Entre Ribeiros 43,51% dos entrevistados responderam que exercem atividade laboral remunerada, 30,53% não exercem atividade remunerada e nem procuraram por trabalho remunerado, pois são incapacitados para trabalho, 20,61% não exercem atividade remunerada, porém, realizam atividades não remuneradas e essenciais.

Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros predominam os moradores entrevistados que exercem atividade laboral remunerada (40,91%), os que não exercem atividade remunerada, e, nem procuraram trabalho remunerado e não receberam remuneração da seguridade social (27,27%) e os que não exercem atividade remunerada, e, nem procuraram trabalho remunerado e receberam remuneração da seguridade social (13,64%) (Figura 33).

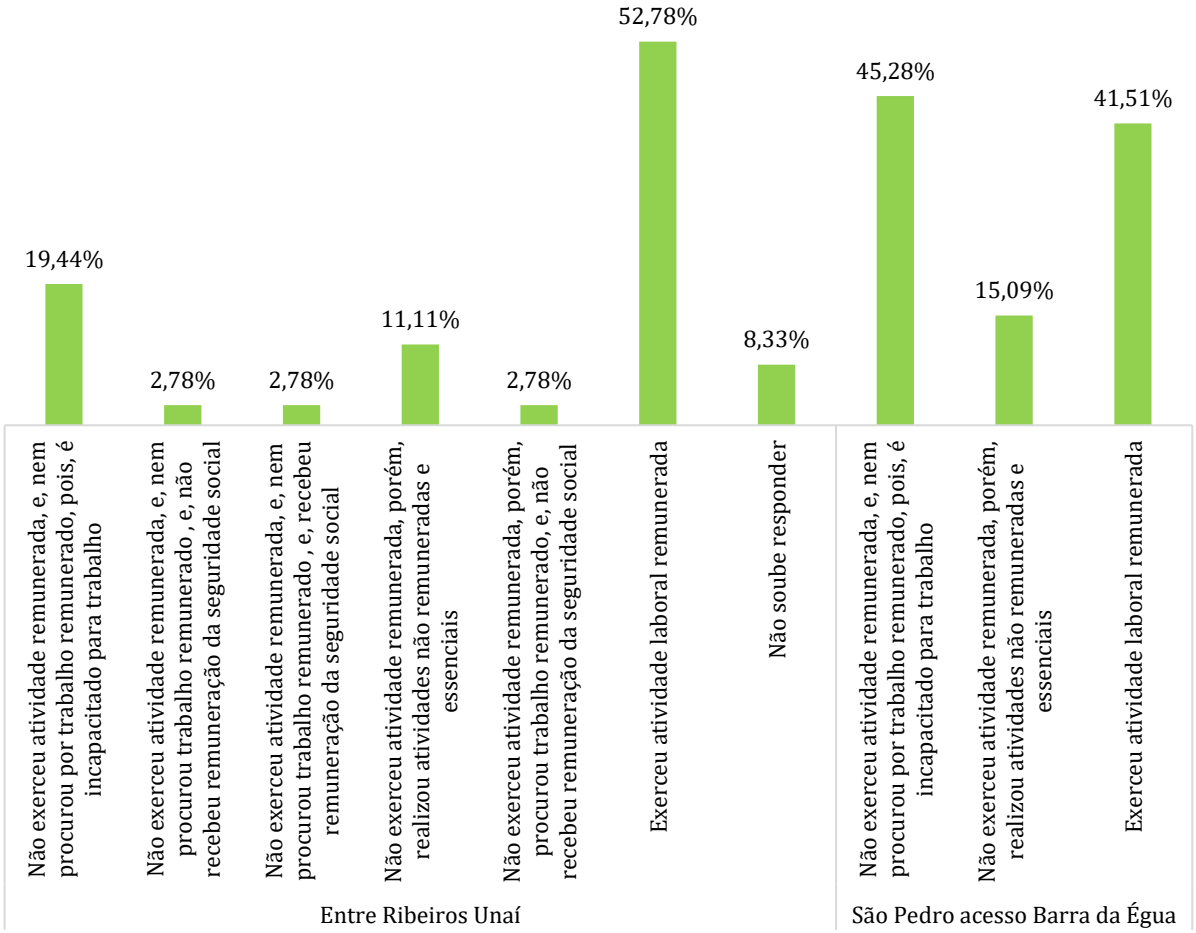
Dentre todas as regiões, o maior percentual daqueles que exercem atividade laboral remunerada foi na região de Entre Ribeiros Unaí (52,78%). Para a região de São Pedro acesso Barra da Égua predomina-se os moradores que não exercem atividade remunerada e nem procuraram por trabalho remunerado, pois é incapacitado para trabalho (45,28%) (Figura 34). É importante frisar que esta é uma questão de múltiplas respostas e o entrevistado pode declarar mais de uma condição.

Figura 33 Condição de trabalho da população – subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 34 Condição de trabalho da população - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro Acesso Barra da Égua

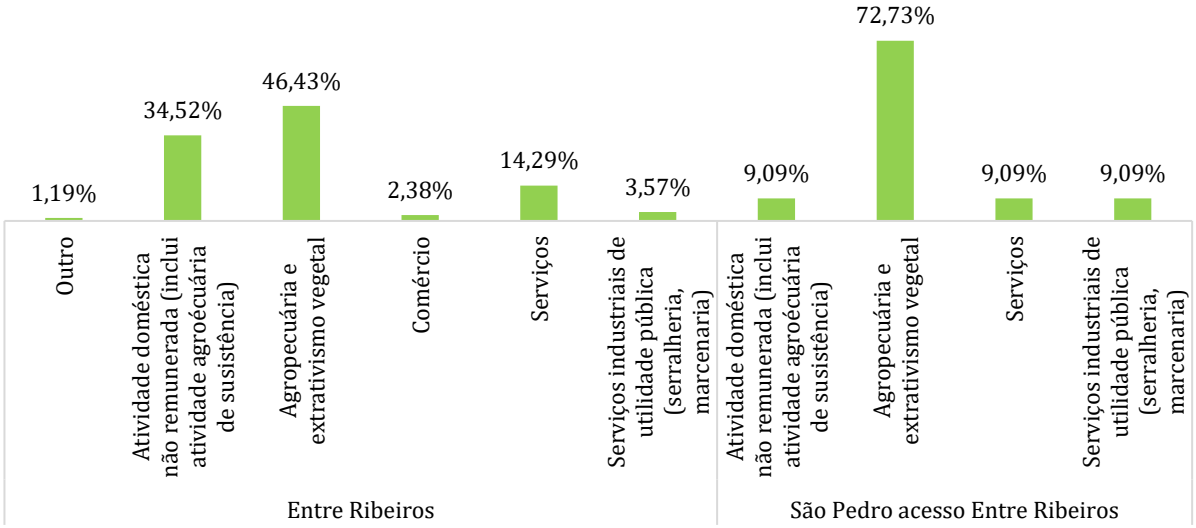


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao setor de atuação no mercado de trabalho, 46,43% dos residentes caracterizados e que afirmara exercer atividade laboral, na região de Entre Ribeiros, atuam no setor da agropecuária e extrativismo vegetal, 34,52% em atividades domésticas não remunerada (inclui atividade agropecuária de subsistência) e 14,29% no setor de serviços. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, observa-se o mesmo tipo de atuação, com destaque para a agropecuária (72,73%) (Figura 35).

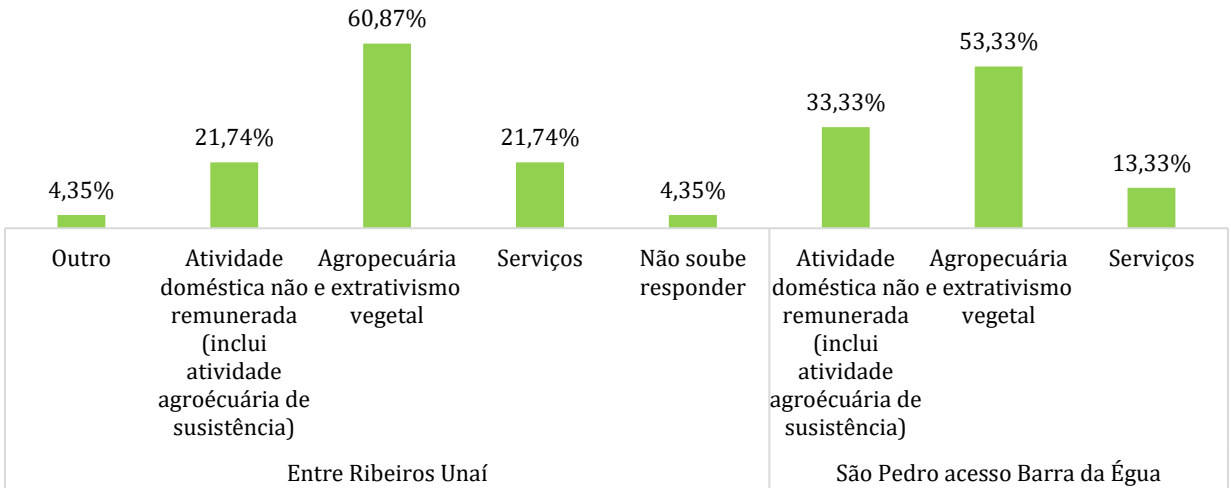
Na região de Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso pela Barra da Égua, a maioria dos entrevistados que afirmaram exercer atividade laboral remunerada também afirmou atuar no setor de agropecuária, 60,87% e 53,33%, respectivamente (Figura 36). É importante frisar que esta é uma questão de múltiplas respostas e o entrevistado pode declarar atuação em mais de um setor da economia.

Figura 35 Setor da economia de atuação da população economicamente ativa – subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

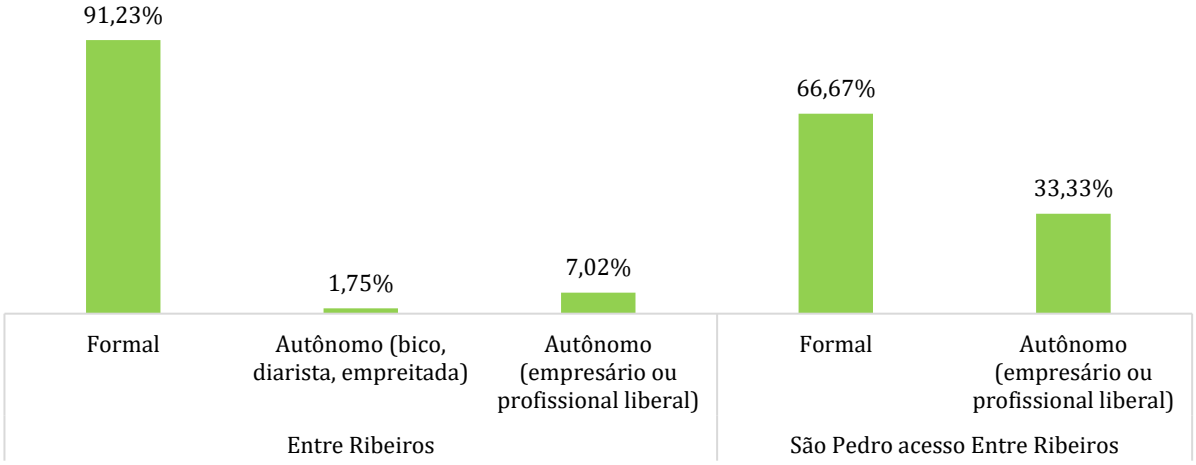
Figura 36 Setor da economia de atuação da população economicamente ativa - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

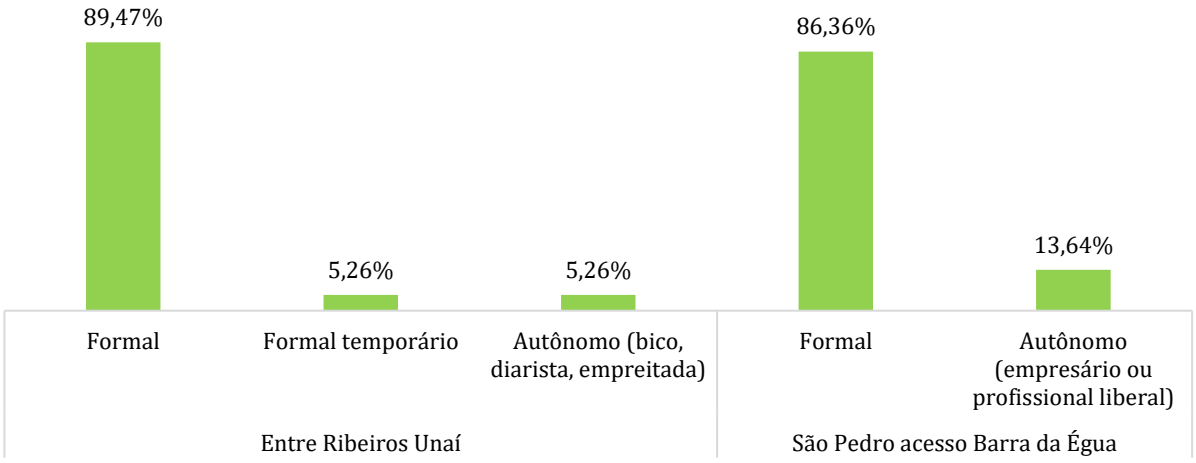
O tipo de contrato é predominantemente formal em todas as regiões, sendo maior na região de Entre Ribeiros (91,23%). Destaca-se a presença de trabalhadores autônomos (empresário ou profissional liberal) na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros (33,33%) (Figura 37 e Figura 38). É importante frisar que esta é uma questão de múltiplas respostas e o entrevistado pode declarar atuação em mais de um tipo de contrato de trabalho.

Figura 37 Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa - - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 38 Tipo de contrato de trabalho da população economicamente - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

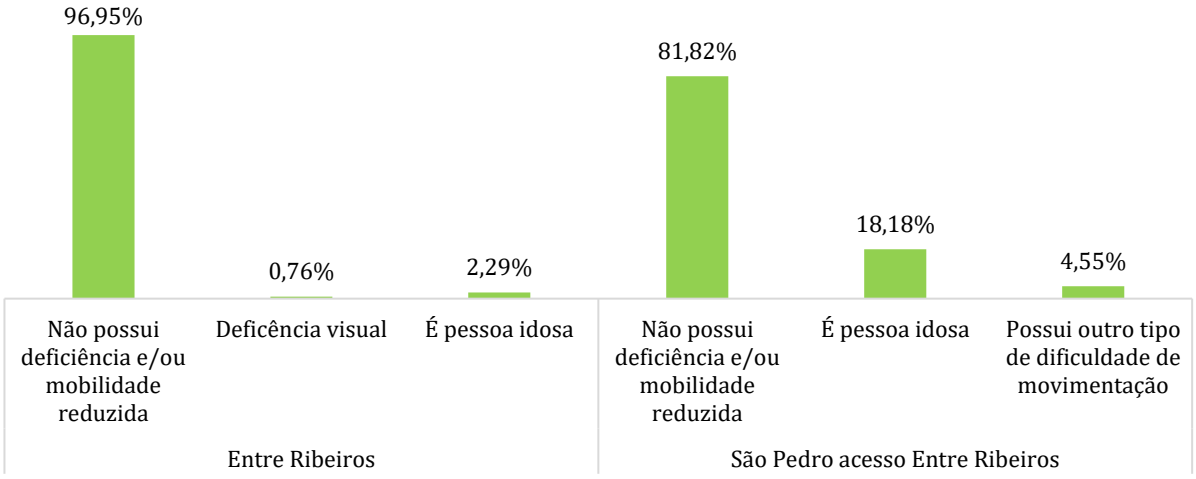
5.1.3 Condições de doenças crônicas, mobilidade reduzida e deficiência

De acordo com a pesquisa de campo na região de Entre Ribeiros, 96,95% dos moradores dos domicílios não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida, 2,29% são idosos o que, para fins do cadastramento socioeconômico, considera-se denotar, conservadoramente, uma redução de mobilidade, e 0,76% possuem deficiência visual. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 81,82% afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida, 18,18% são pessoas idosas e 4,55% possuem outro tipo de dificuldade de movimentação (Figura 39).

Na região de Entre Ribeiros Unaí foi identificado que em 88,89% dos domicílios não há moradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, 5,56% são pessoas idosas e 2,78% são pessoas com deficiência visual, física, intelectual e/ou outro tipo de dificuldade de movimentação (Figura 40).

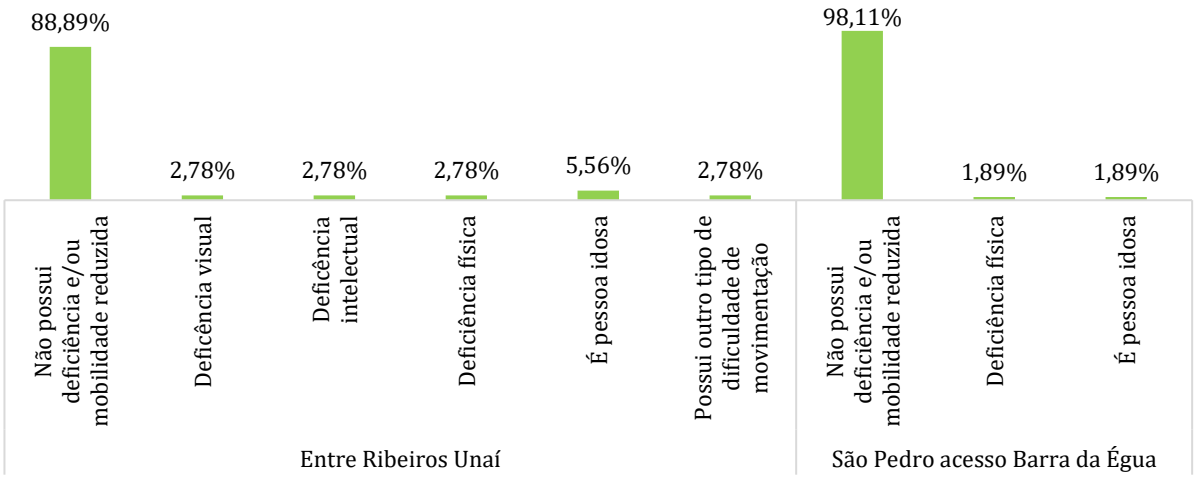
Por se tratar de questão de múltipla resposta, cada entrevistado pode declarar mais de uma deficiência ou mobilidade reduzida.

Figura 39 Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados – subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 40 Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



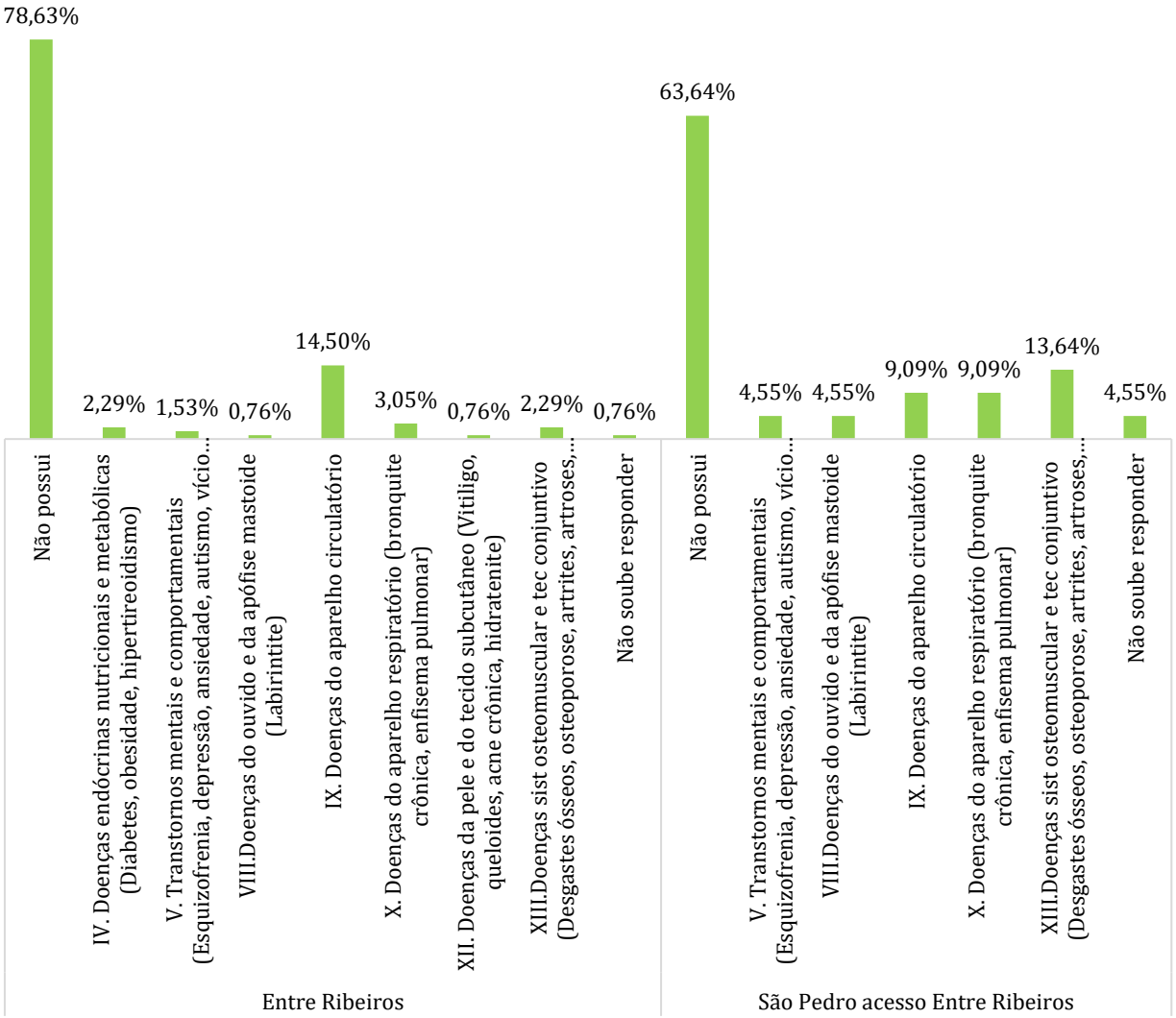
Fonte: Sete, 2021.

No estudo realizado na região de Entre Ribeiros, 78,63% dos moradores entrevistados disseram não possuir doenças crônicas. As doenças mais presentes na região são aquelas relacionadas ao aparelho circulatório (14,50%), aparelho respiratório (3,05%), doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (2,29%) e doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (2,29%). Na região de São Pedro acesso pela estrade de Entre Ribeiros, 63,64% dos entrevistados não possuem qualquer doença, sendo as doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, doenças do aparelho respiratório e circulatório as mais presentes (Figura 41).

Na região de Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso pela Barra da Égua, predominam os domicílios com moradores sem doenças crônicas. As doenças do aparelho circulatório foram verificadas em um número maior de casos, 5,56% em Entre Ribeiros Unaí e 7,55% em São Pedro acesso pela Barra da Égua (Figura 42).

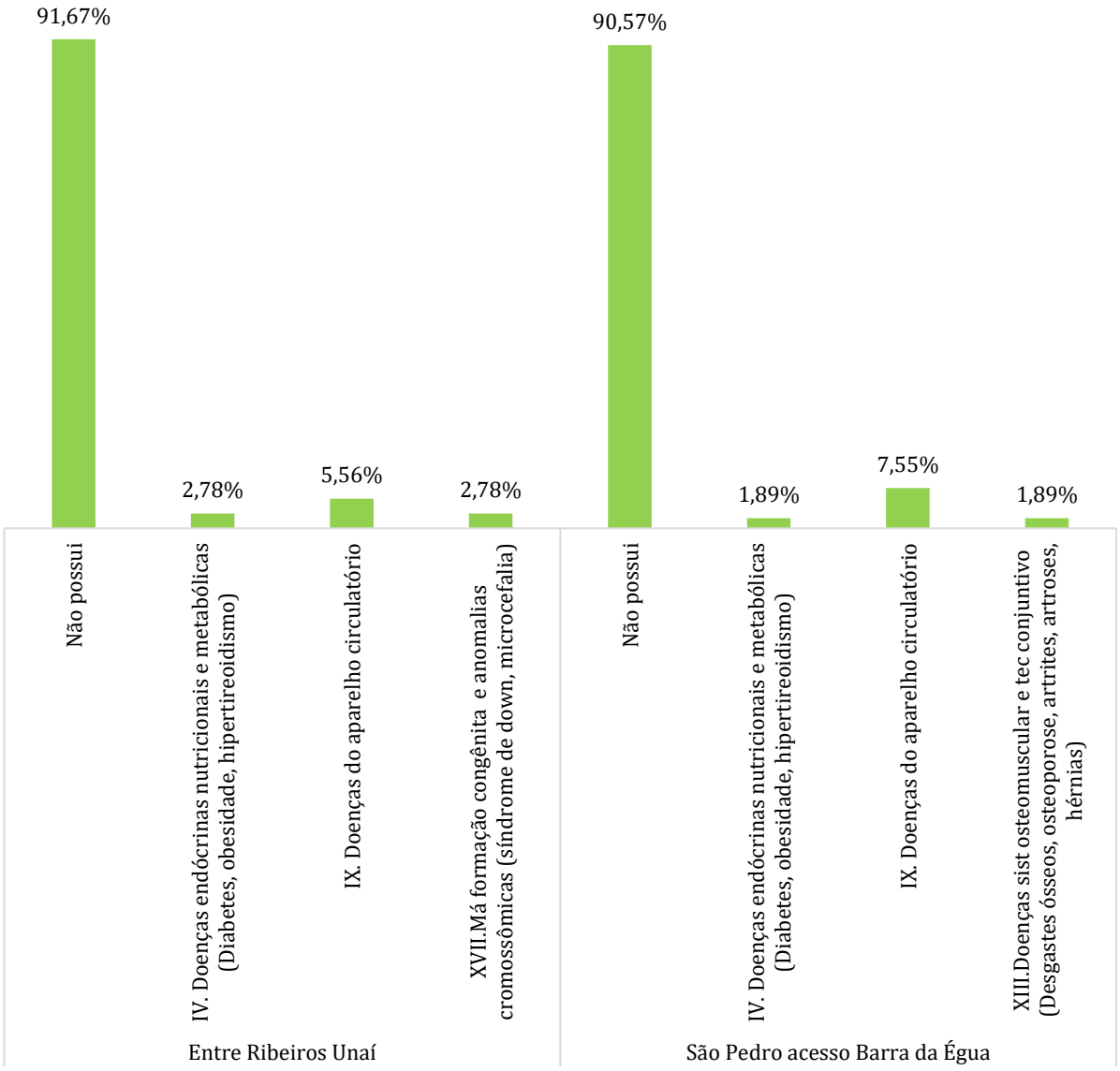
Por se tratar de questão de múltipla resposta, cada entrevistado pode declarar mais de uma doença crônica.

Figura 41 Condição de doença crônica dos residentes - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 42 Condição de doença crônica dos residentes - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



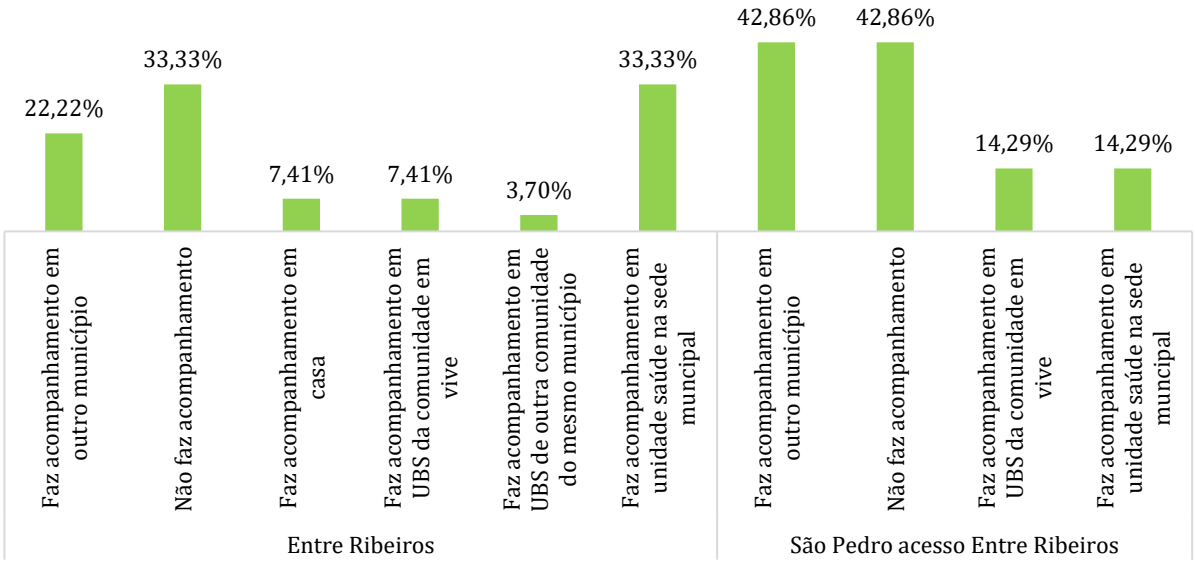
Fonte: Sete, 2021.

De acordo com a pesquisa de campo na região de Entre Ribeiros, 33,33% dos entrevistados que possuem doença crônica afirmaram não fazer acompanhamento médico. Iguais 33,33% declararam que fazem acompanhamento em unidade de saúde na sede municipal. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 42,86% fazem acompanhamento em outro município e/ou não faz acompanhamento, seguido daqueles que fazem acompanhamento em UBS da comunidade em que vive e/ou fazem acompanhamento em unidade de saúde na sede municipal (14,29%) (Figura 43).

Com relação aos entrevistados portadores de doenças crônicas dos domicílios na região de Entre Ribeiros Unaí, 100% realizam acompanhamento em outro município, diferente da região de São Pedro acesso pela Barra da Égua, onde 40% não faz acompanhamento ou faz acompanhamento em unidade de saúde na sede municipal (Figura 44).

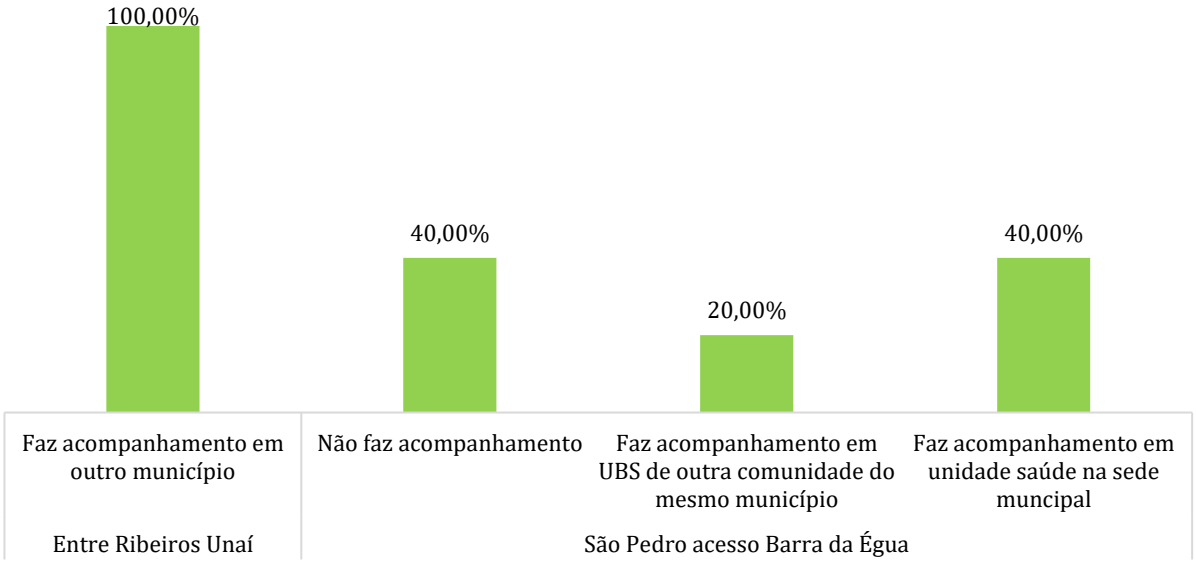
Por se tratar de questão de múltipla resposta, cada entrevistado pode declarar mais de um local para acompanhamento médico.

Figura 43 Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 44 Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

Dentre aqueles moradores que alegaram procurar acompanhamento médico em outro município, foram citados os municípios de: Brasilândia de Minas, Brasília (DF), Unaí e Patos de Minas.

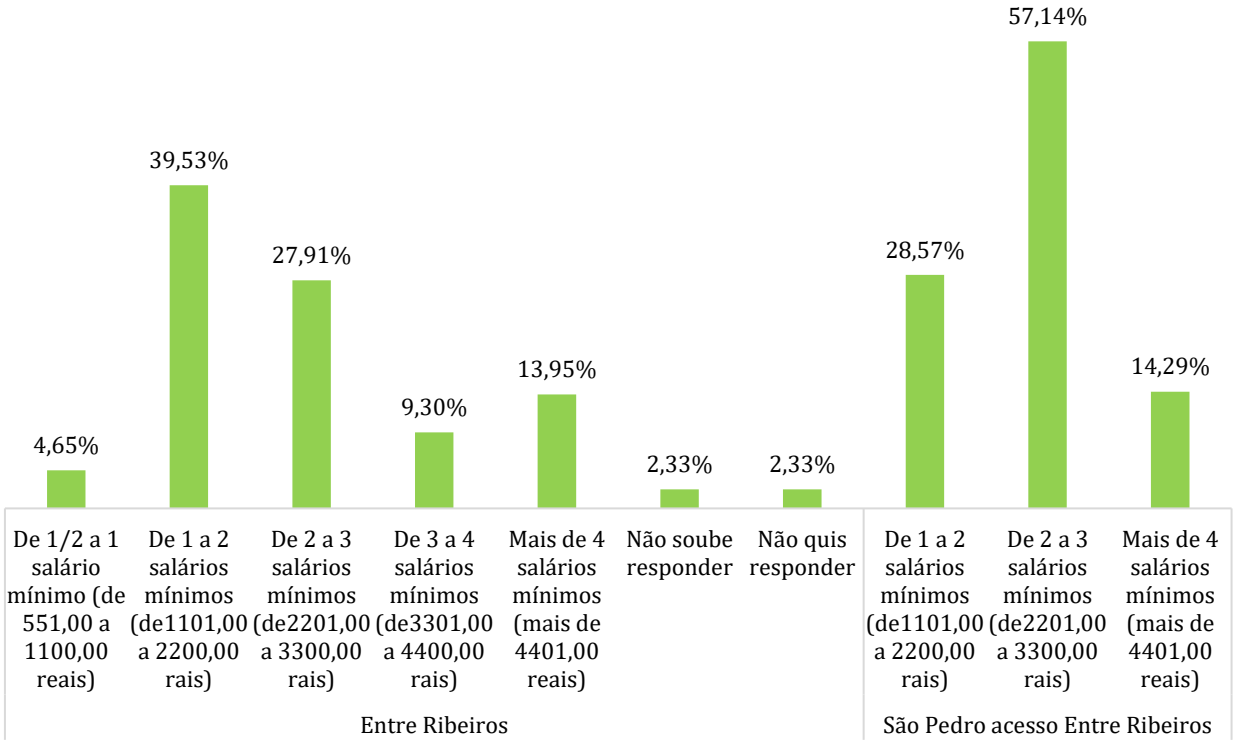
5.1.4 Renda familiar, vulnerabilidade social

Quanto ao perfil socioeconômico dos moradores, cumpre informar que, a fim de evidenciar as discrepâncias de rendas possivelmente mascaradas pela análise fundamentada em percentuais válidos, a renda familiar será lida em conjunto com Figura 45. que contém informações acerca do número absoluto de declarações de renda familiar para cada região.

Assim sendo, conforme Figura 46 , a seguir, na localidade de Entre Ribeiros 39,53% dos domicílios, ou seja, 17 declarações, afirmam ter renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos, 27,91%, 12 declarações, possuem renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos; 13,95%, 6 declarações, afirmaram possuir renda de mais de 4 salários mínimos, 9,3%, 4 declarações, afirmaram possuir renda familiar entre 3 e 4 salários mínimos. 4,65%, 2 declarações, afirmaram possuir renda familiar entre ½ a 1 salário-mínimo e 2,33%, e 1 declaração, não soube ou não quis responder. Já na região São Pedro acesso Entre Ribeiros, 57,14% dos domicílios, ou seja, 4 declarações, afirmam ter renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos. 28,57%, 2 declarações, possuem renda familiar entre 1 e 2 salários-mínimos, 14,29%, 1 declaração, afirmaram possuir renda entre maior que 4 salários-mínimos.

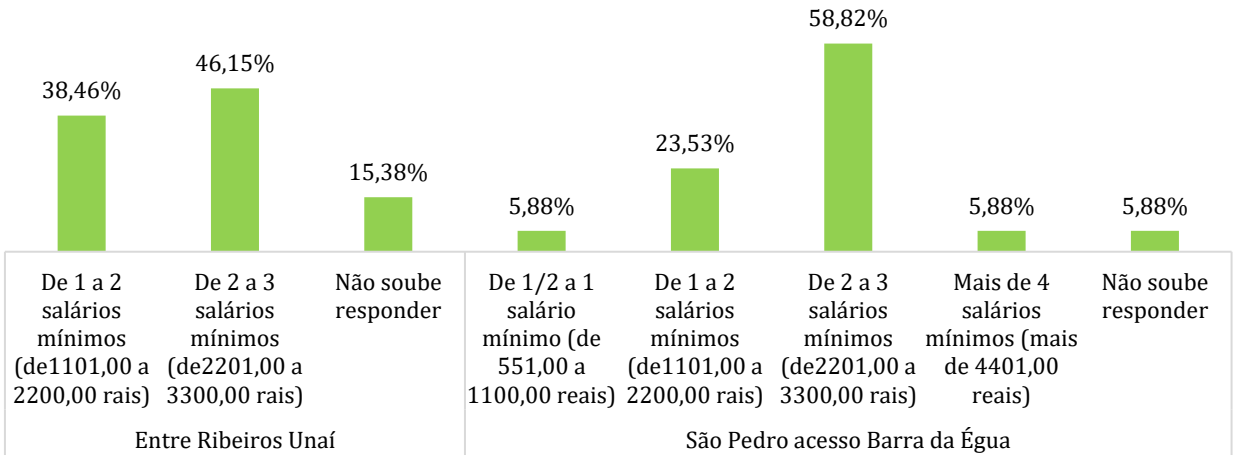
Na localidade de Entre Ribeiros Unaí temos que 46,15% dos domicílios, ou seja, 6 declarações, afirmam ter renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos. 38,46%, 5 declarações, possuem renda familiar entre 1 e 2 salários-mínimos e 15,38%, 2 declarações, não souberam responder. Na localidade São Pedro acesso pela Barra da Égua a maioria (58,82%) dos domicílios, ou seja, 10 declarações, afirmam ter renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos, seguido de 23,53%, 4 declarações, dos domicílios que possuem renda entre 1 e 2 salários-mínimos (Figura 47).

Figura 45 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

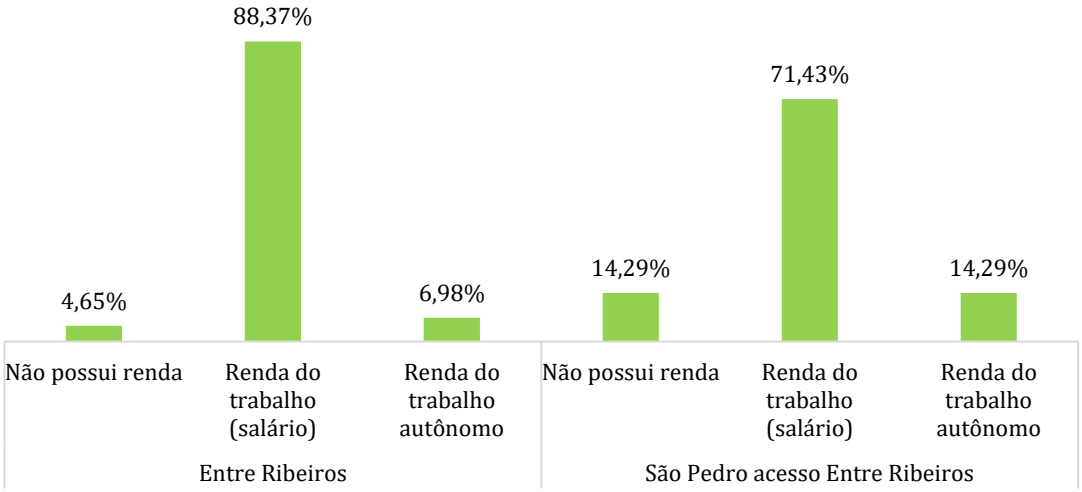
Figura 46 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

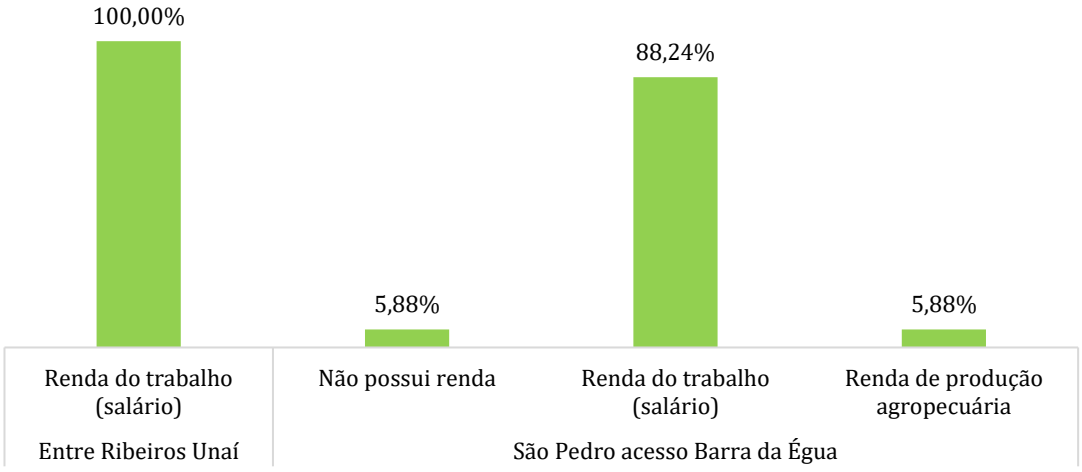
Com relação a maior fonte do rendimento familiar (Figura 47 e Figura 48) o salário predomina em todas as regiões, com declarações que superam os 70% das manifestações sobre a maior fonte de rendimentos

Figura 47 Maior fonte da renda familiar- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 48 Maior fonte da renda familiar - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

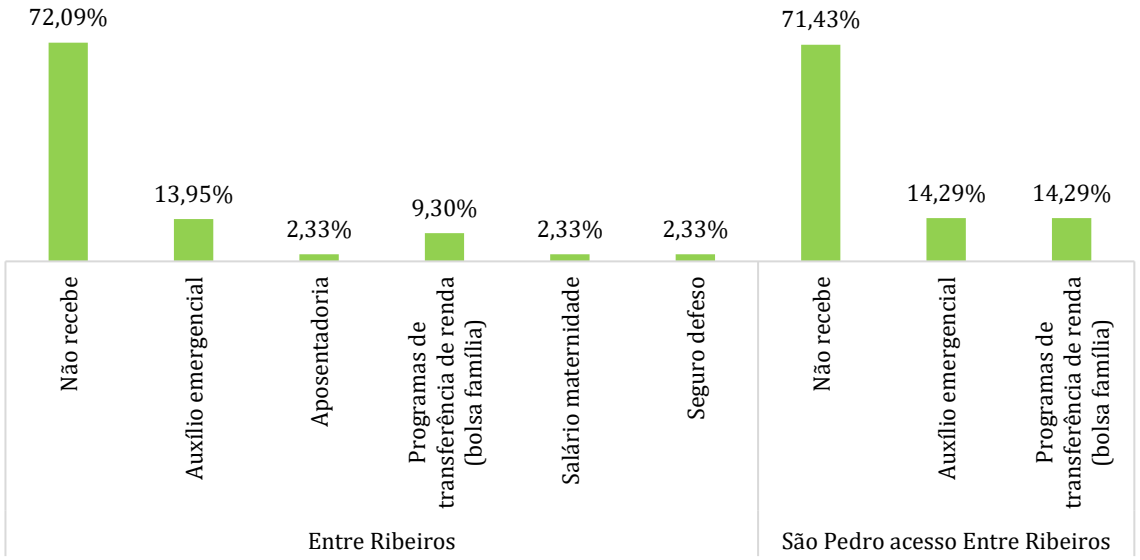


Fonte: Sete, 2021.

Com relação aos residentes beneficiários da assistência social, por domicílio (Figura 49), constatou-se que na região de Entre Ribeiros 72,09% dos domicílios não recebem nenhum tipo de benefício, 13,95% recebem auxílio emergencial, 9,3% Bolsa Família e 2,33% recebem aposentadoria, 2,33% salário maternidade e 2,33% seguro defeso. Na região de São Pedro acesso estrada de Entre Ribeiros, 71,43% dos domicílios declararam não receber nenhum tipo de benefício e 14,29% recebem auxílio emergencial ou Bolsa Família.

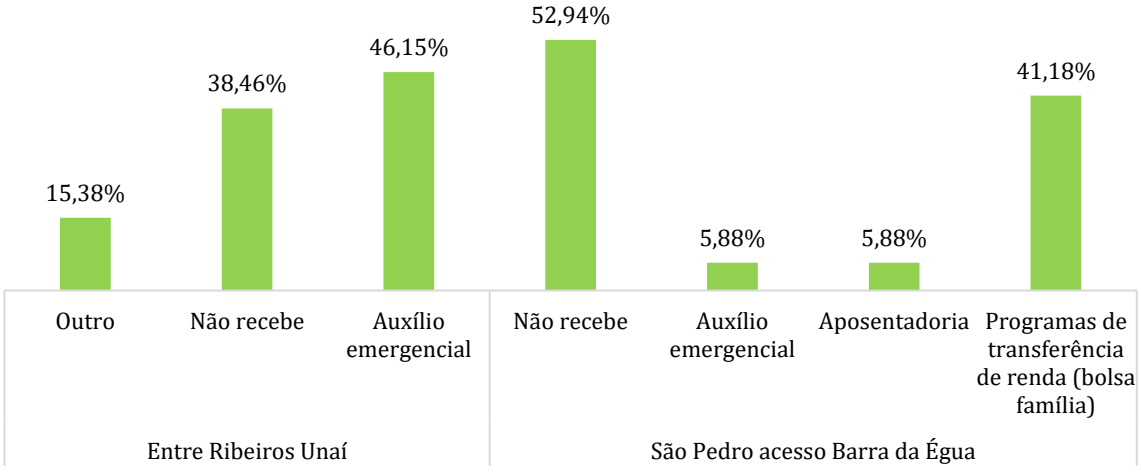
Na região de Entre Ribeiros Unaí, 46,15% dos domicílios recebem auxílio emergencial. Na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua a maioria dos domicílios declararam não receber benefícios da seguridade social, seguido de 41,18% dos domicílios que recebem o Bolsa Família (Figura 50).

Figura 49 Recebimento de benefício social - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 50 Recebimento de benefício social - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



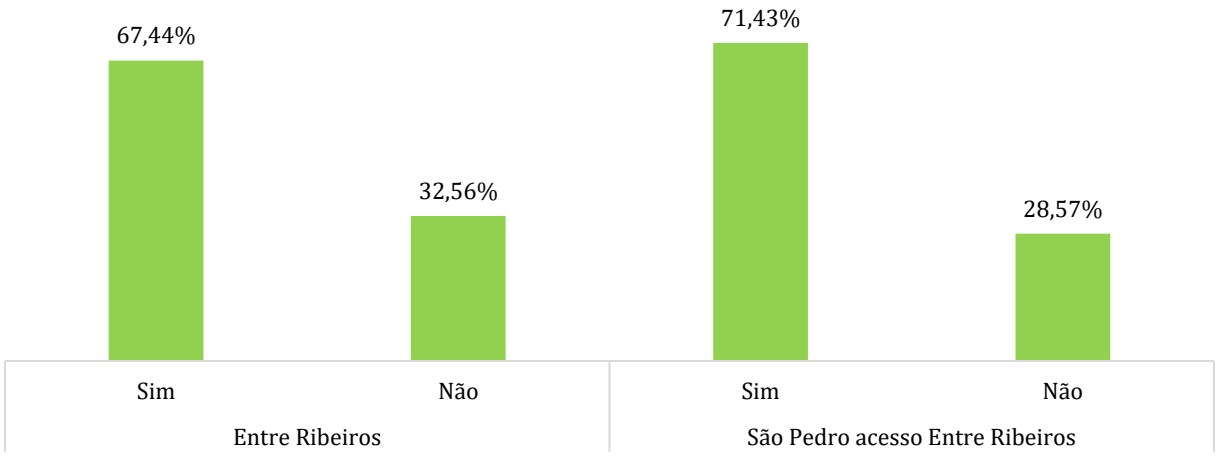
Fonte: Sete, 2021.

5.1.5 Migração e características socioculturais

Tratando-se do local de moradia, deslocamentos e permanência no município de Paracatu, foi averiguado se os responsáveis pelo domicílio têm origem familiar no município. Na região de Entre Ribeiros, 67,44% dos entrevistados afirmaram que sua família sempre residiu em Paracatu e 32,56% afirmaram que nem sempre residiram. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros a maioria (71,43%) respondeu sempre residir no município (Figura 51).

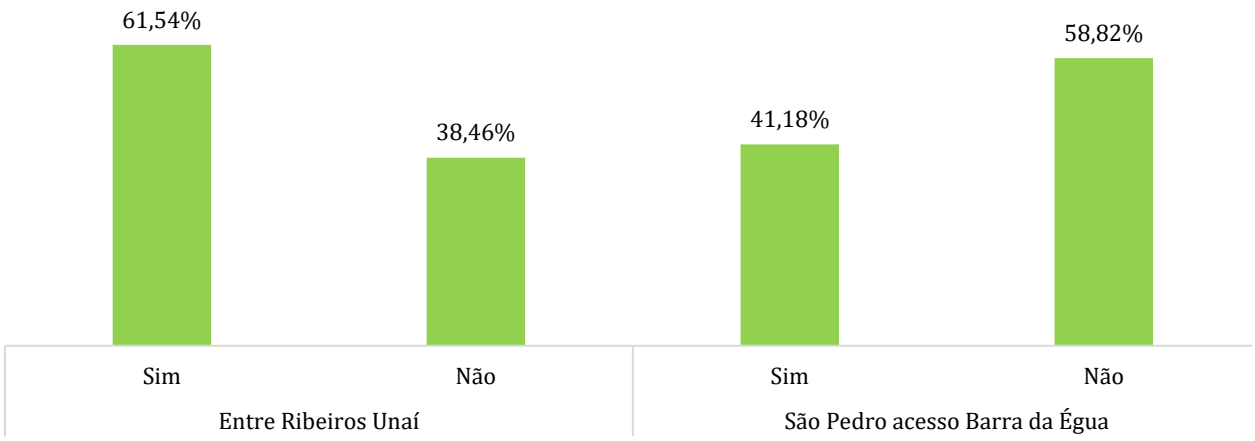
Com relação a região de Entre Ribeiros Unaí, 61,54% dos entrevistados disseram que sua família sempre residiu em Paracatu, enquanto 32,56% disseram que nem sempre residiram. O Contrário foi averiguado para a região de São Pedro acesso pela Barra da Égua, onde 58,82% afirmaram não residir sempre em Paracatu e 41,18% afirmaram residência no município (Figura 52).

Figura 51 Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 52 Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

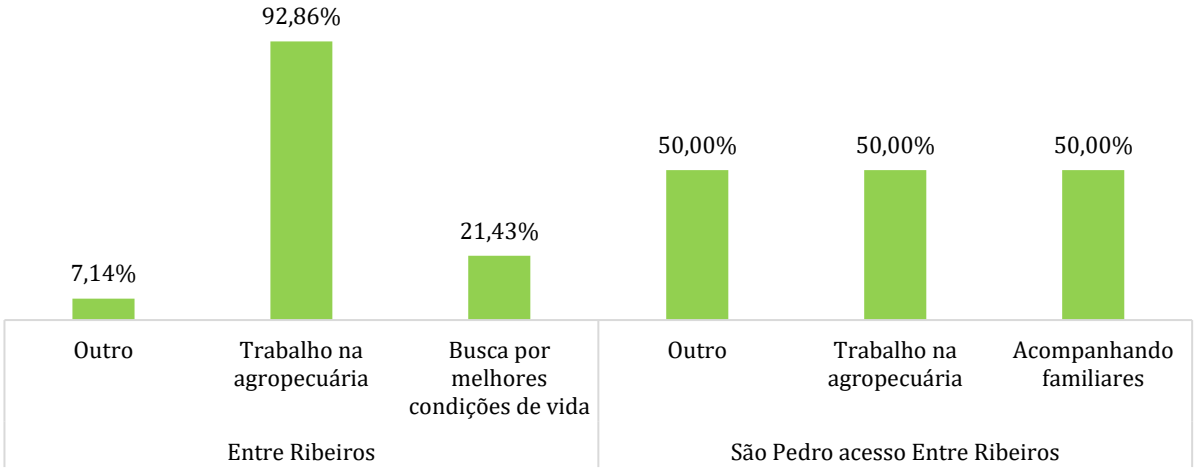


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao motivo da migração dos responsáveis pela unidade familiar que não tem sua origem familiar em Paracatu (Figura 53), constatou-se que na localidade de Entre Ribeiros 92,86% dos responsáveis migram a fim de trabalhar na agropecuária, 21,43% porque buscam por melhores condições de vida e 7,14% outros motivos. Na região de São Pedro acesso estrada de Entre Ribeiros, 50,00% foi o percentual observado para os motivos: trabalho na agropecuária, acompanhar familiares e outro motivo.

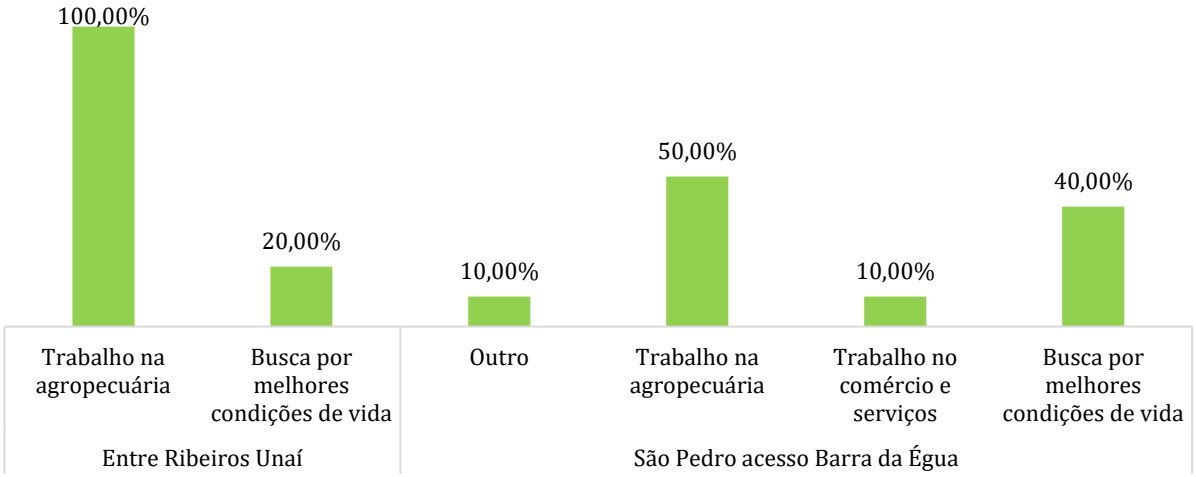
Na região de Entre Ribeiros Unaí, 100,00% dos responsáveis pela unidade familiar migraram para trabalhar na agropecuária. A busca por melhores condições de vida também foi citada por 20,00% dos entrevistados. Na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua a maioria dos domicílios declararam a migração para trabalho na agropecuária, seguido pela busca de melhores condições de vida (40%) e 10,00% trabalho no comércio e serviços (Figura 54).

Figura 53 Motivo da migração dos responsáveis pelas unidades familiares-subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 54 Motivo da migração dos responsáveis pelas unidades familiares-subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

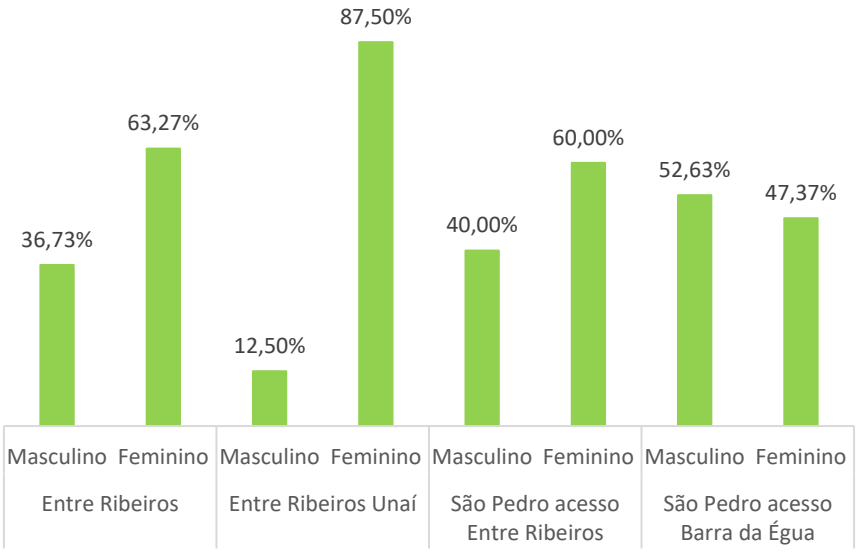


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao sexo do responsável ou corresponsável pela unidade familiar, observa-se nos subcompartimentos de Entre Ribeiros e Entre Ribeiros Unaí que as mulheres assumem majoritariamente o papel de responsáveis ou corresponsáveis pelas unidades familiares. Já nos subcompartimentos de São Pedro acesso Entre Ribeiros e São Pedro acesso pela Barra da Égua, observa-se uma condição mais equilibrada, porém, as mulheres apresentam-se em maior proporção como responsáveis pelas unidades familiares no primeiro, e, somente no último aparecem em menor proporção. (Figura 55).

É preciso destacar que nesta região, dadas as características de povoação e mercado de trabalho, conforme já demonstrado neste relatório, existe uma divisão sexual do trabalho bem demarcada, sendo que nas unidades familiares os homens dedicam-se ao trabalho na produção agropecuária e as mulheres são responsáveis pelo domicílio e a reprodução da vida doméstica.

Figura 55 Distribuição pelo sexo do responsável/corresponsável pela unidade familiar, todos os subcompartimentos

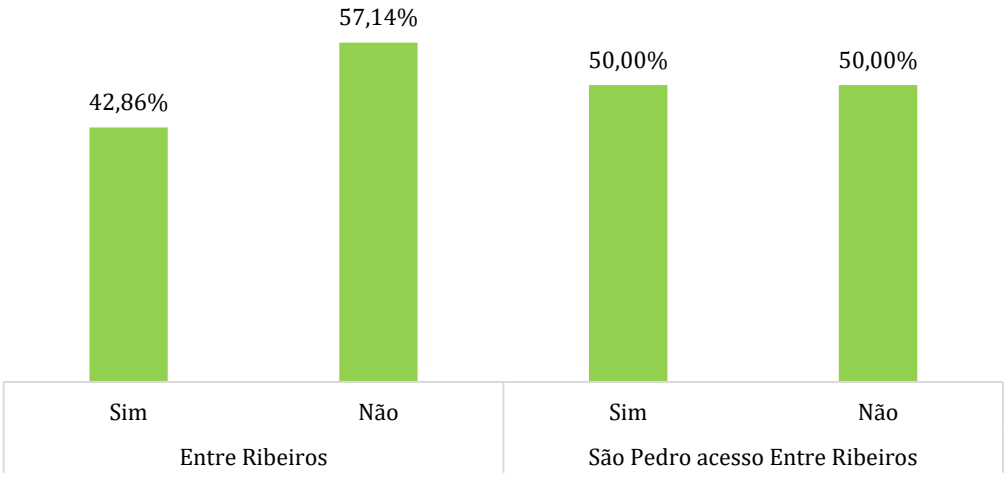


Fonte: Sete, 2021

Com relação a presença de familiares residentes em Paracatu, na região de Entre Ribeiros, 57,14% dos entrevistados que não possuem origem familiar em Paracatu afirmaram que não possuem familiares no município e 42,86% afirmaram possuir familiares. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, metade dos entrevistados respondeu que possuem familiares que residem no município e a outra metade respondeu que não há familiares residentes em Paracatu (Figura 56).

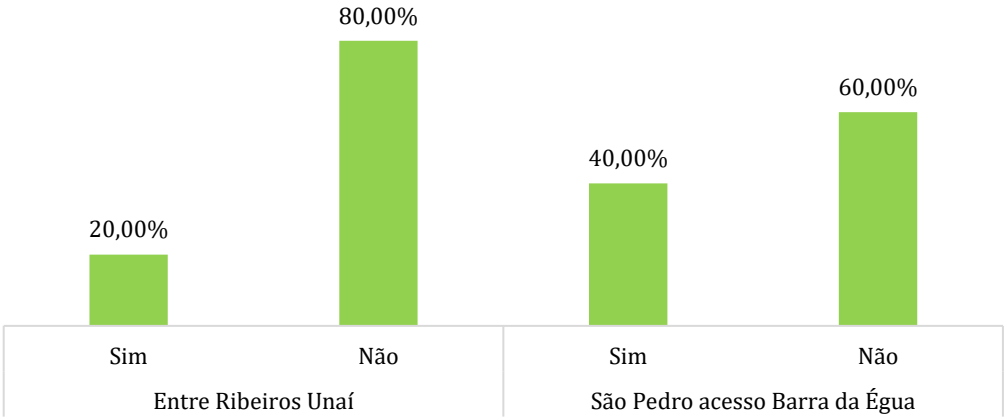
Com relação a região de Entre Ribeiros Unaí, a maioria dos responsáveis pela unidade familiar que não tem origem familiar em Paracatu respondeu que não existe familiares residentes em Paracatu (57,14%), enquanto uma mesma porcentagem foi registrada em São Pedro acesso pela Barra da Égua, para aqueles que possuem e não possuem familiares residindo no município (Figura 57).

Figura 56 Existência de familiares residentes em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 57 Existência de familiares residentes em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

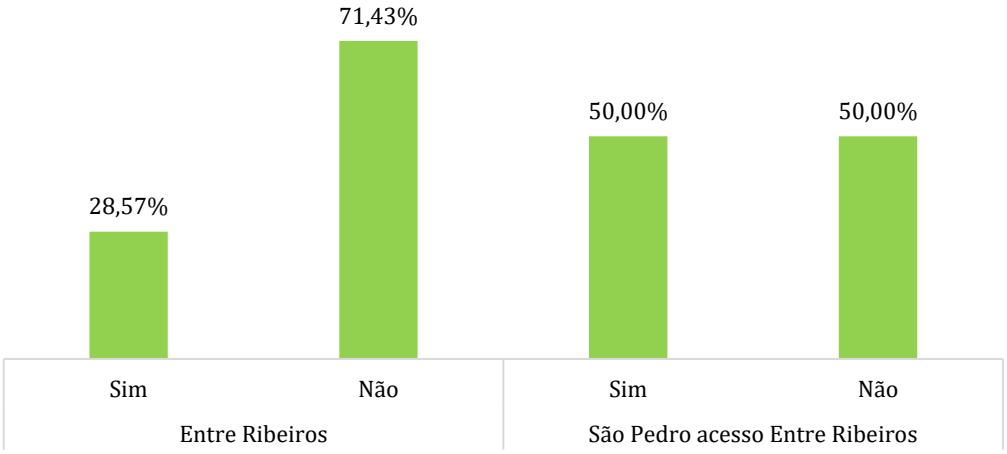


Fonte: Sete, 2021.

Com relação a presença de entes queridos enterrados em cemitérios de Paracatu, na região de Entre Ribeiros, 71,43% dos entrevistados afirmaram que não possuem entes enterrados no município e 28,57% afirmaram possuir. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, metade dos entrevistados respondeu que possuem entes enterrados em cemitérios do município e a outra metade respondeu que não existem (Figura 58).

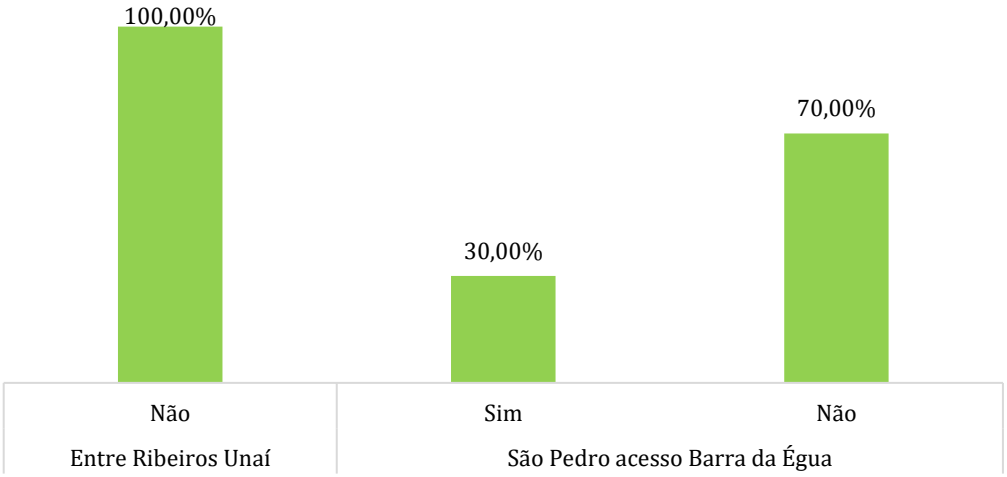
Com relação a região de Entre Ribeiros Unaí, 100% dos domicílios responderam que não existe entes enterrados em Paracatu, enquanto 70% em São Pedro acesso pela Barra da Égua, afirmaram não possuir entes enterrados e 30% disseram possuir (Figura 59).

Figura 58 Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 59 Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

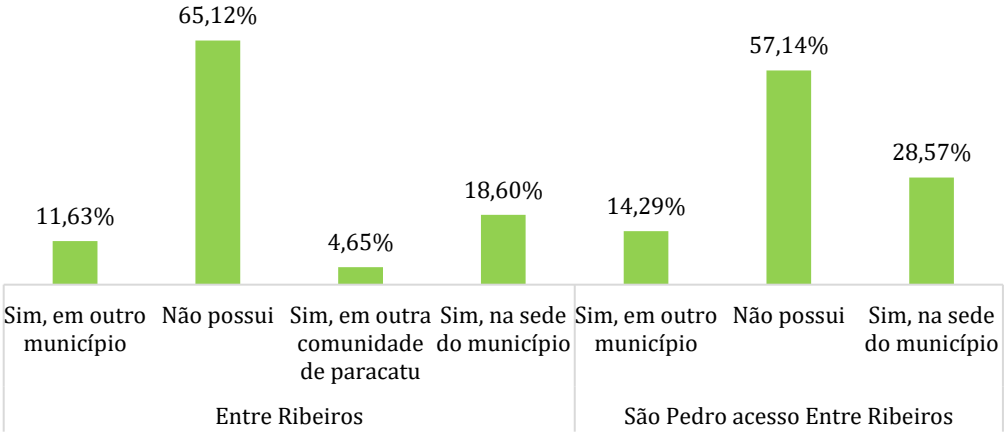


Fonte: Sete, 2021.

Do total de entrevistados na região de Entre Ribeiros, 65,12% afirmaram não possuir outro domicílio/residência própria em outra região, 18,6% possuem outro domicílio na sede do município, 11,63% possuem em outro município e 4,65% em outra comunidade de Paracatu. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, a maioria dos entrevistados também afirmaram não possuir outro domicílio em outra região (57,14%), enquanto 28,57% afirmaram possuir outra residência própria na sede do município e 14,29% em outro município (Figura 60).

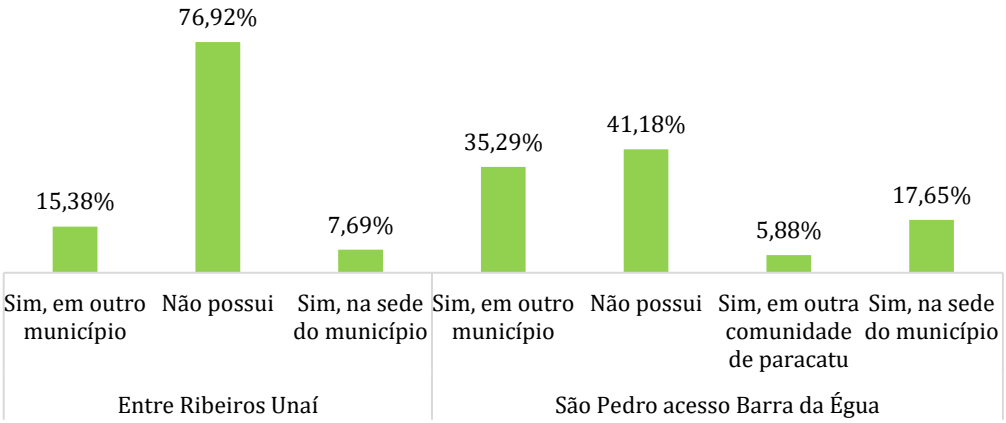
Com relação a região de Entre Ribeiros Unaí, a maioria dos entrevistados (76,92%) respondeu que não possui outro domicílio/residência própria em outra região, assim como, 41,18% dos entrevistados também afirmaram não possuir em São Pedro acesso pela Barra da Égua (Figura 61).

Figura 60 Possui domicílio/residência própria em outra região- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

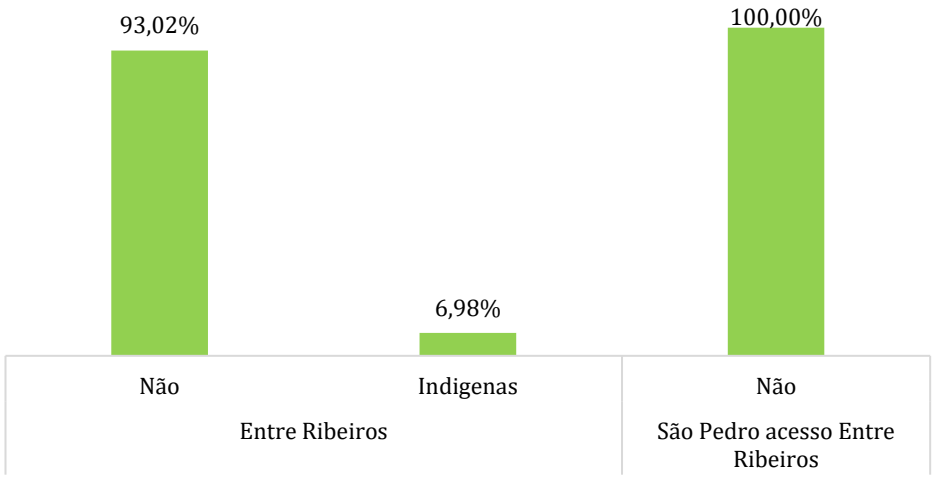
Figura 61 Possui domicílio/residência própria em outra região - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

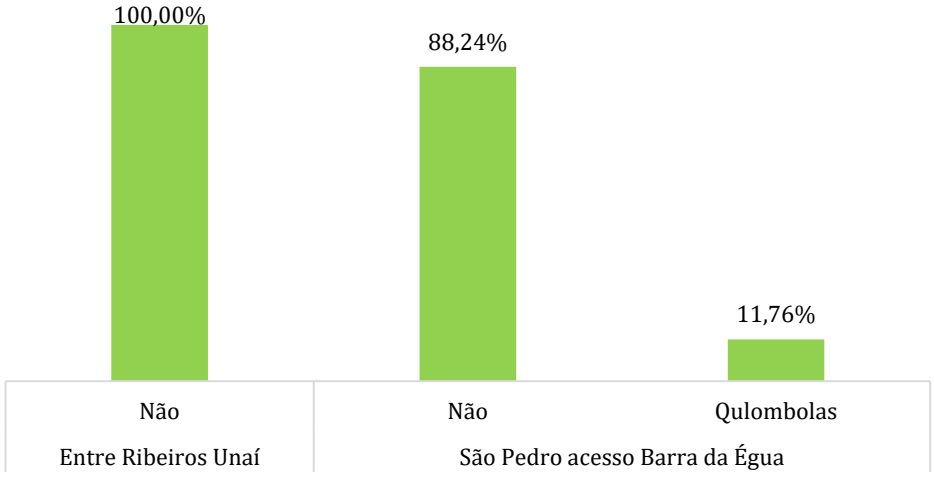
Do total de entrevistados na região de Entre Ribeiros, 93,02% afirmaram não pertencer a algum povo tradicional, entretanto, 6,98% afirmaram pertencer a comunidade indígena. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 100% dos entrevistados afirmaram não pertencer a algum povo tradicional, o mesmo percentual verificado na região de Entre Ribeiros Unaí. Na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua, 88,24% afirmaram não pertencer a nenhum povo tradicional e 11,76% pertencem a comunidades quilombolas (Figura 62 e Figura 63).

Figura 62 Se considera pertencente a algum povo tradicional - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

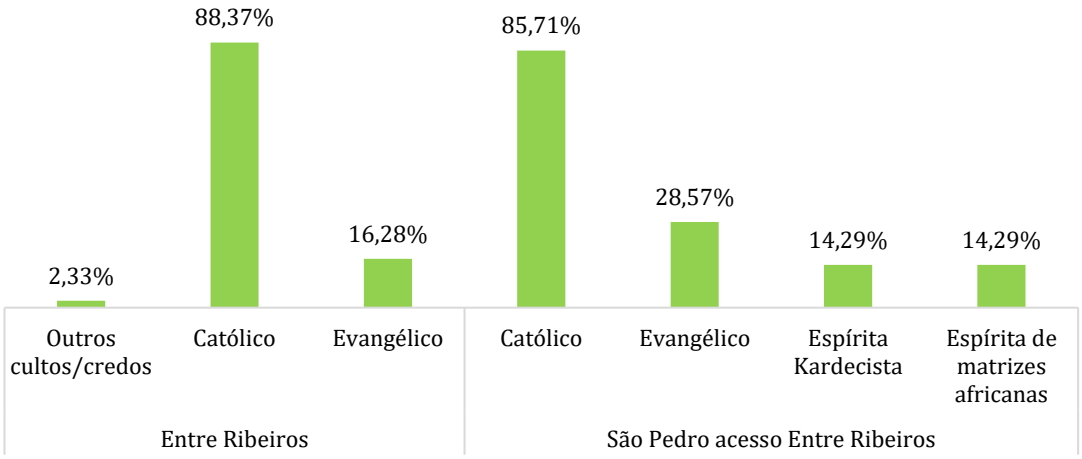
Figura 63 Se considera pertencente a algum povo tradicional - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

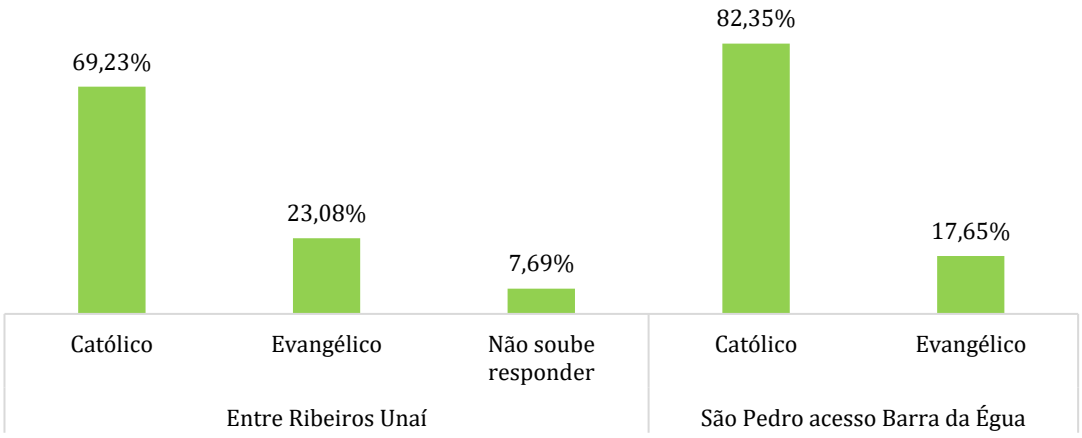
Na região de Entre Ribeiros 88,4% dos moradores entrevistados declaram ser católicos, 16,28% são evangélicos e 2,33% se declararam de outros cultos/credos. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 85,71% se declararam católicos, 28,57% evangélicos e 14,29% dos entrevistados se declaram espiritas kardecista e 14,29% declararam-se espiritas de matrizes africanas. Os dados referentes à qual religião ou credo são apresentados na Figura 64 . Na região de Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso pela Barra da Égua havia presença de católicos e evangélicos, sendo o primeiro mais presente nas duas regiões (Figura 65).

Figura 64 Religião ou credo- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 65 Religião ou credo - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

A seguir são apresentadas as características dos domicílios e das condições de habitação das unidades familiares.

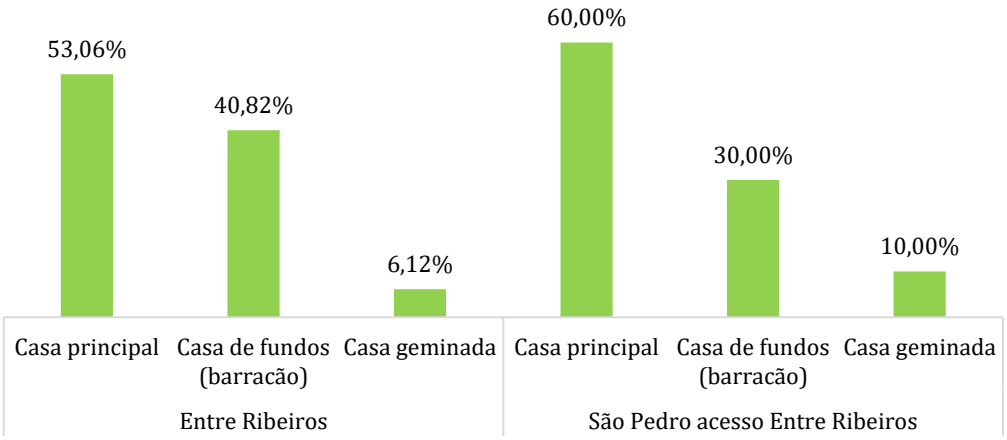
5.2 Características básicas do domicílio

5.2.1 Estrutura das condições de habitação

Os imóveis nas regiões estão inseridos na zona rural (fazenda ou sítio). O tipo de domicílio foi apurado em todas as regiões desta pesquisa, sendo que na região de Entre Ribeiros, 53,06% são casas principais, 40,82% casa dos fundos e apenas 6,12% de casas geminadas. Mesmo comportamento observado para a região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, em ordem crescente: casa principal (60%), casa dos fundos (30%) e casa geminada (10%) (Figura 66).

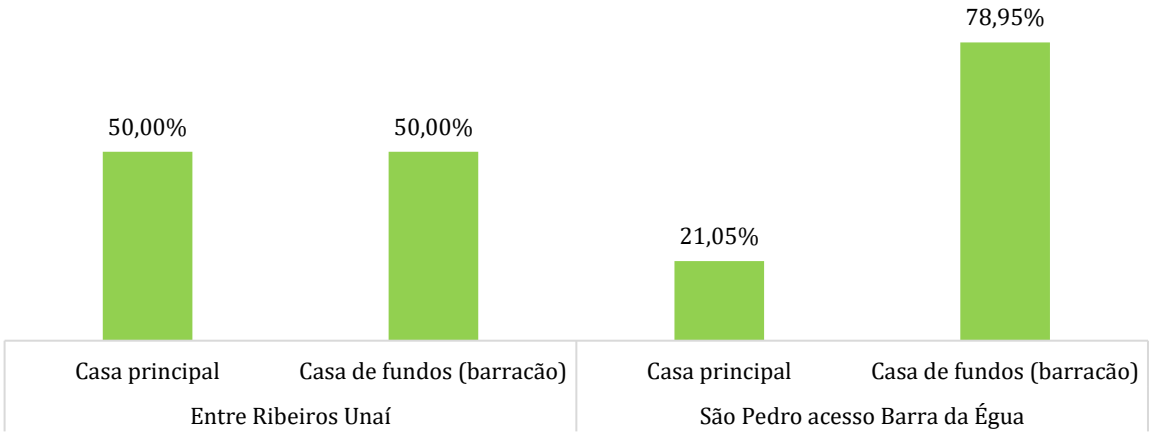
Na região de Entre Ribeiros Unaí, metade dos domicílios representam casas principais e a outra metade casa de fundos. Na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua, predominam casas de fundos (78,95%), seguido de casas principais (21,05%) (Figura 67).

Figura 66 Tipo do domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 67 Tipo do domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

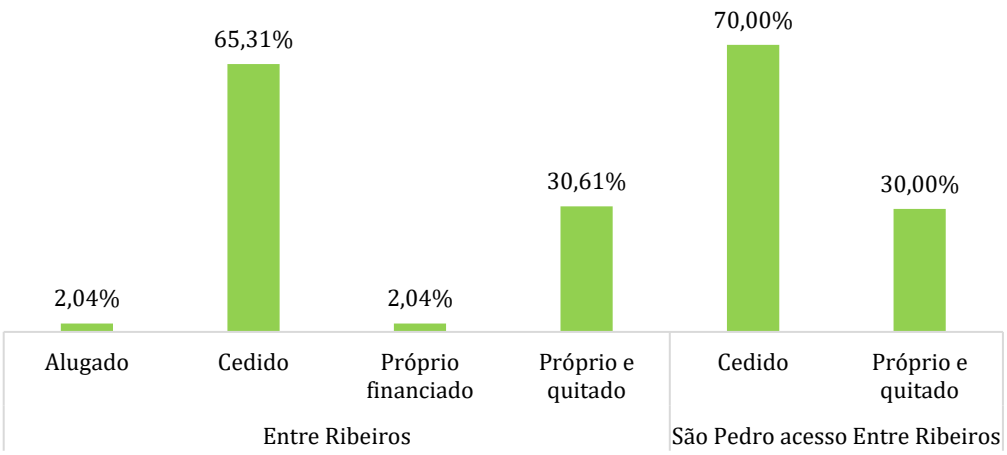


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à propriedade do lote ou terreno em que se encontram os domicílios (Figura 68), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 65,31% dos domicílios entrevistados são cedidos, 30,61% próprios e quitados e 2,04% alugados ou próprios financiados. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 70% dos domicílios entrevistados são cedidos e 30% são próprios e quitados.

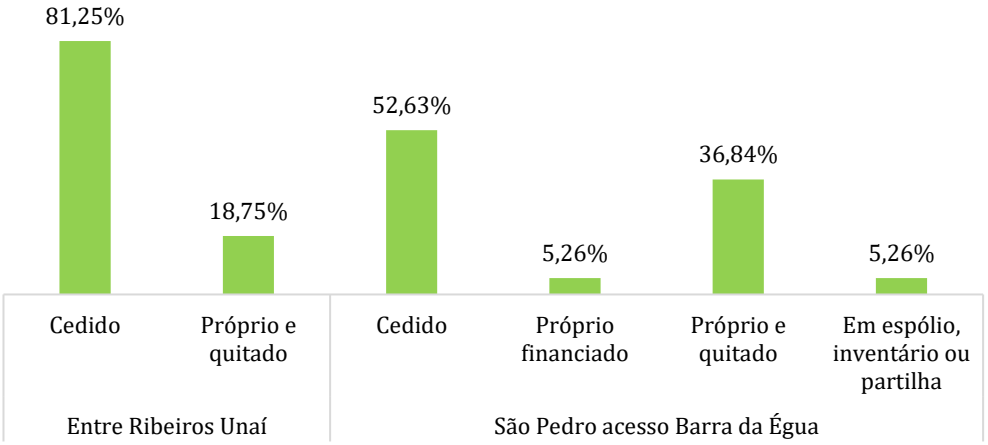
Na região de Entre Ribeiros Unaí 81,25% dos domicílios entrevistados são cedidos e 18,75% próprios e quitados. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua, 52,63% dos domicílios entrevistados são cedidos, 36,84% próprios e quitados e 5,26% é próprio financiado ou em espólio, inventário ou partilha (Figura 69).

Figura 68 Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio-subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 69 Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio-subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

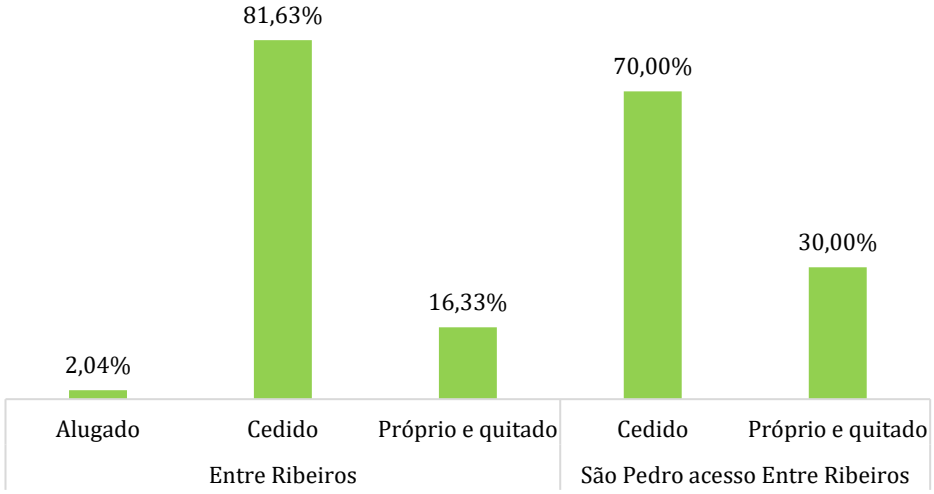


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à propriedade do domicílio (Figura 70), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 81,63% dos domicílios entrevistados são cedidos, 16,33% são próprios e quitados e 2,04% alugados. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 70% dos domicílios entrevistados são cedidos e 30% são próprios e quitados.

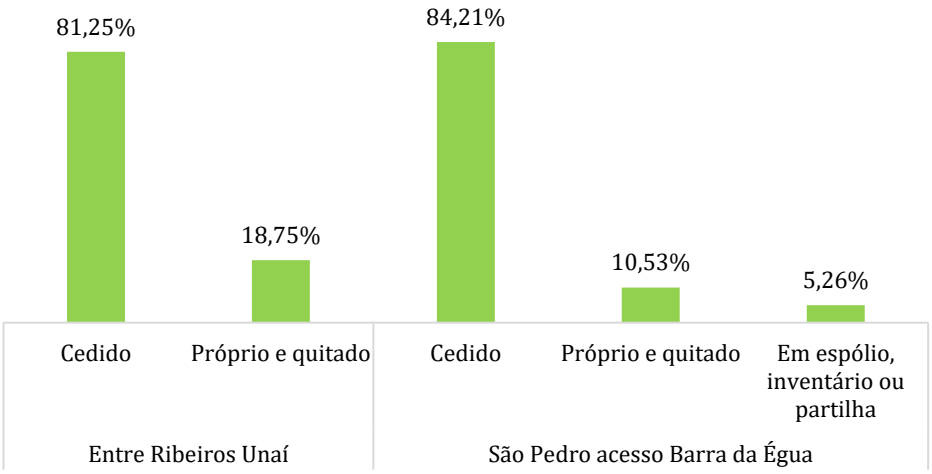
Na região de Entre Ribeiros Unaí 81,25% dos domicílios entrevistados são cedidos e 18,75% próprios e quitados. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua, 84,21% dos domicílios entrevistados são cedidos, 10,53% próprios e quitados e 5,26% em espólio, inventário ou partilha (Figura 71).

Figura 70 Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 71 Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

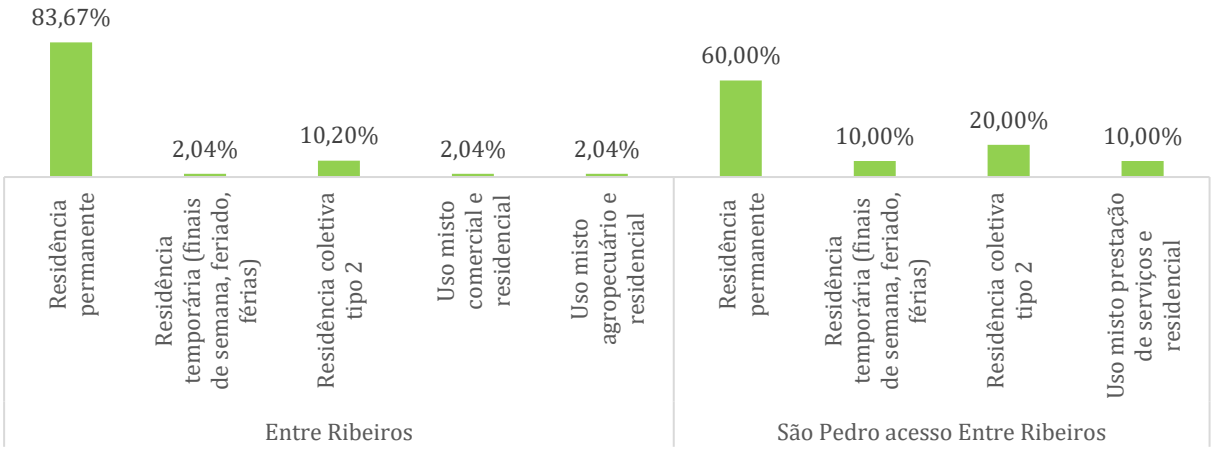


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao uso da edificação (Figura 72), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 83,67% dos entrevistados utilizam a edificação como residência permanente, 10,20% são para residência coletiva tipo 2 e 2,04% residência temporária, uso misto comercial e residencial ou uso misto agropecuário e residencial. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 60% dos entrevistados afirmaram utilizar a edificação para residência permanente, 20% para residência coletiva tipo 2 e 10% para residência temporária ou uso misto prestação de serviços e residencial.

Na região de Entre Ribeiros Unaí 68,75% dos entrevistados utilizam a edificação como moradia permanente e 12,50% para residência coletiva tipo 2 ou uso misto agropecuário e residencial. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua, foram registrados apenas residências de uso permanente (89,47%) e residência coletiva tipo 2 (10,53%) (Figura 73).

Figura 72 Usos da edificação- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 73 Usos da edificação - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

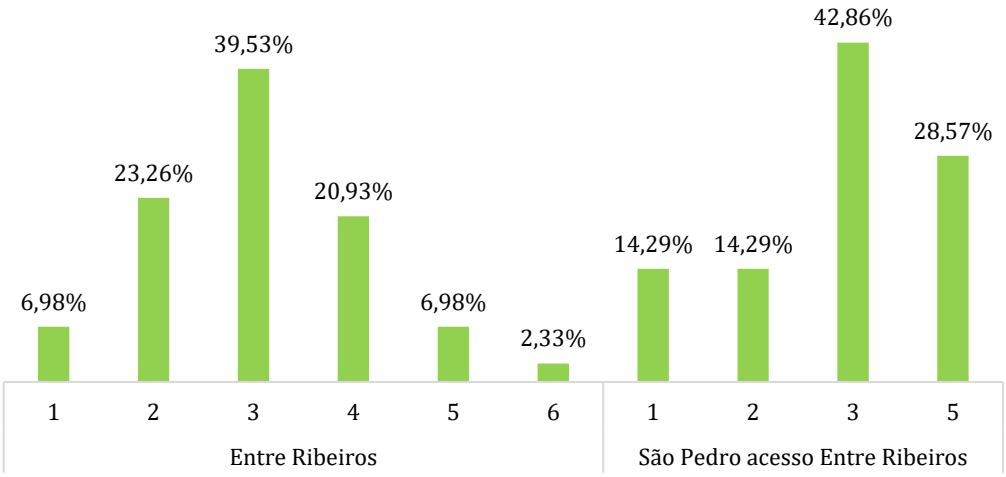


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à quantidade de pessoas por domicílio (Figura 74), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 39,53% dos domicílios entrevistados possuem 3 pessoas, 23,26% possuem 2 pessoas, 20,93% possuem 4 pessoas, 6,98% possuem 1 ou 5 pessoas e 2,33% possuem 6 pessoas. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros predominam os domicílios com 3 pessoas (42,86%), seguido de domicílios com 5 pessoas (28,57%).

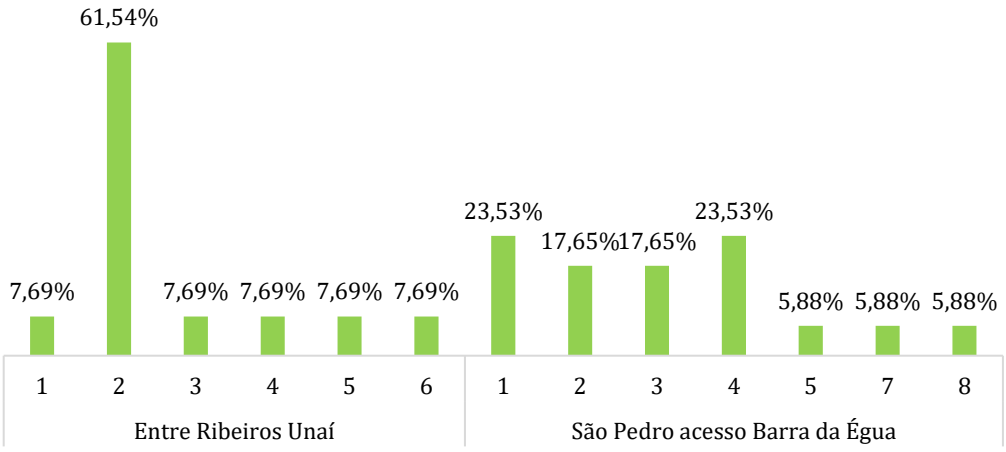
Na região de Entre Ribeiros Unaí predominam os domicílios com 2 pessoas e o mesmo percentual foi registrado para uma, três, quatro, cinco e seis pessoas. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 23,53% dos domicílios entrevistados possuem 1 pessoa ou 4 pessoas, seguido por domicílios com 2 ou 3 pessoas (17,65%) e cinco, sete ou oito pessoas (5,88%) (Figura 75).

Figura 74 Número de pessoas residentes no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 75 Número de pessoas residentes no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

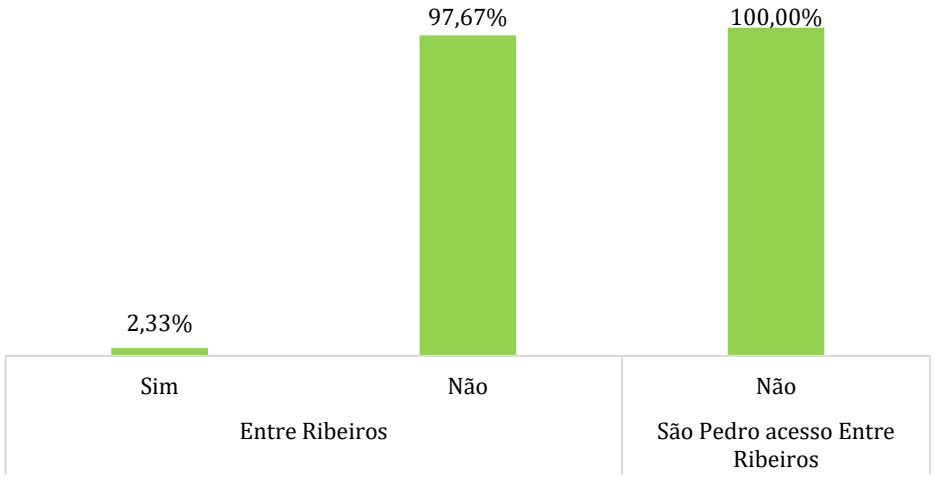


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à existência de mais de um núcleo familiar, como pai, mãe, filhos, morando na mesma residência (Figura 76), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 97,67% dos domicílios entrevistados não possuem núcleo familiar na mesma residência e apenas 2,33% possuem. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros em 100% dos domicílios não existe mais de um núcleo familiar.

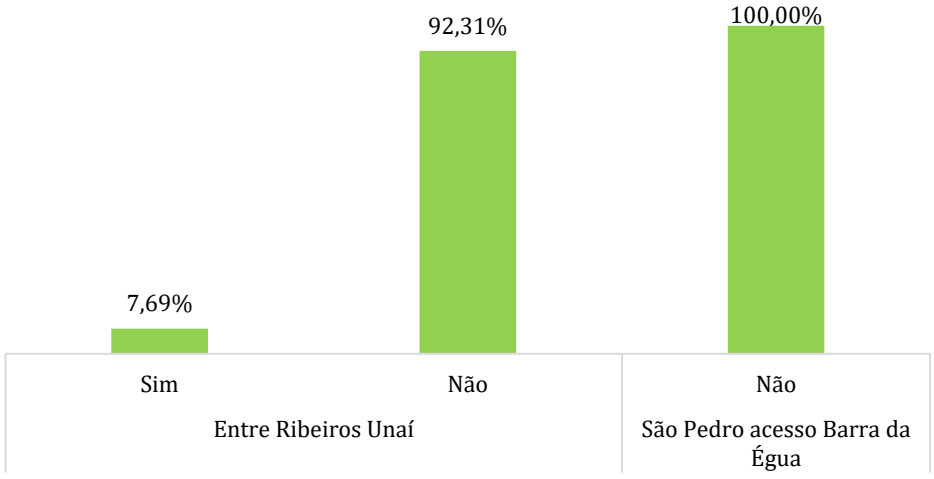
Um comportamento semelhante foi verificado na margem esquerda, onde predominam os domicílios com ausência de mais de um núcleo familiar (97,67%) na região de Entre Ribeiros Unaí e 100% em São Pedro acesso pela Barra da Égua (Figura 77).

Figura 76 Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio-subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 77 Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio-subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

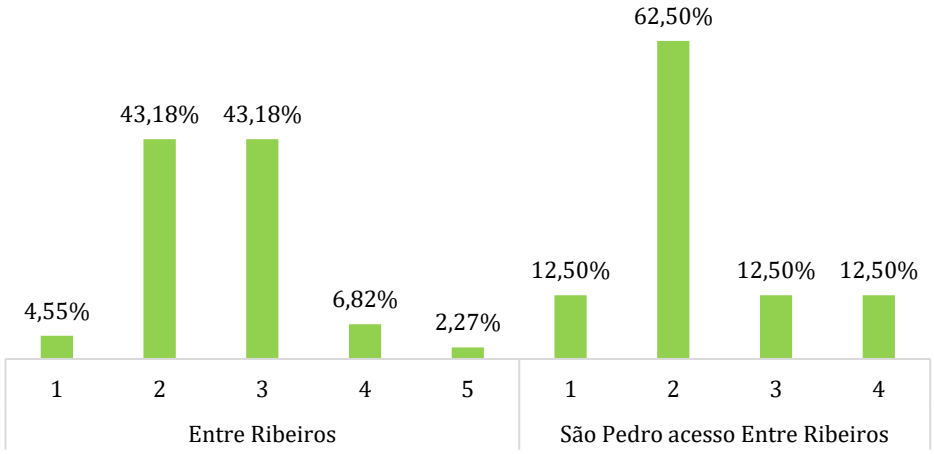


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à quantidade de quartos por domicílio (Figura 78), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 43,18% dos domicílios entrevistados possuem 3 quartos, o mesmo percentual para 2 quartos, 6,82% possuem 4 quartos, 4,55% possuem 1 quarto e 2,27% possuem 5 quartos. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros predominam os domicílios com 2 quartos (62,50%).

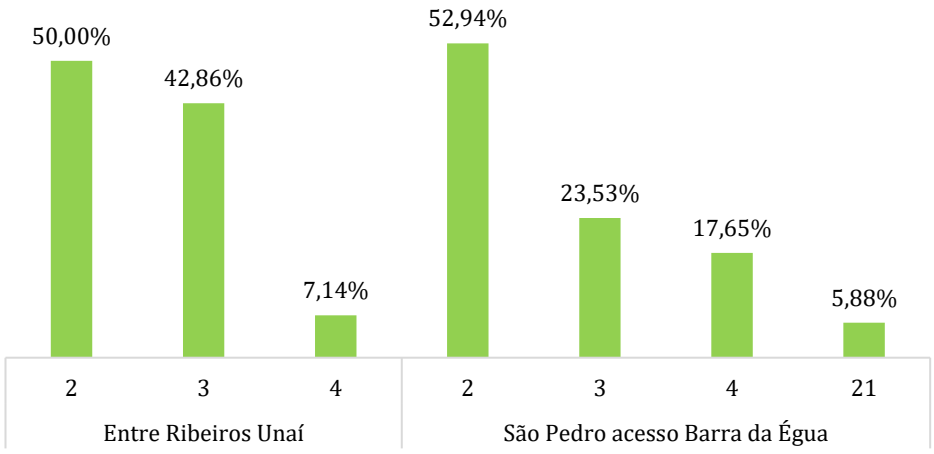
Na região de Entre Ribeiros Unaí 50% dos domicílios entrevistados possuem 2 quartos, 42,86% possuem 3 quartos e 7,14% possuem 4 quartos. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 52,94% dos domicílios entrevistados possuem 2 quartos, 23,53% possuem 3 quartos e 17,65% possuem 4 quartos e 5,88% possuem 21 quartos (Figura 79).

Figura 78 Número de dormitórios no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 79 Número de dormitórios no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

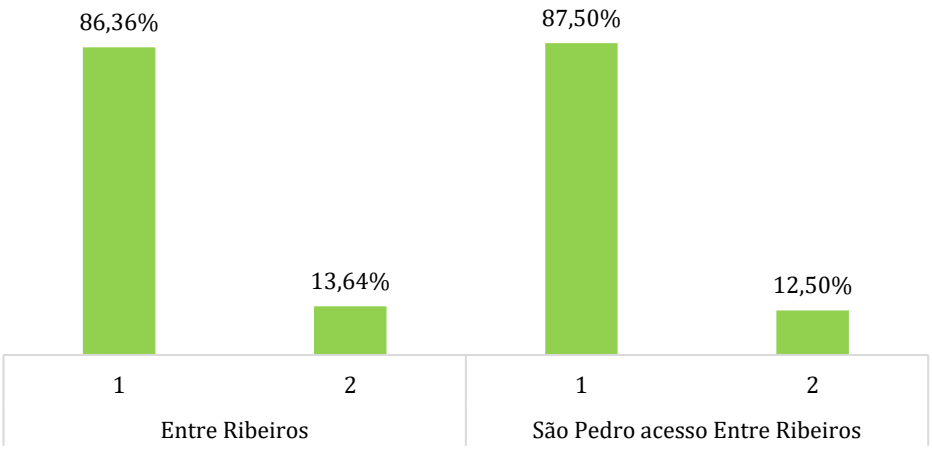


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à quantidade de salas por domicílio (Figura 80), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 86,36% dos domicílios entrevistados possuem 1 sala e 13,64% possuem 2 salas. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 87,50% dos domicílios entrevistados possuem 1 sala e 12,5 % possuem 2 salas.

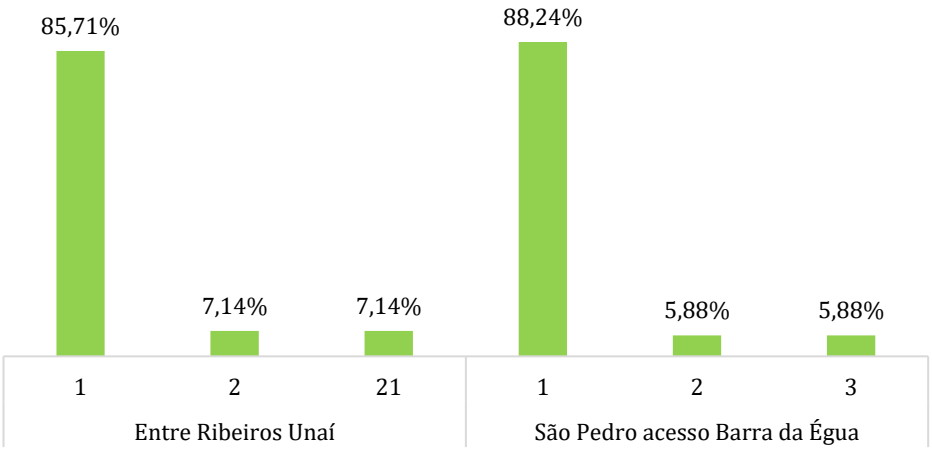
Na região de Entre Ribeiros Unaí 85,71% dos domicílios entrevistados possuem 1 sala, para 2 salas foram registrados 7,14% dos domicílios e 21 salas foram averiguadas em 7,14% dos domicílios. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua a maioria dos domicílios entrevistados possuem 1 sala (88,24%) (Figura 81).

Figura 80 Número de salas no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 81 Número de salas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

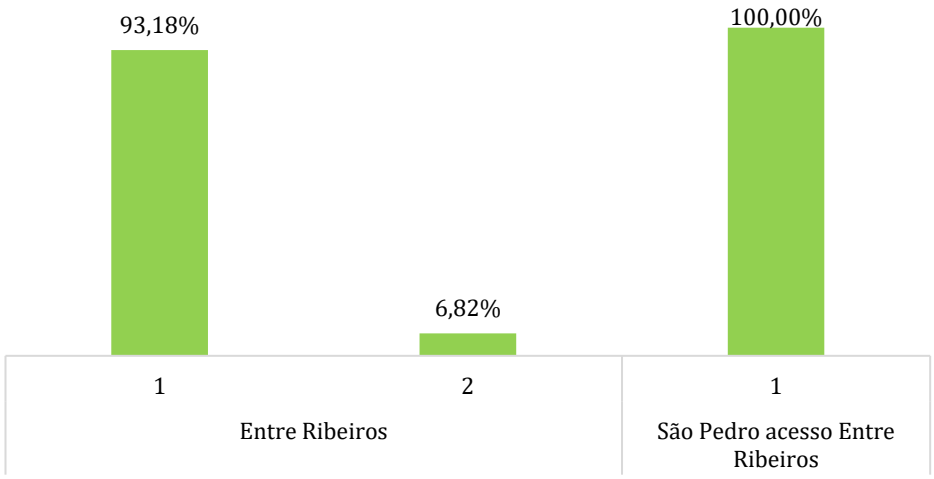


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à quantidade de cozinhas por domicílio (Figura 82), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 93,18% dos domicílios entrevistados possuem 1 cozinha e 6,82% possuem 2 cozinhas. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 100% dos domicílios entrevistados possuem 1 cozinha.

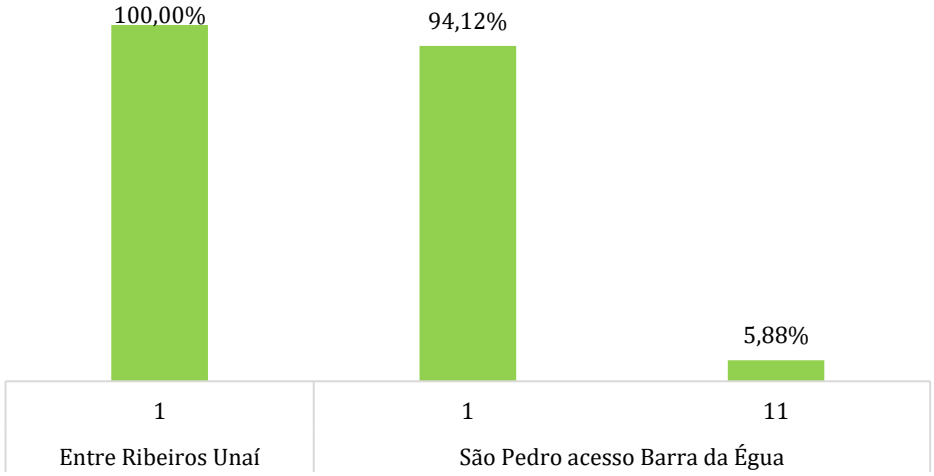
Na região de Entre Ribeiros Unaí 100% dos domicílios entrevistados possuem 1 cozinha. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 94,12% dos domicílios entrevistados possuem 1 cozinha e 5,11% possuem 11 cozinhas (Figura 83).

Figura 82 Número de cozinhas no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 83 Número de cozinhas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

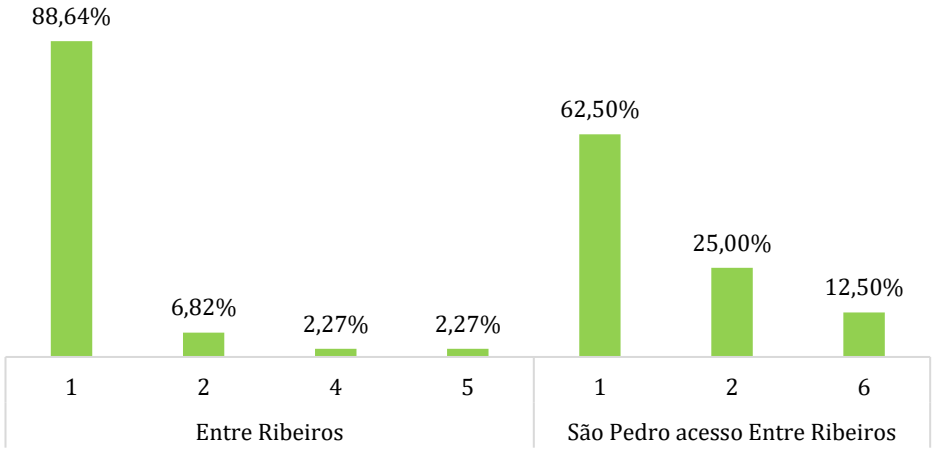


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à quantidade de banheiros por domicílio (Figura 84), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 88,64% dos domicílios entrevistados possuem 1 banheiro, 6,82% possuem 2 banheiros e 2,27% possuem 4 ou 5 banheiros. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 62,50% dos domicílios entrevistados possuem 1 banheiro, 25% possuem 2 banheiros e 12,5% possuem 6 banheiros.

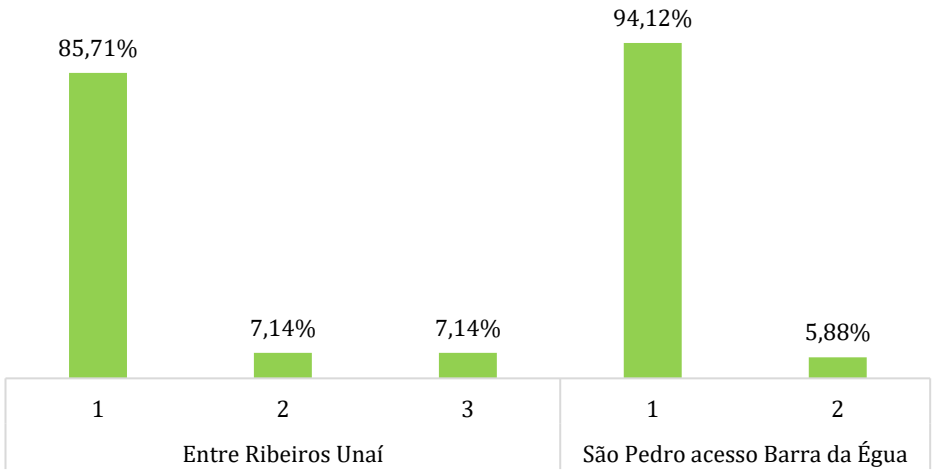
Na região de Entre Ribeiros Unaí 85,71% dos domicílios entrevistados possuem 1 banheiro e 7,14% possuem 2 banheiros. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 94,12% dos domicílios entrevistados possuem 1 banheiro e 5,88% possuem 2 banheiros (Figura 85).

Figura 84 Número de banheiros no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 85 Número de banheiros no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

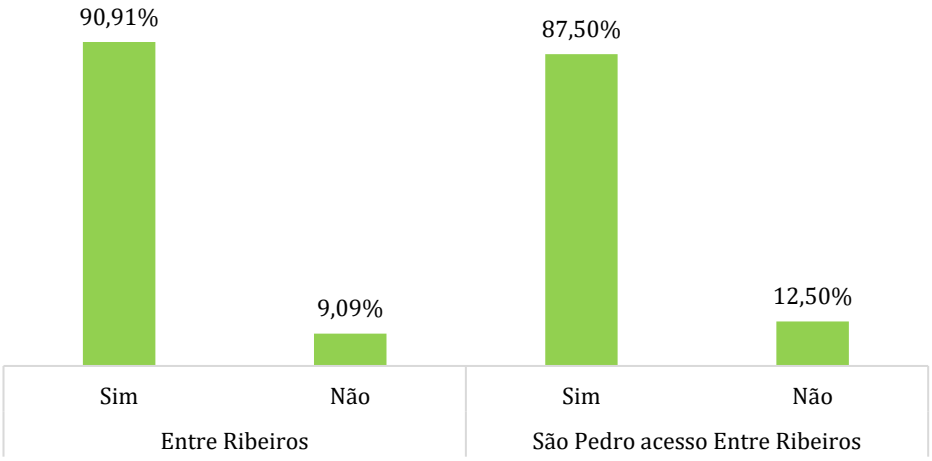


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à presença de áreas de serviço por domicílio (Figura 86), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 90,91% dos domicílios entrevistados possuem área de serviço e 9,09% não possuem nenhuma área de serviço. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 87,5% dos domicílios entrevistados possuem área de serviço e 12,5% não possuem área de serviço.

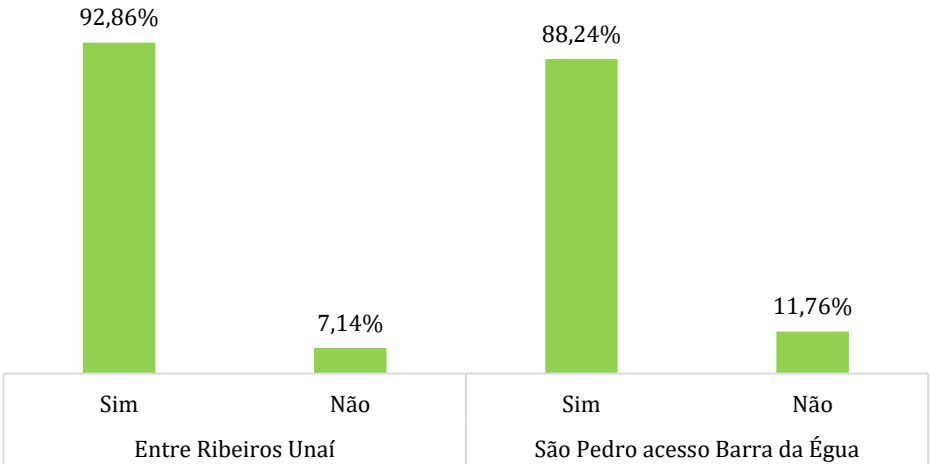
O mesmo padrão é observado na margem esquerda, onde, na região de Entre Ribeiros Unaí 92,86% dos domicílios entrevistados possuem área de serviço e 7,14% não possuem áreas de serviço. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 88,24% dos domicílios entrevistados possuem área de serviço e 11,76% não possuem (Figura 87).

Figura 86 Existência de lavanderia/área de serviço no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 87 Existência de lavanderia/área de serviço no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

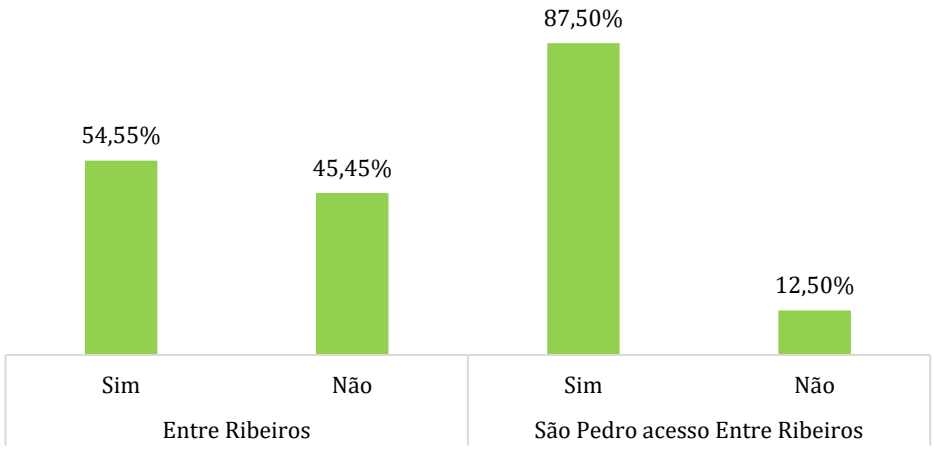


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à existência de garagem por domicílio (Figura 88), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 54,55% dos domicílios entrevistados possuem garagem e 45,45% não possuem. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 87,50% dos domicílios entrevistados possuem garagem e 12,5% dos domicílios não possuem.

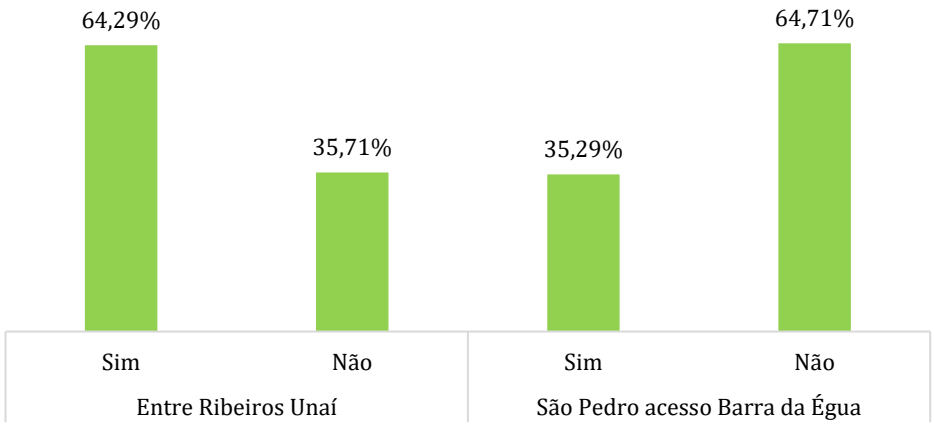
Na região de Entre Ribeiros Unaí 64,29% dos domicílios entrevistados possuem garagem e 35,71% não possuem. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 64,71% dos domicílios entrevistados não possuem garagem e 35,29% possuem (Figura 89).

Figura 88 Existência de garagem coberta no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 89 Existência de garagem coberta no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

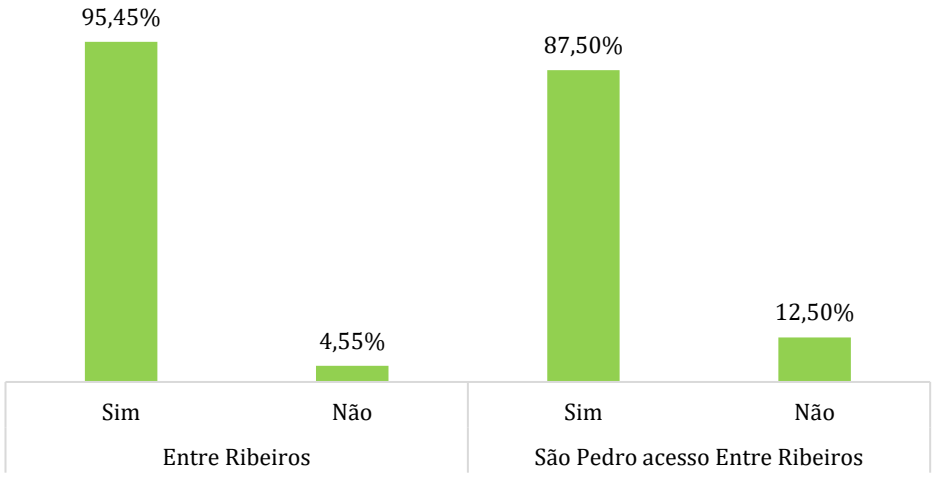


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à existência de varandas por domicílio, foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 95,45% dos domicílios entrevistados possuem varanda, enquanto 4,55% não possuem. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 87,5% dos domicílios entrevistados possuem varanda e 12,5% dos domicílios não possuem (Figura 90).

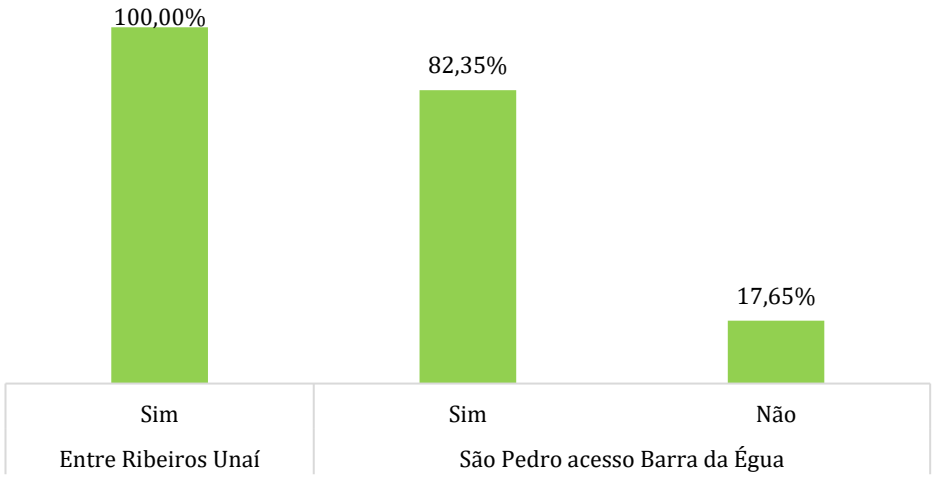
Na região de Entre Ribeiros Unaí 100% dos domicílios entrevistados possuem varanda, enquanto na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 82,35% dos domicílios entrevistados possuem varanda e 17,65% não possuem (Figura 91).

Figura 90 Existência de varandas no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 91 Existência de varandas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

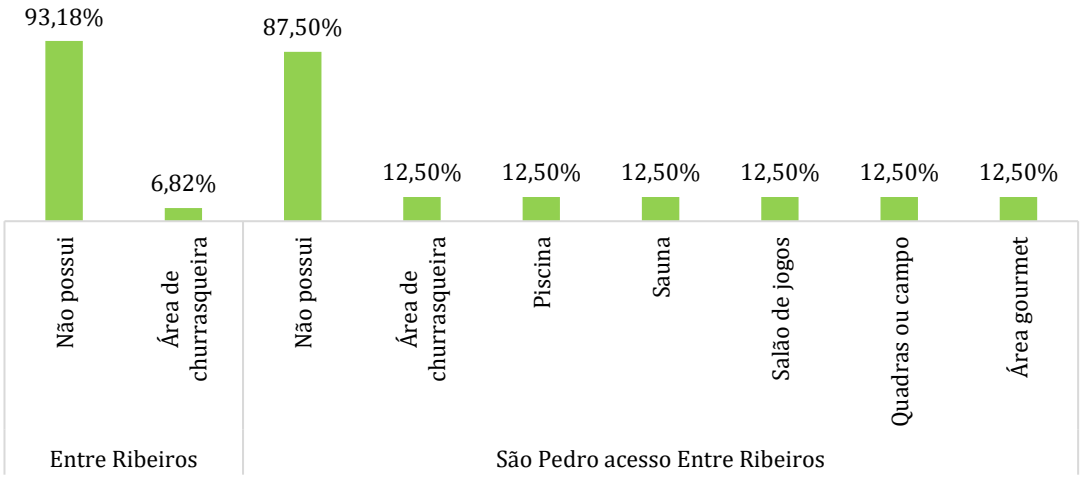


Fonte: Sete, 2021.

Com relação as áreas de lazer presentes na residência (Figura 92), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 93,2% dos domicílios não possuem área de lazer e apenas 6,8% possuem área de churrasqueira. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 87,50% dos domicílios também não possuem área de lazer e 12,5% dos domicílios possuem área de churrasqueira, piscina, sauna, salão de jogos, quadras de campo e/ou área gourmet.

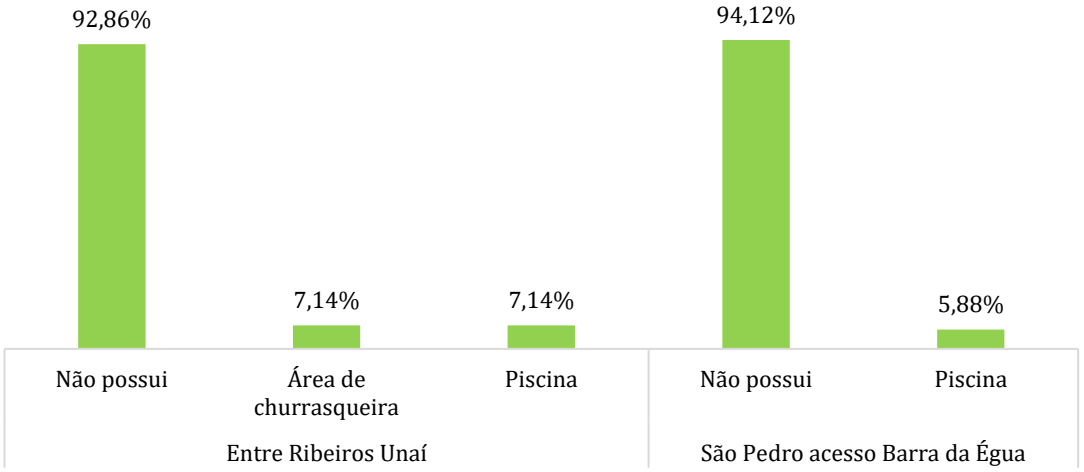
Na região de Entre Ribeiros Unaí 92,9% dos domicílios não possuem área de lazer e 7,1% possuem área de churrasqueira ou piscina. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 94,1% dos domicílios não possuem área de lazer e 5,9% possuem piscina (Figura 93).

Figura 92 Estruturas de lazer existentes no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 93 Estruturas de lazer existentes no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

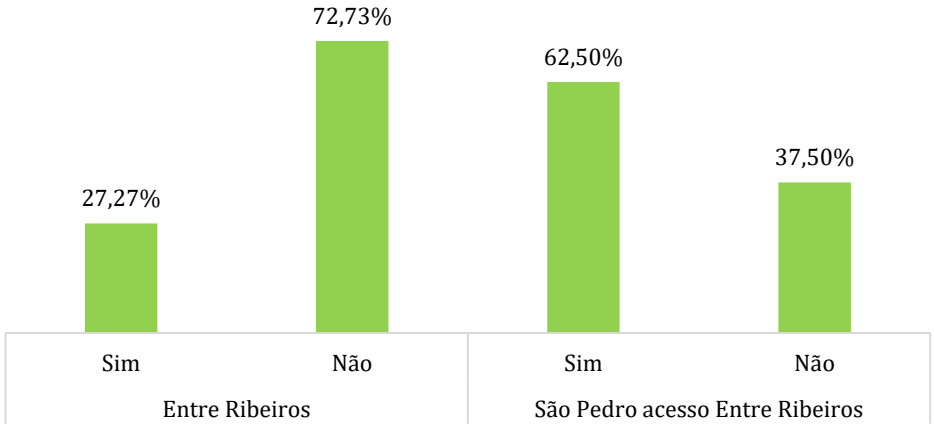


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à existência de dispensa, túia, barracão ou porão por domicílio, foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 72,73% dos domicílios entrevistados não possuem essa composição, enquanto 27,27% possuem. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 62,5% dos domicílios entrevistados possuem dispensa, túia, barracão ou porão e 37,5% dos domicílios não possuem (Figura 94).

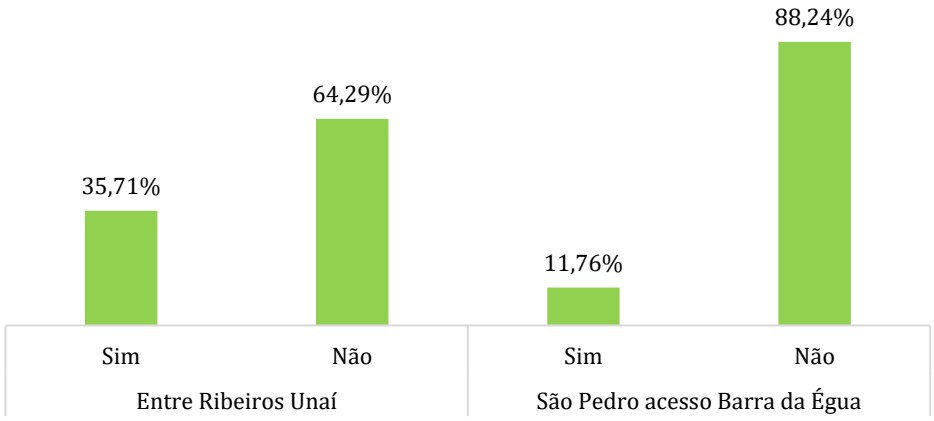
Na região de Entre Ribeiros Unaí a maioria dos domicílios entrevistados não possuem esta composição (64,29%), assim como na região São Pedro acesso pela Barra da Égua, onde este percentual é ainda maior (88,24%) (Figura 95).

Figura 94 Existência de garagem coberta no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 95 Existência de garagem coberta no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



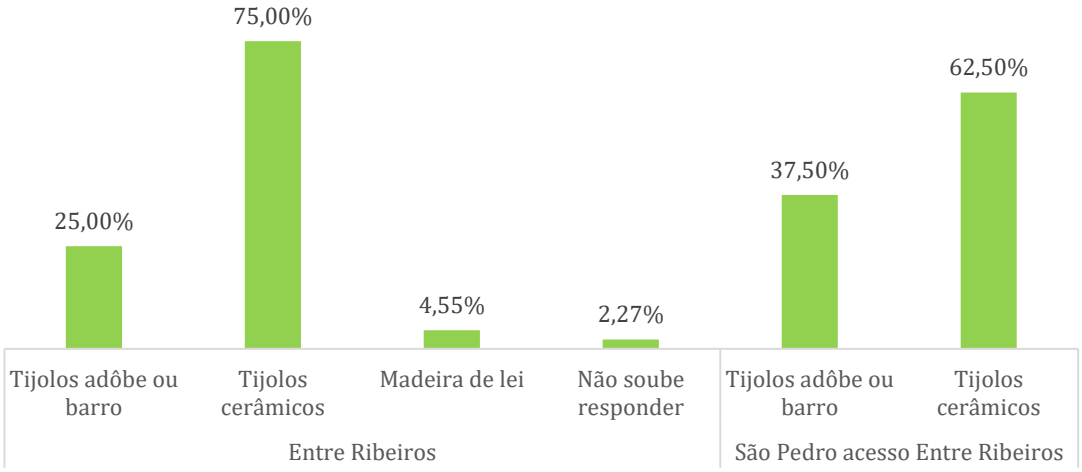
Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao material constitutivo das paredes do domicílio (Figura 96), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 75% dos domicílios entrevistados tem as paredes constituídas por tijolos cerâmicos, 25% possuem paredes constituído por tijolos adobe ou barro, 4,5% madeira de lei e apenas 2,27% dos entrevistados não souberam responder. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 62,50% dos domicílios entrevistados possuem as paredes constituídas por tijolos cerâmicos e 37,50% informaram que o material constitutivo das paredes é o tijolo adobe ou barro.

Na região de Entre Ribeiros Unaí 71,43% dos domicílios entrevistados possuem as paredes de tijolos cerâmicos. Já em São Pedro acesso pela Barra da Égua 52,94% dos domicílios entrevistados possuem as paredes constituídas por tijolos adobe ou barro e 47,06% por tijolos cerâmicos (Figura 97).

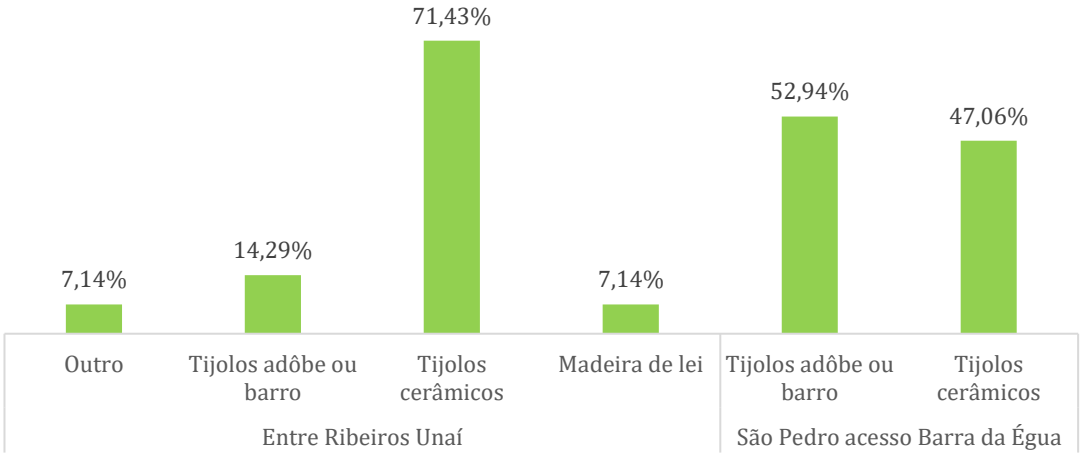
Cabe destacar que por se tratar de questão de múltipla escolha, pode-se apresentar mais de um material constitutivo para as paredes por domicílio.

Figura 96 Material constitutivo das paredes dos domicílios - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 97 Material constitutivo das paredes dos domicílios - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



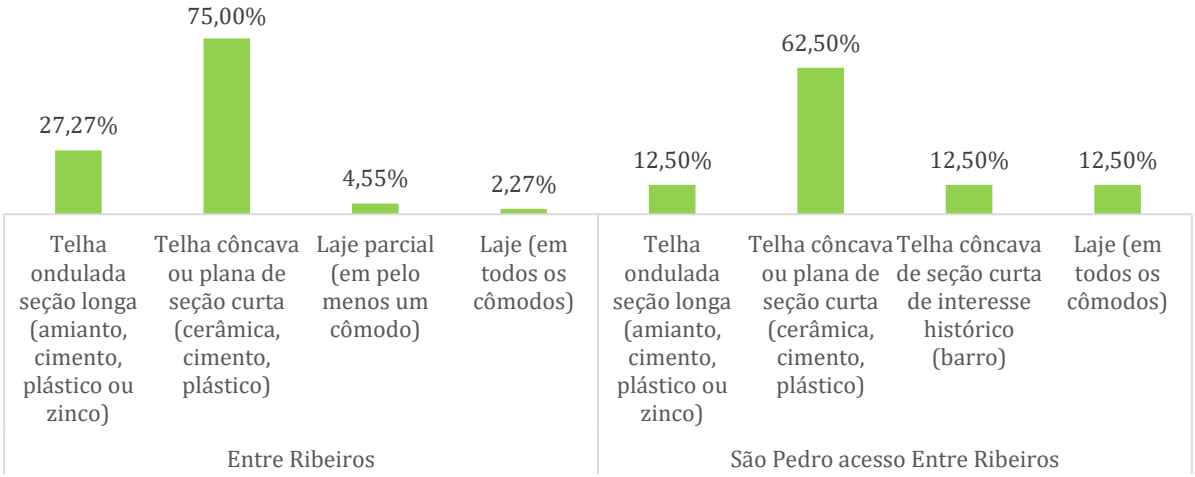
Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao material constitutivo da cobertura do domicílio (Figura 98), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 75% dos domicílios têm a cobertura constituída por telhas côncavas ou planas de seção curta, 27,27% possuem telhas onduladas seção longa, 4,55% laje parcial em pelo menos um cômodo e apenas 2,27% apresenta laje em todos os cômodos. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 62,50% dos domicílios entrevistados possuem a cobertura constituída por telhas côncavas ou planas de seção curta e 12,50% informaram que o material constitutivo das paredes é a telha ondulada seção longa, telha côncava de seção curta de barro ou laje em todos os cômodos.

Na região de Entre Ribeiros Unaí 64,29% dos domicílios possuem cobertura de telha ondulada seção longa e 35,71% de telha côncava ou plana de seção curta. Já em São Pedro acesso pela Barra da Égua 64,71% dos domicílios entrevistados possuem cobertura constituída por telha côncava ou plana de seção curta e 35,29% informaram que o são de telha ondulada se seção longa (Figura 99).

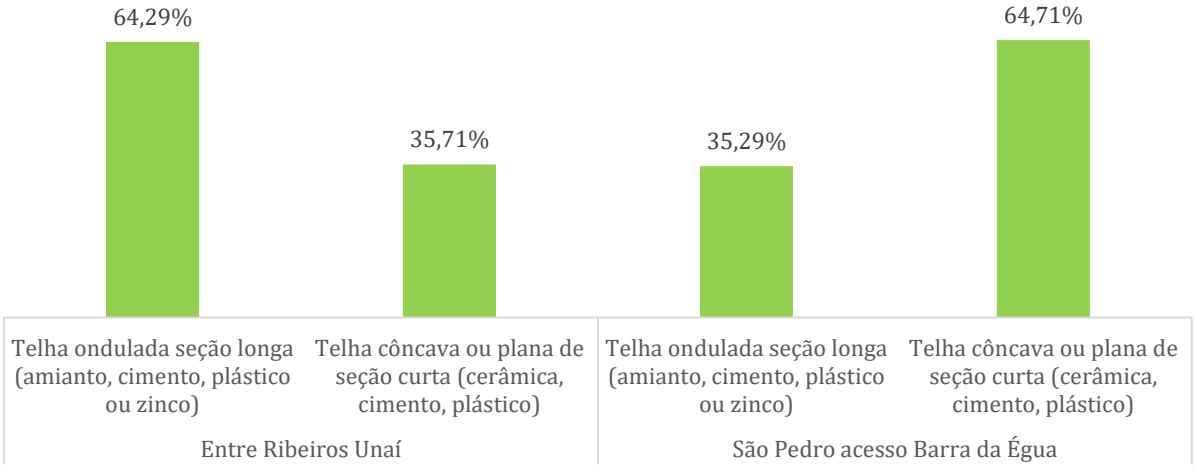
Cabe destacar que por se tratar de questão de múltipla escolha, pode-se apresentar mais de um material constitutivo da cobertura por domicílio.

Figura 98 Material constitutivo da cobertura do domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

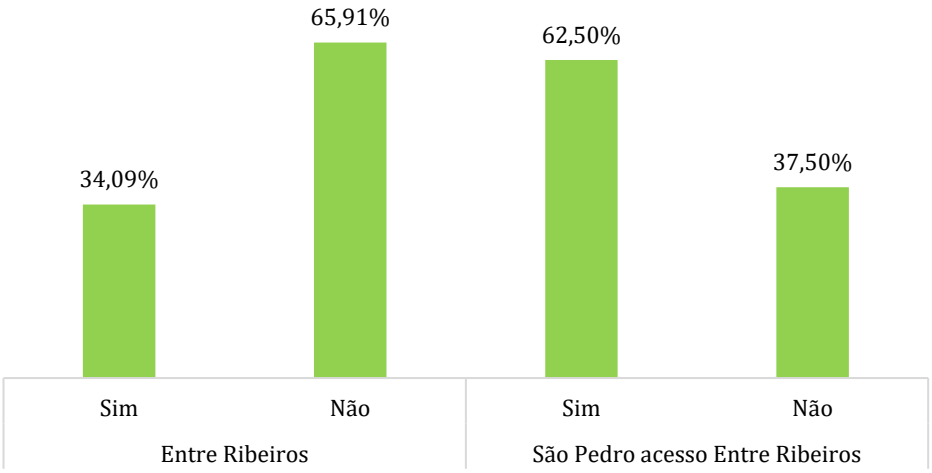
Figura 99 Material constitutivo da cobertura do domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

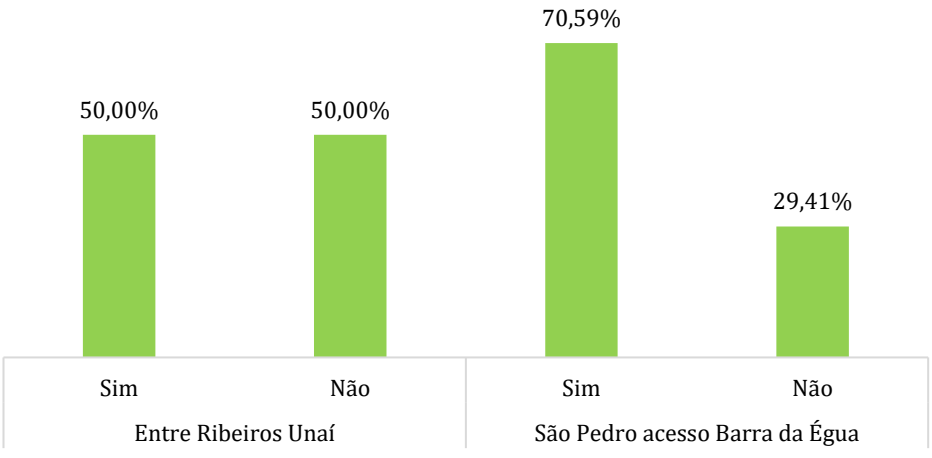
O cultivo de hortaliças está presente em todas as regiões, sendo maior na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros na margem direita (62,50%) e São Pedro acesso Barra da Égua na margem esquerda (70,59%). Não cultivam hortaliças 65,91% dos domicílios na região de Entre Ribeiros e há a mesma proporção dos que cultivam e não cultivam hortaliças na região de Entre Ribeiros Unaí (Figura 100 e Figura 101).

Figura 100 Cultivo de hortaliças no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

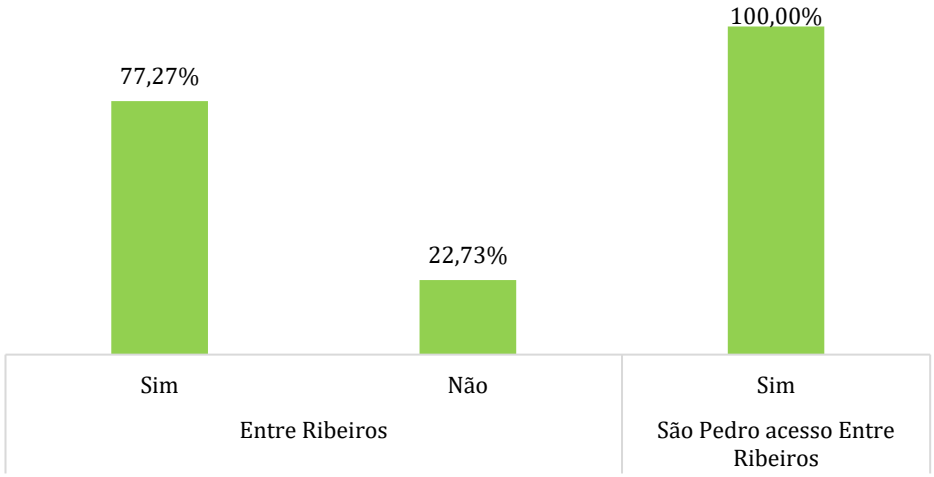
Figura 101 Cultivo de hortaliças o domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

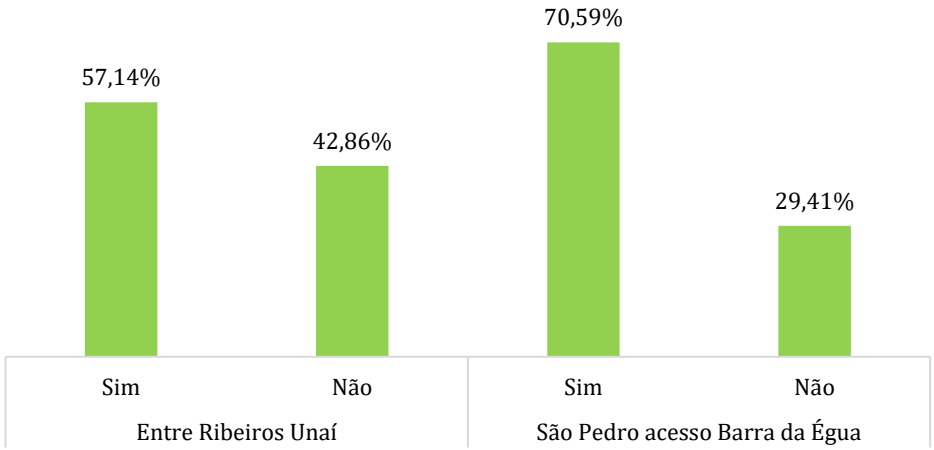
O cultivo de árvores frutíferas (Figura 102 e Figura 103) é presente em todas as regiões em mais da metade dos domicílios, variando em proporções que vão desde os 100% em São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros a 77,27% na região de Entre Ribeiros, localizados na margem direita. A região com maior quantidade de declarações negativas é a região de Entre Ribeiros Unaí, onde 42,86% dos domicílios entrevistados declaram não possuir árvores frutíferas, seguida pela região de São Pedro acesso Barra da Égua, onde o percentual de domicílios que não cultivam árvores frutíferas chega a 29,41%.

Figura 102 Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

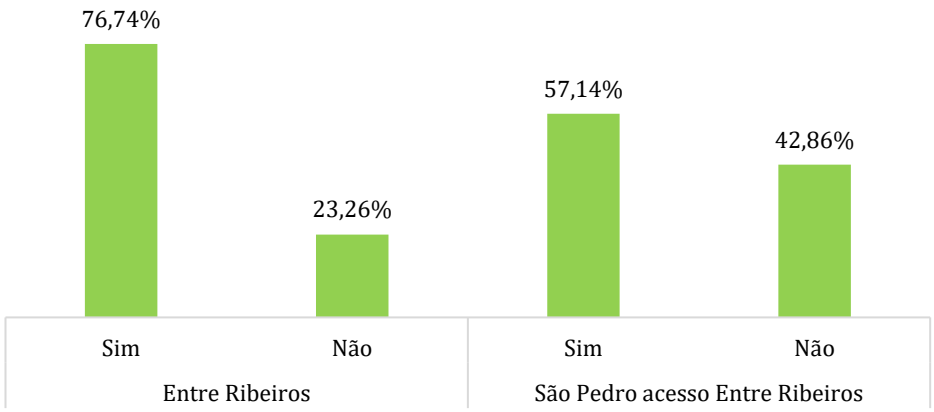
Figura 103 Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

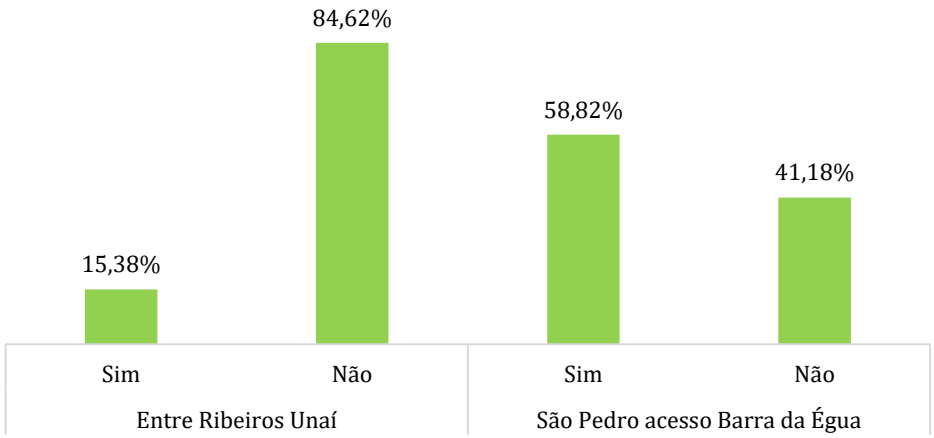
A criação de animais está presente em todas as regiões estudadas (Figura 104 e Figura 105), sendo que em Entre Ribeiros, chega a 76,74% dos domicílios entrevistados, seguida pela região de São Pedro acesso Barra da Égua, onde o percentual de domicílios que criam animais chega a 58,82%. O maior percentual de domicílios que não criam animais domésticos foi registrado na região de Entre Ribeiros Unaí (84,62%).

Figura 104 Criação de animais domésticos no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 105 Criação de animais domésticos no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

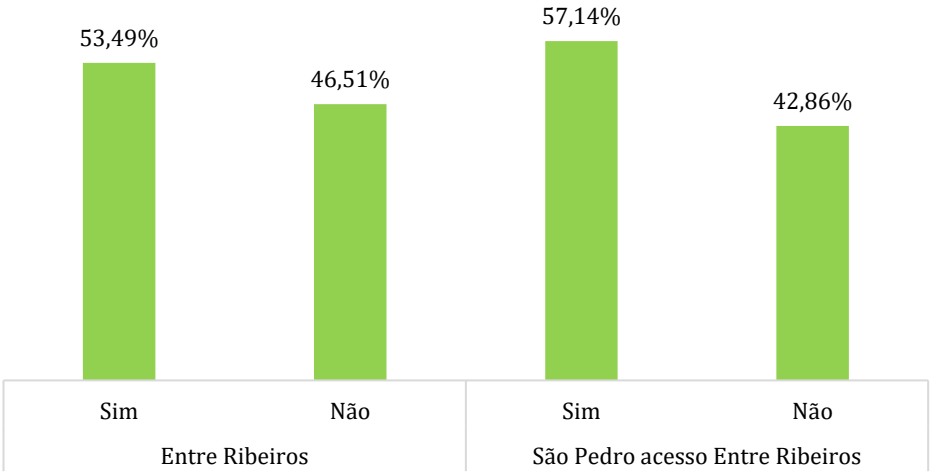


Fonte: Sete, 2021.

A criação de animais está presente em todas as regiões estudadas (Figura 106), exceto na região de Entre Ribeiros Unaí, o que representa baixa predominância desta prática na margem esquerda, como pode ser observado pela maioria dos domicílios que não criam animais para consumo (58,82% em São Pedro acesso pela Barra da Égua).

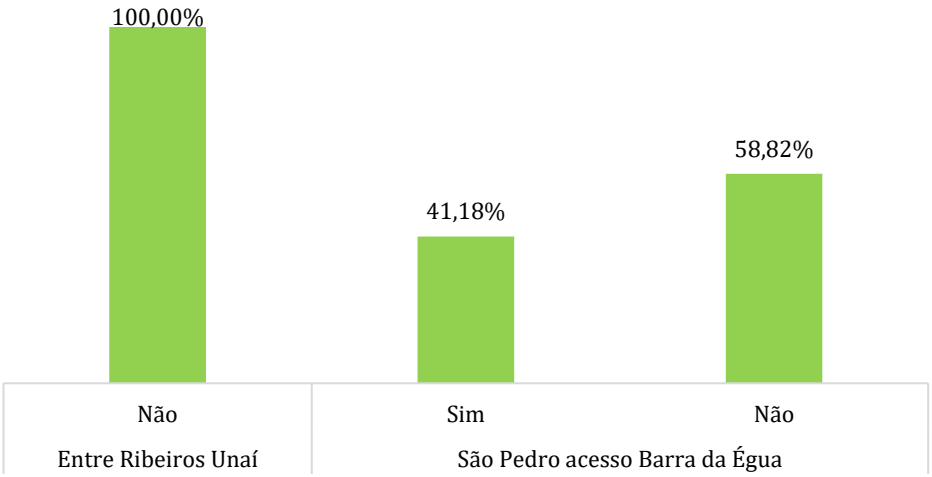
Na margem direita predominam os domicílios que criam animais para consumo doméstico, como 53,49% dos domicílios na região de Entre Ribeiros e 57,14% e, São Pedro acesso pela estrada Entre Ribeiros (Figura 107).

Figura 106 Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

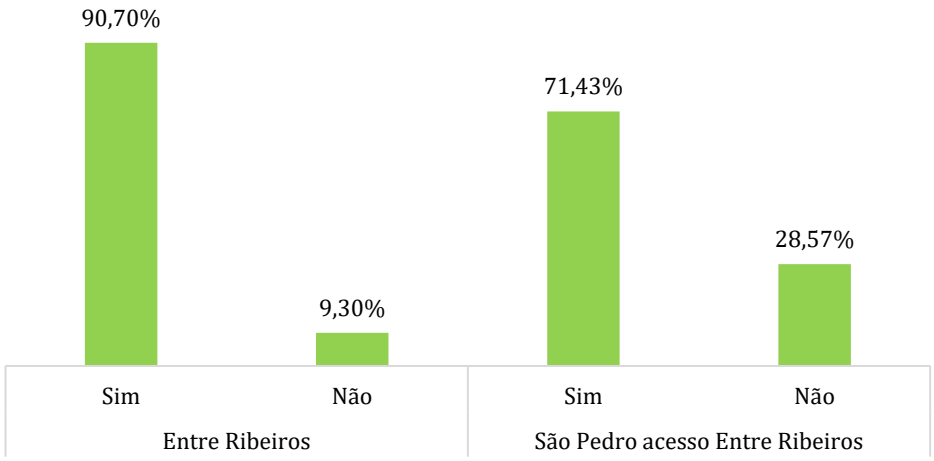
Figura 107 Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

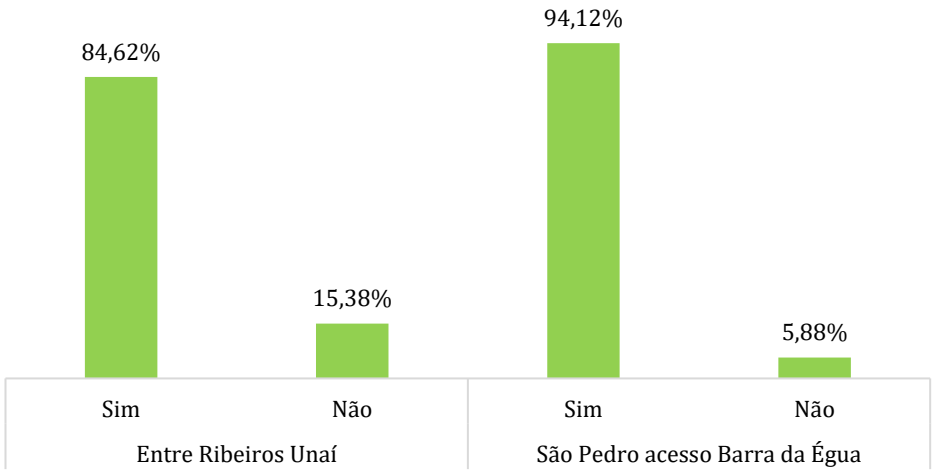
Com relação ao acesso à smartphone ou tablet, predomina em todas as regiões, com declarações que superam os 70% dos casos o acesso a estes equipamentos, com destaque para a região de São Pedro acesso pela Barra da Égua que alcançou 94,12% de respostas afirmativas (Figura 108 e Figura 109).

Figura 108 Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 109 Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

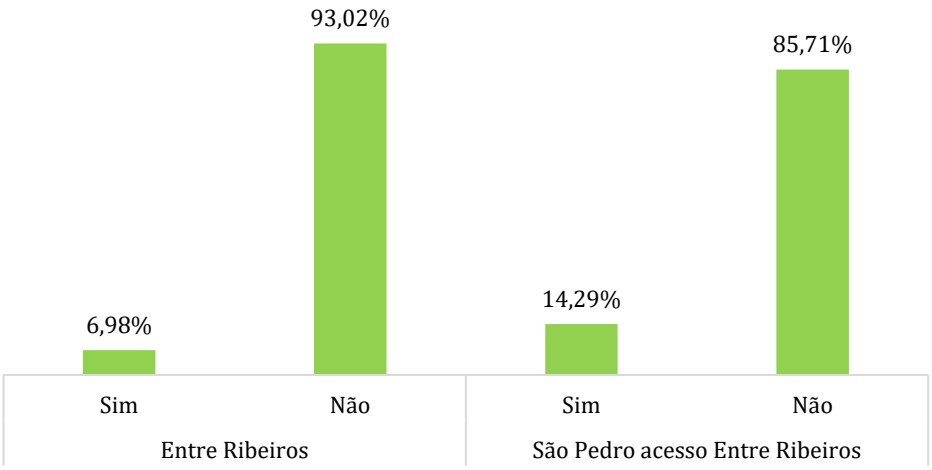


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao acesso à aparelho celular antigo que não é smartphone ou tablet, observa-se que na região de Entre Ribeiros 90,70% dos entrevistados afirmaram ter acesso a este equipamento e 9,30% disseram não possuir acesso. Para a região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 71,43% possuem acesso à aparelho celular antigo e 28,47% não possuem (Figura 110).

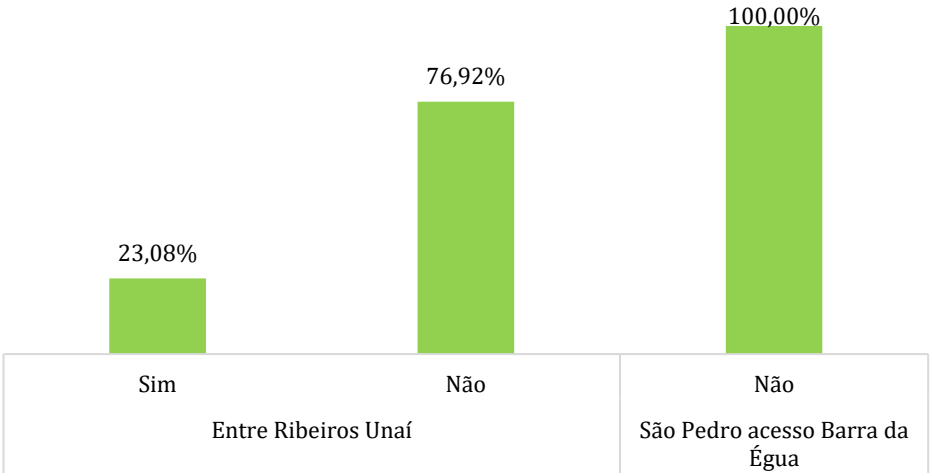
Também foi registrado alto percentual de entrevistados que possuem acesso à aparelho celular antigo na margem esquerda, sendo 84,62% em Entre Ribeiros Unaí e 94,12% em São Pedro acesso pela Barra da Égua (Figura 111).

Figura 110 Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

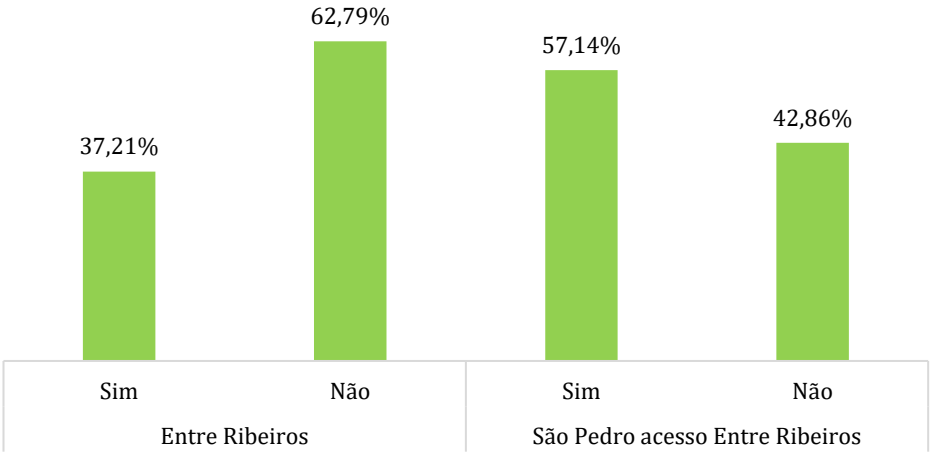
Figura 111 Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

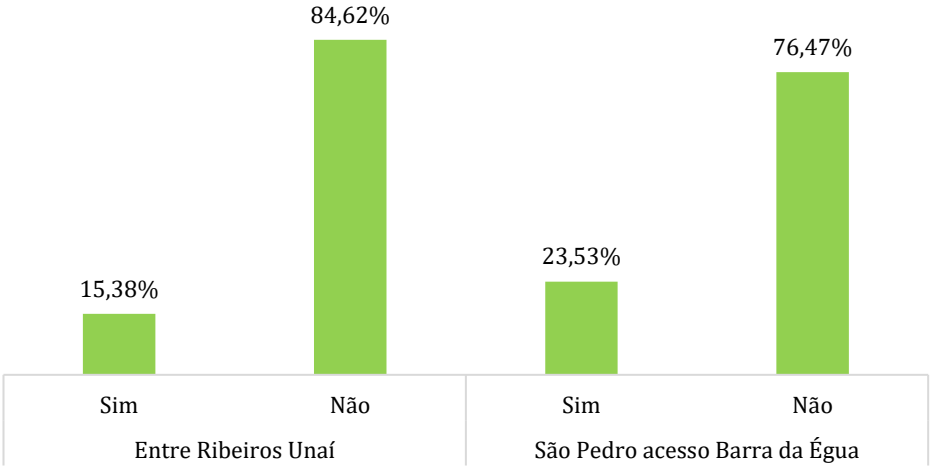
Com relação ao acesso à computador ou notebook (Figura 112 e Figura 113), observa-se que em todas as regiões predominam os domicílios que não possuem acesso à um destes equipamentos, principalmente na margem esquerda, observado pelo alto percentual em Entre Ribeiros Unaí (84,62%) e São Pedro acesso pela Barra da Égua (76,47%).

Figura 112 Domicílio tem acesso a computador ou notebook - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 113 Domicílio tem acesso a computador ou notebook - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

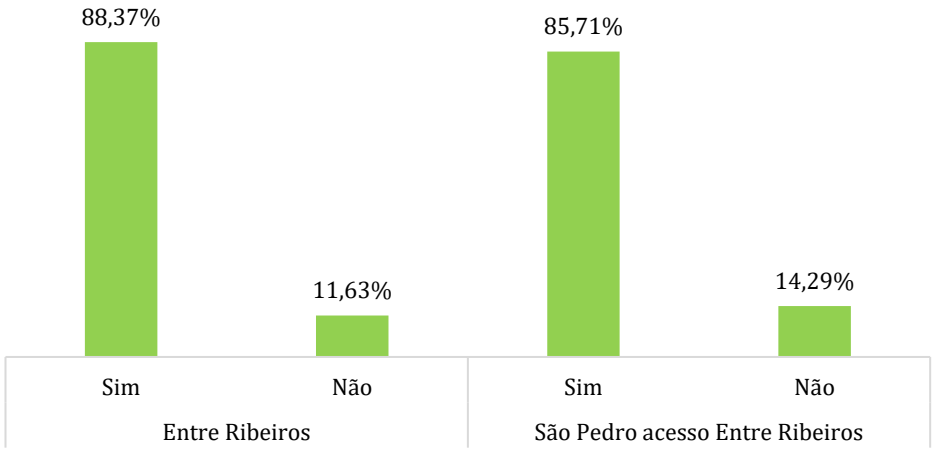


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao acesso à televisão de tela fina (LED, LCD, etc.) observa-se que na região de Entre Ribeiros 88,37% dos entrevistados afirmaram ter acesso a este equipamento e 11,63% disseram não possuir acesso. Para a região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 85,71% possuem acesso à televisão e 14,29% não possuem (Figura 114).

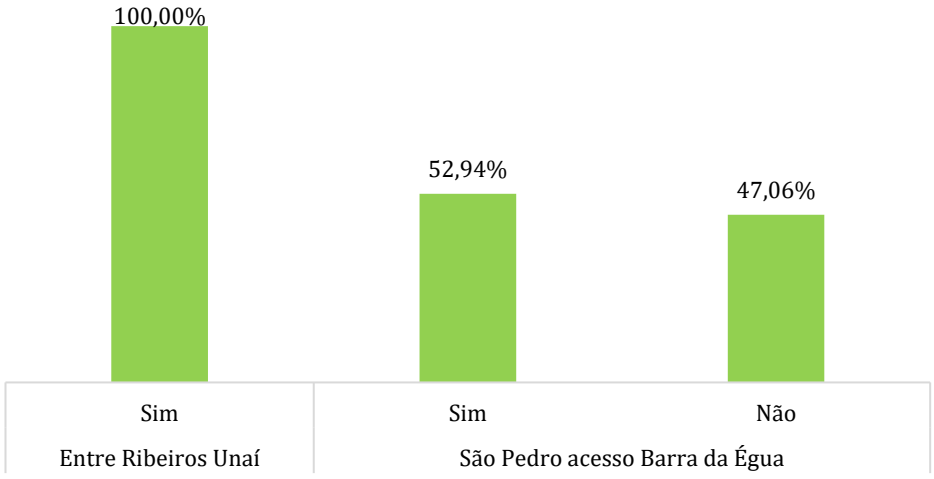
Também foi registrado alto percentual de entrevistados que possuem acesso à televisão de tela fina na região de Entre Ribeiros Unaí (100%) e 52,94% em São Pedro acesso pela Barra da Égua (Figura 115).

Figura 114 Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 115 Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

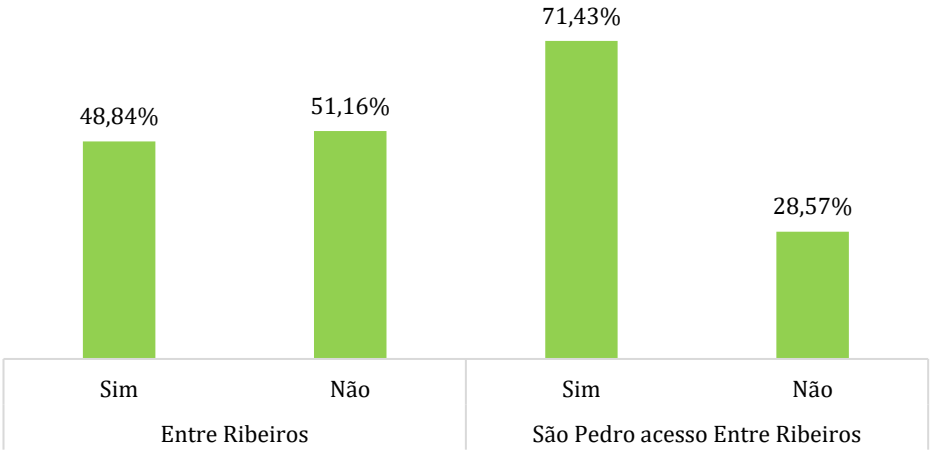


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao acesso ao forno micro-ondas, observa-se que na região de Entre Ribeiros 51,16% dos entrevistados afirmaram não ter acesso a este eletrodoméstico e 48,84% disseram possuir acesso. Para a região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 71,43% possuem acesso à micro-ondas e 28,57% não possuem (Figura 116).

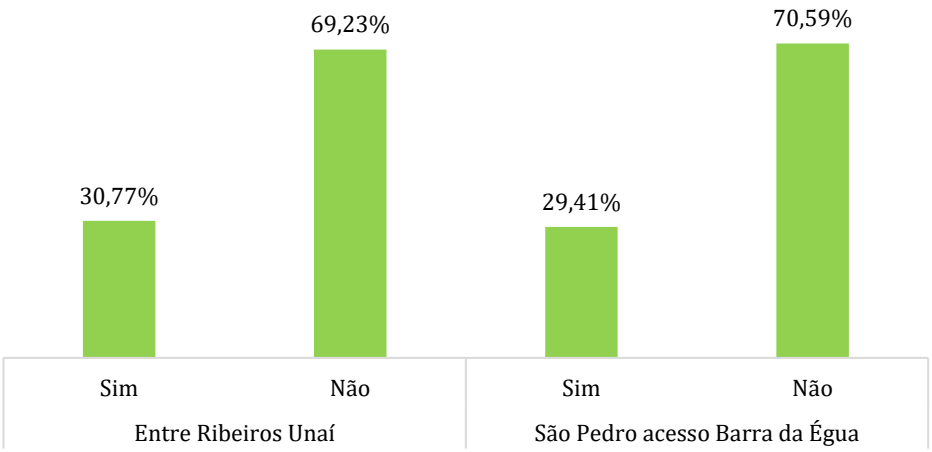
A maioria dos entrevistados afirmou não ter acesso ao forno micro-ondas na região de Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso pela Barra da Égua, 69,23% e 70,59%, respectivamente (Figura 117).

Figura 116 Domicílio tem acesso a forno micro-ondas - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

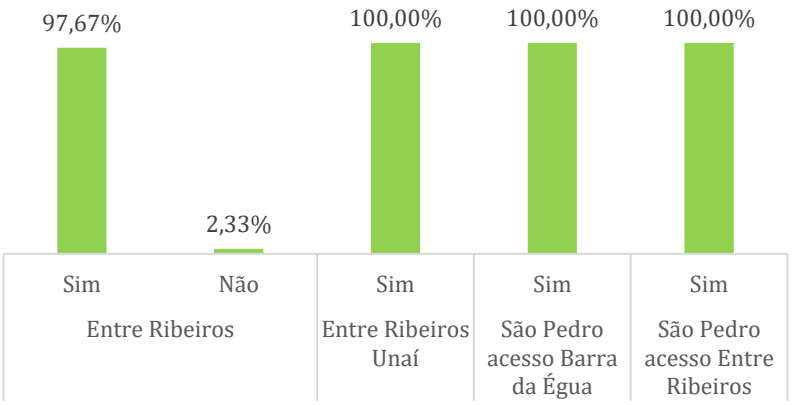
Figura 117 Domicílio tem acesso a forno micro-ondas - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

Tratando-se dos entrevistados que possuem acesso à geladeira no domicílio, 100% foi o percentual obtido para as regiões de Entre Ribeiros Unaí, São Pedro acesso pela Barra da Égua e São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros. Apenas a região de Entre Ribeiros registrou um domicílio que não possui geladeira (2,33%), entretanto, a maioria possui tal equipamento (97,67%) (Figura 118).

Figura 118 Domicílio tem acesso geladeira - subcompartimentos Entre Ribeiros, Entre Ribeiros do Unaí, São Pedro acesso Barra da Égua e São Pedro acesso entre Ribeiros

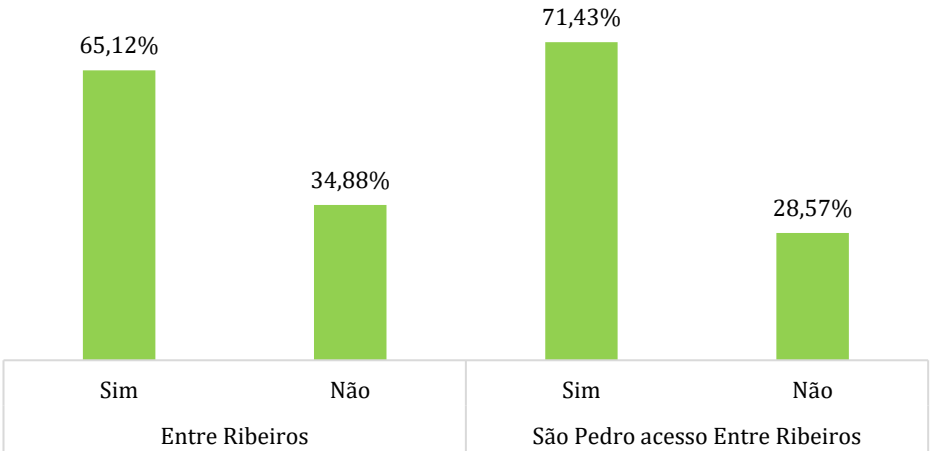


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao acesso à máquina de lavar, observa-se que na região de Entre Ribeiros 65,12% dos entrevistados afirmaram ter acesso a este equipamento e 34,88% disseram não possuir acesso. Para a região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 71,43% possuem acesso à máquina de lavar e 28,57% não possuem (Figura 119).

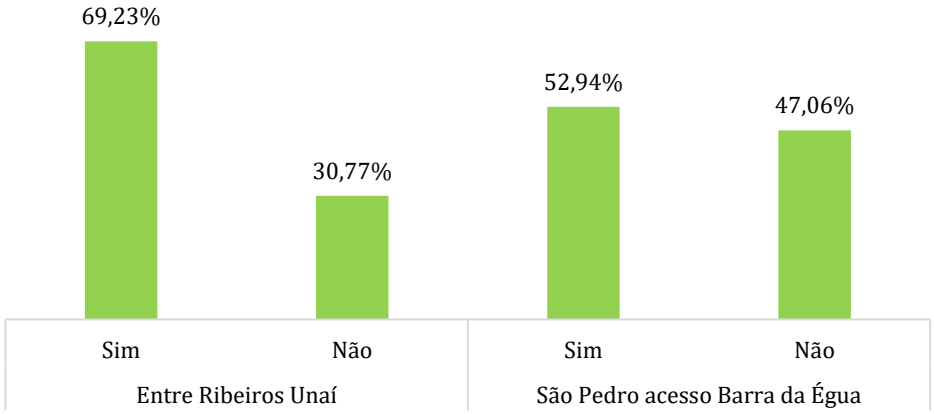
Para a região de Entre Ribeiros Unaí, 69,23% dos entrevistados afirmaram possuir máquina de lavar no domicílio e 30,77% não possuem. O percentual dos que possuem e não possuem máquina de lavar na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua é menos discrepante, sendo 52,94% dos que possuem máquina de lavar e 47,06% dos que não possuem (Figura 120).

Figura 119 Domicílio tem acesso à máquina de lavar- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

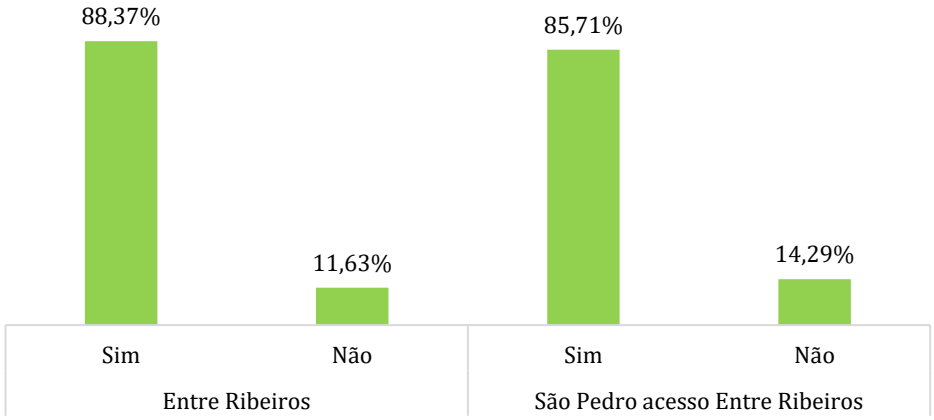
Figura 120 Domicílio tem acesso à máquina de lavar - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

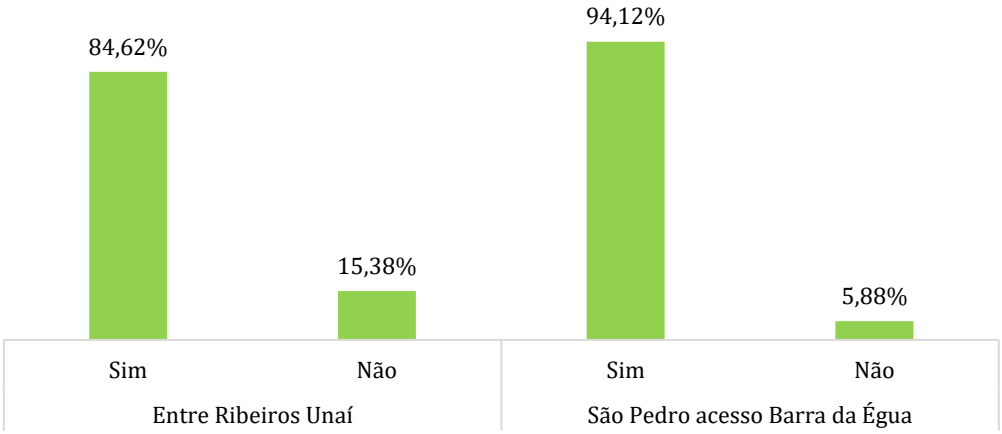
Com relação ao acesso à tanquinho, observa-se que o número de entrevistados com este equipamento é maior em relação àqueles que possuem máquina de lavar, representando um percentual maior que 80% em todas as regiões (Figura 121 e Figura 122).

Figura 121 Domicílio tem acesso à tanquinho- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 122 Domicílio tem acesso à tanquinho--- subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

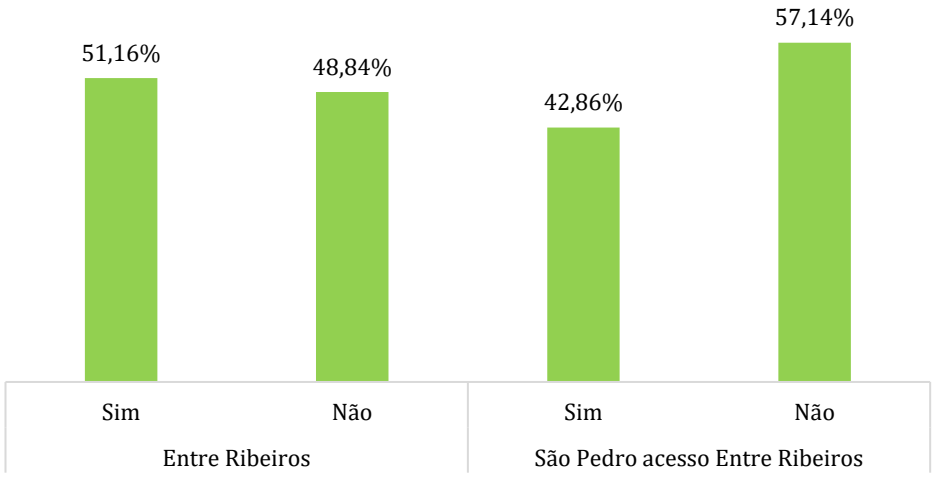


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao acesso à internet móvel, observa-se que na região de Entre Ribeiros 51,16% dos entrevistados afirmou ter acesso à internet e 48,84% disseram não possuir acesso, sendo está a única região onde houve mais pessoas com acesso à internet do que aquelas que não possuem, como pode ser observado na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, onde 57,14% dos entrevistados não possuem acesso à internet e 42,86% possuem (Figura 123).

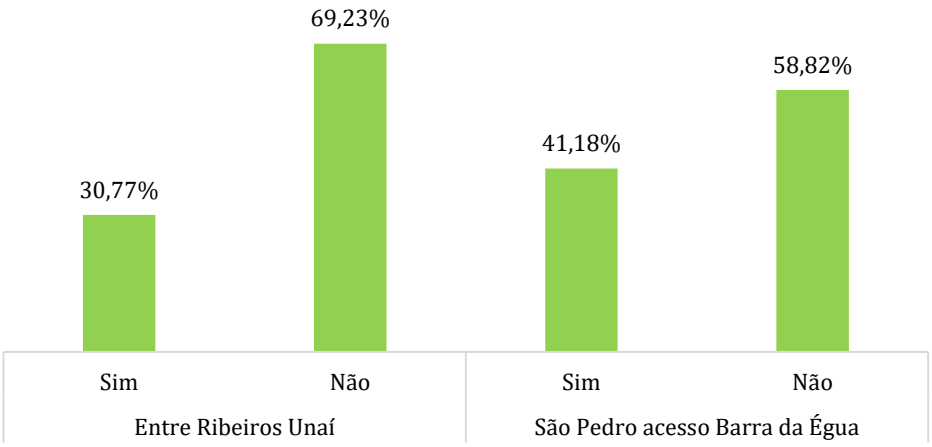
Para a região de Entre Ribeiros Unaí, 69,23% dos entrevistados afirmaram não possuir acesso à internet móvel no domicílio e 30,77% possuem acesso. O percentual dos que não possuem internet na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua é maior do que os domicílios que têm acesso à internet, 58,82% e 41,18%, respectivamente (Figura 124).

Figura 123 Domicílio tem acesso à internet móvel- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

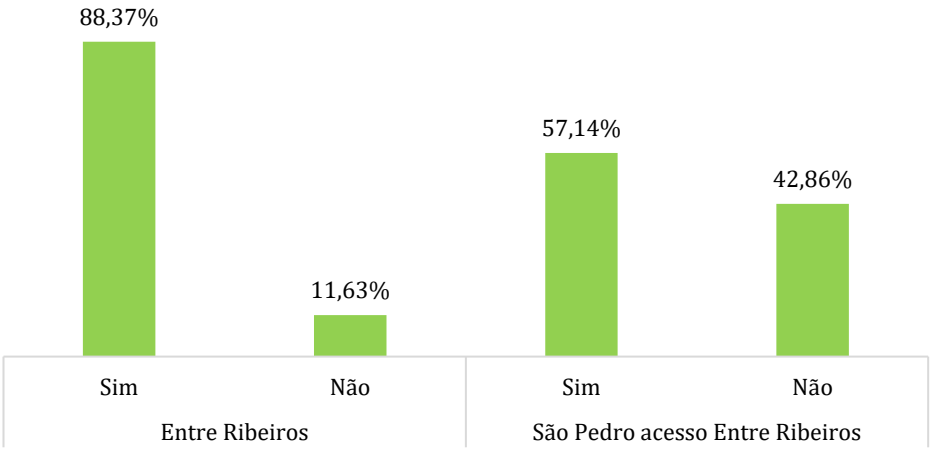
Figura 124 Domicílio tem acesso à internet móvel- - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

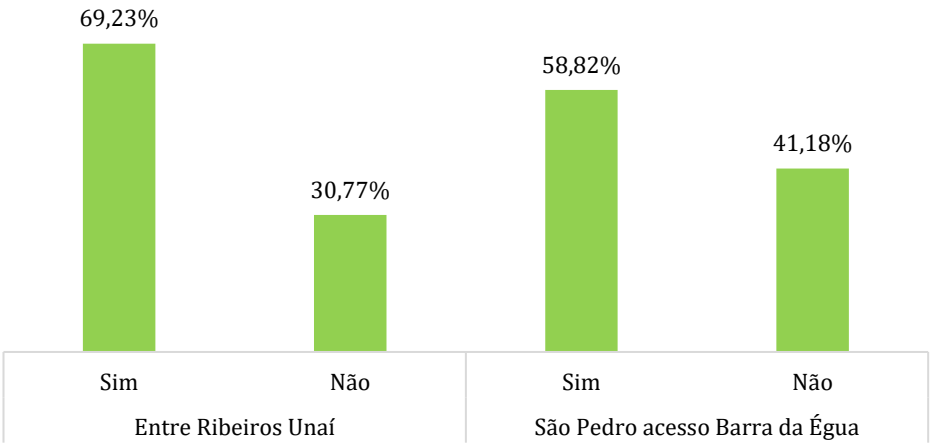
Com relação ao acesso à internet banda larga, a realidade é diferente, sendo que a maioria dos entrevistados disseram possuir acesso a este tipo de internet em suas residências para todas as regiões. Em Entre Ribeiros, 88,37% dos entrevistados afirmaram ter acesso à internet banda larga, 57,14% em São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 69,23% em Entre Ribeiros Unaí e 58,82% na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua (Figuras 125 e 126).

Figura 125 Domicílio tem acesso à internet banda larga - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 126 Domicílio tem acesso à internet banda larga - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

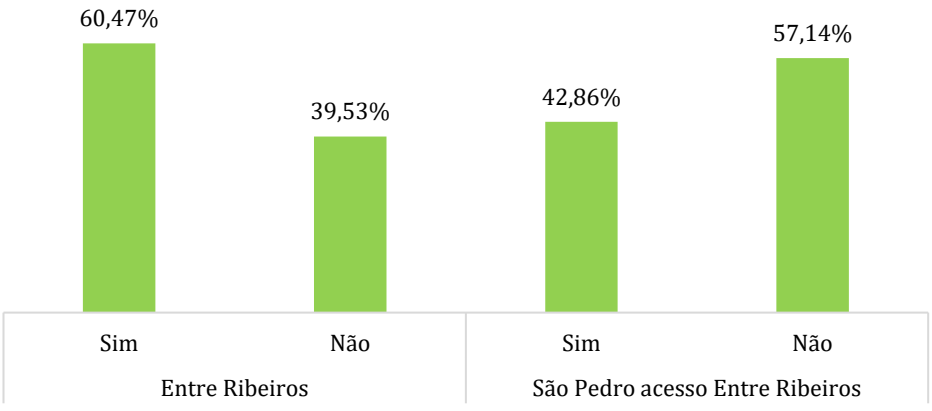


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao acesso à serviço de televisão via satélite ou cabo no domicílio, foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 60,47% dos entrevistados possuem acesso à este serviço, enquanto 39,53% não possuem. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 57,14% dos domicílios entrevistados não possuem acesso à este serviço e 42,86% dos domicílios possuem (Figura 127).

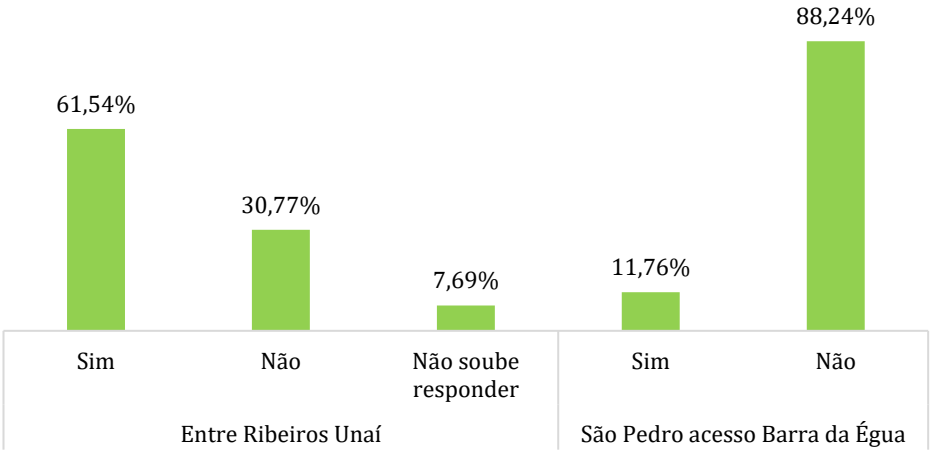
Na região de Entre Ribeiros Unaí a maioria dos domicílios entrevistados possuem acesso ao serviço de televisão via satélite ou cabo (61,54%), diferente da região de São Pedro acesso pela Barra da Égua, onde há o maior percentual de domicílios que não possui acesso a este serviço dentre todas as regiões (88,24%) (Figura 128).

Figura 127 Domicílio tem acesso à serviço de televisão via satélite ou cabo- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 128 Domicílio tem acesso à serviço de televisão via satélite ou cabo - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

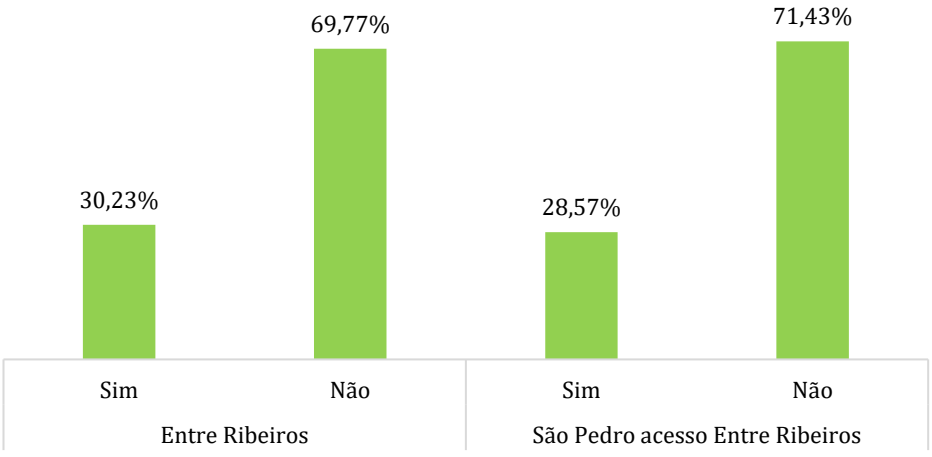


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao acesso à motocicleta própria, foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 69,77% dos entrevistados possuem acesso à motocicleta, enquanto 30,23% não possuem. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 71,43% dos domicílios entrevistados não possuem acesso à motocicleta própria e 28,57% dos entrevistados possuem (Figura 129).

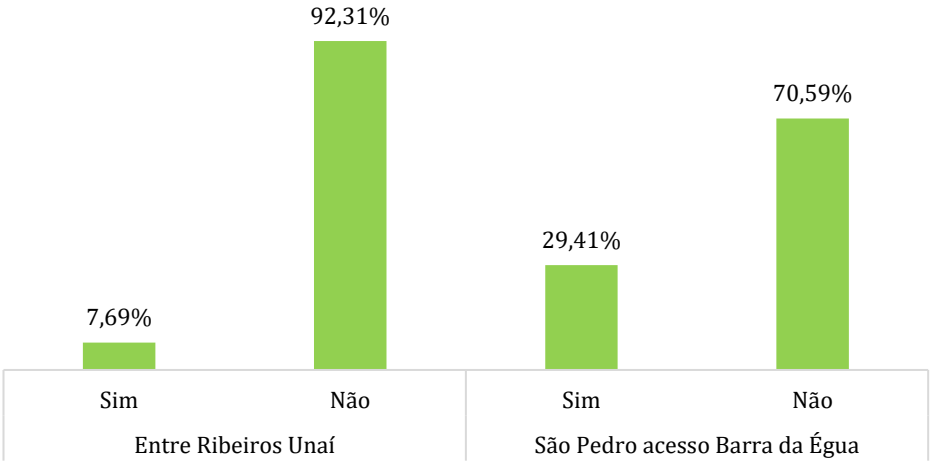
Na margem esquerda percebe-se este mesmo padrão, onde entrevistados da região de Entre Ribeiros Unaí (92,31%) e São Pedro acesso pela Barra da Égua (70,59%) afirmaram não possuir acesso à motocicletas (Figura 130).

Figura 129 Domicílio tem acesso à motocicleta própria- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 130 Domicílio tem acesso à motocicleta própria - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

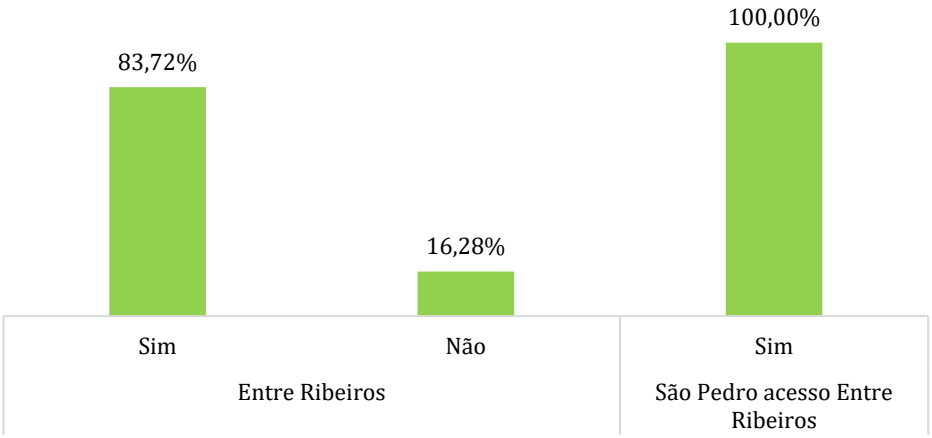


Fonte: Sete, 2021.

O carro próprio nas regiões do estudo são amplamente utilizados, como foi apurado por esta pesquisa, com um percentual de 83,72% na região de Entre Ribeiros, enquanto apenas 16,38% não possuem acesso. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 100% dos domicílios entrevistados possuem acesso à carro próprio (Figura 131).

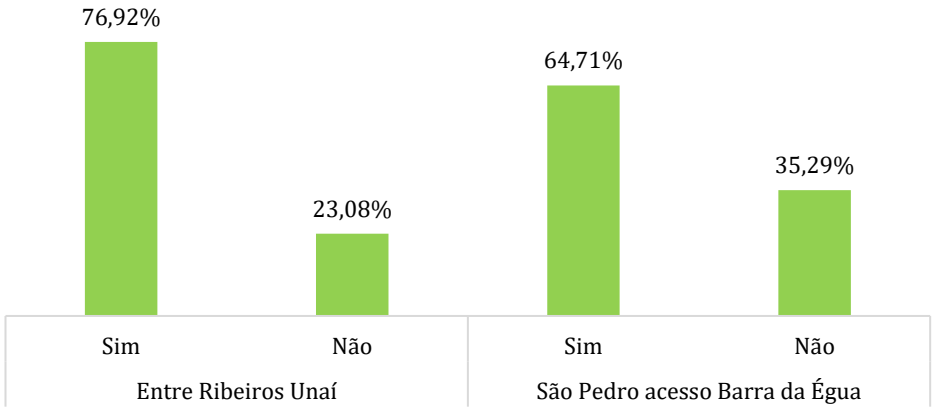
Na margem esquerda percebe-se este mesmo padrão, porém, com percentuais inferiores, como 76,92% dos entrevistados da região de Entre Ribeiros Unaí que tem acesso à carro próprio e 64,71% em São Pedro acesso pela Barra da Égua (Figura 132).

Figura 131 Domicílio tem acesso à carro próprio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 132 Domicílio tem acesso à carro próprio- subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

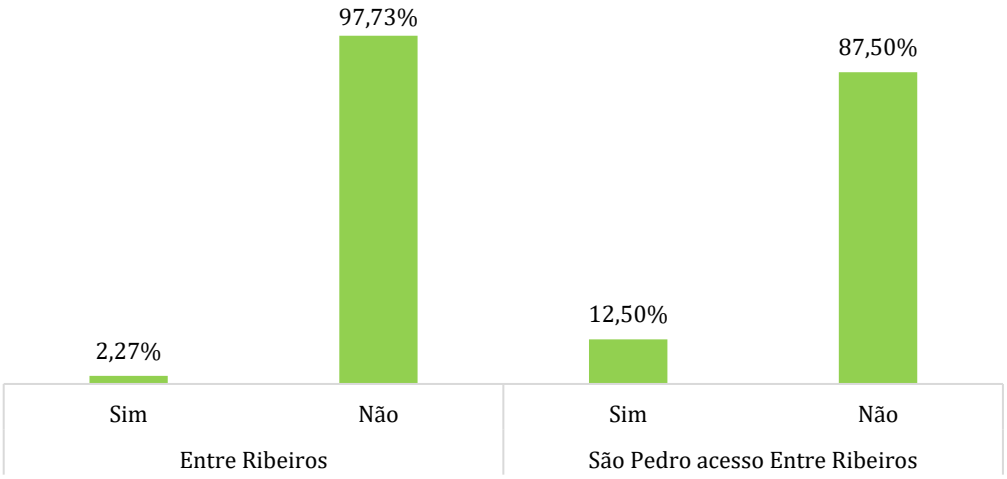


Fonte: Sete, 2021.

5.2.2 Acesso à infraestrutura (saneamento, energia e serviços públicos)

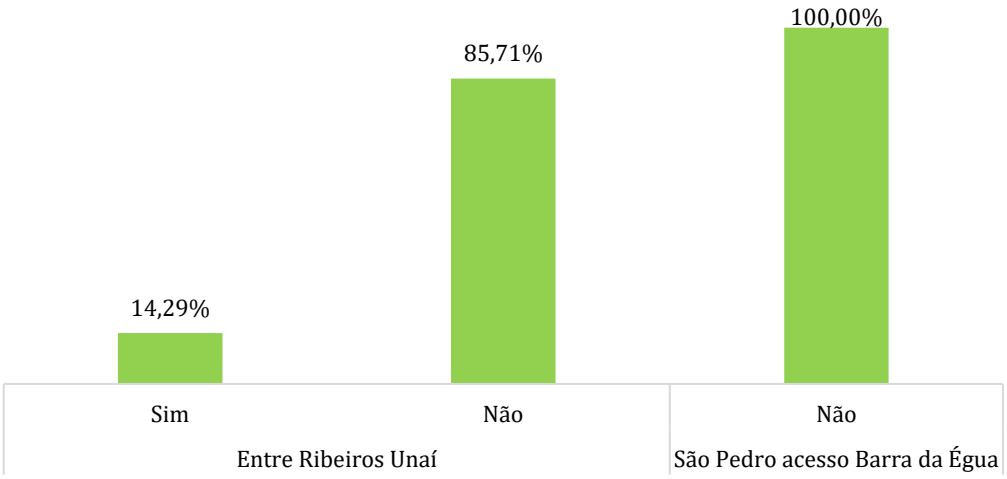
Com relação a existência de iluminação pública da via de acesso ao domicílio (Figura 133 e Figura 134), foi apurado por esta pesquisa que na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 100% dos domicílios não possuem a iluminação pública da via. Nas outras regiões, a maioria das respostas obtidas também registrou a ausência deste acesso, sendo na região de Entre Ribeiros Unaí onde houve o maior percentual de domicílios com acesso à iluminação pública da via de acesso ao domicílio (14,29%).

Figura 133 Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

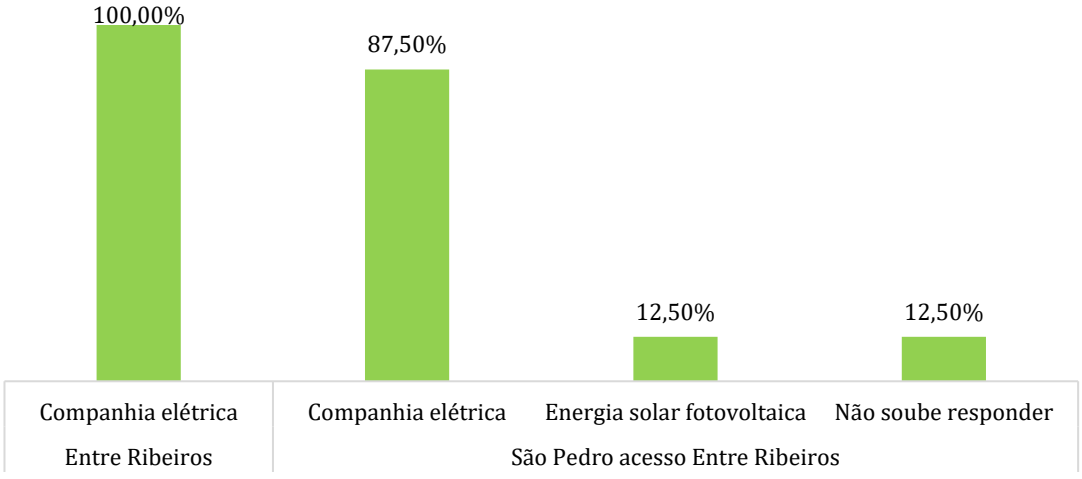
Figura 134 Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

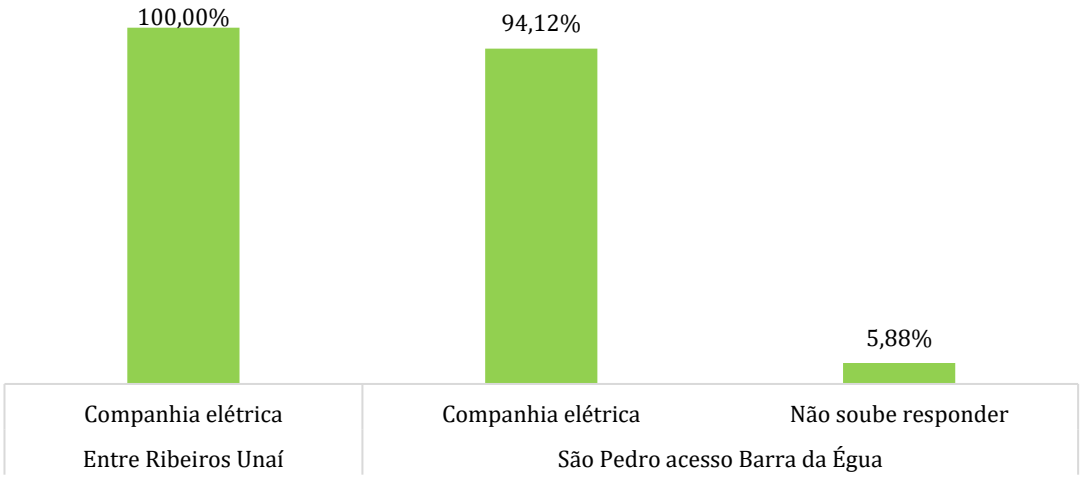
Com relação à fonte da energia elétrica (Figura 135 e Figura 136), foi apurado por esta pesquisa que nas regiões de Entre Ribeiros e Entre Ribeiros Unaí 100% dos domicílios recebem eletricidade da Companhia elétrica. Em São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros e São Pedro acesso pela Barra da Égua, a fonte de eletricidade vem da companhia elétrica em 87,50% e 94,12% dos domicílios, respectivamente. A energia solar fotovoltaica foi citada por um entrevistado (12,50%) na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros.

Figura 135 Fonte da eletricidade- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

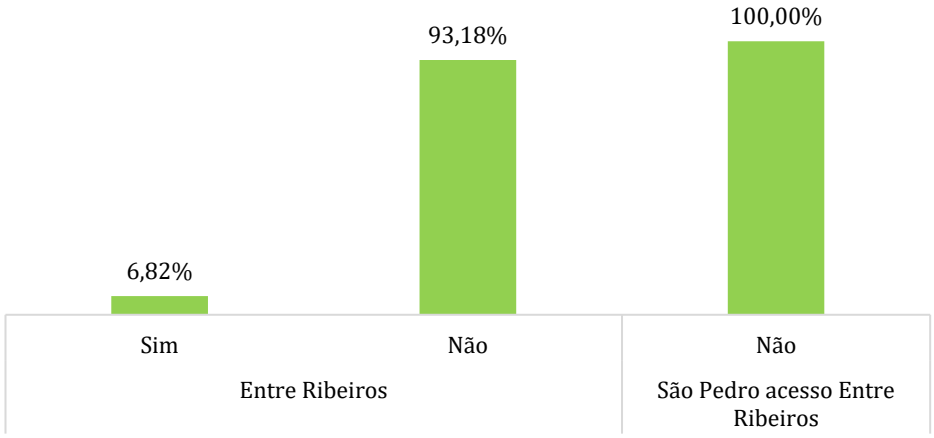
Figura 136 Fonte da eletricidade - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Água



Fonte: Sete, 2021.

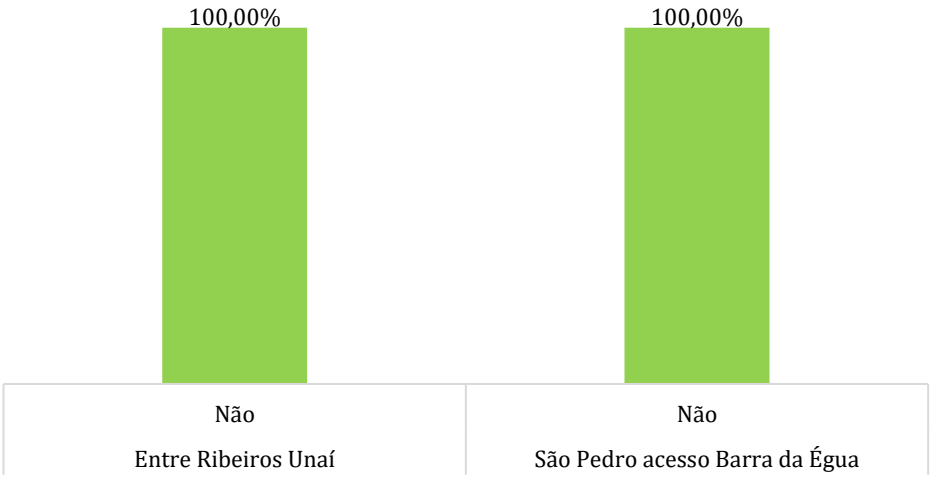
Para todas as regiões desta pesquisa foram identificadas, em sua grande maioria, a ausência de pavimentação da via de acesso ao domicílio (Figura 137 e Figura 138), sendo que a região de Entre Ribeiros foi a única região que registrou este revestimento, mesmo com pouca representatividade (6,82%).

Figura 137 Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

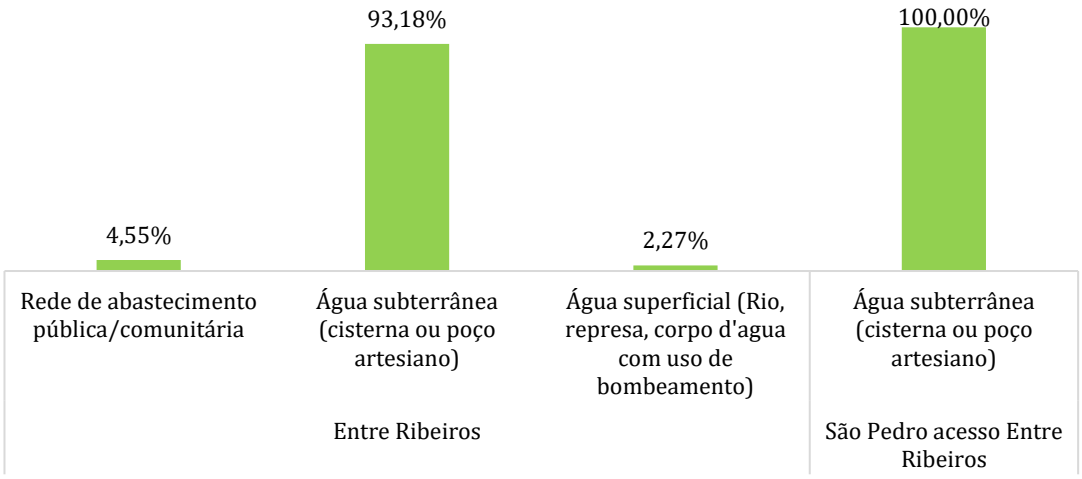
Figura 138 Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

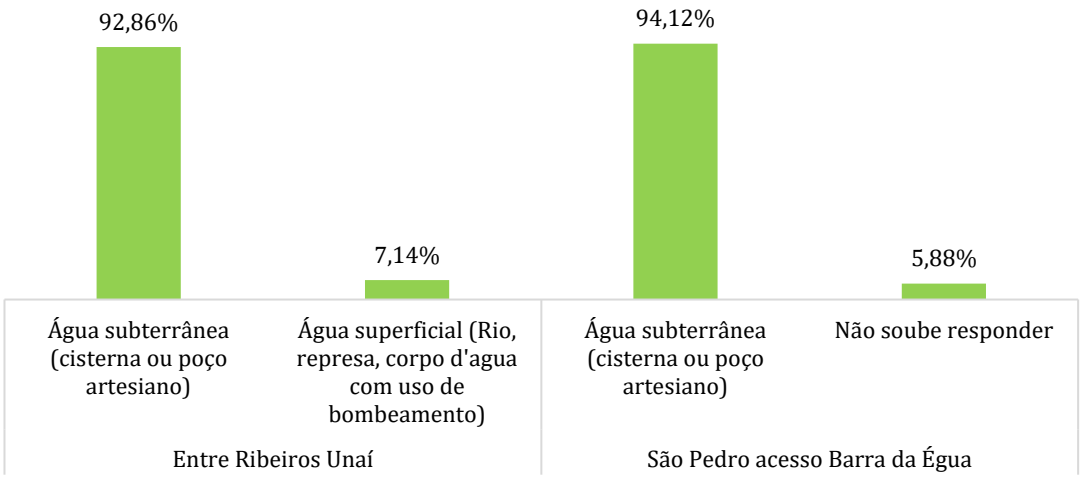
Com relação ao abastecimento de água para consumo humano (Figura 139 e Figura 140) a captação superficial é predominante em todas as regiões, sendo a água subterrânea (cisterna ou poço artesiano) a técnica de abastecimento de água mais empregada, sua utilização varia de 92,86% na região de Entre Ribeiros Unaí a 100% dos domicílios entrevistados na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros.

Figura 139 Formas de abastecimento de água para consumo humano - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

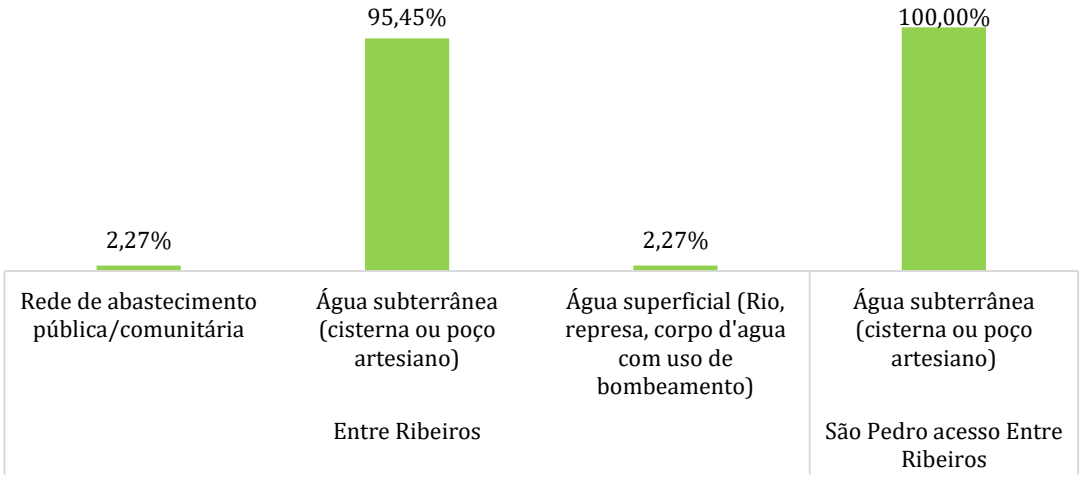
Figura 140 Formas de abastecimento de água para consumo humano - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

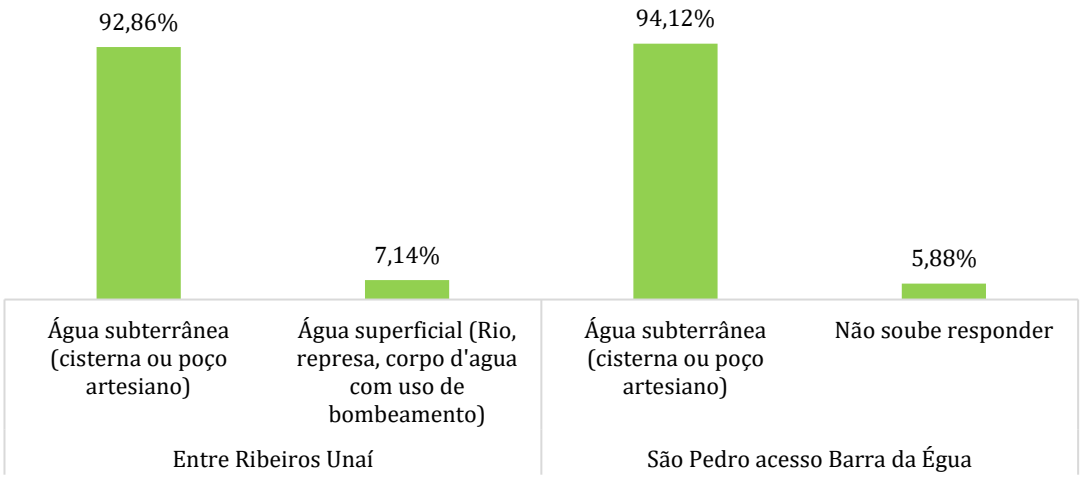
Com relação ao abastecimento de água para consumo doméstico (Figura 141 e Figura 142) o mesmo comportamento foi identificado, sendo predominante em todas as regiões a captação de água subterrânea (cisterna ou poço artesiano), sua utilização varia de 92,86% na região de Entre Ribeiros Unaí a 100% dos domicílios entrevistados na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros.

Figura 141 Formas de abastecimento de água para consumo doméstico- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

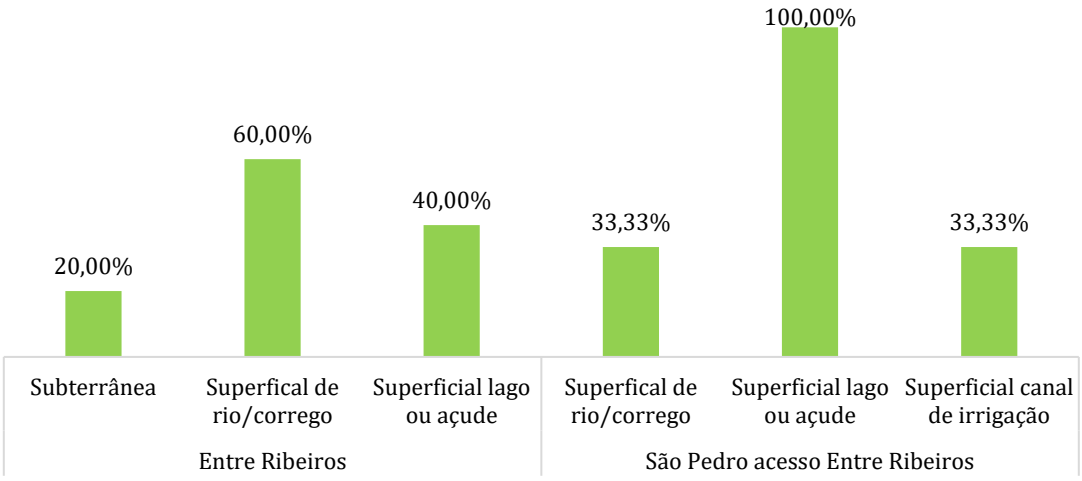
Figura 142 Formas de abastecimento de água para consumo doméstico - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

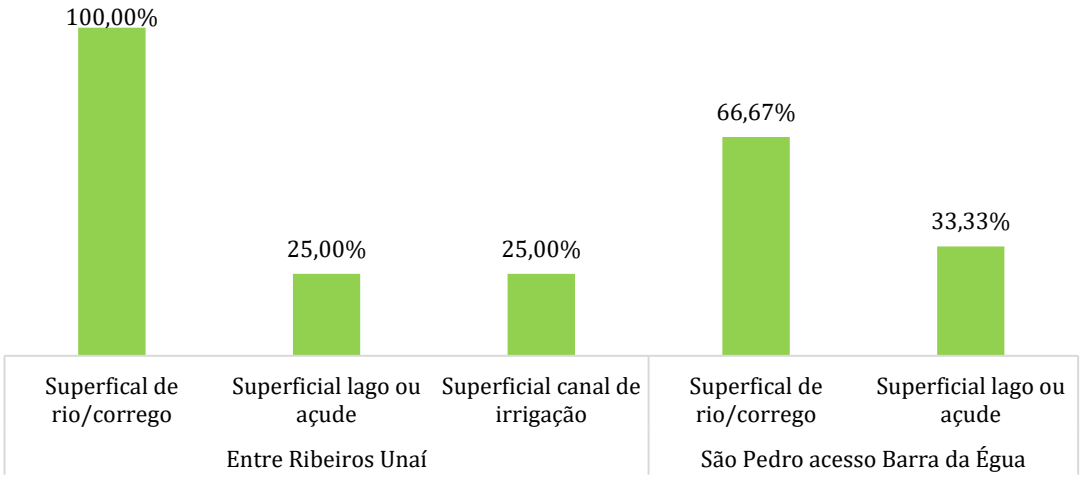
A utilização da água superficial de rio/córrego para irrigação é declarada por 100% dos domicílios na região de Entre Ribeiros Unaí, 66,67% na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua, 60% em Entre Ribeiros e apenas 33,33% em São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, sendo que, na região de São Pedro acesso Entre Ribeiros predomina-se a água superficial de lago ou açude para a irrigação. A água subterrânea para irrigação foi citada apenas na região de Entre Ribeiros (Figura 143 Figura 144).

Figura 143 Fontes de água utilizada na irrigação - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 144 Fontes de água utilizada na irrigação - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

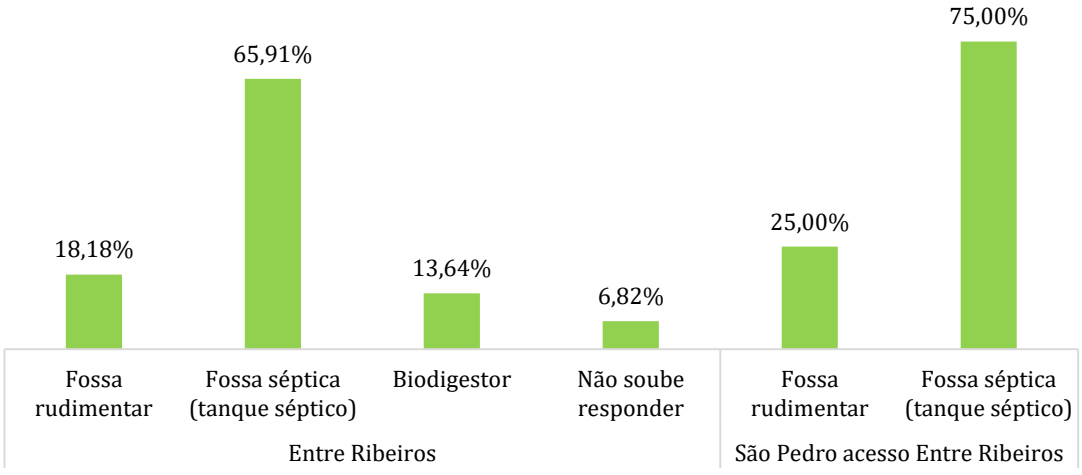


Fonte: Sete, 2021.

Com relação esgotamento sanitário por domicílio (Figura 145), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros 65,91% dos domicílios entrevistados utilizam a fossa séptica, enquanto 18,18% declaram possuir fossa rudimentar, 13,64% biodigestor e 6,82% não soube responder. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 75% dos domicílios entrevistados possuem fossa séptica e 25% possuem fossa rudimentar.

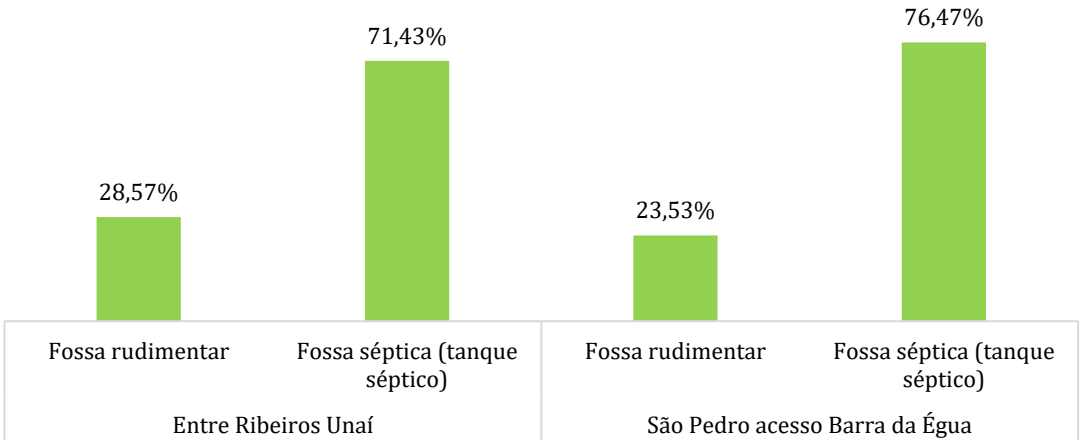
Na região de Entre Ribeiros Unaí 71,43% dos domicílios possuem fossa séptica e 28,57% declararam utilizar fossa rudimentar. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 76,47% dos domicílios entrevistados declararam possuir fossa séptica e 23,53% declararam possuir fossa rudimentar (Figura 146**).**

Figura 145 Destinação dos esgotos domésticos - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 146 Destinação dos esgotos domésticos - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

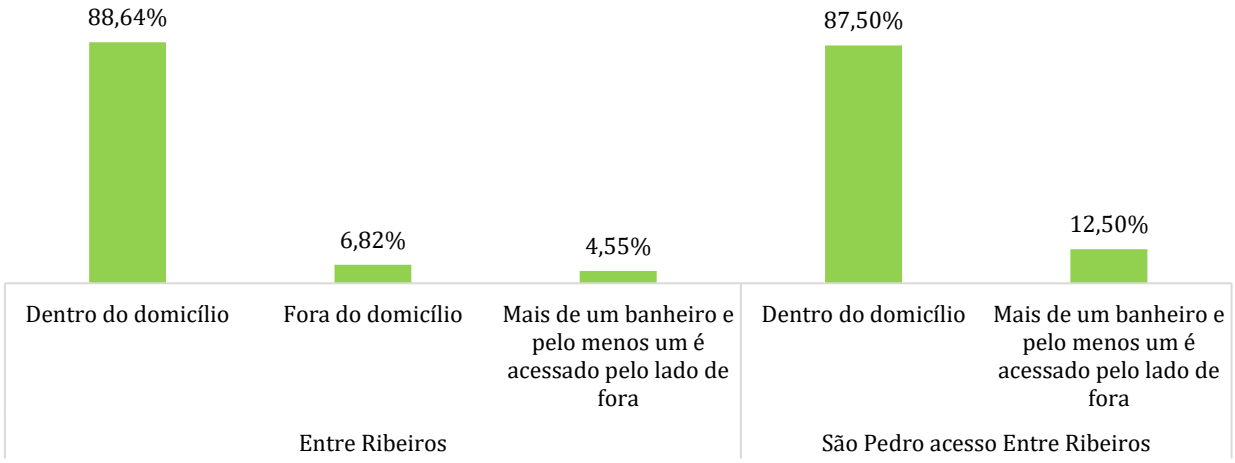


Fonte: Sete, 2021.

Com relação a posição do banheiro por domicílio (Figura 147), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros, em 88,64% dos domicílios entrevistados, o banheiro encontra-se dentro do domicílio, 6,82% declaram que o banheiro se situa fora do domicílio e em 4,55% há mais de um banheiro e pelo menos um é acessível pelo lado de fora. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 87,5% dos domicílios entrevistados declararam possuir banheiros acessíveis pelo lado de dentro, enquanto 12,5% hão mais de um banheiro e pelo menos um é acessível pelo lado de fora.

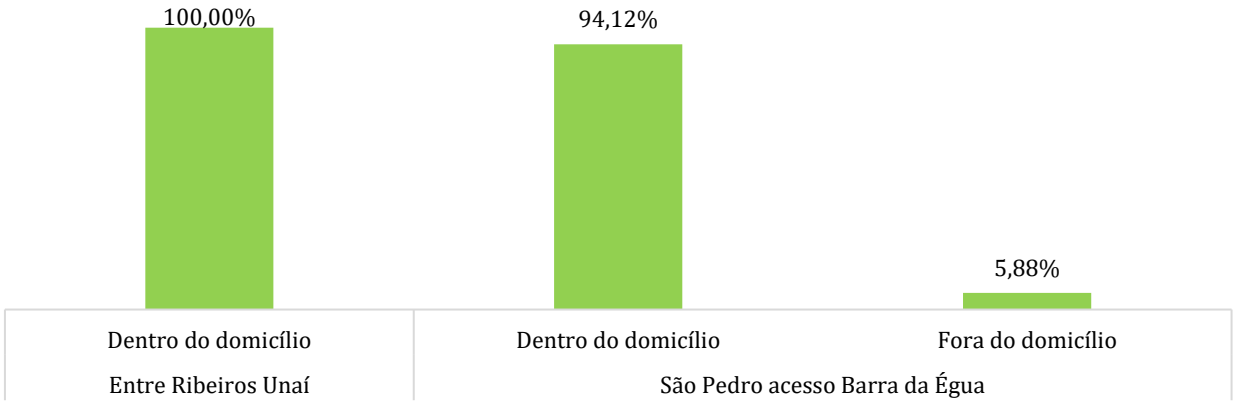
Na região de Entre Ribeiros Unaí 100% dos domicílios possuem o banheiro com acesso interno. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 94,12% dos domicílios entrevistados declararam banheiro acessível por dentro e 5,88% declaram que o banheiro se situa fora do domicílio (Figura 148).

Figura 147 Posição do banheiro no domicílio- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 148 Posição do banheiro no domicílio - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

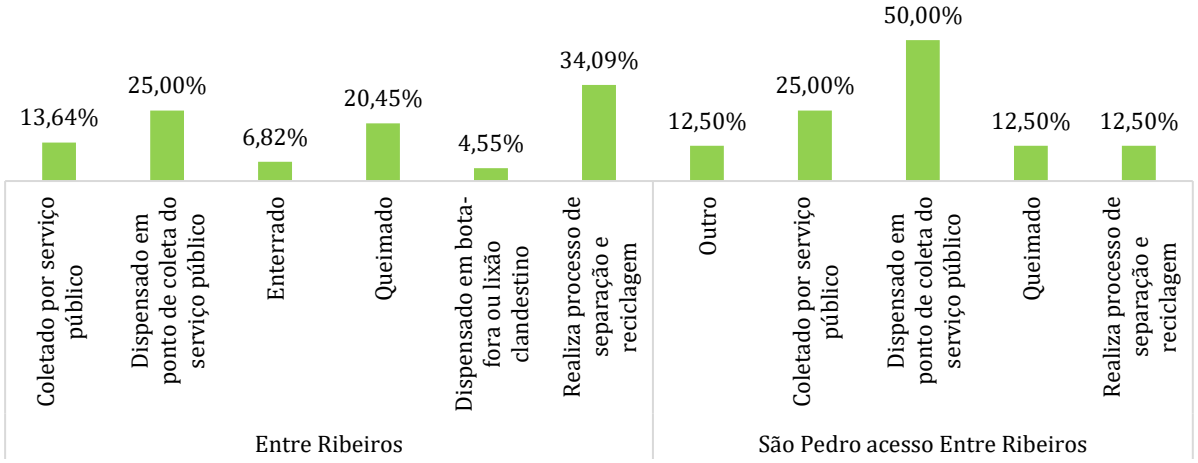


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à destinação do resíduo sólido por domicílio (Figura 149), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros, em 34,09% dos domicílios realizam processo de separação e reciclagem, 25% declaram dispensar o resíduo em ponto de coleta do serviço público, em 20,45% dos domicílios o resíduo é queimado, em 6,82% dos domicílios os resíduos são enterrados e 4,55% o resíduo é dispensado em bota-fora ou lixão clandestino. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 50% dos domicílios entrevistados declaram que o resíduo é dispensado em ponto de coleta do serviço público, seguido de 25% dos domicílios que tem o resíduo coletado por serviço público.

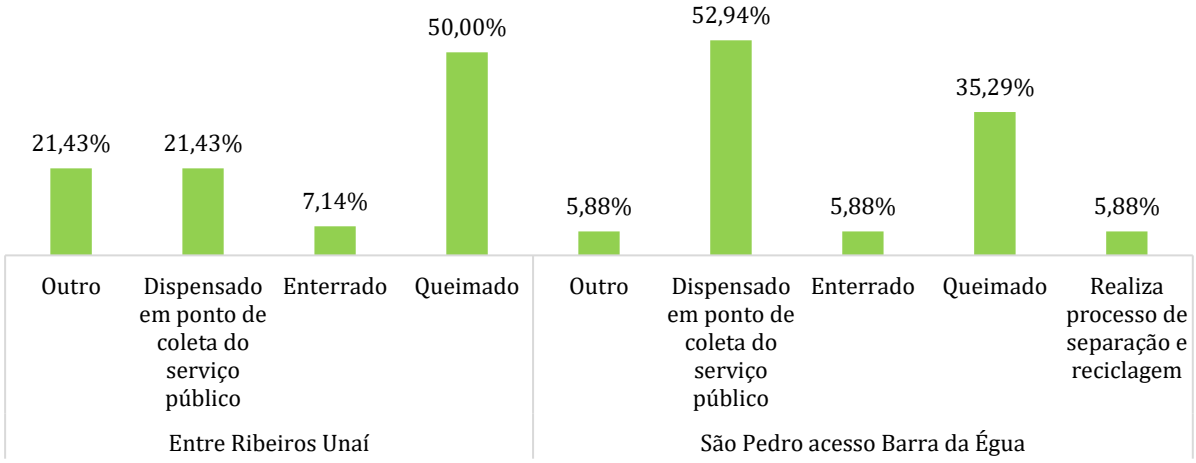
Na região de Entre Ribeiros Unaí, em 50% dos domicílios o resíduo é queimado, em 21,43% declara-se depositar o resíduo em ponto de coleta do serviço público ou outro meio de destinação e 7,14% declaram enterrar o resíduo. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua 52,94% dos domicílios entrevistados declararam dispensar o resíduo em ponto de coleto do serviço público, 35,29% declaram que o resíduo é queimado e 5,88% afirmaram que o resíduo é enterrado, separado e reciclado ou outro motivo de descarte (Figura 150).

Figura 149 Destinação do lixo doméstico - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 150 Destinação do lixo doméstico - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

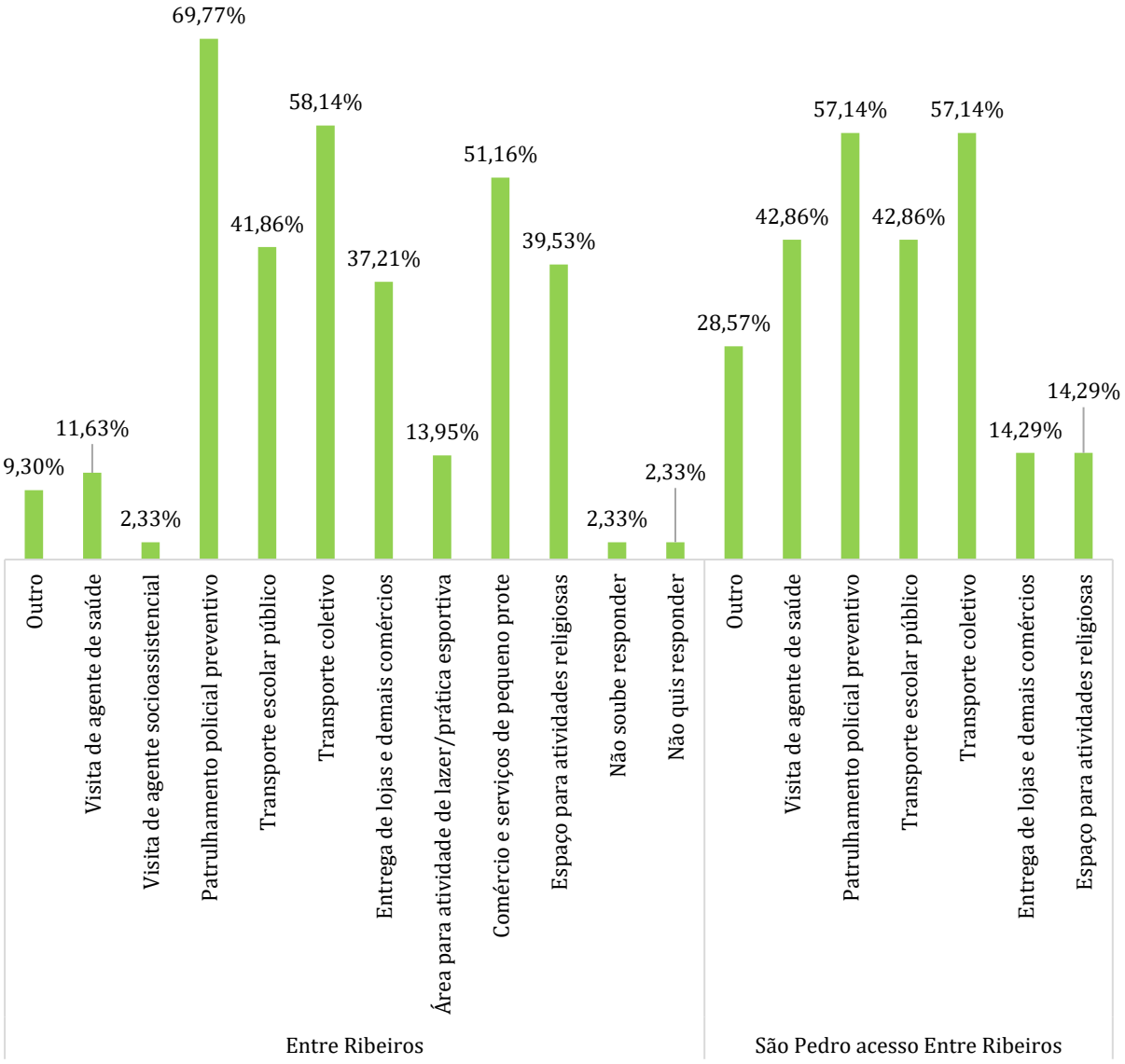


Fonte: Sete, 2021.

Com relação aos serviços públicos sem sair de casa ou não vizinhança (Figura 151), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros, em 69,77% dos domicílios entrevistados, há patrulhamento policial preventivo, 58,14% declaram que há transporte coletivo na região e 51,16% dos entrevistados afirmaram ter comércio e serviços de pequeno porte. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros destacam-se, principalmente, o patrulhamento policial e o transporte coletivo (57,14% cada).

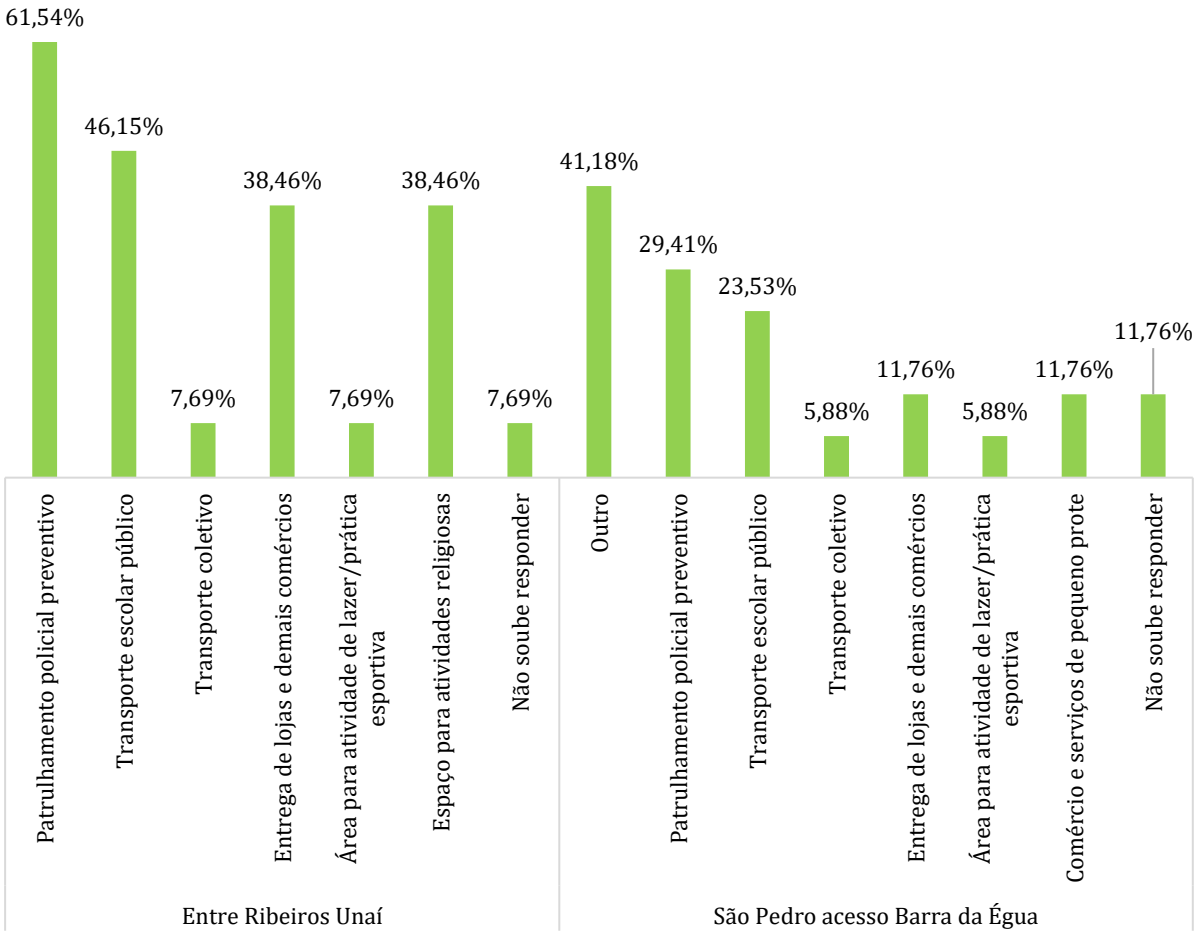
Na região de Entre Ribeiros Unaí em 61,54% dos domicílios entrevistados há patrulhamento policial preventivo, 46,15% declaram que há transporte coletivo na região e 38,46% entrega de lojas e demais comércios e espaço para atividades religiosas. Na região São Pedro acesso Barra da Égua, destacam-se outros (41,18%) e patrulhamento policial (29,41%). (Figura 152).

Figura 151 Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 152 Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

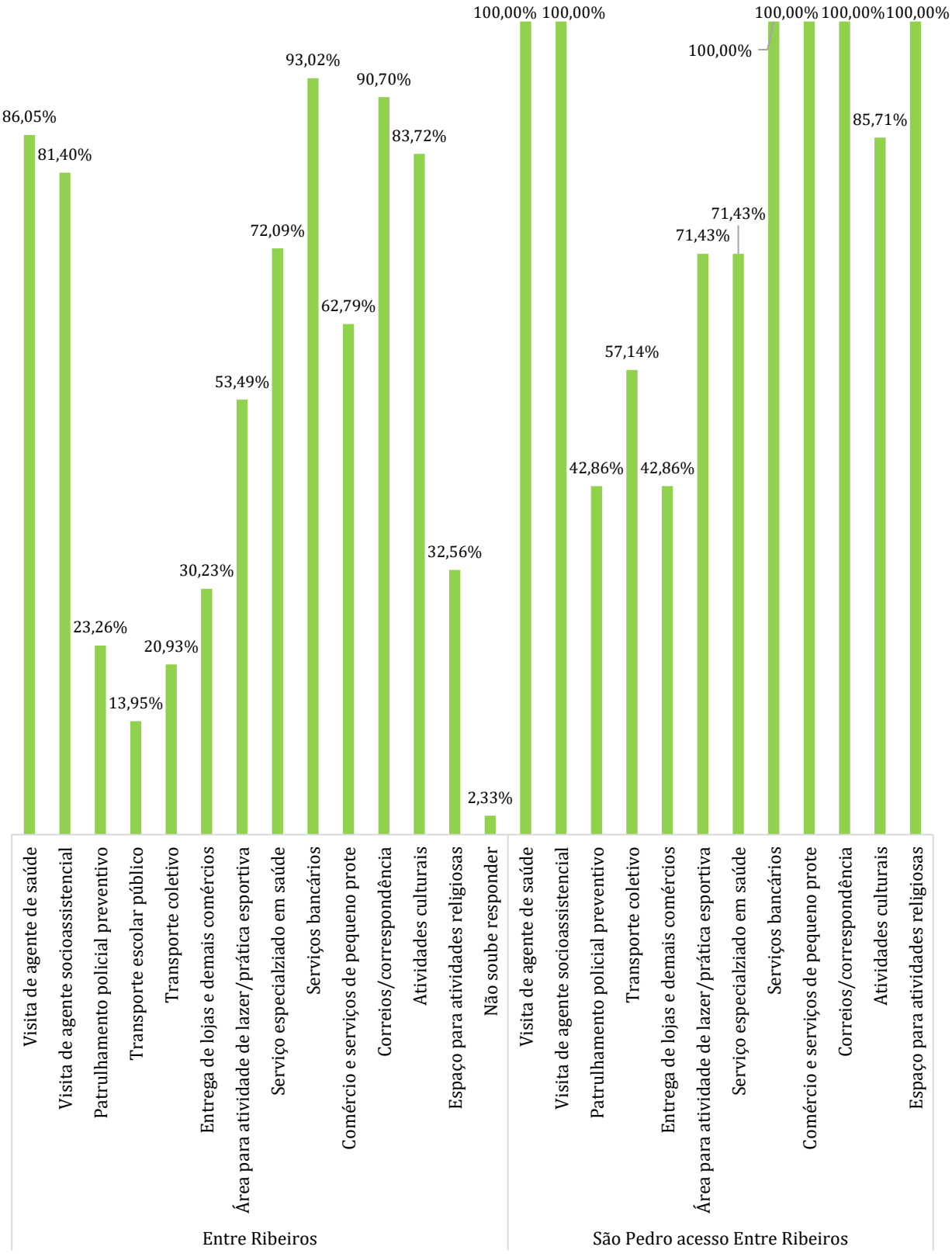


Fonte: Sete, 2021.

Tratando-se dos serviços públicos que necessitam deslocamento para ter acesso (Figura 153), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros, 93,02% dos domicílios entrevistados afirmaram a necessidade de deslocar para ter acesso à serviços bancários, 90,70% a correios/correspondência, 86,05% visita de agente de saúde, 83,72% atividades culturais e 81,40% visita de agente socioassistencial. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 100% dos entrevistados disseram que precisam se deslocar para ter acesso à serviços bancários, comércio e serviços de pequeno porte, correios/correspondência, espaços para atividades religiosas, visita de agente de saúde e visita de agente socioassistencial, seguido de atividades culturais (85,71%).

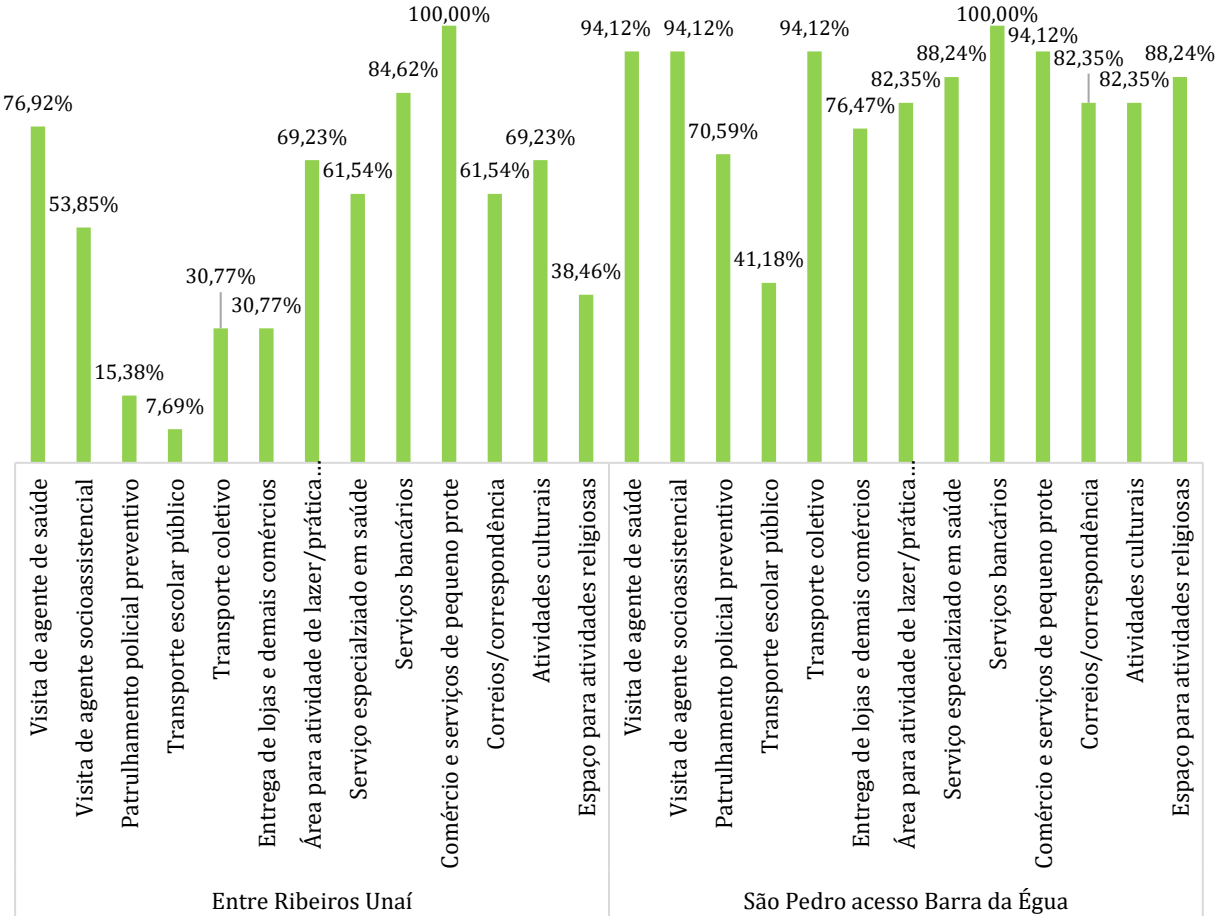
Na região de Entre Ribeiros Unaí 100% dos entrevistados afirmaram ter a necessidade de deslocamento para ter acesso ao comércio e serviços de pequeno porte, 84,62% à serviços bancários e 76,92% a visita de agente de saúde. Na região São Pedro acesso pela Barra da Égua, é necessário o deslocamento para ter acesso aos serviços bancários (100%), seguido de visita de agente de saúde, visita de agente socioassistencial e comércio e serviços de pequeno porte (94,12%) (Figura 154).

Figura 153 Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 154 Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

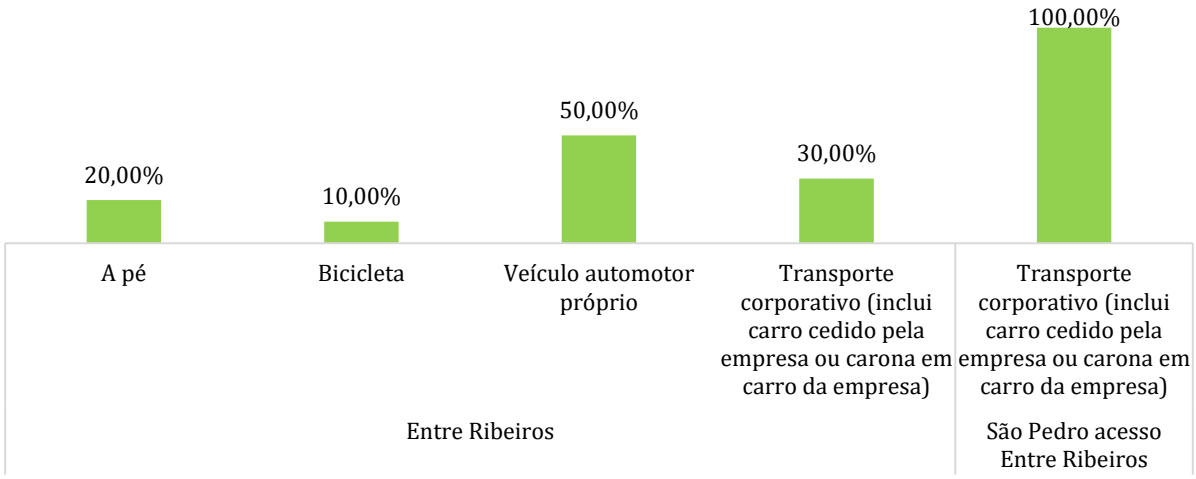
5.2.3 Padrão de locomoção

Com relação ao tipo de transporte utilizado para chegar ao trabalho, os moradores dos domicílios na região de Entre Ribeiros afirmaram que utilizam veículo próprio (50%), transporte corporativo (30%), a pé (20%) e/ou de bicicleta (10%). Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 100% dos entrevistados afirmaram utilizar o transporte corporativo (Figura 155).

Na região de Entre Ribeiros Unaí, 33,33% dos moradores entrevistados afirmaram que utilizam veículo próprio para chegar ao trabalho, sendo que a maioria (66,67%) utiliza outro tipo de transporte. Já na região de São Pedro acesso pela barra da Égua, predominam o transporte coletivo (50%) e transporte corporativo (50%) (Figura 156).

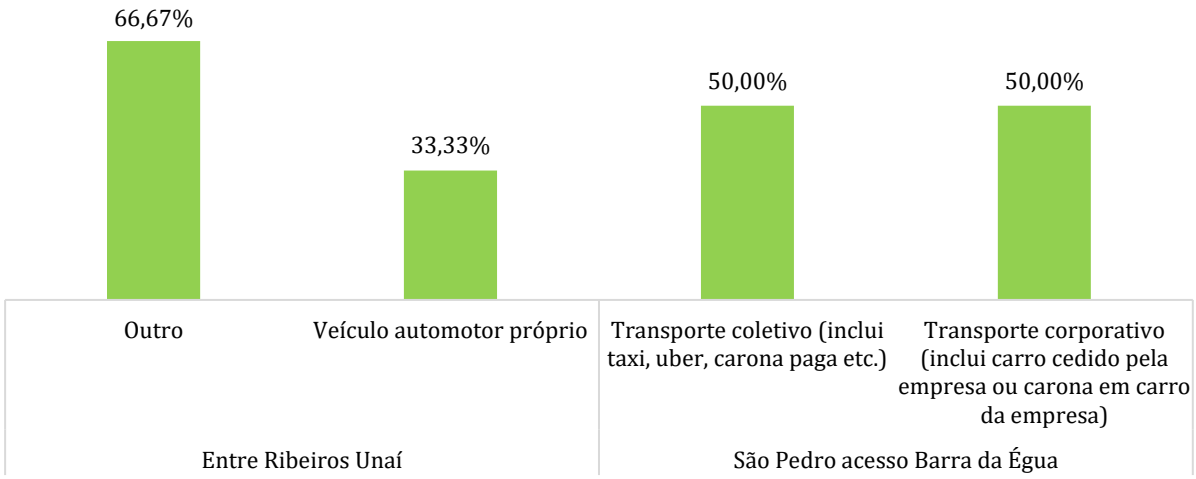
É importante ressaltar que esta é uma questão de múltiplas respostas e cada entrevistado pode indicar mais de um meio de transporte.

Figura 155 Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 156 Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



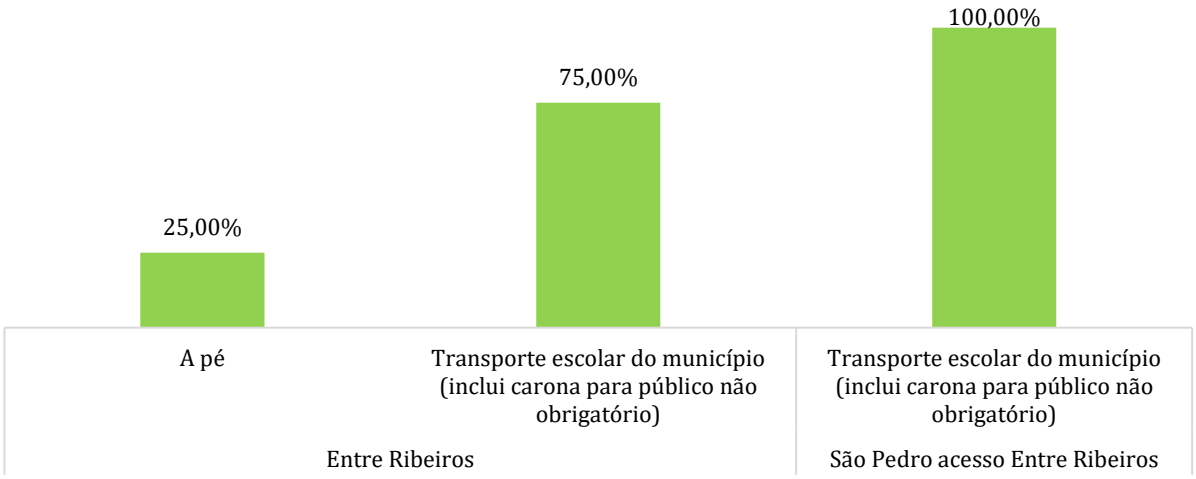
Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao tipo de transporte utilizado para estudar, os moradores dos domicílios na região de Entre Ribeiros afirmaram que utilizam transporte escolar do município (75%) e 25% vão a pé. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, 100% dos entrevistados afirmaram utilizar o transporte escolar do município (Figura 157).

Na região de São Pedro acesso pela barra da Égua, 100% dos entrevistados também afirmaram utilizar o transporte escolar do município, percentual este um pouco inferior para este meio de transporte na região de Entre Ribeiros Unaí (60%) (Figura 158).

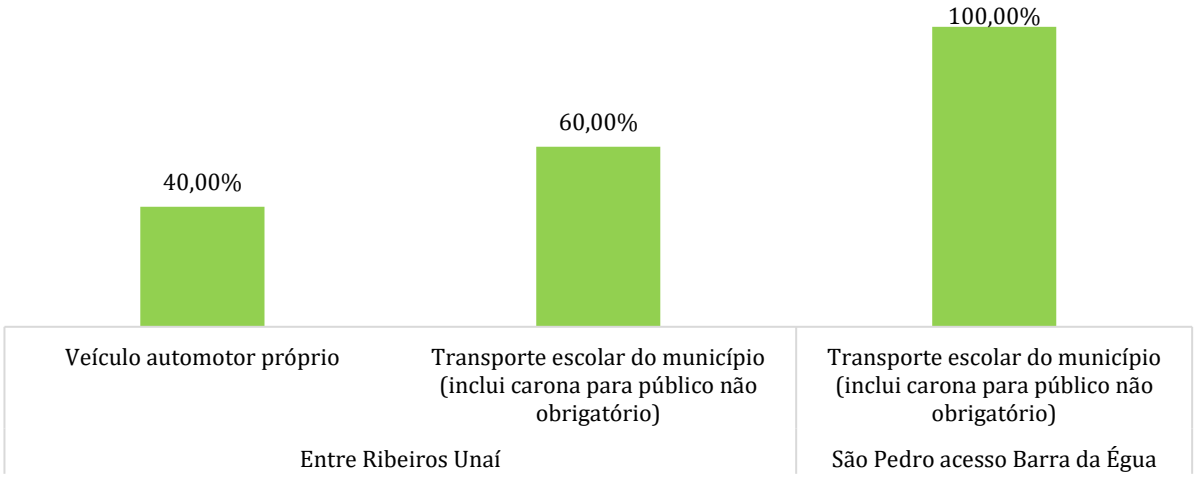
É importante ressaltar que esta é uma questão de múltiplas respostas e cada entrevistado pode indicar mais de um meio de transporte.

Figura 157 Meios de transporte que os moradores usam para acesso a estabelecimentos de ensino - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 158 Meios de transporte que os moradores usam para acesso a estabelecimentos de ensino - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

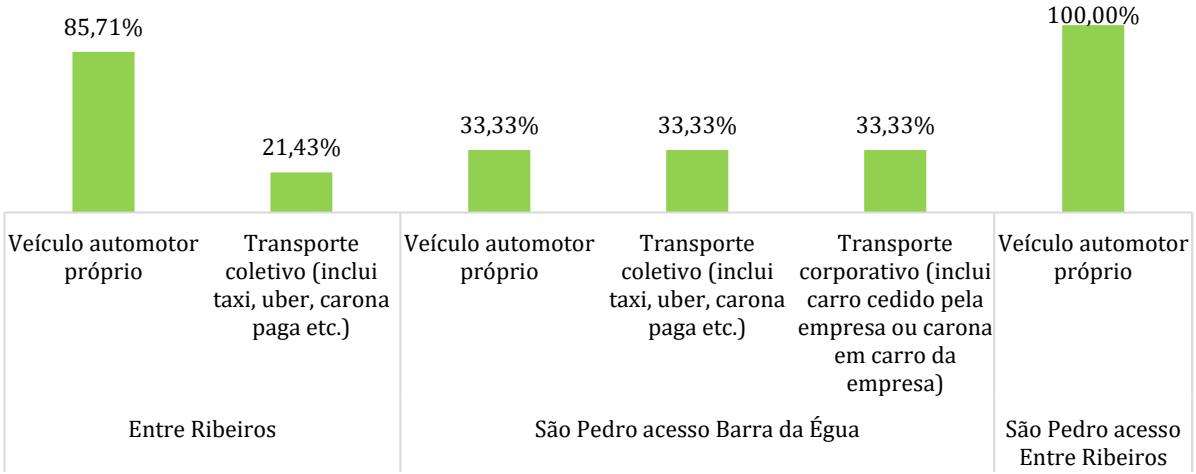


Fonte: Sete, 2021.

Os principais meio de transporte para realizar este acompanhamento médico em todas as regiões é o veículo próprio, seguido de transporte coletivo (Figura 159). Cabe destacar que no subcompartimento Entre Ribeiros Unaí os entrevistados não informaram como realizam deslocamento para acompanhamento médico.

É importante ressaltar que esta é uma questão de múltiplas respostas e cada entrevistado pode indicar mais de um meio de transporte.

Figura 159 Meios de transporte que os moradores usam para acesso a serviços de acompanhamento médico - subcompartimentos Entre Ribeiros, São Pedro acesso Barra da Égua e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

É relevante apontar que em conversas com os moradores, foi apontada a existência de linha de transporte particular que atende a região de Entre Ribeiros com frequência semanal. Os arranjos de carona pagam também são outra realidade para parte da população residente que não tem veículo própria. Desta forma fica evidente a condição do transporte individual como prevalecente na região.

5.3 Caracterização dos estabelecimentos agropecuários de da produção

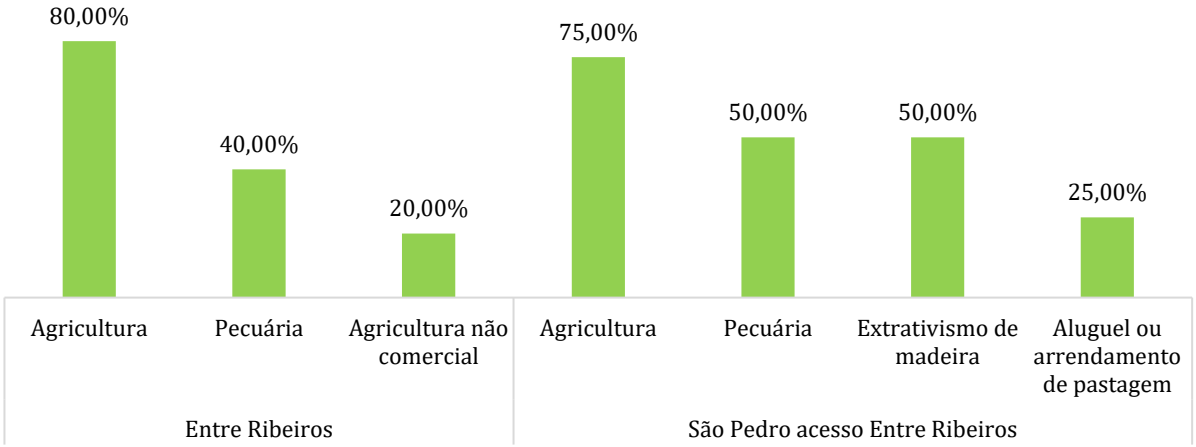
5.3.1 Atividades econômicas

Com relação à atividade produtiva, observa-se que em 80% das propriedades entrevistadas na região de Entre Ribeiros é praticada a agricultura, 40% pecuária e 20% agricultura não comercial. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros 75% das propriedades entrevistadas responderam exercer a agricultura como atividade econômica no estabelecimento (Figura 160).

Na região de Entre Ribeiros Unaí, destaca-se a agricultura (100%) e a pecuária (75%), este percentual é menor na região de São Pedro acesso Barra da Égua, onde a agricultura representa 75% das atividades econômicas, e a pecuária 50% (Figura 161).

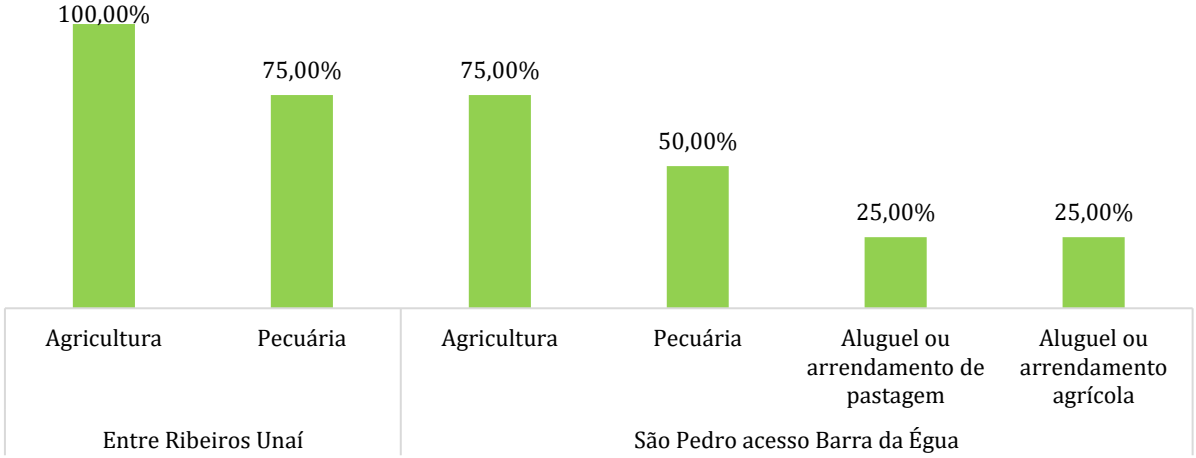
Destaca-se também que em nenhum dos subcompartimentos há atividade mineral.

Figura 160 Atividade produtiva- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 161 Atividade produtiva - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

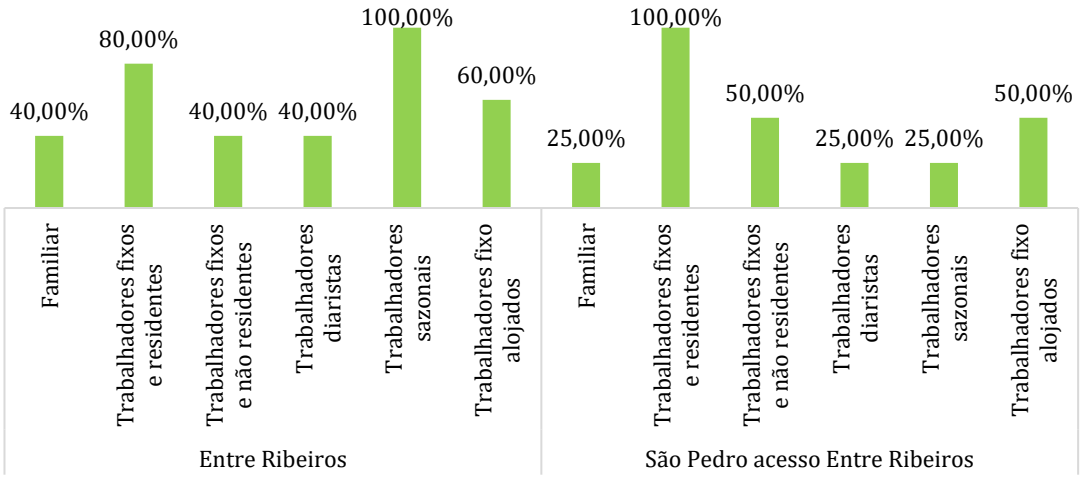


Fonte: Sete, 2021.

5.3.2 Nível tecnológico da produção agropecuária

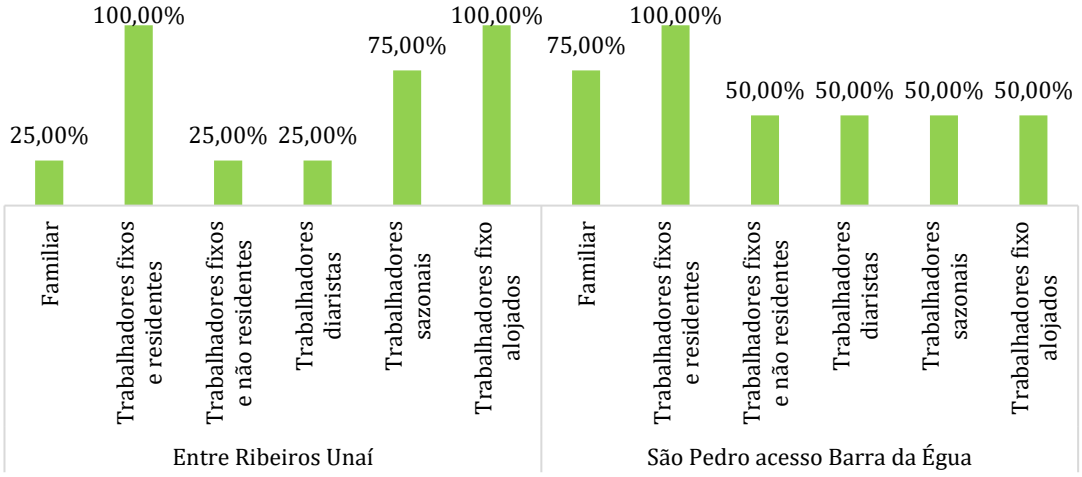
A mão de obra empregada na região de Entre Ribeiros é representada, principalmente, por trabalhadores sazonais (100%), seguido de trabalhadores fixos e residentes (80%), trabalhadores fixos e alojados (60%) e 40% de mão de obra familiar, trabalhadores fixos e não residentes e/ou trabalhadores diaristas. Predominam na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros os trabalhadores fixos e residentes (100%), assim como, trabalhadores fixos e não residentes e/ou trabalhadores fixos alojados (50%) (Figura 162). O mesmo comportamento pode ser verificado na margem esquerda, como pode ser observado na Figura 163.

Figura 162 Tipo de mão de obra empregada - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

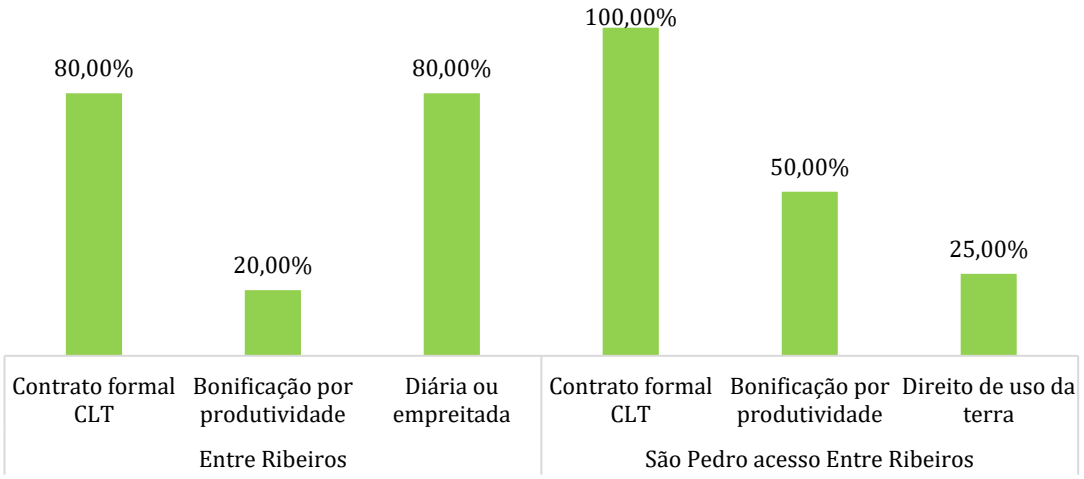
Figura 163 Tipo de mão de obra empregada - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

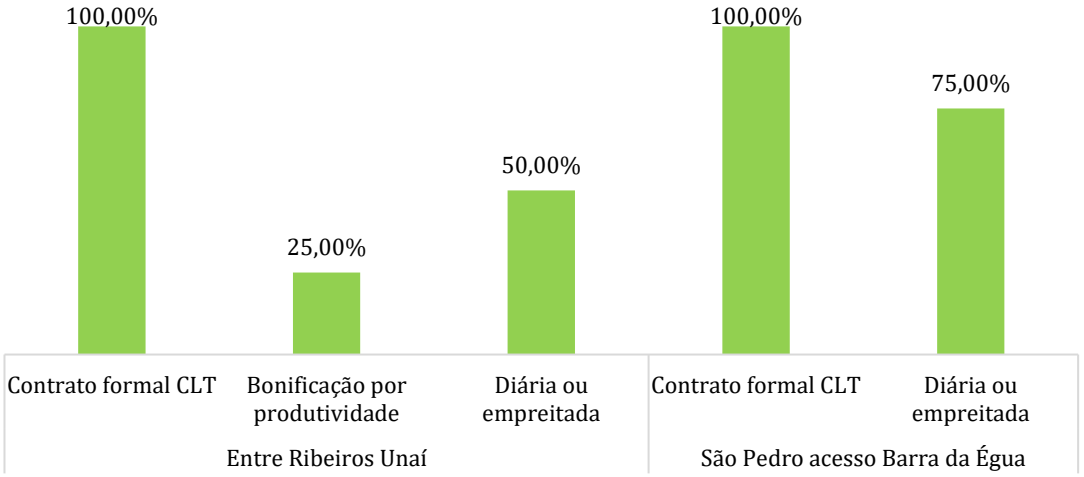
Com relação ao assalariamento dos proprietários dos domicílios da pesquisa, na região de Entre Ribeiros, 80% possuem contrato CLT e/ou são pagos por diária ou empreitada. Para a região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso pela Barra da Égua, 100% dos entrevistados possuem contrato formal CLT (Figura 164 e Figura 165).

Figura 164 Tipo de contrato de trabalho adotado - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso Entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

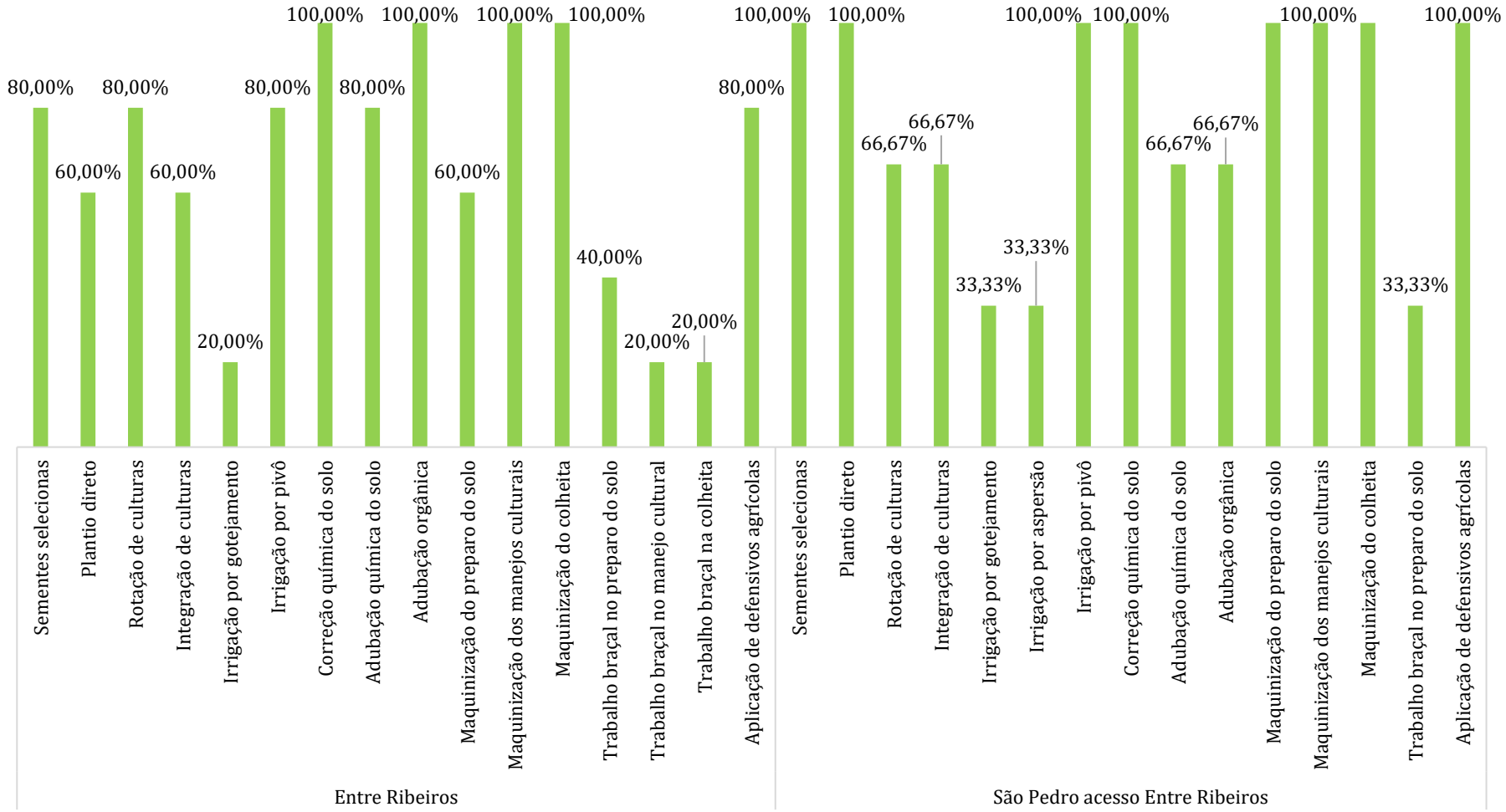
Figura 165 Tipo de contrato de trabalho adotado - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

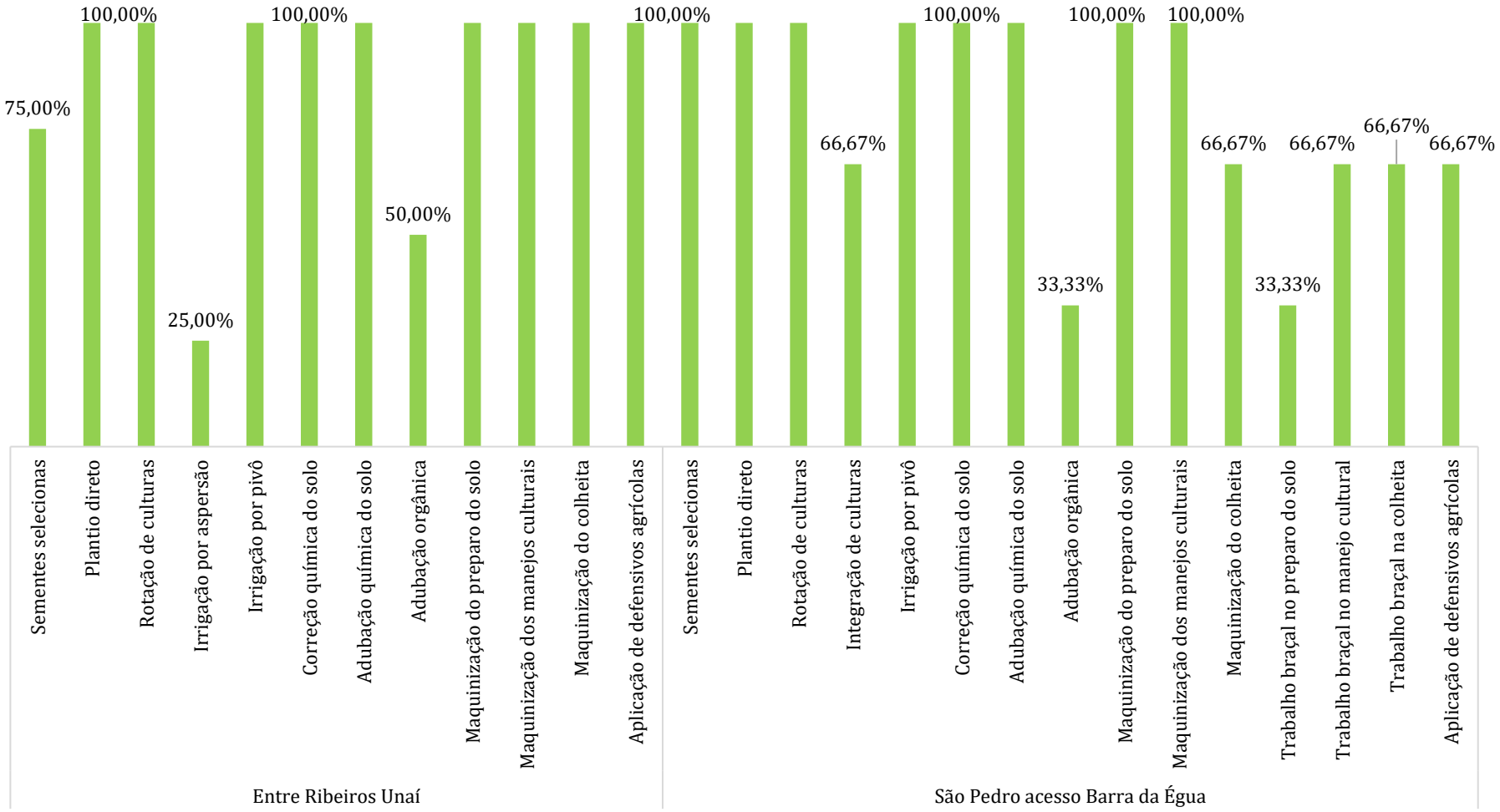
Nas Figura 166 e Figura 167 a seguir, destaca-se o uso de maquinários e implementos agrícola, principalmente a mecanização dos manejos culturais, com 100% de implementação em todas as regiões pesquisadas. Cabe destacar também o plantio direto, cujas declarações de aplicação variam de 60% na região de Entre Ribeiros a 100% nas outras regiões, assim como a correção química do solo, que é utilizada em todas as propriedades pesquisadas. Aparece em desuso as técnicas de: irrigação por gotejamento em Entre Ribeiros (20%) e Em São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros (33,33%), trabalho braçal no preparo do solo na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua (33,33%) e São Pedro acesso entre Ribeiros (33,33%) e irrigação por aspersão em Entre Ribeiros Unaí (25%) e São Pedro acesso Entre Ribeiros (33,33%).

Figura 166 Técnicas e tecnologias aplicadas à agricultura- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

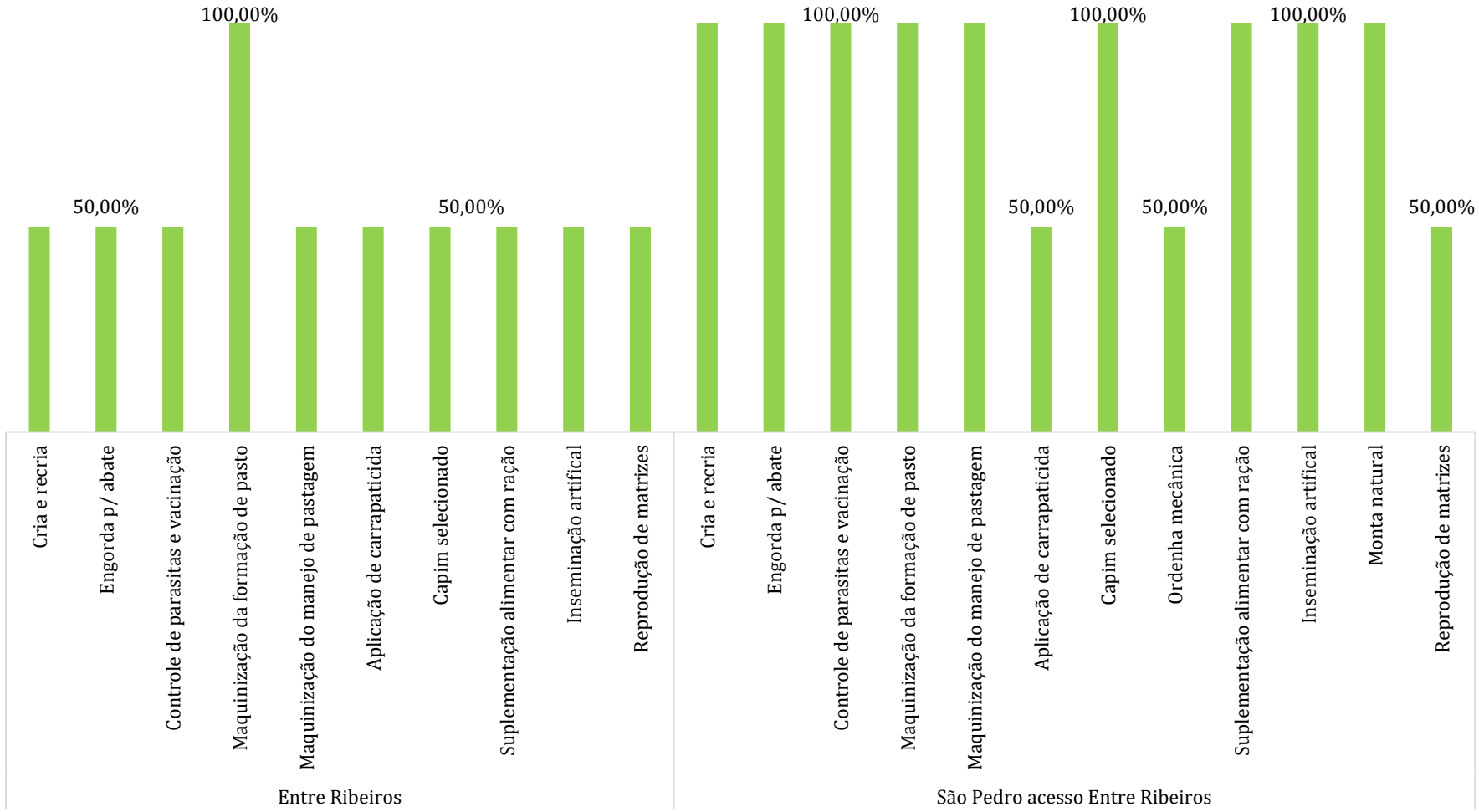
Figura 167 Técnicas e tecnologias aplicadas à agricultura - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

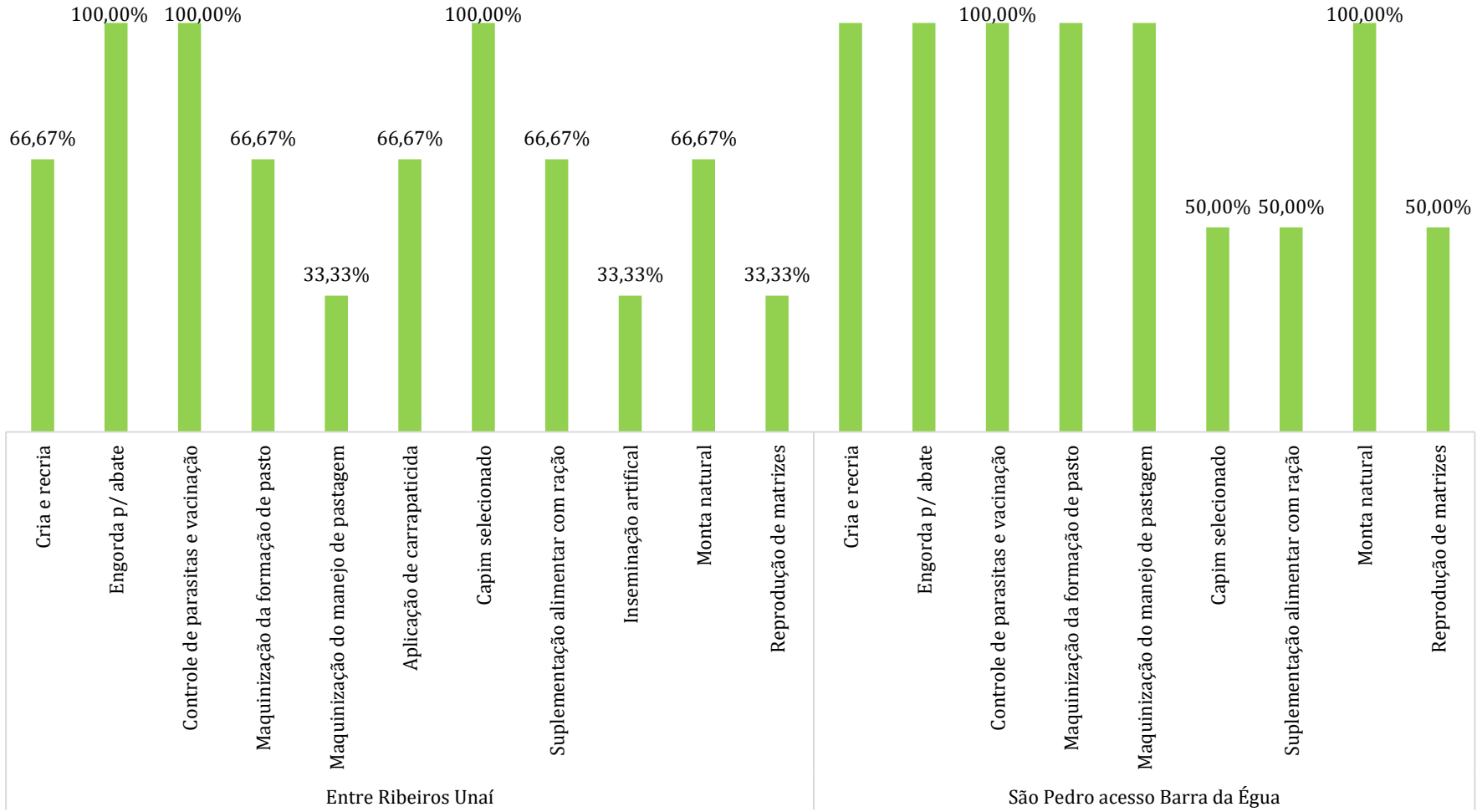
Tratando-se de técnicas e tecnologias voltadas à pecuária, destaca-se a mecanização da formação de pasto em todas as regiões, exceto na região de Entre Ribeiros Unaí, onde predomina-se a engorda para abate, o controle de parasitas e vacinação e o capim selecionado, mesmas técnicas utilizadas em 100% das propriedades na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros. A técnica menos utilizada em todas as regiões é a de reprodução de matrizes, variando de 33,33% a 50% nos estabelecimentos pesquisados, como pode ser observado nas Figuras 168 e 169, a seguir.

Figura 168 Técnicas e tecnologias aplicadas à pecuária- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 169 Técnicas e tecnologias aplicadas à pecuária - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

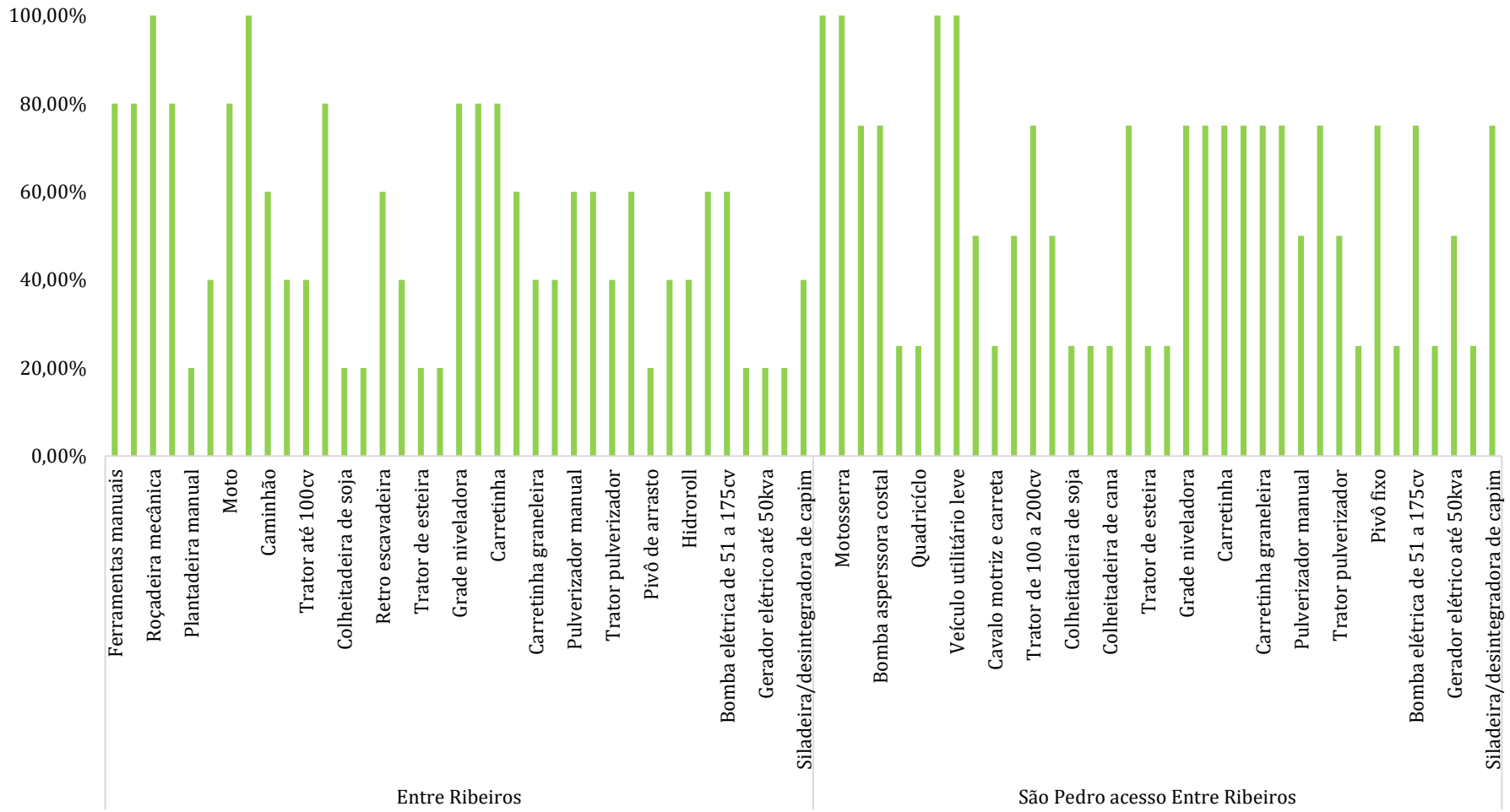


Fonte: Sete, 2021.

Com relação ao maquinário agrícola (Figura 170), temos que na região de Entre Ribeiros o maquinário mais utilizado é a roçadeira mecânica e o veículo utilitário leve. Na região São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, o uso de ferramentas manuais foi declarado por 100% das propriedades, assim como, a motosserra, moto e/ou veículo utilitário leve.

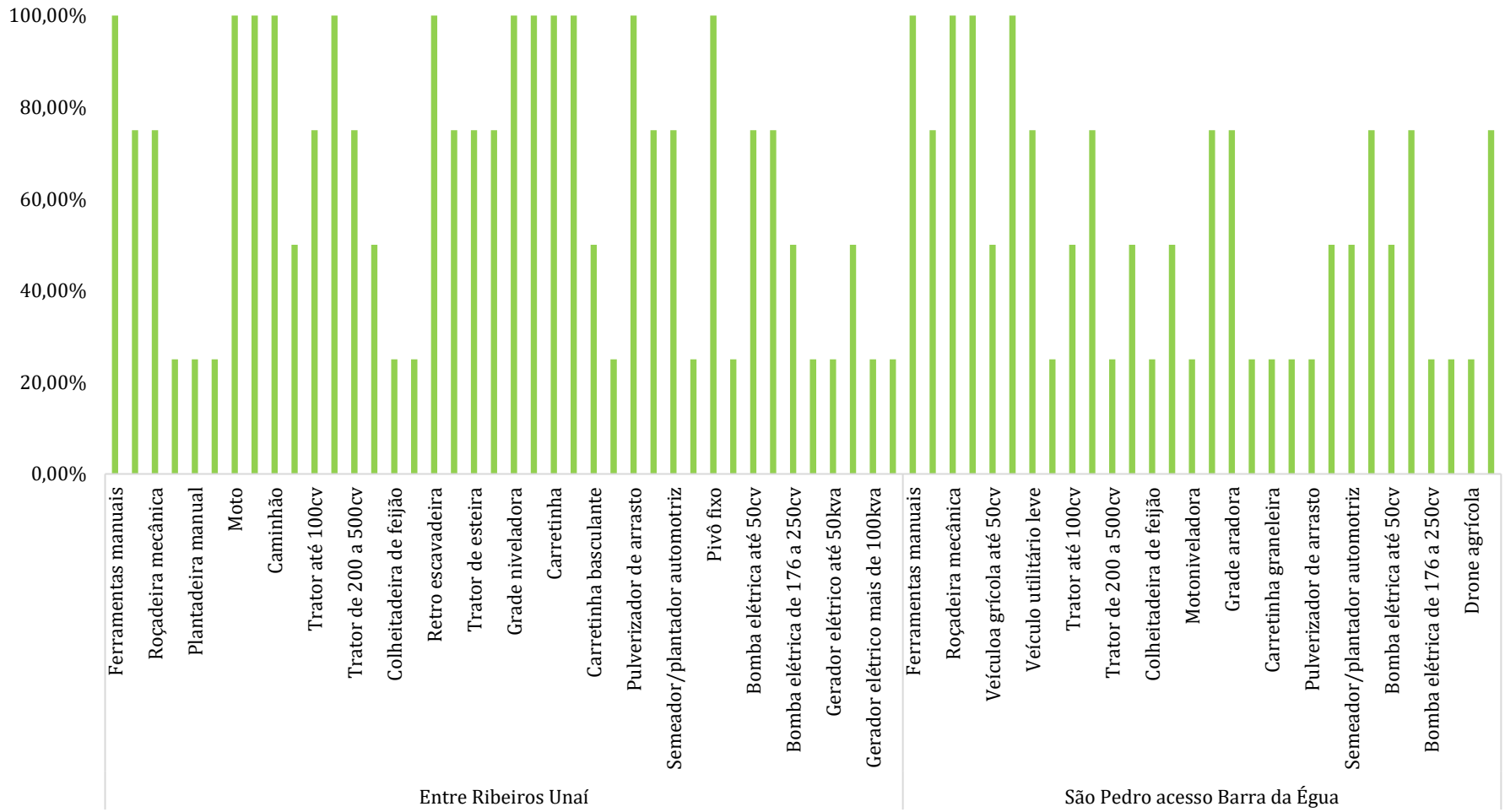
Na região de Entre Ribeiros Unaí destaca-se estes mesmos usos, destacando também o uso do caminhão, trator, retroescavadeira, grade niveladora, grade aradora, carretinha, carretinha graneleira, pulverizador de arrasto e pivô fixo. Predomina-se na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua o uso de ferramentas manuais, roçadeira mecânica, bomba aspersora costal e moto em 100% dos estabelecimentos (Figura 171).

Figura 170 Utilização de maquinário agrícola- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

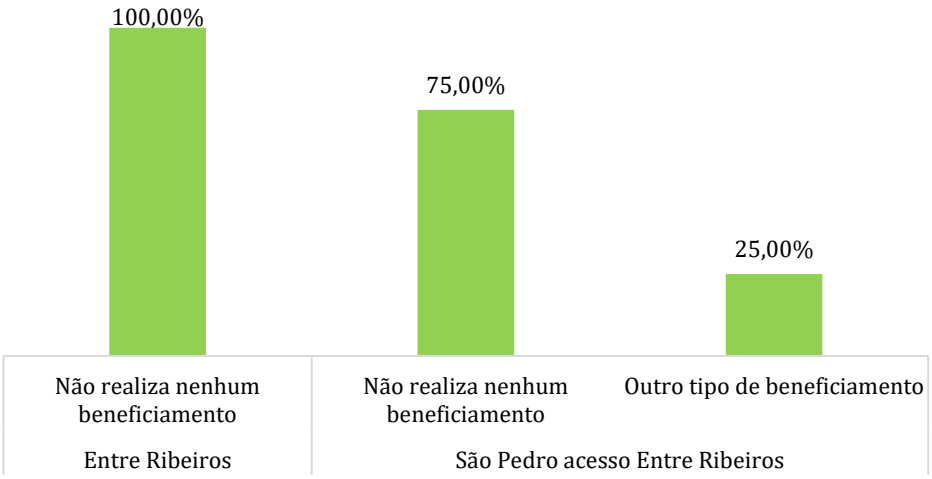
Figura 171 Utilização de maquinário agrícola - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

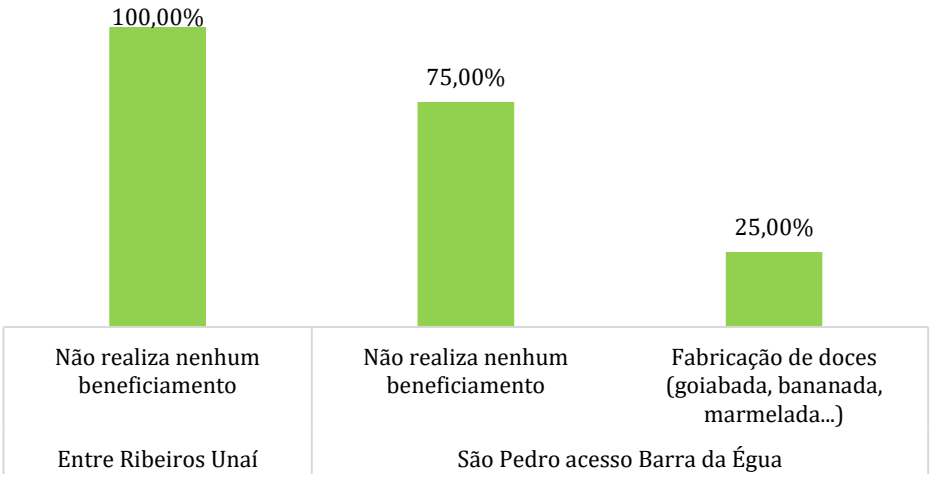
Com relação ao beneficiamento de produtos, 100% não realizam em Entre Ribeiros e Entre Ribeiros Unaí e 75% não realizam em São Pedro acesso entre Ribeiros e São Pedro acesso Barra da Égua. Em São Pedro acesso Entre Ribeiros 25% realizam outro tipo de beneficiamento e 25% em São Pedro acesso Barra da Égua realizam Fabricação de doces (goiabada, bananada, marmelada), entre outros (Figura 172 e Figura 173**).**

Figura 172 Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 173 Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

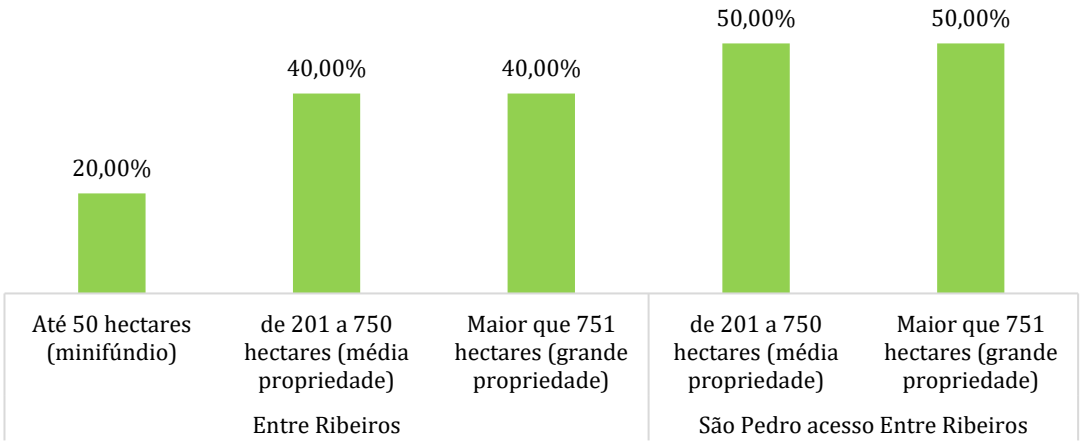


Fonte: Sete, 2021.

5.3.3 Construções, benfeitorias e equipamentos

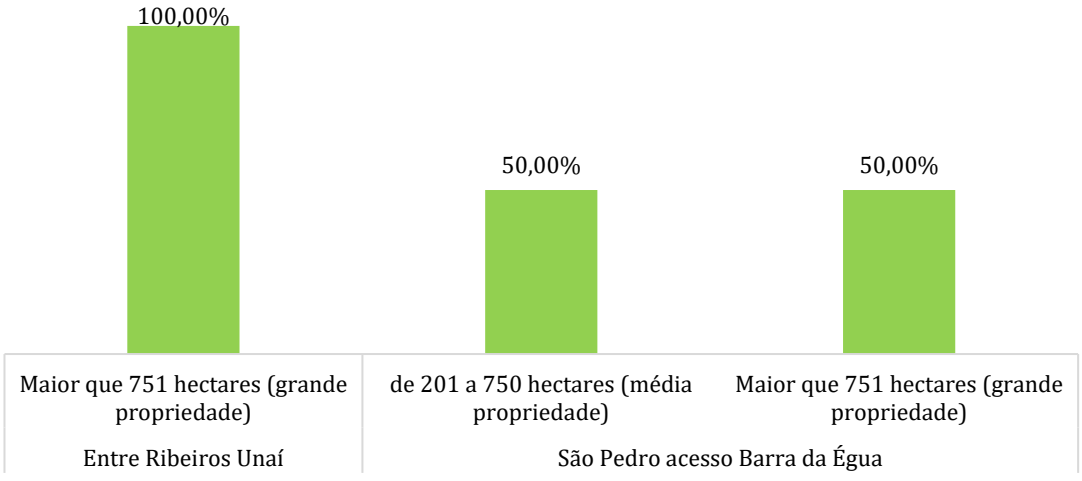
Com relação à extensão territorial das propriedades rurais (Figura 174 e Figura 175), observa-se que nas regiões pesquisadas predominam aquelas com área superior a 751 hectares (grandes propriedades), principalmente em Entre Ribeiros Unaí, seguido pelas de 201 a 750 hectares (média propriedade).

Figura 174 Área das propriedades em ha (percentual) - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

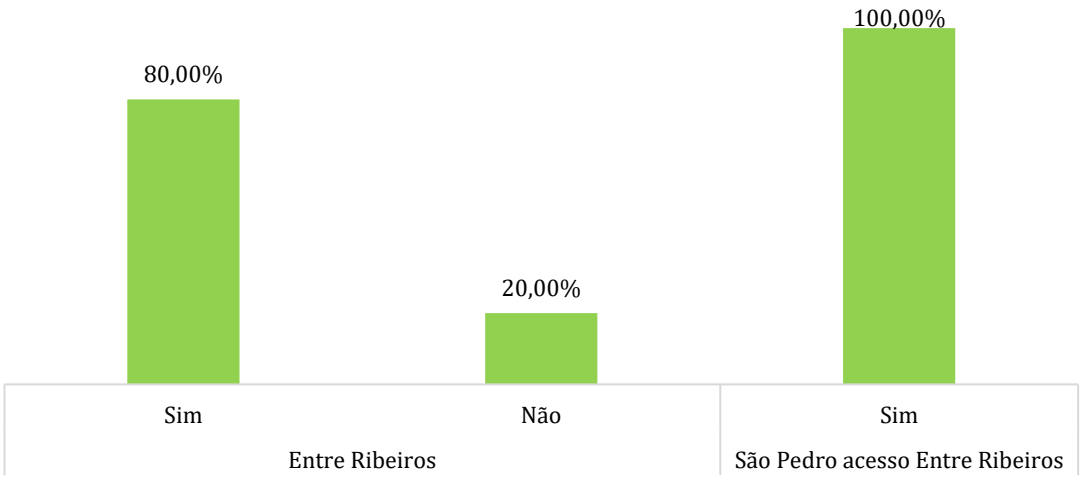
Figura 175 Área das propriedades em ha (percentual) - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

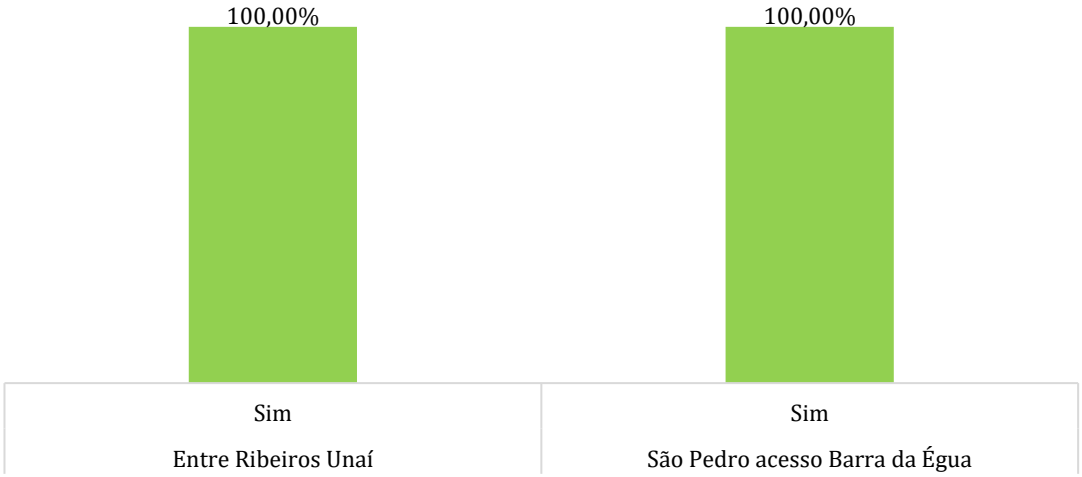
Observa-se que em todas as propriedades das regiões de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso pela Barra da Égua, a área da propriedade é ocupada por reserva legal. Na região de Entre Ribeiros, segundo entrevistados, apenas 20% da área não é ocupada por reserva legal (Figura 176 e Figura 177). Destaca-se também que a área das propriedades de todas as regiões é ocupada por Áreas de Preservação Permanente – APP.

Figura 176 Área de reserva legal na propriedade- subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 177 Área de reserva legal na propriedade - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



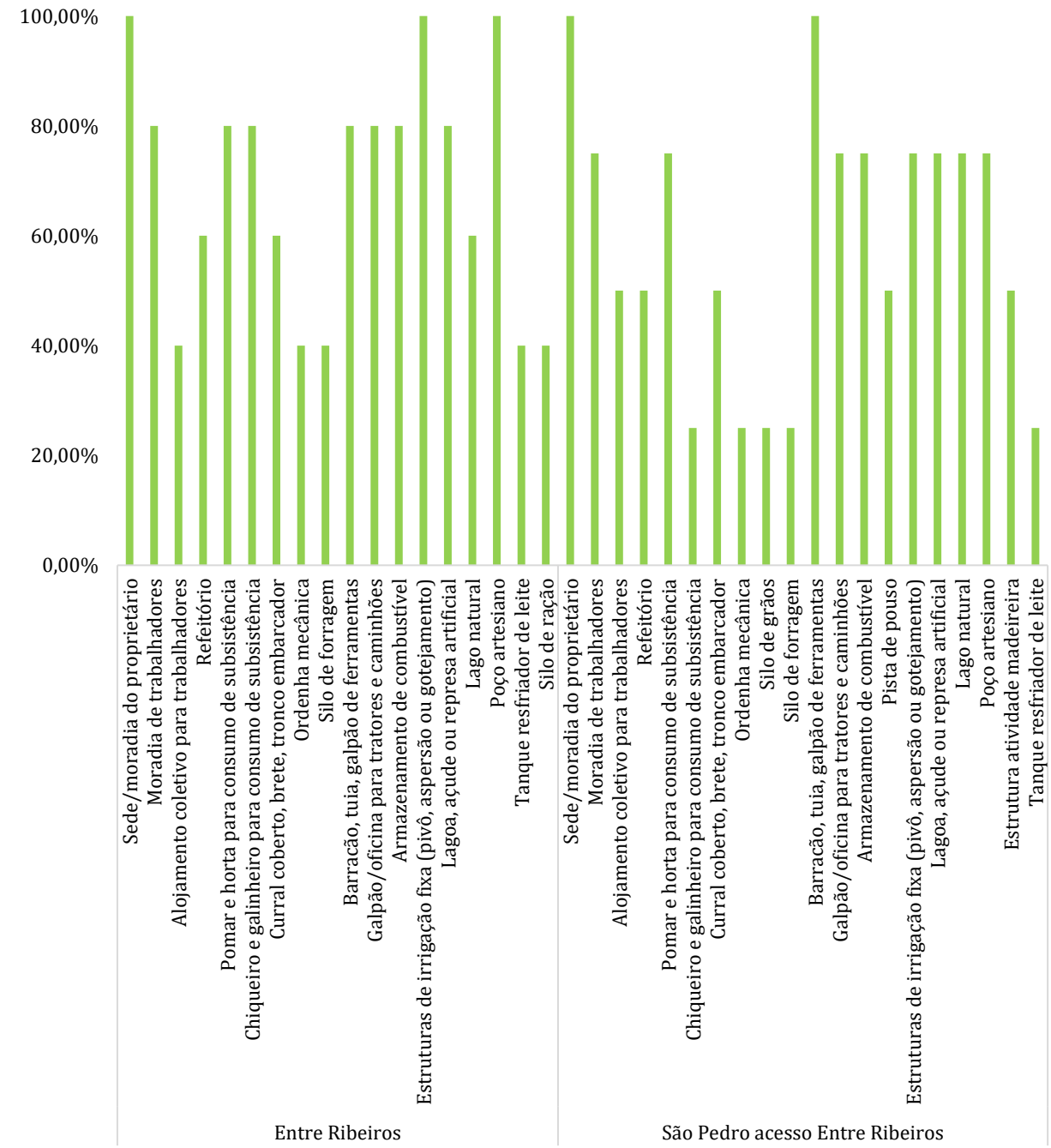
Fonte: Sete, 2021.

Do total, 100% dos proprietários dos domicílios da Entre Ribeiros realizaram gastos na sede/moradia, poços artesianos e/ou estruturas de irrigação fixa. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros os maiores gastos foram na sede/moradia do proprietário e no barracão, tuia, galpão de ferramentas, representando 100% do total.

Na região de Entre Ribeiros Unaí, os maiores gastos na propriedade foram, em 100% dos entrevistados, com a moradia de trabalhadores, refeitório, barracão, tuia, galpão de ferramentas, galpão, oficina para tratores e caminhões, armazenamento de combustível, estruturas de irrigação fixa e poço artesiano. Já para a região de São Pedro acesso pela Barra da Égua, foi destacado por todos os proprietários, os gastos na sede/moradia, pomar e horta para consumo de subsistência, galpão/oficina para tratores e caminhões, armazenamento de combustível, estruturas de irrigação fixa e lagoa, açude ou represa artificial.

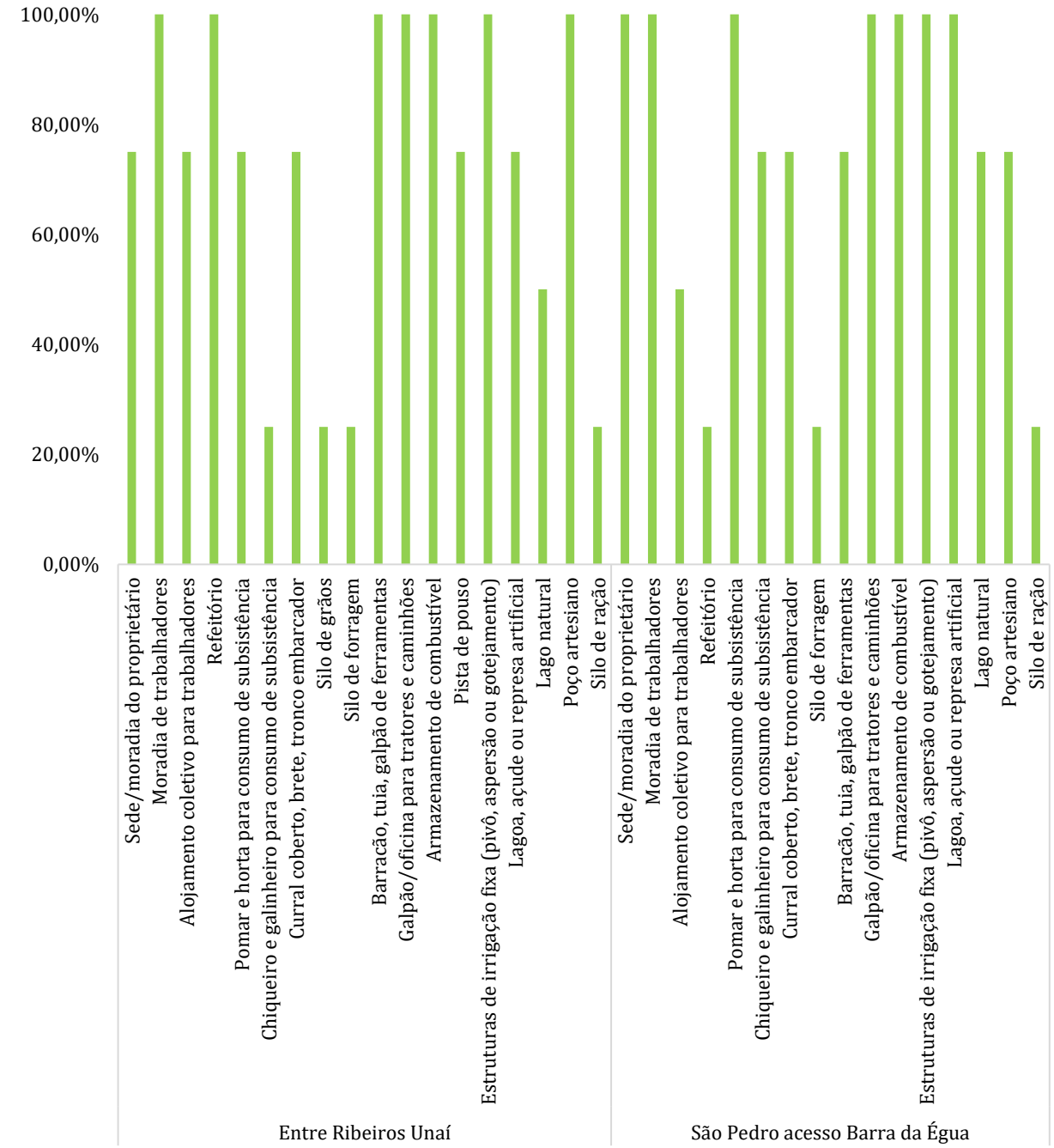
Os dados referentes aos outros gastos na propriedade são apresentados nas Figura 178 e Figura 179.

Figura 178 Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 179 Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

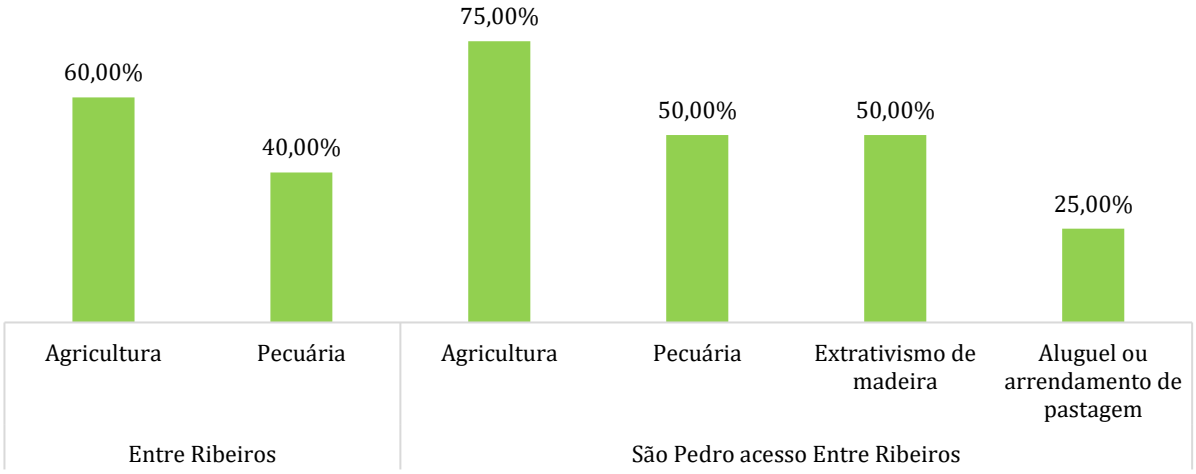


Fonte: Sete, 2021.

5.3.4 Resultados da exploração econômica

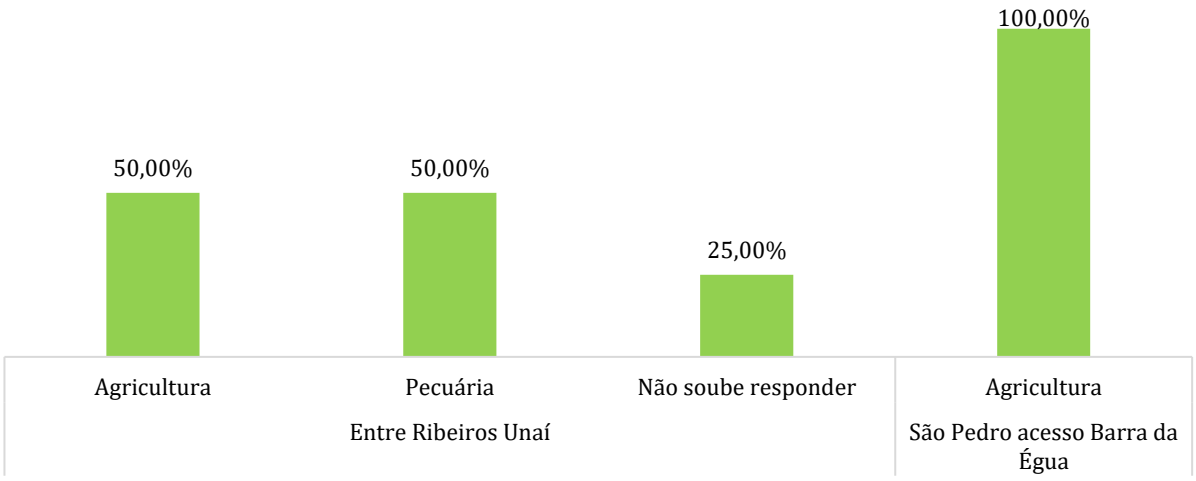
Com relação a maior fonte de renda dos estabelecimentos (Figura 180 e Figura 181), predomina em todas as regiões, com declarações que superam os 50% dos casos, a agricultura. A pecuária não representa fonte de renda para os estabelecimentos na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua, porém 40% dos entrevistados disseram que esta atividade é uma fonte de renda em Entre Ribeiros, 50% em São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros e 50% para Entre Ribeiros Unaí.

Figura 180 Maior fonte da renda familiar - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 181 Maior fonte da renda - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

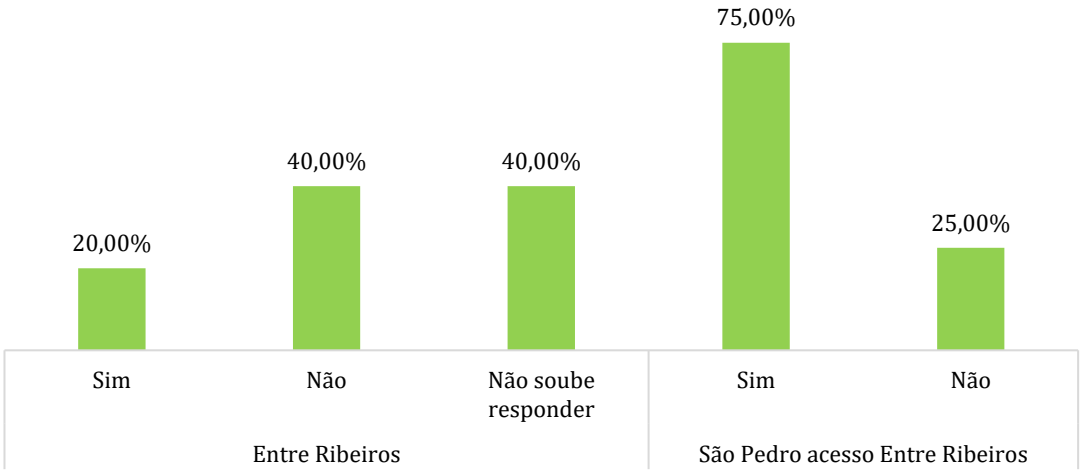


Fonte: Sete, 2021.

Com relação à aquisição de financiamento (Figura 182), constatou-se que na região de Entre Ribeiros 40% dos domicílios não realizam aquisição de financiamento, 40% não soube responder e 20% afirmaram realizar a aquisição de financiamento. Na região de São Pedro acesso estrada de Entre Ribeiros, 75% dos domicílios declararam a aquisição de financiamento e 25% não financiam.

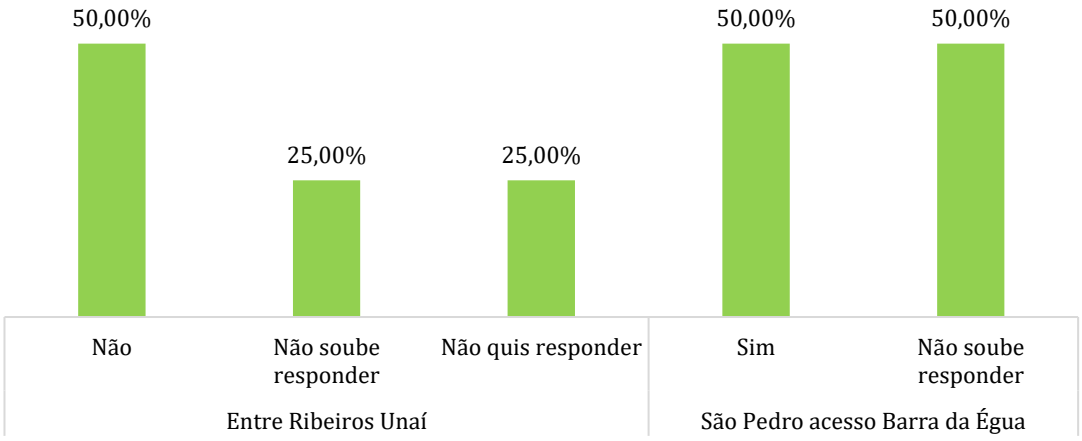
Na região de Entre Ribeiros Unaí, 50% dos domicílios não realizam aquisição de financiamento, os outros 50% não souberam ou não quiseram responder. Na região de São Pedro acesso pela Barra da Égua metade dos domicílios declararam realizar aquisição de financiamento e a outra metade não soube responder (Figura 183).

Figura 182 Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 183 Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário – subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua

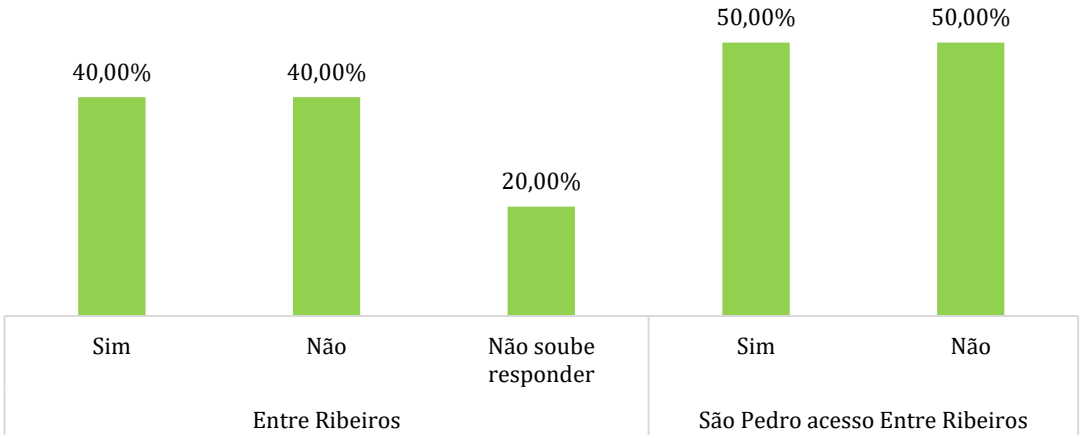


Fonte: Sete, 2021.

Com relação a participação em cooperativas (Figura 184), foi apurado por esta pesquisa que na região de Entre Ribeiros, 40% dos domicílios entrevistados afirmaram que participam de cooperativa na região, porém outros 40% disseram não participar e 20% não souberam responder. Na região de São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, metade dos entrevistados afirmaram que participam de cooperativa e a outra metade afirmou que não participam.

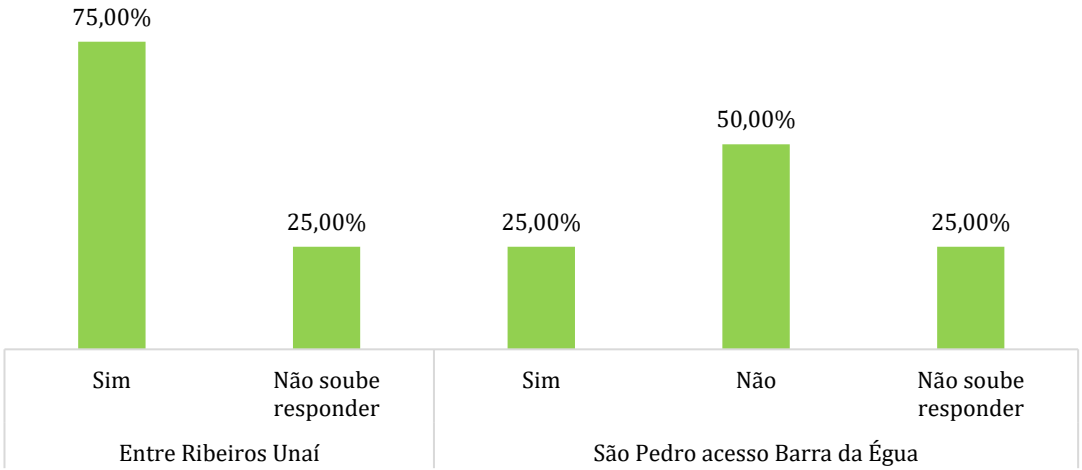
Na região de Entre Ribeiros Unaí 75% dos estabelecimentos participam de cooperativa na região e 25% dos entrevistados não souberam responder. Porém, na região São Pedro acesso pela Barra da Égua, 50% dos domicílios entrevistados negaram participar de cooperativas na região, 25% afirmaram a participação e 25% não souberam responder (Figura 185).

Figura 184 O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa - subcompartimentos Entre Ribeiros e São Pedro acesso entre Ribeiros



Fonte: Sete, 2021.

Figura 185 O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa - subcompartimentos Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso Barra da Égua



Fonte: Sete, 2021.

5.4 Considerações e comentários

Em comum entre as regiões de Entre Ribeiros, São Pedro acesso pela estrada de Entre Ribeiros, Entre Ribeiros Unaí e São Pedro acesso pela Barra da Égua, estão a predominância da agricultura mecanizada com altos índices de investimento em tecnologia, sendo soja, cana de açúcar, feijão e milho de semente os principais produtos desta atividade econômica. A pecuária não fica atrás, também apresenta alto grau de mecanização dos manejos e tratos culturais, tais como pastagens formadas por capim selecionado, aplicação de carrapaticidas, aplicação de tratores. A forte mecanização da atividade agropecuária faz contratar às grandes extensões dos estabelecimentos rurais, que na média são maiores que 751 hectares, com a pequena quantidade de pessoas residentes, sendo observado que a população residente é composta, predominantemente, por trabalhadores das fazendas.

O principal setor de atuação no mercado de trabalho é a agropecuária e extrativismo vegetal. A mão de obra empregada é composta, principalmente, por trabalhadores fixos residentes, com contrato formal CLT, com renda proveniente do salário (trabalho), de 2 a 3 salários-mínimos, predominantemente. A população é predominantemente adulta, economicamente ativa e é jovem com média de idade de 28 anos. Em geral, os moradores possuem ensino médio completo com até o 3º ano do ensino médio concluído, não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida e não possuem doenças crônicas.

Em relação as características básicas do domicílio, as casas são padronizadas, no geral apresentam 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. As casas são cedidas, como parte dos benefícios empregatícios para os trabalhadores na região, para grande maioria das famílias a casa é utilizada como residência permanente, sendo única alternativa de moradia para a maioria das famílias. O acesso a eletricidade é universal neste compartimento, bem como os moradores locais têm acesso a internet banda larga disponibilizada pelas fazendas. Há acesso à celulares, tablets, internet banda larga, porém, sem acesso à computadores, em sua maioria.

O acesso à infraestrutura é caracterizado pela presença de ruas sem pavimentação, abastecimento de água para consumo humano e doméstico proveniente de águas subterrâneas (cisterna ou poço artesiano), esgotamento sanitário por fossa séptica, sendo que tal condição de esgotamento sanitário deriva da ação dos fazendeiros. Na margem direita predominam os domicílios que dispensam o resíduo sólido em pontos de coleta do serviço público e aqueles que realizam processo de separação e reciclagem. Na margem esquerda predomina a destinação de resíduo sólido pela queima ou dispensado em ponto de coleta do serviço público. Um ponto de destaque é a presença do patrulhamento policial como um dos serviços públicos mais observados pela população local.

Em síntese cabe ressaltar que não são observadas grandes diferenças entre os indicadores observados por região, em relação às margens direita e esquerda, resultando em um padrão de característica no decorrer de toda a extensão da área de estudo.

6. COMUNIDADES, PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS

O compartimento das comunidades, pequenas e médias propriedades rurais compõe a alta e média montante da rede hidrográfica afetada, partindo as cabeceiras do Ribeirão Santa Rita, onde localiza-se a barragem de Eustáquio, até o encontro entre os ribeirões Santa Rita e São Pedro, ponto arbitrado para o início do compartimento das grandes propriedades. Trata-se do ponto em que a área de estudos se apresenta mais próxima das Operações da KBM, também é o ponto mais próximo à sede municipal de Paracatu, caracterizada por grande heterogeneidade de tipologias de uso do solo e maior concentração de população.

A topografia performada pela rede de drenagem local é marcada por regiões com declividades acentuadas e vales fluviais profundos, principalmente nas regiões mais próximas à barragem, como as comunidades Santa Rita e Machadinho, que compõe um subcompartimento desta região. Conforme acompanha-se a drenagem na direção leste, o terreno apresenta perfil menos acidentado, com declividades mais suaves e planícies, em que a rodovia estadual MG 188, é um marco de divisão na paisagem local. A referida via intercepta a rede hidrográfica de maneira transversal, a suas margens ficam situadas as comunidades com perfil de adensamento domiciliar semi-urbanizado, povoado do Cunha (a leste da rodovia) e Lagoa de Santo Antônio (a oeste da rodovia), sendo estas comunidades compõe um subcompartimento.

Em redor a estas comunidades situam-se estabelecimentos agropecuários, estes são agrupados e denominados por suas proximidades em relação as comunidades, sendo os Rurais da Lagoa de Santo Antônio (engloba regiões conhecidas localmente com fazenda Pituba, Fazenda Pituba Velha, Fazenda Carneiro, Solar da Lagoa). E a região Rib. Santa Rita/Ribeirão São Pedro com acesso pelo Povoado do Cunha (que engloba regiões localmente conhecidas como Fazenda Sabão, Solo Sagrado, Fazenda Lagoa Rica, Fazenda Ambrósio Lagoa Rica, Fazenda Lamarão, Santa Luzia e Fazenda Ambrósio Barra). Esta forma mais um subcompartimento territorial de análise, cabendo destacar que nesta região observa-se médias propriedades e inserção de agricultura mecanizada.

Acompanhando a drenagem, à margem esquerda do curso principal, está o último subcompartimento, iniciando-se pela região da Fazenda Vau do São Pedro e Fazenda Bom Sucesso, que circunscrita pela serra do Bom Sucesso ao oeste, o ribeirão Santa Rita ao sul e o Ribeirão São Pedro ao Leste. A região apresenta-se como um platô, onde desenvolvem-se atividades de agricultura mecanizada e pecuária de corte. Cabe destacar a ação de pesquisa mineral da mineradora Nexa na região, que inclusive possui um empreendimento que se encontra em fase de licenciamento. Acompanhando a drenagem, ainda à margem esquerda, surge a região denominada São Pedro acesso aos Assentamentos, isto pois a via de acesso local corre de maneira paralela a drenagem principal, e articula de maneira radial os assentamentos rurais (São Cristovam, Santa Clara, Hebert de Souza e Nova Lagoa Rica) à MG 188. A topografia deste trecho faz com que seja predominante atividade pecuária de corte. Por fim a região dos assentamentos, oriundos de processo de reforma agrária e reassentamento composta por unidades produtivas familiares de pequeno porte, sendo predominante pecuária de leite. É relevante observar que apenas os lotes afetados pela mancha de inundação fazem parte deste levantamento.

É relevante frisar que a organização socio territorial da população neste compartimento de estudos assume perfil comunitário, havendo compartilhamento de locais de sociabilidade, lazer, manifestações religiosas e comércio. Neste sentido cada localidade que compõe os subcompartimentos também pode ser denominada como comunidade.

A seguir é apresentado o mapa que traz a representação e localização do compartimento e subcompartimentos citados em relação à área da Kinross e a Área de Estudo (Figura 186) e este também pode ser verificado com melhor resolução em **Anexo 6**.

Dos 98 questionários de propriedade rurais aplicados ao longo de toda a área de abrangência deste diagnóstico, 79, ou seja, 80,61% são referentes a este compartimento. Da mesma maneira ela concentra 529 de um total de 682 domicílios identificados. No Quadro 18 a seguir encontra-se dados quantitativos de entrevistas de estabelecimentos agropecuários realizadas nas localidades (subcompartimentos) das comunidades, pequenas e médias propriedades.

Quadro 18 Status das entrevistas dos estabelecimentos rurais situados na área de comunidades, pequenas e médias propriedades

Localidades	Status da entrevista	Quantitativo	Percentual
Machadinho	Realizada	4	80,00%
	Não Realizada	1	20,00%
Santa Rita	Realizada	18	64,29%
	Não Realizada	10	35,71%
São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	3	23,08%
	Não Realizada	1	25,00%
Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	5	62,50%
	Não Realizada	3	37,50%
Assentamentos rurais	Realizada	10	76,92%
	Não Realizada	1	9,09%
Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	12	85,71%
	Não Realizada	2	14,29%
Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	5	55,56%
	Não Realizada	4	44,44%
Total		**79**	**100%**

Fonte: Sete, 2021

Dos 79 questionários aplicados junto aos responsáveis pelas propriedades rurais obtivemos a efetivação de 57 entrevistas, aproximadamente 72,01% dos estabelecimentos identificados na região. Dos 529 domicílios identificados, 327 foram entrevistados totalizando uma realização em torno de 61,81% (Quadro 18). Dos 202 domicílios não entrevistados (38,19% do total), em 82 os moradores não foram localizados, o que equivale a aproximadamente 40,59% deles, sendo relevante destacar que neste

compartimento foram registradas 23 recusas (11,39% dos não realizados), 19 delas na comunidade de Lagoa de Santo Antônio.

O Quadro 19, apresentado a seguir, demonstra o status das entrevistas nos domicílios.

Quadro 19 Status das entrevistas nos domicílios rurais situados no compartimento das comunidades, pequenas e médias propriedades rurais

Fonte: Sete, 2021.

Localidades	Status da entrevista	Quantitativo	Percentual
Lagoa de Santo Antônio	Realizada	132	62,26%
	Não Realizada	80	37,74%
Povoado do Cunha	Realizada	60	57,69%
	Não Realizada	44	42,31%
Machadinho	Realizada	6	85,71%
	Não Realizada	1	14,29%
Santa Rita	Realizada	41	47,67%
	Não Realizada	45	52,33%
São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	5	71,43%
	Não Realizada	2	28,57%
Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	7	77,78%
	Não Realizada	2	22,22%
Assentamentos rurais	Realizada	37	66,07%
	Não Realizada	19	33,93%
Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	29	80,56%
	Não Realizada	7	19,44%
Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	10	83,33%
	Não Realizada	2	16,67%
Total		**529**	**100%**

A análise que se procederá a seguir remete a esses números absolutos de estabelecimentos agropecuários e domicílios caracterizados pela pesquisa apresentados, anteriormente, no Quadro 18 e Quadro 19. Na exposição dos resultados optou-se por realizar a descrição e análise dos percentuais válidos, individualizando o resultado de cada uma das comunidades pois, tal procedimento facilita a compreensão e comparação das realidades das distintas regiões.

A seguir são apresentadas fotos que ilustram o perfil de ocupação dos solos, sendo predominante na paisagem as pequenas estruturas de produção agropecuária. Um dos pontos que mais chamou atenção neste levantamento é a inserção de estruturas tecnológicas na pecuária leiteira em alguns dos estabelecimentos agropecuários desta região, em especial nos subcompartimentos de Santa Rita, Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha e Assentamentos rurais.

Figura 186 Mapa das comunidades, pequenas e médias propriedades

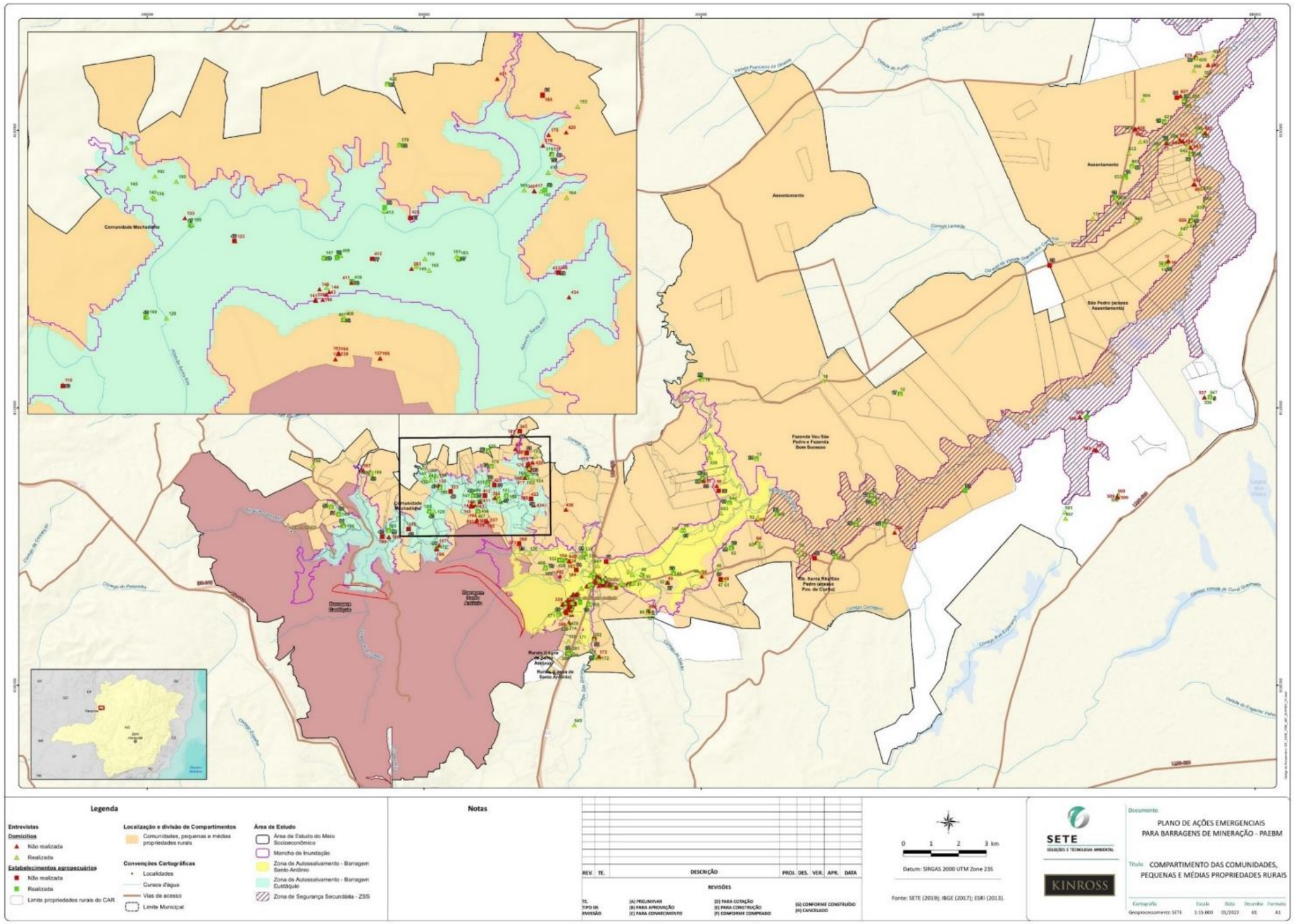




Foto: Sete, 2021.

Foto 10 Pequenas e médias propriedades – curral fado leiteiro – subcompartimento dos Assentamentos rurais



Foto: Sete, 2021.

Foto 11 Pequenas e médias comunidades – Residência Rural subcompartimento Santa Rita



Foto: Sete, 2021.

Foto 12 Pequenas e médias propriedades – Residência rural subcompartimento Santa Rita



Foto: Sete, 2021.

Foto 13 - Pequenas e médias propriedades – visão geral do estabelecimento - subcompartimento Santa Rita



Foto: Sete, 2021.

Foto 14 - Pequenas e médias propriedades – pomar/fruticultura subcompartimento Santa Rita



Foto: Sete, 2021.

Foto 15 - Pequenas e médias propriedades – horticultura comercial subcompartimento Rib. Santa Rita/São Pedro acesso pelo Povoado do Cunha



Foto: Sete, 2021.

Foto 16 Pequenas e médias propriedades – galpão de confinamento ventilado - subcompartimento Santa Rita



Foto: Sete, 2021.

Foto 17 Pequenas e médias propriedades – galpão de confinamento ventilado - subcompartimento Santa Rita



Foto: Sete, 2021.

Foto 18 Pequenas e médias comunidades trator e pequeno silo de alumínio para ração subcompartimento Assentamentos rurais



Foto: Sete, 2021.

Foto 19- - Pequenas e médias comunidades – tanque para psicultura subcompartimento Rib. Santa Rita/São Pedro acesso pelo Povoado do Cunha



Foto: Sete, 2021.

Foto 20- Comunidades – Bar da D. Maria, Lagoa de Santo Antônio



Foto: Sete, 2021.

Foto 21 Comunidades – Bar da Cida, Povoado do Cunha

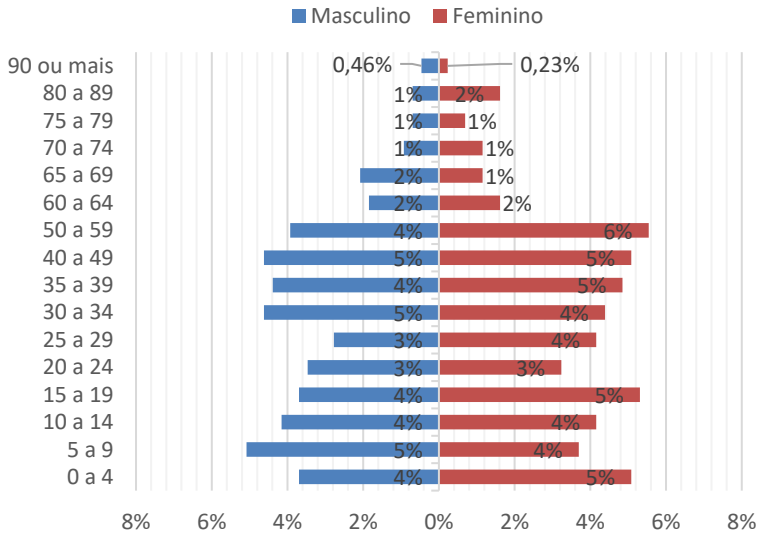
6.1 Características sociodemográficas

6.1.1 Sexo, idade e escolaridade da população

Da perspectiva de sua composição etária, os adultos, considerados de 20 a 59 anos, são maioria entre os residentes caracterizados por esta pesquisa na comunidade de Lagoa de Santo Antônio (51,27% da população registrada). Os jovens representam 34,87%, considerados na faixa etária dos 0 aos 18 anos. Já os idosos, contados a partir dos 60anos representam 13,86% da população local. Ainda é relevante considerar que as mulheres são maioria entre os moradores caracterizados, representando 51,96% do total. (Figura 187)

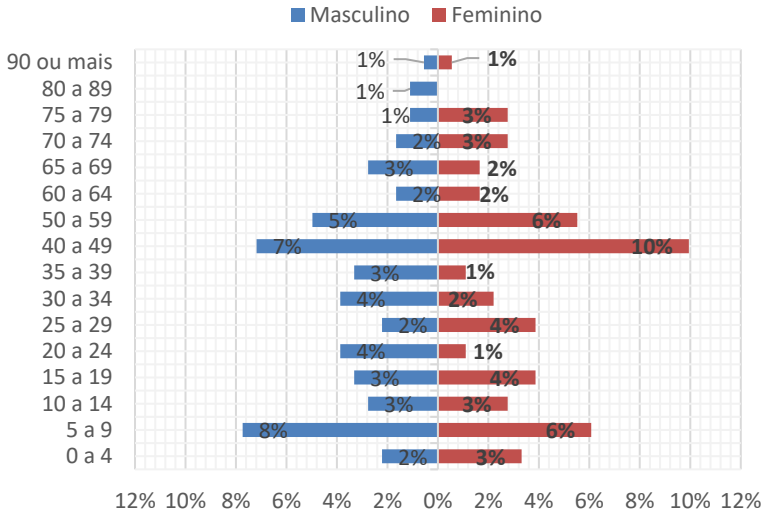
No Povoado do Cunha, observa-se que os adultos também são maioria entre a população caracterizada, sendo 49,72% do total (Figura 188). Os jovens representam 32,04% e os idosos 18,23%. Os homens são ligeiramente mais numerosos que as mulheres, representando 50,29%.

Figura 187 Pirâmide etária - Comunidade Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Figura 188 Pirâmide etária - Comunidade Povoado do Cunha

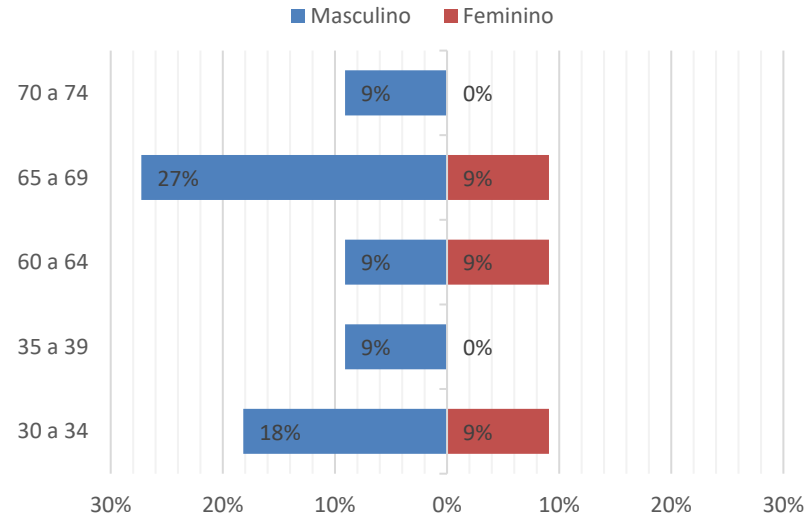


Fonte: Sete, 2021

Da perspectiva de sua composição etária, a população residente na Região do Machadinho é composta exclusivamente os adultos e idosos. Os adultos são 36,36% da população registrada. Já os idosos são a maioria, contados a partir dos 60anos, representam 63,64% da população local. Ainda é relevante considerar que os homens são predominantes entre os moradores caracterizados, representando 72,73% do total (Figura 189).

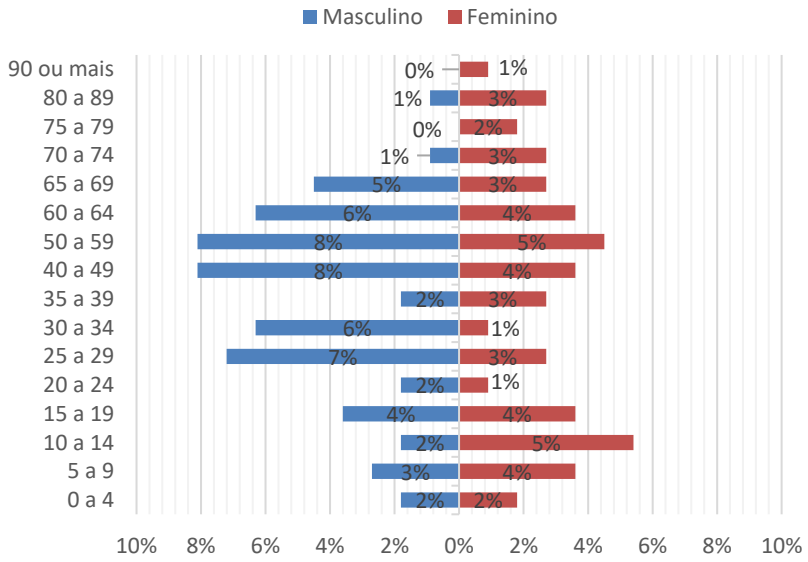
No Santa Rita, observa-se que os adultos também são maioria entre a população caracterizada, sendo 48,65% do total. Os jovens representam 24,32% e os idosos 27,03%. Os homens são relativamente mais numerosos que as mulheres, representando 55,86% da população caracterizada (Figura 190).

Figura 189 Pirâmide etária - Comunidade Machadinho



Fonte: Sete, 2021

Figura 190 Pirâmide etária - Comunidade Santa Rita



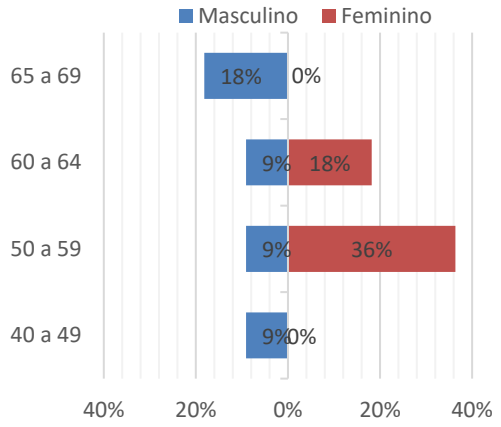
Fonte: Sete, 2021

Assim como no Machadinho, na região das Fazendas. Vau do São Pedro e Bom Sucesso a população é exclusivamente adulta ou idosa. Os adultos representam 54,55%, considerados na faixa etária dos 20 aos 59 anos. Já os idosos, contados a partir dos 60anos representam 44,45% da população local. Ainda é relevante considerar que as mulheres são maioria entre os moradores caracterizados, representando 54,55% do total (Figura 191)

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos, observa-se que a população está concentrada entre os jovens (de 15 a 19 anos) e adultos. Sendo os adultos majoritários, cerca de 90,00% da população. Os jovens representam 10,00%. Os homens são expressivamente mais números que as mulheres, representando 80,00% da população cadastrada (Figura 192).

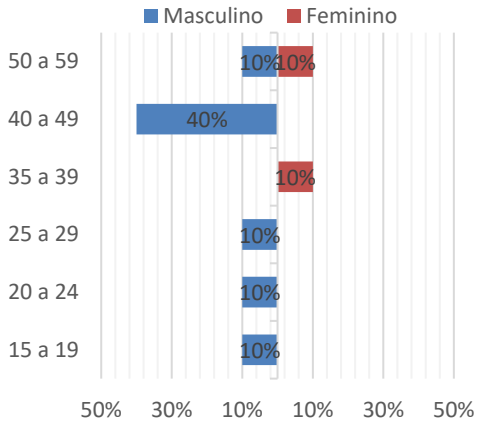
Nos Assentamentos Rurais, observa-se que os adultos também são maioria entre a população caracterizada, sendo 53,40% do total. Os jovens representam 28,16% e os idosos 18,45%. As mulheres são relativamente mente mais numerosas, representando 53,40% (Figura 193).

Figura 191 Pirâmide etária - Comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso



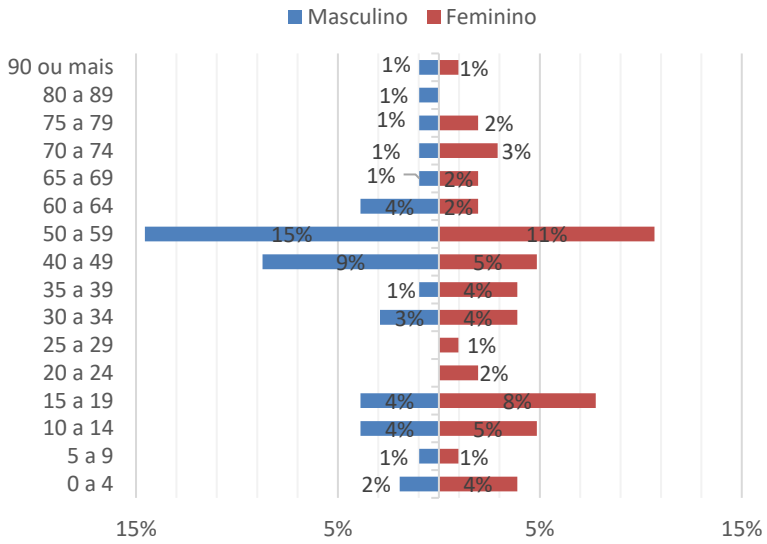
Fonte: Sete, 2021

Figura 192 Pirâmide Etária – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Figura 193 Pirâmide etária - Assentamentos Rurais

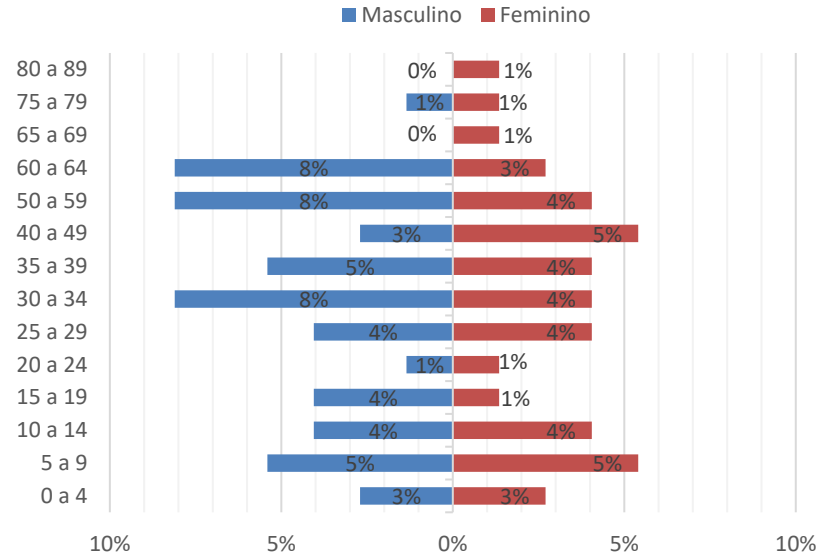


Fonte: Sete, 2021

Da perspectiva de sua composição etária, os adultos, considerados de 20 a 59 anos, são maioria entre os residentes caracterizados por esta pesquisa na região de Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha (54,05% da população registrada). Os jovens representam 29,73%, considerados na faixa etária dos 0 aos 19 anos. Já os idosos, contados a partir dos 60anos representam 16,22% da população local. Ainda é relevante considerar que os homens são relativamente mais presentes entre os moradores caracterizados, representando 55,41% do total (Figura 194).

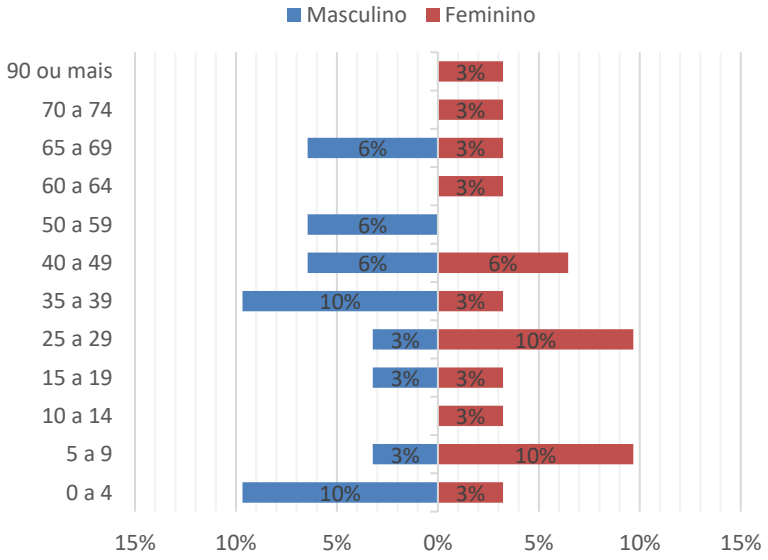
Na região dos Rurais da Lagoa de Santo Antônio, observa-se que os adultos também são maioria entre a população caracterizada, sendo 45,16% do total. Os jovens representam 35,48% e os idosos 19,35%. As mulheres são ligeiramente mais presentes entre os cadastrados, representando 51,61% (Figura 195).

Figura 194 Pirâmide etária – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha



Fonte: Sete, 2021

Figura 195 Pirâmide Etária – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio

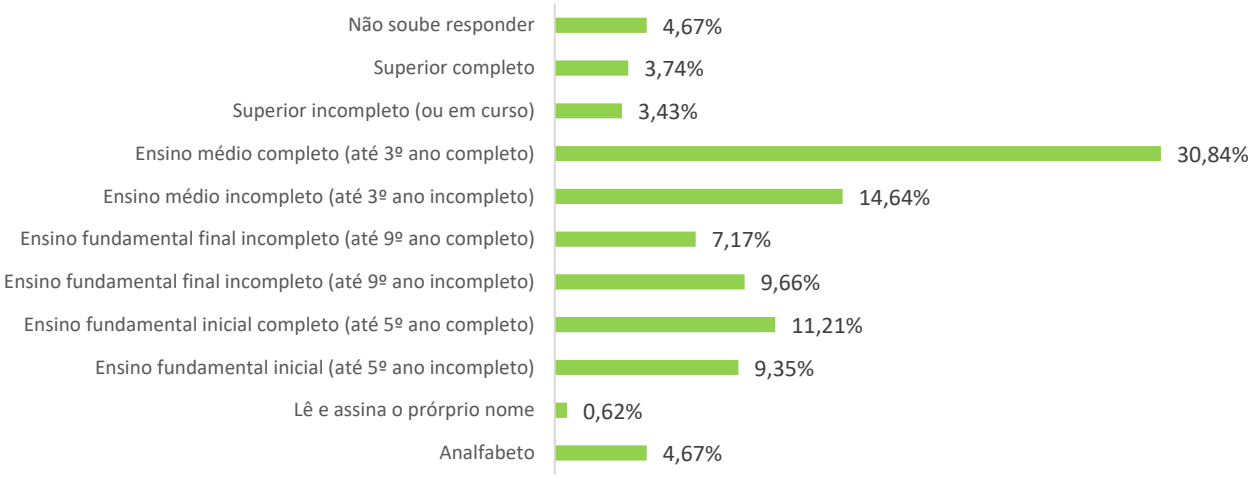


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao nível de escolaridade da população da área de estudo, tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio 30,84% da população tinha o ensino médio completo (até o 3º ano do ensino médio); 14,64% tinham o ensino médio incompleto (até o 3º ano do ensino médio) e 11,21% o ensino primário completo (até a 4ª série do ensino fundamental inicial). Ressalta-se o percentual de analfabetos na população da comunidade era de 4,67% e os que leem e escrevem seu próprio nome 0,62% (Figura 196).

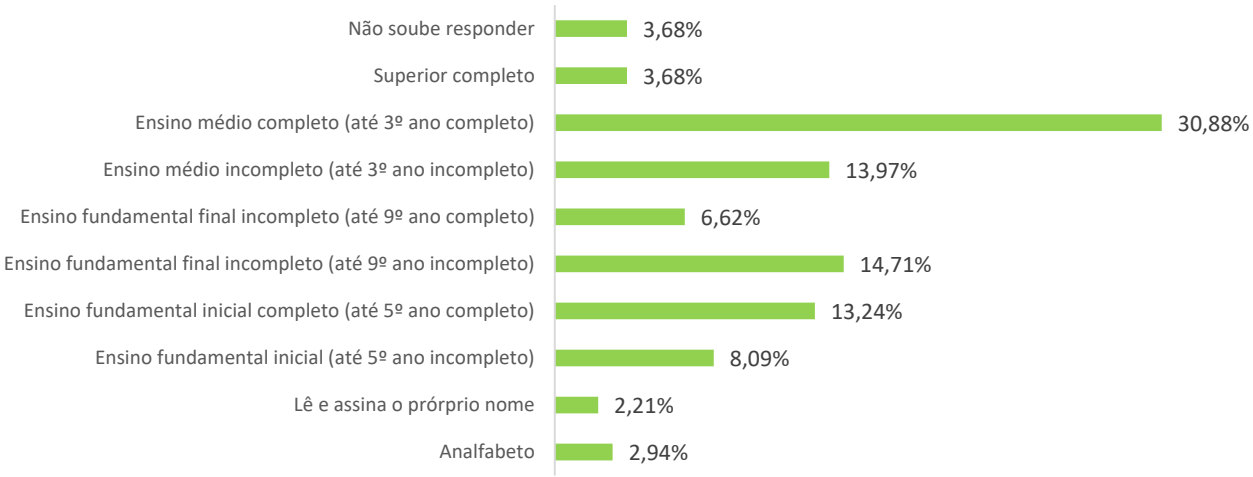
Na comunidade Povoado do Cunha a escolaridade da população era 30,88% da população tinha o ensino médio completo (até o 3º ano do ensino médio); 14,71% o ensino fundamental incompleto (até o 9º ano do ensino fundamento final) e 13,97% tinham o ensino médio incompleto (até o 3º ano do ensino médio). Ressalta-se o percentual de analfabetos na população da comunidade era de 2,94% e os que leem e escrevem seu próprio nome 2,21% (Figura 197).

Figura 196 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Figura 197 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Povoado do Cunha

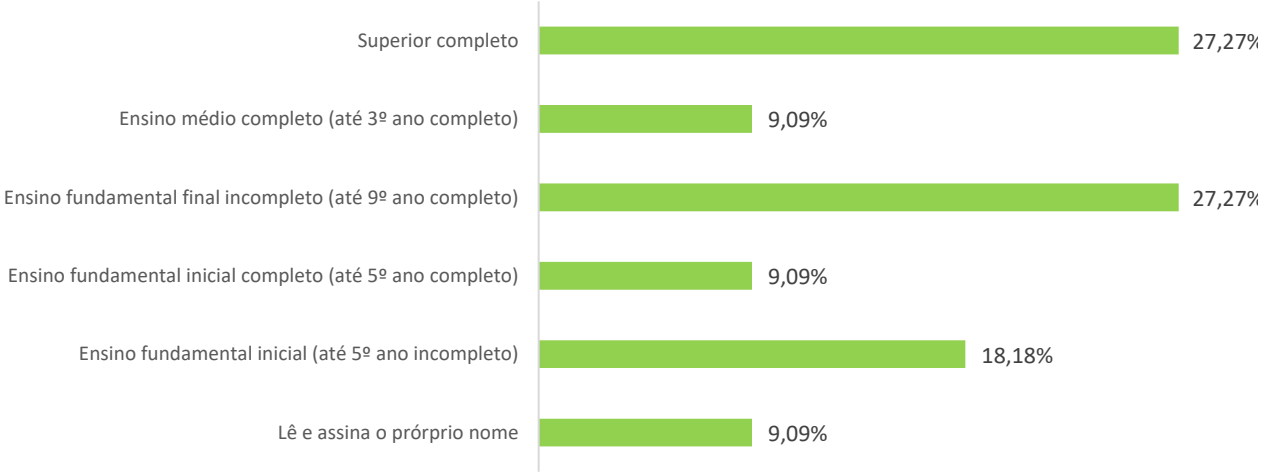


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho a escolaridade da população era 27,27% da população tinha o ensino superior completo; 27,27% tinham o ensino fundamental incompleto (até o 9º ano do ensino fundamento final) e 18,18% o ensino primário incompleto (até a 4º ano do ensino fundamental inicial). Ressalta-se o percentual de pessoas que apenas leem e escrevem seu próprio nome era de 9,09% (Figura 198).

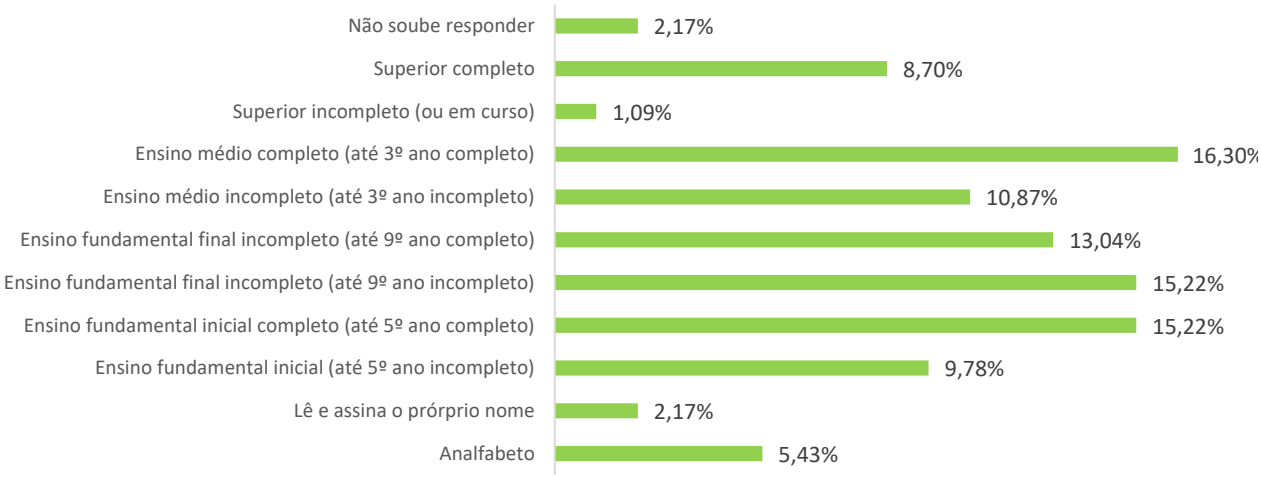
Na comunidade Santa Rita a escolaridade da população era 16,30% da população tinha o ensino médio completo (até o 3º ano do ensino médio);15,22% tinham o ensino fundamental incompleto (até o 9º ano do ensino fundamento final) e 15,22%% o ensino primário completo (até a 4º ano do ensino fundamental inicial). Ressalta-se o percentual de analfabetos na população da comunidade era de 5,43% e os que leem e escrevem seu próprio nome 2,17% (Figura 199).

Figura 198 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Machadinho



Fonte: Sete, 2021

Figura 199 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Santa Rita



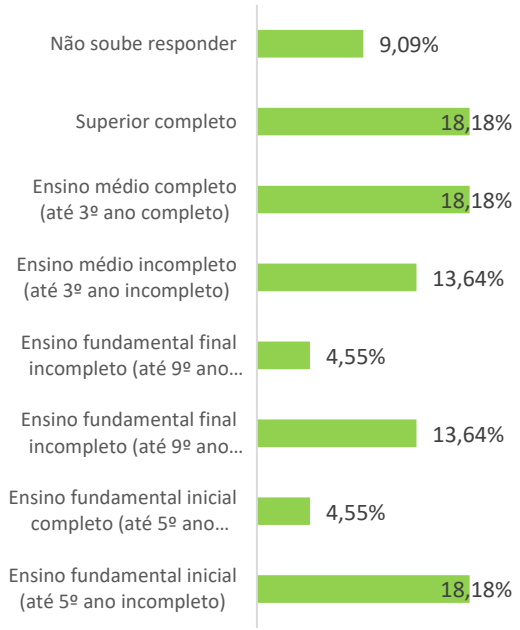
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso a escolaridade da população era 27,27% da população tinha o ensino primário completo (até 4º ano do ensino fundamental inicial); 18,18% tinham o ensino médio completo (até o 3º ano do ensino médio); 18,18% o ensino primário incompleto (até 4º ano do ensino fundamental inicial) e 18,18% tinham o ensino superior completo. O percentual de analfabetos na população da comunidade era de 9,09% (Figura 200).

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos a escolaridade da população era 30% da população tinha o ensino médio completo (até o 3º ano do ensino médio); 30% tinham o ensino fundamental incompleto (até o 9º ano do ensino fundamento final) e outros 20 o ensino superior incompleto ou em curso. Ressalta-se o percentual de pessoas que apenas leem e escrevem seu próprio nome era de 10% (Figura 201).

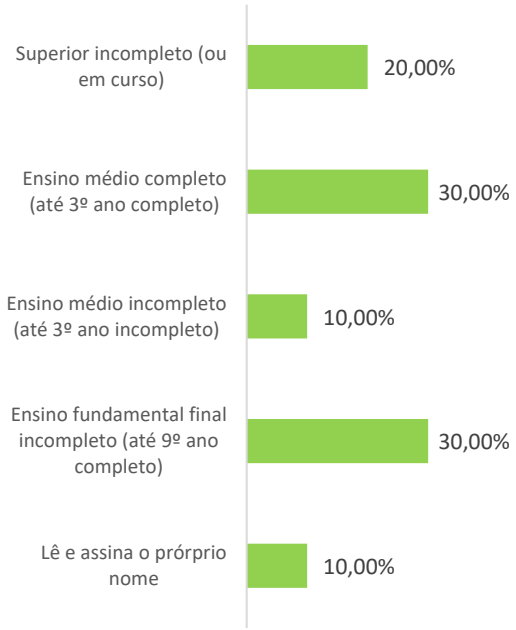
Nos Assentamentos Rurais 19,77% da população tinha ensino primário completo (até 4º ano do ensino fundamental inicial); 15,12% tinham o ensino fundamental incompleto (até o 9º ano do ensino fundamento final) e 11,63% tinham o ensino fundamental incompleto (até o 9º ano do ensino fundamento final) e 11,63% o ensino primário incompleto (até 4º ano do ensino fundamental inicial). Ressalta-se o percentual de analfabetos na população da comunidade era de 6,98% e os que leem e escrevem seu próprio nome 3,49% (Figura 202).

Figura 200 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso



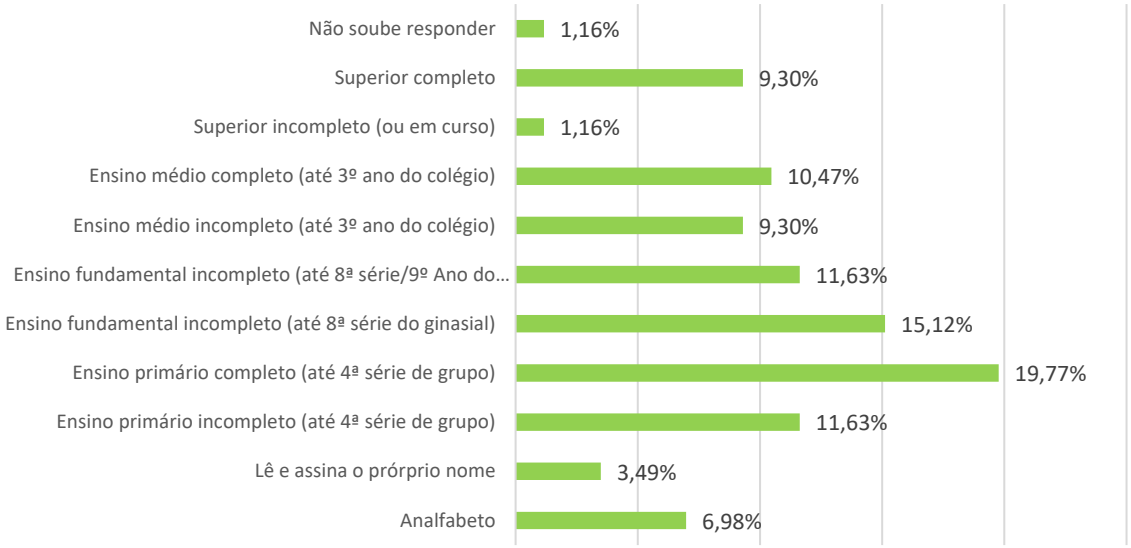
Fonte: Sete, 2021

Figura 201 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - comunidade São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Figura 202 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Assentamentos Rurais

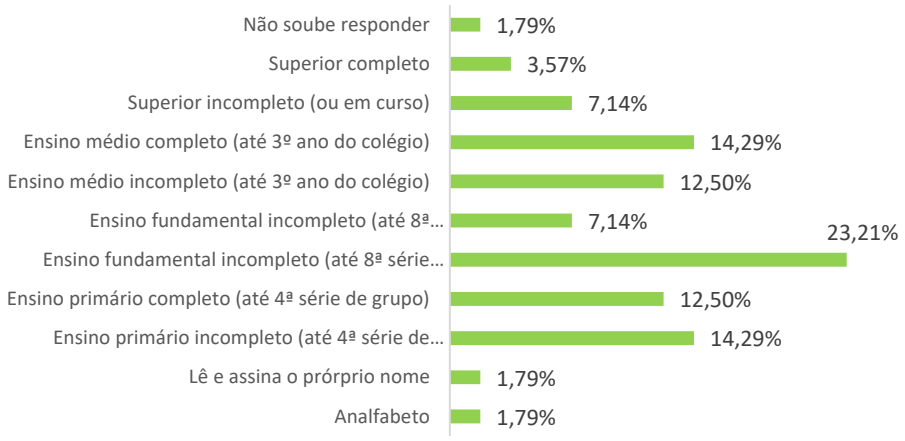


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha a escolaridade da população era 23,21% tinham o ensino fundamental incompleto (até o 9º ano do ensino fundamento final); 14,29% tinham o ensino médio completo (até o 3º ano do ensino médio); 14,29% tinham o ensino primário incompleto (até 4º ano do ensino fundamental inicial) e outros 12,50% tinham o ensino médio incompleto (até o 3º ano do ensino médio); e 12,50% o ensino primário completo (até 4º ano do ensino fundamental inicial). Ressalta-se o percentual de analfabetos na população da comunidade era de 1,79% e os que leem e escrevem seu próprio nome 1,79% (Figura 203)

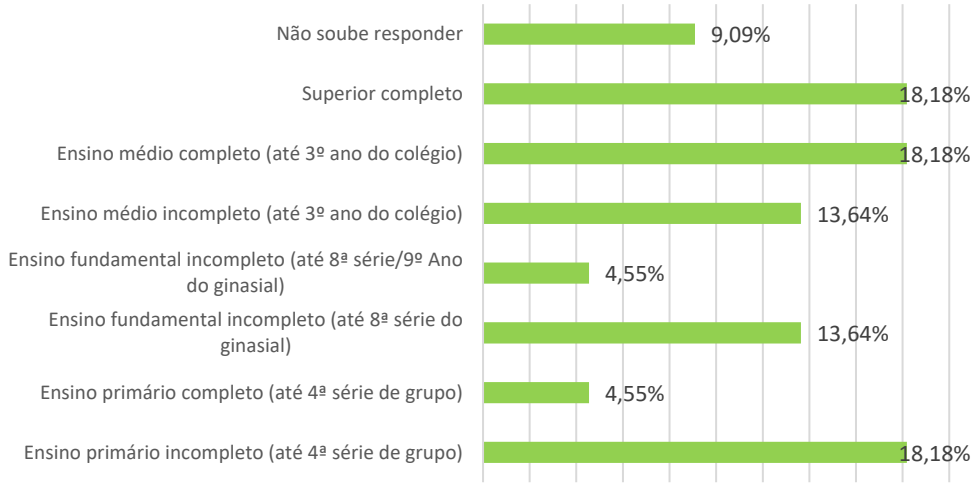
Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio a escolaridade da população era 18,18% da população tinha o ensino superior completo; 18,18% tinham o ensino médio completo (até o 3º ano do ensino médio) e 18,18% o ensino primário completo (até 4º ano do ensino fundamental inicial); outros 13,64% tinham o ensino médio completo (até o 3º ano do ensino médio) e 13,64% tinham o ensino fundamental incompleto (até o 9º ano do ensino fundamento final) (Figura 204).

Figura 203 Escolaridade da população com 18 anos ou mais - Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha



Fonte: Sete, 2021

Figura 204 Escolaridade da população com 18 anos ou mais – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio



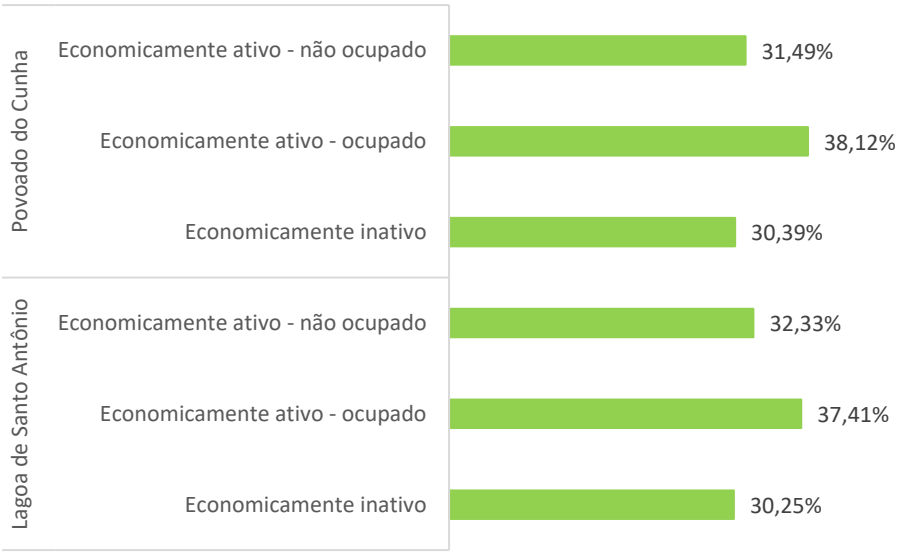
Fonte: Sete, 2021

6.1.2 Trabalho e emprego

A Pesquisa de Amostra de Domicílios levantou informação acerca das condições de trabalho e ocupação dos entrevistados. Desta forma, na comunidade Povoado do Cunha 38,12% da população encontra-se economicamente ativa – ocupada; 31,49% economicamente ativa – não ocupada e 30,39% economicamente inativo.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio 37,41% da população encontra-se economicamente ativa – ocupada; 32,33% encontram-se economicamente ativa – não ocupada e 30,25% da população entrevistada encontra-se economicamente inativo (Figura 205).

Figura 205 Condição de trabalho da população - comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

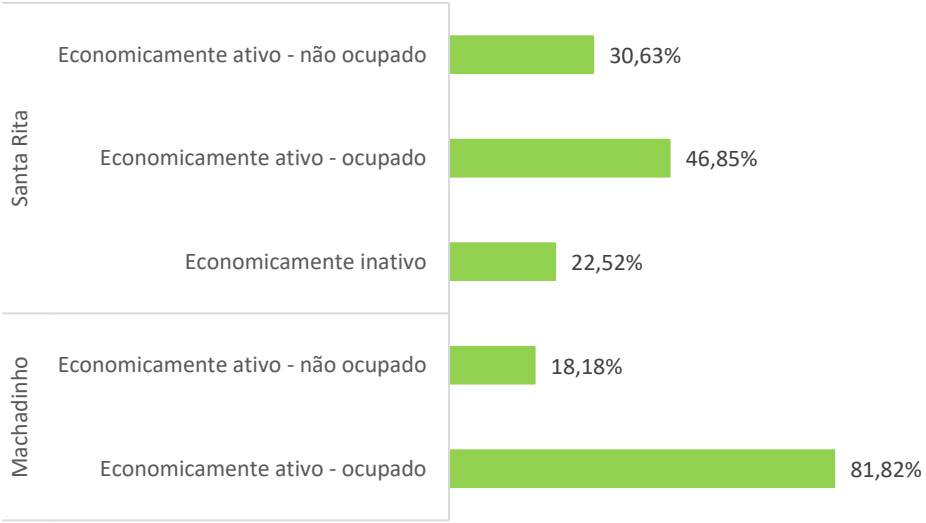


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 46,85% da população encontra-se economicamente ativa – ocupada;30,63% encontram-se economicamente ativa – não ocupada e 22,52% da população entrevistada encontra-se economicamente inativo.

Já na comunidade Machadinho 81,82% da população encontra-se economicamente ativa – ocupada e 18,18% da população entrevistada encontra-se encontram-se economicamente ativa – não ocupada (Figura 206)

Figura 206 Condição de trabalho da população - comunidades Santa Rita e Machadinho



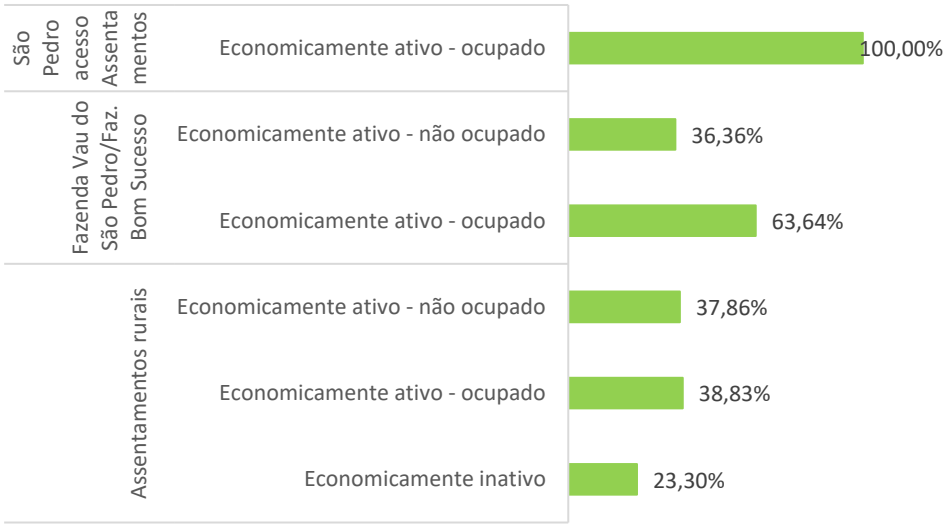
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% da população encontra-se economicamente ativa – ocupada.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 63,64% da população encontra-se economicamente ativa – ocupada e 36,36% da população encontra-se encontram-se economicamente ativa – não ocupada.

Já nos Assentamentos Rurais 38,83% da população encontra-se economicamente ativa – ocupada; 37,86% encontram-se economicamente ativa – não ocupada e 23,30% encontram-se economicamente inativo (Figura 207)

Figura 207 Condição de trabalho da população - comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

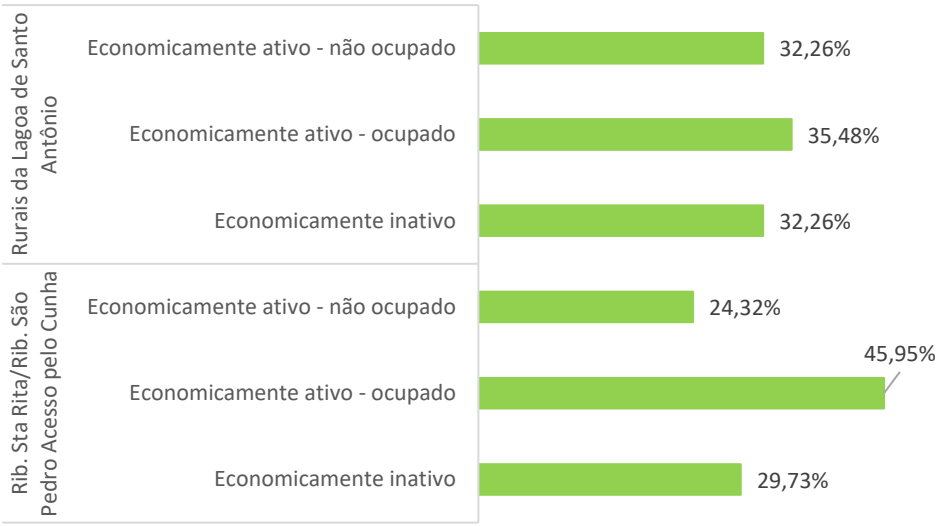


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 35,48% da população encontra-se economicamente ativa – ocupada; 32,35% encontram-se economicamente ativa – não ocupada e 32,26% da população entrevistada encontra-se economicamente inativo.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 45,95% da população encontra-se economicamente ativa – ocupada; 29,73% da população entrevistada encontra-se economicamente inativo e 24,32% encontram-se economicamente ativa – não ocupada (Figura 208)

Figura 208 Condição de trabalho da população - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

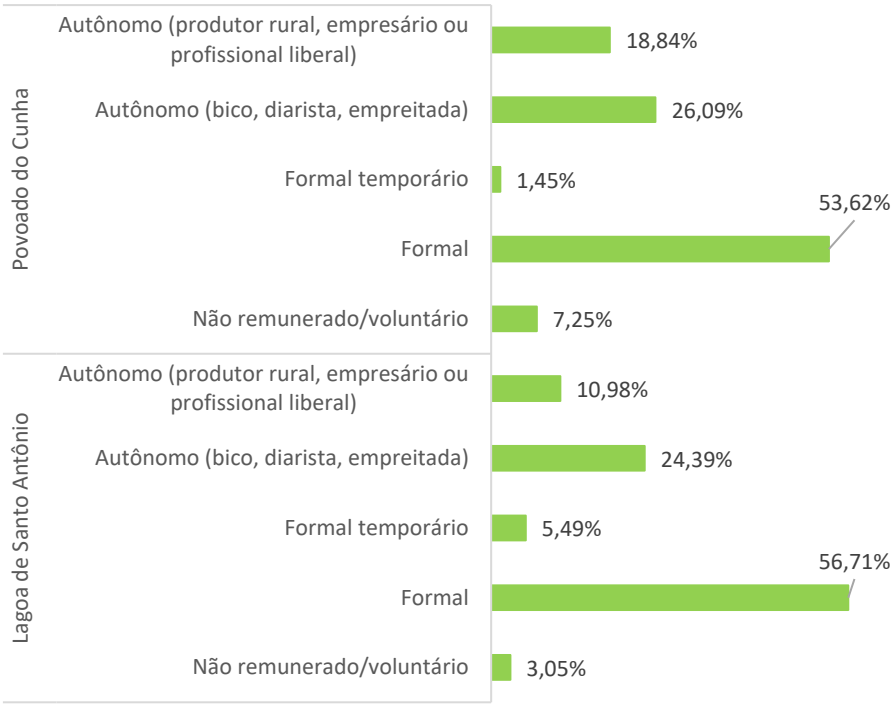


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa da área de estudo tem-se que na comunidade Povoado do Cunha a principal forma de contrato de trabalho são os contratos formais responsáveis por 53,62% dos contratos, seguida pelos trabalhos autônomos como bicos, diárias e empreitadas que representam 26,09% e os autônomos do tipo produtores rurais, empresários ou profissionais liberais com 18,84%.

Já na comunidade Lagoa de Santo Antônio o contrato formal de trabalho também é a principal forma de contratação, representando 56,71% dos contratos, seguida pelos trabalhos autônomos como bicos, diárias e empreitadas que representam 24,39% e os autônomos do tipo produtores rurais, empresários ou profissionais liberais com 10,98% (Figura 209)

Figura 209 Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

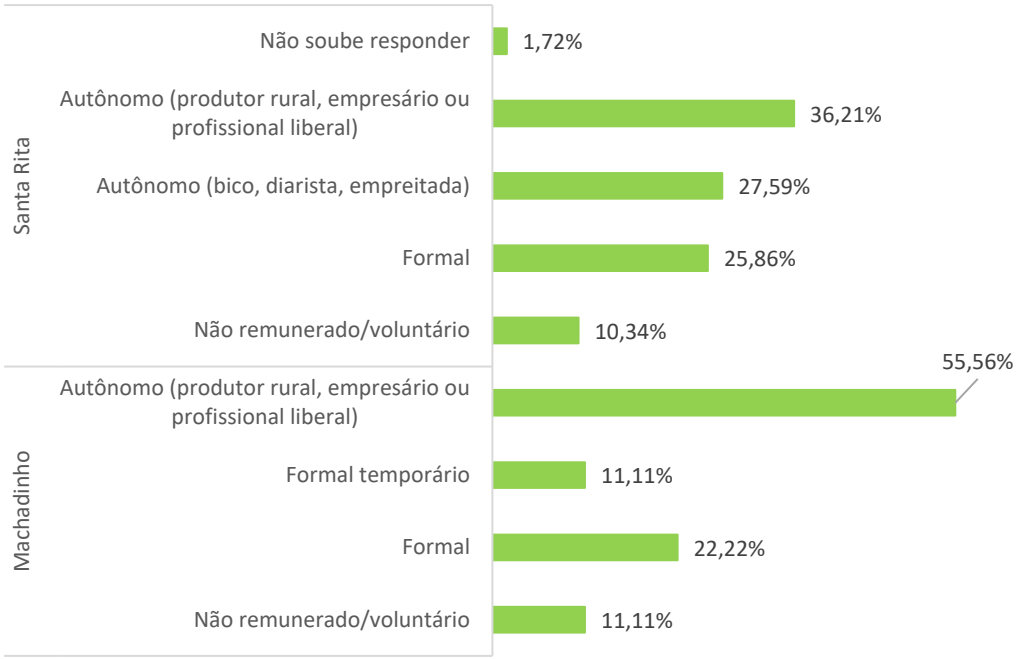


Fonte: Sete, 2021

Para a comunidade Santa Rita a principal forma de contrato de trabalho são os trabalhos autônomos do tipo produtores rurais, empresários ou profissionais liberais que representam 36,21% dos contratos, seguido pelos autônomos como bicos, diárias e empreitadas que representam 27,59%. Os contratos formais na comunidade Santa Rita representam 25,86% dos contratos.

Na comunidade Machadinho também predominam os contratos do tipo trabalhos autônomos do tipo produtores rurais, empresários ou profissionais liberais que representam 55,56% dos contratos seguido pelos contratos formais com 22,22% dos contratos de trabalho (Figura 210)

Figura 210 Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Santa Rita e Machadinho



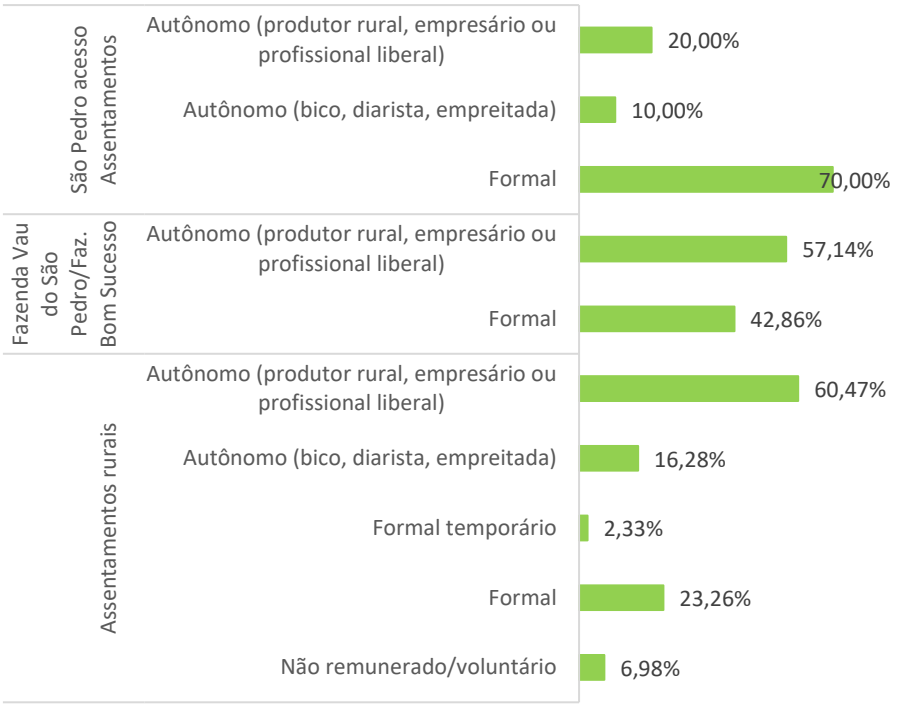
Fonte: Sete, 2021

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos os contratos formais representam 70% dos contratos de trabalho, seguido pelos trabalhos autônomos do tipo produtores rurais, empresários ou profissionais liberais que representam 20,0%.

Para a comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso predominam os trabalhos autônomos do tipo produtores rurais, empresários ou profissionais liberais que representam 57,14% seguida pelos contratos formais com 42,86%.

E por fim, nos Assentamentos Rurais predominam os contratos do tipo trabalhos autônomos do tipo produtores rurais, empresários ou profissionais liberais que representam 60,47%, seguidos pelos contratos formais com 23,26% (Figura 211)

Figura 211 Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa - comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

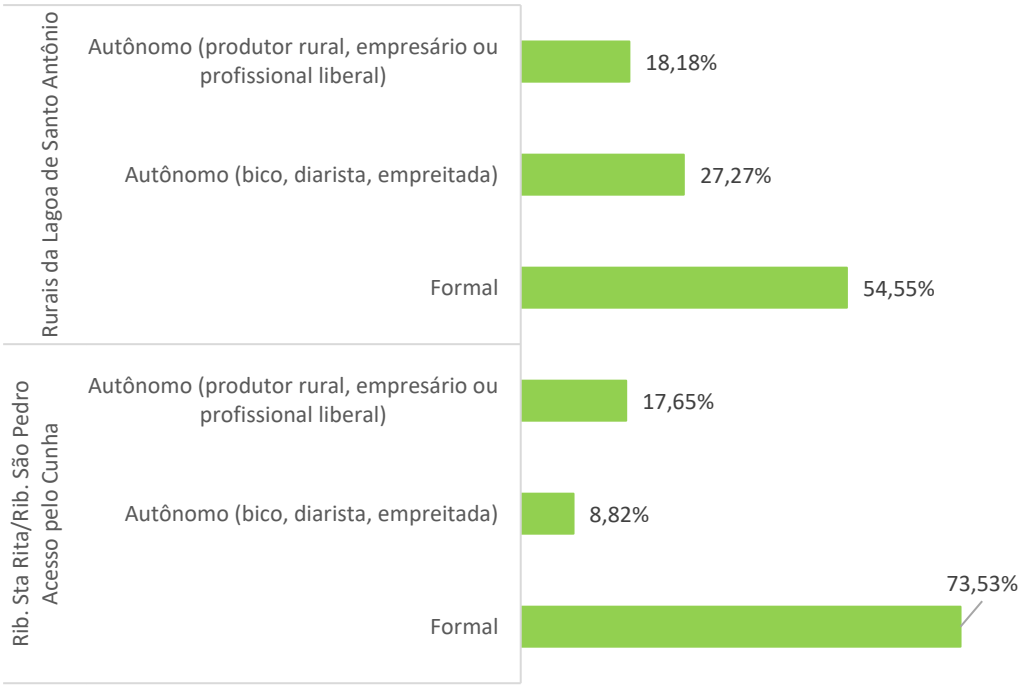


Fonte: Sete, 2021

Para a comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio predominam os contratos formais de trabalho com 54,55% dos contratos e os trabalhos autônomos como bicos, diárias e empreitadas que aparecem em segundo com 27,27%.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha os contratos formais representam 73,53% dos contratos de trabalho e os trabalhos autônomos do tipo produtores rurais, empresários ou profissionais liberais 17,65% (Figura 212)

Figura 212 Tipo de contrato de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

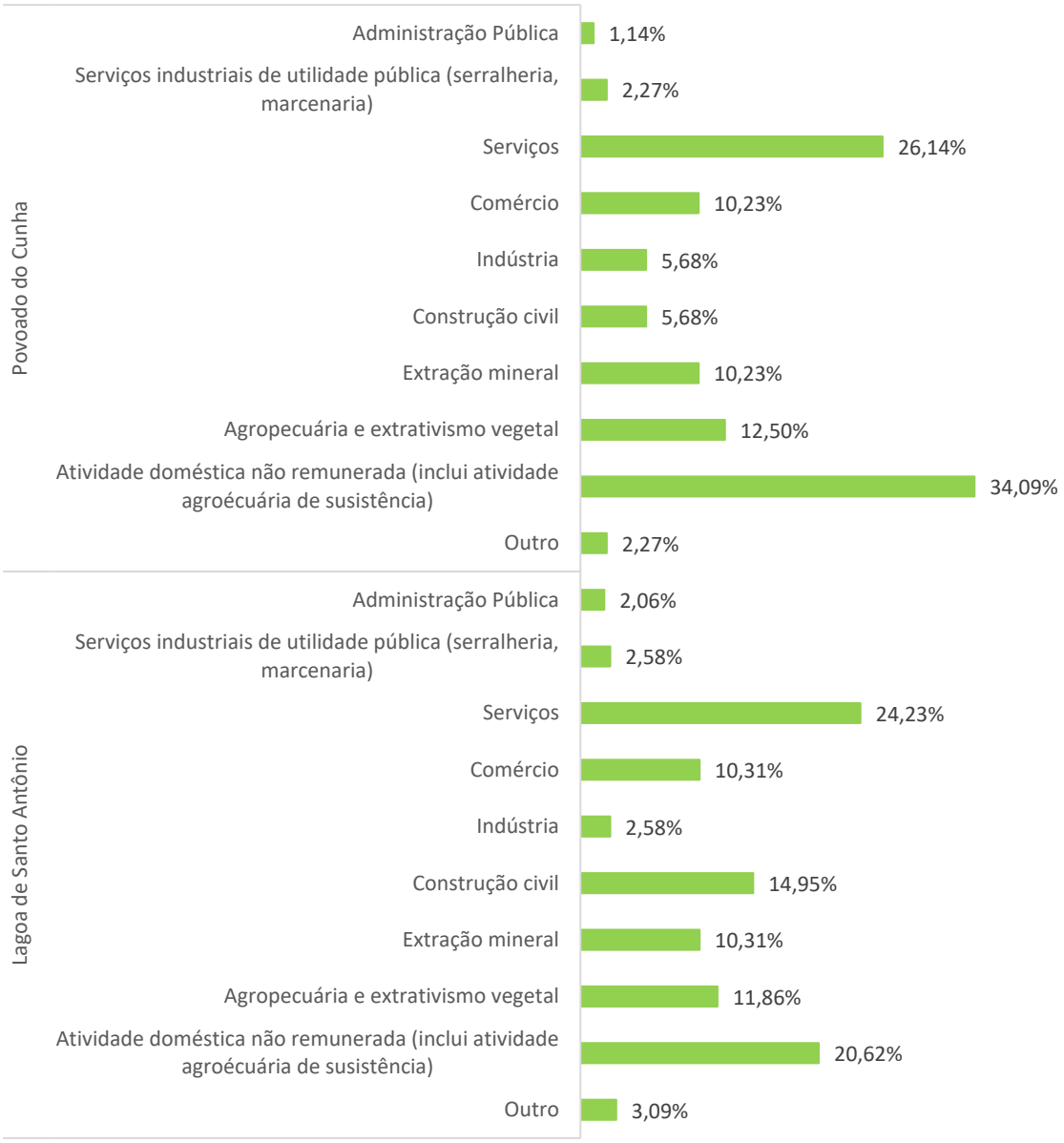


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao setor da economia de atuação da população economicamente ativa tem-se que na comunidade Povoado do Cunha o principal setor de ocupação são as atividades domésticas não remuneradas- que inclui as atividades agropecuárias de subsistência que ocupam 34,09% da população economicamente ativa da comunidade, seguida pelo setor de serviços com 26,14% e as atividades agropecuárias e extrativismo vegetal com 12,50%.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio o principal setor de ocupação da população economicamente ativa é o setor de serviços com 24,23%, seguida pelas atividades domésticas não remuneradas- que inclui as atividades agropecuárias de subsistência que ocupam 20,62% da população economicamente ativa da comunidade e a construção civil com 14,95% das ocupações (Figura 213)

Figura 213 Setor de atuação no mercado de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

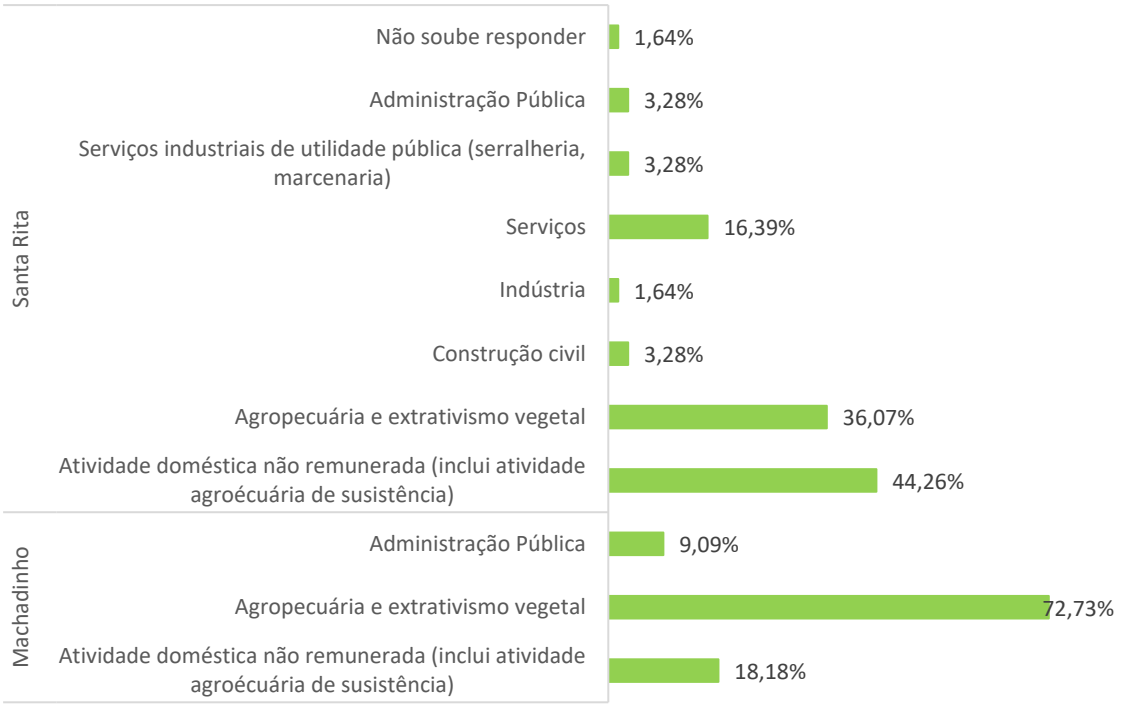


Fonte: Sete, 2021

Para a comunidade Santa Rita o principal setor de ocupação da população economicamente ativa são as atividades domésticas não remuneradas- que inclui as atividades agropecuárias de subsistência que ocupam 44,26% da população da comunidade. Em segundo aparecem as atividades agropecuárias e extrativismo vegetal com 36,07% das ocupações, seguida pelo setor de serviços com 16,39% das ocupações.

Já na comunidade Machadinho as atividades agropecuárias e extrativismo vegetal representam o principal setor de ocupação da população com 72,73% das ocupações, seguido pelas atividades domésticas não remuneradas- que inclui as atividades agropecuárias de subsistência com 18,18% e a administração pública com 9,09% das ocupações (Figura 214).

Figura 214 Setor de atuação no mercado de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Machadinho e Santa Rita

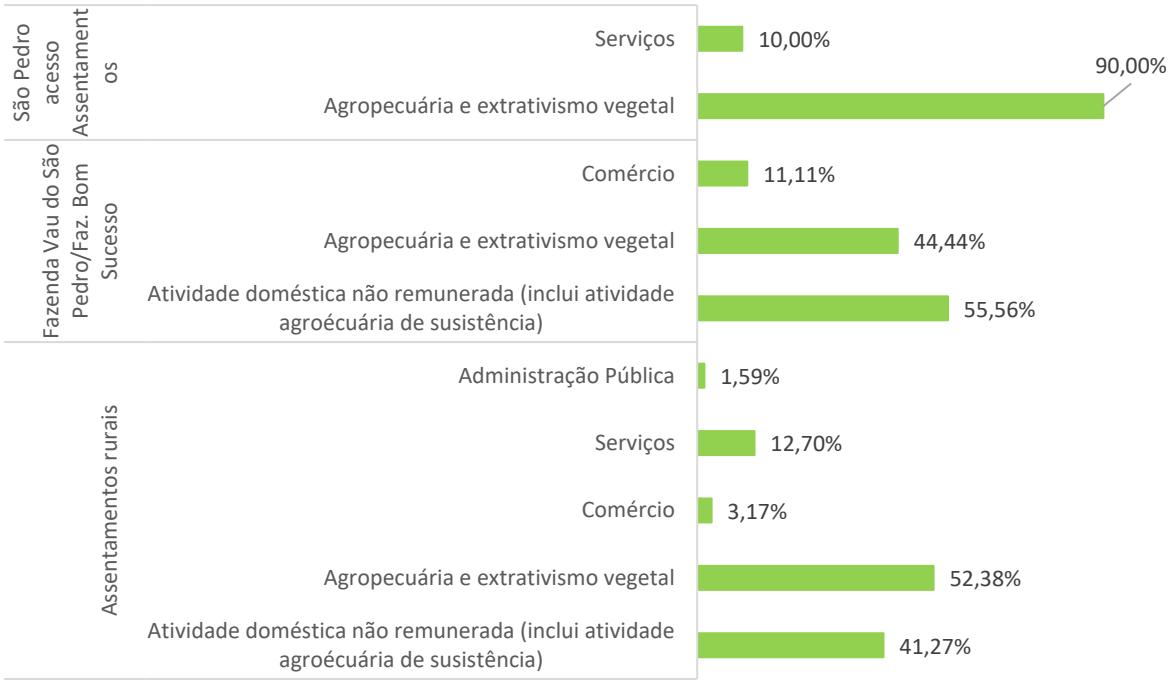


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 90% da população economicamente ativa encontra-se nas atividades agropecuárias e extrativismo vegetal e os outros 10% no setor de serviços. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 55,56% da população encontra-se nas atividades domésticas não remuneradas- que inclui as atividades agropecuárias de subsistência, enquanto outros 44,44% atuam nas atividades agropecuárias e extrativismo vegetal e os outros 11,11% no comércio.

Para os Assentamentos Rurais as atividades de agropecuárias e extrativismo vegetal ocupam 52,38% da população economicamente ativa, as atividades domésticas não remuneradas- que inclui as atividades agropecuárias de subsistência 41,27% e os serviços 12,70% da população ativa (Figura 215)

Figura 215 Setor de atuação no mercado de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 40% da população economicamente ativa encontra-se nas atividades de agropecuárias e extrativismo vegetal; outros 26,67% nas atividades domésticas não remuneradas- que inclui as atividades agropecuárias de subsistência e outros 20% ocupados no setor de serviços.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha as atividades de agropecuárias e extrativismo vegetal ocupam 54,55% da população economicamente ativa. Em seguida aparecem os setores de serviços e as atividades domésticas não remuneradas- que inclui as atividades agropecuárias de subsistência que ocupam 22,73% da população economicamente ativa cada (Figura 216)

Figura 216 Setor de atuação no mercado de trabalho da população economicamente ativa - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha



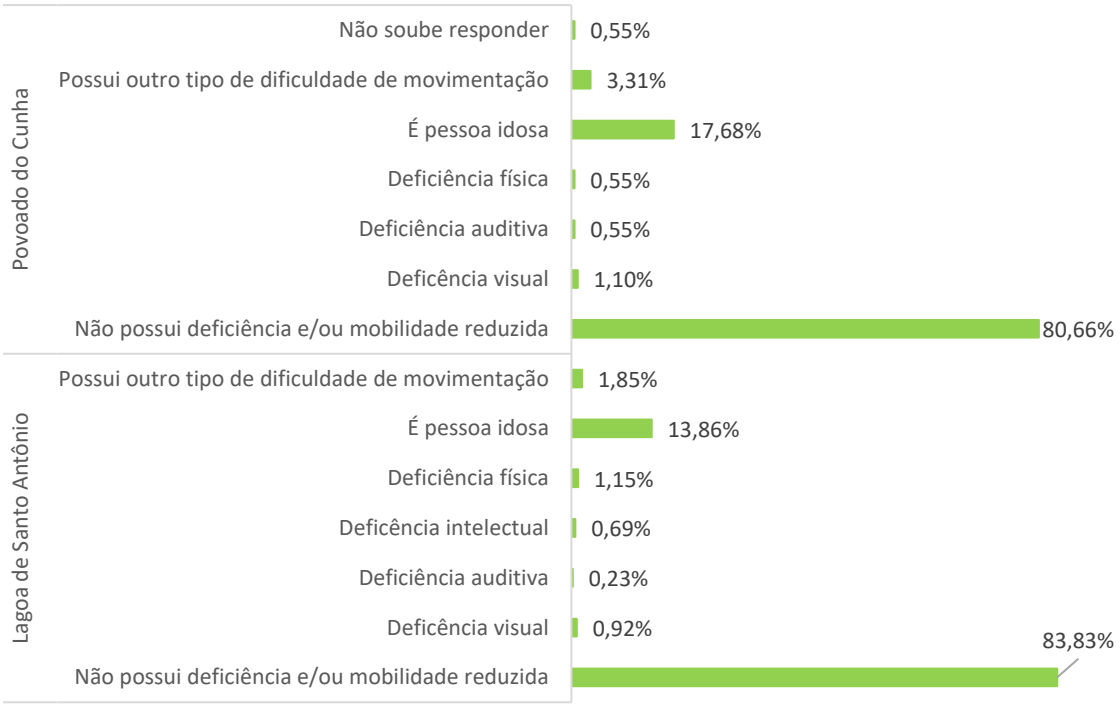
Fonte: Sete, 2021

6.1.3 Condições de doenças crônicas, mobilidade reduzida e deficiência

Quanto aos moradores do domicílio terem algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida tem-se que na comunidade Povoado do Cunha 80,66% dos entrevistados não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida; 17,68% são pessoas idosas e 3,31% dos entrevistados possui outro tipo de dificuldade de movimentação.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio 88,83% dos entrevistados não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida; 13,86% são pessoas idosas e 1,85% dos entrevistados possui outro tipo de dificuldade de movimentação (Figura 217).

Figura 217 Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados -comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

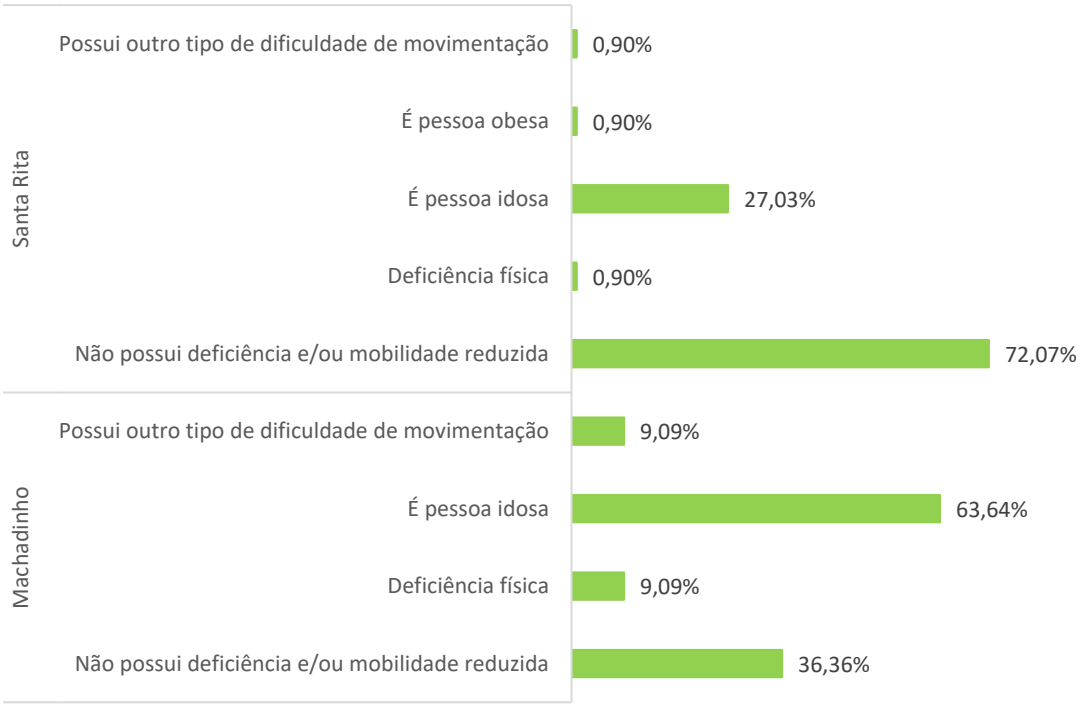


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 72,07% dos entrevistados não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida; 27,03% são pessoas idosas; 0,90% dos entrevistados possui outro tipo de dificuldade de movimentação; 0,90% são pessoas obesas e 0,90%possuem deficiência física.

Na comunidade Machadinho 63,64% dos entrevistados são pessoas idosas; 36,36% dos entrevistados não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida; 9,09% dos entrevistados possui outro tipo de dificuldade de movimentação e 9,09% possuem deficiência física (Figura 218).

Figura 218 Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados -comunidades Santa Rita e Machadinho



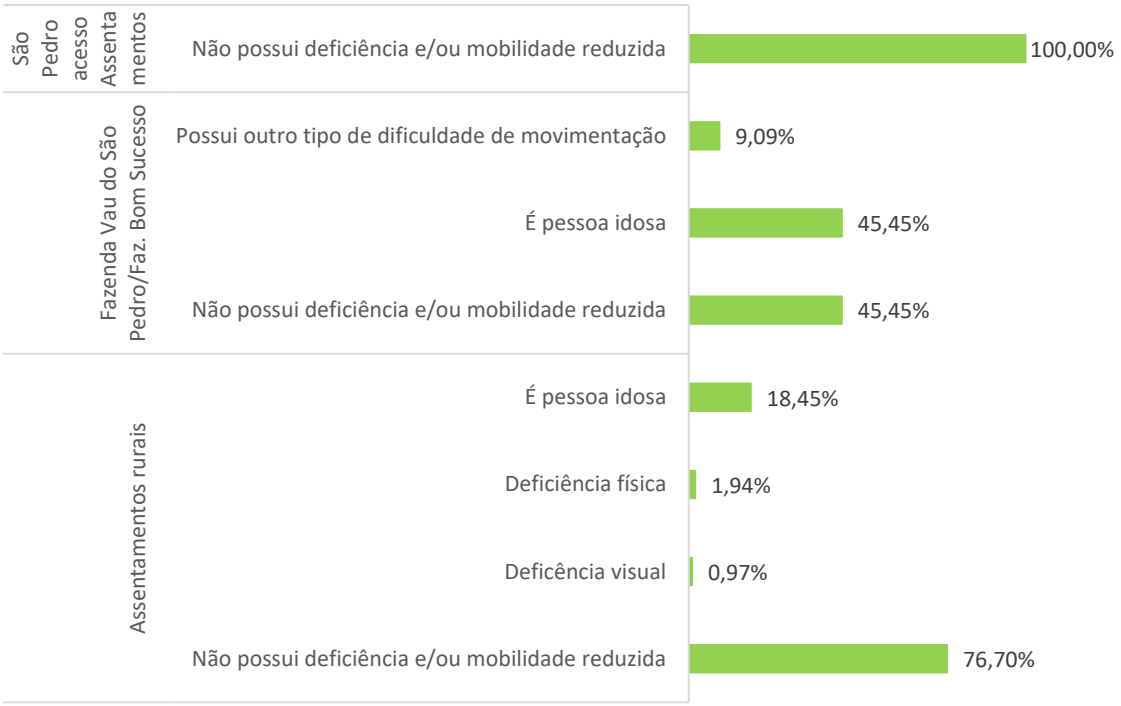
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos entrevistados não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 45,45% dos entrevistados não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida; 45,45% são pessoas idosas e 9,09% dos entrevistados possui outro tipo de dificuldade de movimentação.

Nos Assentamentos Rurais 76,70% dos entrevistados não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida; 18,45% são pessoas idosas; 1,94% dos entrevistados possuem deficiência física e 0,97% possuem deficiência visual (Figura 219).

Figura 219 Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados -comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

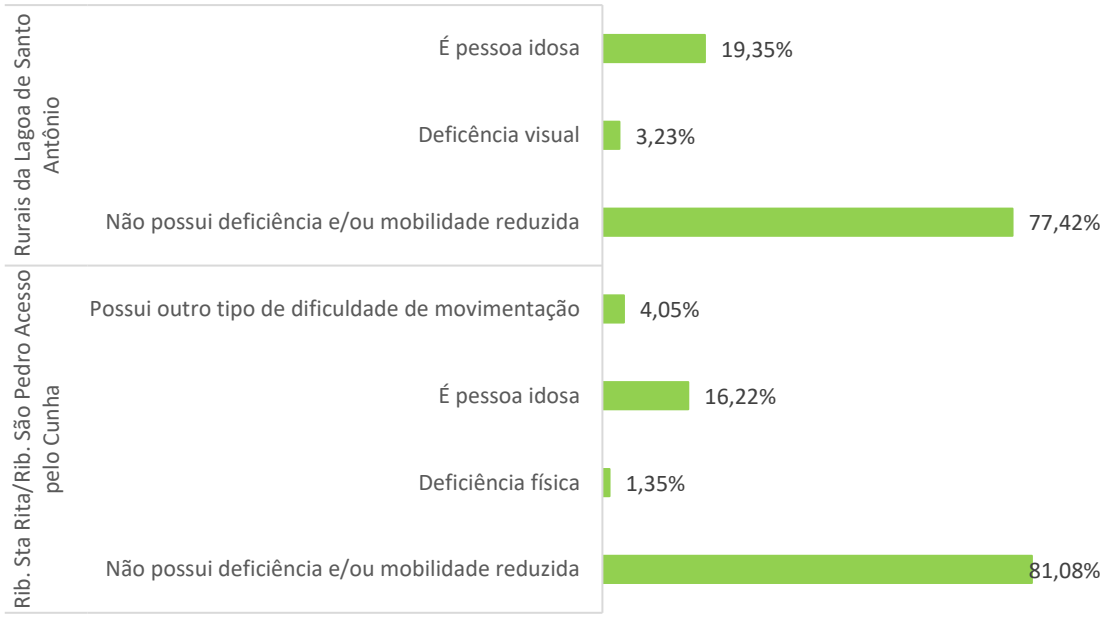


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 77,42% dos entrevistados não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida; 19,35% são pessoas idosas e 3,23% possuem deficiência visual.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 81,08% dos entrevistados não possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida; 16,22% são pessoas idosas e 4,05% dos entrevistados possui outro tipo de dificuldade de movimentação (Figura 220)

Figura 220 Tipo de deficiência ou mobilidade reduzida dos entrevistados -comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Quanto as condições de doença crônica dos residentes da comunidade Lagoa de Santo Antônio segundo a Pesquisa de Amostra de Domicílios 79,68% declararam não possuir doenças crônicas. As outras enfermidades mais citadas pelos demais entrevistados que afirmaram possuir doenças crônicas foram as doenças do aparelho circulatório citada por 11,55% dos entrevistados e as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes, obesidade, hipertireoidismo) citadas por 6,00% dos entrevistados.

Na comunidade Povoado do Cunha 67,96% dos residentes entrevistados declararam não possuir doenças crônicas. As enfermidades mais citadas pelos entrevistados que afirmaram possuir doenças crônicas foram as doenças do aparelho circulatório citada por 20,44% dos entrevistados e as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes, obesidade, hipertireoidismo) citadas por 11,60% dos entrevistados (Figura 221)

Na comunidade Machadinho 54,55% dos residentes entrevistados declararam não possuir doenças crônicas. As enfermidades mais citadas pelos entrevistados que afirmaram possuir doenças crônicas foram as doenças do aparelho circulatório citada por 27,27% dos entrevistados e as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes, obesidade, hipertireoidismo) citadas por 18,18% dos entrevistados.

Para a comunidade Santa Rita 64,86% declararam não possuir doenças crônicas. As outras enfermidades mais citadas pelos entrevistados que afirmaram possuir doenças crônicas foram as doenças do aparelho circulatório citada por 23,42% dos entrevistados; as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (Desgastes ósseos, osteoporose, artrites, artroses, hérnias) citada por 12,61% dos entrevistados (Figura 222)

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos entrevistados declararam não possuir doenças crônicas.

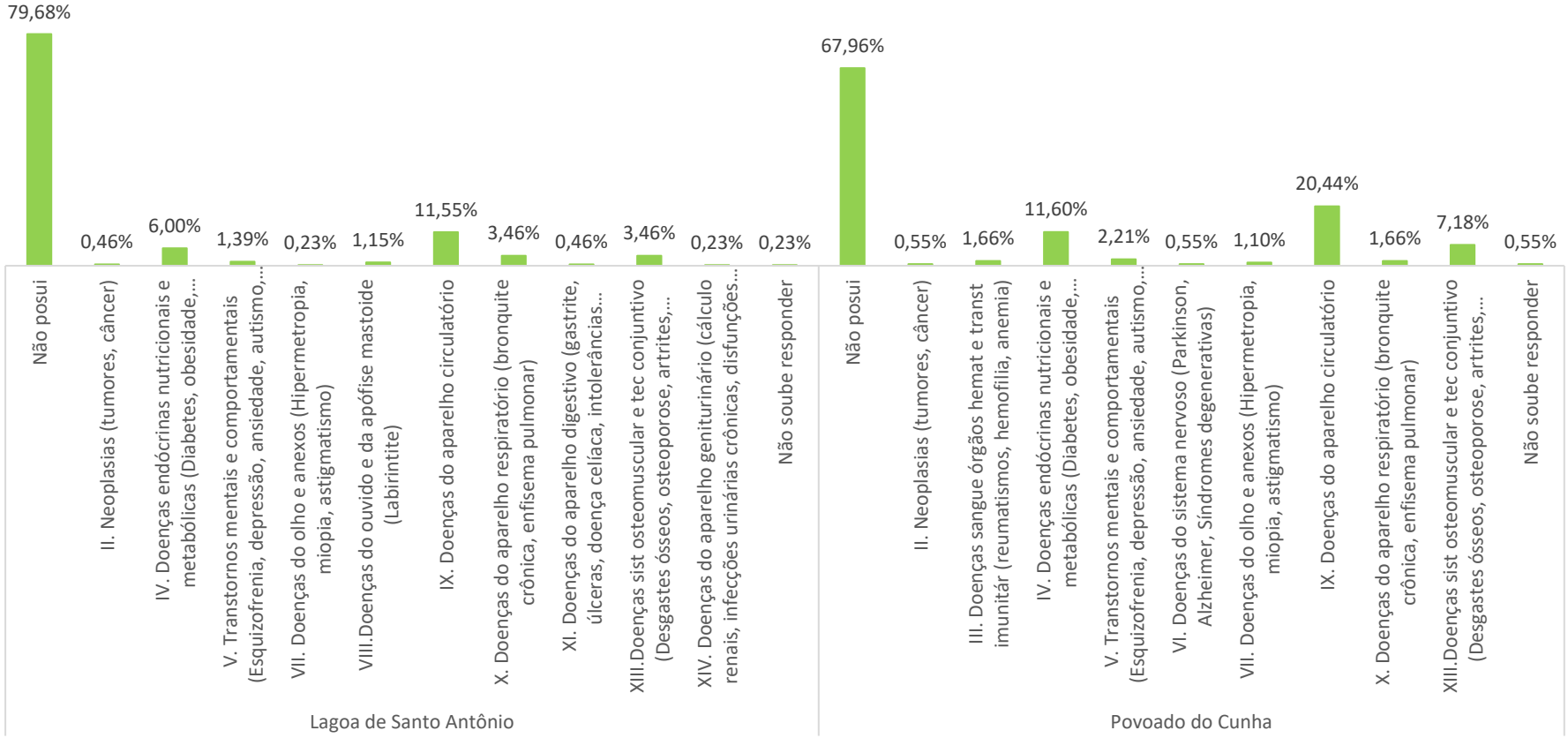
Já na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso foram 45,45% dos entrevistados que afirmaram não possuir doenças crônicas. Quanto aos entrevistados que afirmaram possuir doenças crônicas, as enfermidades mais citadas foram as doenças do aparelho circulatório citada por 45,45% dos entrevistados e as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes, obesidade, hipertireoidismo) citadas por 36,36% dos entrevistados.

Para os Assentamentos Rurais 65,05% dos entrevistados declararam não possuir doenças crônicas. As outras enfermidades mais citadas pelos entrevistados que afirmaram possuir doenças crônicas foram as doenças do aparelho circulatório citada por 19,42% e as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (Desgastes ósseos, osteoporose, artrites, artroses, hérnias) citada por 6,80% dos entrevistados (Figura 223)

Para a comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 75,68% dos entrevistados declararam não possuir doenças crônicas. As outras enfermidades mais citadas pelos entrevistados que afirmaram possuir doenças crônicas foram as doenças do aparelho circulatório citada por 14,86% dos entrevistados e as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes, obesidade, hipertireoidismo) citadas por 5,41% dos entrevistados.

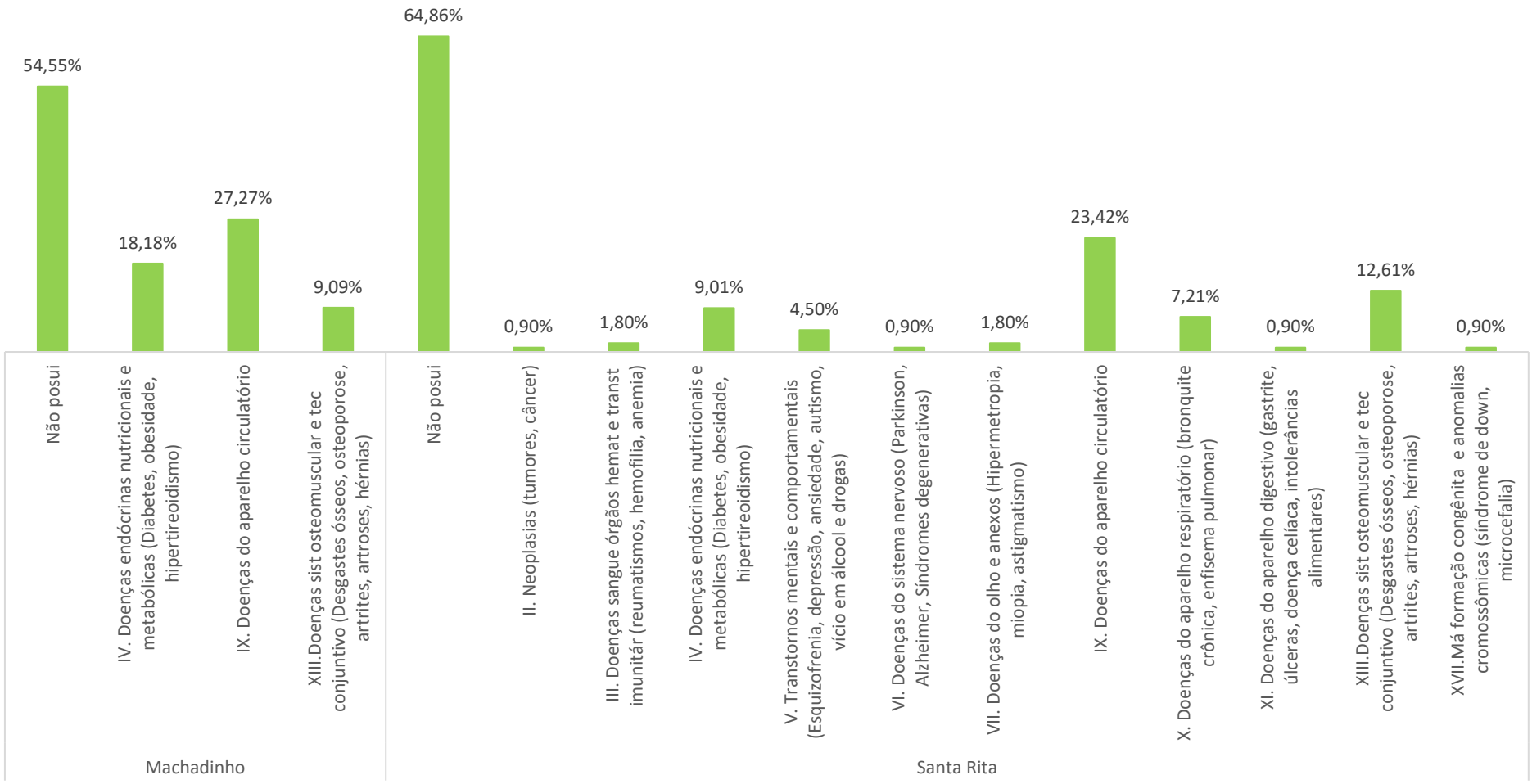
Já para a comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 74,19% dos entrevistados declararam não possuir doenças crônicas. As outras enfermidades mais citadas pelos entrevistados que afirmaram possuir doenças crônicas foram as doenças do aparelho circulatório citada por 19,35% dos entrevistados e as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes, obesidade, hipertireoidismo) citadas por 6,45% dos entrevistados (Figura 224).

Figura 221 Condição de doença crônicas dos residentes - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



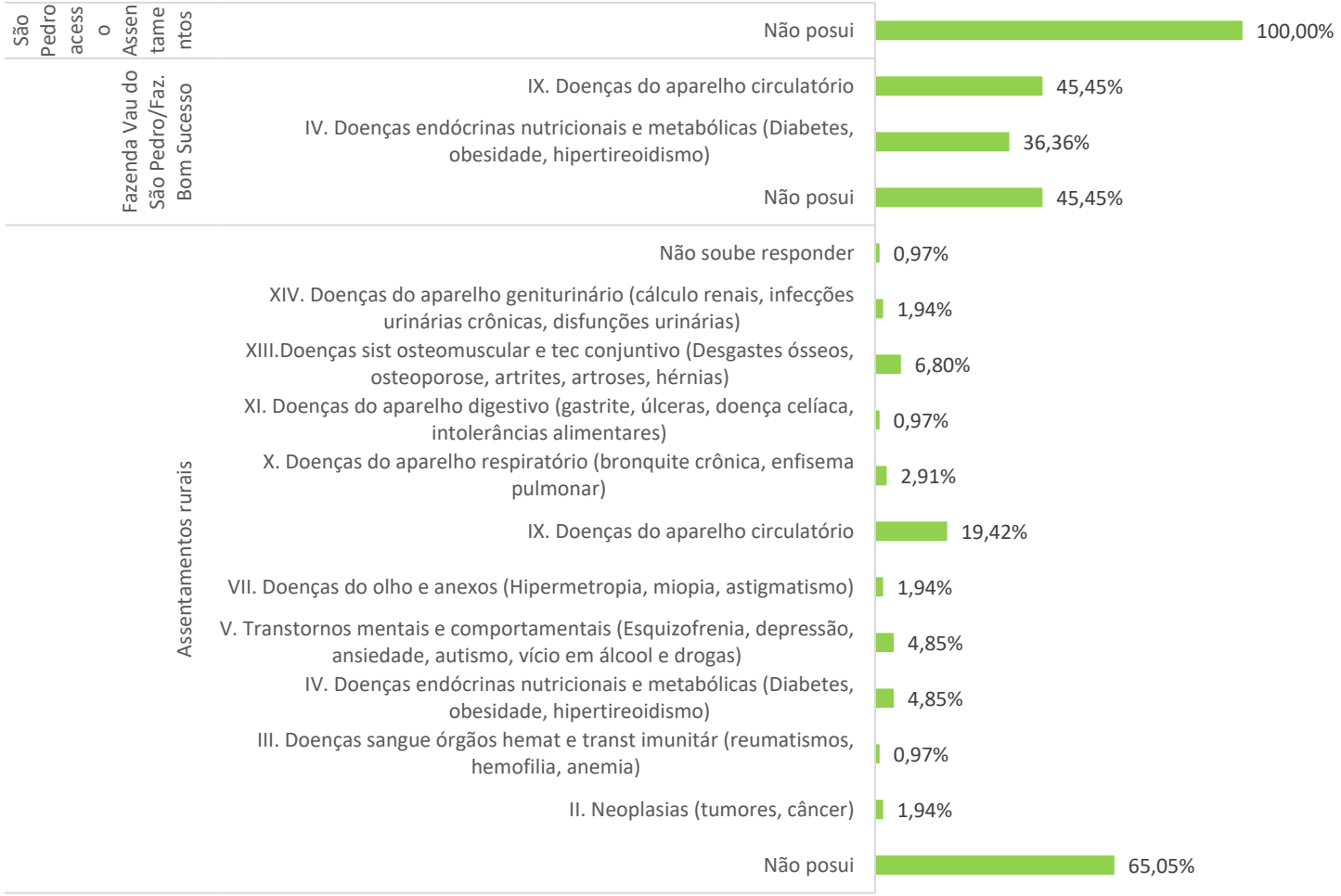
Fonte: Sete, 2021

Figura 222 Condição de doença crônicas dos residentes - comunidades Machadinho e Santa Rita



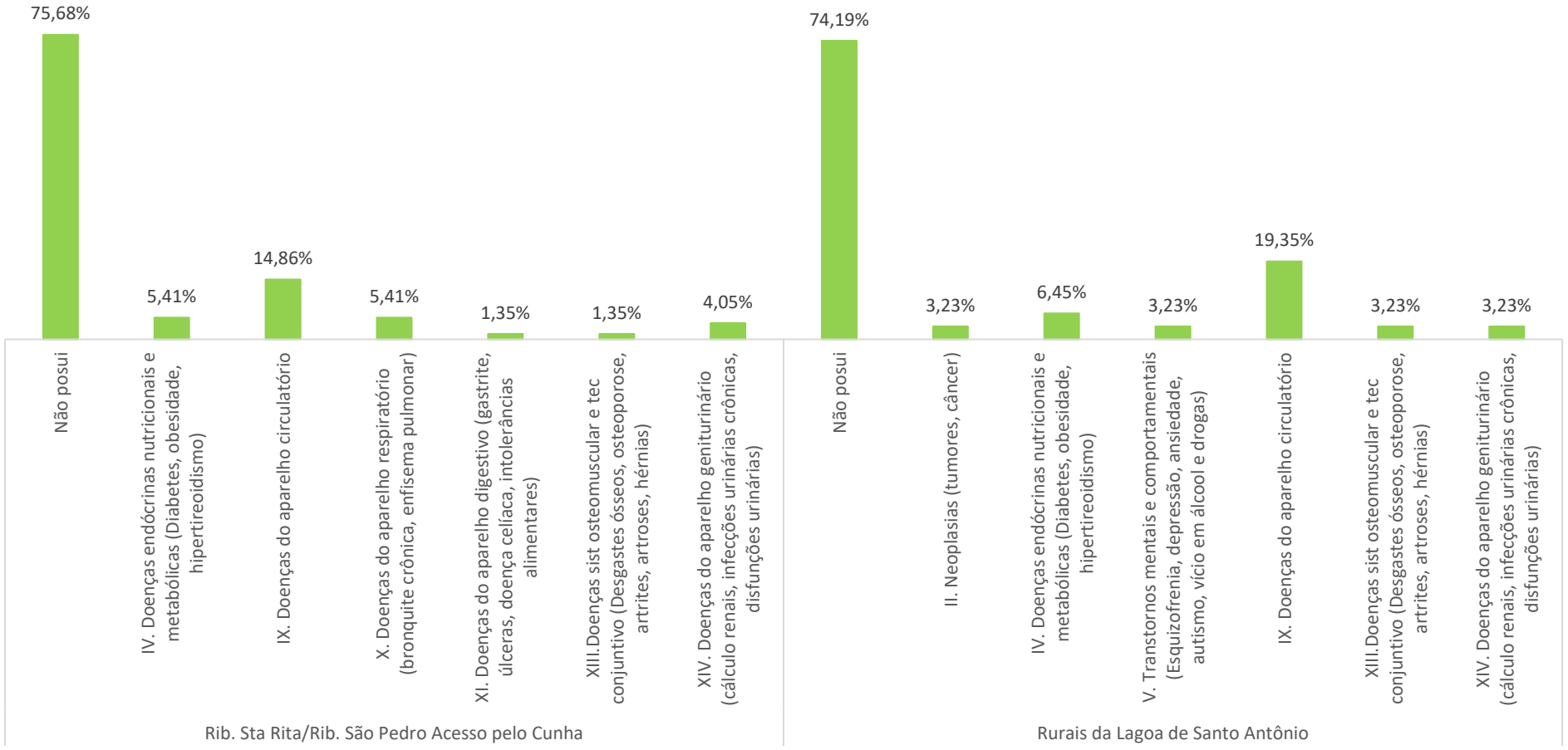
Fonte: Sete, 2021

Figura 223 Condição de doença crônicas dos residentes - comunidades Assentamentos rurais, Faz. V. S. Pedro e B. Sucesso e S. Pedro aces. Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Figura 224 Condição de doença crônicas dos residentes - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

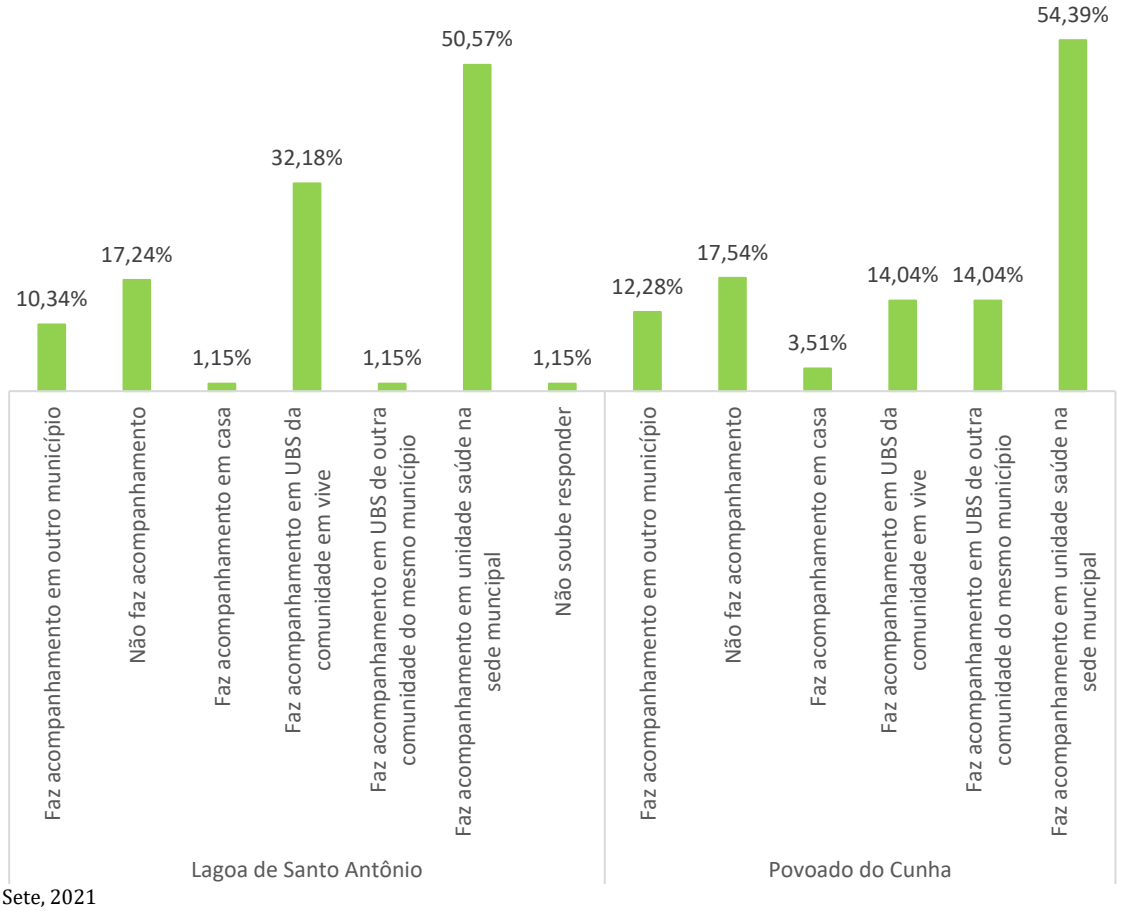


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao acompanhamento médico dos residentes que afirmaram possuir doenças crônicas na comunidade Lagoa de Santo Antônio tem-se que 50,57% dos residentes faz acompanhamento em unidade saúde na sede municipal; 32,18% fazem acompanhamento na Unidade Básica de Saúde da comunidade em reside e 17,54% dos entrevistados não faz acompanhamento.

Na comunidade Povoado do Cunha 54,39% dos residentes que afirmaram possuir doenças crônicas fazem acompanhamento médico em unidade saúde na sede municipal, enquanto outros 17,54% não fazem acompanhamento médico (Figura 225).

Figura 225 Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

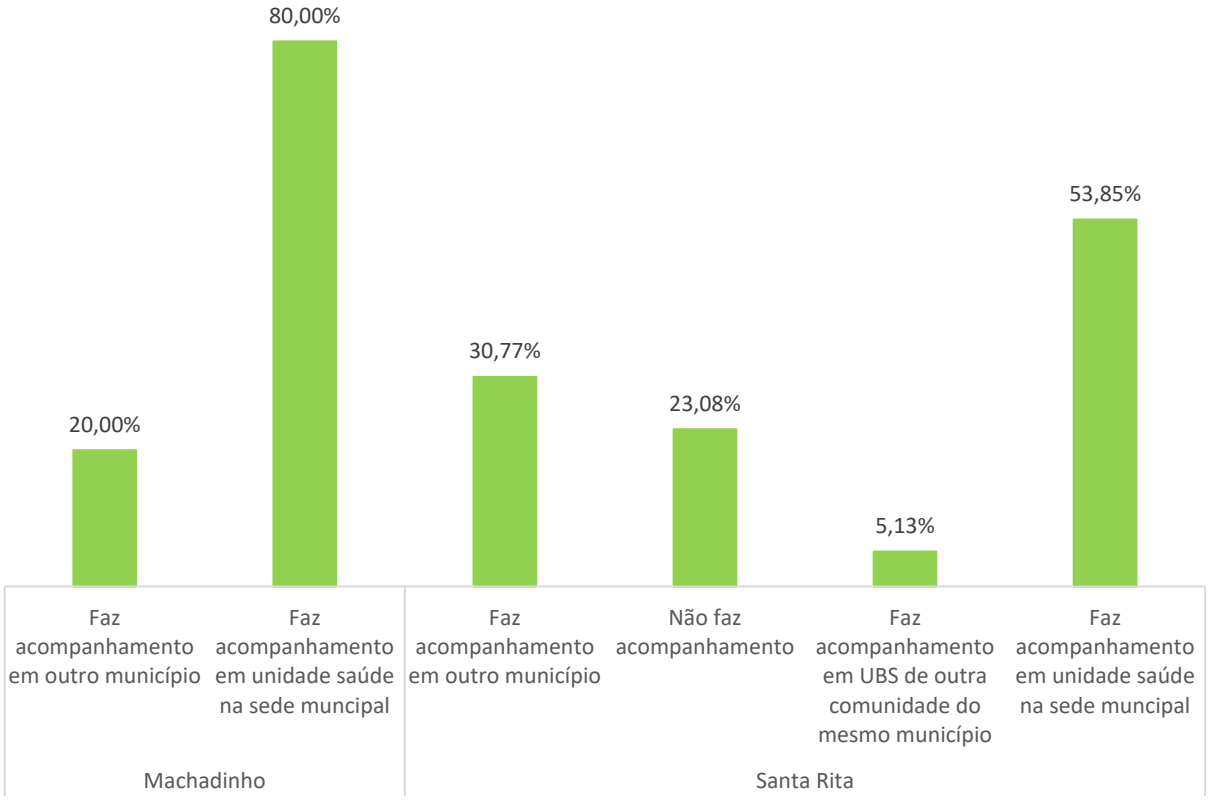


Fonte: Sete, 2021

Já na comunidade Machadinho 80,00% dos residentes que afirmaram possuir doenças crônicas fazem acompanhamento médico em unidade saúde na sede municipal, enquanto outros 20% fazem acompanhamento em outro município.

Na comunidade Santa Rita dos residentes que afirmaram possuir doenças crônicas 53,85% afirmaram fazer acompanhamento médico na unidade saúde na sede municipal; 30,77% fazem acompanhamento em outro município e outros 23,08% não fazem acompanhamento (Figura 226).

Figura 226 Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - comunidades Machadinho e Santa Rita

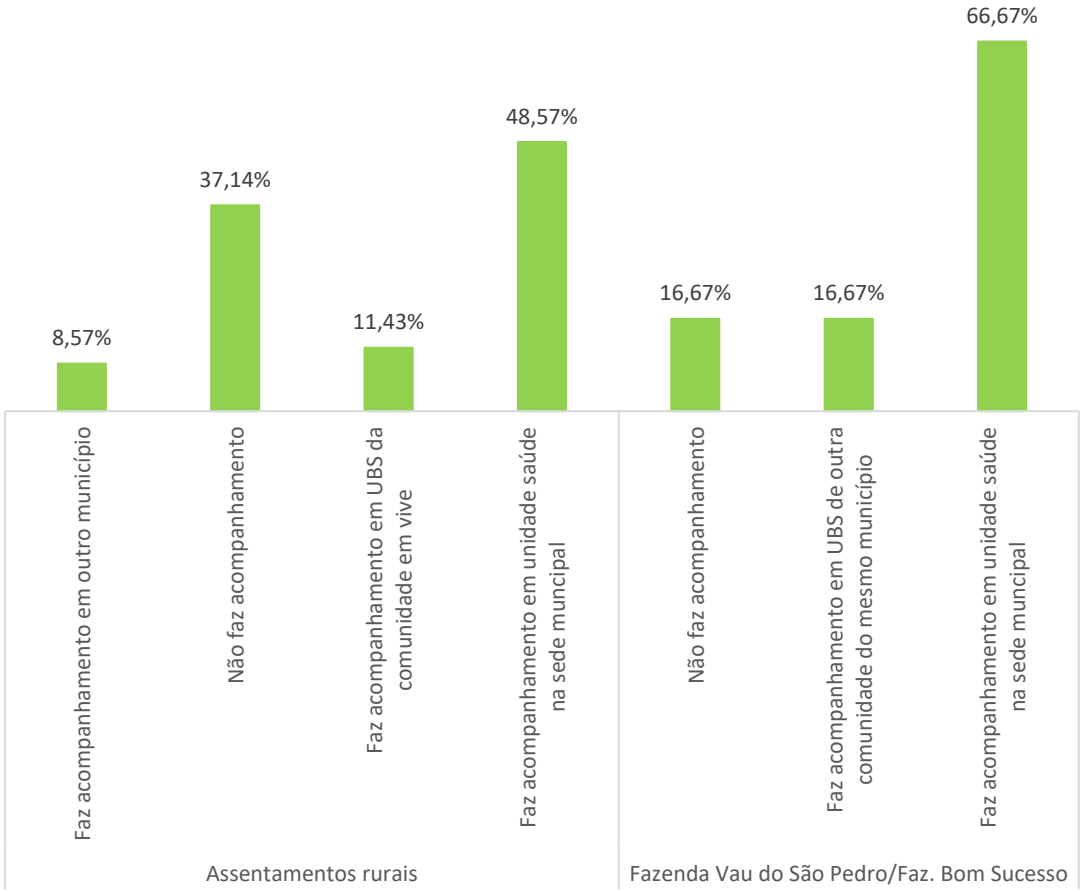


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais dos residentes que afirmaram possuir doenças crônicas 48,57% dos afirmaram fazer acompanhamento médico na unidade saúde na sede municipal; 37,14% não faz acompanhamento e 11,43% fazem acompanhamento na Unidade Básica de Saúde da comunidade em reside.

Já na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso dos residentes que afirmaram possuir doenças crônicas 66,67% afirmaram fazer acompanhamento médico na unidade saúde na sede municipal; outros 16,67% não fazem acompanhamento médico e outros 16,67% fazem acompanhamento em Unidade Básica de Saúde de outra comunidade do mesmo município (Figura 227).

Figura 227 Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos

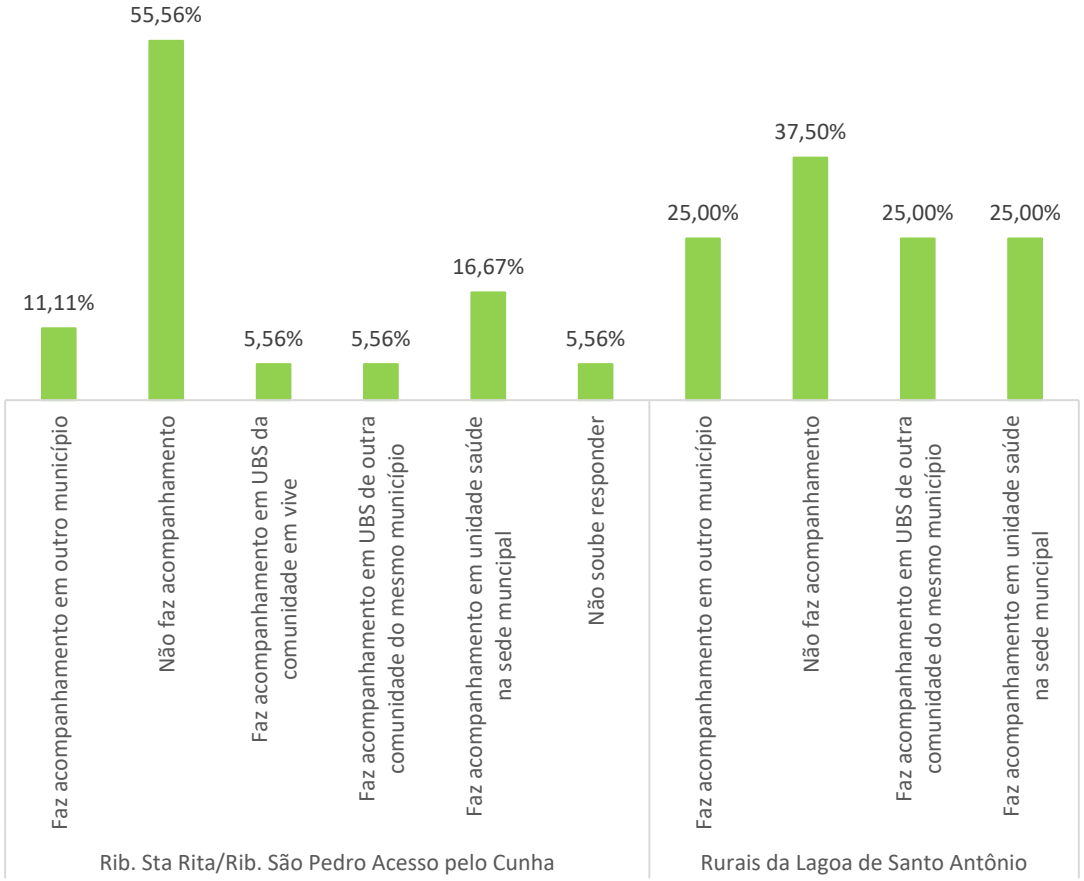


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha dos residentes que afirmaram possuir doenças crônicas55,56% afirmaram não fazer acompanhamento médico, outros 16,67% afirmaram fazer acompanhamento médico na unidade saúde na sede municipal e 11,11% fazem acompanhamento em outro município.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio dos residentes que afirmaram possuir doenças crônicas 37,50% afirmaram não fazer acompanhamento médico, outros 25% dos entrevistados afirmaram fazem acompanhamento em outro município; 25% fazem acompanhamento na Unidade Básica de Saúde da comunidade em reside e os outros 25% afirmaram fazer acompanhamento médico na unidade saúde na sede municipal (Figura 228).

Figura 228 Acompanhamento médico dos residentes portadores de doenças crônicas - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

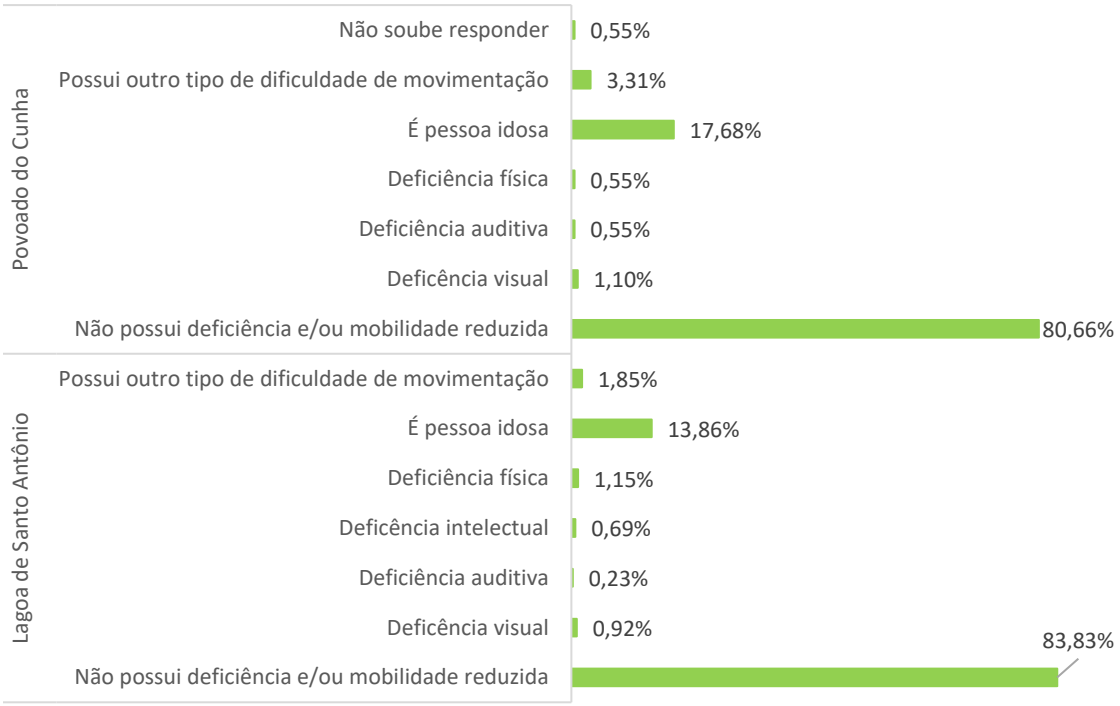


Fonte: Sete, 2021

Outro questionamento feito aos residentes foi referente a ser portador de deficiência física ou mobilidade reduzida, desta forma na comunidade Povoado do Cunha 80,66% dos residentes afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida, 17,68% eram pessoas idosas e 3,31% dos residentes possuíam ouro tipo de dificuldade de movimentação.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio 83,83% dos residentes afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida, 13,86% eram pessoas idosas e 1,85% dos residentes possuíam ouro tipo de dificuldade de movimentação (Figura 229).

Figura 229 Residentes portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

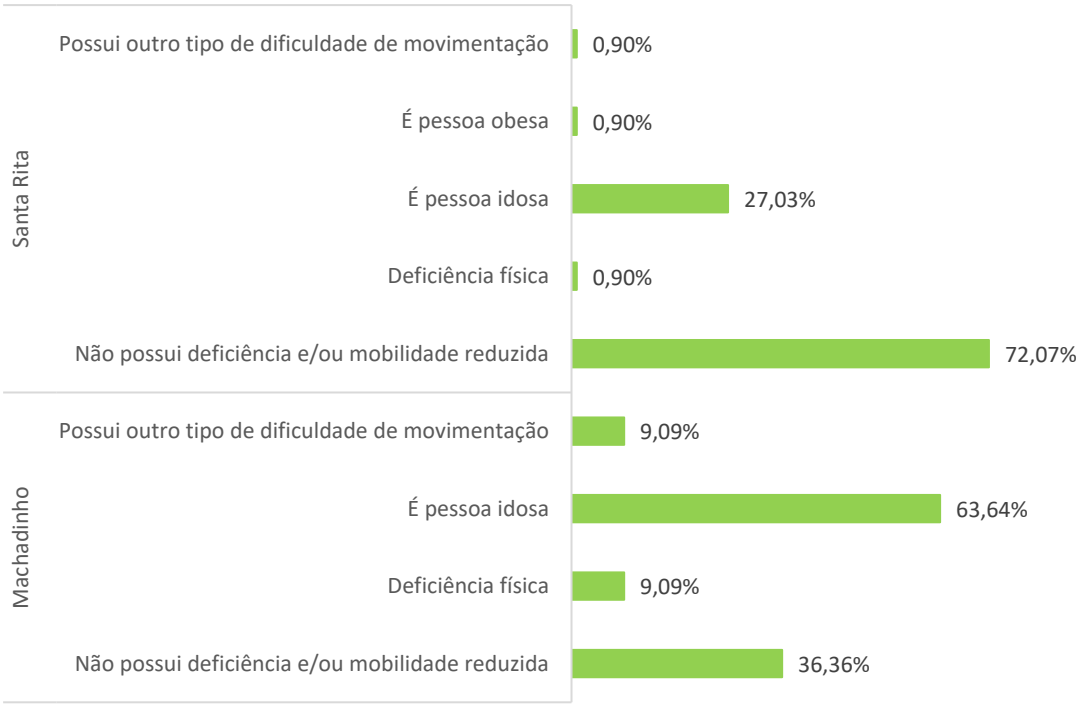


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 72,07% dos residentes afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida e outros 27,03% eram pessoas idosas.

Já na comunidade Machadinho 63,64% dos residentes eram pessoas idosas; outros 36,36% afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida e 9,09% dos entrevistados não possuíam deficiência e/ou mobilidade reduzida (Figura 230).

Figura 230 Residentes portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida - comunidades Machadinho e Santa Rita

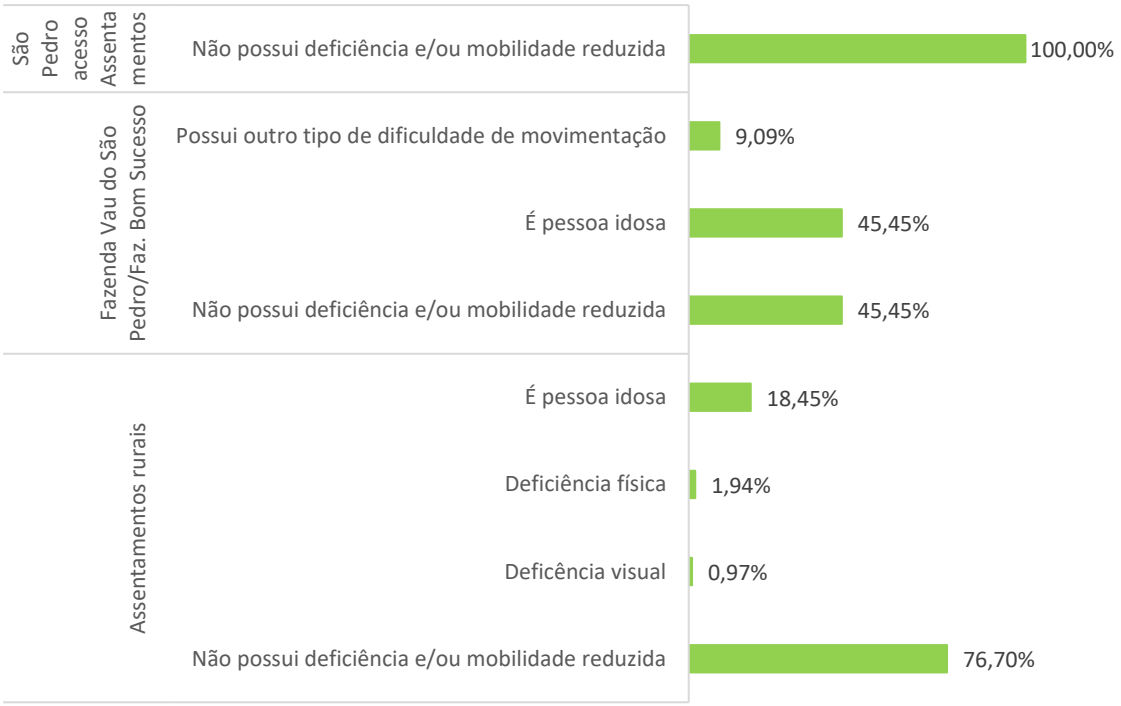


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos residentes afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 45,45% são pessoas idosas e 45,45% afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida. Outros 9,09% afirmaram possuir outro tipo de dificuldade de movimentação.

Já nos Assentamentos Rurais 76,70% dos residentes afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida, enquanto 18,45% são pessoas idosas e 1,94% afirmaram possuir deficiência física (Figura 231).

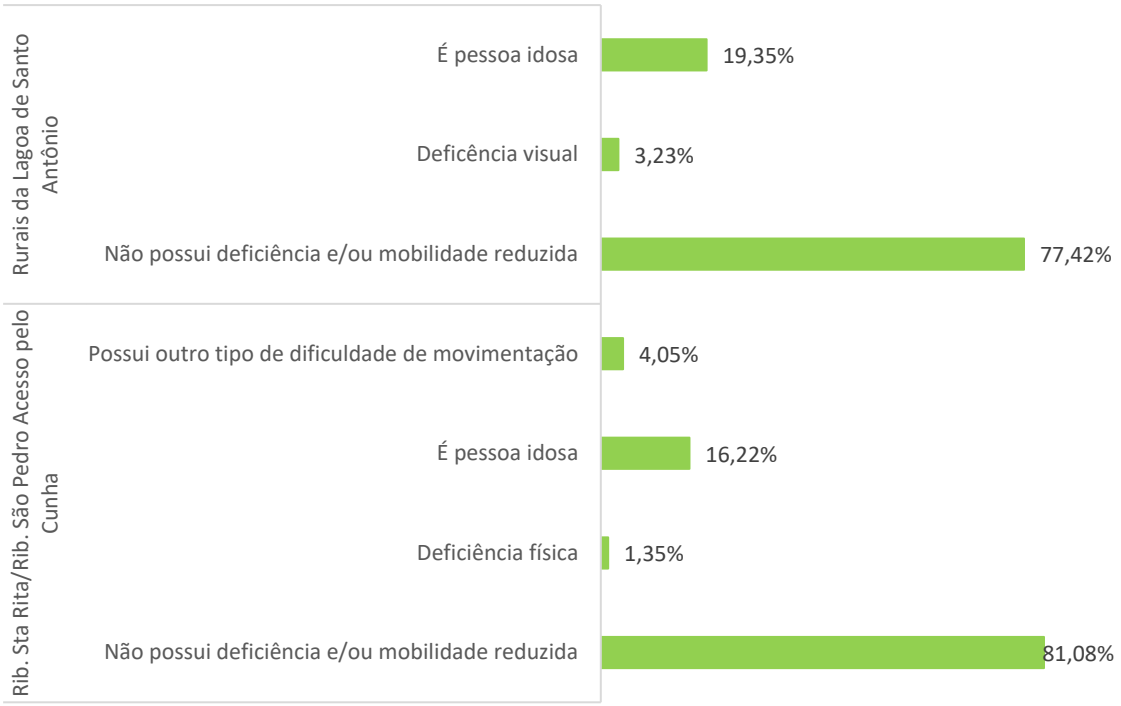
Figura 231 Residentes portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida - comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 77,42% dos residentes afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida, outros 19,35% são pessoas idosas e 3,23% deficientes visuais. Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 81,08% dos residentes afirmaram não possuir deficiência e/ou mobilidade reduzida, 16,22% são pessoas idosas e outros 4,05% afirmaram possuir outro tipo de dificuldade de movimentação (Figura 232).

Figura 232 Residentes portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

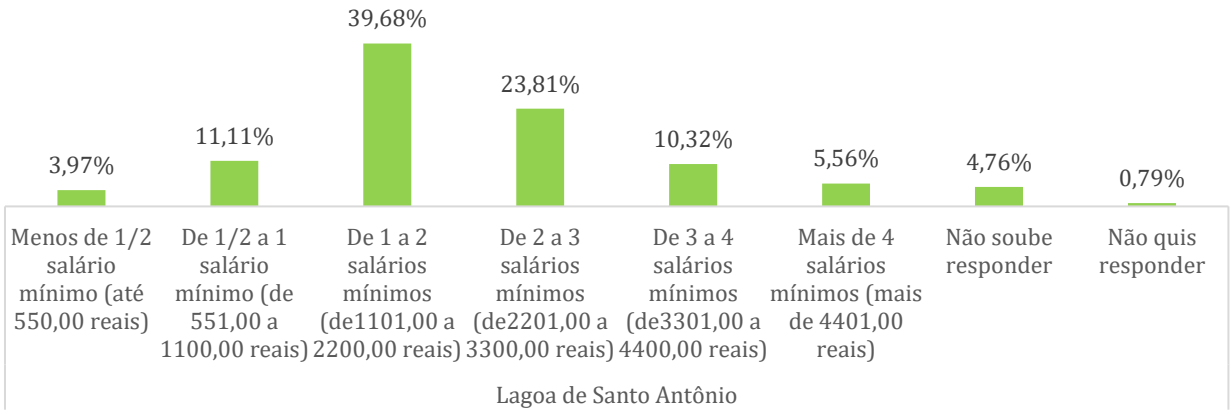


Fonte: Sete, 2021

6.1.4 Renda familiar, vulnerabilidade social

Quanto a renda do grupo familiar dos domicílios em salários-mínimos tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio 39,68% dos residentes possuem renda família de 1 a 2 salários-mínimos (R$1.101 a R$2.200); 23,81% renda entre 2 e 3 salários-mínimos (R$2.201 a R$3.300) e outros 10,32% renda de 3 a 4 salários-mínimos (R$3.301 a R$4.400). Os que possuíam renda inferir a menos de ½ salário-mínimo (até R$550) eram 3,97% dos entrevistados. (Figura 233)

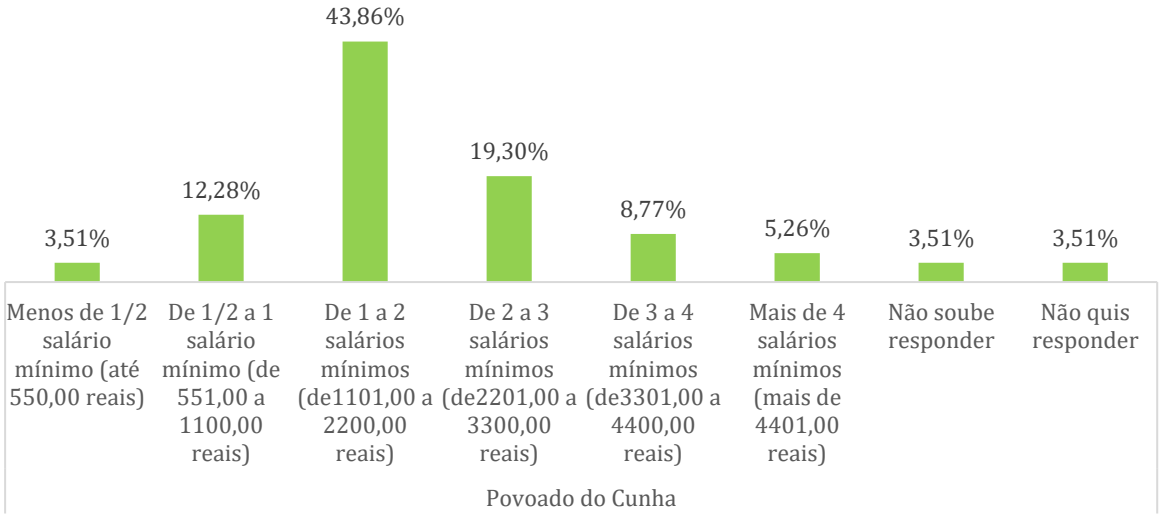
Figura 233 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Povoado do Cunha 43,86% dos residentes tinham renda familiar de 1 a 2 salários-mínimos (R$1.101 a R$2.200); 19,30% renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos (R$2.201 a R$3.300) e outros 12,28% renda familiar entre ½ a 1 salário-mínimo (R$551 a R$1100). Os que possuíam renda inferir a menos de ½ salário-mínimo (até R$550) eram 3,51% dos entrevistados (Figura 234).

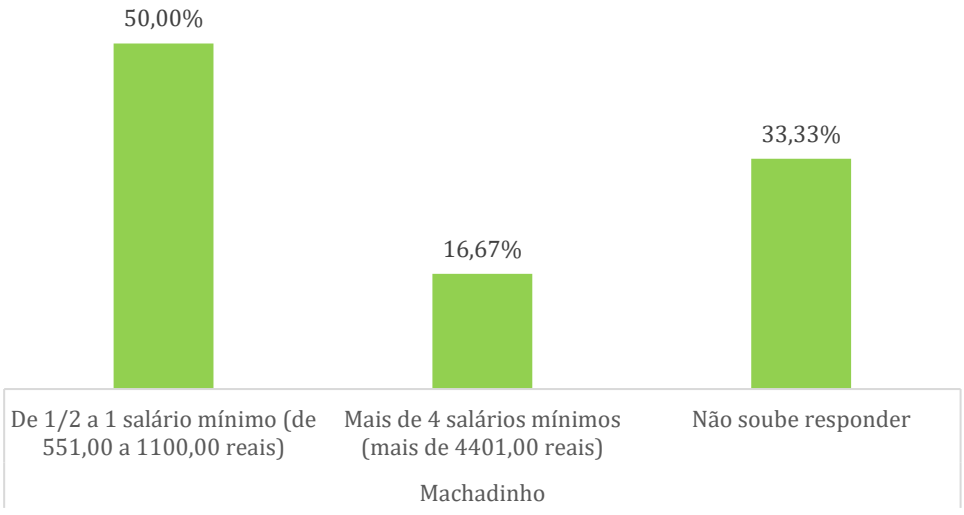
Figura 234 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 50% dos entrevistados tinha renda familiar de ½ a 1 salário-mínimo (R$551 a R$1100) e outros 16,67% renda familiar de mais de 4 salários-mínimos (mais de R$4401). Cabe citar que neste grupo 33,33% dos entrevistados não quiseram responder ao questionamento (Figura 235).

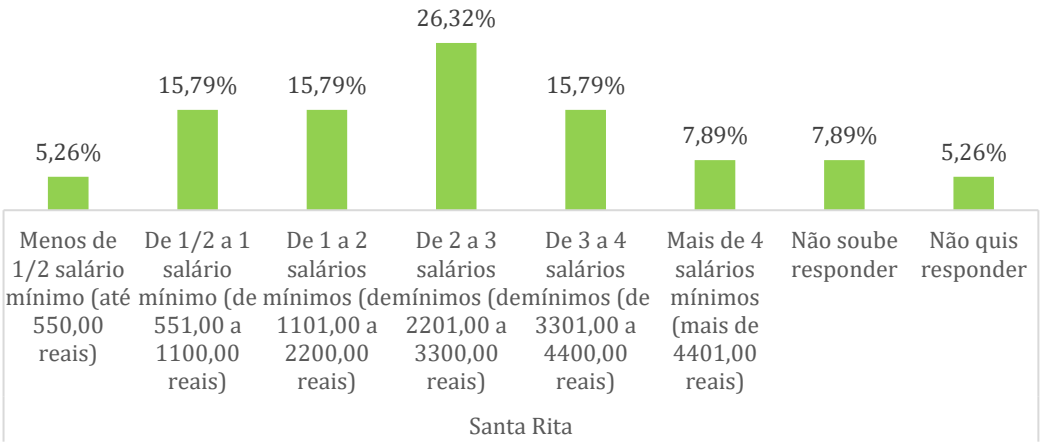
Figura 235 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Machadinho



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 26,32%dos entrevistados tinham renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos (R$2.201 a R$3.300); 15,79% renda familiar de ½ a 1 salário-mínimo (R$551 a R$1100); 15,79% renda família de 1 a 2 salários-mínimos (R$1.101 a R$2.200) e 15,79% renda de 3 a 4 salários-mínimos (R$3.301 a R$4.400). Os que possuíam renda inferir a menos de ½ salário-mínimo (até R$550) eram 5,26% dos entrevistados (Figura 236).

Figura 236 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Santa Rita

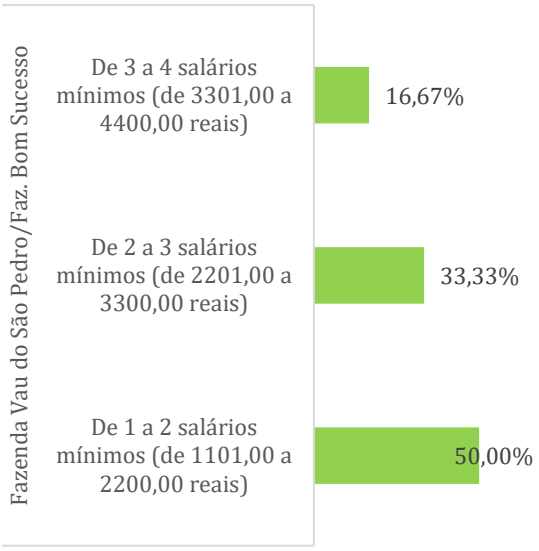


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 50% dos entrevistados tinha renda família de 1 a 2 salários-mínimos (R$1.101 a R$2.200); 33,33% renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos (R$2.201 a R$3.300) e 16,67% renda de 3 a 4 salários-mínimos (R$3.301 a R$4.400) (Figura 237).

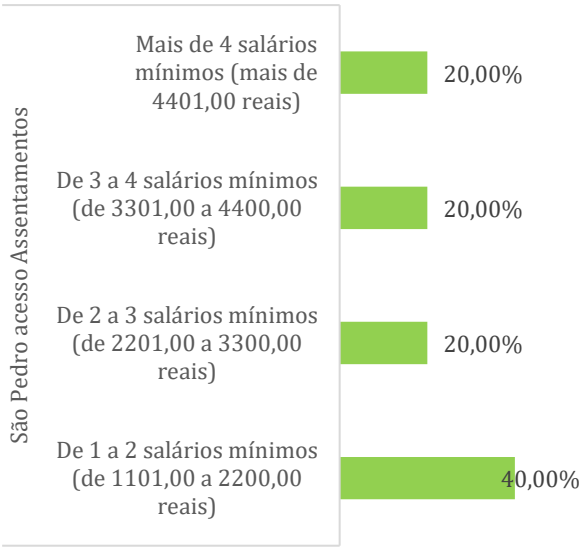
Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 40% dos entrevistados tinham renda família de 1 a 2 salários-mínimos (R$1.101 a R$2.200); enquanto outros 20% renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos (R$2.201 a R$3.300); 20% renda de 3 a 4 salários-mínimos (R$3.301 a R$4.400) e 20% renda familiar de mais de 4 salários-mínimos (mais de R$4401). (Figura 238)

Figura 237 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio --comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso



Fonte: Sete, 2021

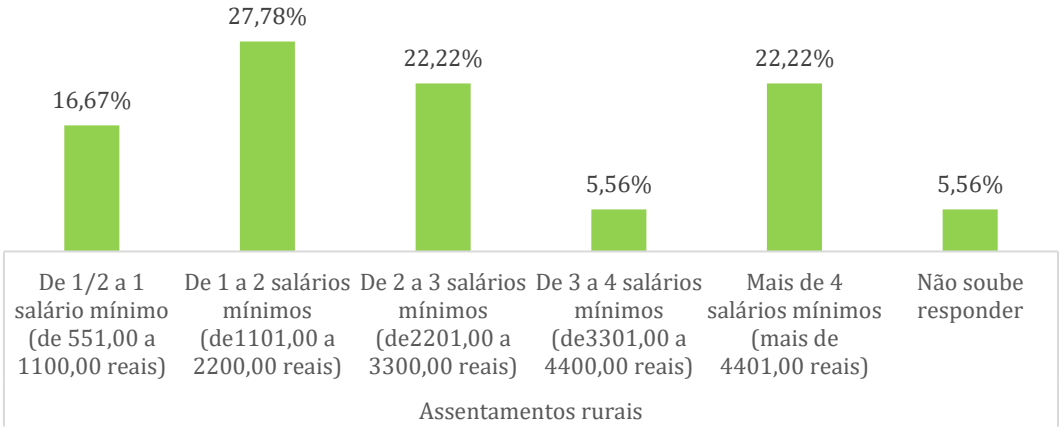
Figura 238 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 27,78% dos entrevistados tinham renda família de 1 a 2 salários-mínimos (R$1.101 a R$2.200);22,22% renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos (R$2.201 a R$3.300) e 22,22% renda familiar de mais de 4 salários-mínimos (mais de R$4401) (Figura 239).

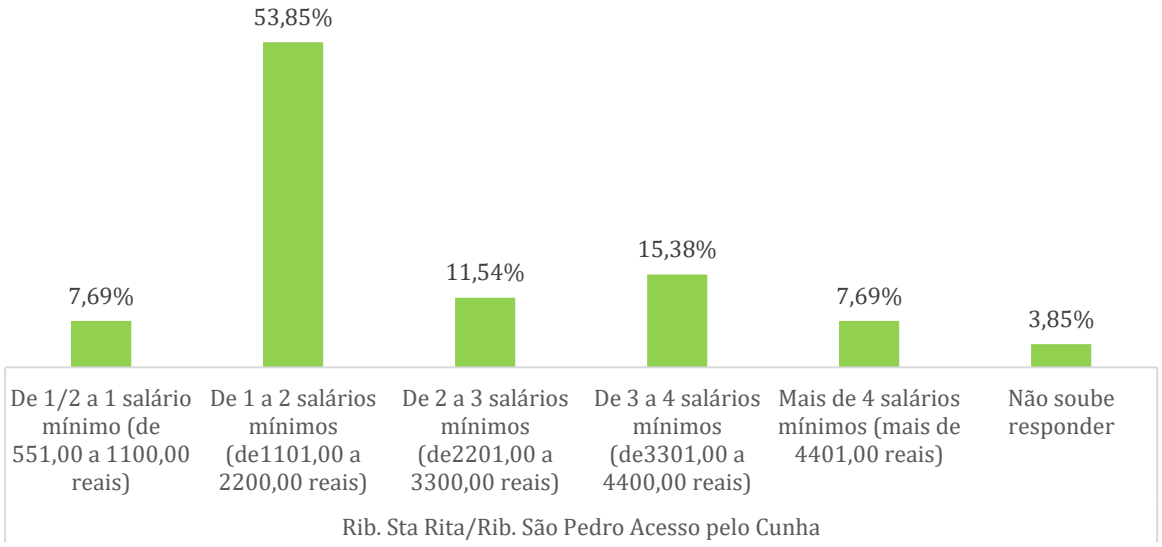
Figura 239 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Assentamentos Rurais



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 53,85% dos entrevistados tinham renda família de 1 a 2 salários-mínimos (R$1.101 a R$2.200); 15,38% renda de 3 a 4 salários-mínimos (R$3.301 a R$4.400) e 11,54% renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos (R$2.201 a R$3.300) (Figura 240).

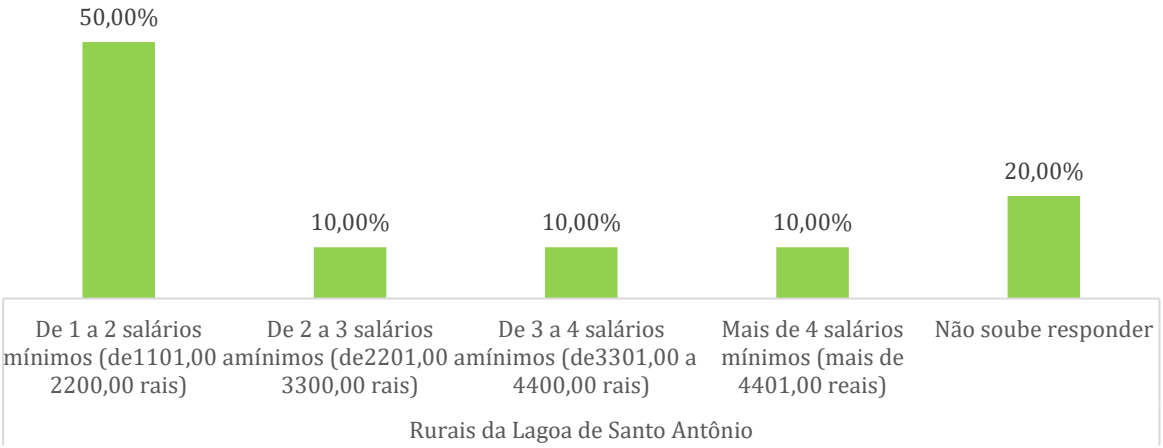
Figura 240 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 50% dos entrevistados tinham renda família de 1 a 2 salários-mínimos (R$1.101 a R$2.200) enquanto outros 20% dos entrevistados não souberam responder ao questionamento (Figura 241).

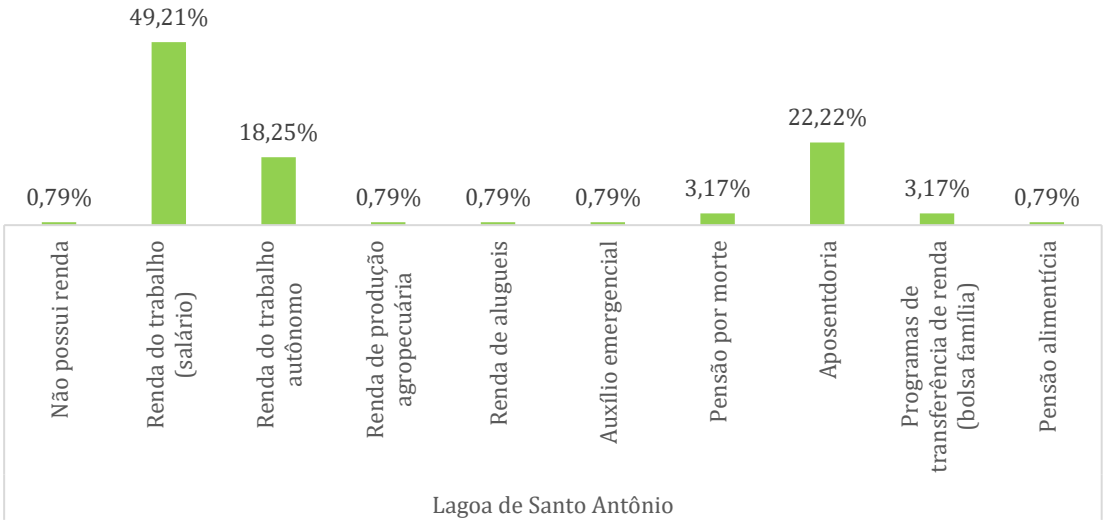
Figura 241 Renda familiar em salários-mínimos por domicílio - comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Quanto a maior fonte de renda do grupo familiar tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio a maior fonte de renda familiar nos domicílios é a renda do trabalho - o salário que responde pela renda de 49,21% dos domicílios da comunidade; a aposentadoria responde por 22,22% e o trabalho autônomo pela renda em 18,25% dos domicílios (Figura 242).

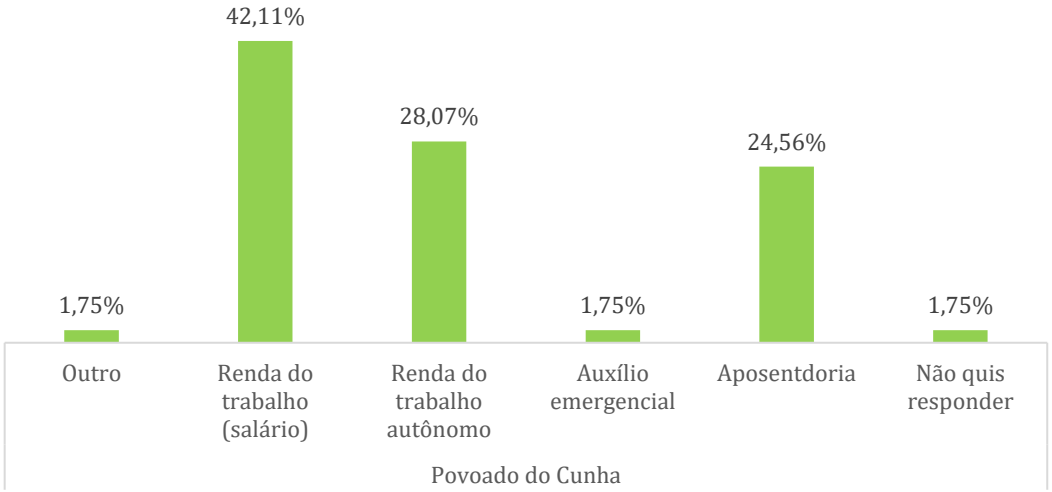
Figura 242 Maior fonte da renda familiar - comunidade Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Povoado do Cunha a maior fonte de renda do grupo familiar estava no trabalho - o salário que responde pela renda de 42,11% dos domicílios, seguida pela renda do trabalho autônomo que representa a renda de 28,07% dos domicílios e a aposentadoria com 24,56% dos domicílios (Figura 243)

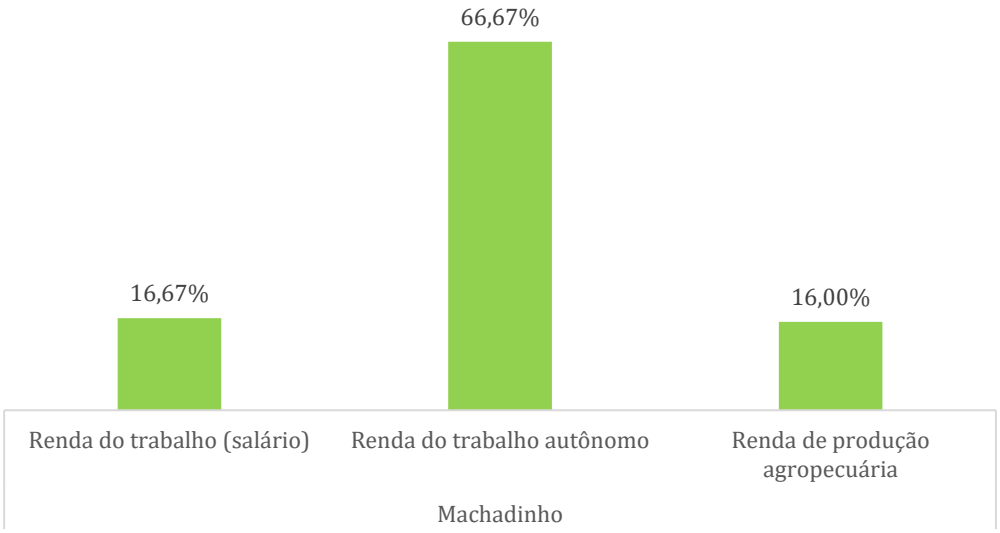
Figura 243 Mario fonte da renda familiar - comunidade Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho a maior fonte de renda do grupo familiar está no trabalho autônomo que responde da renda de 66,67% domicílios, seguida pela renda do trabalho – salário com 16,67% e a renda de produção agropecuária em 16,00% dos domicílios (Figura 244)

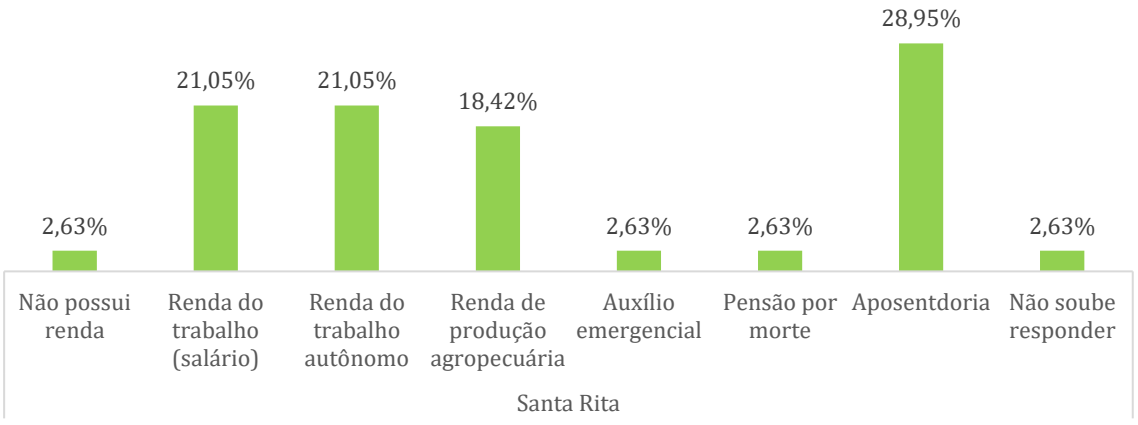
Figura 244 Maior fonte da renda familiar - comunidade Machadinho



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita a principal fonte de renda dos domicílios era a aposentadoria que respondia pela renda de 28,95% domicílios entrevistados; a renda do trabalho – salário e trabalho autônomo respondia pela renda em 21,05% dos domicílios cada e a renda por produção agropecuária pela renda em 18,42% dos domicílios (Figura 245).

Figura 245 Maior fonte da renda familiar - comunidade Santa Rita

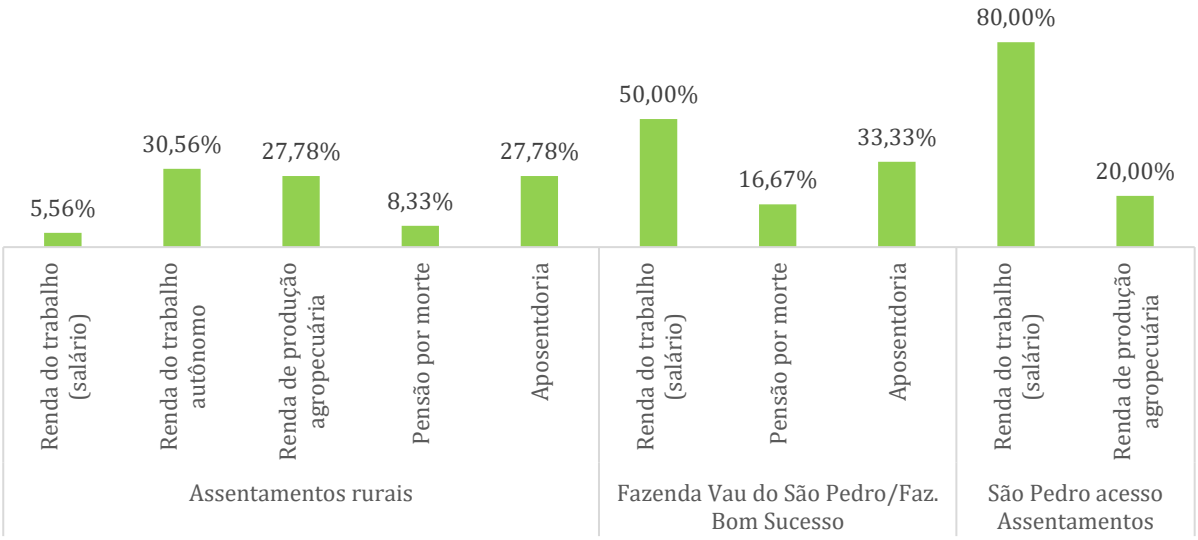


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais a renda do trabalho autônomo era maior fonte de renda em 30,56% dos domicílios, a renda por produção agropecuária a aposentadoria respondia como maior fonte de renda em 27,78% dos domicílios cada.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 50% dos domicílios tinham a renda do trabalho – salário como maior fonte de renda, seguida pela aposentadoria em 33,33% e a pensão por morte por 16,67% dos domicílios. Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos a renda do trabalho – salário era maior fonte de renda em 80% dos domicílios seguida pela renda por produção agropecuária em 20% dos domicílios (Figura 246).

Figura 246 Maior fonte da renda familiar - comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos e Assentamentos Rurais

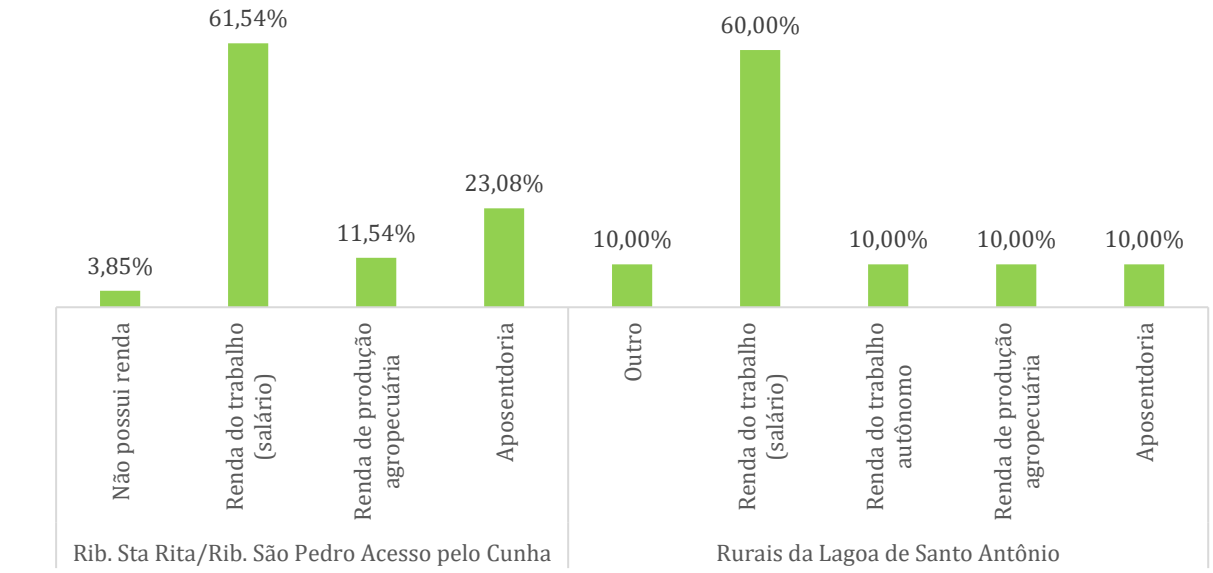


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 61,54% a renda do trabalho – salário era a maior fonte de renda dos domicílios, seguida pela aposentadoria com 23,08% e a renda por produção agropecuária como maior fonte de renda em 11,54% dos domicílios.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 60% dos domicílios a renda do trabalho – salário era a maior fonte de renda; as demais opções renda por trabalho autônomo, a renda por produção agropecuária e a aposentadoria representam maior fonte de renda em 10% domicílios cada uma das opções (Figura 247).

Figura 247 Maior fonte de renda familiar - comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

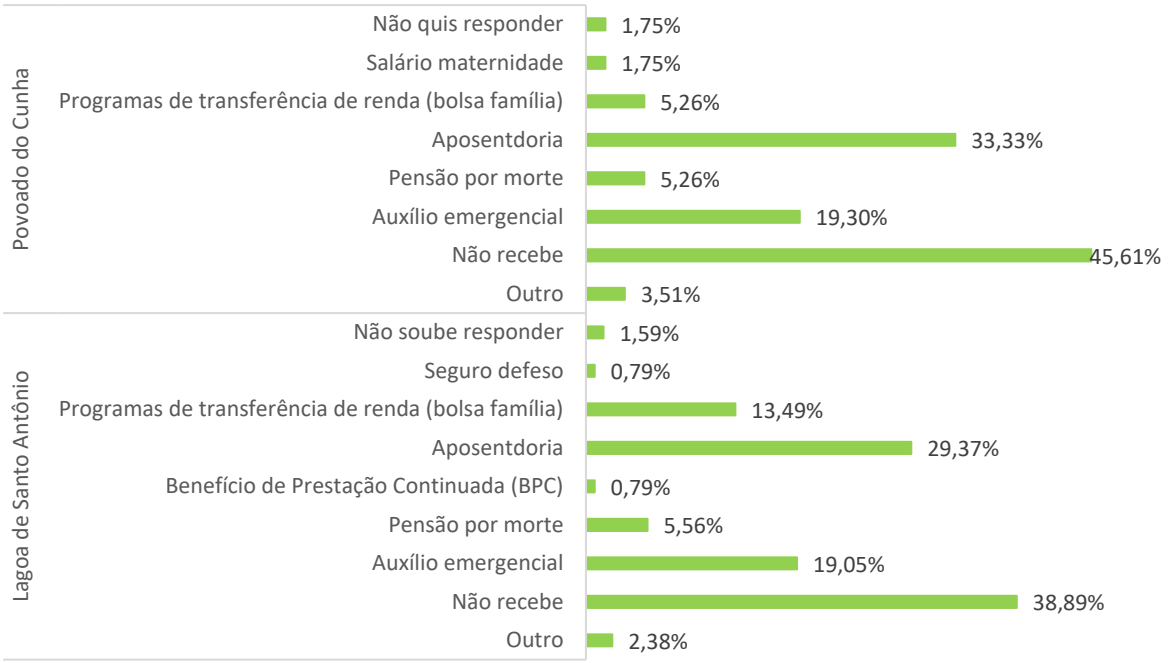


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao recebimento pelo menos um membro da unidade familiar de benefícios ou auxílios sociais na comunidade Povoado do Cunha 45,61% dos domicílios declararam nenhum membro da família não receber qualquer auxílio ou benefício social; outros 33,33 declararam receber aposentadoria e 19,30% auxílio emergencial.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio38,89% dos domicílios declararam nenhum membro da família não receber qualquer auxílio ou benefício social;29,37% declararam receber aposentadoria e 19,05% o auxílio emergencial (Figura 248).

Figura 248 Recebimento de benefício social - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

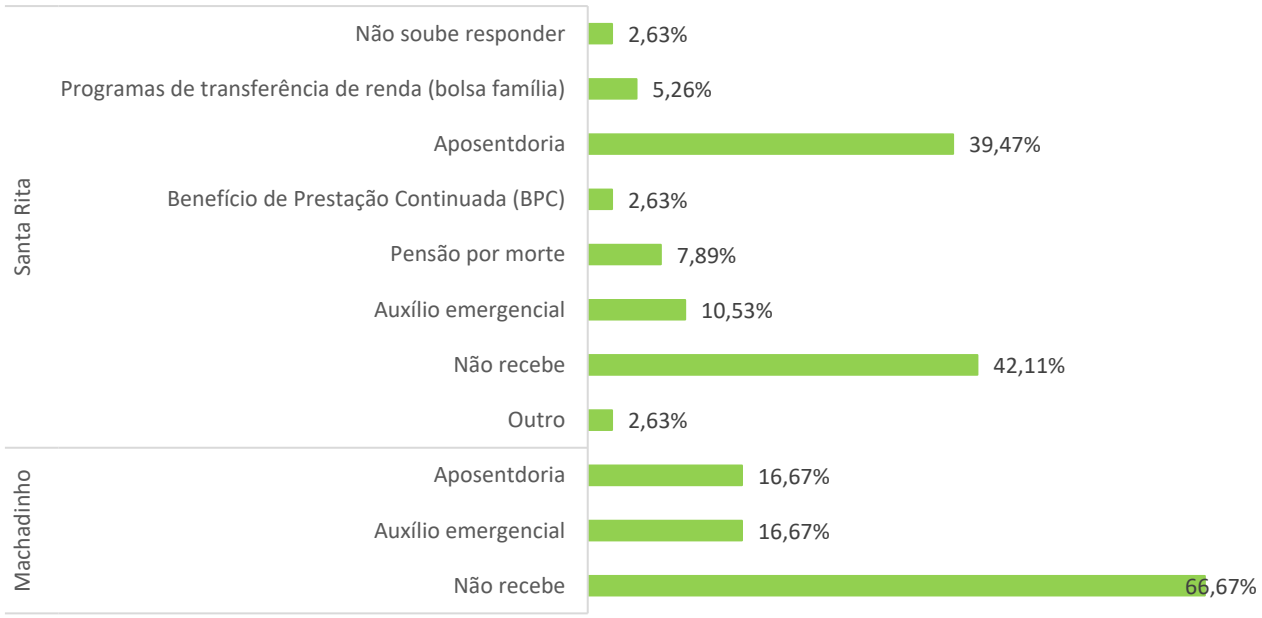


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 42,11% dos domicílios declararam nenhum membro da família não receber qualquer auxílio ou benefício social; 39,47% declararam receber aposentadoria e 10,53% o auxílio emergencial.

Já na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios declararam nenhum membro da família não receber qualquer auxílio ou benefício social; outros 16,67% declararam receber aposentadoria e outros 16,67% auxílio emergencial (Figura 249).

Figura 249 Recebimento de benefício social -comunidades Machadinho e Santa Rita



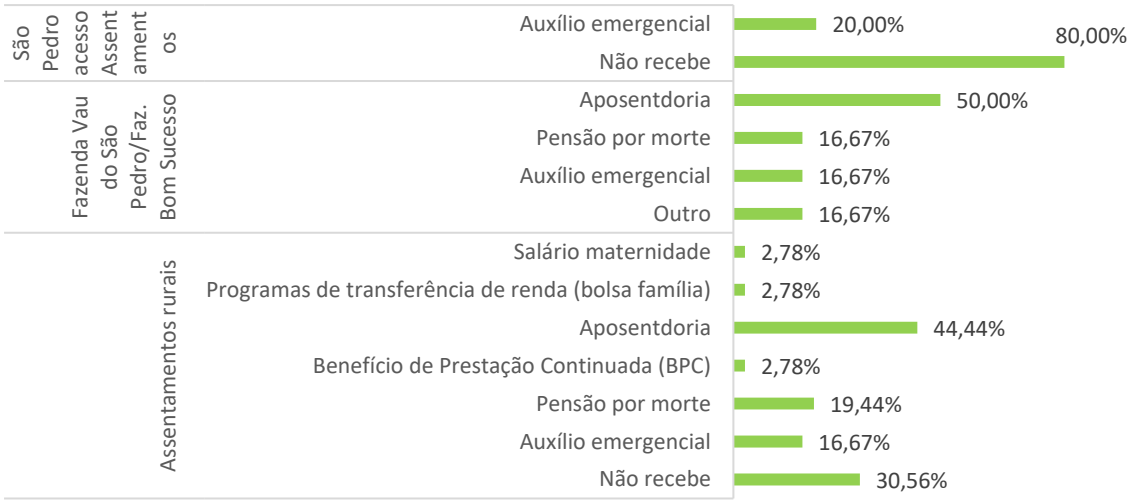
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios declararam nenhum membro da família não receber qualquer auxílio ou benefício social enquanto outros 20% recebiam auxílio emergencial.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 50% dos domicílios declararam receber a aposentadoria; e outros 16,67% cada declararam recebimentos como pensão por morte, auxílio emergencial e outros benefícios cada.

Já nos Assentamentos Rurais 44,44% dos domicílios declararam receber a aposentadoria;30,56% dos domicílios declararam nenhum membro da família não receber qualquer auxílio ou benefício social, enquanto 19,44% recebiam pensão por morte e 16,67% recebiam auxílio emergencial (Figura 250)

Figura 250 Recebimento de benefício social -comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos

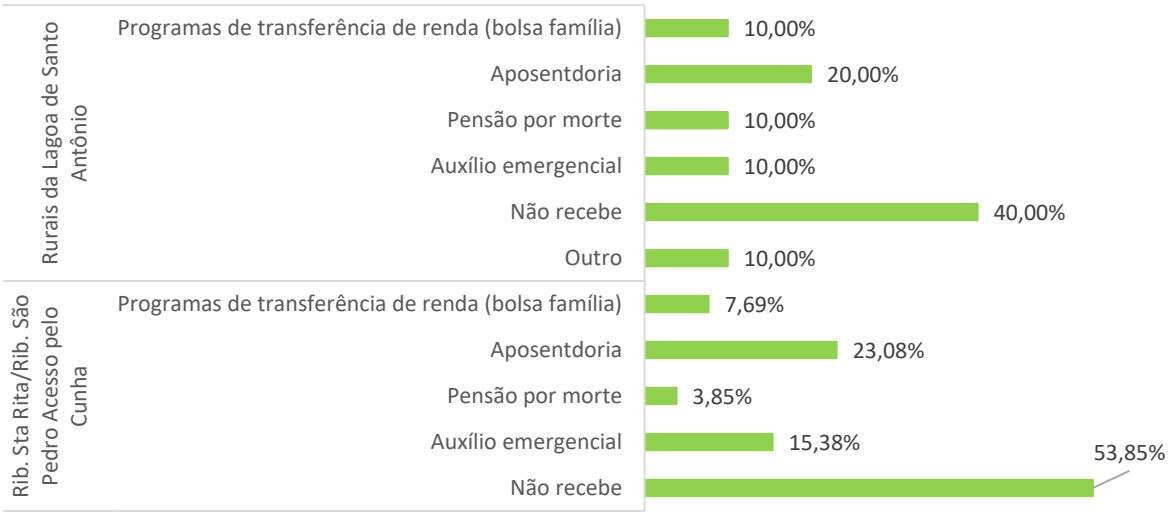


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 40% dos domicílios declararam nenhum membro da família não receber qualquer auxílio ou benefício social, enquanto outros 20% declararam receber a aposentadoria. Aposentadoria, pensão por morte, auxílio emergencial e outros tipos de benefícios foram citados por 10% dos domicílios como benefícios ou auxílios sociais recebidos.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 53,85% dos domicílios declararam nenhum membro da família não receber qualquer auxílio ou benefício social, enquanto 23,08% recebiam aposentadoria e 15,38% o auxílio emergencial (Figura 251)

Figura 251 Recebimento de benefício social - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha



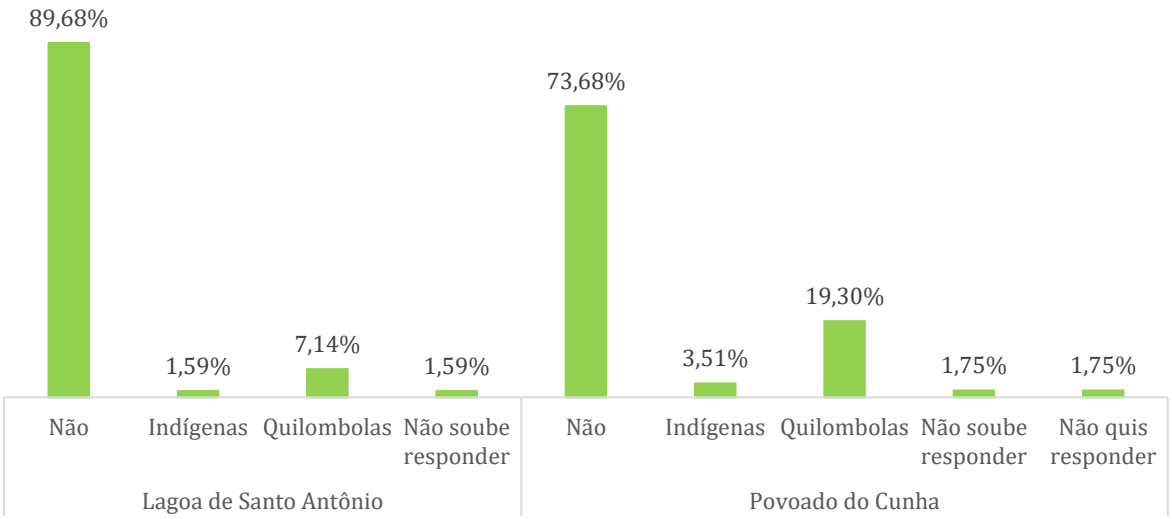
Fonte: Sete, 2021

6.1.5 Migração e características socioculturais

Em relação ao entrevistado se considerar pertencente a algum grupo tradicional na comunidade Lagoa de Santo Antônio 89,56% dos entrevistados declararam não pertencer a nenhum grupo tradicional; 7,14% se consideravam quilombolas e 1,59% indígenas.

Já na comunidade Povoado do Cunha 73,68% dos entrevistados declararam não pertencer a nenhum grupo tradicional;19,30% se consideravam quilombolas e 3,51% se consideravam indígenas (Figura 252).

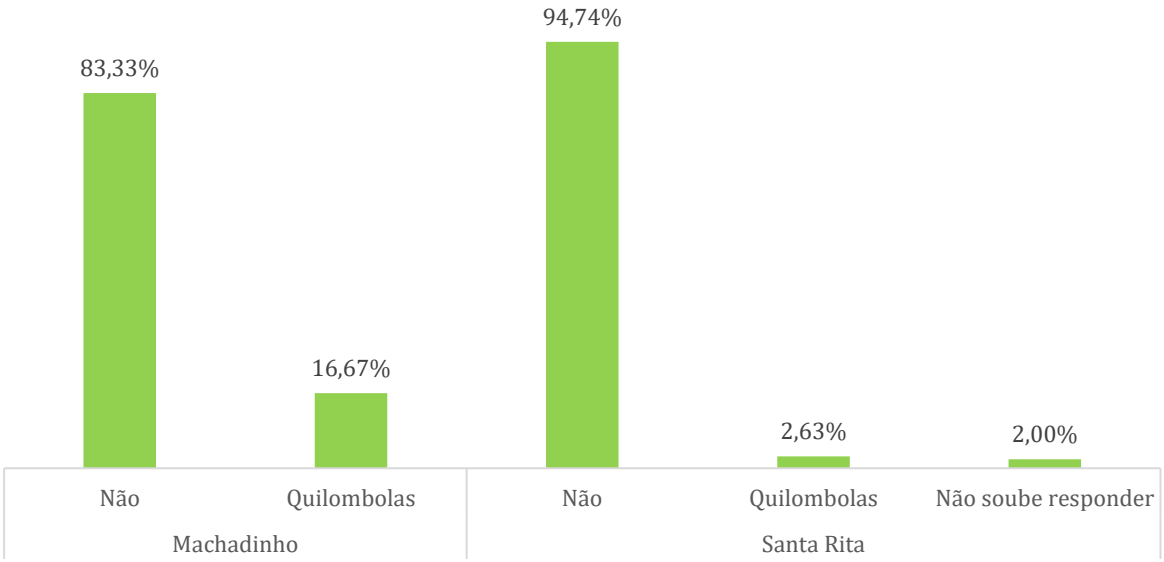
Figura 252 Se considera pertencente a algum povo tradicional - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 83,33% dos entrevistados declararam não pertencer a nenhum grupo tradicional e outros 16,67% se consideravam quilombolas. Já na comunidade Santa Rita 94,74% dos entrevistados declararam não pertencer a nenhum grupo tradicional e outros 2,63% se consideravam quilombolas (Figura 253).

Figura 253 Se considera pertencente a algum povo tradicional –Comunidades Machadinho e Santa Rita



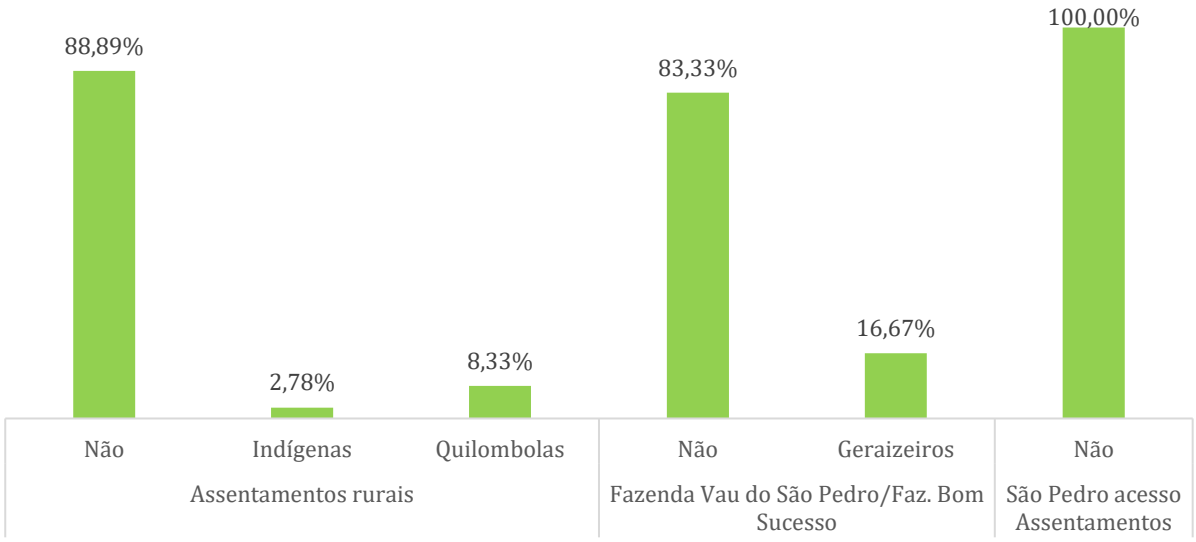
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 88,89% dos entrevistados declararam não pertencer a nenhum grupo tradicional, 8,33% se consideravam quilombolas e 2,78% se consideravam indígenas.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos entrevistados declararam não pertencer a nenhum grupo tradicional e outros 16,67% se consideravam geraizeiros.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos entrevistados declararam não pertencer a nenhum grupo tradicional (Figura 254).

Figura 254 Se considera pertencente a algum povo tradicional –Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

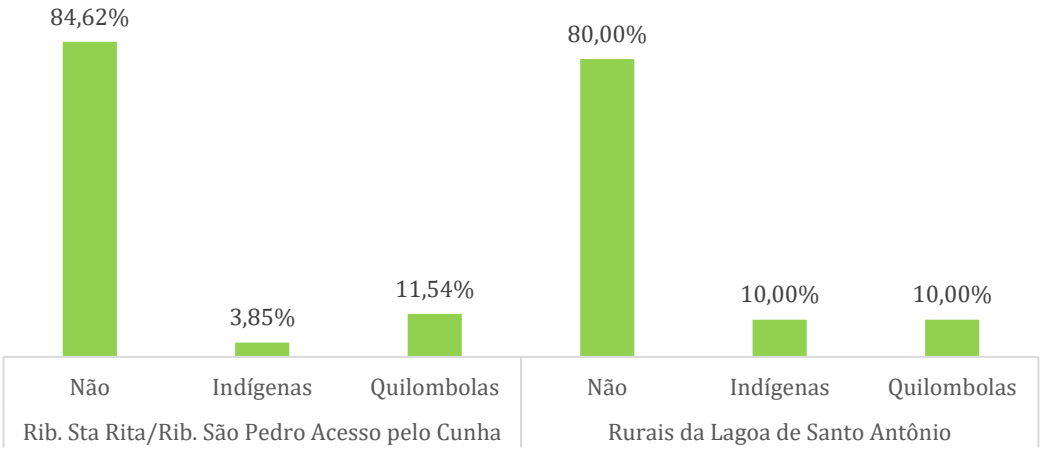


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 84,62% dos entrevistados declararam não pertencer a nenhum grupo tradicional, 11,54% se consideravam quilombolas e 3,85% se consideravam indígenas.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80,00% dos entrevistados declararam não pertencer a nenhum grupo tradicional, 10,00% se se consideravam quilombolas e 10,00% se consideravam indígenas (Figura 255).

Figura 255 Se considera pertencente a algum povo tradicional –Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

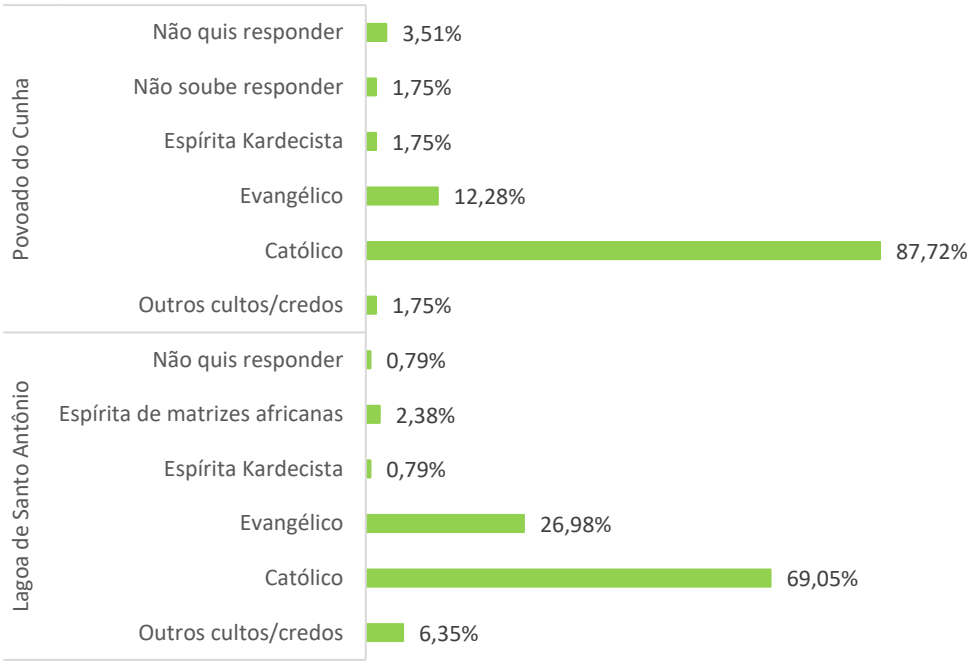


Fonte: Sete, 2021

A Pesquisa de Amostra de Domicílios buscou ainda conhecer as religiões existentes na região de estudo, desta forma, na comunidade Povoado do Cunha 87,72% dos entrevistados declararam-se ser católicos; 12,28% dos entrevistados declararam ser evangélicos e outros 3,51 não responderam este questionamento.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio 69,05% dos entrevistados declararam-se ser católicos; 26,98% dos entrevistados declararam ser evangélicos e 6,35% declararam outros cultos/credos (Figura 256).

Figura 256 Religião ou credo dos entrevistados – Comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

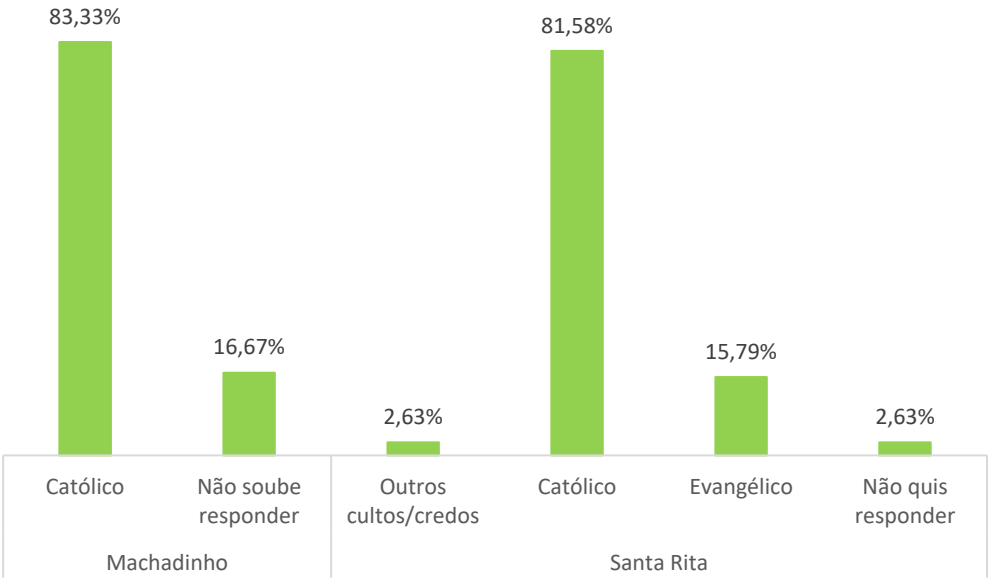


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 83,33% dos entrevistados declararam-se ser católicos e outros 16,67% não responderam este questionamento.

Na comunidade Santa Rita 81,58% dos entrevistados declararam-se ser católicos; 15,79% dos entrevistados declararam ser evangélicos; 2,63% declararam outros cultos/credos e 2,63% não responderam este questionamento (Figura 257).

Figura 257 Religião ou credo dos entrevistados – Comunidades Machadinho e Santa Rita



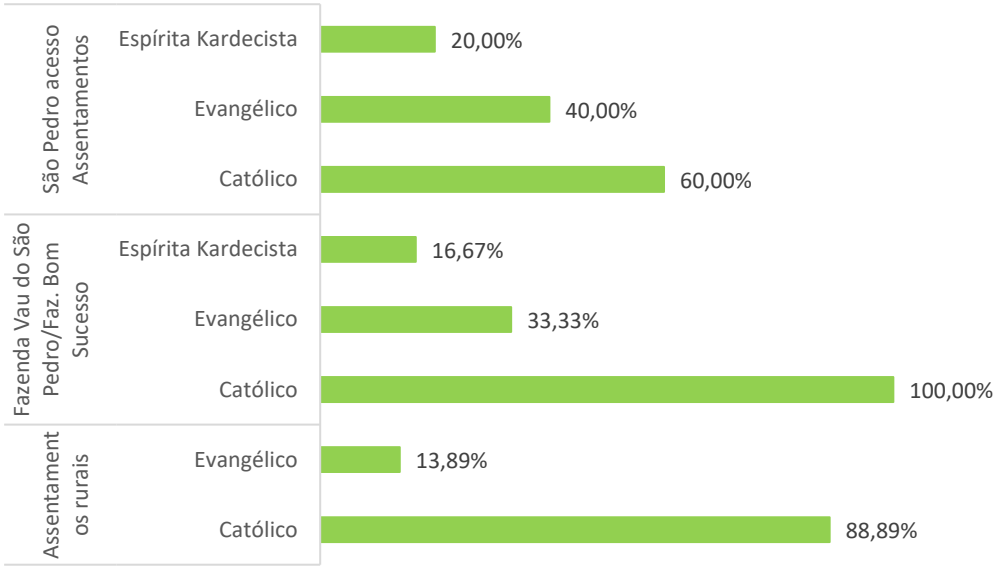
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos entrevistados declararam-se ser católicos; 40% entrevistados declararam ser evangélicos e 20% são espíritas kardecista.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 100% dos entrevistados declararam-se ser católicos; 33,33% entrevistados declararam ser evangélicos e 16,67% são espíritas kardecista.

Já nos Assentamentos Rurais 88,89% dos entrevistados declararam-se ser católicos e 13,89% declararam ser evangélicos (Figura 258).

Figura 258 Religião ou credo dos entrevistados – Comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

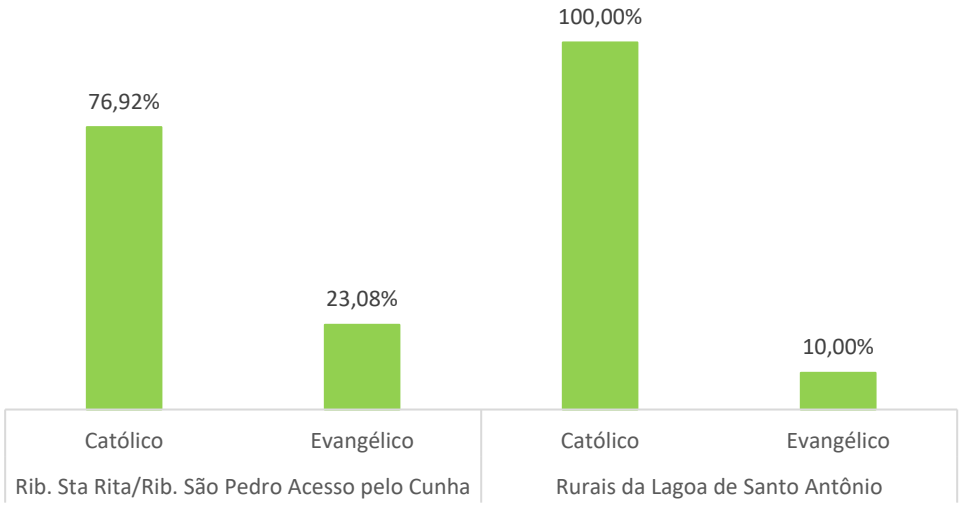


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha foram 76,92% dos entrevistados que declararam ser católicos e 23,08% declararam ser evangélicos.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 100% dos entrevistados que declararam ser católicos e 10% declararam ser evangélicos (Figura 259).

Figura 259 Religião ou credo dos entrevistados – Comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

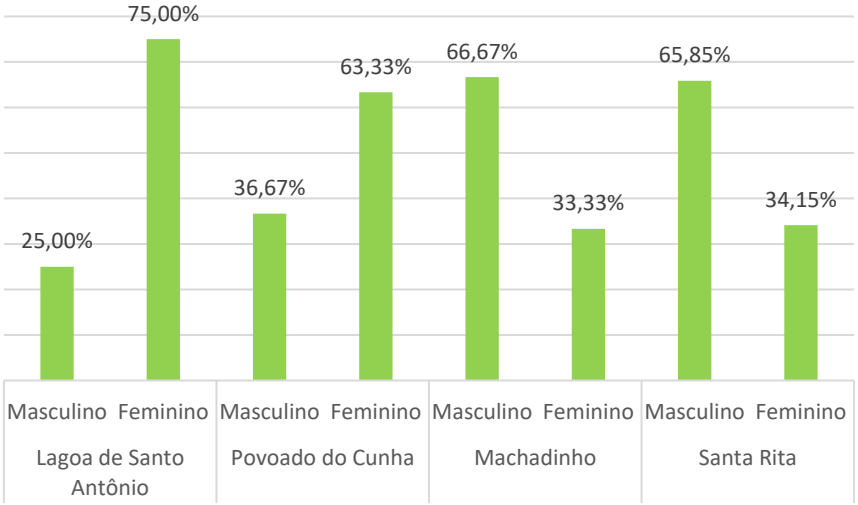


Fonte: Sete, 2021

Com relação ao sexo do responsável ou corresponsável pela unidade familiar, observa-se um cenário que contrapõe diametralmente os subcompartimentos de perfil urbano e os rurais. Nos primeiros (Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha) observa-se que as mulheres figuram majoritariamente como responsáveis ou corresponsáveis pelas unidades familiares, em proporções superiores a 60% (Figura 260). Já nos subcompartimentos de características rurais, os homens apresentam-se em maior proporção como os responsáveis/corresponsáveis pelas unidades familiares. (Figura 261).

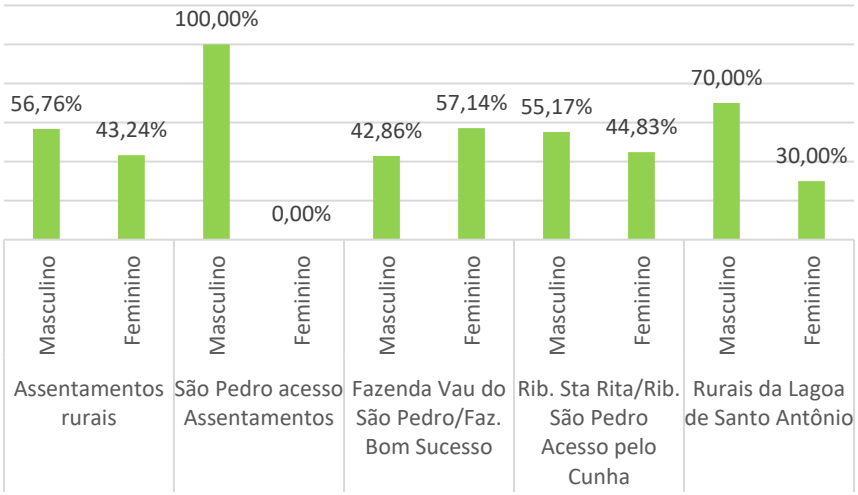
As características diversas da povoação e do mercado de trabalho, anteriormente apresentadas, tem profunda relação com o observado em relação a divisão por sexo dos responsáveis pelos domicílios. Nos subcompartimentos de características urbanas (Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha), os homens em geral assumem empregos fora da comunidade, deixando a cargo das mulheres os cuidados da família e do domicílio. Já, nas áreas rurais, devido o perfil de produção familiar, os homens têm uma relação de proximidade maior com as questões domésticas, pois desenvolvem suas atividades laborais nas proximidades de casa, tornando-se desta maneira mais envolvidos nos assuntos domésticos e familiares.

Figura 260 Distribuição dos domicílios entrevistados pelo sexo do responsável/corresponsável pela unidade familiar



Fonte: Sete, 2021

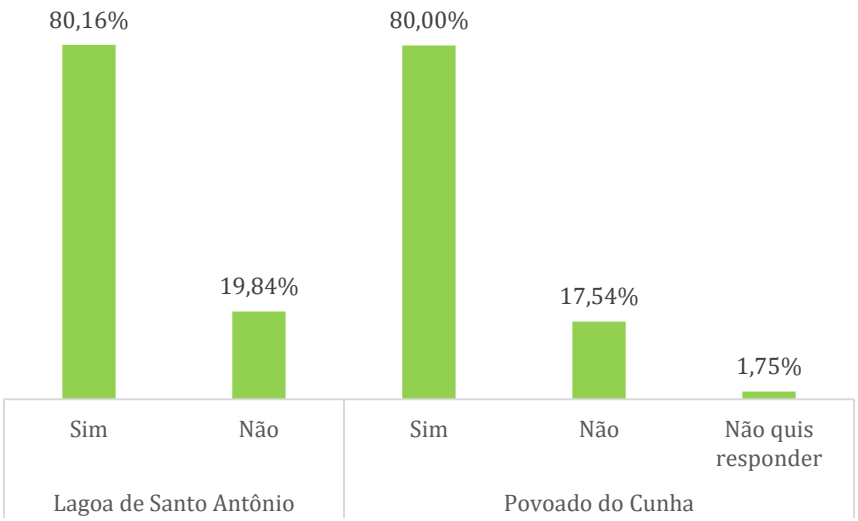
Figura 261 Distribuição dos domicílios entrevistados pelo sexo do responsável/corresponsável pela unidade familiar



Fonte: Sete, 2021

Na Pesquisa de Amostra de Domicílios buscou-se saber a origem da família dos responsáveis pelo domicílio, se estes responsáveis tinham origem em Paracatu, desta forma, na comunidade Lagoa de Santo Antônio 80,16% dos domicílios tinham o responsável de origem de Paracatu e 19,84% não tinha origem na cidade. Na comunidade Povoado do Cunha 80% dos domicílios tinham o responsável de origem de Paracatu e 17,54% não tinha origem na cidade (Figura 262).

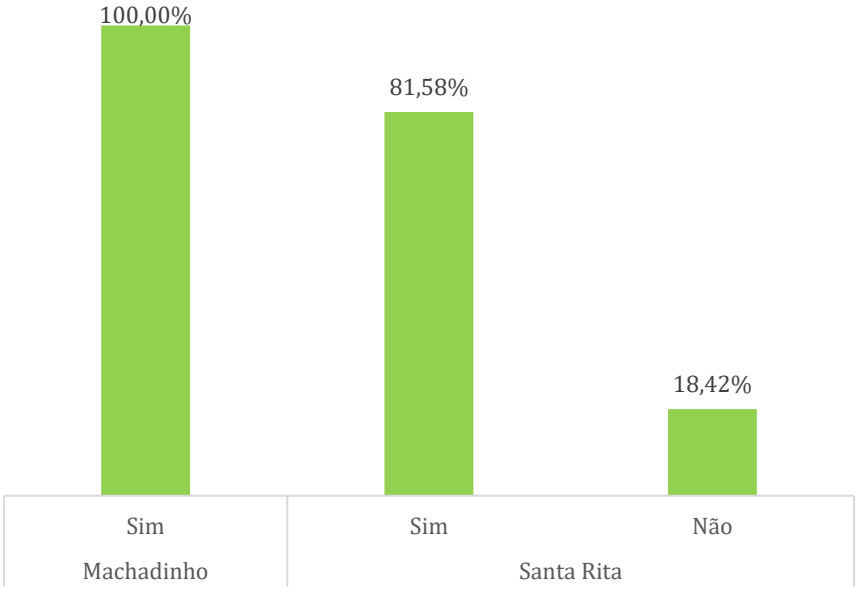
Figura 262 Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 100% dos domicílios tinham o responsável de origem de Paracatu. E na comunidade Santa Rita 81,58% dos domicílios tinham o responsável de origem de Paracatu e 18,42% não tinham origem na cidade (Figura 263).

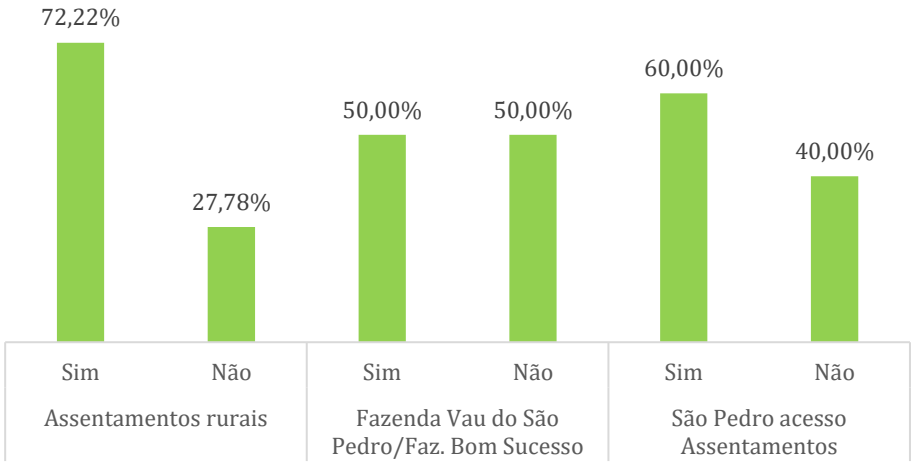
Figura 263 Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - comunidades Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 72,22% dos domicílios tinham o responsável de origem de Paracatu e 27,78% não tinham origem na cidade. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso eram 50% dos domicílios que tinham o responsável de origem de Paracatu e 50% de origem de outros lugares. Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios tinham o responsável de origem de Paracatu e 40% não tinham origem na cidade (Figura 264).

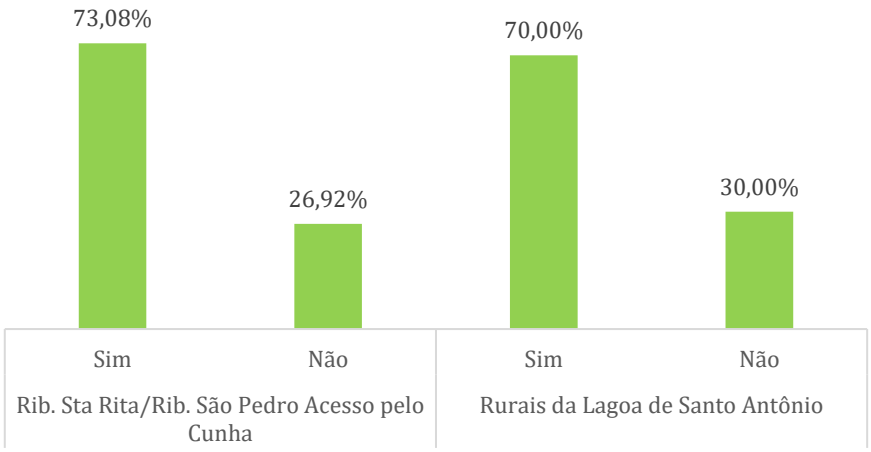
Figura 264 Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - comunidades Assentamentos rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 73,08% dos domicílios tinham o responsável de origem de Paracatu e 26,92% tinham outras origens. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 70% dos domicílios tinham o responsável de origem de Paracatu e 30% não tinham origem na cidade (Figura 265).

Figura 265 Família dos responsáveis pelo domicílio tem origem em Paracatu - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha



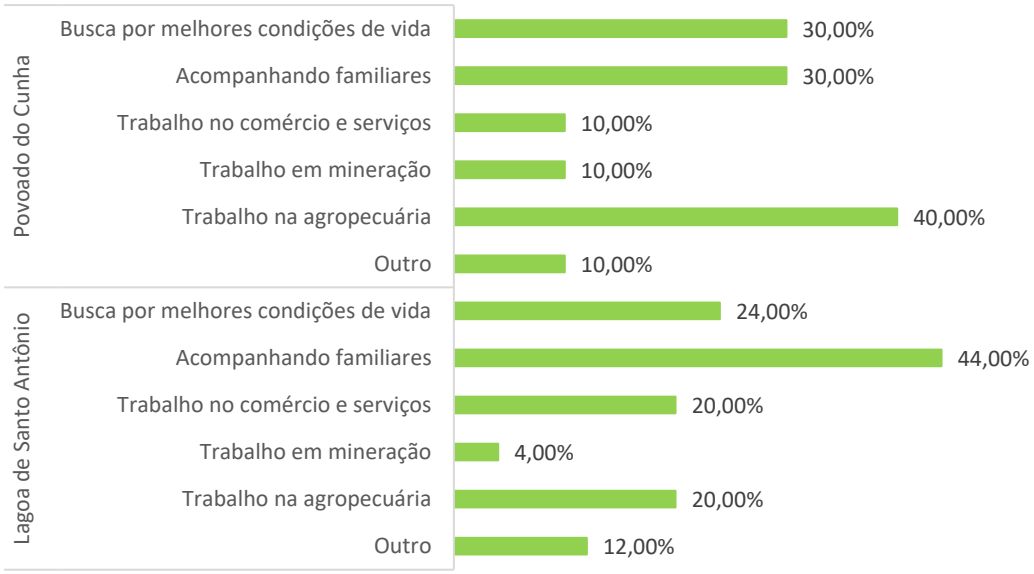
Fonte: Sete, 2021

Outro questionamento feito na Pesquisa de Amostra de Domicílios foi se a família do domicílio entrevistado sempre residiu na cidade de Paracatu, desta forma, na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 80,16% dos domicílios entrevistados a família sempre residiu em Paracatu e em 19,84% a família já residiu em outros locais. Na comunidade Povoado do Cunha em 80% dos domicílios entrevistados a família sempre residiu em Paracatu e em 17,54% a família já residiu em outros locais.

Quanto ao motivo da migração dos responsáveis pela unidade familiar tem-se que na comunidade Povoado do Cunha os principais motivos da migração são 40% por causa do trabalho na agropecuário; 30% migraram acompanhando familiares e 30% em busca de melhores condições de vida.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio os principais motivos da migração dos responsáveis pela unidade familiar são 44% migraram acompanhando familiares; 24% em busca de melhores condições de vida; 20% por causa do trabalho na agropecuário e 20% por trabalho no comércio e serviços (Figura 266).

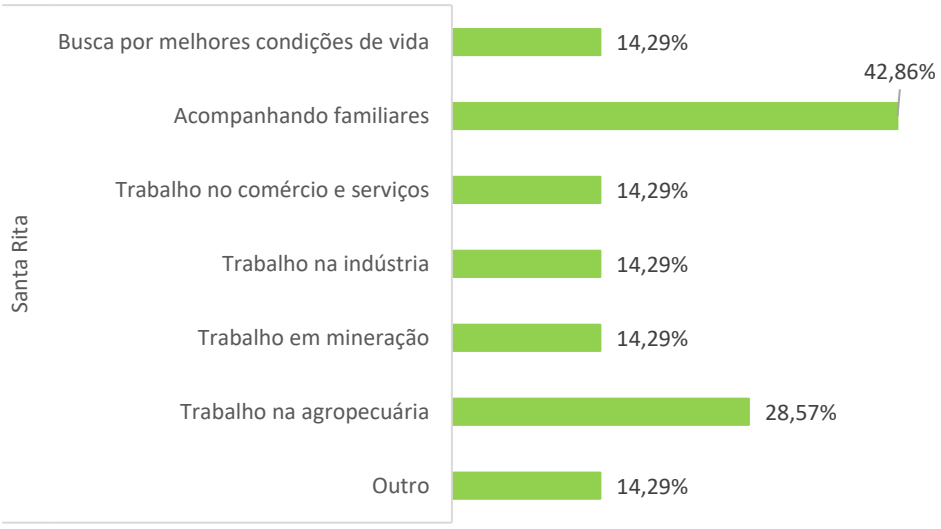
Figura 266 Motivos que os responsáveis pela unidade familiar migraram – comunidade Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita os principais motivos da migração dos responsáveis pela unidade familiar são 42,86% migraram acompanhando familiares; 28,57% por causa do trabalho na agropecuário; 14,29% em busca de melhores condições de vida; 14,29% por trabalho no comércio e serviços; 14,29% por trabalho na indústria; 14,29% por trabalho na mineração e 14,29% por outros motivos (Figura 267).

Figura 267 Motivos que os responsáveis pela unidade familiar migraram – comunidade Santa Rita



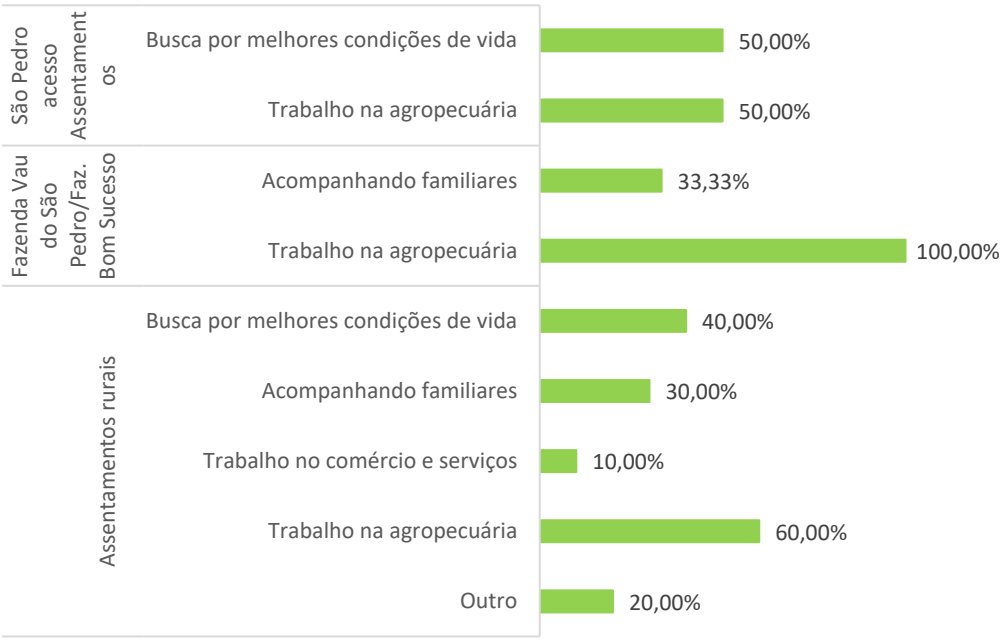
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos os principais motivos da migração dos responsáveis pela unidade familiar são 50% em busca de melhores condições de vida e 50% por causa do trabalho na agropecuário.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso os principais motivos da migração dos responsáveis pela unidade familiar são 100% por causa do trabalho na agropecuário e 33,33% migraram acompanhando familiares.

Nos Assentamentos Rurais os principais motivos da migração dos responsáveis pela unidade familiar são 60% por causa do trabalho na agropecuário; 40% em busca de melhores condições de vida e 30% migraram acompanhando familiares (Figura 268).

Figura 268 Motivos que os responsáveis pela unidade familiar migraram – comunidade São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

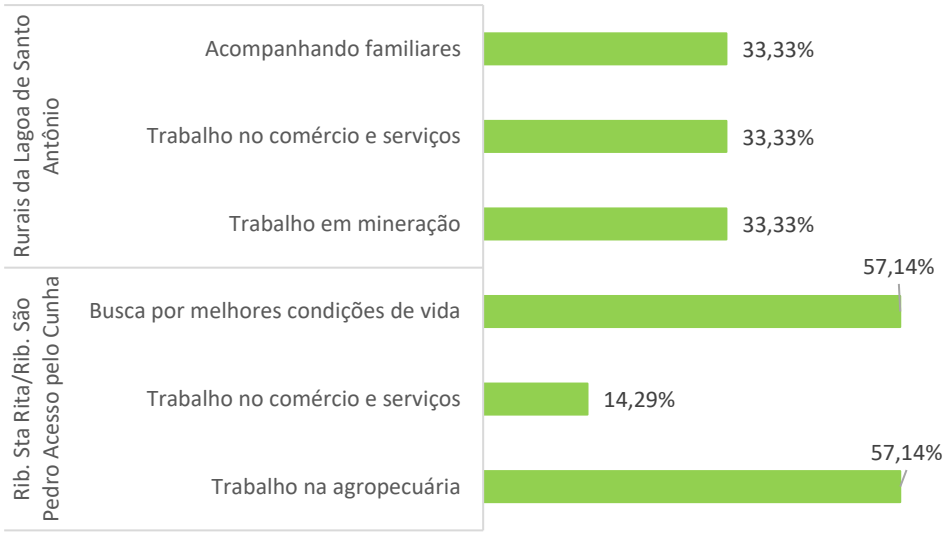


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio os principais motivos da migração dos responsáveis pela unidade familiar são 33,33% migraram acompanhando familiares; 33,33% por causa do trabalho na mineração e 33,33% por trabalho no comércio e serviços.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha os principais motivos da migração dos responsáveis pela unidade familiar são 57,14% em busca de melhores condições de vida; 57,14% por causa do trabalho na agropecuário e 14,29% por trabalho no comércio e serviços (Figura 269)

Figura 269 Motivos que os responsáveis pela unidade familiar migraram – comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

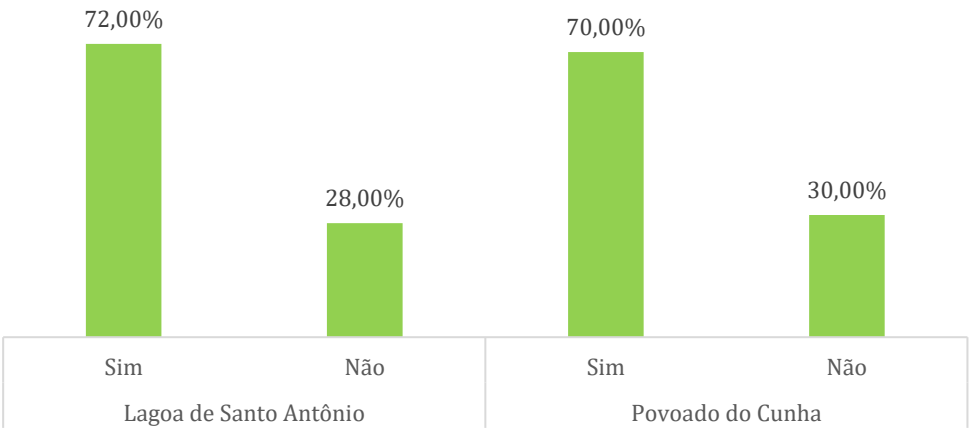


Fonte: Sete, 2021

Quanto a residência de outros familiares residentes em Paracatu, segundo a Pesquisa de Amostra de Domicílios na comunidade Lagoa de Santo Antônio 72% dos domicílios tinham familiares residindo em Paracatu e 28% não tinha familiares na cidade.

Na comunidade Povoado do Cunha 70% dos domicílios tinham familiares residindo em Paracatu e 30% não tinha familiares na cidade (Figura 270).

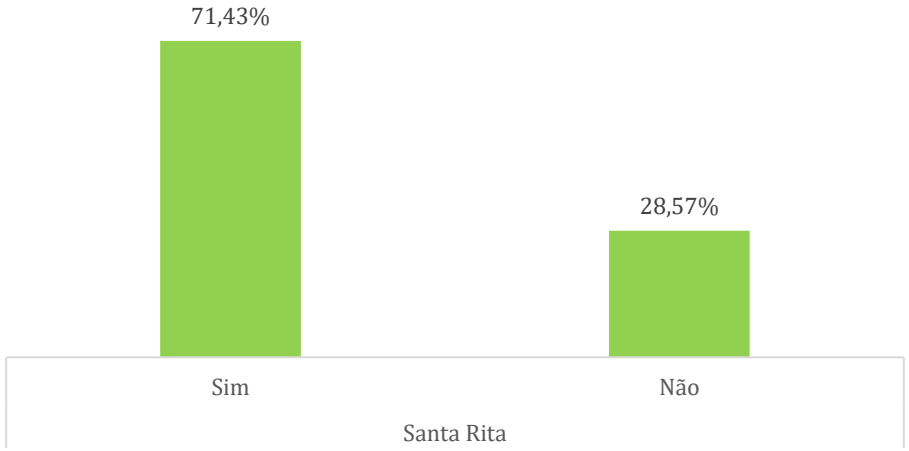
Figura 270 Existência de familiares residentes em Paracatu – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 71,43% dos domicílios tinham familiares residindo em Paracatu e 28,57% não tinha familiares na cidade (Figura 271).

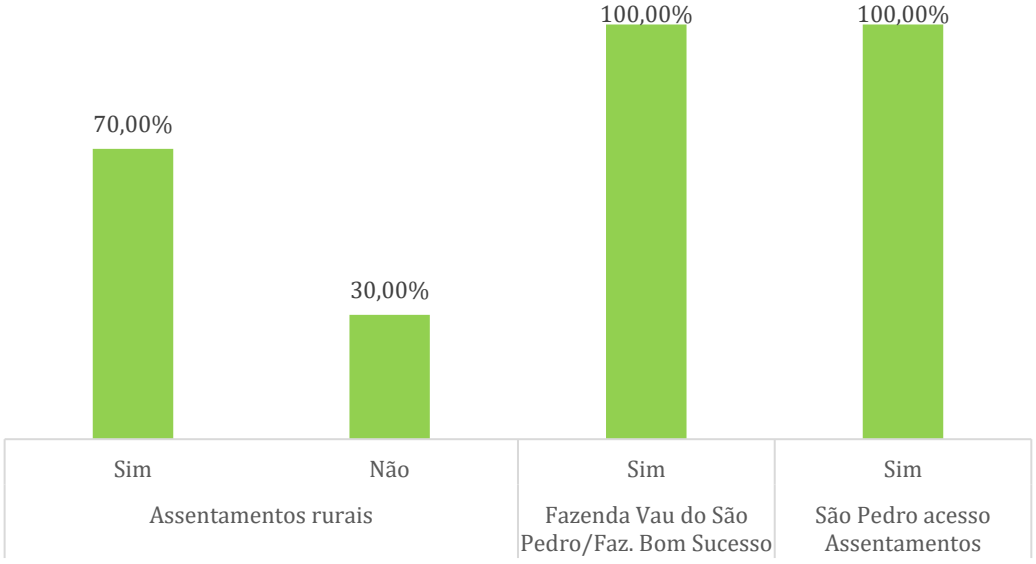
Figura 271 Existência de familiares residentes em Paracatu – Comunidade de Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 70% dos domicílios tinham familiares residindo em Paracatu e 30% não tinha familiares na cidade. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos domicílios tinham familiares residindo em Paracatu (Figura 272).

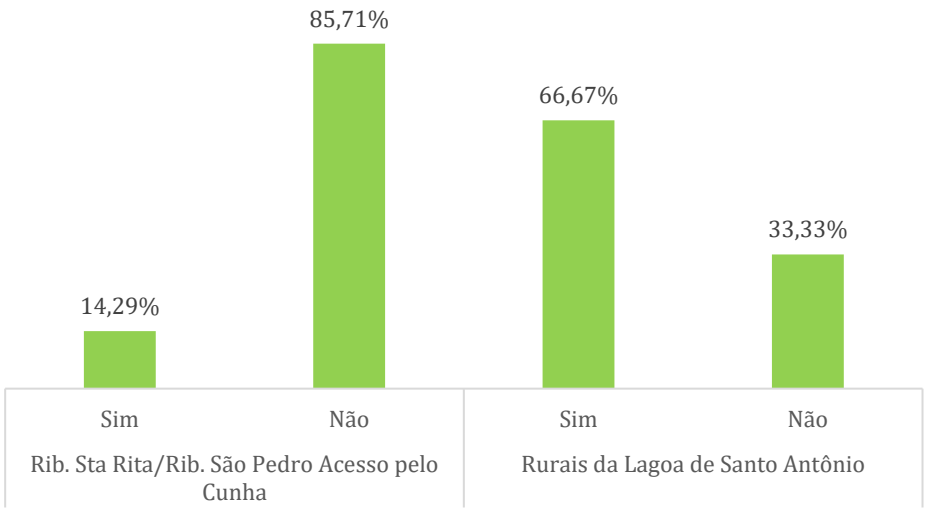
Figura 272 Existência de familiares residentes em Paracatu – nos Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 85,71% dos domicílios tinham familiares residindo em Paracatu e 14,29% não tinha familiares na cidade. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 66,67% dos domicílios tinham familiares residindo em Paracatu e 33,33% não tinha familiares na cidade. (Figura 273).

Figura 273 Existência de familiares residentes em Paracatu – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

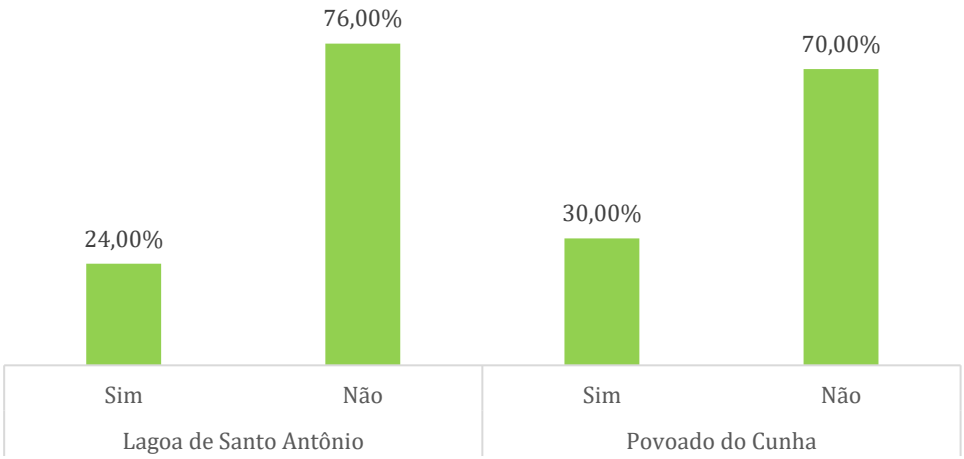


Fonte: Sete, 2021

Em relação a existência de entes queridos e familiares enterrados no cemitério de Paracatu na comunidade Lagoa de Santo Antônio 76% dos domicílios afirmaram não ter entes queridos e/ou familiares enterrados em Paracatu enquanto outros 24% afirmaram ter entes queridos enterrados no município.

Na comunidade Povoado do Cunha 70% dos domicílios afirmaram não ter entes queridos e/ou familiares enterrados em Paracatu enquanto outros 30% afirmaram ter entes queridos enterrados no município (Figura 274).

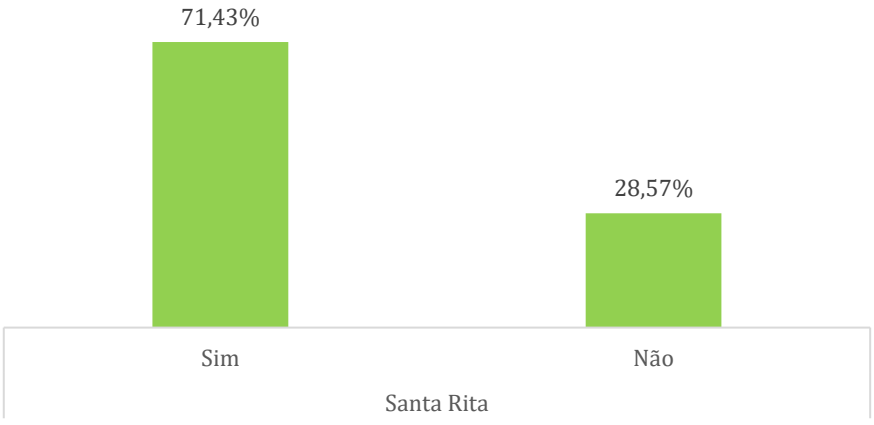
Figura 274 Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 71,43% dos domicílios afirmaram ter entes queridos e/ou familiares enterrados em Paracatu enquanto outros 28,57% afirmaram não ter entes queridos enterrados no município. (Figura 275).

Figura 275 Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu – Comunidade de Santa Rita

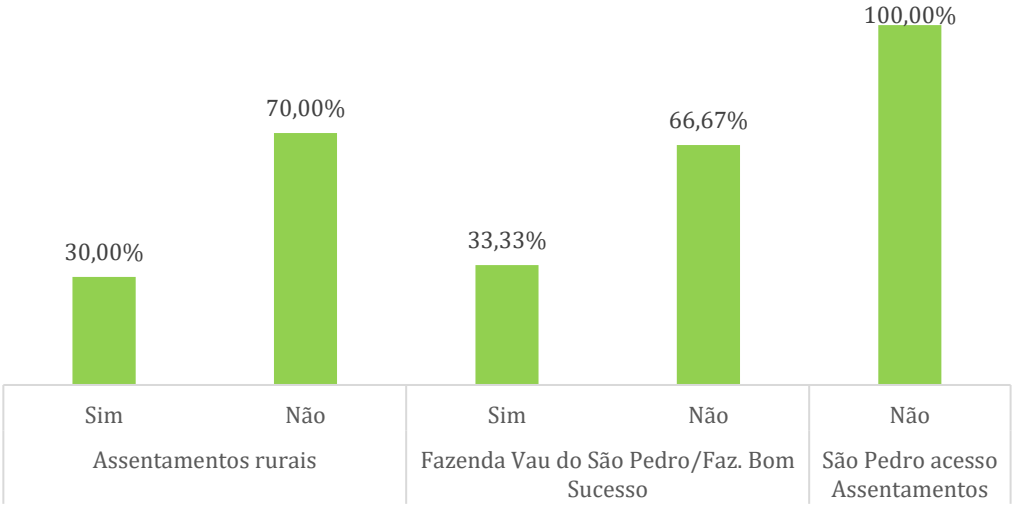


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais70% dos domicílios afirmaram não ter entes queridos e/ou familiares enterrados em Paracatu enquanto outros 30% afirmaram ter entes queridos enterrados no município.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 66,67% dos domicílios afirmaram não ter entes queridos e/ou familiares enterrados em Paracatu enquanto outros 33,33% afirmaram ter entes queridos enterrados no município. Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos domicílios afirmaram não ter entes queridos e/ou familiares enterrados em Paracatu (Figura 276).

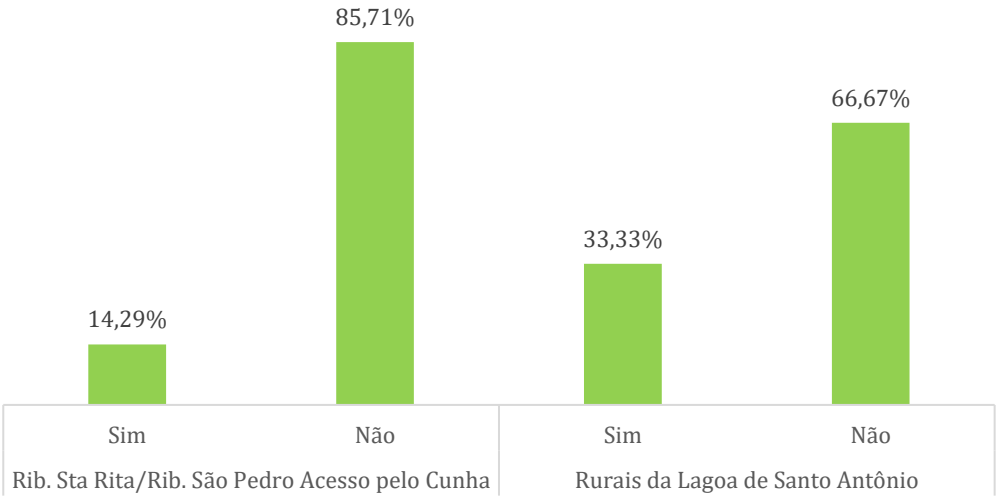
Figura 276 Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu – nos Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 85,71% dos domicílios afirmaram não ter entes queridos e/ou familiares enterrados em Paracatu enquanto outros 14,29% afirmaram ter entes queridos enterrados no município. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 66,67% dos domicílios afirmaram não ter entes queridos e/ou familiares enterrados em Paracatu enquanto outros 33,33% afirmaram ter entes queridos enterrados no município de Paracatu (Figura 277).

Figura 277 Existência de entes queridos enterrados no cemitério em Paracatu – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

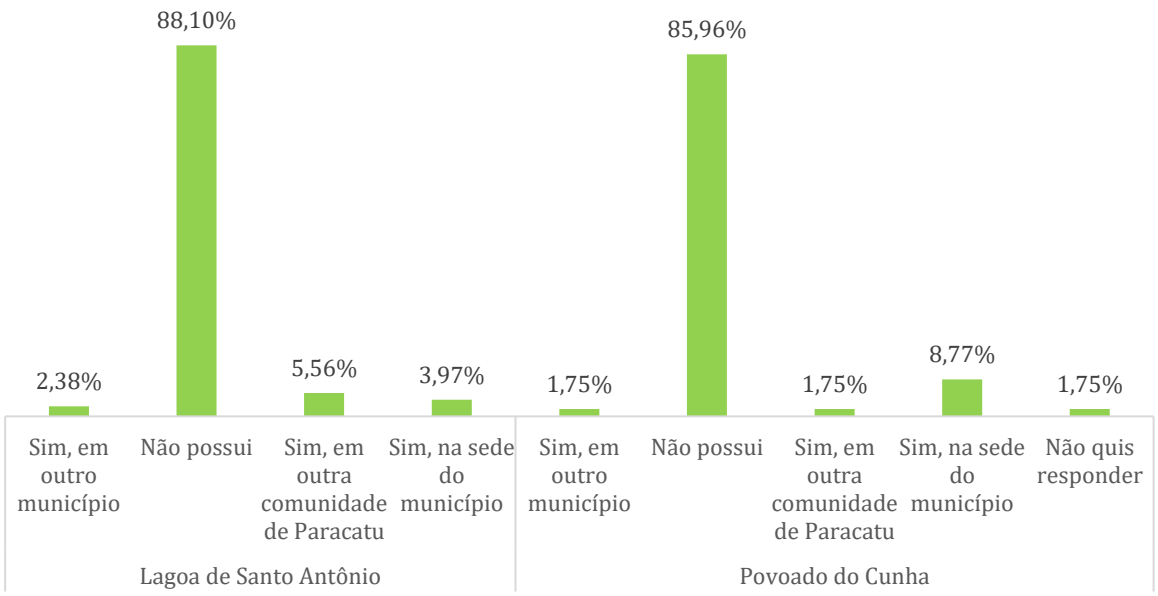


Fonte: Sete, 2021

Já quanto a família possuir domicílio/residência própria em outra região, segundo a Pesquisa de Amostra de Domicílios na comunidade Lagoa de Santo Antônio 88,10% das famílias entrevistadas não possuíam domicílio/residência em outra região. Outras 5,56% afirmaram possuir domicílio/residência em outra comunidade de Paracatu e 3,97% afirmaram possuir na sede do município.

Na comunidade Povoado do Cunha 85,96% das famílias entrevistadas não possuíam domicílio/residência em outra região. Outras8,77% afirmaram possuir domicílio/residência na sede do município e outras 1,75% afirmaram possuir em outras comunidades de Paracatu (Figura 278).

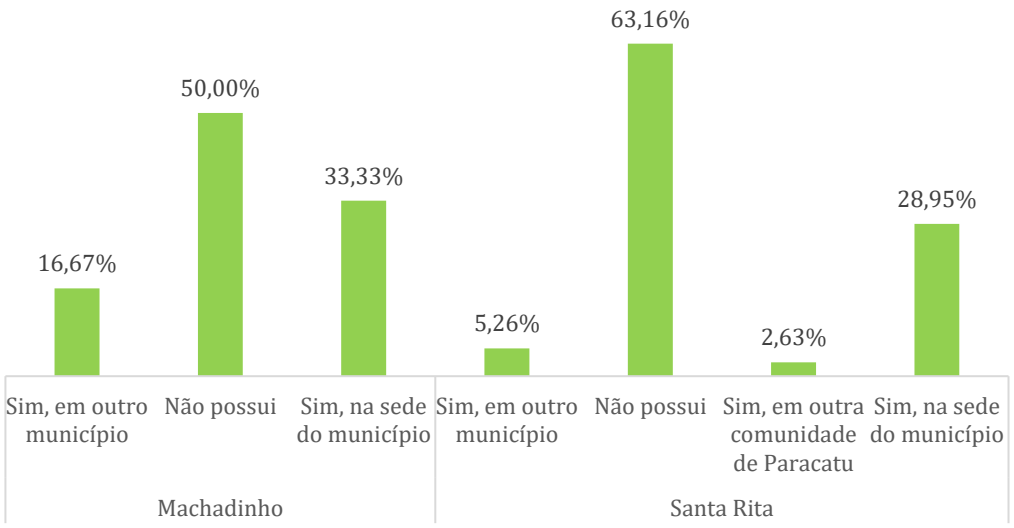
Figura 278 Possui domicílio/residência própria em outra região –Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 50% das famílias entrevistadas não possuíam domicílio/residência em outra região; 33,33% afirmaram possuir na sede do município e 16,67% em outro município. Já na comunidade Santa Rita 63,95% das famílias entrevistadas não possuíam domicílio/residência em outra região 28,95% afirmaram possuir n sede do município e outros 5,26% em outros municípios (Figura 279)

Figura 279 Possui domicílio/residência própria em outra região – Comunidades Machadinho e Santa Rita

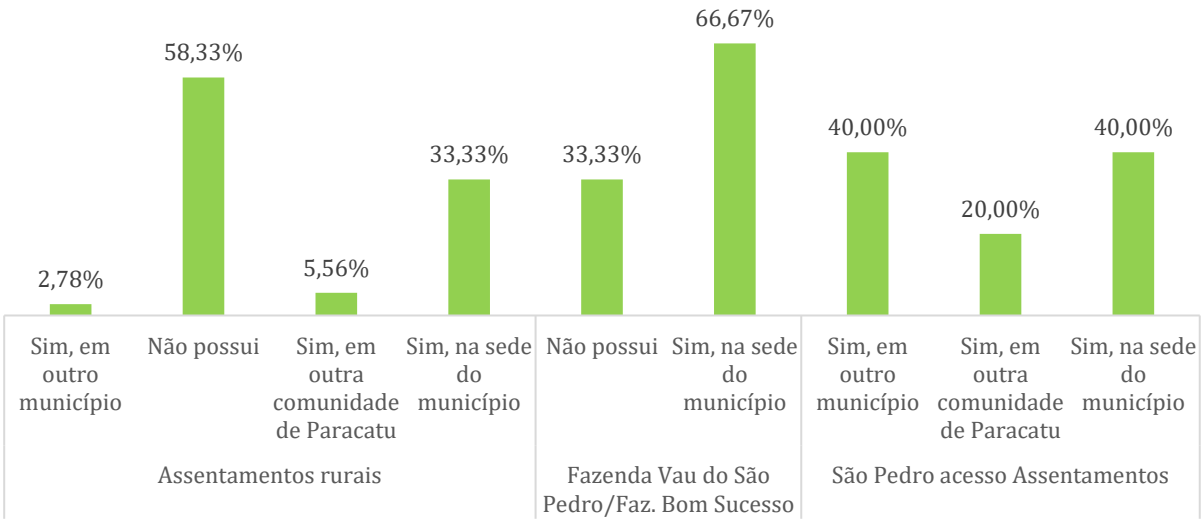


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 58,33% das famílias entrevistadas não possuíam domicílio/residência em outra região; 33,33% afirmaram possuir na sede do município e 5,56% afirmaram possuir em outras comunidades de Paracatu. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 66,67% das famílias entrevistadas afirmaram possuir na sede do município enquanto outros 33,33% afirmaram não possuir domicílio/residência em outra região.

Jana comunidade São Pedro acesso Assentamentos 40% das famílias entrevistadas afirmaram possuir domicílio/residência na sede do município e outras 40% em outro município. Já os que possuíam em outras comunidades de Paracatu eram 20% das famílias (Figura 280).

Figura 280 Possui domicílio/residência própria em outra região – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

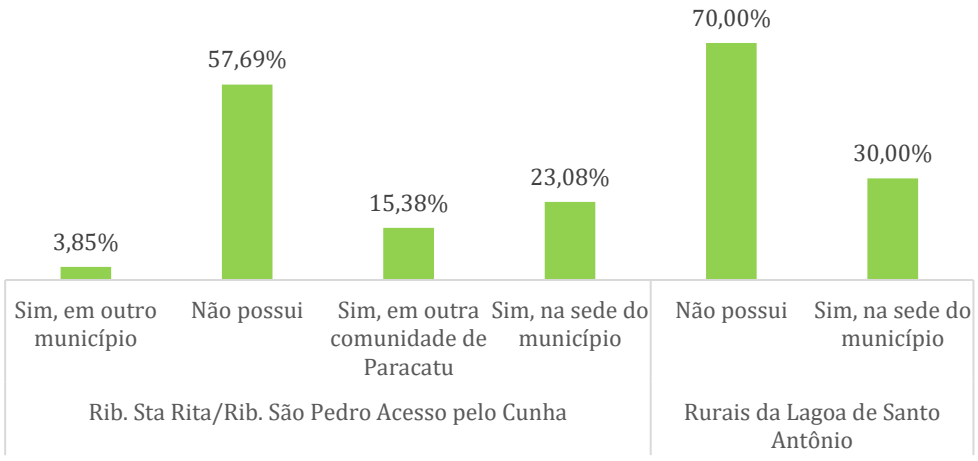


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 57,69% das famílias entrevistadas não possuíam domicílio/residência em outra região; 23,08% afirmaram possuir na sede do município, 15,38% em outra comunidade de Paracatu e 3,85% em outro município.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 70% das famílias entrevistadas não possuíam domicílio/residência em outra região; 30% afirmaram possuir na sede do município (Figura 281).

Figura 281 Possui domicílio/residência própria em outra região – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



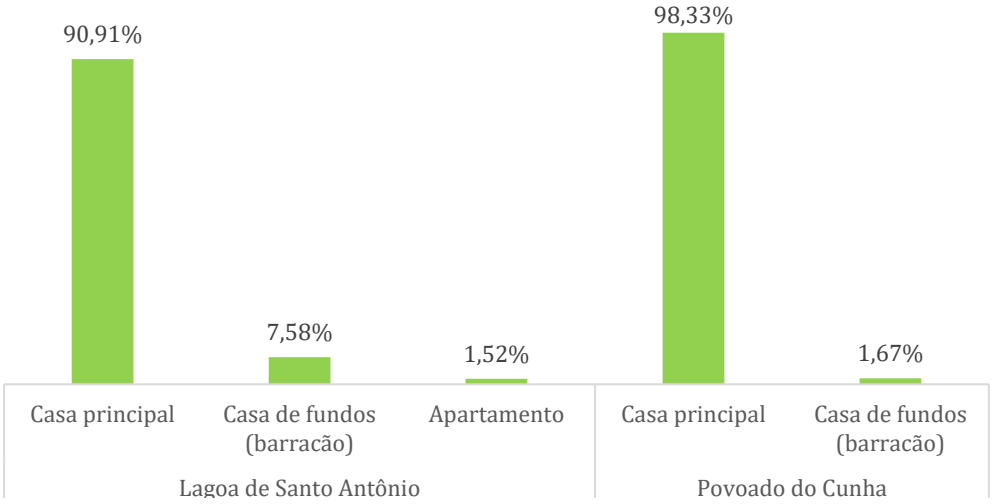
Fonte: Sete, 2021

6.2 Estrutura das condições de habitação

6.2.1 Características básicas do domicílio

Para a caracterização dos domicílios da área de entorno a Pesquisa de Amostra de Domicílios buscou aliar o tipo de domicílio em cada comunidade, desta forma, na comunidade Lagoa de Santo Antônio 90,91% dos domicílios entrevistados eram casa principal; 7,58% tipo casa de fundos – barracão e 1,52% eram apartamentos. Já na comunidade Povoado do Cunha 98,33% dos domicílios entrevistados eram casa principal e 1,67% eram tipo casa de fundos – barracão (Figura 282).

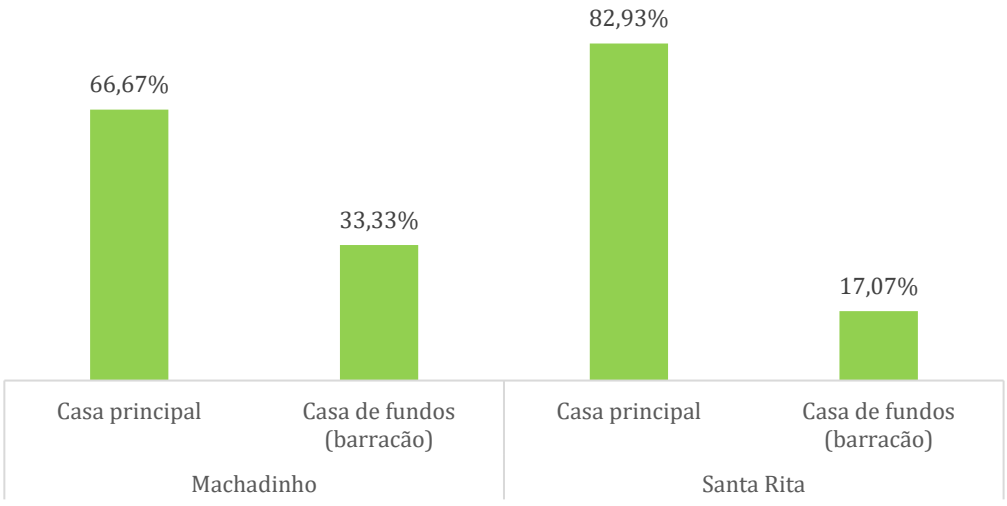
Figura 282 Tipo de domicílios - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios entrevistados eram casa principal e 33,33% eram tipo casa de fundos – barracão. Já na comunidade Santa Rita 82,93% dos domicílios entrevistados eram casa principal e 17,07% eram tipo casa de fundos – barracão (Figura 283).

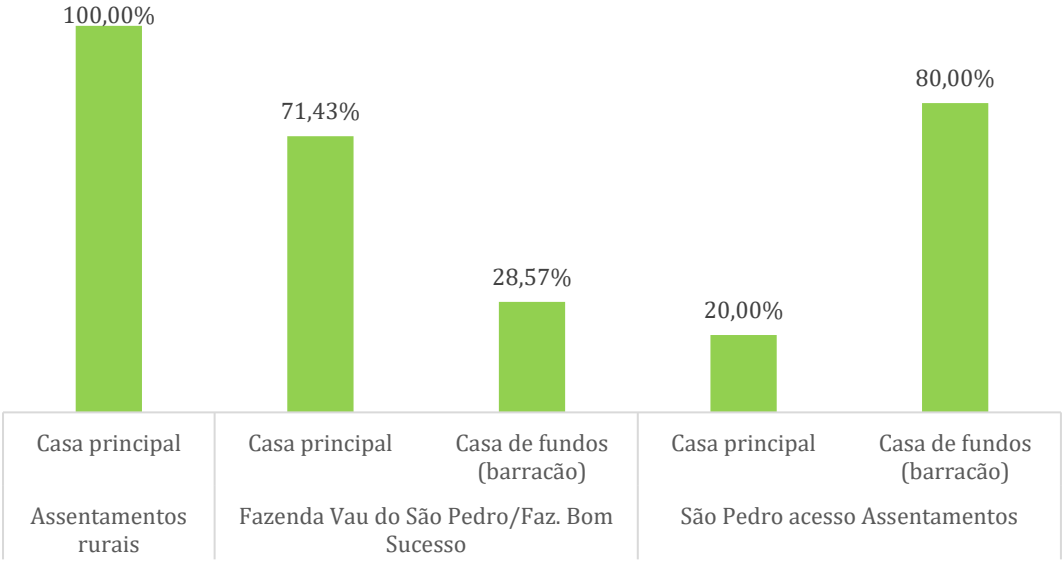
Figura 283 Tipo de domicílios das Comunidades Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 100% dos domicílios entrevistados eram casa principal. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 71,43% dos domicílios eram casa principal e 28,57% eram tipo casa de fundos – barracão. Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos eram 80% dos domicílios entrevistados eram casa principal e 20% eram tipo casa de fundos – barracão (Figura 284).

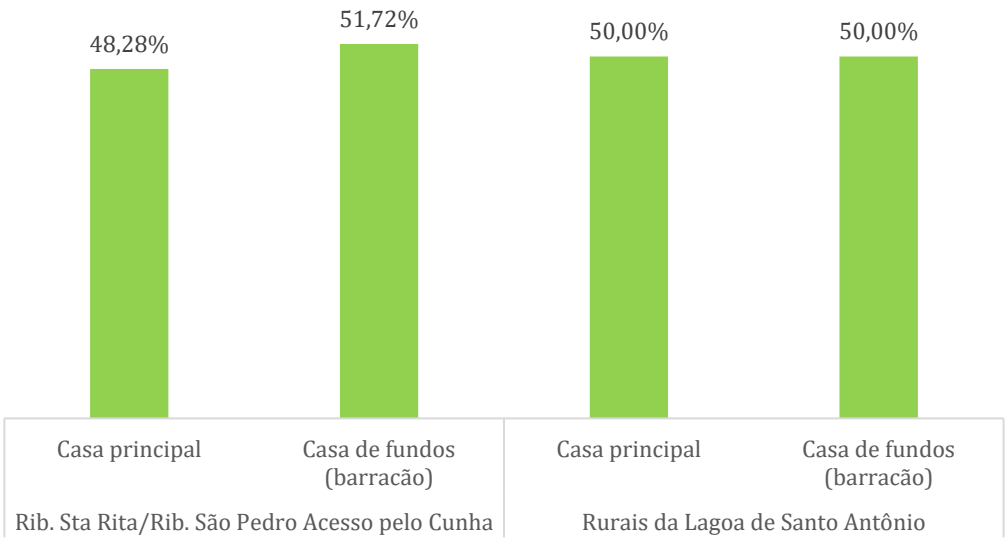
Figura 284 Tipo de domicílios - Comunidades Assentamentos Rurais, Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 51,72% dos domicílios entrevistados eram tipo casa de fundos – barracão e 48,28% eram casa principal. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio eram 50% tipo casa de fundos – barracão e 50% eram casa principal. (Figura 285).

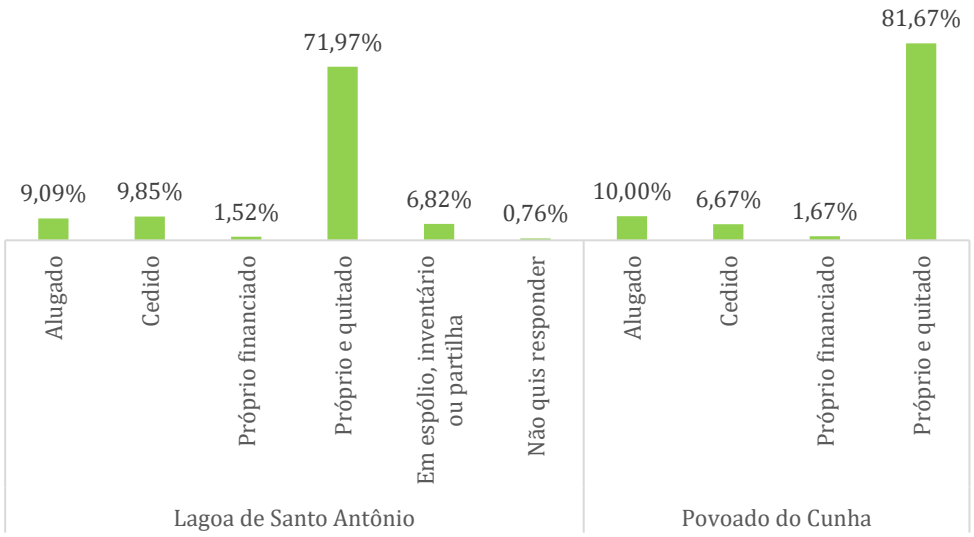
Figura 285 Tipo de domicílios - comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Quanto a condição da propriedade do lote/terreno onde se encontra o domicílio entrevistado tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio 71,97% dos lotes/terrenos são próprios e quitados; 9,85% são cedidos e 9,09% alugados. Já na comunidade Povoado do Cunha 81,67% dos lotes/terrenos onde se encontram os domicílios são próprios e quitados; 1% alugados e 6,67% cedidos (Figura 286)

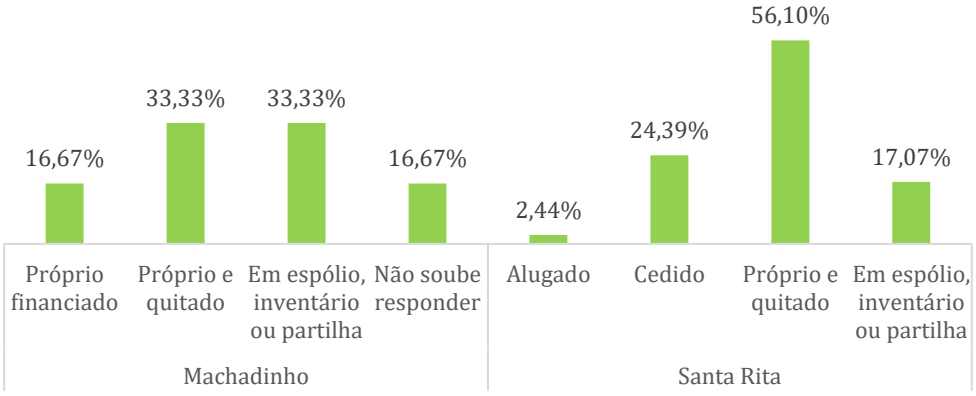
Figura 286 Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho33,33% dos lotes/terrenos onde se encontram os domicílios são próprios e quitados; 33,33% em espólio, inventário ou partilha e 16,67% são próprios e financiados. Já na comunidade Santa Rita 56,10% dos lotes/terrenos onde se encontram os domicílios são próprios e quitados 24,39% são cedidos e 17,07% em espólio, inventário ou partilha (Figura 287).

Figura 287 Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio - Comunidades de Machadinho e Santa Rita

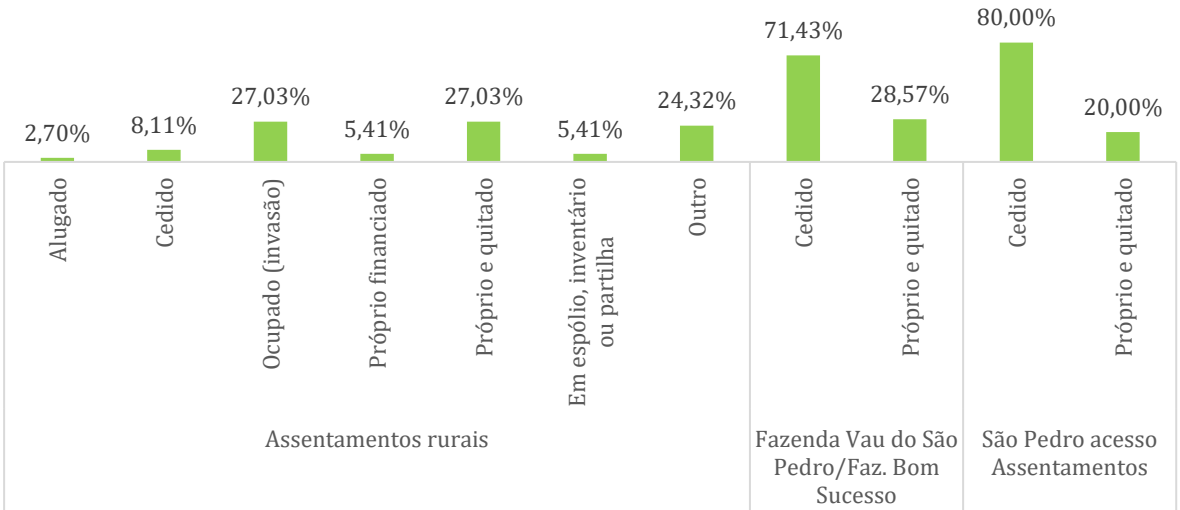


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 27,03% dos lotes/terrenos onde se encontram os domicílios são ocupados por invasão; 27,03% são próprios e quitados; e 24,32% outras condições. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 71,43% dos lotes/terrenos onde se encontram os domicílios são cedidos e 28,57% são próprios e quitados.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos lotes/terrenos onde se encontram os domicílios são cedidos e 20% são próprios e quitados. (Figura 288)

Figura 288 Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio - Assentamentos Rurais, comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

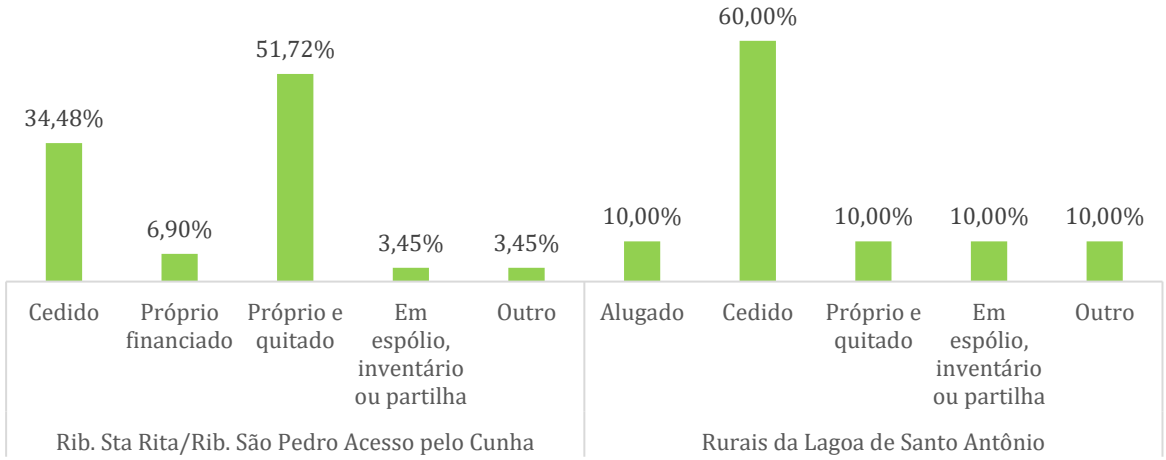


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha51,72% dos lotes/terrenos onde se encontram os domicílios são próprios e quitados; 34,48% são cedidos e 6,90% são próprios e financiados.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 60% dos lotes/terrenos onde se encontram os domicílios são cedidos; 10% são alugados; 10% são próprios e quitados; 10% em espólio, inventário ou partilha e 10% outras condições (Figura 289).

Figura 289 Condição de propriedade do lote/terreno que se encontra o domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/ Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

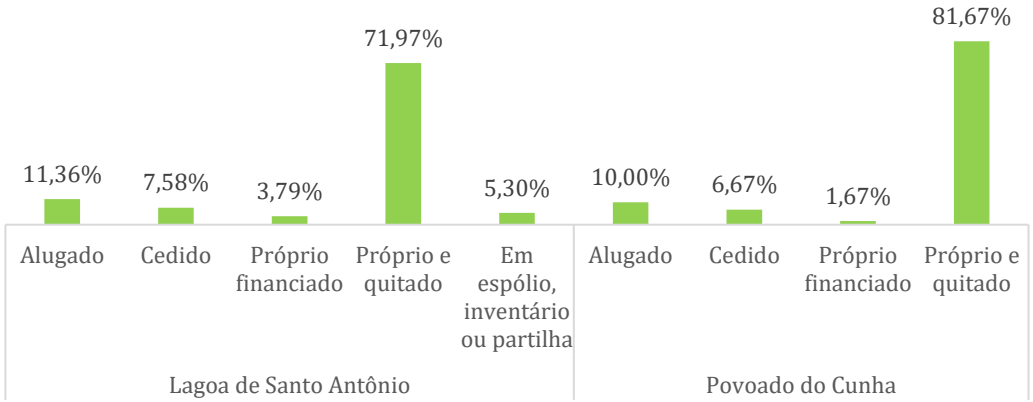


Fonte: Sete, 2021

Já em relação a condição de propriedade do domicílio/benfeitoria da casa entrevistada, tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio 71,97% dos domicílios/benfeitorias da casa entrevistadas são próprios e quitados; 11,36% são alugadas e 7,38% são cedidos.

Na comunidade Povoado do Cunha 81,67% dos domicílios/benfeitorias da casa entrevistadas são próprios e quitados; 10% são alugados e 6,67% são cedidos (Figura 290)

Figura 290 Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - Comunidades Lagoa de Santa Rita e Povoado do Cunha

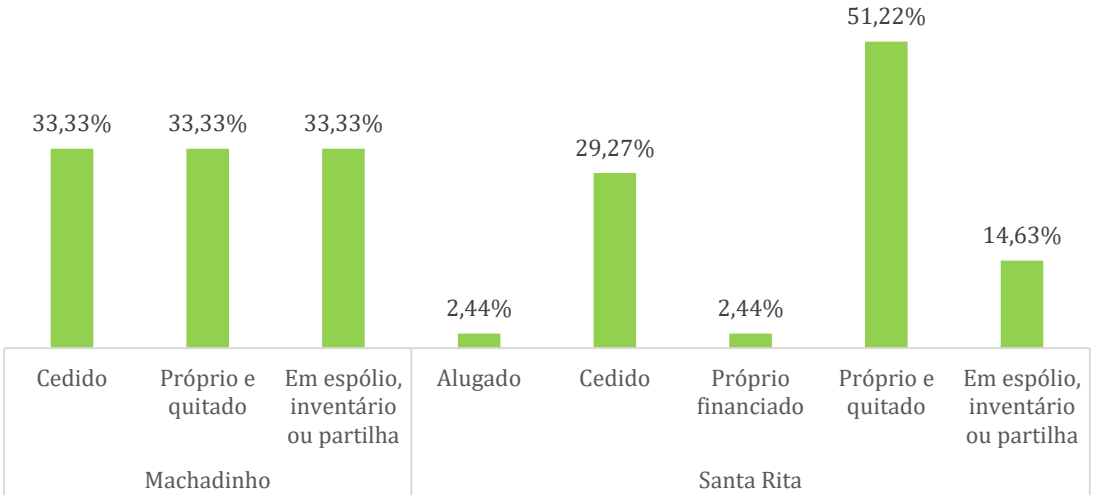


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 33,33% dos domicílios/benfeitorias da casa entrevistadas são cedidos; 33,33% são próprios e quitados e 33,33% estão em espólio, inventário ou partilha.

Já na comunidade Santa Rita 51,22% dos domicílios/benfeitorias da casa entrevistadas são próprios e quitados; 29,27% são cedidos, enquanto 14,63% estão em espólio, inventário ou partilha (Figura 291).

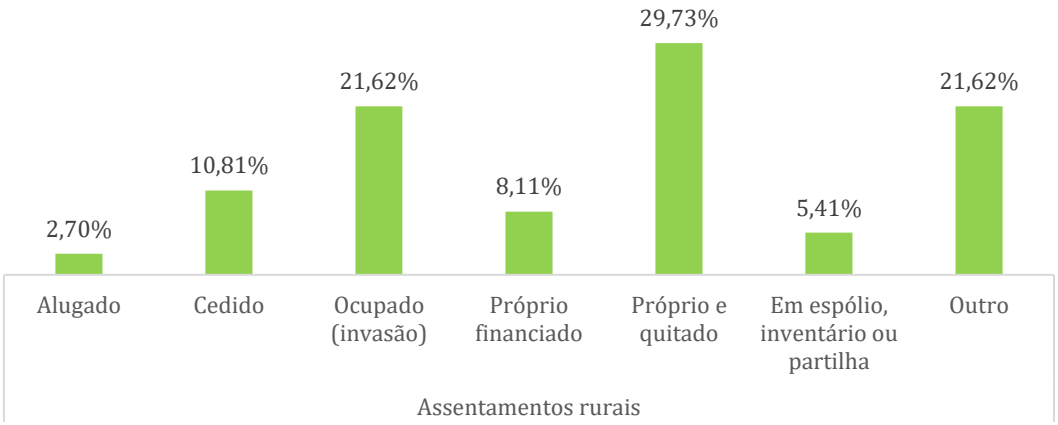
Figura 291 Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - Comunidades de Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 29,73% dos domicílios/benfeitorias da casa entrevistadas são próprios e quitados; 21,62% são ocupados por invasão; 21,62% outras condições e 10,81% são cedidos. (Figura 292).

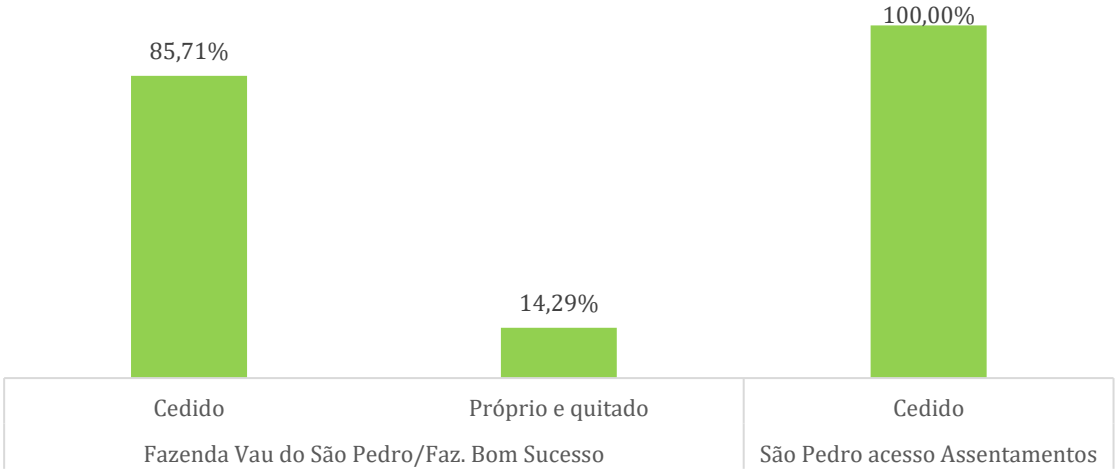
Figura 292 Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria -Assentamentos Rurais



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 85,71% dos domicílios/benfeitorias da casa entrevistadas são cedidos e 14,29% próprios e quitados. Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos domicílios /benfeitorias da casa entrevistadas são cedidas (Figura 293).

Figura 293 Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

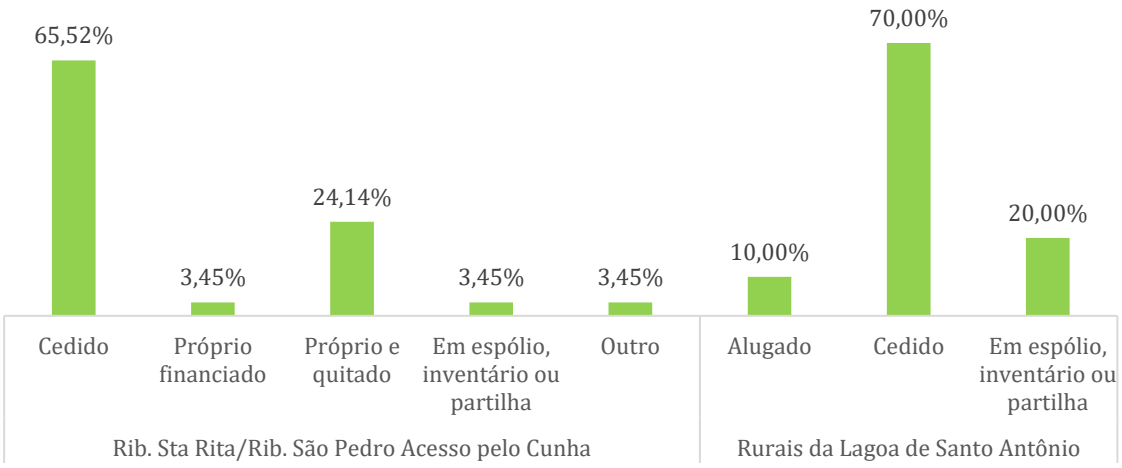


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 65,52%85,71% dos domicílios/benfeitorias da casa entrevistadas são cedidos, 24,14% próprios e quitados; 3,45% são próprios e financiados; 3,45% estão em espólio, inventário ou partilha e outros 3,45% têm outras condições de propriedade.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 70% dos domicílios/benfeitorias da casa entrevistadas são cedidos; 20% estão em espólio, inventário ou partilha e outros 10% são alugados (Figura 294).

Figura 294 Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

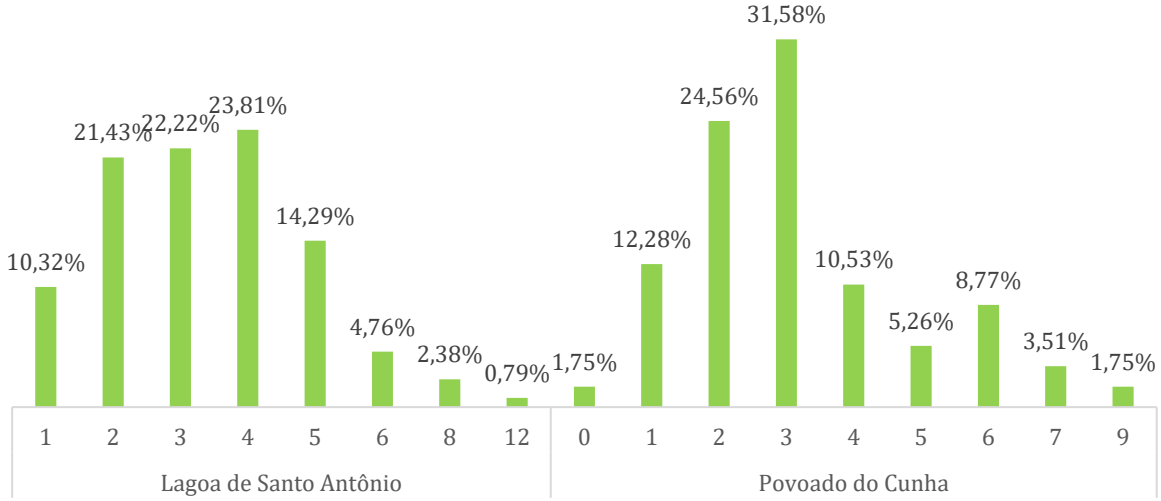


Fonte: Sete, 2021

Em relação ao número de pessoas residentes no domicílio entrevistado, segundo a Pesquisa de Amostra de Domicílios na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 23,81% dos domicílios entrevistados residem 4 pessoas; em 22,22% residem 3 pessoas e em 21,43% residem 2 pessoas.

Na comunidade Povoado do Cunha em 31,58% dos domicílios entrevistados residem 3 pessoas; em 24,56% dos domicílios residem 2 pessoas e em 12,28% residem 1 pessoa apenas. Cabe citar que em 1,75% dos domicílios não reside ninguém (Figura 295).

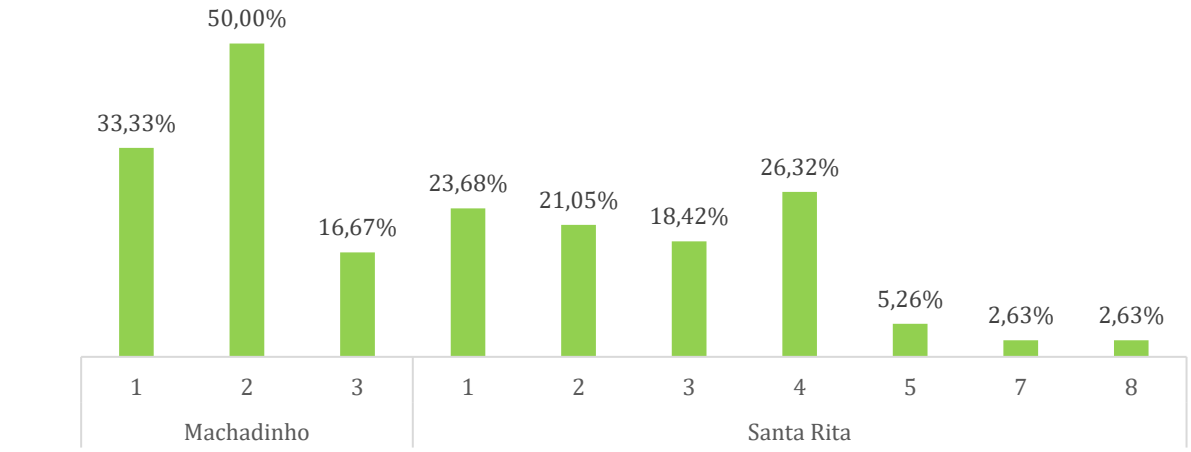
Figura 295 Número de pessoas residentes no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho em 50% dos domicílios entrevistados residem 2 pessoas; em 33,33% residem 1 pessoa e em 16,67% residem 3 pessoas. Já na comunidade Santa Rita em 26,32% dos domicílios entrevistados residem 4 pessoas; em 23,68% residem 1 pessoa; em 21,05% residem 2 pessoas e em 18,42% dos domicílios residem 3 pessoas (Figura 296).

Figura 296 Número de pessoas residentes no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita

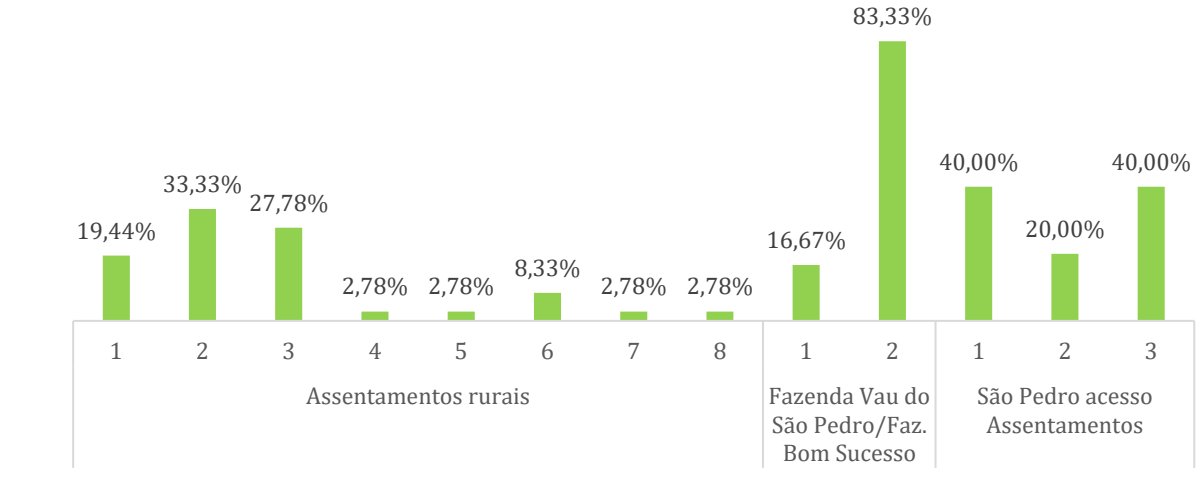


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais em 33,33% dos domicílios entrevistados residem 2 pessoas; em 27,78% residem 3 pessoas e em 19,44% dos domicílios residem apenas 1 pessoa. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso em 83,33% dos domicílios entrevistados residem 2 pessoas e em 16,67% dos domicílios entrevistados residem apenas 1 pessoa.

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 40% dos domicílios entrevistados residem 3 pessoas; em 40% residem apenas 1 pessoa e em 20% residem 2 pessoas (Figura 297).

Figura 297 Número de pessoas residentes no domicílio - Assentamentos Rurais e Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

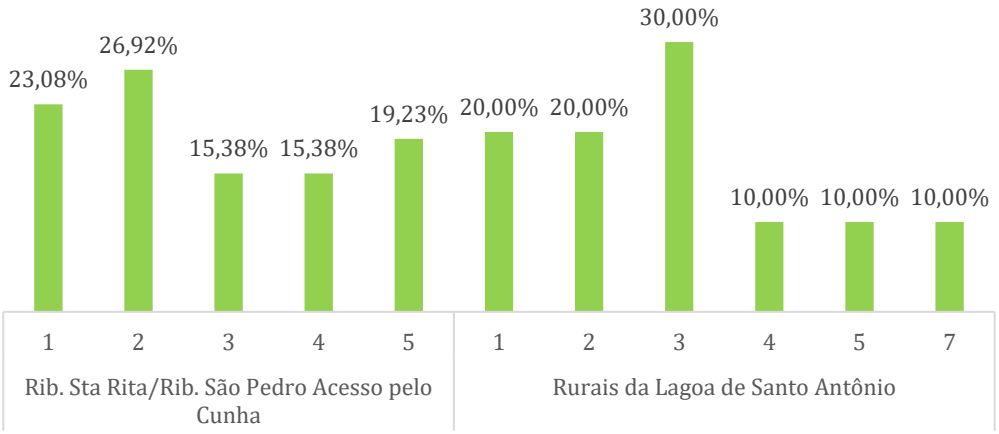


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha em 26,92% dos domicílios entrevistados residem 2 pessoas, em 23,08% dos domicílios reside apenas 1 pessoa e em 19,23% residem5 pessoas.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 30% dos domicílios entrevistados residem 3 pessoas; em 20% dos domicílios residem 2 pessoas e em 20% dos domicílios residem 1 pessoa apenas. (Figura 298)

Figura 298 Número de pessoas residentes no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

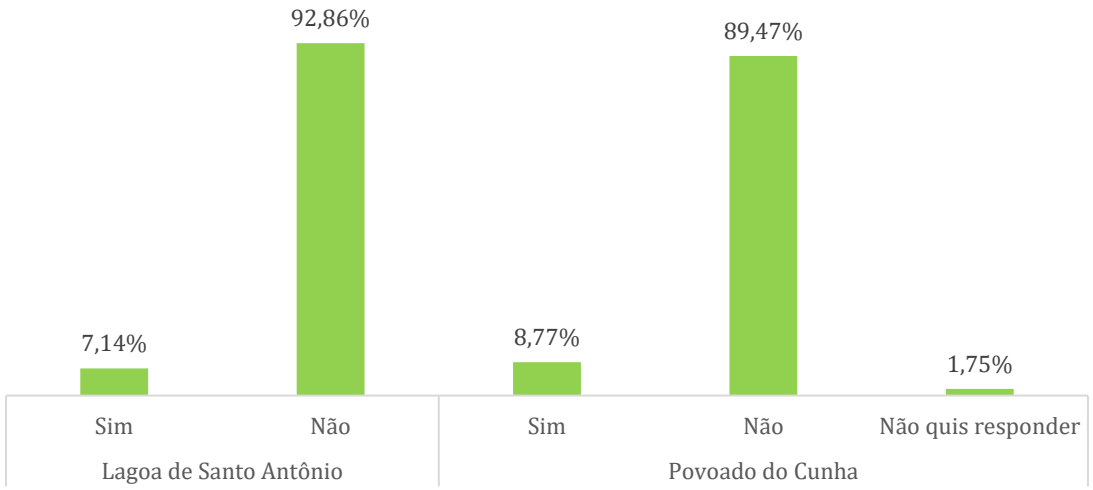


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao número de núcleos familiares residindo dentro do mesmo domicílio, segundo a Pesquisa de Amostra de Domicílios tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 92,86% dos domicílios entrevistados existe apenas um núcleo familiar morando neste domicílio e em 7,14% dos domicílios entrevistado residem mais de um núcleo familiar.

Na comunidade Povoado do Cunha em 89,47% dos domicílios entrevistados existe apenas um núcleo familiar morando neste domicílio e em 8,77% dos domicílios entrevistados residem mais de um núcleo familiar (Figura 299).

Figura 299 Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

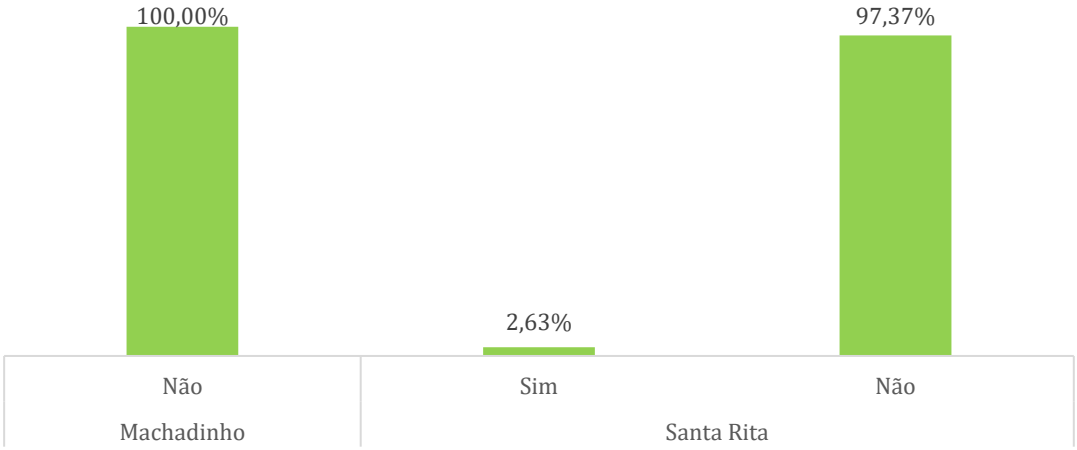


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho em 100% dos domicílios entrevistados existe apenas um núcleo familiar morando neste domicílio.

Na comunidade Santa Rita em 97,37% dos domicílios entrevistados existe apenas um núcleo familiar morando neste domicílio e em 2,63% residem mais de um núcleo familiar (Figura 300).

Figura 300 Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio – Comunidades Machadinho e Santa Rita

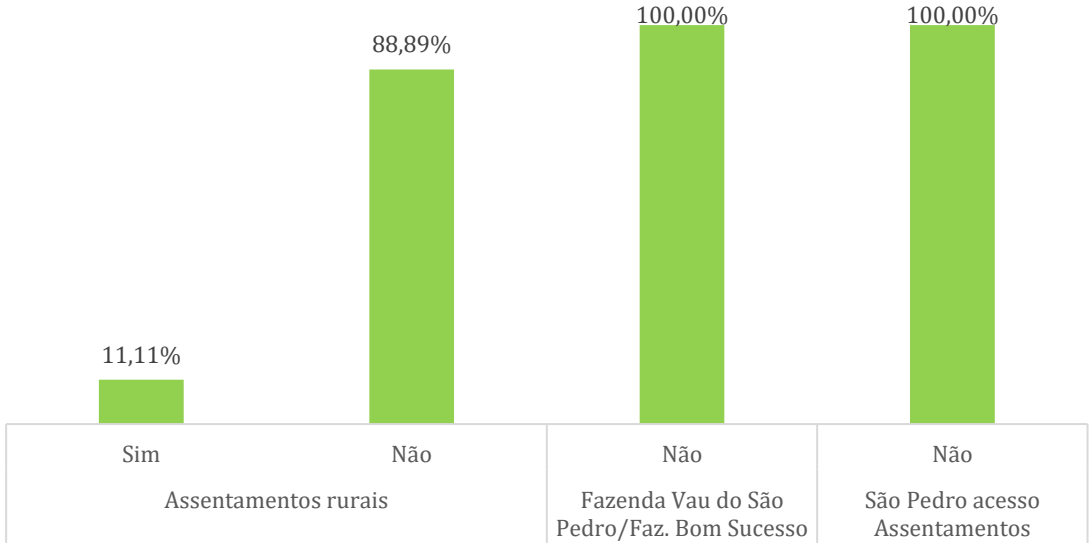


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais em 88,89% dos domicílios entrevistados existe apenas um núcleo familiar morando neste domicílio e em 11,11% residem mais de um núcleo familiar no domicílio.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 100% dos domicílios entrevistados existe apenas um núcleo familiar morando neste domicílio. (Figura 301).

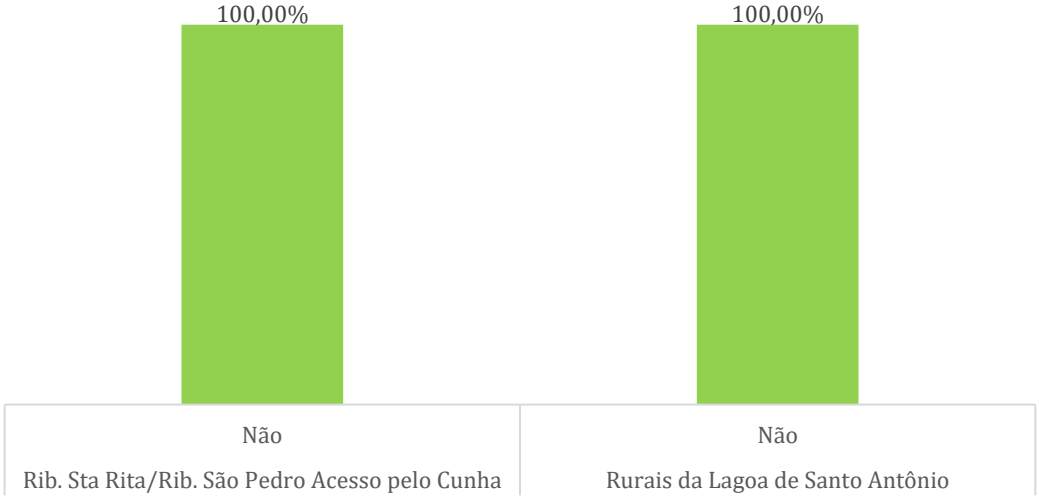
Figura 301 Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Nas comunidades Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha e comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 100% dos domicílios entrevistados existe apenas um núcleo familiar morando neste domicílio (Figura 302).

Figura 302 Existência de mais de um núcleo familiar morando neste mesmo domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

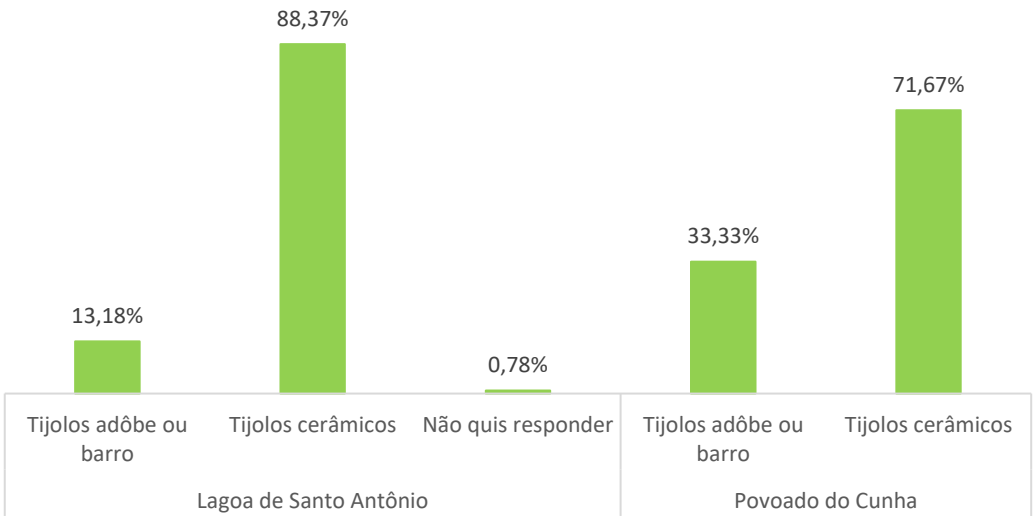


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao tipo de material constitutivo das paredes do domicílio, tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 88,37% dos domicílios entrevistado as paredes eram constituídas por tijolos cerâmicos e em 13,18% dos domicílios constituídas por tijolo adobe ou barro.

Na comunidade Povoado do Cunha em 71,67% dos domicílios entrevistado as paredes eram constituídas por tijolos cerâmicos e em 33,33% dos domicílios constituídas por tijolo adobe ou barro (Figura 303)

Figura 303 Material constitutivo das paredes dos domicílios – comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

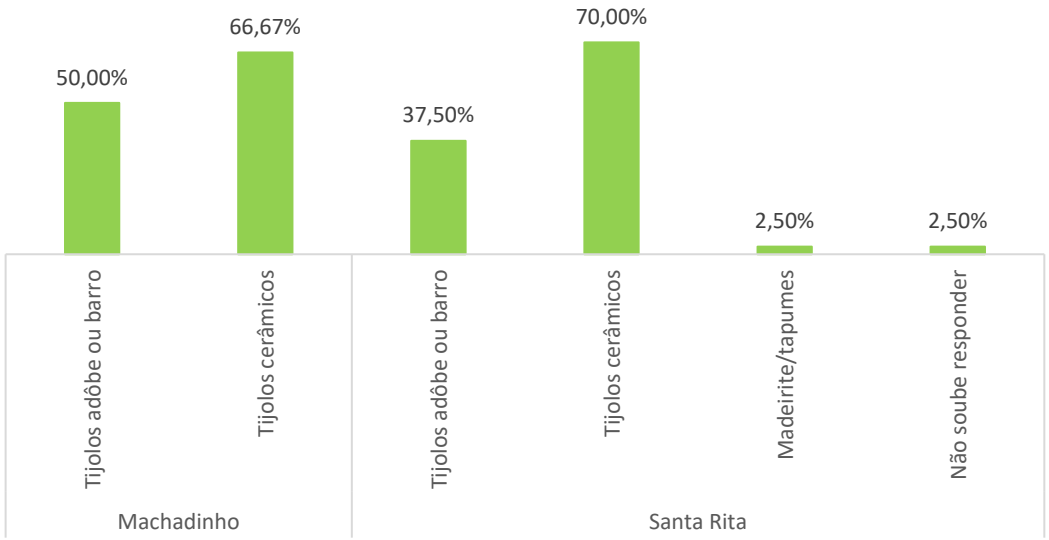


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho em 66,67% dos domicílios entrevistado as paredes eram constituídas por tijolos cerâmicos e em 50% dos domicílios constituídas por tijolo adobe ou barro.

Já na comunidade Santa Rita em 70% dos domicílios entrevistado as paredes eram constituídas por tijolos cerâmicos, em 137,50% constituídas por tijolo adobe ou barro e em 2,50% dos domicílios as paredes eram constituídas por madeirites/tapumes (Figura 304).

Figura 304 Material constitutivo das paredes dos domicílios – comunidades Machadinho e Santa Rita



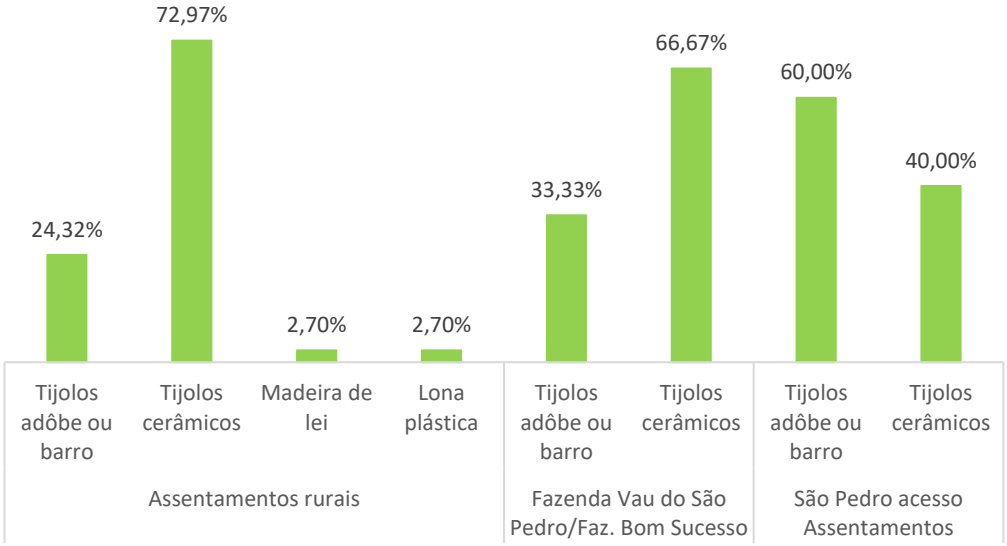
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais em 72,97% dos domicílios entrevistado as paredes eram constituídas por tijolos cerâmicos, 24,32% constituídas por tijolo adobe ou barro, em 2,70% constituídas por lona plástica e em 2,70% constituídas por madeira de lei.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso em 66,67% dos domicílios entrevistado as paredes eram constituídas por tijolos cerâmicos e em 33,33% dos domicílios constituídas por tijolo adobe ou barro.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 60% dos domicílios entrevistado as paredes eram constituídas por tijolos cerâmicos e em 40% eram constituídas por tijolo adobe ou barro (Figura 305).

Figura 305 Material constitutivo das paredes dos domicílios – comunidades Assentamentos Rurais, comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e comunidade São Pedro acesso Assentamentos

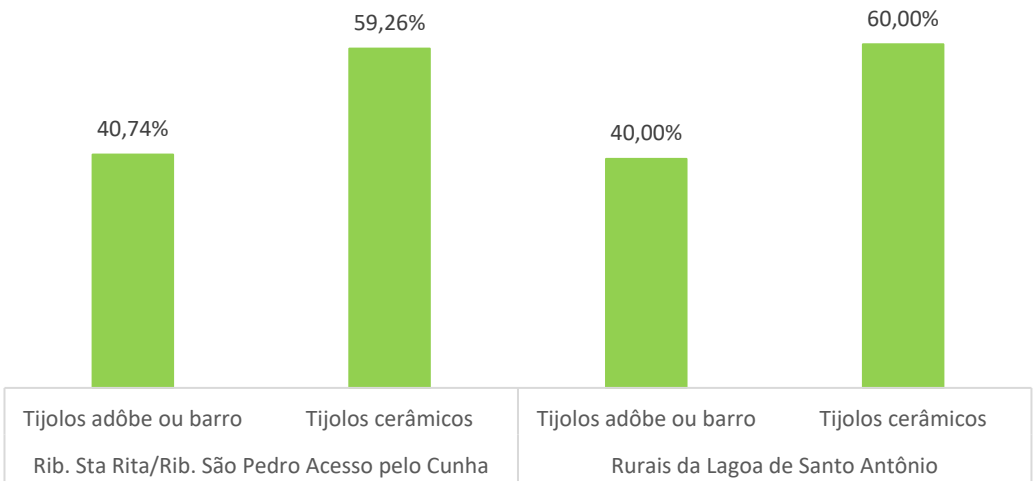


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha em 59,26% dos domicílios entrevistado as paredes eram constituídas por tijolos cerâmicos e em 40,74% eram constituídas por tijolo adobe ou barro.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 60% dos domicílios entrevistado as paredes eram constituídas por tijolos cerâmicos e em 40% eram constituídas por tijolo adobe ou barro (Figura 306).

Figura 306 Material constitutivo das paredes dos domicílios – comunidades comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

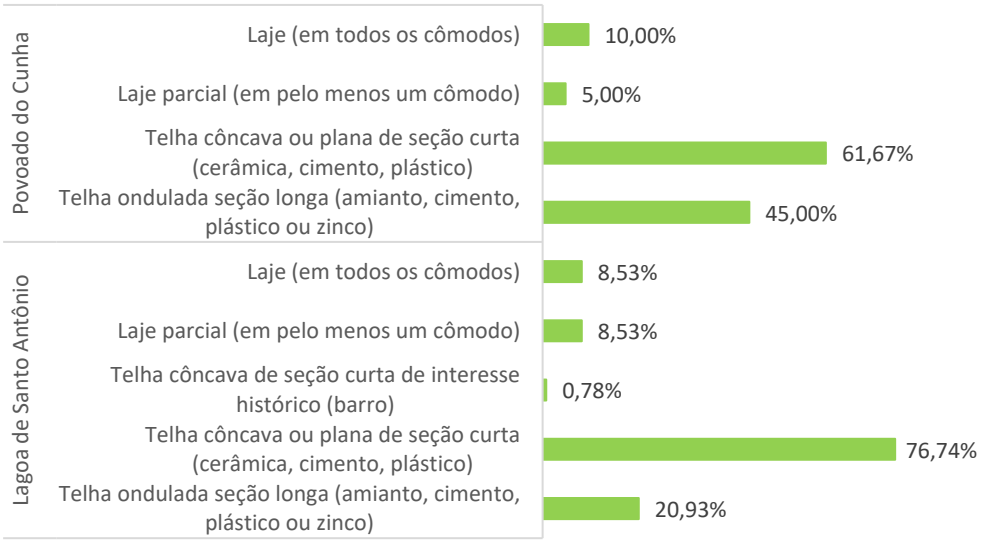


Fonte: Sete, 2021

Já a constituição do material da cobertura dos domicílios tem-se que na comunidade Povoado do Cunha em 61,67% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída de telha côncava ou plana de seção curta - cerâmica, cimento, plástico; em 45% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída de telha ondulada seção longa - amianto, cimento, plástico ou zinco e em 10% constituída de laje e todos os cômodos.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 76,74% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída telha côncava ou plana de seção curta - cerâmica, cimento, plástico; 20,93% constituída por telha ondulada seção longa - amianto, cimento, plástico ou zinco; em 8,53% dos domicílios em laje em todos os cômodos e em 8,53% de laje parcial- em pelo menos um dos cômodos (Figura 307).

Figura 307 Material constitutivo da cobertura do domicílio - – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

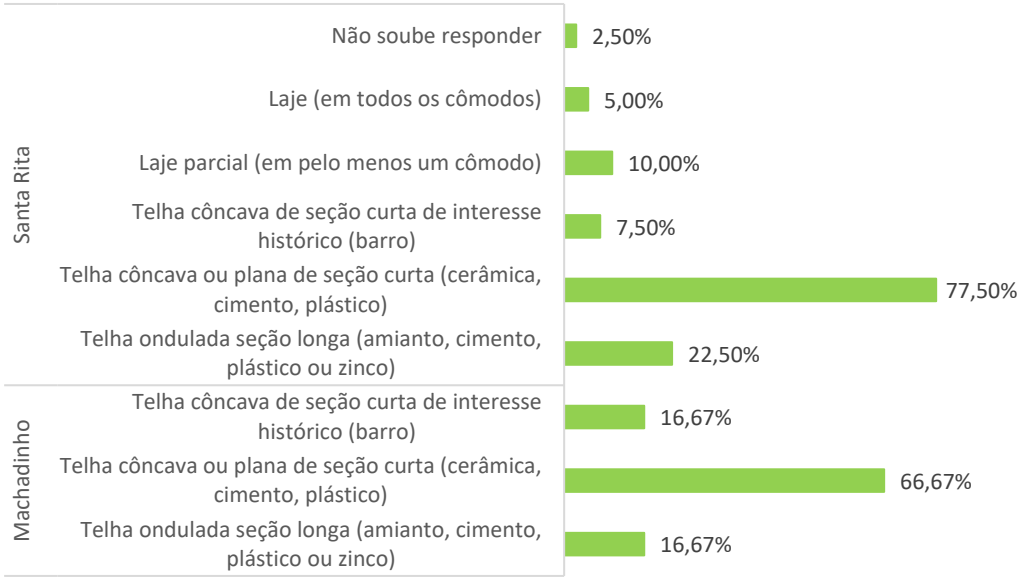


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita em 77,50% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída telha côncava ou plana de seção curta - cerâmica, cimento, plástico; 22,50% constituída por telha ondulada seção longa - amianto, cimento, plástico ou zinco e em 10% dos domicílios de laje parcial- em pelo menos um dos cômodos.

Na comunidade Machadinho em 66,67% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída telha côncava ou plana de seção curta - cerâmica, cimento, plástico; em 16,67% dos domicílios constituída por telha ondulada seção longa - amianto, cimento, plástico ou zinco e em 16,67% dos domicílios constituída por telha côncava de seção curta de interesse histórico – barro (Figura 308).

Figura 308 Material constitutivo da cobertura do domicílio - – comunidades Machadinho e Santa Rita



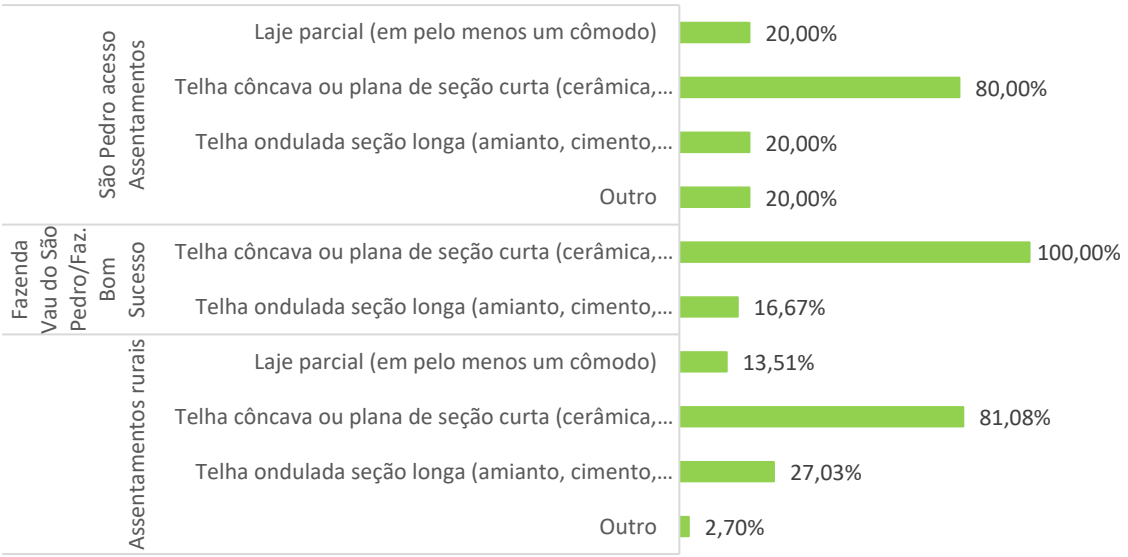
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 80% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída telha côncava ou plana de seção curta - cerâmica, cimento, plástico; em 20% constituída de laje parcial- em pelo menos um dos cômodos; em 20% constituída por telha ondulada seção longa - amianto, cimento, plástico ou zinco e em outros 20% constituída por outros tipos de materiais.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso em 100% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída telha côncava ou plana de seção curta - cerâmica, cimento, plástico e em 16,67% constituída por telha ondulada seção longa - amianto, cimento, plástico ou zinco.

Nos Assentamentos Rurais em 81,08% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída telha côncava ou plana de seção curta - cerâmica, cimento, plástico; em 27,03% eram constituídas por telha ondulada seção longa - amianto, cimento, plástico ou zinco e em 13,51% dos domicílios constituída por laje parcial- em pelo menos um dos cômodos (Figura 309).

Figura 309 Material constitutivo da cobertura do domicílio - comunidades Assentamentos Rurais, comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e comunidade São Pedro acesso Assentamentos

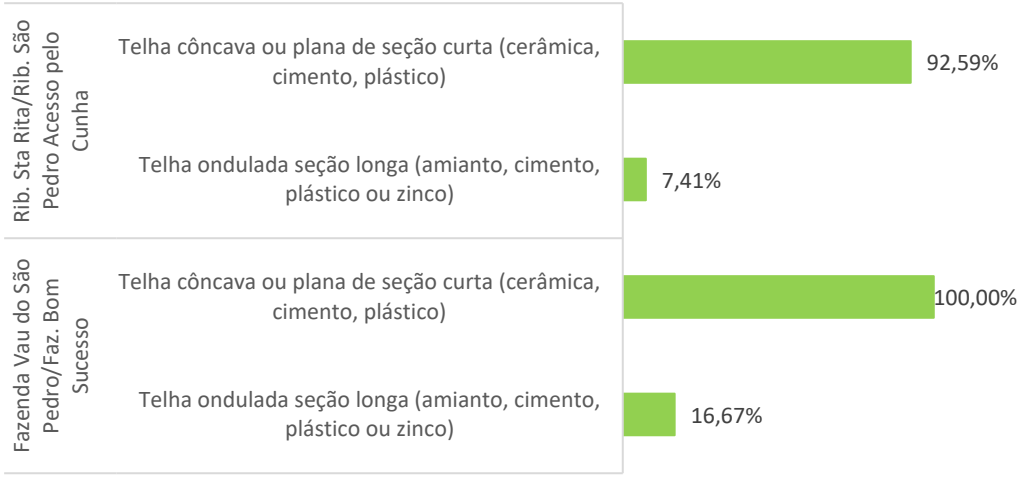


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha m 92,59% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída telha côncava ou plana de seção curta - cerâmica, cimento, plástico e em 7,41% dos domicílios constituída por telha ondulada seção longa - amianto, cimento, plástico ou zinco.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 100% dos domicílios entrevistados a cobertura era constituída telha côncava ou plana de seção curta - cerâmica, cimento, plástico e em 16,67% dos domicílios constituída por telha ondulada seção longa - amianto, cimento, plástico ou zinco (Figura 310).

Figura 310 Material constitutivo da cobertura do domicílio - comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

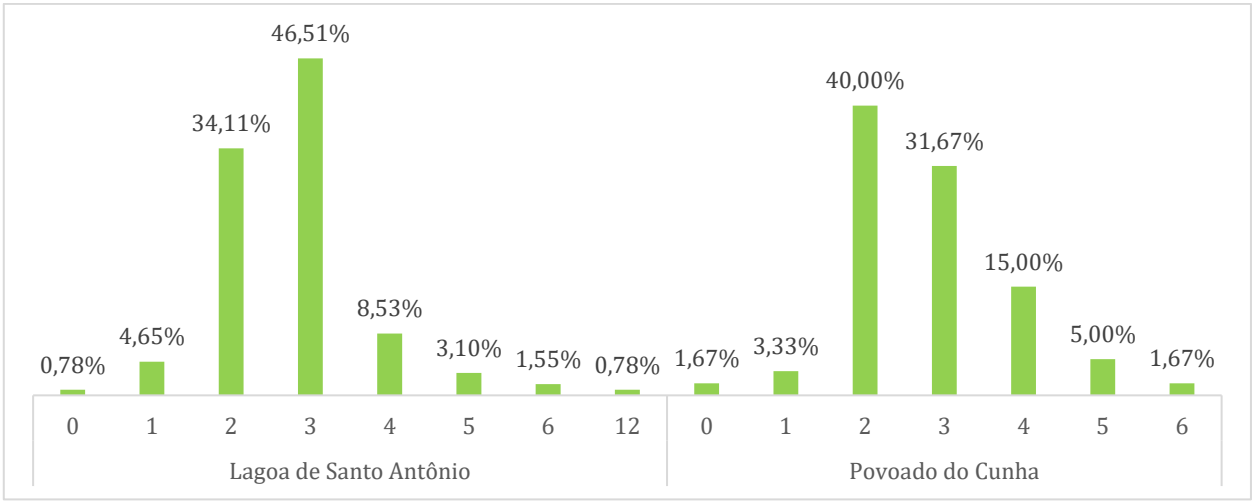


Fonte: Sete, 2021

A Pesquisa de Amostra de Domicílios busca ainda demonstrar a composição dos domicílios da área de estudo, desta forma, quanto ao número de dormitórios existentes no domicílio, na comunidade Lagoa de Santo Antônio 46,51% dos domicílios entrevistados possuem 3 dormitórios; 34,11% possuem 2 dormitórios e 8,53% possuem4 dormitórios.

Na comunidade Povoado do Cunha 40% dos domicílios entrevistados possuem 2 dormitórios, 31,67% possuem 3 dormitórios e 15% possuem 4 dormitórios (Figura 311).

Figura 311 Material constitutivo da cobertura do domicílio - Comunidades Lagoa de Sant Antônio e Povoado do Cunha

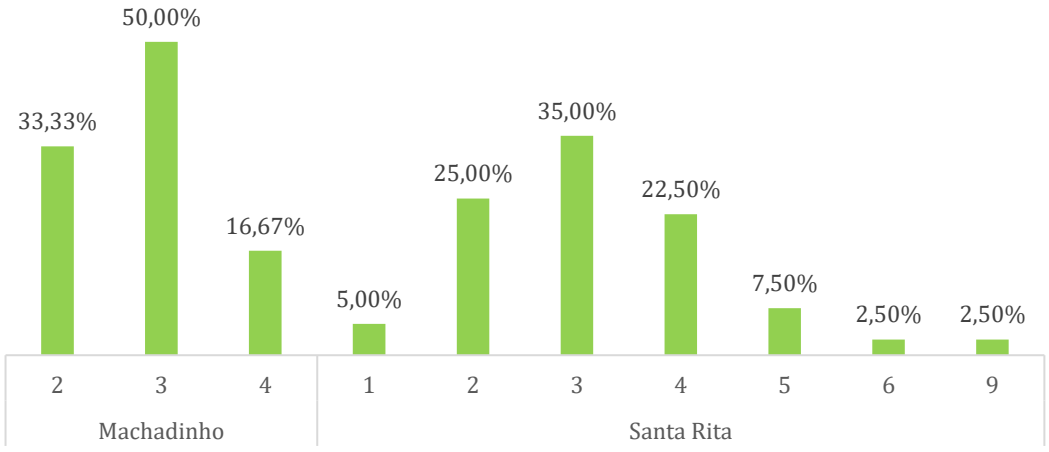


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 50% dos domicílios entrevistados possuem 3 dormitórios, 33,33% possuem 2 e 16,67 possuem 4 dormitórios.

Na comunidade Santa Rita 35% dos domicílios entrevistados possuem 3 dormitórios, 25% por 2 e 22,50% possuem 4 dormitórios (Figura 312)

Figura 312 Número de dormitórios no domicílio - Comunidades Santa Rita e Machadinho

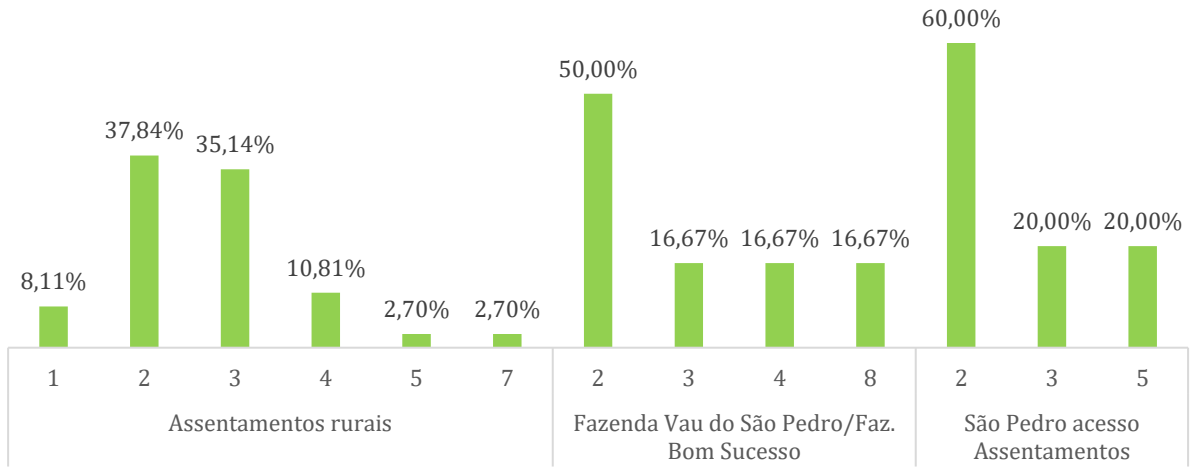


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 37,84% dos domicílios entrevistados possuem 2 dormitórios, 35,14% por 2 e 10,81% por 4 dormitórios.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 50% domicílios entrevistados possuem 2 dormitórios, 16,67% compostos por 3 dormitórios, 16,67% compostos por 4 dormitórios e 16,67% compostos por 8 dormitórios. Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% domicílios entrevistados possuem 2 dormitórios, 20% possuem 4 e 20% possuem 5 dormitórios (Figura 313)

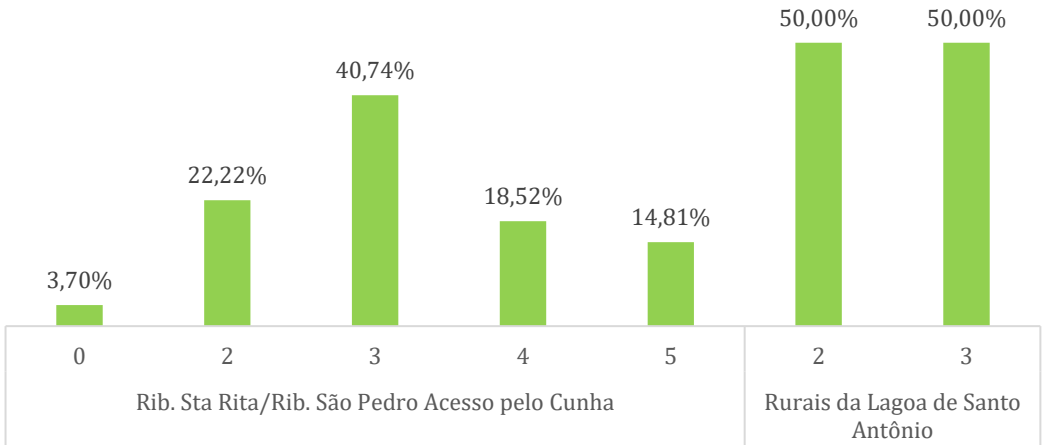
Figura 313 Número de dormitórios no domicílio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 40,74% domicílios entrevistados possuem 3 dormitórios, 22,22% compostos por 2 dormitórios e 18,52% por 4 dormitórios. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 50% domicílios entrevistados possuem 3 dormitórios e 50% compostos por 2 dormitórios (Figura 314).

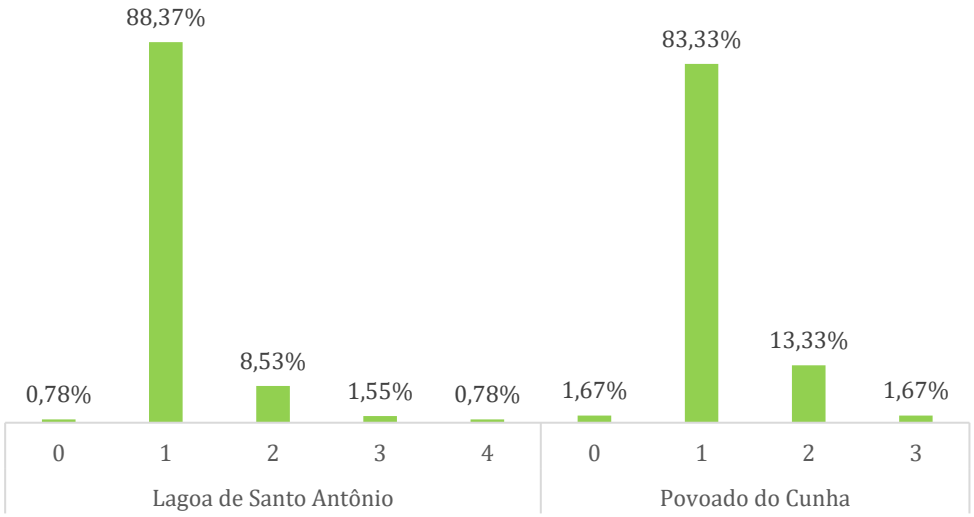
Figura 314 Número de dormitórios no domicílio -Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Quanto ao número de salas na comunidade Lagoa de Santo Antônio 88,37% dos domicílios eram compostos por 1 sala e 8,53% tinham 2 salas. Na comunidade Povoado do Cunha 88,37% dos domicílios eram compostos por 1 sala e 13,33% tinham 2 salas (Figura 315)

Figura 315 Número de salas no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

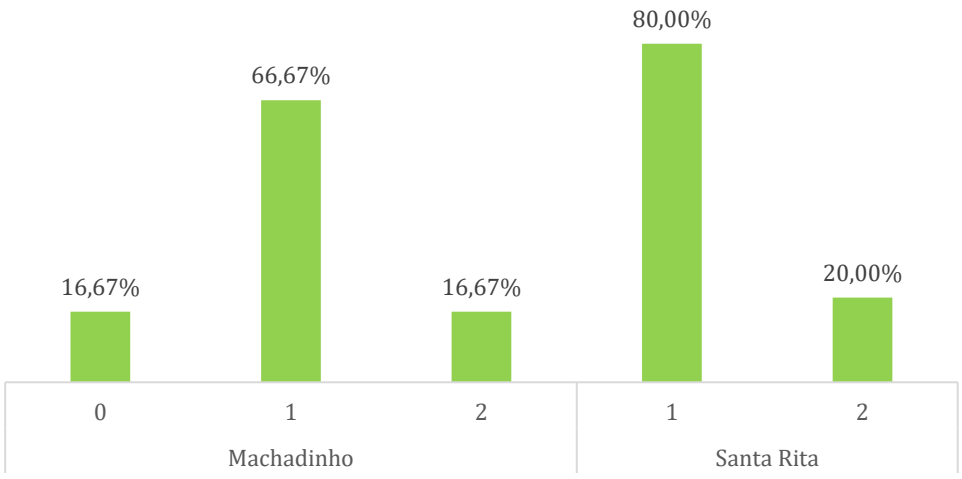


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios eram compostos por 1 sala, 16,67% tinham 2 salas e outros 16,67% não tinham sala no domicílio.

Na comunidade Santa Rita 80% dos domicílios eram compostos por 1 sala e 20% tinham 2 salas (Figura 316).

Figura 316 Número de salas no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita

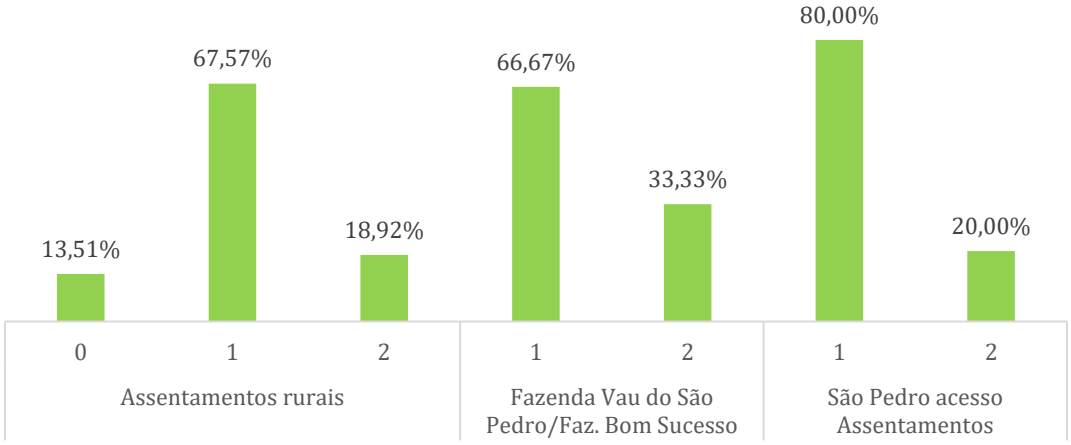


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 67,57% dos domicílios eram compostos por 1 sala, 18,92% tinham 2 salas e outros 13,51% não tinham sala no domicílio. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 66,67% dos domicílios eram compostos por 1 sala e 33,33% tinham 2 salas.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios eram compostos por 1 sala e 20% tinham 2 salas (Figura 317)

Figura 317 Número de salas no domicílio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

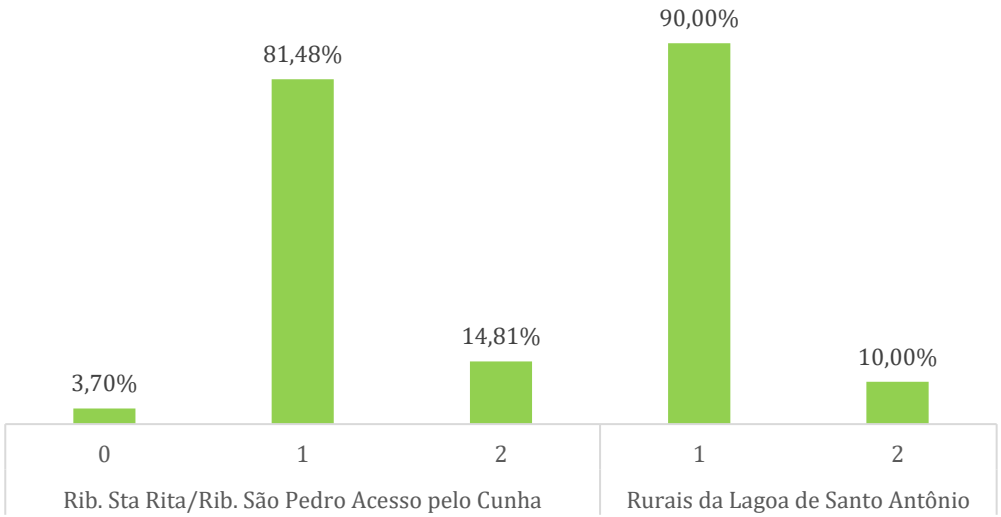


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 81,48% dos domicílios eram compostos por 1 sala, 14,81% tinham 2 salas e outros 3,70% não tinham sala no domicílio.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 90% dos domicílios eram compostos por 1 sala e 10% tinham 2 salas (Figura 318).

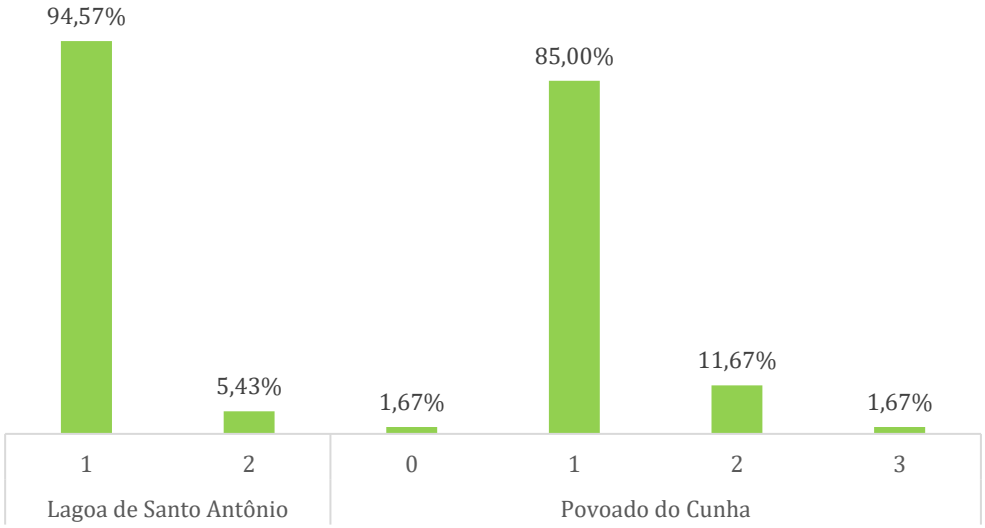
Figura 318 Número de salas no domicílio -Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Sete, 2021

Quanto ao número de cozinhas existentes no domicílio tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio 94,57% dos domicílios entrevistados eram compostos por 1 cozinha e 5,43% por 2 cozinhas. Na comunidade Povoado do Cunha 85% dos domicílios entrevistados eram compostos por 1 cozinha, 11,67% tinham 2 cozinhas e 1,67% tinham 3 cozinhas. Ressalta-se que 1,67% dos domicílios entrevistados não tinha cozinha (Figura 319).

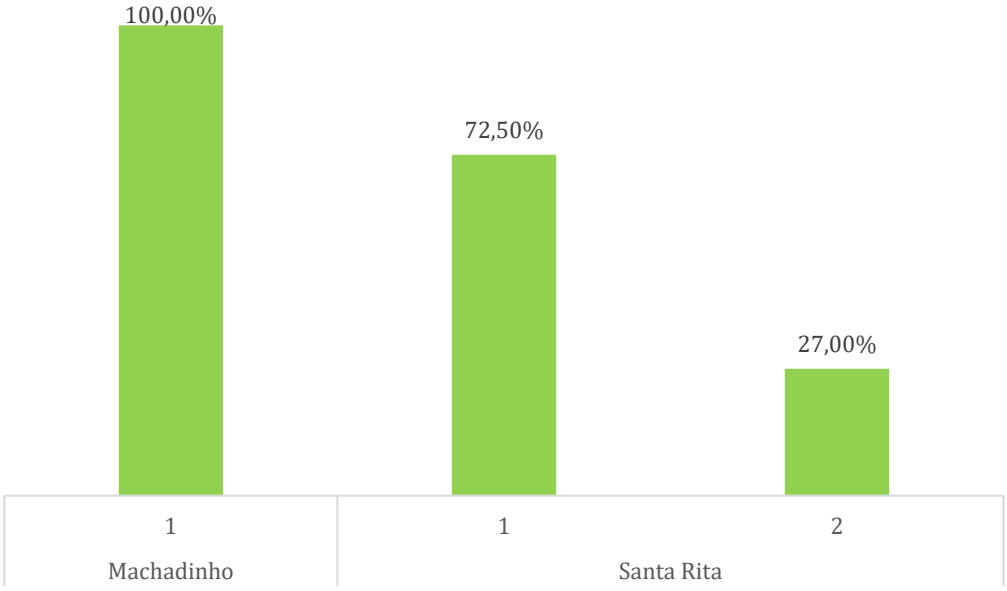
Figura 319 Número de cozinhas no domicílio - Comunidades Lagoa de Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 100% dos domicílios entrevistados eram compostos por 1 cozinha. Na comunidade Santa Rita 72,50% dos domicílios entrevistados eram compostos por 1 cozinha e 27% por 2 cozinhas (Figura 320).

Figura 320 Número de cozinhas no domicílio nas Comunidades Machadinho e Santa Rita

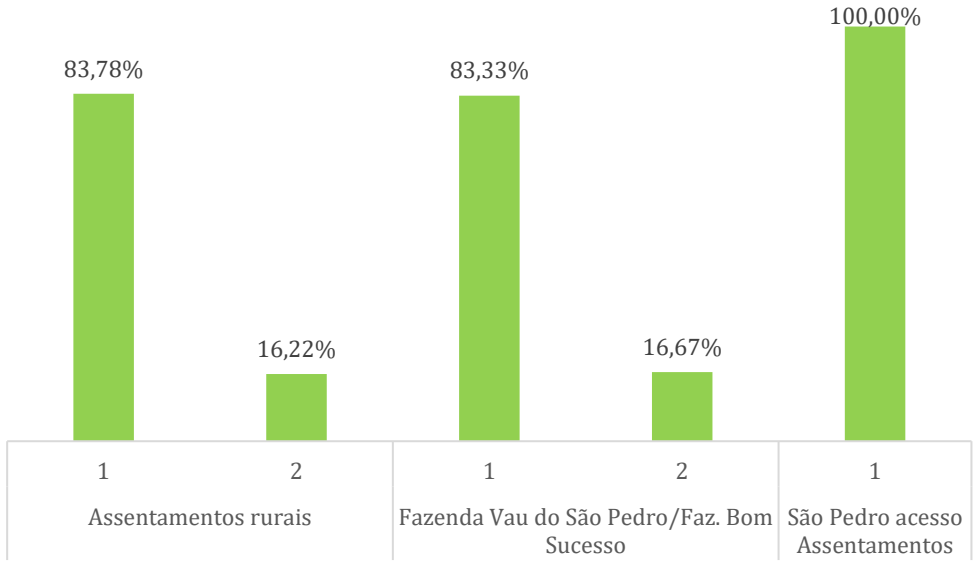


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 83,78% dos domicílios entrevistados eram compostos por 1 cozinha e 16,22% por 2 cozinhas.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos domicílios entrevistados eram compostos por 1 cozinha e 16,67% por 2 cozinhas. Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos domicílios entrevistados eram compostos por 1 cozinha (Figura 321).

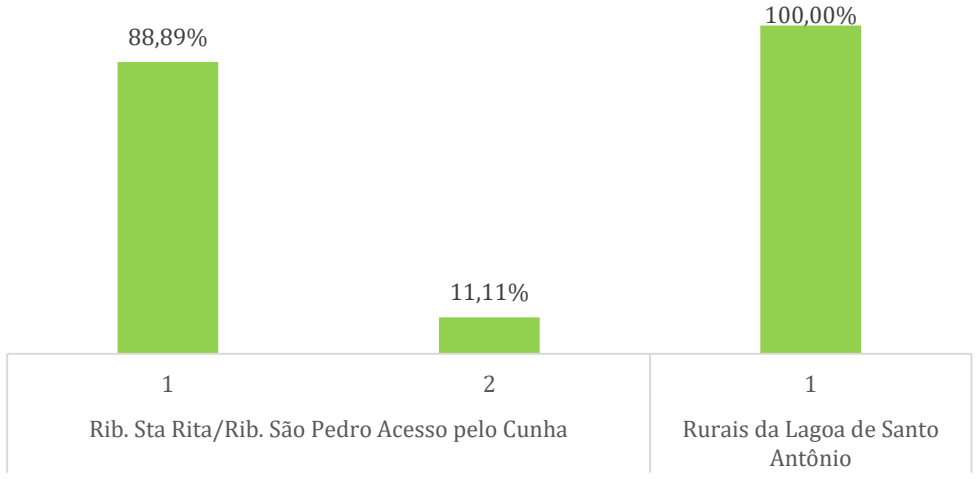
Figura 321 Número de cozinhas no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 88,89% dos domicílios entrevistados eram compostos por 1 cozinha e 11,11% por 2 cozinhas. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 100% dos domicílios entrevistados eram compostos por apenas 1 cozinha (Figura 322).

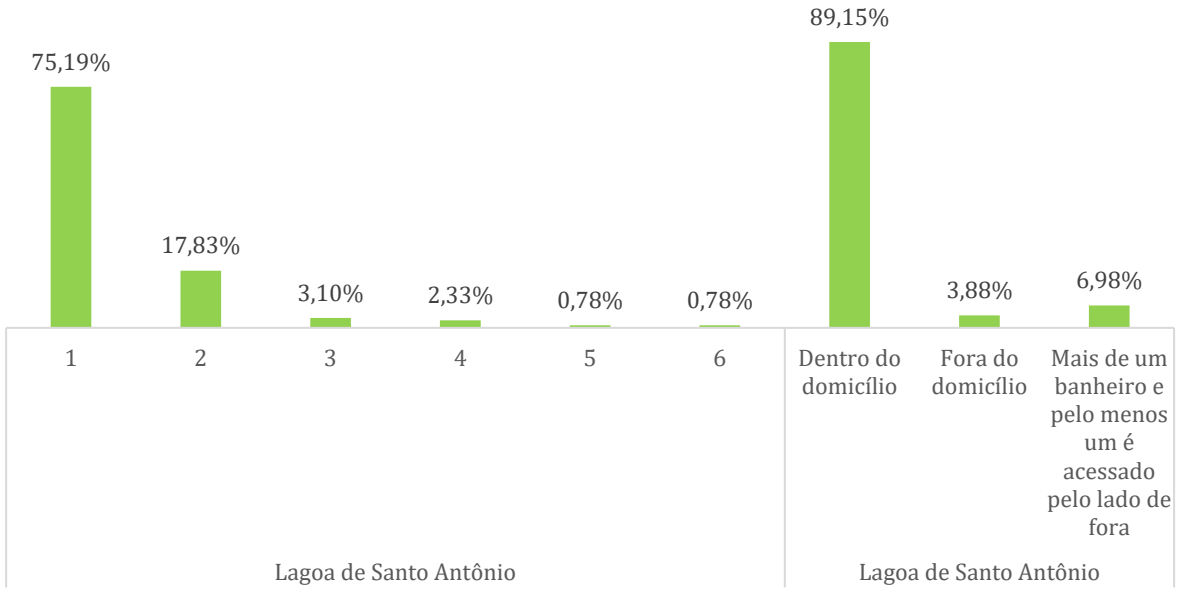
Figura 322 Número de cozinhas no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Quanto ao número de banheiros do domicílio na comunidade Lagoa de Santo Antônio 75,19% dos domicílios entrevistados tinham apenas 01 banheiro, 17,83% dos domicílios tinham 2 banheiros e 3,10% tinham 3 banheiros. Já em relação a posição deste banheiro dentro do domicílio tem-se que em 89,15% dos domicílios o banheiro localizava-se dentro do domicílio, 6,98% dos domicílios entrevistados tinha mais de um banheiro e pelo menos um era acessado pelo lado de fora do domicílio e em outros 3,88% o banheiro localizava-se do lado de fora do domicílio (Figura 323).

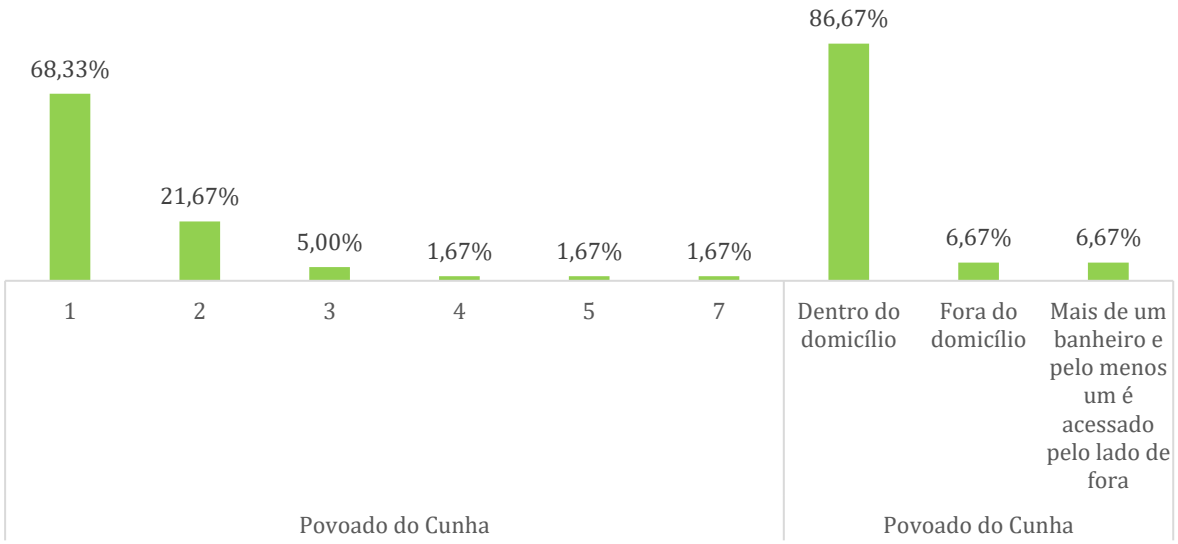
Figura 323 Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Povoado do Cunha 68,33% dos domicílios entrevistados tinham apenas 01 banheiro, 21,67% dos domicílios tinham 2 banheiros e 5% tinham 3 banheiros. Já em relação a posição deste banheiro dentro do domicílio tem-se que em 86,67% dos domicílios o banheiro localizava-se dentro do domicílio, em 6,67% o banheiro localizava-se do lado de fora do domicílio e 6,67% dos domicílios entrevistados tinha mais de um banheiro e pelo menos um era acessado pelo lado de fora do domicílio (Figura 324).

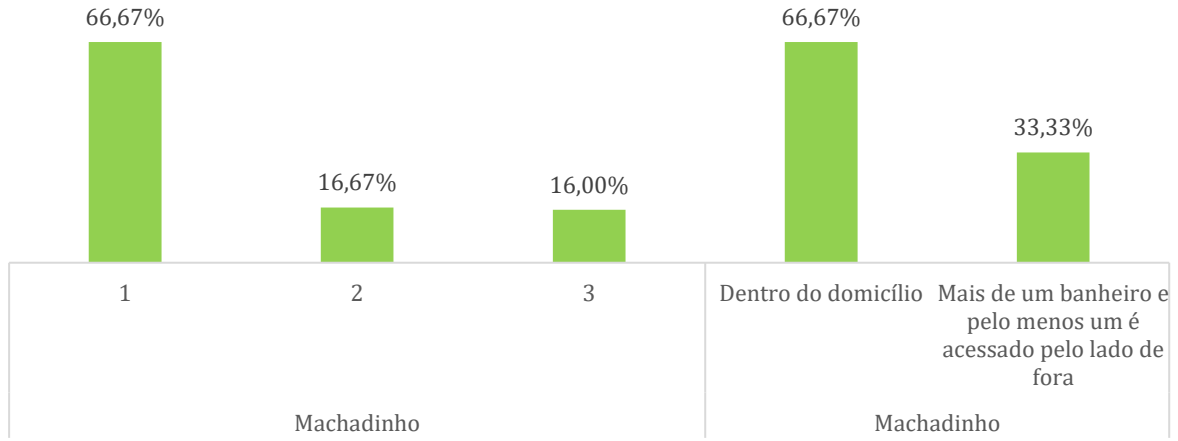
Figura 324 Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios entrevistados tinham apenas 01 banheiro, 16,67% dos domicílios tinham 2 banheiros e 16 % tinham 3 banheiros. Já em relação a posição deste banheiro dentro do domicílio tem-se que em 66,67% dos domicílios o banheiro localizava-se dentro do domicílio e outros 33,33% dos domicílios entrevistados tinha mais de um banheiro e pelo menos um era acessado pelo lado de fora do domicílio (Figura 325).

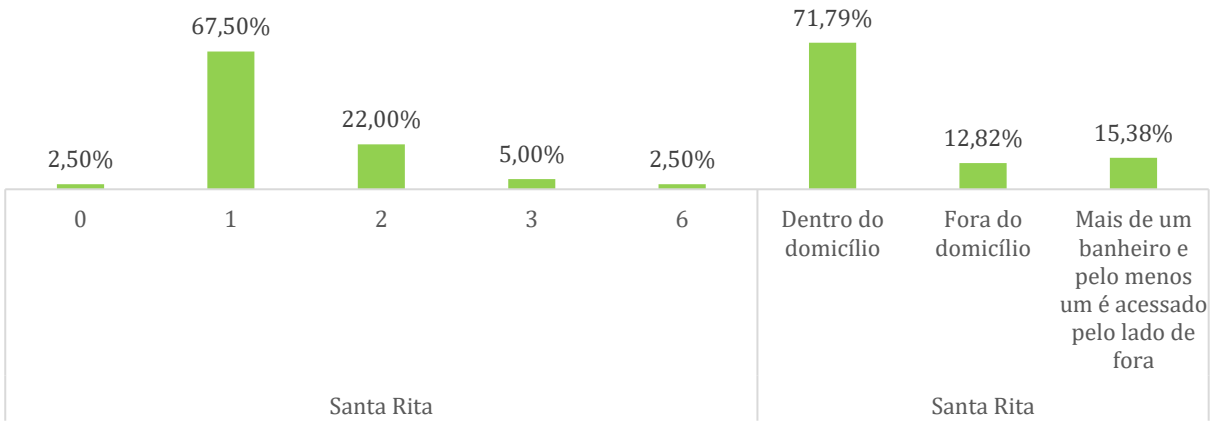
Figura 325 Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Machadinho



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 67,50%dos domicílios entrevistados tinham apenas 01 banheiro, 22% dos domicílios tinham 2 banheiros e 5% tinham 3 banheiros. Ressalta-se que 2,50% dos domicílios entrevistados não tinha banheiros. Já em relação a posição deste banheiro dentro do domicílio tem-se que em 71,79% dos domicílios o banheiro localizava-se dentro do domicílio, outros 15,38% dos domicílios entrevistados tinha mais de um banheiro e pelo menos um era acessado pelo lado de fora do domicílio e em 12,82% o banheiro localizava-se do lado de fora do domicílio (Figura 326).

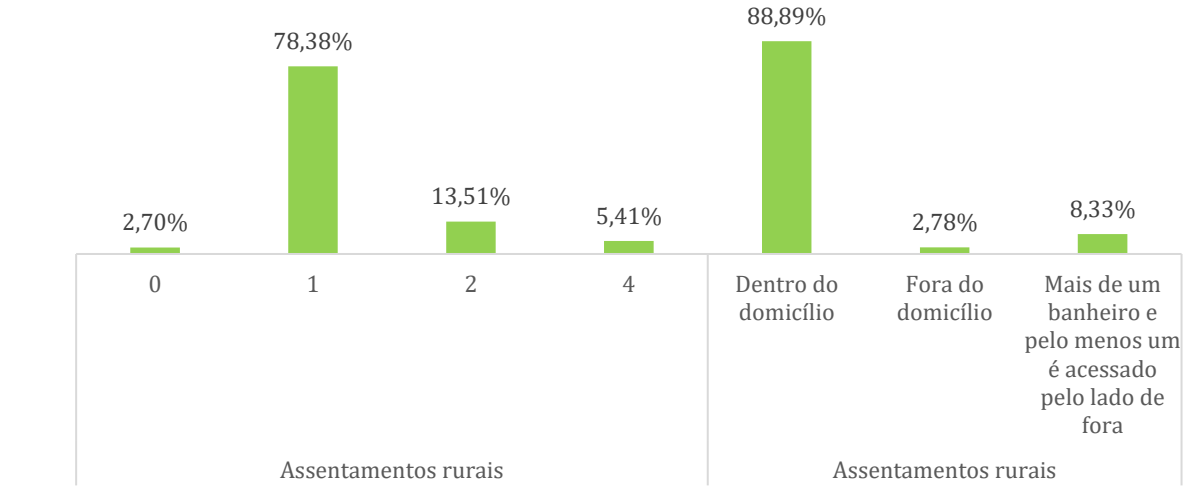
Figura 326 Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 78,38% dos domicílios entrevistados tinham apenas 01 banheiro, 13,51% dos domicílios tinham 2 banheiros e 5,41% tinham 4 banheiros. Ressalta-se que 2,70% dos domicílios entrevistados não tinha banheiros. Já em relação a posição deste banheiro dentro do domicílio tem-se que em 88,89% dos domicílios o banheiro localizava-se dentro do domicílio, outros 8,33% dos domicílios entrevistados tinha mais de um banheiro e pelo menos um era acessado pelo lado de fora do domicílio e em 2,78% o banheiro localizava-se do lado de fora do domicílio (Figura 327).

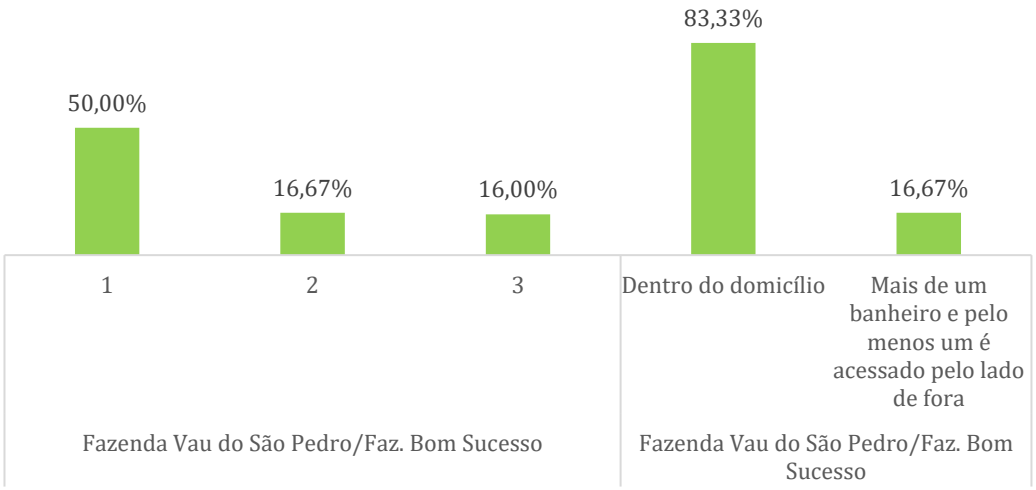
Figura 327 Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Assentamentos Rurais



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 50% dos domicílios entrevistados tinham apenas 01 banheiro, 16,67% dos domicílios tinham 2 banheiros e 16% tinham 3 banheiros. Já em relação a posição deste banheiro dentro do domicílio tem-se que em 83,33% dos domicílios o banheiro localizava-se dentro do domicílio e outros 16,67% dos domicílios entrevistados tinha mais de um banheiro e pelo menos um era acessado pelo lado de fora do domicílio (Figura 328).

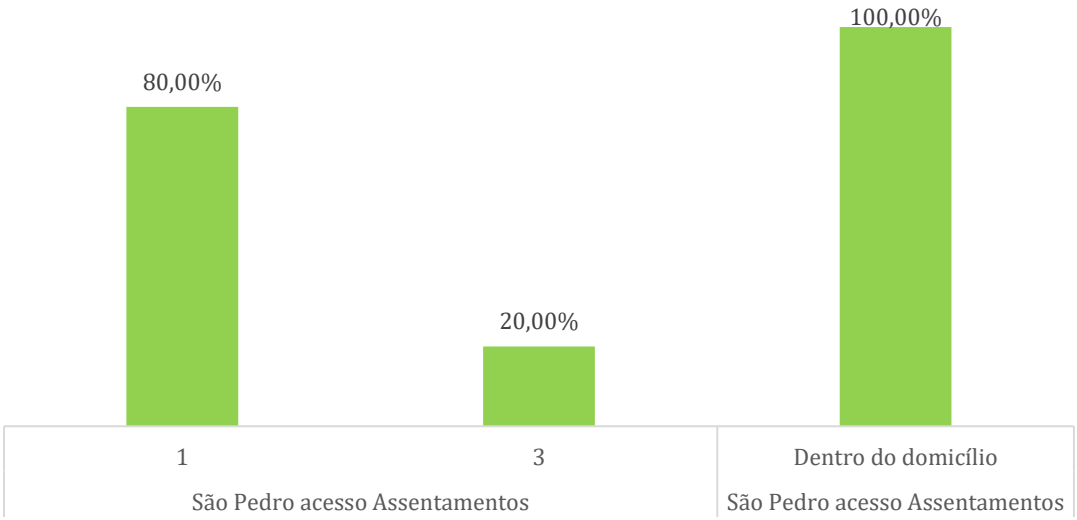
Figura 328 Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios entrevistados tinham apenas 01 banheiro e outros 20% dos domicílios tinham 3 banheiros. Já em relação a posição deste banheiro dentro do domicílio tem-se que em 100% dos domicílios o banheiro localizava-se dentro do domicílio (Figura 329).

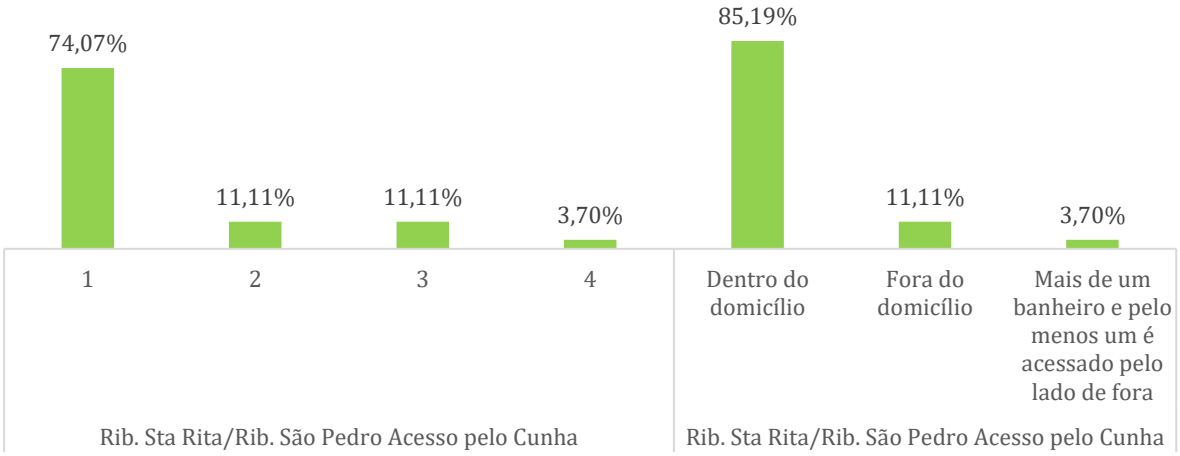
Figura 329 Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 74,07% dos domicílios entrevistados tinham apenas 01 banheiro, 11,11% dos domicílios tinham 2 banheiros, 11,11% tinham 3 banheiros e outros 3,70% tinham 4 banheiros. Já em relação a posição deste banheiro dentro do domicílio tem-se que em 85,19% dos domicílios o banheiro localizava-se dentro do domicílio, em 11,11% o banheiro localizava-se do lado de fora do domicílio e outros 3,70% dos domicílios entrevistados tinha mais de um banheiro e pelo menos um era acessado pelo lado de fora do domicílio (Figura 330).

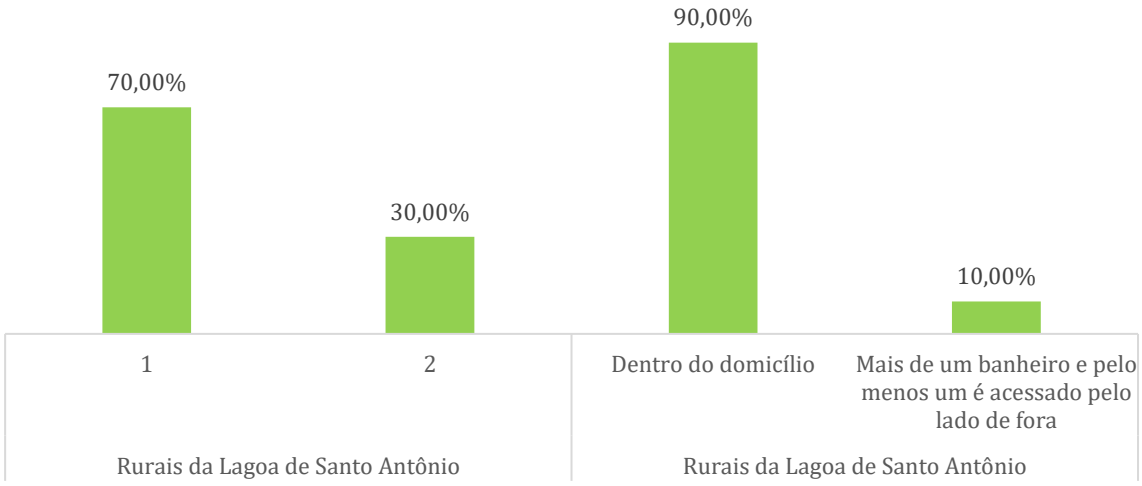
Figura 330 Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha



Fonte: Sete, 2021

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 70% dos domicílios entrevistados tinham apenas 01 banheiro e 30% dos domicílios tinham 2 banheiros. Já em relação a posição deste banheiro dentro do domicílio tem-se que em 90% dos domicílios o banheiro localizava-se dentro do domicílio e em outros 10% dos domicílios entrevistados tinha mais de um banheiro e pelo menos um era acessado pelo lado de fora do domicílio (Figura 331).

Figura 331 Número de banheiros do domicílio e posição do banheiro - Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio

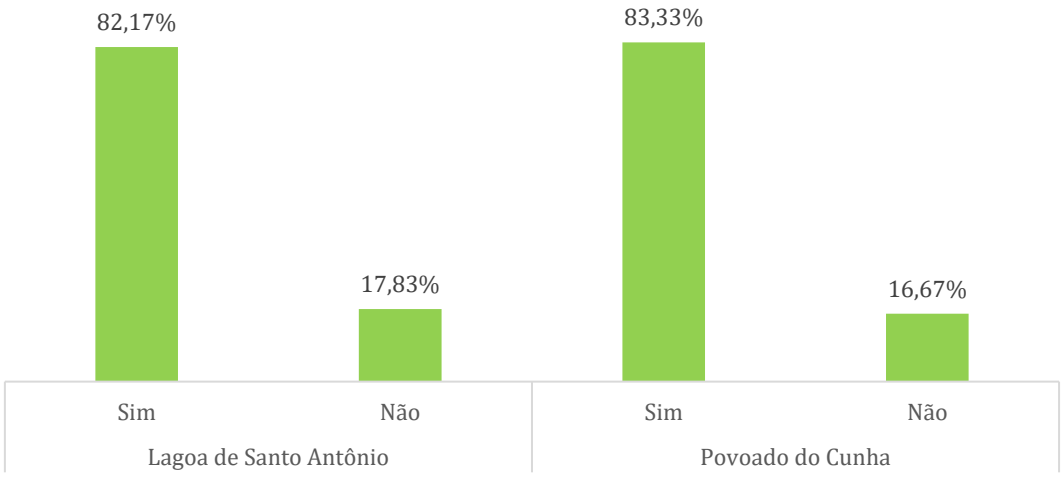


Fonte: Sete, 2021

Quanto a existência de lavanderia e área de serviço no domicílio na comunidade Lagoa de Santo Antônio 82,17% dos domicílios entrevistados possuíam lavanderia e área de serviço, enquanto outros 17,83% não possuíam estas áreas.

Na comunidade Povoado do Cunha eram 83,33% dos domicílios entrevistados que possuíam lavanderia e área de serviço, os outros 16,67% não possuíam estas áreas (Figura 332).

Figura 332 Existência de lavanderia / área de serviço no domicílio - Comunidades Lagoa de santo Antônio e Povoado do Cunha

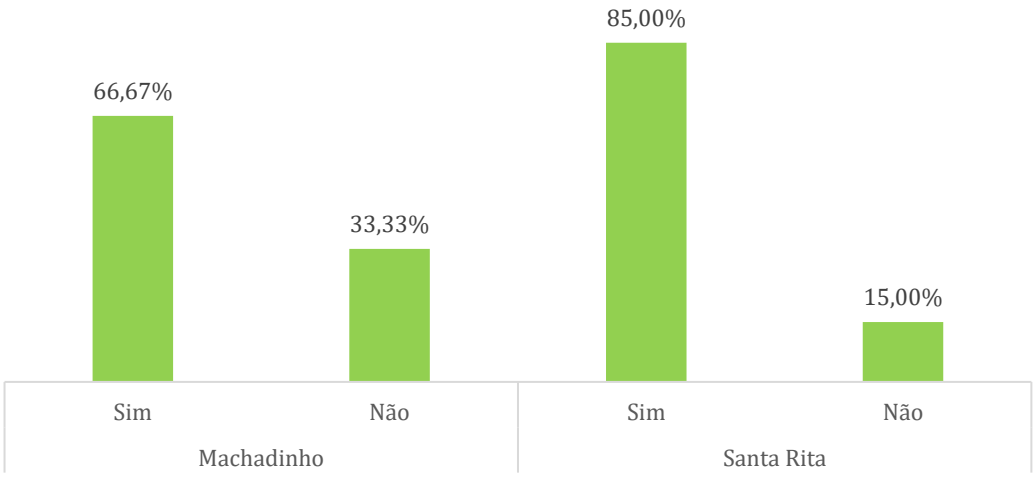


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho eram 66,67% dos domicílios entrevistados que possuíam lavanderia e área de serviço, os outros 33,33% não possuíam estas áreas.

Já na comunidade Santa Rita eram 85% dos domicílios entrevistados que possuíam lavanderia e área de serviço, os outros 15% não possuíam estas áreas (Figura 333).

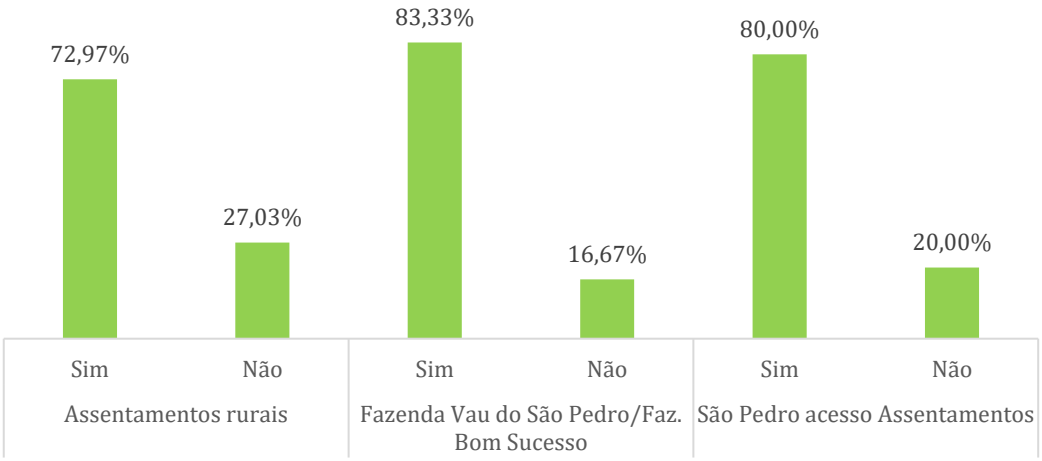
Figura 333 Existência de lavanderia/ área de serviço no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais eram 72,97% dos domicílios entrevistados que possuíam lavanderia e área de serviço, os outros 27,03% não possuíam estas áreas. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso eram 83,33% dos domicílios entrevistados que possuíam lavanderia e área de serviço, os outros 16,67% não possuíam estas áreas. Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos eram 80% dos domicílios entrevistados que possuíam lavanderia e área de serviço, os outros 20% não possuíam estas áreas (Figura 334).

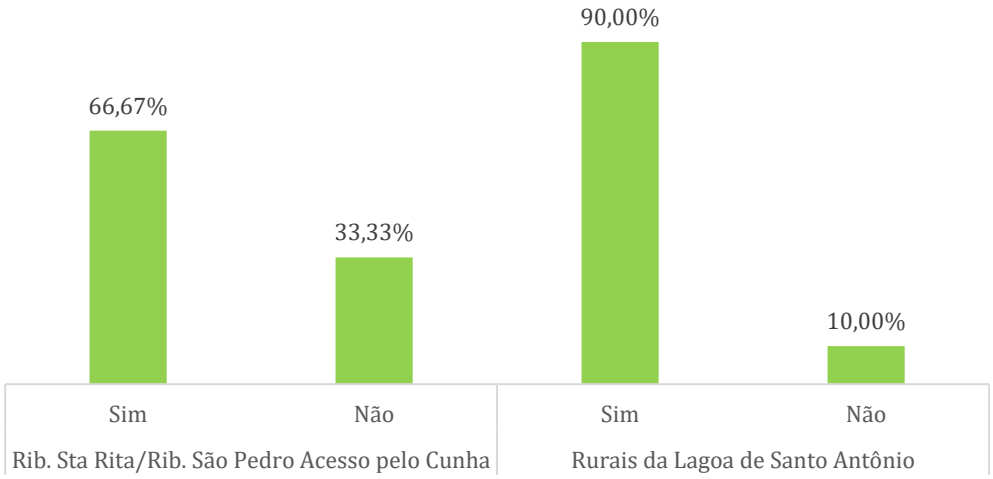
Figura 334 Existência de lavanderia/ área de serviço no domicílio -Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha era 66,67% dos domicílios entrevistados que possuíam lavanderia e área de serviço, os outros 33,33% não possuíam estas áreas. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio eram 90% dos domicílios entrevistados que possuíam lavanderia e área de serviço, os outros 10% não possuíam estas áreas (Figura 335).

Figura 335 Existência de lavanderia / área de serviço no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

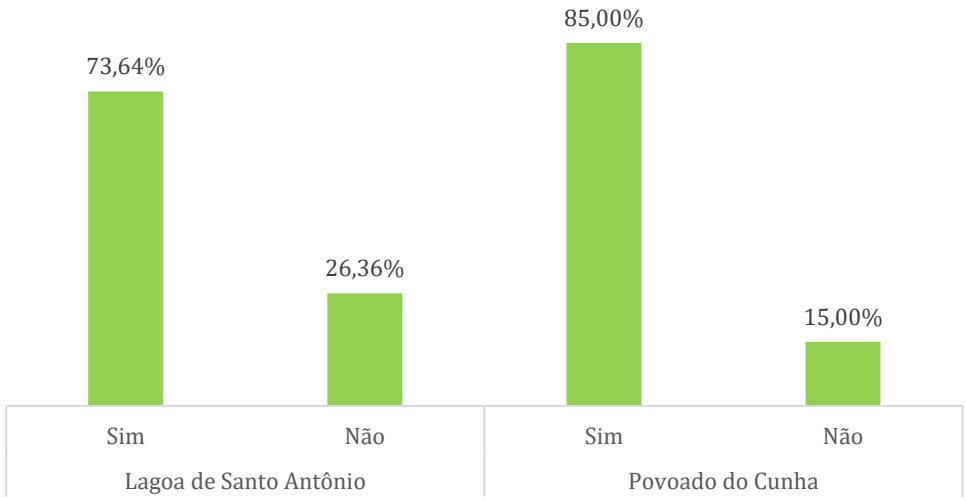


Fonte: Sete, 2021

Quanto a existência de varandas no domicílio na comunidade Lagoa de Santo Antônio eram 73,64% dos domicílios entrevistados que possuíam varandas, enquanto outros 26,36% não possuíam estas áreas.

Na comunidade Povoado do Cunha eram 85% dos domicílios entrevistados que possuíam varandas, enquanto outros 15% não possuíam estas áreas (Figura 336).

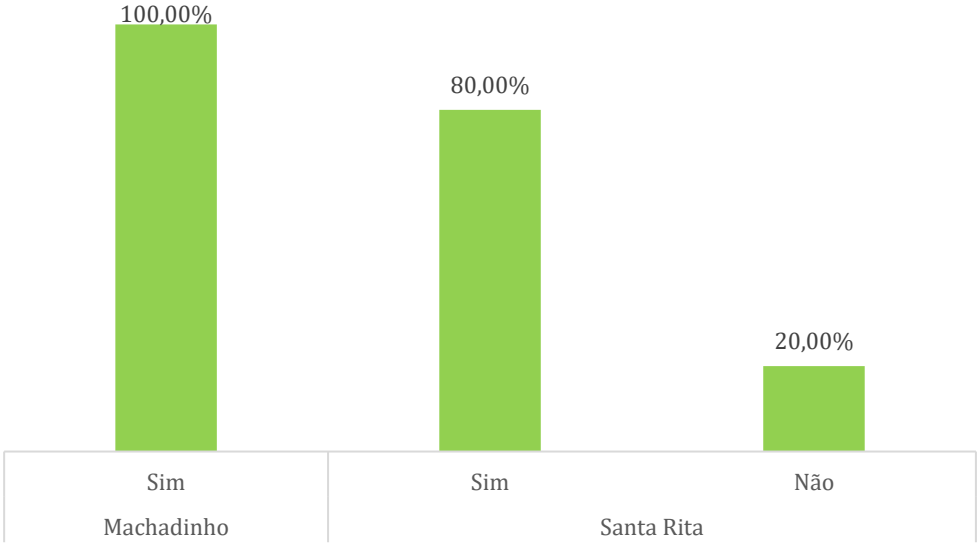
Figura 336 Existência de varandas no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho eram 100% dos domicílios entrevistados que possuíam varandas. Na comunidade Santa Rita eram 80% dos domicílios entrevistados que possuíam varandas, enquanto outros 20% não possuíam estas áreas (Figura 337).

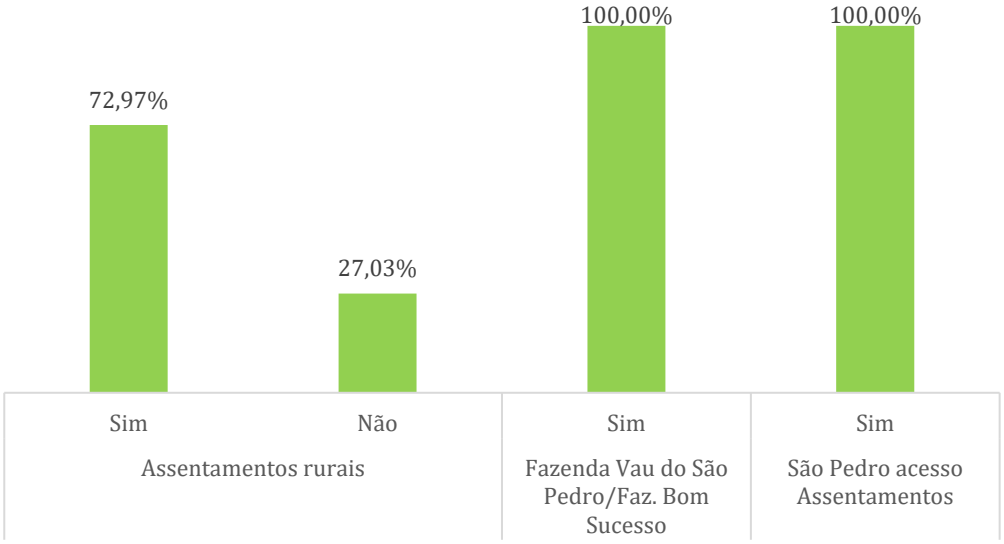
Figura 337 Existência de varandas no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais eram 72,97% dos domicílios entrevistados que possuíam varandas, enquanto outros 27,03% não possuíam estas áreas. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e comunidade São Pedro acesso Assentamentos eram 100% dos domicílios entrevistados que possuíam varandas (Figura 338).

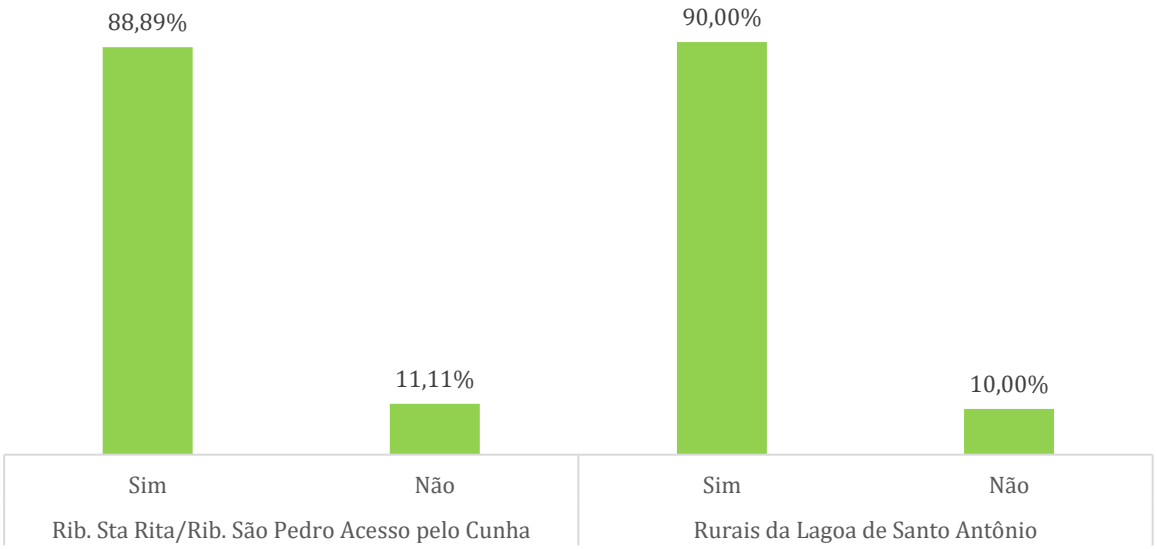
Figura 338 Existência de varandas no domicílio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha eram 88,89% dos domicílios entrevistados que possuíam varandas, enquanto outros 11,11% não possuíam estas áreas. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio eram 90% dos domicílios entrevistados que possuíam varandas, enquanto outros 10% não possuíam estas áreas (Figura 339).

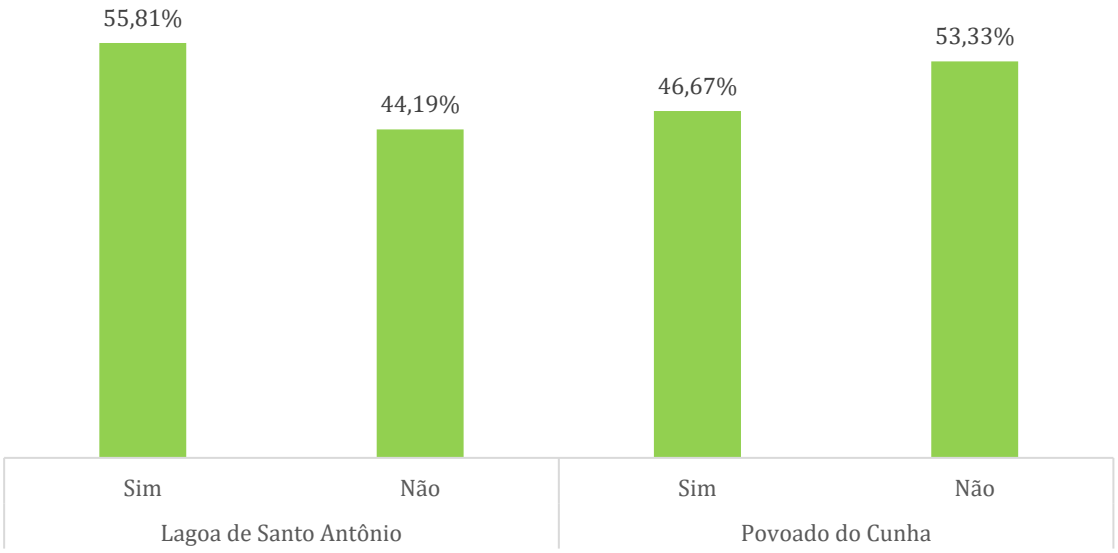
Figura 339 Existência de varandas no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Quanto a existência de garagem coberta no domicílio na comunidade Lagoa de Santo Antônio eram 55,81% dos domicílios entrevistados que possuíam garagens cobertas, enquanto outros 44,19% não possuíam. Na comunidade Povoado do Cunha 53,33% dos domicílios entrevistados não possuíam garagens cobertas, enquanto outros 46,67% possuíam garagem coberta no domicílio (Figura 340).

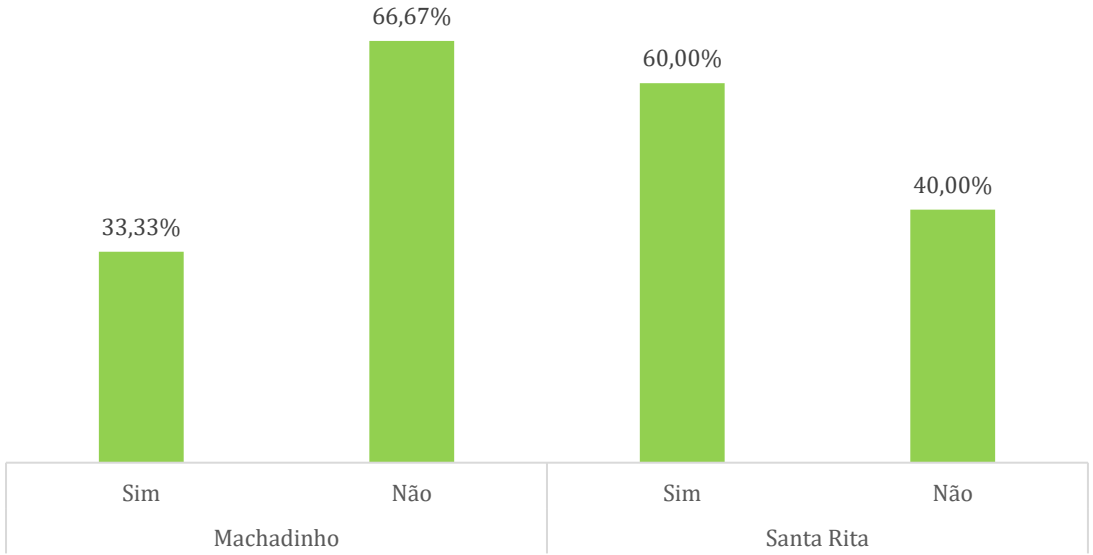
Figura 340 Existência de garagem coberta no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios entrevistados não possuíam garagens cobertas, enquanto outros 33,33% % possuíam garagem coberta no domicílio. Na comunidade Santa Rita eram 60% dos domicílios entrevistados que possuíam garagens cobertas, enquanto outros 40% não possuíam (Figura 341).

Figura 341 Existência de garagem coberta no domicílio - Comunidades de Machadinho e Santa Rita

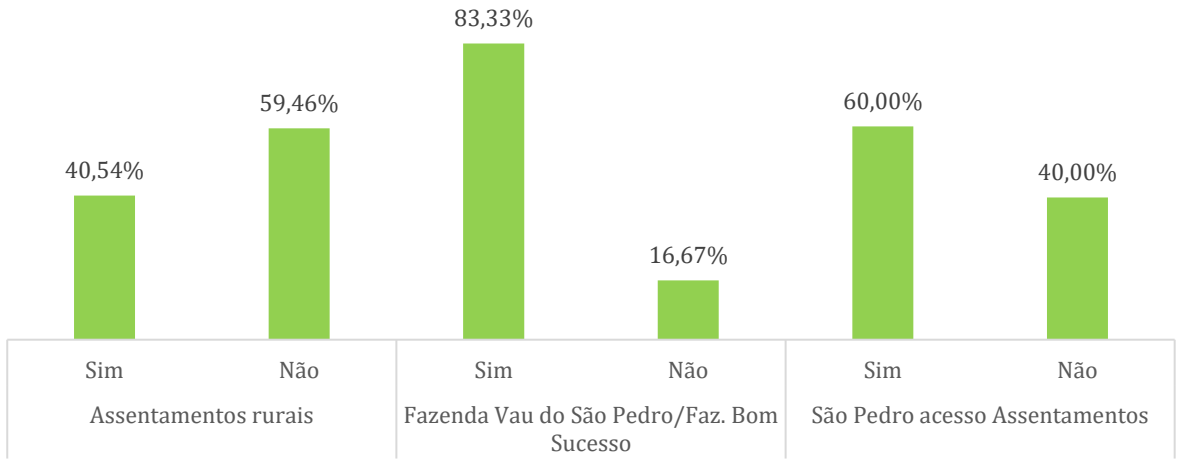


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 59,46% dos domicílios entrevistados não possuíam garagens cobertas, enquanto outros 40,54% % possuíam garagem coberta no domicílio. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso eram 83,33% dos domicílios entrevistados que possuíam garagens cobertas, enquanto outros 16,67% não possuíam.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos eram 60% dos domicílios entrevistados que possuíam garagens cobertas, enquanto outros 40% não possuíam (Figura 342).

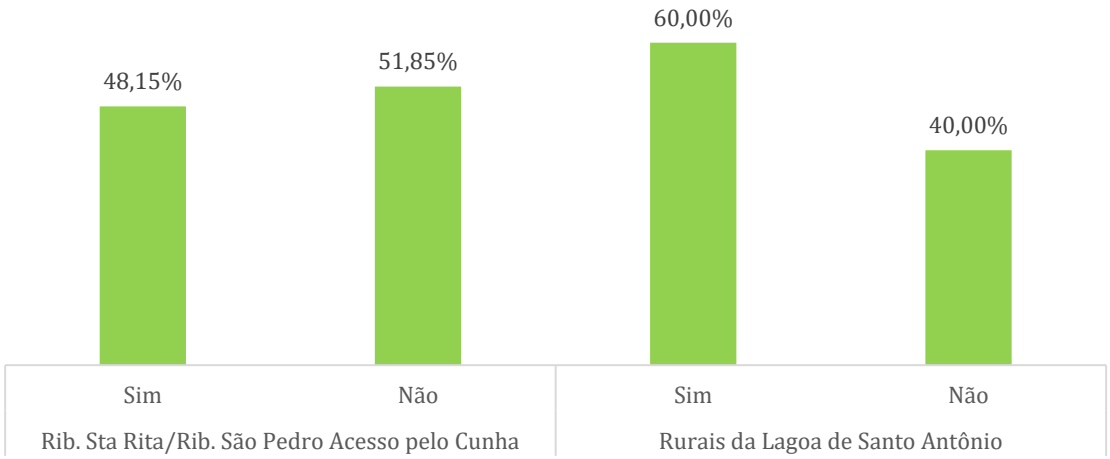
Figura 342 Existência de garagem coberta no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 51,85% dos domicílios entrevistados não possuíam garagens cobertas, enquanto outros 48,15% % possuíam garagem coberta no domicílio. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio eram 60% dos domicílios entrevistados que possuíam garagens cobertas, enquanto outros 40% não possuíam (Figura 343).

Figura 343 Existência de garagem coberta no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

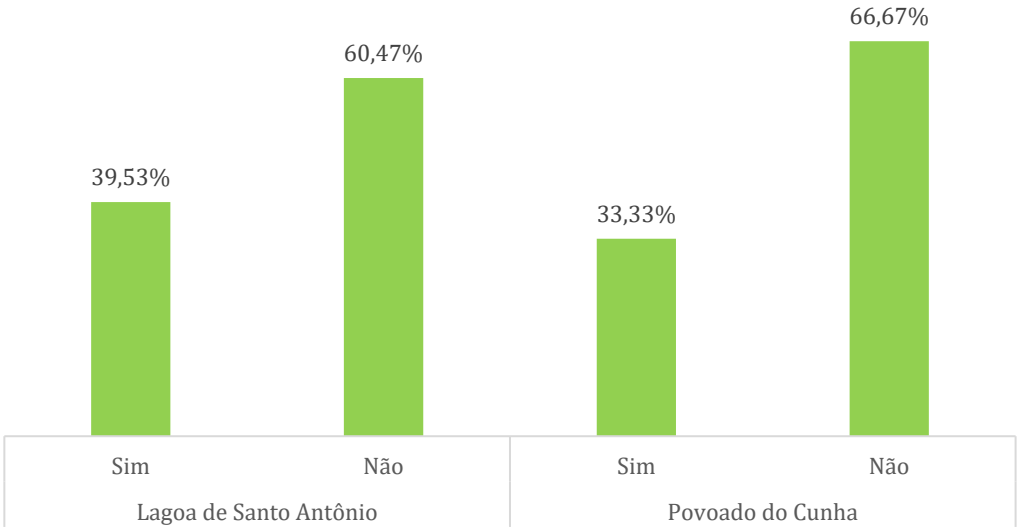


Fonte: Sete, 2021

Quanto a existência de dispensa, tuia, barracão ou porão no domicílio tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio 60,47% dos domicílios entrevistados não possuíam dispensa, tuia, barracão ou porão nos domicílios, outros 39,53% possuíam estas áreas.

Na comunidade Povoado do Cunha 66,67% dos domicílios entrevistados não possuíam dispensa, tuia, barracão ou porão nos domicílios, enquanto outros 33,33% possuíam estas áreas (Figura 344).

Figura 344 Existência de dispensa/tuia/barracão ou porão no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

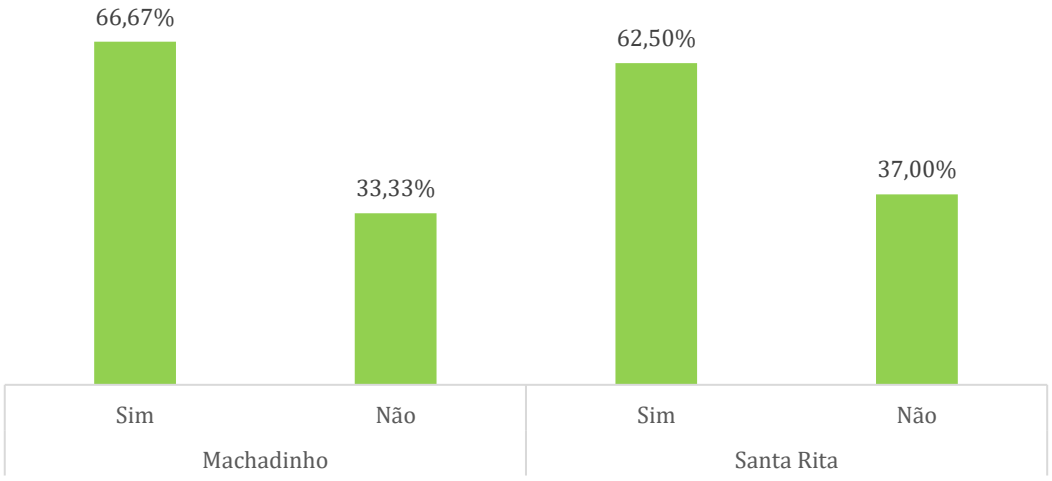


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho eram 66,67% dos domicílios entrevistados que possuíam dispensa, tuia, barracão ou porão nos domicílios, enquanto outros 33,33% não possuíam estas áreas.

Já na comunidade Santa Rita eram 62,50% dos domicílios entrevistados que possuíam dispensa, tuia, barracão ou porão nos domicílios, enquanto outros 37,00% não possuíam estas áreas (Figura 345).

Figura 345 Existência de dispensa/tuia/barracão ou porão no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita

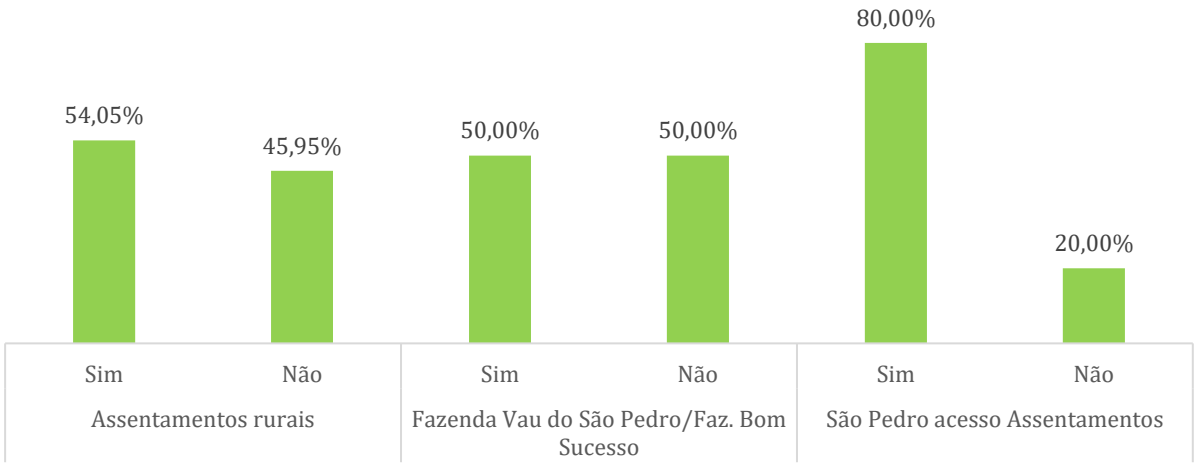


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais eram 54,05% dos domicílios entrevistados que possuíam dispensa, tuia, barracão ou porão nos domicílios, enquanto outros 45,95% não possuíam estas áreas. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso eram 50% dos domicílios entrevistados que possuíam dispensa, tuia, barracão ou porão nos domicílios, enquanto outros 50% não possuíam estas áreas.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos eram 80% dos domicílios entrevistados que possuíam dispensa, tuia, barracão ou porão nos domicílios, enquanto outros 20% não possuíam estas áreas (Figura 346).

Figura 346 Existência de dispensa/tuia/barracão ou porão no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

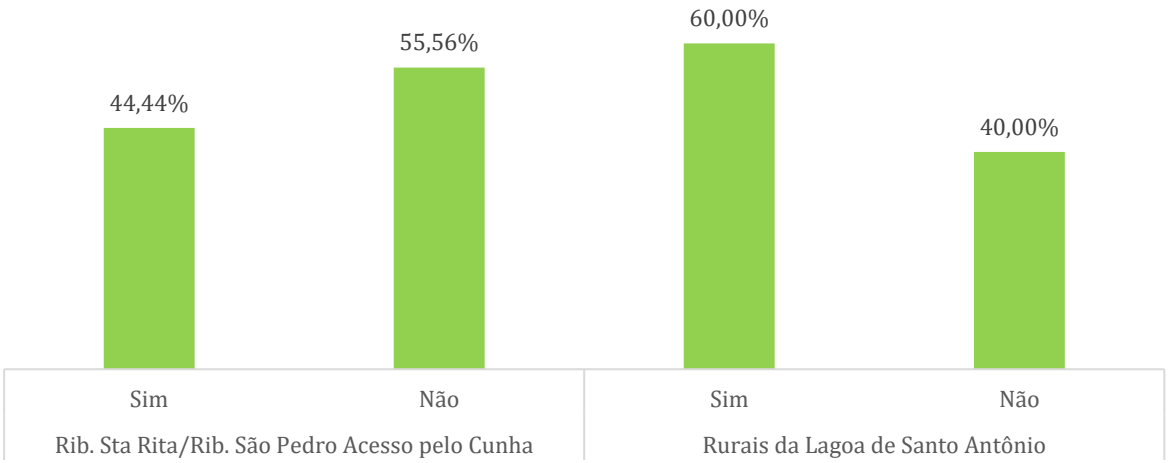


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 55,56% dos domicílios entrevistados não possuíam dispensa, tuia, barracão ou porão nos domicílios, enquanto outros 44,44% possuíam estas áreas.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio eram 60% dos domicílios entrevistados que possuíam dispensa, tuia, barracão ou porão nos domicílios, enquanto outros 40% não possuíam estas áreas (Figura 347).

Figura 347 Existência de dispensa/tuia/barracão ou porão no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

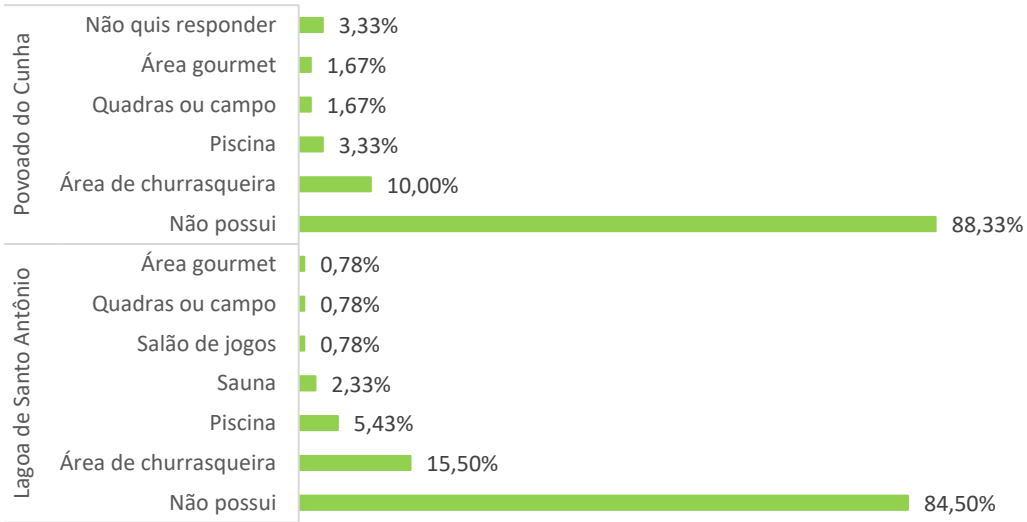


Fonte: Sete, 2021

Ainda sobre a composição dos domicílios da área de estudo, buscou-se avaliar quais estruturas de lazer era existentes nos domicílios, assim, na comunidade Povoado do Cunha 88,33% dos domicílios não possuem área de lazer; 10% possuem área de churrasqueira e 3,33% possuem piscina.

Já na comunidade Lagoa de Santo Antônio 84,50% dos domicílios não possuem área de lazer; 15,50% possuem área de churrasqueira; 5,43% possuem piscina e 2,33% possuem sauna (Figura 348).

Figura 348 Estruturas de lazer existentes no domicílio – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

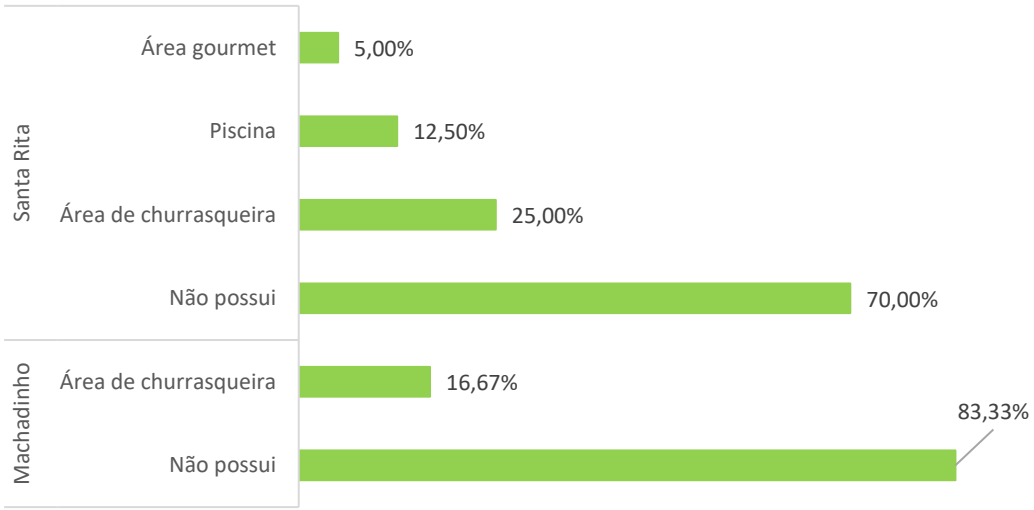


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 70% dos domicílios não possuem área de lazer; 25% possuem área de churrasqueira e 12,50% possuem piscina.

Já na comunidade Machadinho 83,33% dos domicílios não possuem área de lazer e 16,67% possuem área de churrasqueira (Figura 349)

Figura 349 Estruturas de lazer existentes no domicílio – Comunidades Santa Rita e Machadinho

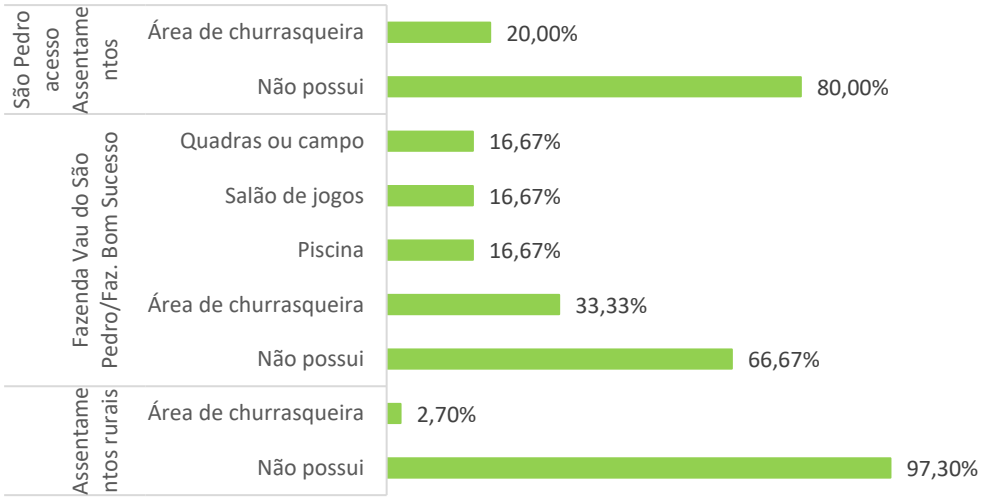


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios não possuem área de lazer e 20% área de churrasqueira. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 66,67% dos domicílios não possuem área de lazer; 33,33% possuem área de churrasqueira; 16,67% possuem piscina; 16,67% salão de jogos e 16,67% quadras ou campo.

Já nos Assentamentos Rurais 97,30% dos domicílios não possuem área de lazer e 2,70% área de churrasqueira (Figura 350).

Figura 350 Estruturas de lazer existentes no domicílio – Comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

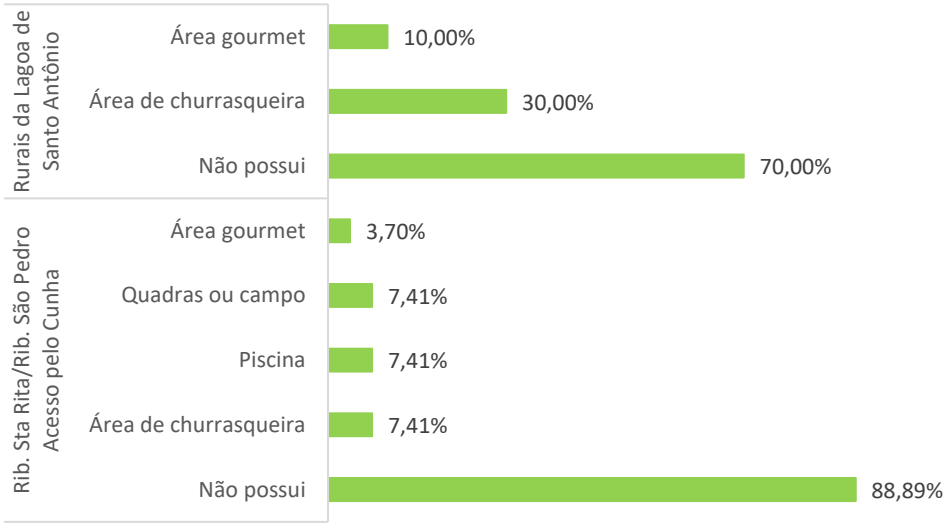


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 70% dos domicílios não possuem área de lazer; 30 possuem área de churrasqueira e 10% possuem área gourmet.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 88,89% dos domicílios não possuem área de lazer; 7,41% possuem piscina; 7,41% área de churrasqueira; 7,41% quadras ou campo e 3,70% área gourmet (Figura 351).

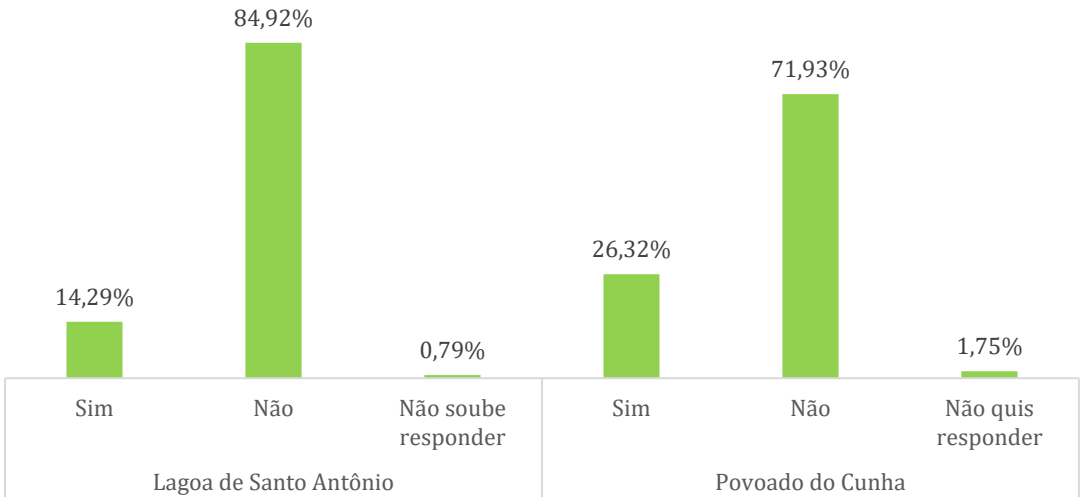
Figura 351 Estruturas de lazer existentes no domicílio – Comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

A Pesquisa de Amostra de Domicílios também traz informações sobre o padrão de consumo das famílias. Para o acesso ao domicílio ao aparelho celular, do tipo antigo (não smartphone) na comunidade Lagoa de Santo Antônio 84,92% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos aparelhos celulares (do tipo não smartphone), enquanto outros 14,29% possuíam acesso a estes tipos de aparelhos. Na comunidade Povoado do Cunha 71,93% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos aparelhos celulares (do tipo não smartphone), enquanto outros 26,32% possuíam acesso a estes tipos de aparelhos (Figura 352).

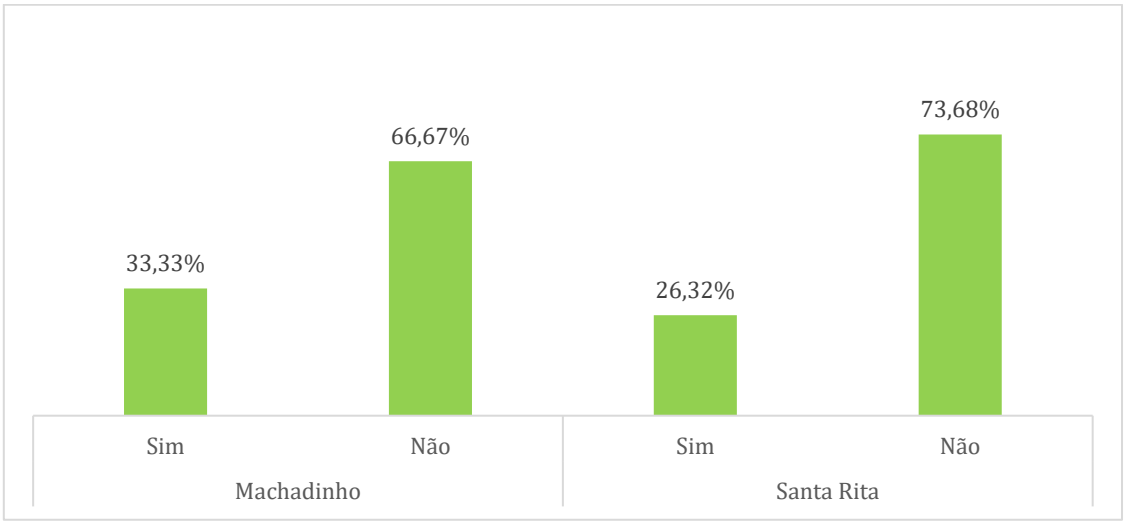
Figura 352 Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) – Comunidade Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos aparelhos celulares (do tipo não smartphone), enquanto outros 33,33% possuíam acesso a estes tipos de aparelhos. Já na comunidade Santa Rita 73,68% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos aparelhos celulares (do tipo não smartphone), enquanto outros 26,32% possuíam acesso a estes tipos de aparelhos (Figura 353).

Figura 353 Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) – Comunidade Machadinho e Santa Rita

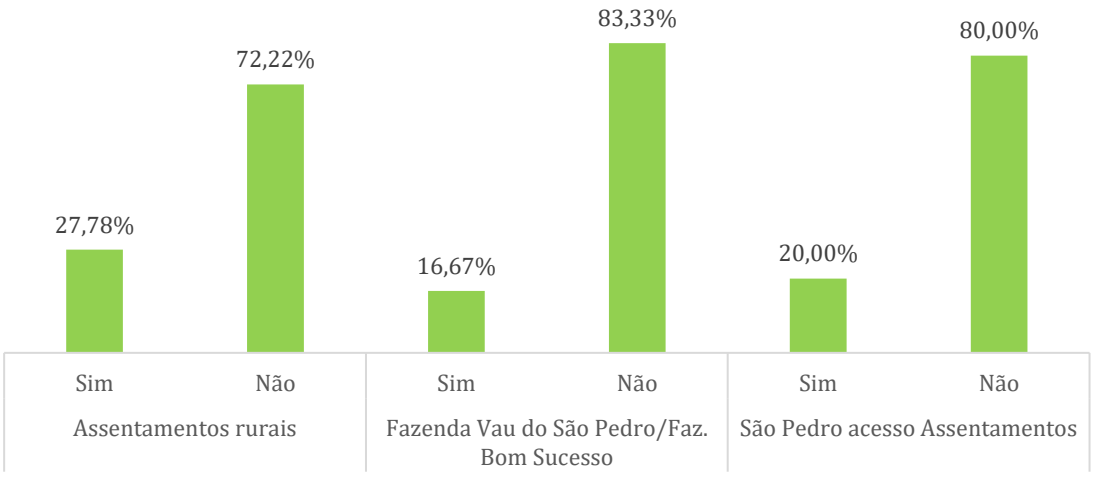


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 72,22% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos aparelhos celulares (do tipo não smartphone), enquanto outros 27,78% possuíam acesso a estes tipos de aparelhos. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos aparelhos celulares (do tipo não smartphone), enquanto outros 16,67% possuíam acesso a estes tipos de aparelhos.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos aparelhos celulares (do tipo não smartphone), enquanto outros 20% possuíam acesso a estes tipos de aparelhos (Figura 354).

Figura 354 Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

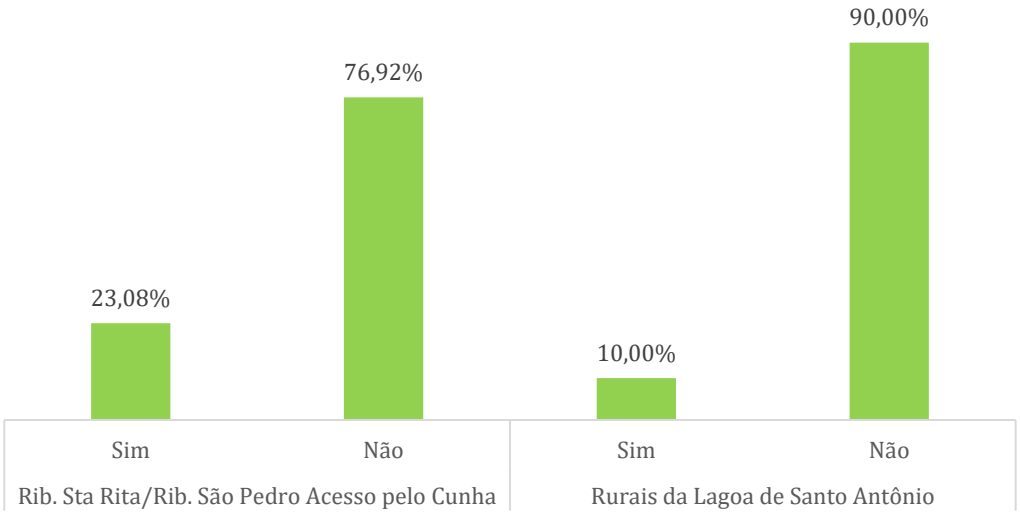


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 76,92% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos aparelhos celulares (do tipo não smartphone), enquanto outros 23,08% possuíam acesso a estes tipos de aparelhos.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 90% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos aparelhos celulares (do tipo não smartphone), enquanto outros 10% possuíam acesso a estes tipos de aparelhos (Figura 355).

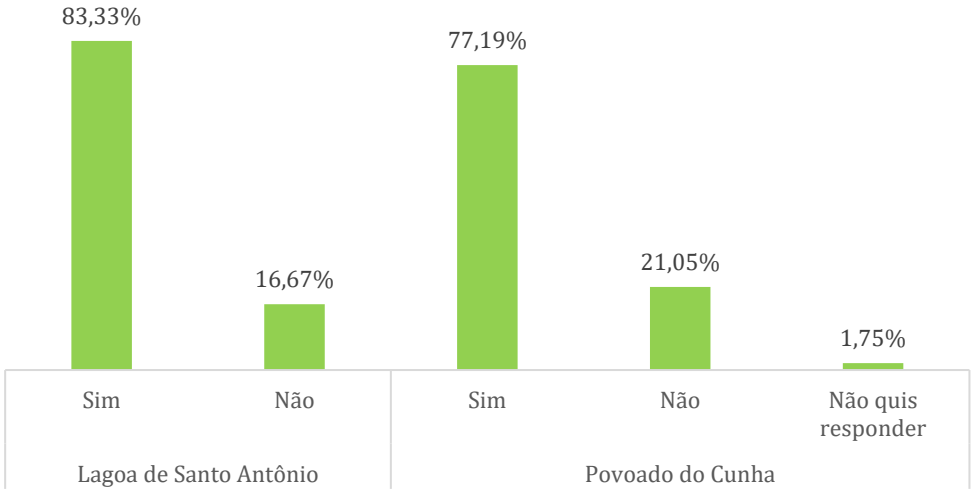
Figura 355 Domicílio tem acesso a aparelho celular antigo (não smartphone ou tablet) – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Já o acesso do domicílio aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio 83,33% dos domicílios entrevistados possuíam acesso aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, enquanto outros 16,67% não possuíam acesso a estes tipos de aparelhos. Na comunidade Povoado do Cunha 77,19% dos domicílios entrevistados possuíam acesso aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, enquanto outros 21,05% não possuíam acesso a estes tipos de aparelhos (Figura 356).

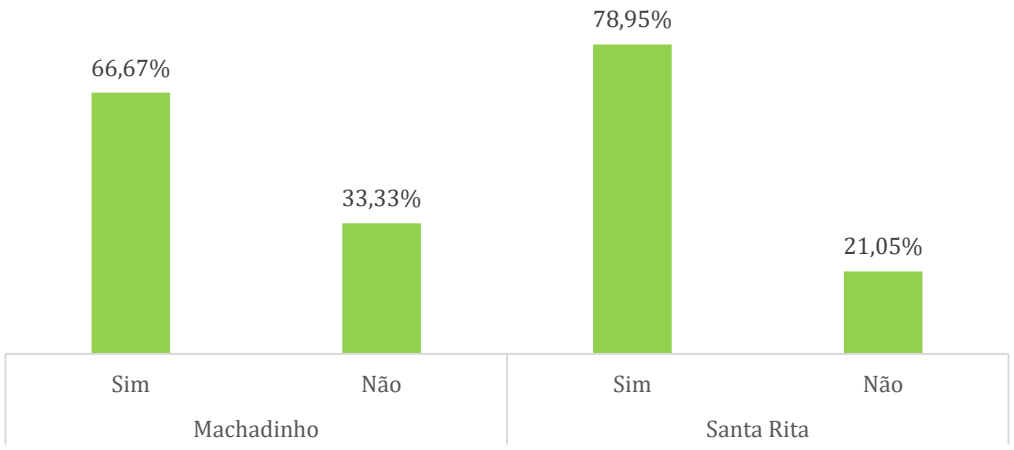
Figura 356 Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios entrevistados possuíam acesso aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, enquanto outros 33,33% não possuíam acesso a estes tipos de aparelhos. Já na comunidade Santa Rita 78,95% dos domicílios entrevistados possuíam acesso aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, enquanto outros 21,05% não possuíam acesso a estes tipos de aparelhos (Figura 357)

Figura 357 Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet – Comunidades Machadinho e Santa Rita



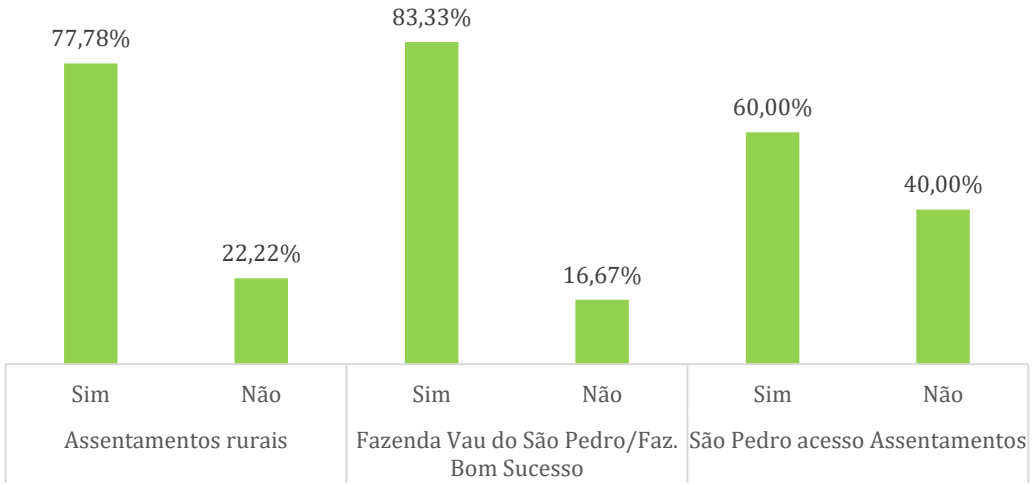
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 77,78% dos domicílios entrevistados possuíam acesso aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, enquanto outros 22,22% não possuíam acesso a estes tipos de aparelhos.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos domicílios entrevistados possuíam acesso aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, enquanto outros 16,67% não possuíam acesso a estes tipos de aparelhos.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios entrevistados possuíam acesso aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, enquanto outros 40% não possuíam acesso a estes tipos de aparelhos (Figura 358).

Figura 358 Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

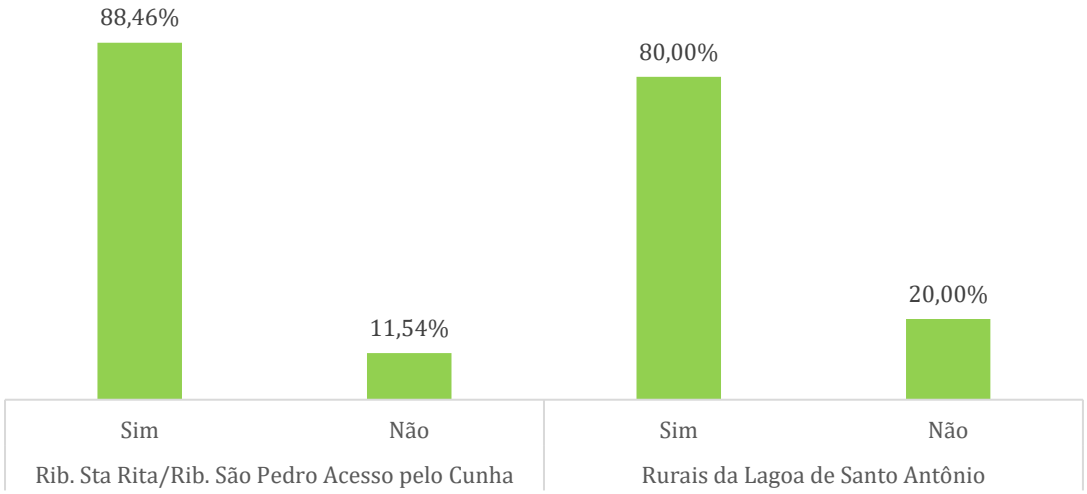


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 88,46% dos domicílios entrevistados possuíam acesso aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, enquanto outros 11,54% não possuíam acesso a estes tipos de aparelhos.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80% dos domicílios entrevistados possuíam acesso aos aparelhos celulares do tipo smartphone ou tablet, enquanto outros 20% não possuíam acesso a estes tipos de aparelhos (Figura 359).

Figura 359 Domicílio tem acesso a aparelho celular smartphone ou tablet – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

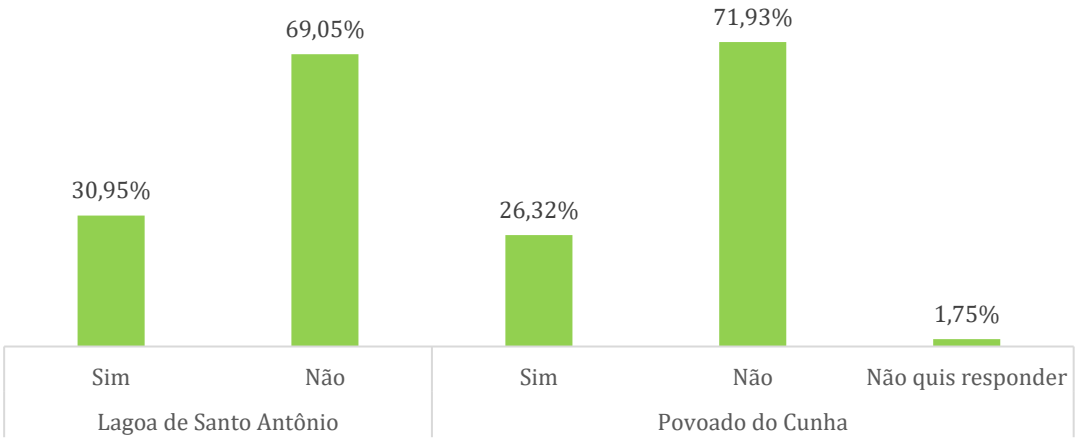


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao aceso a computadores e notebooks na comunidade Lagoa de Santo Antônio 69,05% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos computadores e notebooks, enquanto outros 30,95% dos domicílios possuíam acesso a estes aparelhos.

Já na comunidade Povoado do Cunha 71,93% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos computadores e notebooks, enquanto outros 26,32% dos domicílios possuíam acesso a estes aparelhos (Figura 360).

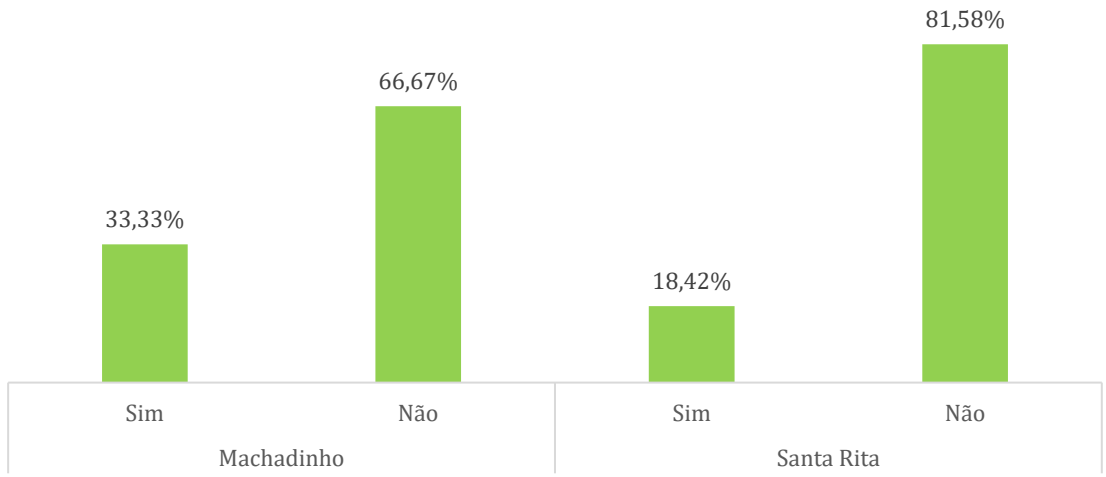
Figura 360 Domicílio tem acesso a computador ou notebook – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos computadores e notebooks, enquanto outros 33,33 % dos domicílios possuíam acesso a estes aparelhos. Já na comunidade Santa Rita 81,58% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos computadores e notebooks, enquanto outros 18,42% dos domicílios possuíam acesso a estes aparelhos (Figura 361).

Figura 361 Domicílio tem acesso a computador ou notebook – Comunidades Machadinho e Santa Rita

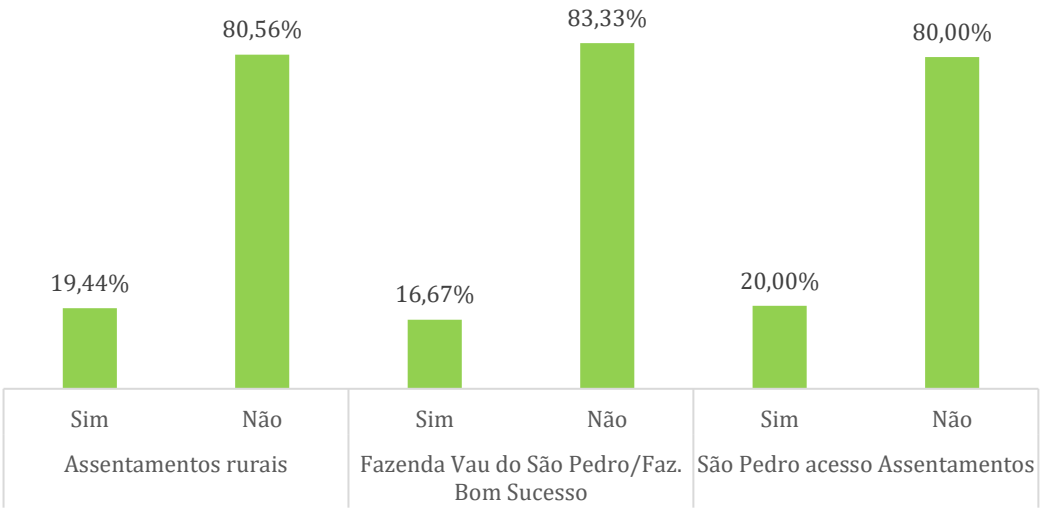


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 80,56% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos computadores e notebooks, enquanto outros 19,44% dos domicílios possuíam acesso a estes aparelhos. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos computadores e notebooks, enquanto outros 16,67% dos domicílios possuíam acesso a estes aparelhos.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos computadores e notebooks, enquanto outros 20% dos domicílios possuíam acesso a estes aparelhos (Figura 362).

Figura 362 Domicílio tem acesso a computador ou notebook – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

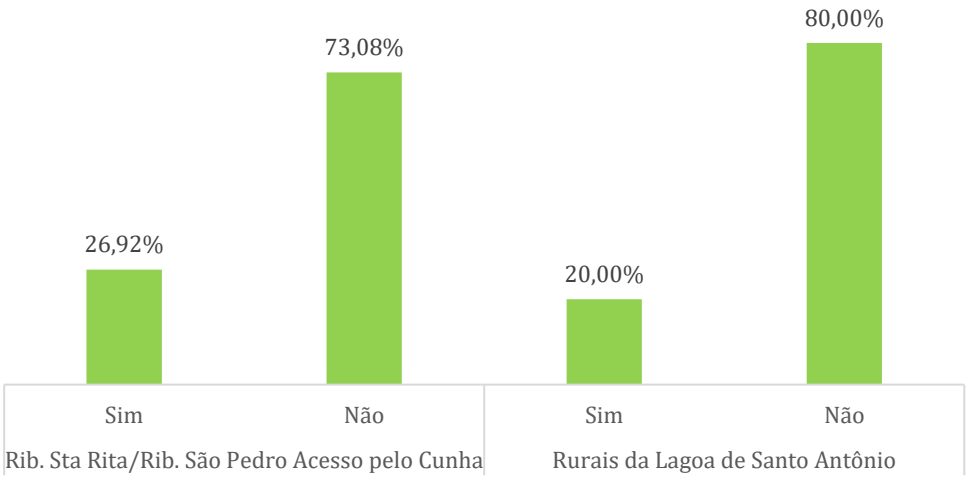


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 73,08% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos computadores e notebooks, enquanto outros 26,92% dos domicílios possuíam acesso a estes aparelhos.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso aos computadores e notebooks, enquanto outros 20% dos domicílios possuíam acesso a estes aparelhos (Figura 363).

Figura 363 Domicílio tem acesso a computador ou notebook – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha Rurais da Lagoa de Santo Antônio

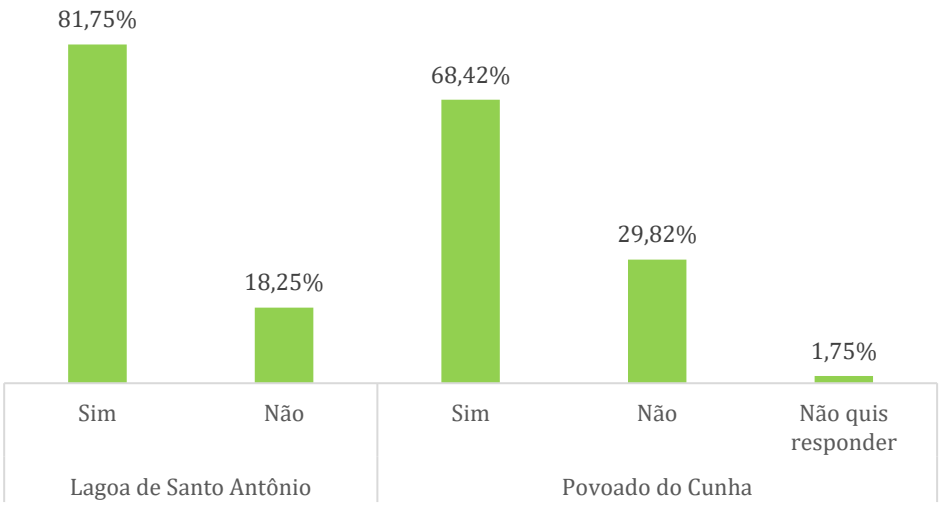


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao acesso a televisores do tipo tela fina na comunidade Lagoa de Santo Antônio 81,75% dos domicílios entrevistados tinha acesso aos televisores do tipo de tela fina, enquanto outros 18,25% não tinham acesso.

Já na comunidade Povoado do Cunha 68,42 dos domicílios entrevistados tinha acesso aos televisores do tipo de tela fina, enquanto outros 29,82% não tinham acesso (Figura 364).

Figura 364 Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) – Comunidade Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

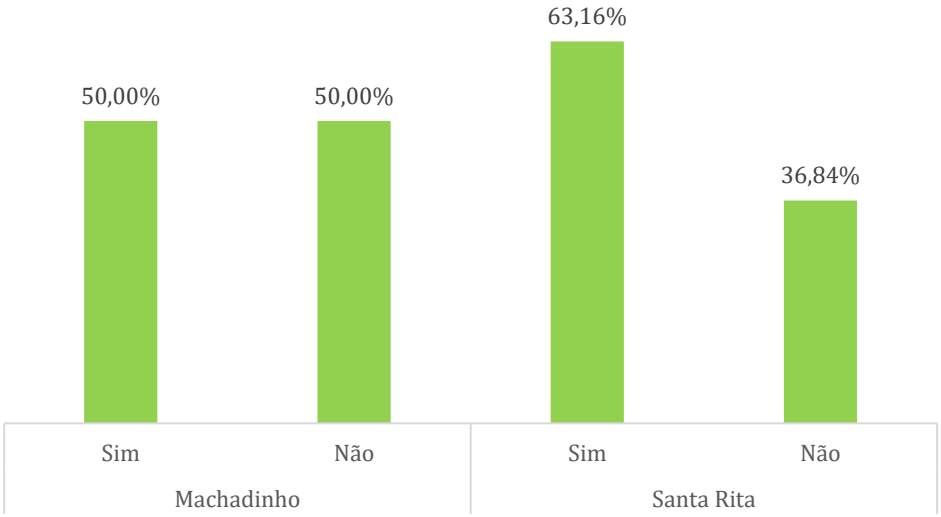


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 50% dos domicílios entrevistados tinha acesso aos televisores do tipo de tela fina, enquanto outros 50% não tinham acesso.

Já na comunidade Santa Rita 63,16% dos domicílios entrevistados tinha acesso aos televisores do tipo de tela fina, enquanto outros 36,84% não tinham acesso (Figura 365).

Figura 365 Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) – Comunidades Machadinho e Santa Rita



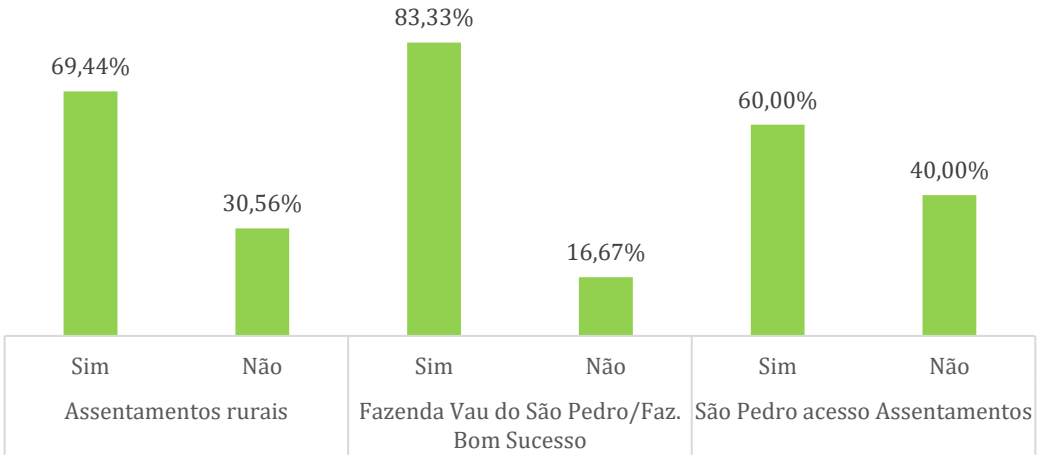
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 69,44% dos domicílios entrevistados tinha acesso aos televisores do tipo de tela fina, enquanto outros 30,56% não tinham acesso.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos domicílios entrevistados tinha acesso aos televisores do tipo de tela fina, enquanto outros 16,67% não tinham acesso.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios entrevistados tinha acesso aos televisores do tipo de tela fina, enquanto outros 40% não tinham acesso (Figura 366).

Figura 366 Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

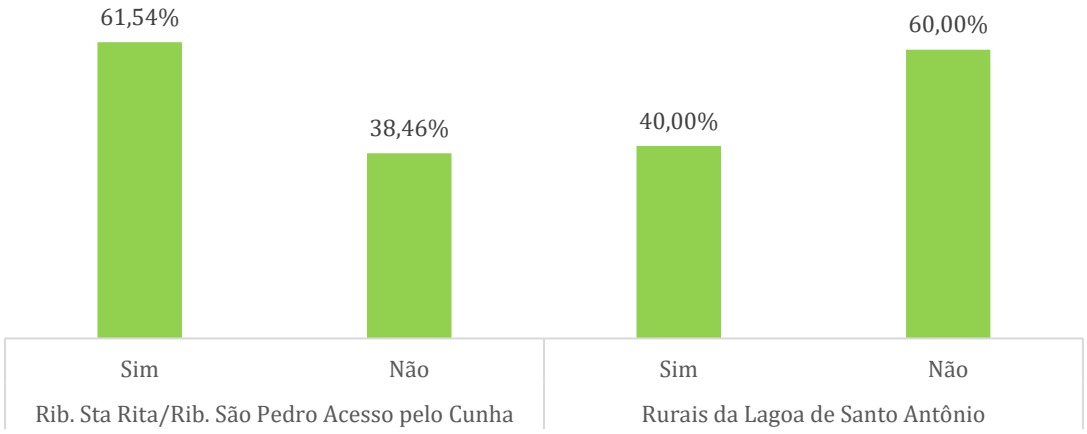


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 61,54% dos domicílios entrevistados tinha acesso aos televisores do tipo de tela fina, enquanto outros 38,46% não tinham acesso.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 60% dos domicílios entrevistados tinha acesso aos televisores do tipo de tela fina, enquanto outros 40% não tinham acesso (Figura 367).

Figura 367 Domicílio tem acesso a televisão (tela fina) – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

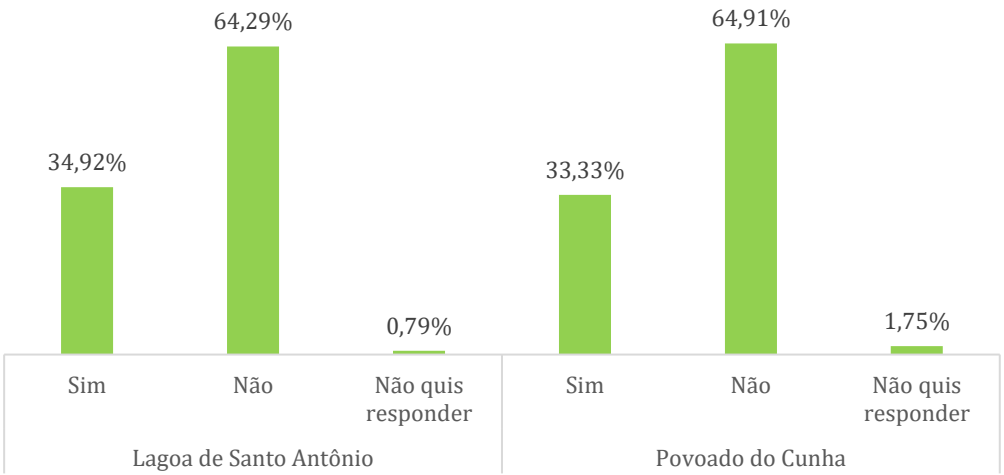


Fonte: Sete, 2021

Já o acesso ao forno micro-ondas na comunidade Lagoa de Santo Antônio 64,29% dos domicílios entrevistados não tinham acesso ao forno micro-ondas, enquanto outros 34,92% possuíam acesso ao eletrodoméstico.

Na comunidade Povoado do Cunha 64,91% dos domicílios entrevistados não tinham acesso ao forno micro-ondas, enquanto outros 33,33% possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 368).

Figura 368 Domicílio tem acesso forno micro-ondas - comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

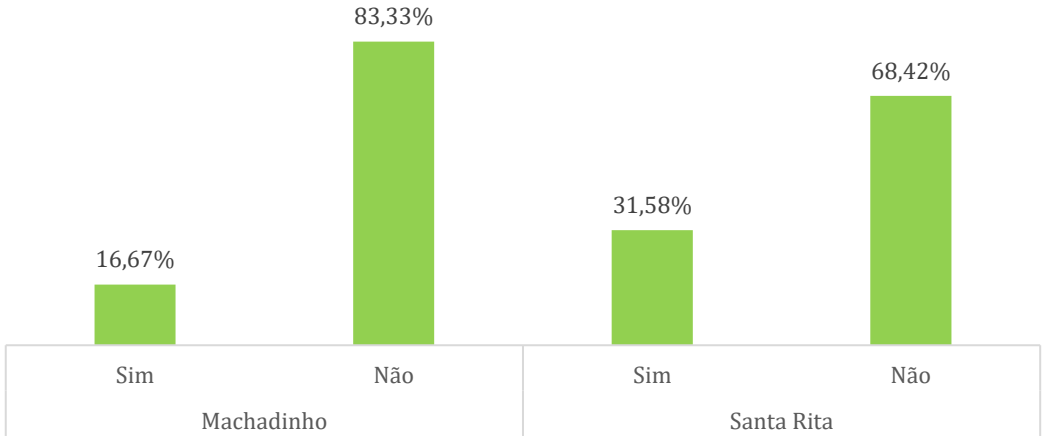


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 83,33% dos domicílios entrevistados não tinham acesso ao forno micro-ondas, enquanto outros 16,67% possuíam acesso ao eletrodoméstico.

Já na comunidade Santa Rita 68,42% dos domicílios entrevistados não tinham acesso ao forno micro-ondas, enquanto outros 31,58% possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 369).

Figura 369 Domicílio tem acesso forno micro-ondas – Comunidade Machadinho e Santa Rita

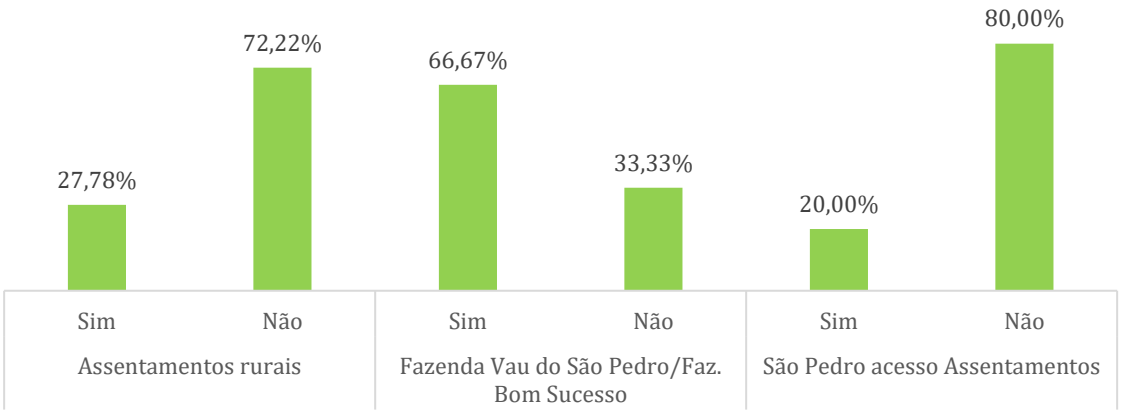


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 72,22% dos domicílios entrevistados não tinham acesso ao forno micro-ondas, enquanto outros 27,78% possuíam acesso ao eletrodoméstico. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 66,67% dos domicílios entrevistados tinham acesso ao forno micro-ondas, enquanto outros 20% não possuíam acesso ao eletrodoméstico

Já comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios entrevistados não tinham acesso ao forno micro-ondas, enquanto outros 20% possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 370).

Figura 370 Domicílio tem acesso forno micro-ondas – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

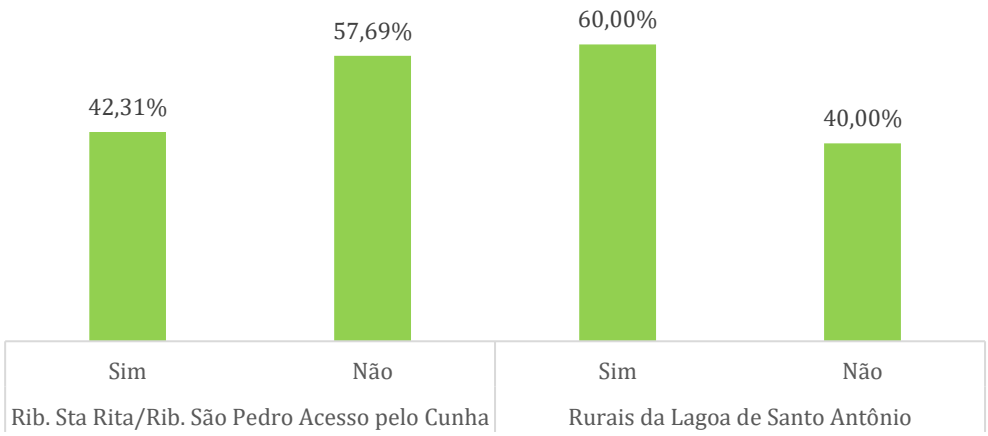


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 57,69% dos domicílios entrevistados não tinham acesso ao forno micro-ondas, enquanto outros 42,31% possuíam acesso ao eletrodoméstico.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 60% dos domicílios entrevistados tinham acesso ao forno micro-ondas, enquanto outros 40% não possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 371).

Figura 371 Domicílio tem acesso forno micro-ondas – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

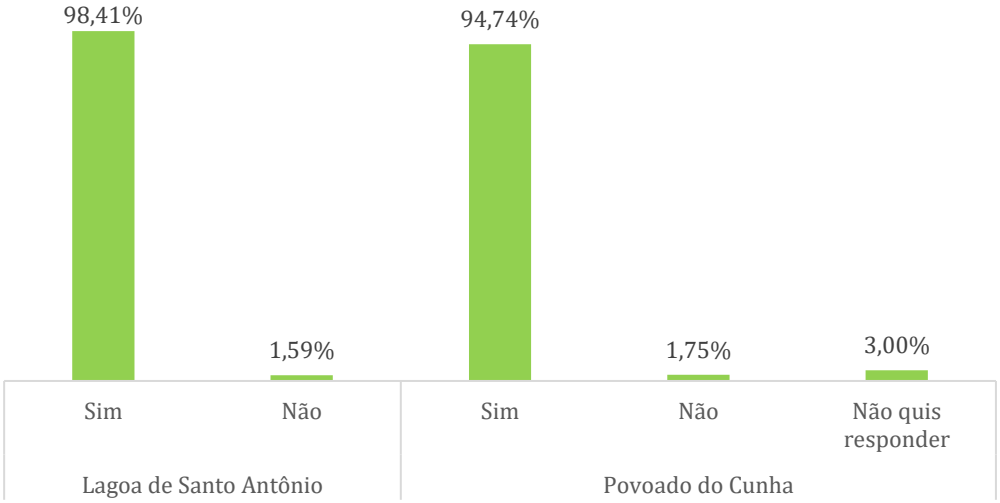


Fonte: Sete, 2021

Já o acesso às geladeiras pelos domicílios na comunidade Lagoa de Santo Antônio 98,41% dos domicílios entrevistados tinham acesso à geladeira, enquanto outros 1,59% não possuíam acesso.

Na comunidade Povoado do Cunha 94,74% dos domicílios entrevistados tinham acesso à geladeira, enquanto outros 1,75% não possuíam acesso (Figura 372).

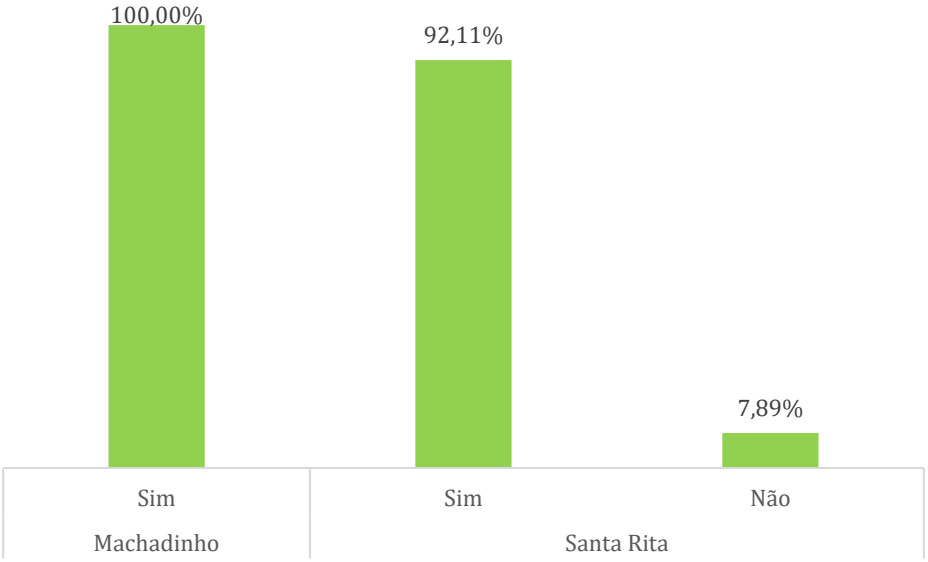
Figura 372 Domicílio tem acesso geladeira – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 100% dos domicílios entrevistados tinham acesso à geladeira. Na comunidade Santa Rita 92,11% dos domicílios entrevistados tinham acesso à geladeira, enquanto outros 7,89% não possuíam acesso (Figura 373).

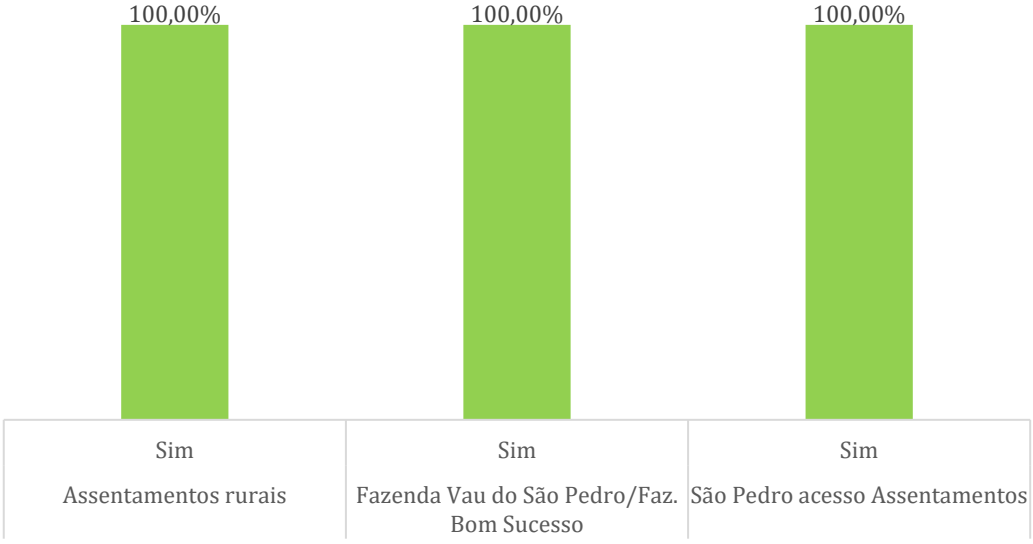
Figura 373 Domicílio tem acesso geladeira – Comunidades Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais, na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e na comunidade São Pedro acesso Assentamentos100% dos domicílios entrevistados tinham acesso à geladeira em seus domicílios (Figura 374).

Figura 374 Domicílio tem acesso geladeira – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

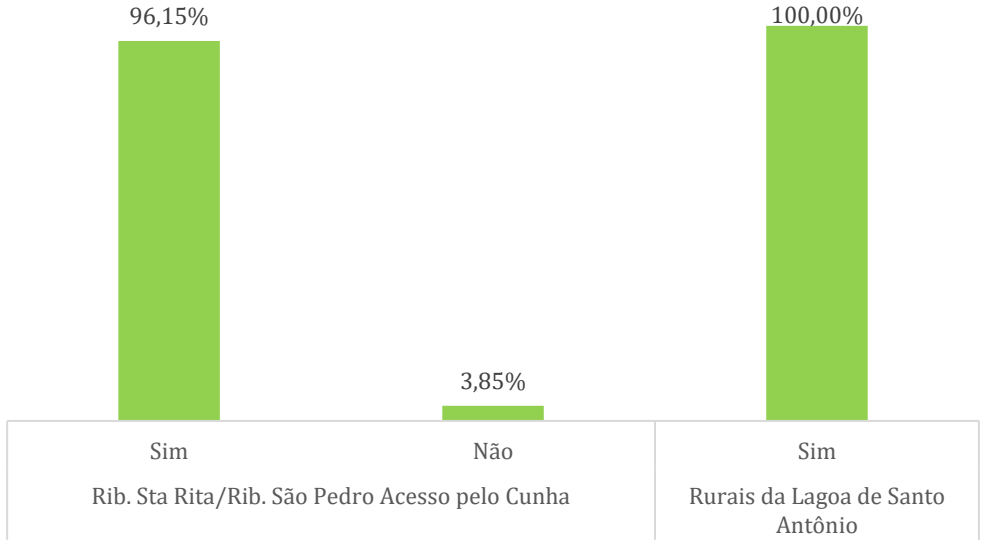


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 96,15% dos domicílios entrevistados tinham acesso à geladeira, enquanto outros 3,85% não possuíam acesso.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 100% dos domicílios entrevistados tinham acesso à geladeira. (Figura 375).

Figura 375 Domicílio tem acesso geladeira – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

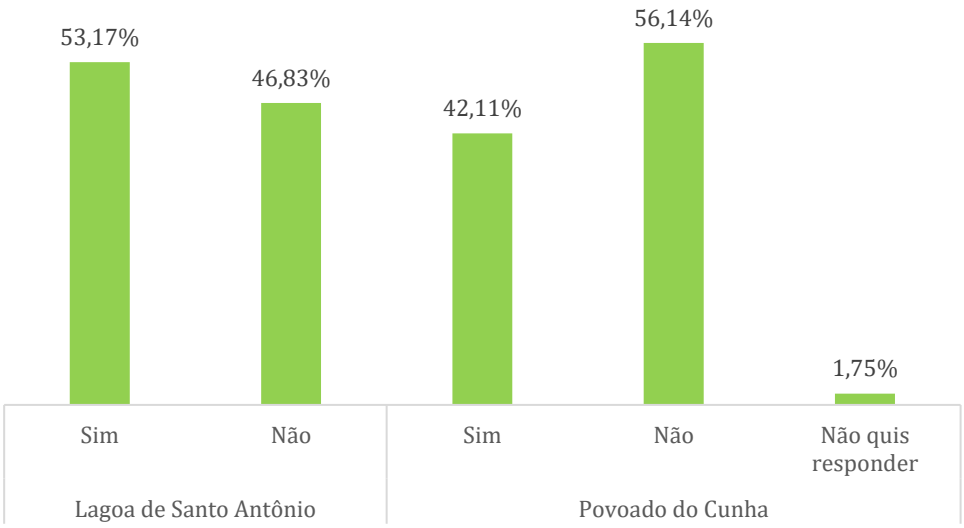


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao acesso a máquina de lavar tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio 53,17% dos domicílios entrevistados possuíam acesso a máquina de lavar, enquanto outros 46,83% dos domicílios não possuíam acesso ao eletrodoméstico.

Na comunidade Povoado do Cunha 46,14% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso a máquina de lavar, enquanto outros 42,11% dos domicílios possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 376).

Figura 376 Domicílio tem acesso a máquina de lavar – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

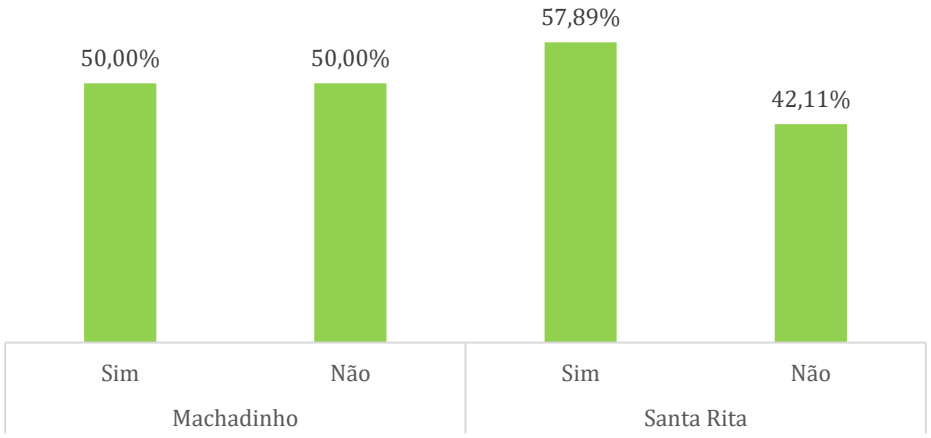


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 50% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso a máquina de lavar, enquanto outros 50% dos domicílios possuíam acesso ao eletrodoméstico.

Na comunidade Santa Rita 57,89% dos domicílios entrevistados possuíam acesso a máquina de lavar, enquanto outros 42,11% dos domicílios não possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 377).

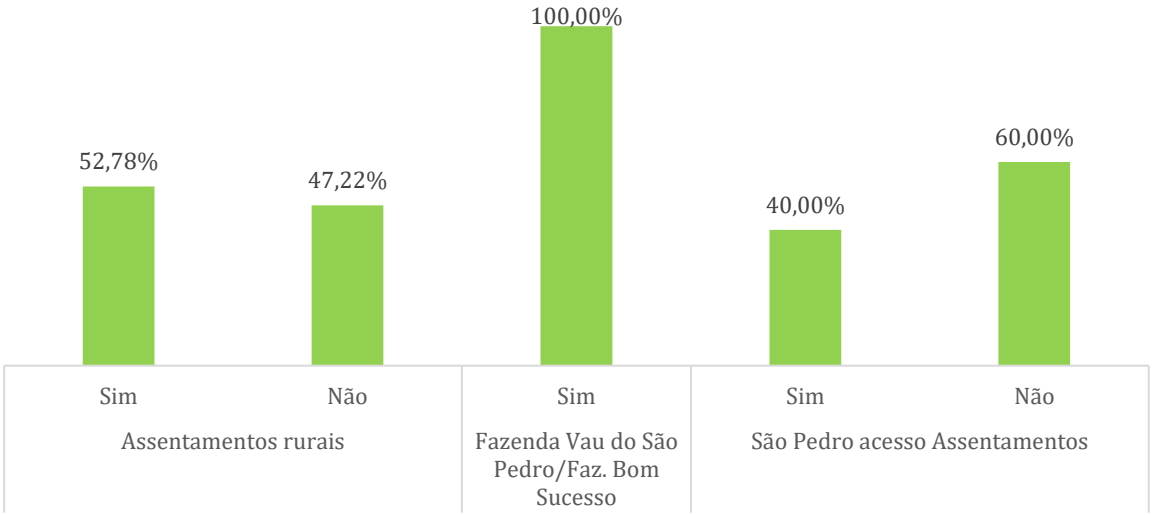
Figura 377 Domicílio tem acesso a máquina de lavar – Comunidades Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 52,78% dos domicílios entrevistados possuíam acesso a máquina de lavar, enquanto outros 47,22% dos domicílios não possuíam acesso ao eletrodoméstico. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso100% dos domicílios entrevistados possuíam acesso a máquina de lavar. Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso a máquina de lavar, enquanto outros 40% dos domicílios possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 378).

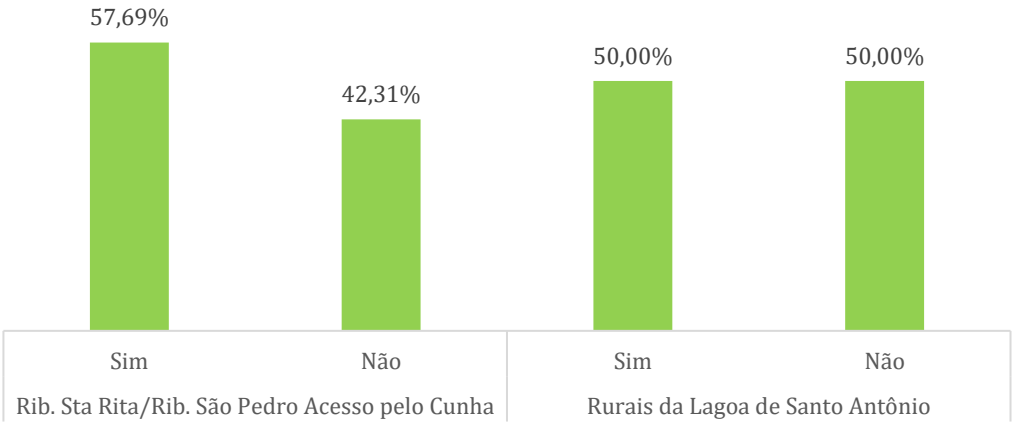
Figura 378 Domicílio tem acesso a máquina de lavar – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 57,69% dos domicílios entrevistados possuíam acesso a máquina de lavar, enquanto outros 42,31% dos domicílios não possuíam acesso ao eletrodoméstico. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 50% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso a máquina de lavar, enquanto outros 50% dos domicílios possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 379).

Figura 379 Domicílio tem acesso a máquina de lavar – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

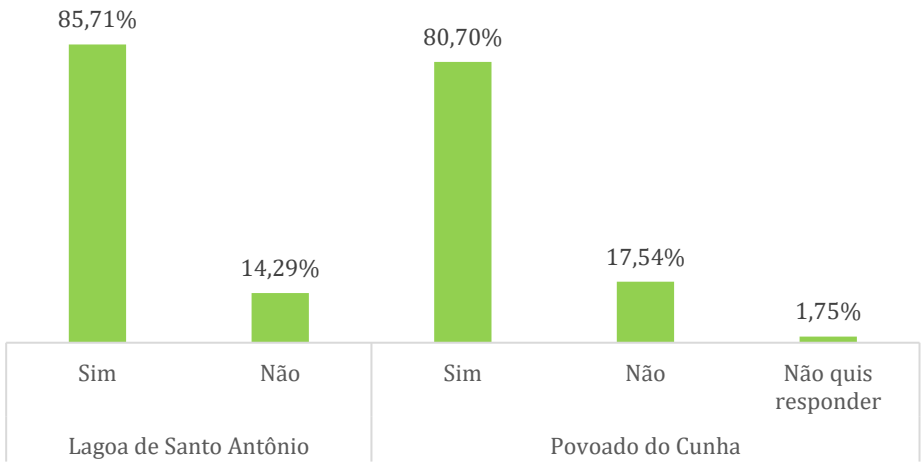


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao acesso do domicílio ao tanquinho na comunidade Lagoa de Santo Antônio 85,71% dos domicílios entrevistados possuíam acesso ao tanquinho outros 14,29% não possuíam acesso ao eletrodoméstico

Na comunidade Povoado do Cunha 80,70% dos domicílios entrevistados possuíam acesso ao tanquinho outros 17,54% não possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 380).

Figura 380 Domicílio tem acesso a tanquinho – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

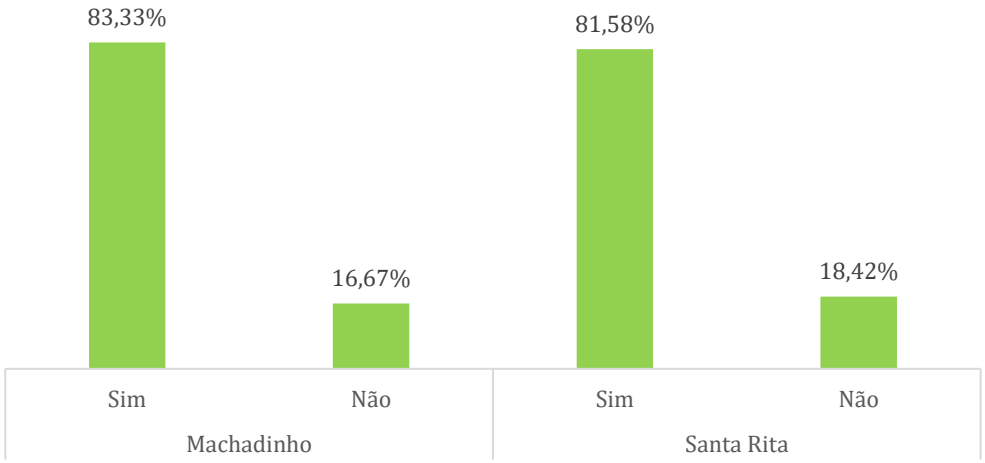


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 83,33% dos domicílios entrevistados possuíam acesso ao tanquinho outros 16,67% não possuíam acesso ao eletrodoméstico

Já na comunidade Santa Rita 81,58% dos domicílios entrevistados possuíam acesso ao tanquinho outros 18,42% não possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 381).

Figura 381 Domicílio tem acesso a tanquinho – Comunidades Machadinho e Santa Rita

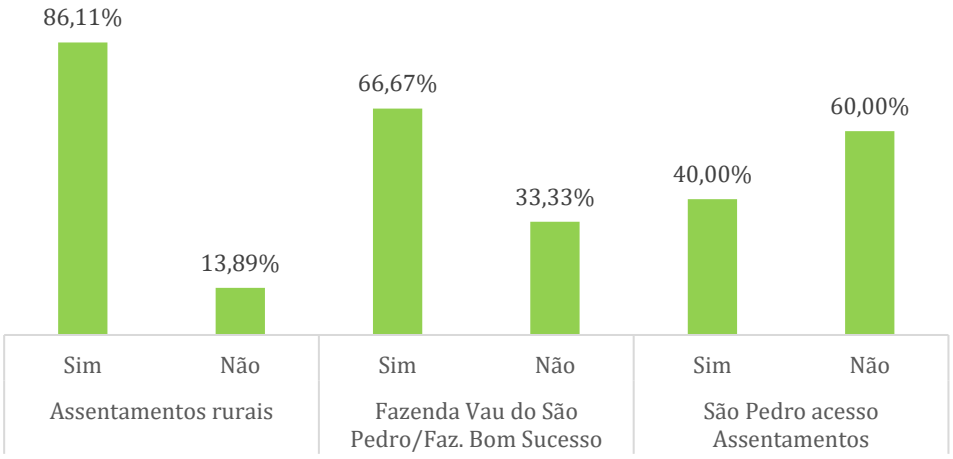


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 86,11% dos domicílios entrevistados possuíam acesso ao tanquinho outros 13,89% não possuíam acesso ao eletrodoméstico. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 66,67% dos domicílios entrevistados possuíam acesso ao tanquinho outros 33,33% não possuíam acesso ao eletrodoméstico.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios entrevistados não possuíam acesso ao tanquinho enquanto outros 40% possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 382).

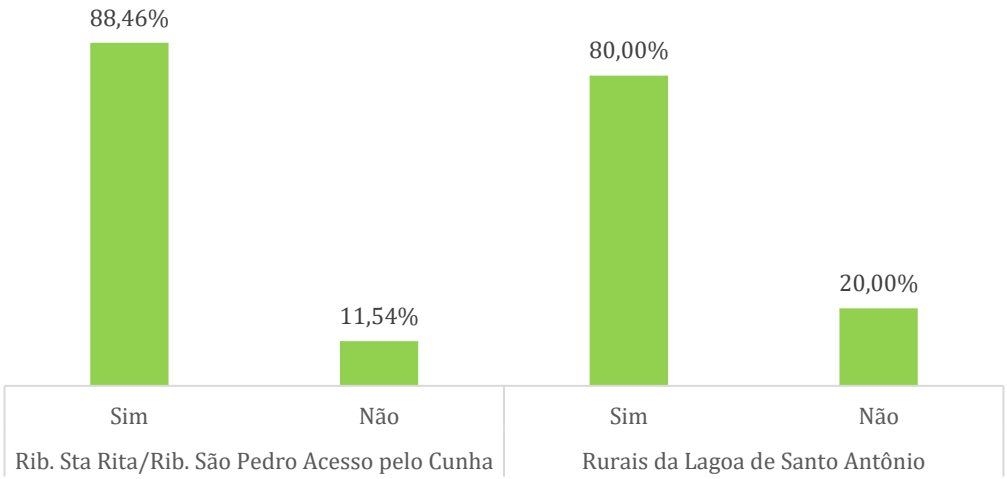
Figura 382 Domicílio tem acesso a tanquinho – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 88,46% dos domicílios entrevistados possuíam acesso ao tanquinho outros 11,54% não possuíam acesso ao eletrodoméstico. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80% dos domicílios entrevistados possuíam acesso ao tanquinho outros 20% não possuíam acesso ao eletrodoméstico (Figura 383).

Figura 383 Domicílio tem acesso a tanquinho – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

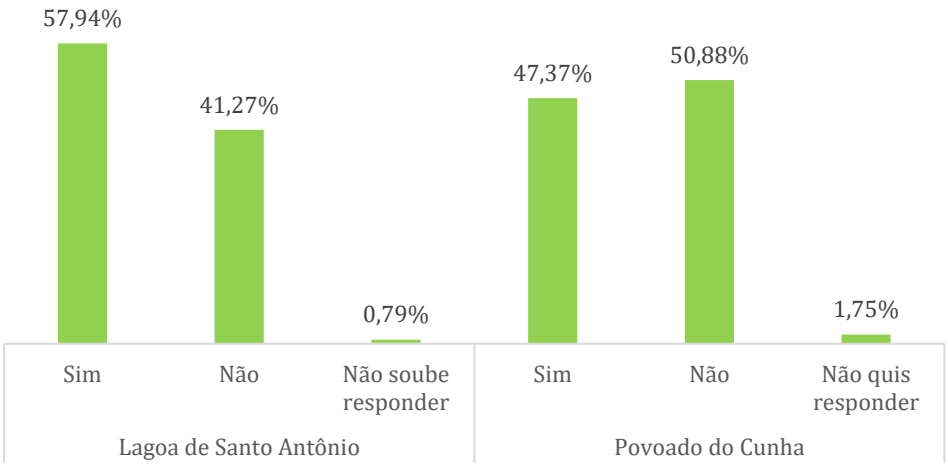


Fonte: Sete, 2021

Quanto o acesso internet móvel na comunidade Lagoa de Santo Antônio 57,94% dos domicílios entrevistados tinham acesso a internet móvel, enquanto outros 41,27% não tinham acesso.

Na comunidade Povoado do Cunha 50,88% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet móvel, enquanto outros 41,27% possuíam acesso (Figura 384).

Figura 384 Domicílio tem acesso à internet móvel – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

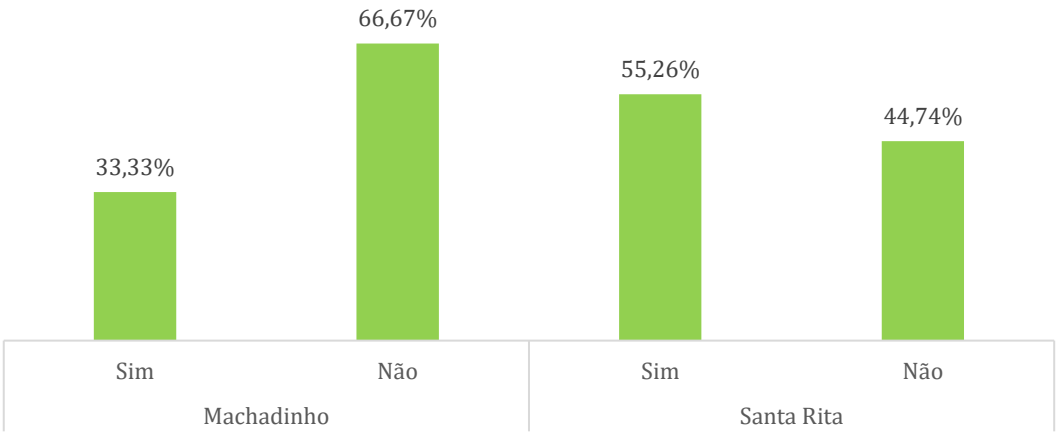


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet móvel, enquanto outros 33,33% possuíam acesso.

Na comunidade Santa Rita 55,26% dos domicílios entrevistados tinham acesso à internet móvel, enquanto outros 44,74% não tinham acesso (Figura 385).

Figura 385 Domicílio tem acesso à internet móvel – Comunidades de Machadinho e Santa Rita

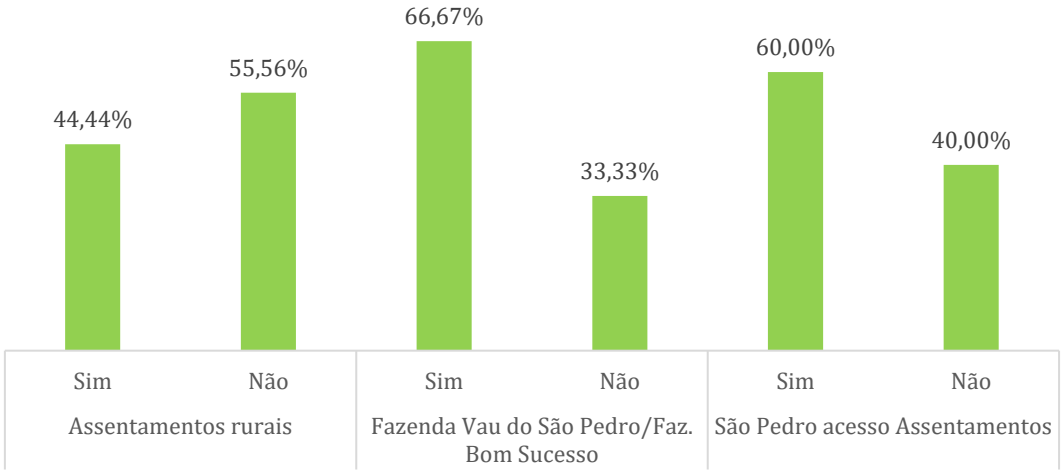


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 55,56% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet móvel, enquanto outros 44,44% possuíam acesso. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 66,67% dos domicílios entrevistados tinham acesso à internet móvel, enquanto outros 33,33% não tinham acesso.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios entrevistados tinham acesso à internet móvel, enquanto outros 40% não tinham acesso (Figura 386).

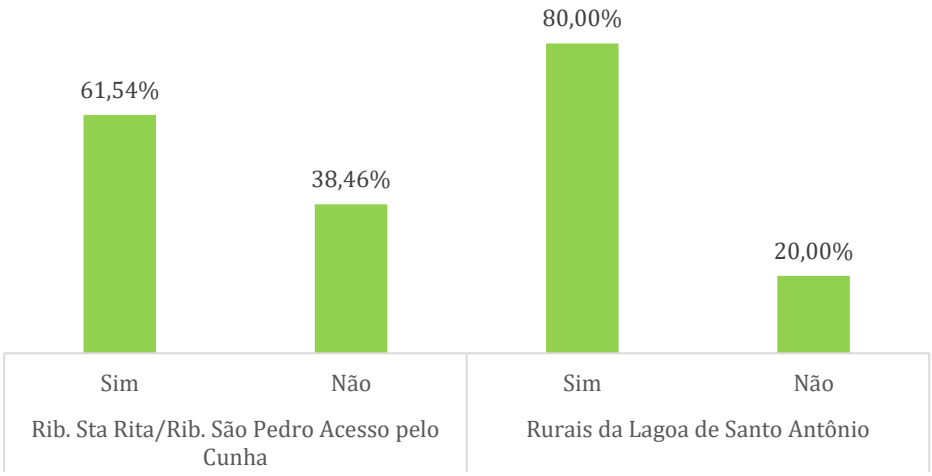
Figura 386 Domicílio tem acesso à internet móvel – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 61,54% dos domicílios entrevistados tinham acesso à internet móvel, enquanto outros 38,46% não tinham acesso. Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80% dos domicílios entrevistados tinham acesso à internet móvel, enquanto outros 20% não tinham acesso (Figura 387).

Figura 387 Domicílio tem acesso à internet móvel – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

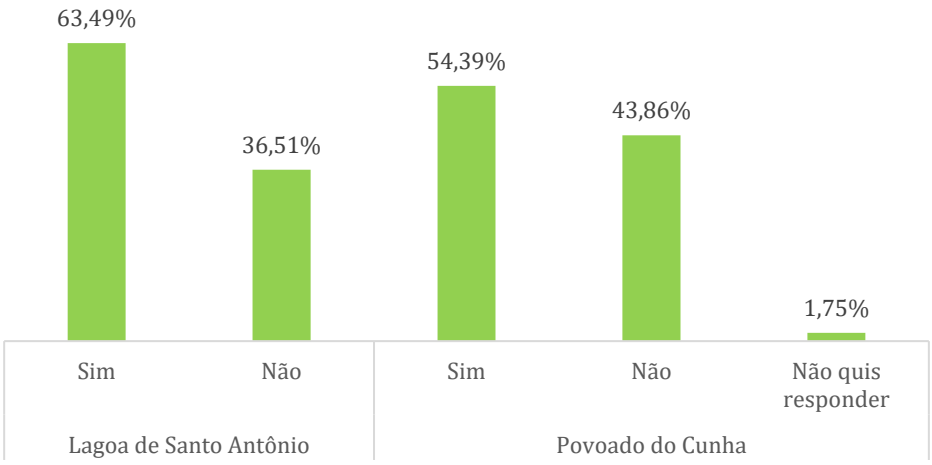


Fonte: Sete, 2021

Quanto o acesso à internet banda larga na comunidade Lagoa de Santo Antônio 63,49% dos domicílios entrevistados tinham acesso à internet banda larga, enquanto outros 36,51% não tinham acesso.

Na comunidade Povoado do Cunha 54,39% dos domicílios entrevistados tinham acesso à internet banda larga, enquanto outros 43,86% não tinham acesso (Figura 388).

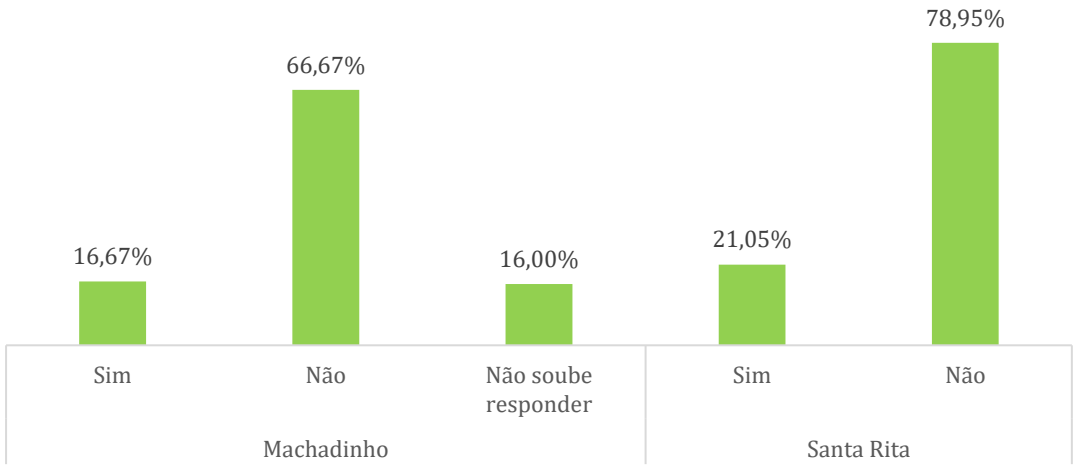
Figura 388 Domicílio tem acesso à internet banda larga - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet banda larga, enquanto outros 16,67% possuíam acesso. Já na comunidade Santa Rita 78,95% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet banda larga, enquanto outros 21,05% possuíam acesso (Figura 389).

Figura 389 Domicílio tem acesso à internet banda larga – Comunidades Machadinho e Santa Rita

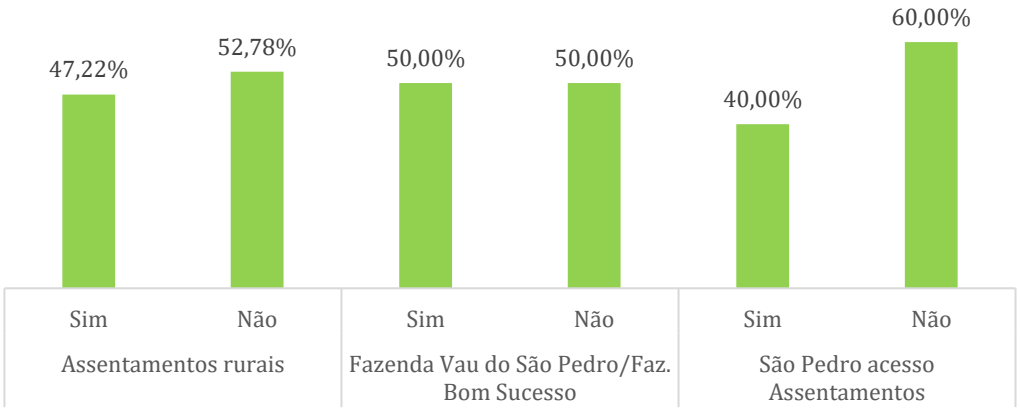


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 52,78% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet banda larga, enquanto outros 47,22% possuíam acesso. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 50% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet banda larga, enquanto outros 50% possuíam acesso.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet banda larga, enquanto outros 40% possuíam acesso (Figura 390).

Figura 390 Domicílio tem acesso à internet banda larga - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

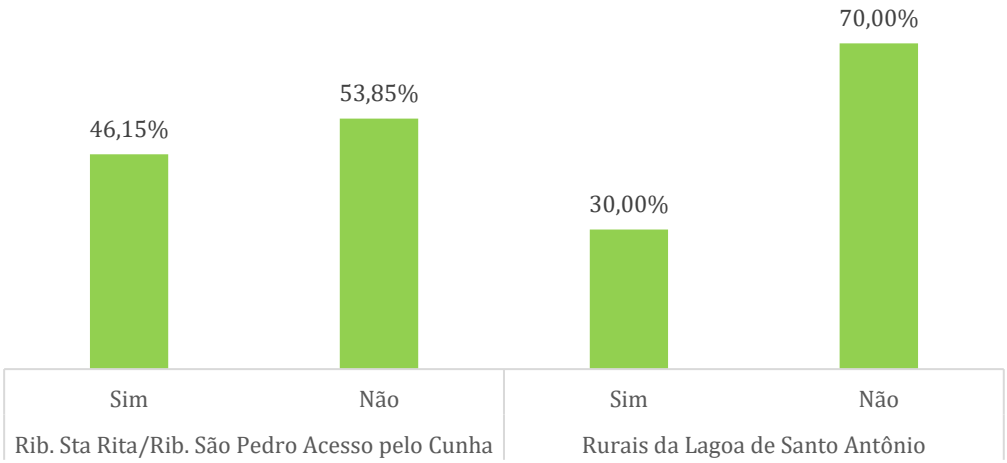


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 53,85% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet banda larga, enquanto outros 46,15% possuíam acesso.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 70% dos domicílios entrevistados não tinham acesso à internet banda larga, enquanto outros 30% possuíam acesso (Figura 391).

Figura 391 Domicílio tem acesso à internet banda larga – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

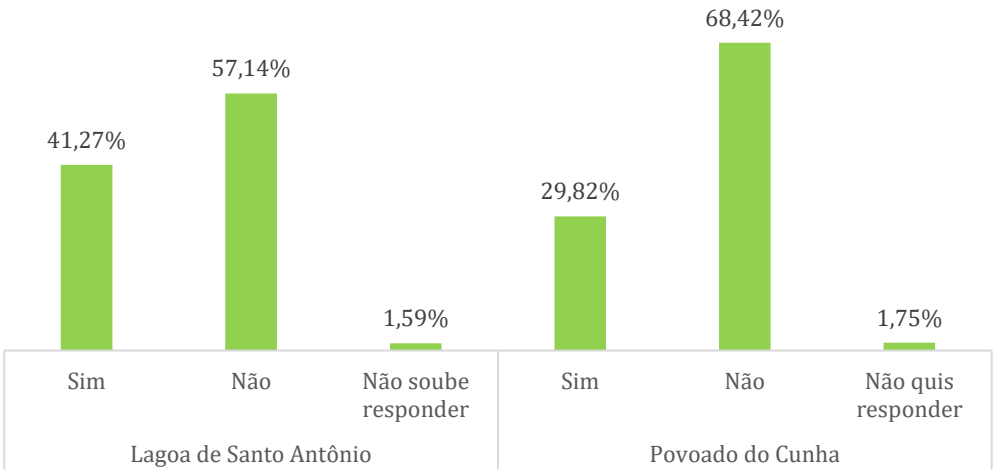


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao acesso do domicílio aos serviços de televisão via satélite ou a cabo na comunidade Lagoa de Santo Antônio 57,14% dos domicílios entrevistados não tinham acesso aos serviços de televisão via satélite ou a cabo, enquanto outros 41,27% domicílios tinham acesso aos serviços.

Na comunidade Povoado do Cunha 68,42% dos domicílios entrevistados não tinham acesso aos serviços de televisão via satélite ou a cabo, enquanto outros29,82% domicílios tinham acesso aos serviços (Figura 392).

Figura 392 Domicílio tem acesso a serviço de televisão via satélite ou cabo - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

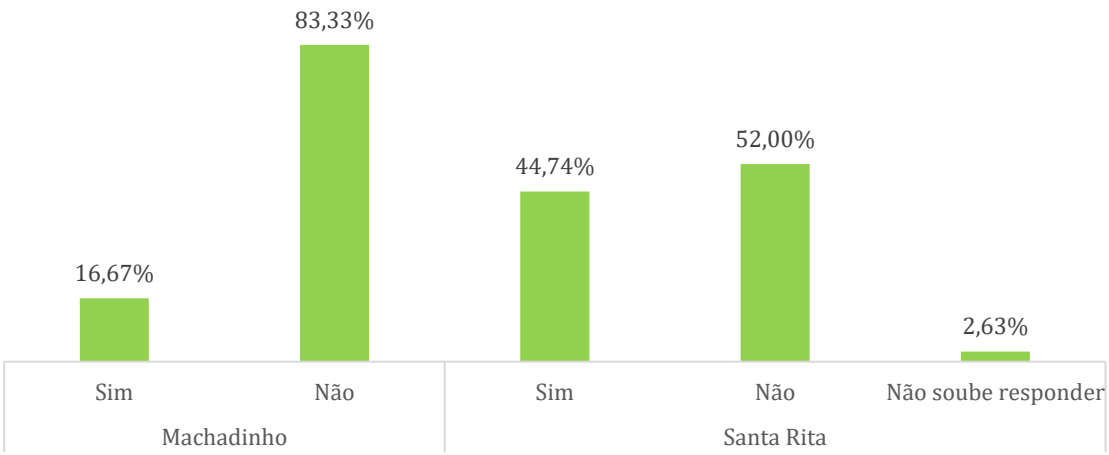


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 83,33% dos domicílios entrevistados não tinham acesso aos serviços de televisão via satélite ou a cabo, enquanto outros 16,67% domicílios tinham acesso aos serviços.

Já na comunidade Santa Rita 52% dos domicílios entrevistados não tinham acesso aos serviços de televisão via satélite ou a cabo, enquanto outros 44,74% domicílios tinham acesso aos serviços (Figura 393).

Figura 393 Domicílio tem acesso a serviço de televisão via satélite ou cabo - Comunidades de Machadinho e Santa Rita



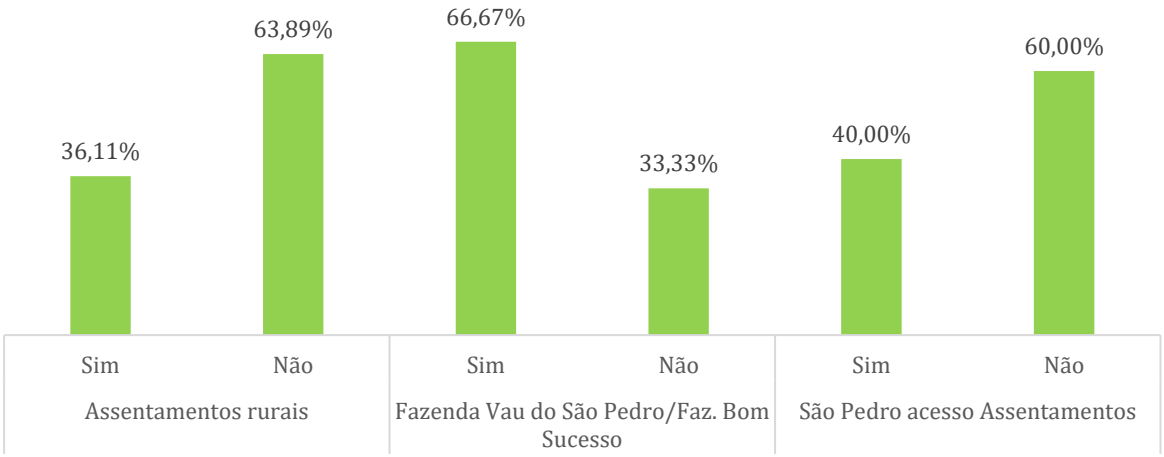
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 63,89% dos domicílios entrevistados não tinham acesso aos serviços de televisão via satélite ou a cabo, enquanto outros 36,11% domicílios tinham acesso aos serviços.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 66,67% dos domicílios entrevistados tinham acesso aos serviços de televisão via satélite ou a cabo, enquanto outros 333% domicílios não tinham acesso aos serviços.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios entrevistados não tinham acesso aos serviços de televisão via satélite ou a cabo, enquanto outros 40% domicílios tinham acesso aos serviços (Figura 394).

Figura 394 Domicílio tem acesso a serviço de televisão via satélite ou cabo - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

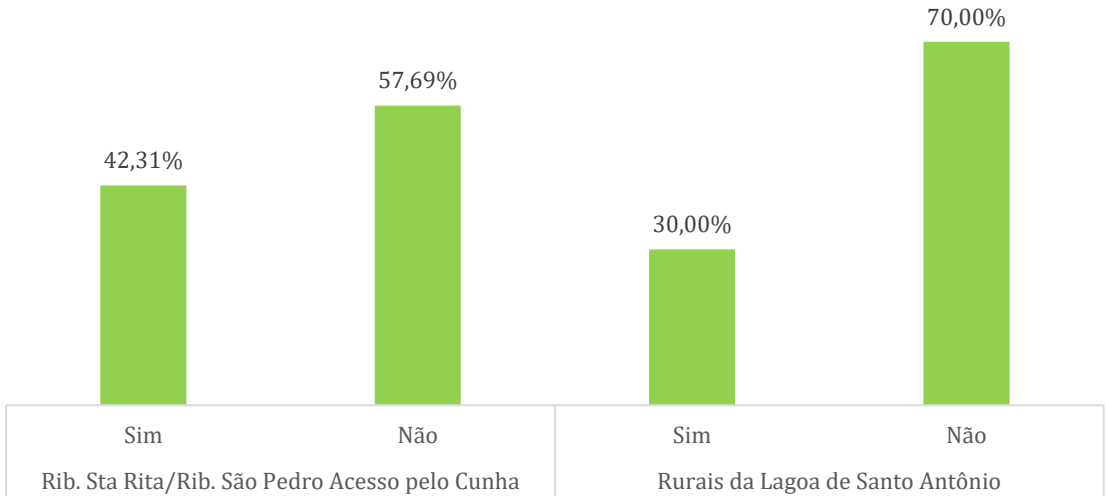


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 57,69% dos domicílios entrevistados não tinham acesso aos serviços de televisão via satélite ou a cabo, enquanto outros 42,31% domicílios tinham acesso aos serviços.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 70% dos domicílios entrevistados não tinham acesso aos serviços de televisão via satélite ou a cabo, enquanto outros 30% domicílios tinham acesso aos serviços (Figura 395).

Figura 395 Domicílio tem acesso a serviço de televisão via satélite ou cabo – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

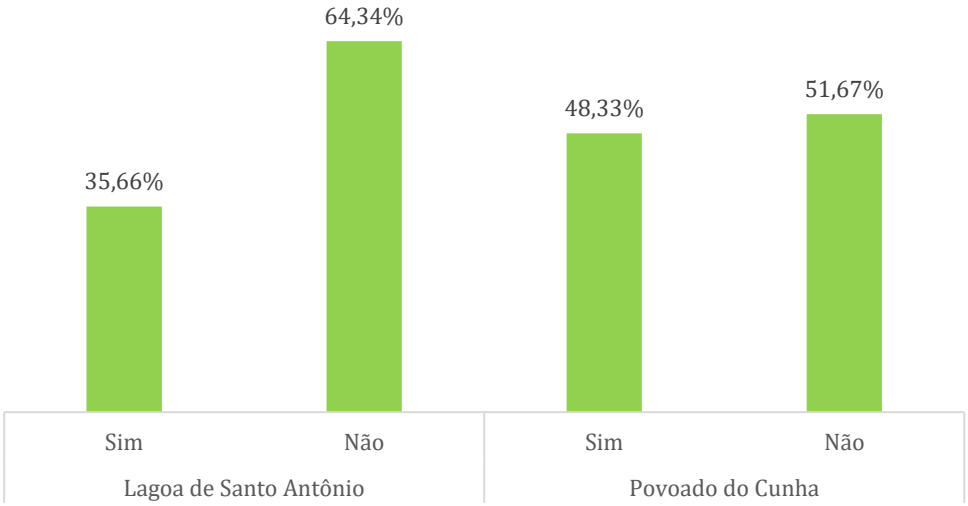


Fonte: Sete, 2021

A Pesquisa avaliou ainda o uso da terra dos domicílios, assim quanto ao cultivo de hortaliças no domicílio na comunidade Lagoa de Santo Antônio 64,34% dos domicílios entrevistados cultivavam hortaliças em seus domicílios e outros 35,66% não cultivavam.

Na comunidade Povoado do Cunha 51,67% dos domicílios entrevistados não cultivavam hortaliças em seus domicílios enquanto outros 48,33% faziam cultivos de hortaliças (Figura 396).

Figura 396 Cultivo de hortaliças no domicílio -Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

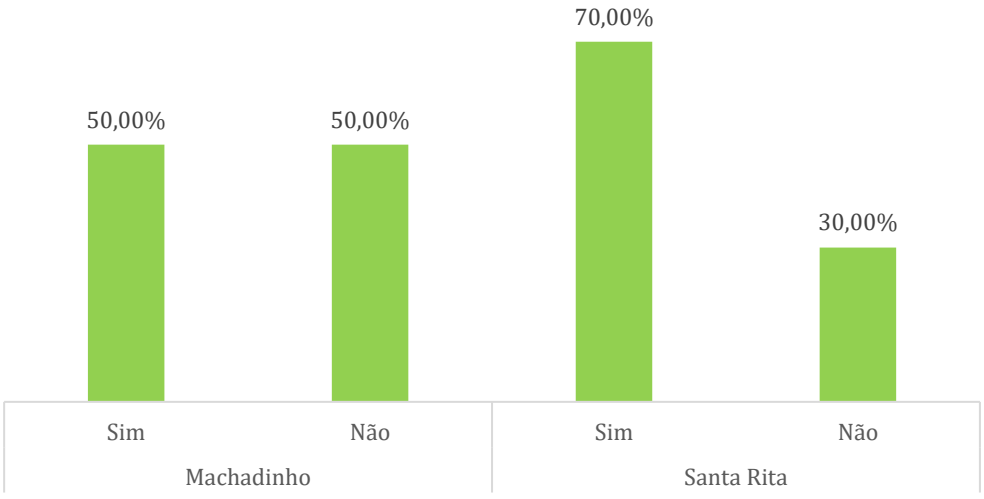


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 50% dos domicílios entrevistados não cultivavam hortaliças em seus domicílios enquanto outros 50% faziam cultivos de hortaliças.

Já na comunidade Santa Rita 70% dos domicílios entrevistados cultivavam hortaliças em seus domicílios e outros 30% não cultivavam (Figura 397).

Figura 397 Cultivo de hortaliças no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita

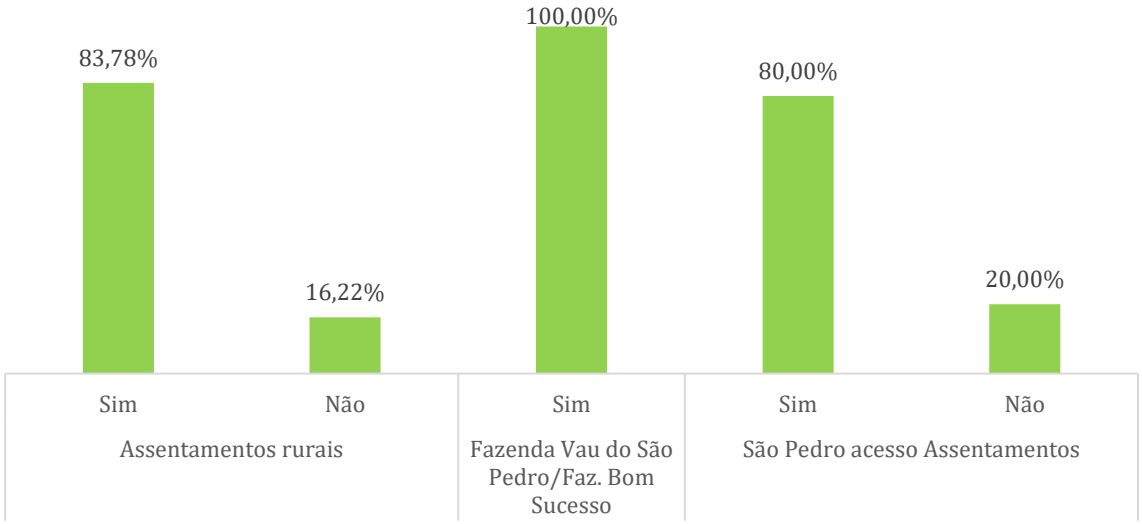


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 83,78% dos domicílios entrevistados cultivavam hortaliças em seus domicílios e outros 16,22% não cultivavam. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 100% dos domicílios entrevistados cultivavam hortaliças em seus domicílios.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios entrevistados cultivavam hortaliças em seus domicílios e outros 20% não cultivavam (Figura 398).

Figura 398 Cultivo de hortaliças no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

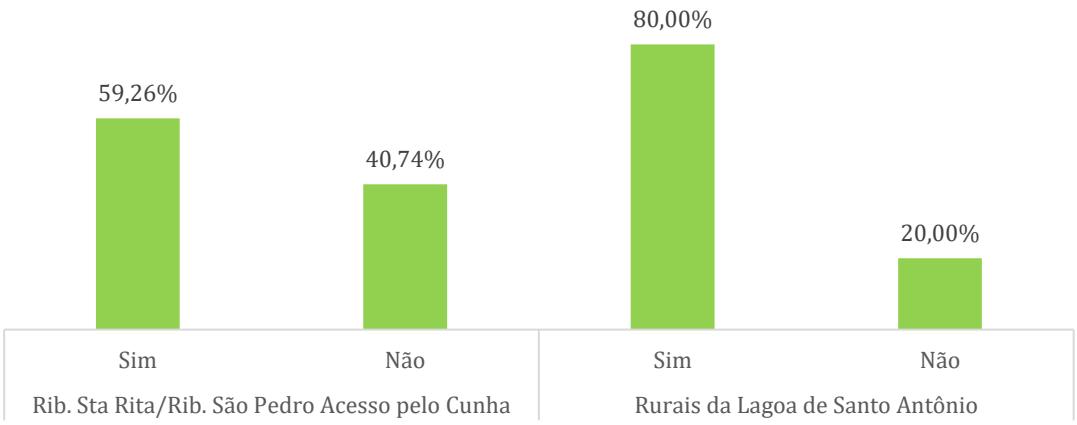


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 59,26% dos domicílios entrevistados cultivavam hortaliças em seus domicílios e outros 40,74% não cultivavam.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80% dos domicílios entrevistados cultivavam hortaliças em seus domicílios e outros 20% não cultivavam (Figura 399).

Figura 399 Cultivo de hortaliças no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

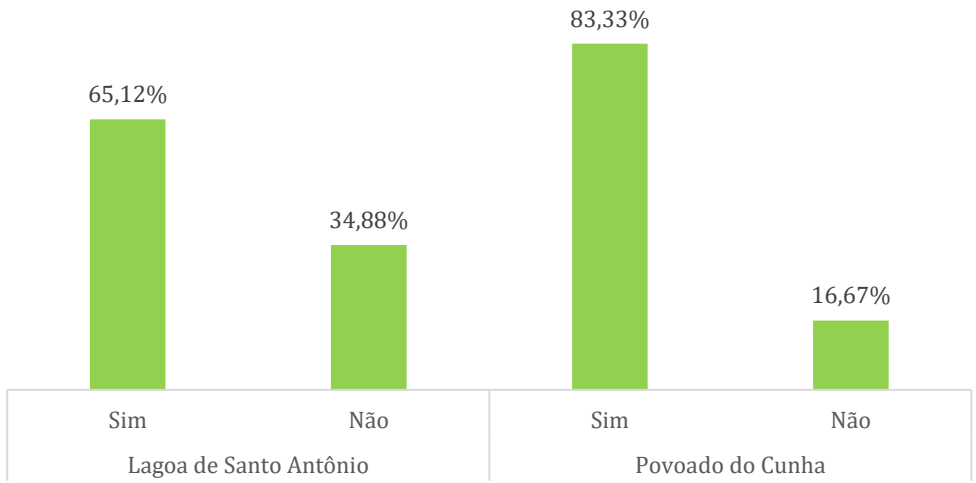


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao cultivo de árvores frutíferas no domicílio na comunidade Lagoa de Santo Antônio 65,12% dos domicílios entrevistados cultivavam árvores frutíferas em seus domicílios, enquanto outros 34,8% não cultivavam.

Na comunidade Povoado do Cunha 83,33% dos domicílios entrevistados cultivavam árvores frutíferas em seus domicílios, enquanto outros 16,67% não cultivavam (Figura 400).

Figura 400 Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

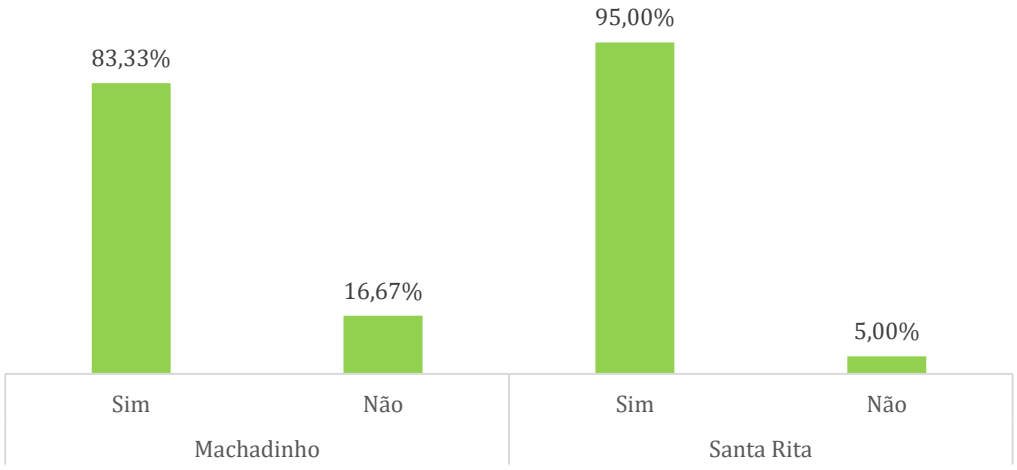


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 83,33% dos domicílios entrevistados cultivavam árvores frutíferas em seus domicílios, enquanto outros 16,67% não cultivavam.

Na comunidade Santa Rita 95% dos domicílios entrevistados cultivavam árvores frutíferas em seus domicílios, enquanto outros 5% não cultivavam (Figura 401).

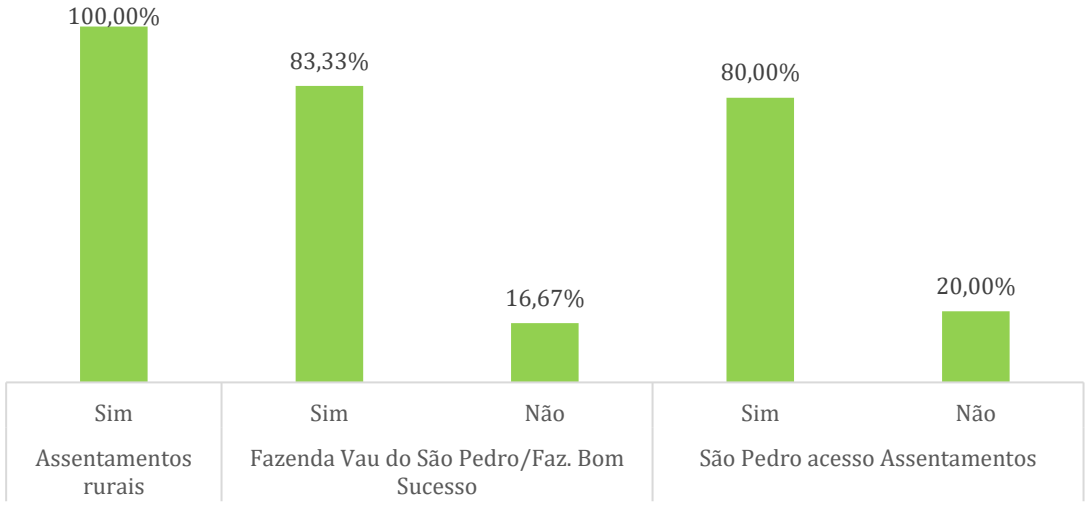
Figura 401 Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 100% dos domicílios entrevistados cultivavam árvores frutíferas. Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos domicílios entrevistados cultivavam árvores frutíferas em seus domicílios, enquanto outros 16,67% não cultivavam. Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios entrevistados cultivavam árvores frutíferas em seus domicílios, enquanto outros 20% não cultivavam (Figura 402).

Figura 402 Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

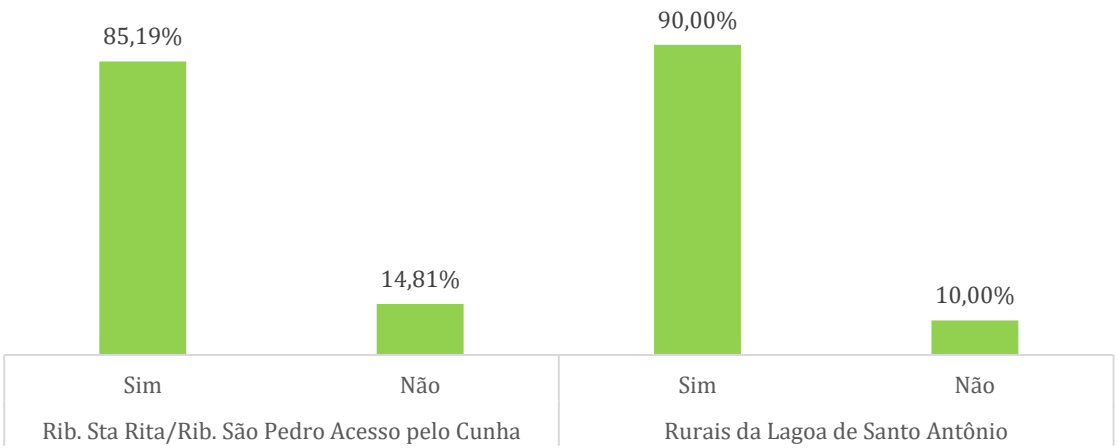


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 85,19% dos domicílios entrevistados cultivavam árvores frutíferas em seus domicílios, enquanto outros 14,81% não cultivavam.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 90% dos domicílios entrevistados cultivavam árvores frutíferas em seus domicílios, enquanto outros 10% não cultivavam (Figura 403).

Figura 403 Cultivo de árvores frutíferas no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

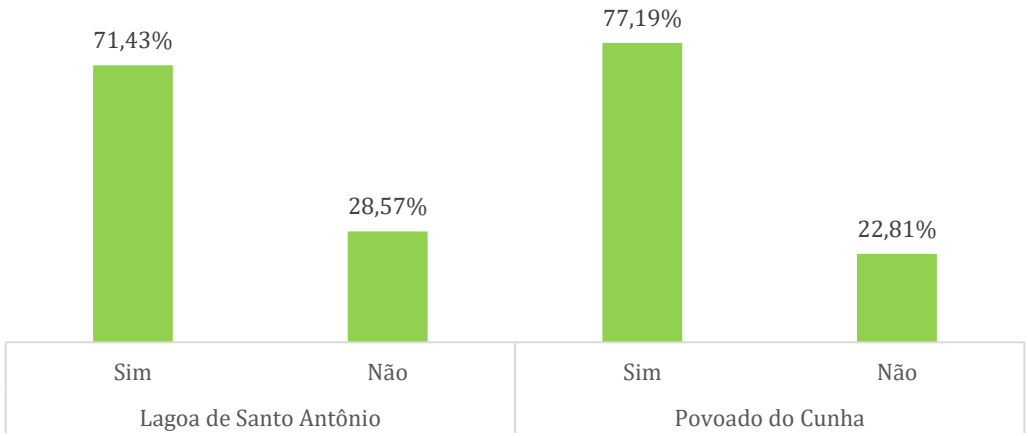


Fonte: Sete, 2021

Quanto a criação de animais domésticos nos domicílios tem-se que na comunidade Lagoa de Santo Antônio 71,43% dos domicílios entrevistados possuem criação de animais domésticos, enquanto outros 28,57% não possuem.

Na comunidade Povoado do Cunha 77,19% dos domicílios entrevistados possuem criação de animais domésticos, enquanto outros 22,81% não possuem (Figura 404).

Figura 404 Criação de animais domésticos no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

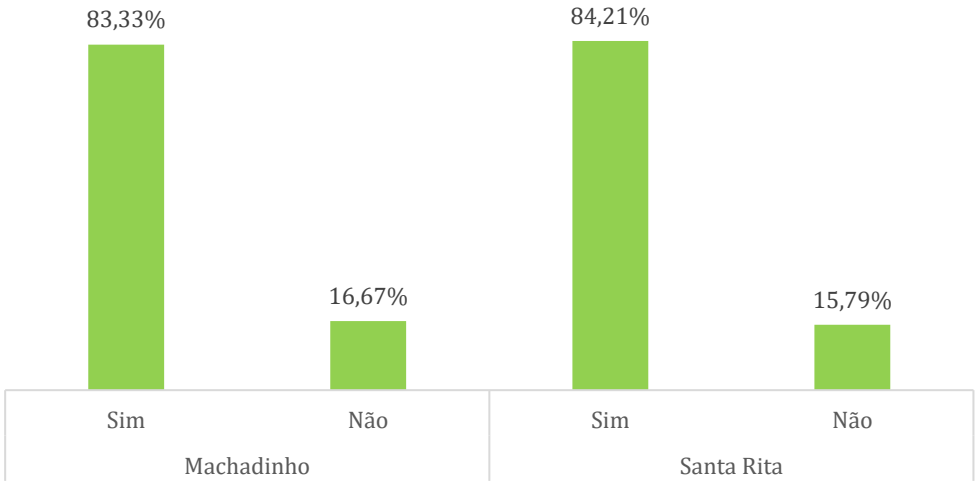


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 83,33% dos domicílios entrevistados possuem criação de animais domésticos, enquanto outros 16,67% não possuem.

Já na comunidade Santa Rita 84,21% dos domicílios entrevistados possuem criação de animais domésticos, enquanto outros 15,79% não possuem (Figura 405).

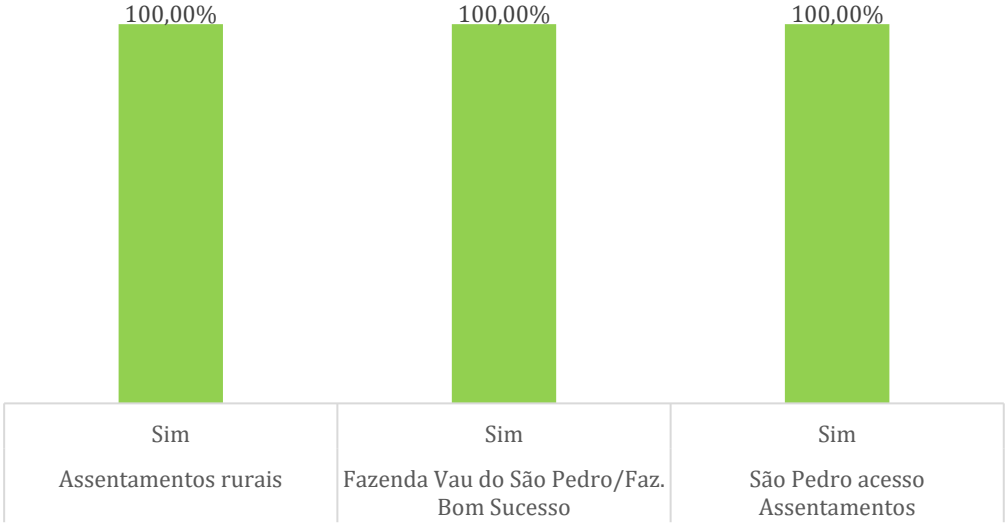
Figura 405 Criação de animais domésticos no domicílio - Comunidades Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais, na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos domicílios entrevistados possuíam criação de animais domésticos (Figura 406).

Figura 406 Criação de animais domésticos no domicílio - Assentamentos Rurais e nas Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

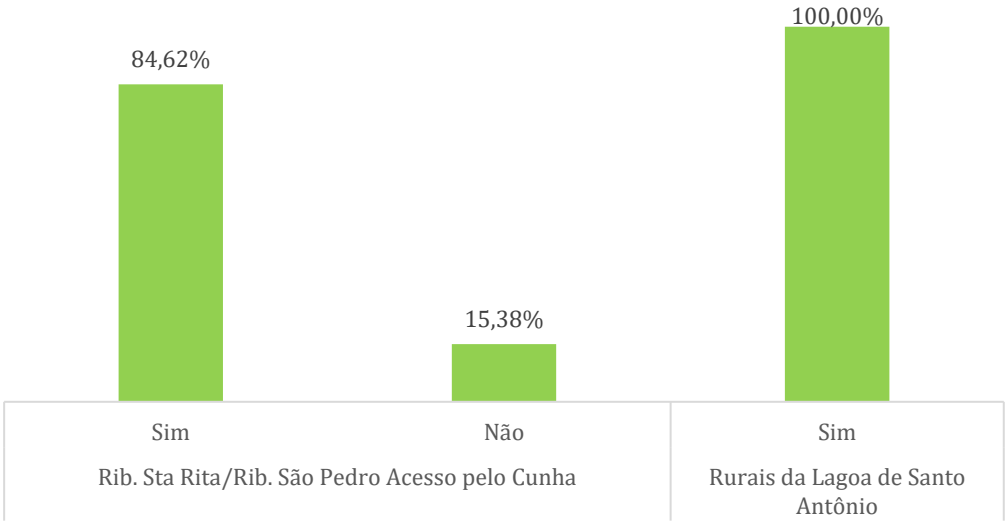


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 84,62% dos domicílios entrevistados possuem criação de animais domésticos, enquanto outros 15,38% não possuem.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 100% dos domicílios entrevistados possuem criação de animais domésticos (Figura 407).

Figura 407 Criação de animais domésticos no domicílio - Comunidades Rurais Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Lagoa de Santo Antônio

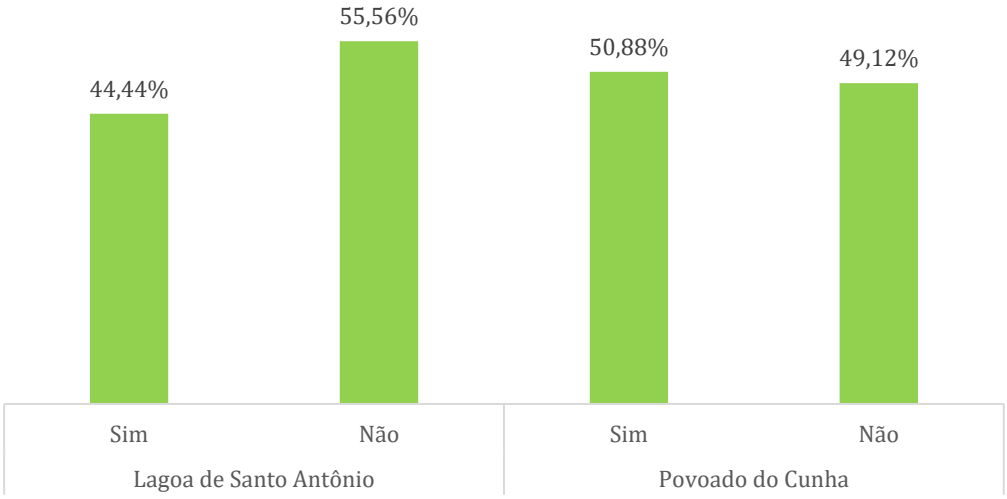


Fonte: Sete, 2021

Quanto a criação de animais para consumo doméstico no domicílio na comunidade Lagoa de Santo Antônio 55,56% dos domicílios entrevistados não faziam criação de animais para consumo doméstico, enquanto outros 44,44% dos domicílios criavam animais para consumo.

Na comunidade Povoado do Cunha 50,88% dos domicílios entrevistados faziam criação de animais para consumo doméstico, enquanto outros 49,12% dos domicílios não criavam animais para consumo (Figura 408).

Figura 408 Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

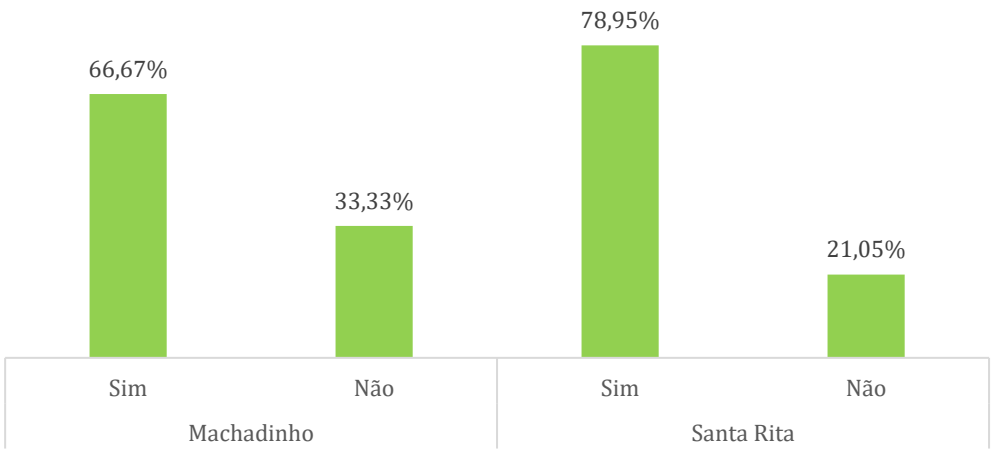


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 66,67% dos domicílios entrevistados faziam criação de animais para consumo doméstico, enquanto outros 33,33% dos domicílios não criavam animais para consumo.

Na comunidade Santa Rita 78,95% dos domicílios entrevistados faziam criação de animais para consumo doméstico, enquanto outros 21,05% dos domicílios não criavam animais para consumo (Figura 409).

Figura 409 Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - Comunidades de Machadinho e Santa Rita



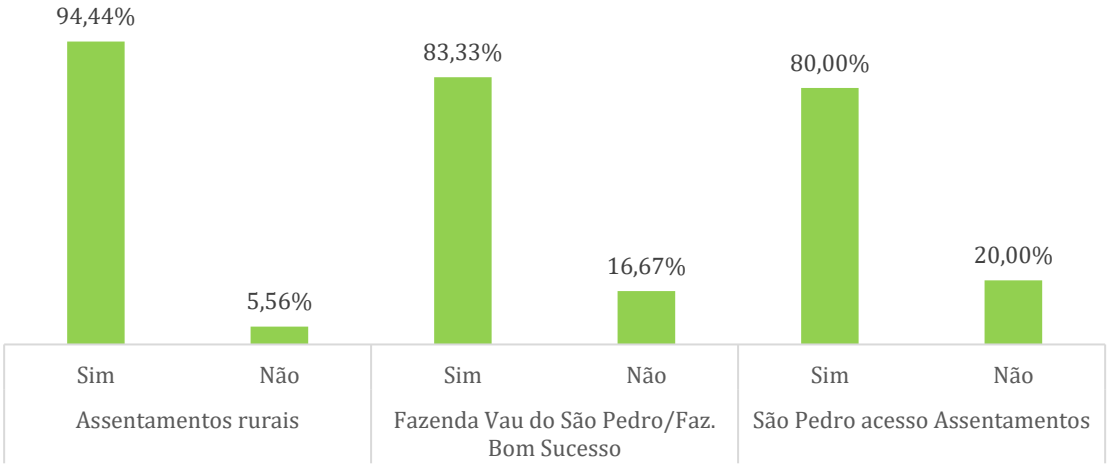
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 94,44% dos domicílios entrevistados faziam criação de animais para consumo doméstico, enquanto outros 5,56% dos domicílios não criavam animais para consumo.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos domicílios entrevistados faziam criação de animais para consumo doméstico, enquanto outros 16,67% dos domicílios não criavam animais para consumo.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios entrevistados faziam criação de animais para consumo doméstico, enquanto outros 20% dos domicílios não criavam animais para consumo (Figura 410).

Figura 410 Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

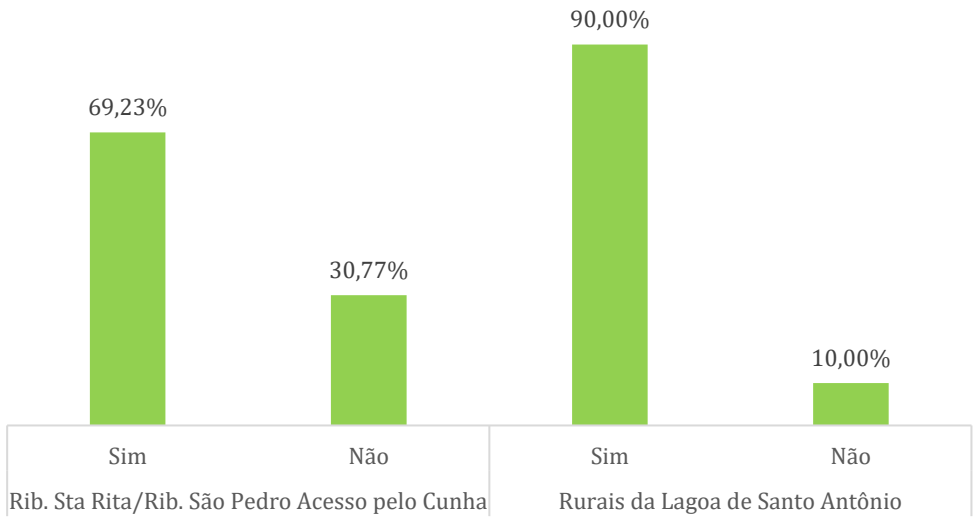


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 69,23% dos domicílios entrevistados faziam criação de animais para consumo doméstico, enquanto outros 30,77% dos domicílios não criavam animais para consumo.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 90% dos domicílios entrevistados faziam criação de animais para consumo doméstico, enquanto outros 10% dos domicílios não criavam animais para consumo (Figura 411).

Figura 411 Criação de animais para consumo doméstico no domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



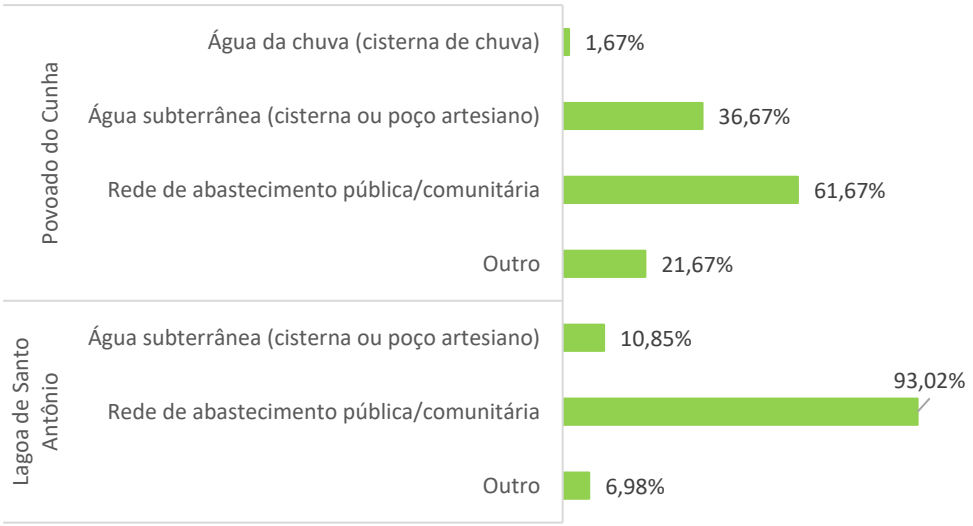
Fonte: Sete, 2021

6.2.2 Acesso à infraestrutura (saneamento, energia e serviços públicos)

A Pesquisa de Amostra de Domicílios busca conhecer as informações sobre as condições de saneamento básico na região de estudo. Inicialmente buscou conhecer a fonte de água para abastecimento humano na região, assim na comunidade Povoado do Cunha em 61,67% dos domicílios a água para consumo humano era proveniente da rede de abastecimento pública/comunitária; em 36,67% proveniente de água subterrânea - cisterna ou poço artesiano e em 21,67% proveniente de outras fontes de abastecimento.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 93,02% dos domicílios a água para consumo humano era proveniente da rede de abastecimento pública/comunitária; em 10,85% proveniente de água subterrânea - cisterna ou poço artesiano e em 6,98% proveniente de outras fontes de abastecimento (Figura 412).

Figura 412 Formas de abastecimento de água para consumo humano – Comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

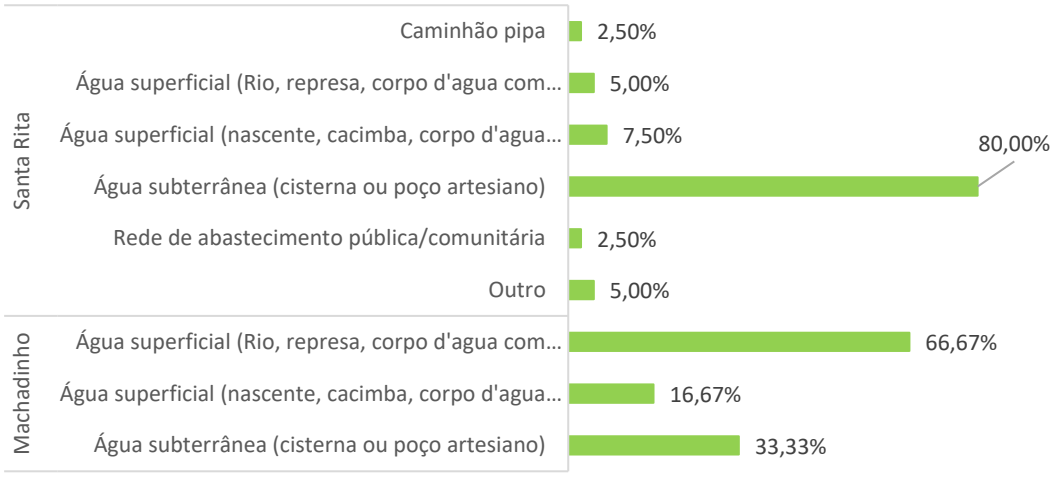


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita em 80% dos domicílios a água para consumo humano era proveniente de água subterrânea - cisterna ou poço artesiano; 7,50% proveniente de água superficial – nascente, cacimba, corpo d'agua por gravidade e em 5% proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento.

Já na comunidade Machadinho em 66,67% dos domicílios a água para consumo humano era proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento; 33,33% dos domicílios era água subterrânea - cisterna ou poço artesiano e em 16,67% proveniente de água superficial – nascente, cacimba, corpo d'agua por gravidade (Figura 413).

Figura 413 Formas de abastecimento de água para consumo humano – Comunidades Santa Rita e Machadinho



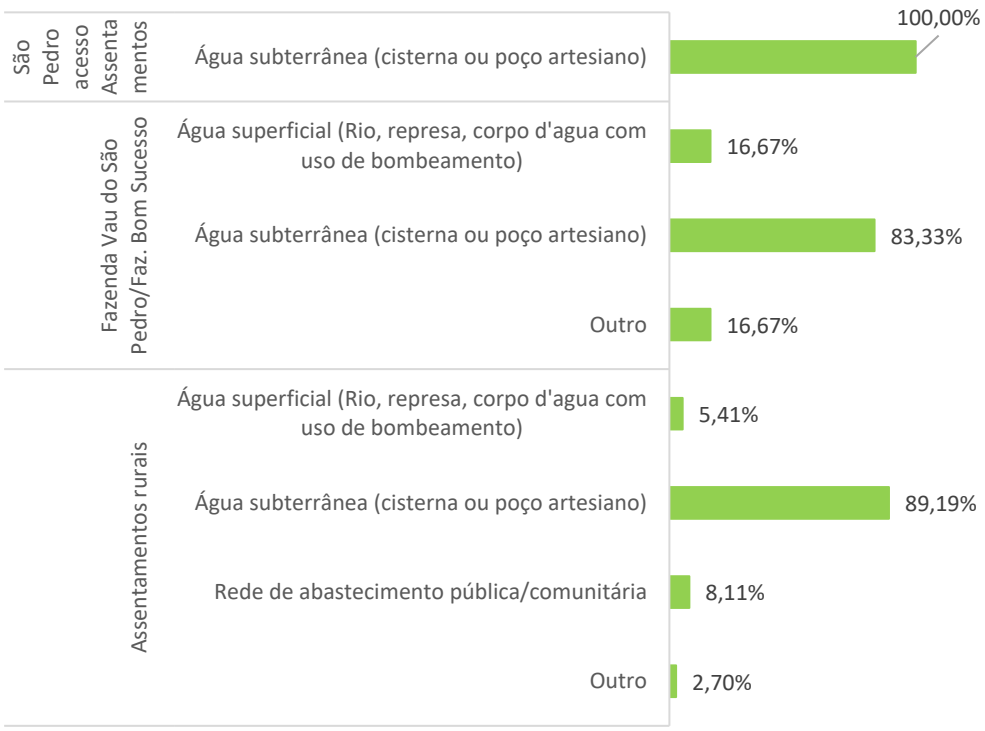
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 100% dos domicílios a água para consumo humano era proveniente de água subterrânea - cisterna ou poço artesiano.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso em 83,33% dos domicílios a água para consumo humano era proveniente de água subterrânea - cisterna ou poço artesiano; em 16,67% proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento e em 16,67% proveniente de outras fontes de abastecimento.

Nos Assentamentos Rurais em 89,19%% dos domicílios a água para consumo humano era proveniente de água subterrânea - cisterna ou poço artesiano; 8,11% proveniente da rede de abastecimento pública/comunitária e em 5,41% proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento (Figura 414).

Figura 414 Formas de abastecimento de água para consumo humano – Comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

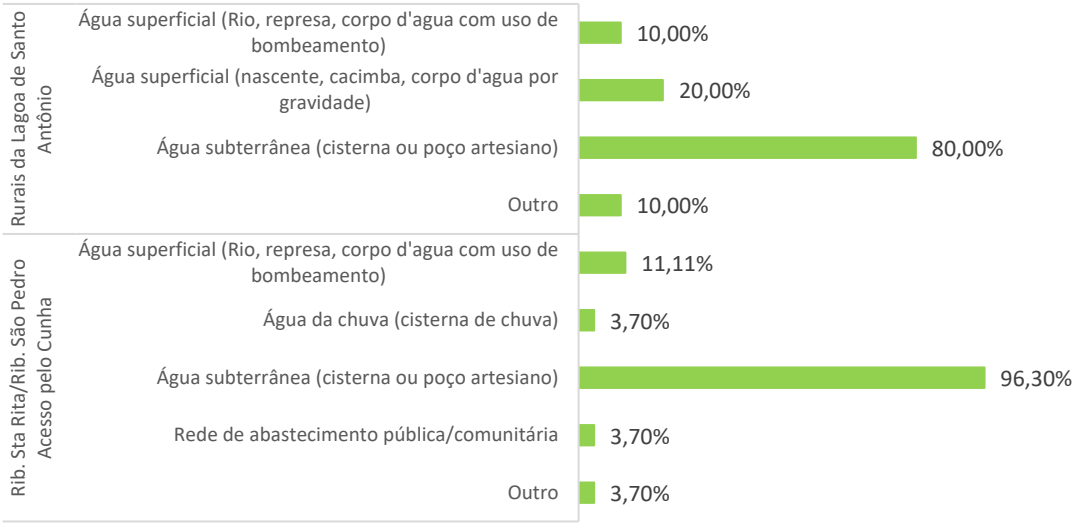


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 80% dos domicílios a água para consumo humano era proveniente de água subterrânea - cisterna ou poço artesiano; em 20% proveniente de água superficial – nascente, cacimba, corpo d'agua por gravidade; 10% proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento e outros 10% proveniente de outras fontes de abastecimento.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha em 96,30% dos domicílios a água para consumo humano era proveniente de água subterrânea - cisterna ou poço artesiano; 11,11% proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento; 3,70% proveniente de água de chuva – cisterna de chuva; 3,70% proveniente da rede de abastecimento pública/comunitária e outros 3,70% proveniente de outras fontes de abastecimento (Figura 415).

Figura 415 Formas de abastecimento de água para consumo humano – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e comunidade São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

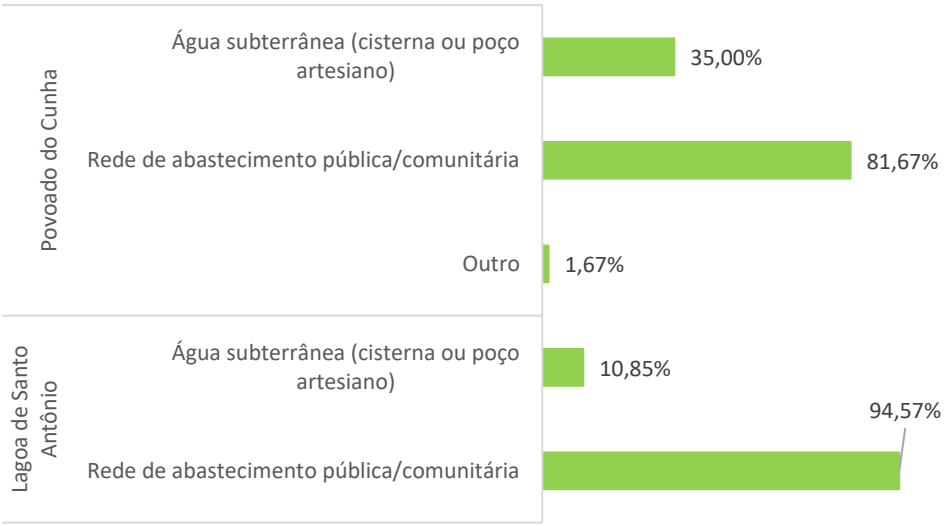


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao abastecimento de água para uso doméstico tem-se que na comunidade Povoado do Cunha em 81,67% dos domicílios a água para consumo doméstico era proveniente da rede de abastecimento pública/comunitária e em 35% dos domicílios a água era proveniente de fonte subterrânea - cisterna ou poço artesiano.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 94,57% dos domicílios a água para consumo doméstico era proveniente da rede de abastecimento pública/comunitária e em 10,85% dos domicílios a água era proveniente de fonte subterrânea - cisterna ou poço artesiano (Figura 416).

Figura 416 Formas de abastecimento de água para uso doméstico – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

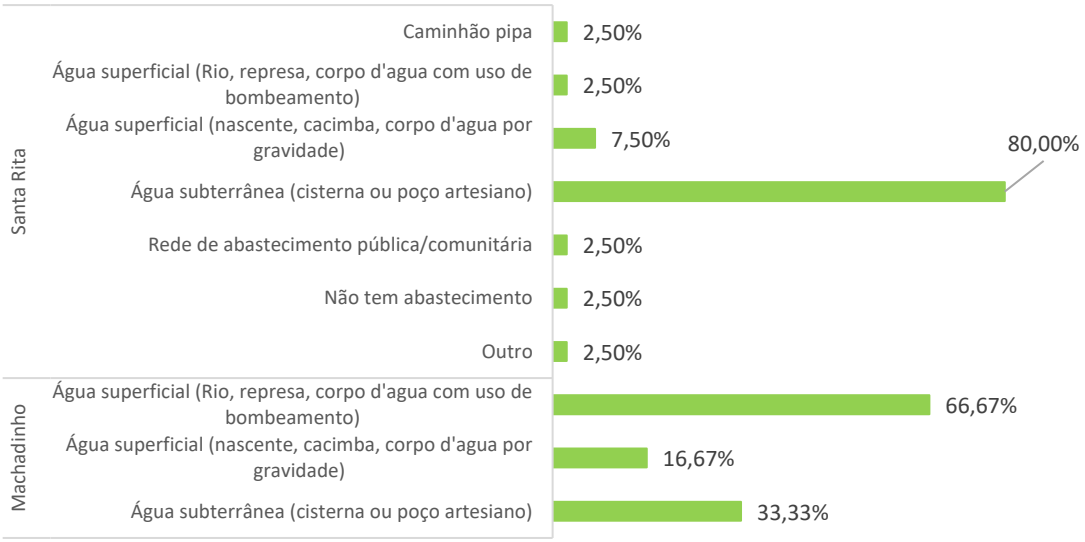


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita em 80% dos domicílios a água para consumo doméstico era proveniente de fonte subterrânea - cisterna ou poço artesiano; em 7,50% era proveniente de água superficial – nascente, cacimba, corpo d'agua por gravidade; em 2,50% de caminhão pipa; em 2,50% proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento; em 2,50% proveniente da rede de abastecimento pública/comunitária; em 2,50% dos domicílios não tinham abastecimento de água e outros 2,50% tinham outras fontes de abastecimento.

Na comunidade Machadinho em 66,67% dos domicílios a água para consumo doméstico era proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento; em 33,33% água subterrânea - cisterna ou poço artesiano e em 16,67% proveniente de água superficial – nascente, cacimba, corpo d'agua por gravidade (Figura 417).

Figura 417 Formas de abastecimento de água para uso doméstico – comunidades Santa Rita e Machadinho



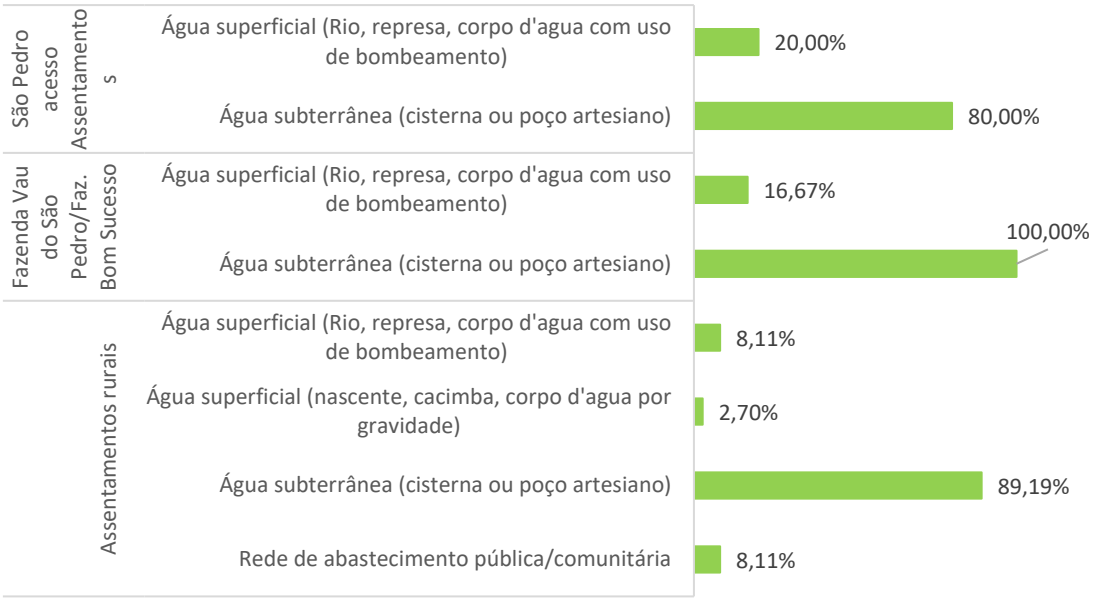
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 80% dos domicílios a água para consumo doméstico era proveniente era proveniente de fonte subterrânea - cisterna ou poço artesiano e 20% proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso em 100% dos domicílios a água para consumo doméstico era proveniente de fonte subterrânea - cisterna ou poço artesiano e 16,67% proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento.

Nos Assentamentos Rurais em 89,19% dos domicílios a água para consumo doméstico era proveniente de fonte subterrânea - cisterna ou poço artesiano; em 8,11% proveniente da rede de abastecimento pública/comunitária e em 8,11% proveniente de água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento (Figura 418).

Figura 418 Formas de abastecimento de água para uso doméstico – comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

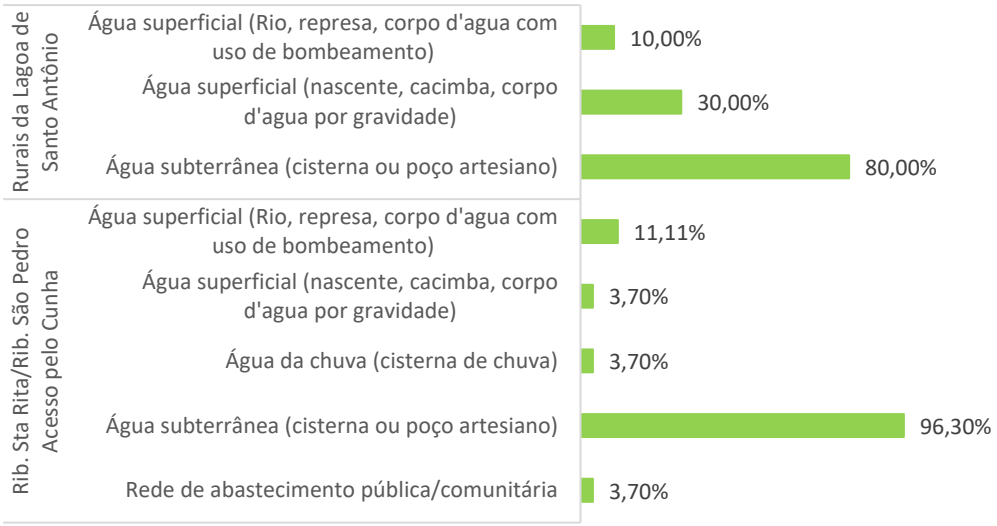


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 80% dos domicílios a água para consumo doméstico era proveniente de fonte subterrânea - cisterna ou poço artesiano; em 30% água superficial – nascente, cacimba, corpo d'agua por gravidade e em 10% água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha em 96,30% dos domicílios a água para consumo doméstico era proveniente de fonte subterrânea - cisterna ou poço artesiano; em 11,11% água superficial - rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento3,70 % água superficial – nascente, cacimba, corpo d'agua por gravidade; 3,70% água de chuva – cisterna de chuva e 3,70% da rede de abastecimento pública/comunitária (Figura 419).

Figura 419 Formas de abastecimento de água para uso doméstico – comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

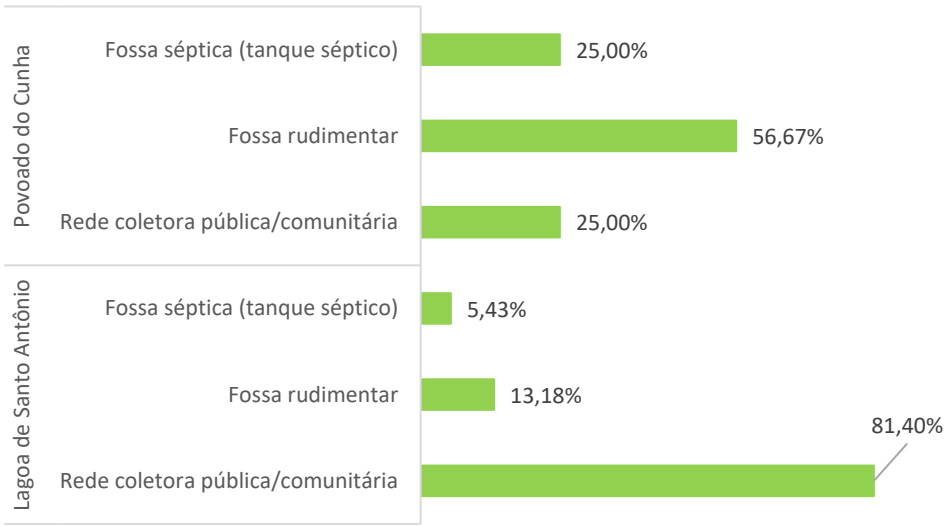


Fonte: Sete, 2021

Quanto a destinação dos esgotos sanitários dos domicílios da área de estudo, tem-se que na comunidade Povoado do Cunha em 70% dos domicílios entrevistados os esgotos sanitários eram destinados às fossas rudimentares e em 30% em fossas sépticas – tanque séptico.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 81,40% dos domicílios entrevistados os esgotos sanitários tinham como destino a rede coletora pública/comunitária; em 13,18% os esgotos eram destinados às fossas rudimentares e em 5,43% em fossas sépticas – tanque séptico (Figura 420).

Figura 420 Destinação dos esgotos domésticos – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

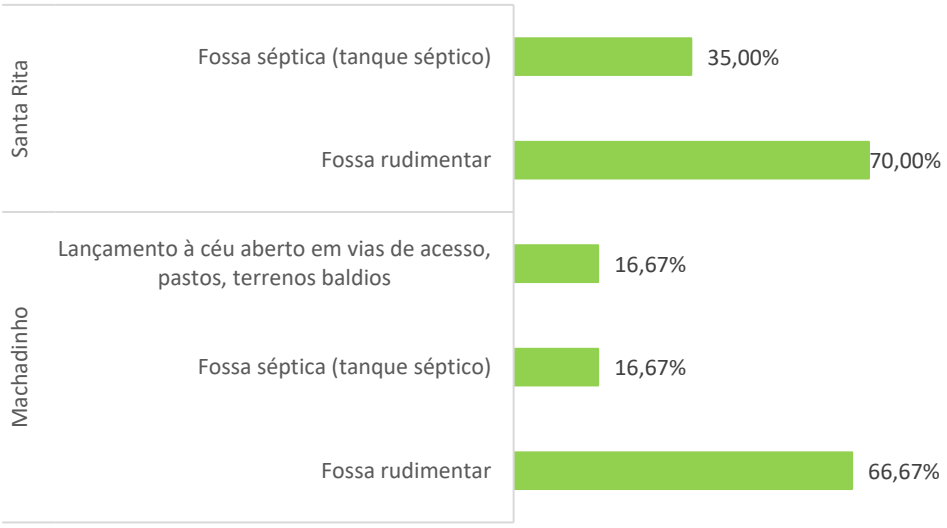


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita em 70% dos domicílios entrevistados os esgotos sanitários tinham como destino às fossas rudimentares e em 35% o destino dos efluentes domésticos eram as fossas sépticas – tanque séptico.

Na comunidade Machadinho em 66,67% dos domicílios entrevistados os esgotos sanitários tinham como destino às fossas rudimentares; 16,67% tinham como destino as fossas sépticas – tanque séptico e 16,67% dos domicílios tinham como destinação o lançamento à céu aberto em vias de acessos, pastos ou terrenos baldios (Figura 421).

Figura 421 Destinação dos esgotos domésticos – comunidades Santa Rita e Machadinho



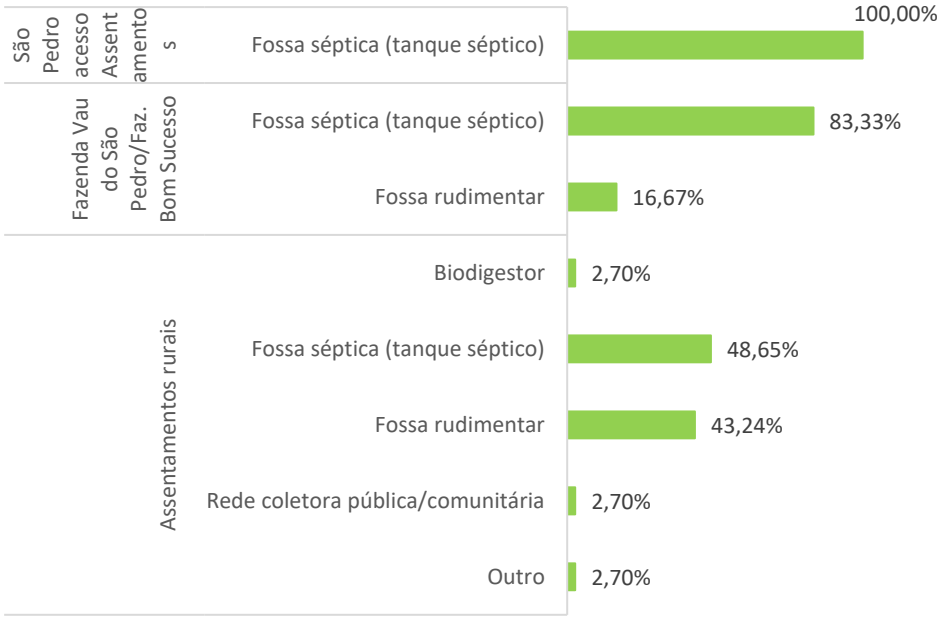
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 100% dos domicílios entrevistados os esgotos sanitários tinham como destino as fossas sépticas – tanque séptico.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso em 83,33% dos domicílios entrevistados os esgotos sanitários tinham como destino as fossas sépticas – tanque séptico e outros 16,67% tinham como destino às fossas rudimentares.

Já nos Assentamentos Rurais em 48,65% dos domicílios entrevistados os esgotos sanitários tinham como destino as fossas sépticas – tanque séptico; 43,24% tinham como destino às fossas rudimentares; 2,70% tinham como destino os biodigestores; 2,70% a rede coletora pública/comunitária e outros 2,70% outras formas de destinação (Figura 422).

Figura 422 Destinação dos esgotos domésticos – comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

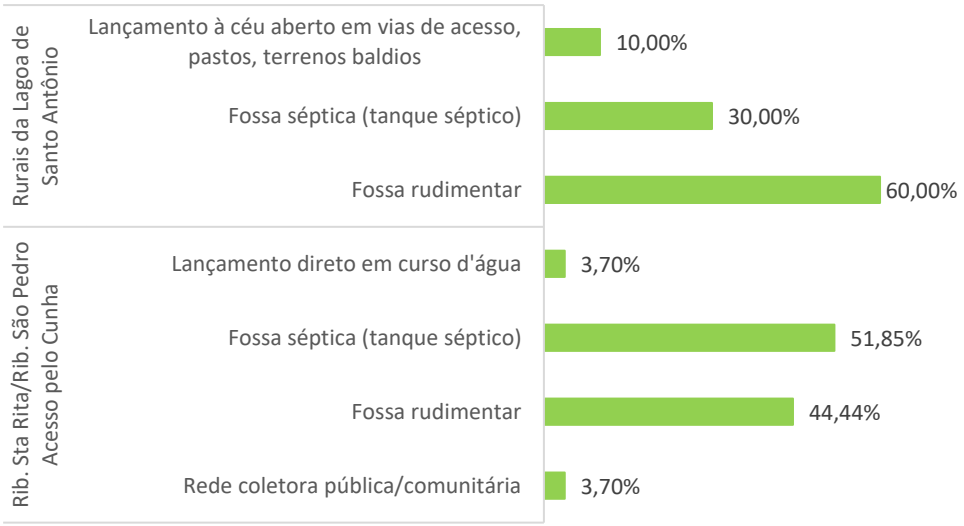


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 60% dos domicílios entrevistados os esgotos sanitários tinham como destino às fossas rudimentares; 30% tinham como destino as fossas sépticas – tanque séptico e outros 10% dos domicílios tinham como destinação o lançamento à céu aberto em vias de acessos, pastos ou terrenos baldios.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha em 51,85% dos domicílios entrevistados os esgotos sanitários tinham como destino as fossas sépticas – tanque séptico; 44,44% tinham como destinação às fossas rudimentares; 3,70% a rede coletora pública/comunitária e outros 3,70% o lançamento direto em cursos d'água (Figura 423).

Figura 423 Destinação dos esgotos domésticos – comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

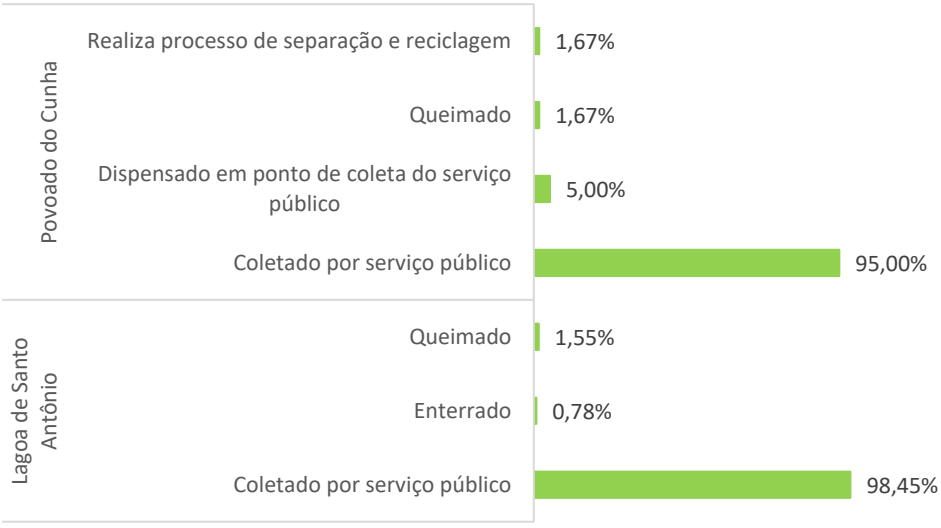


Fonte: Sete, 2021

Quanto aos serviços de coleta e destinação dos lixos domésticos gerados nos domicílios tem-se que na comunidade Povoado do Cunha em 95% dos domicílios entrevistados o lixo doméstico era coletado por serviço público; em 5% dos domicílios era dispensado em ponto de coleta do serviço público, em 1,67% queimado e 1,67% dos domicílios realizam processo de separação e reciclagem.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 98,45% dos domicílios entrevistados o lixo doméstico era coletado por serviço público; em 1,55% queimado em 0,78% dos domicílios o lixo era enterrado (Figura 424).

Figura 424 Destinação do lixo doméstico – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

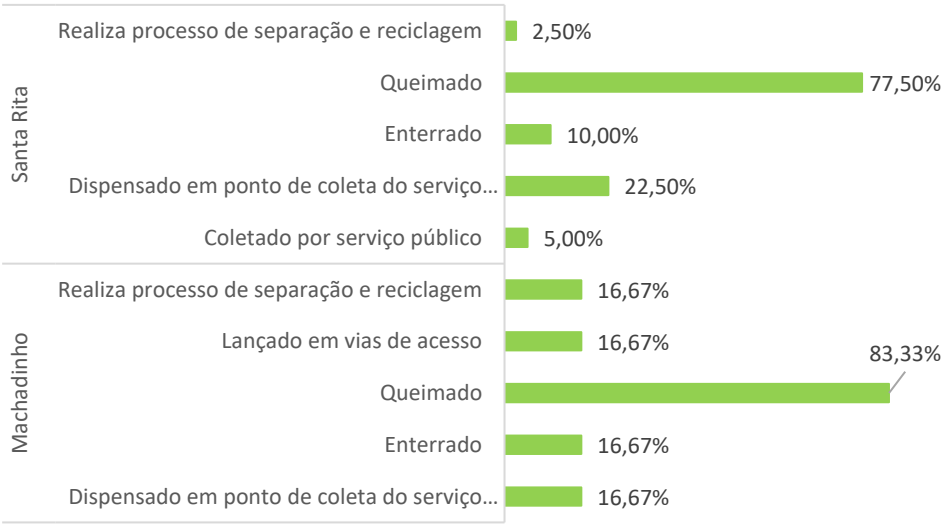


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita em 77,50% dos domicílios entrevistados o lixo doméstico era queimado; em 22,50% o lixo era dispensado em ponto de coleta do serviço público; em 10% dos domicílios o lixo era enterrado e em 5% coletado por serviço público.

Na comunidade Machadinho em 83,33% dos domicílios entrevistados o lixo doméstico era queimado; em 16,67% dos domicílios era realizado o processo de separação e reciclagem; em 16,67% dos domicílios era lançado em vias de acesso; em 16,67% dos domicílios era enterrado e em 16,67% dos domicílios era dispensado em ponto de coleta do serviço público (Figura 425).

Figura 425 Destinação do lixo doméstico – comunidades Santa Rita e Machadinho



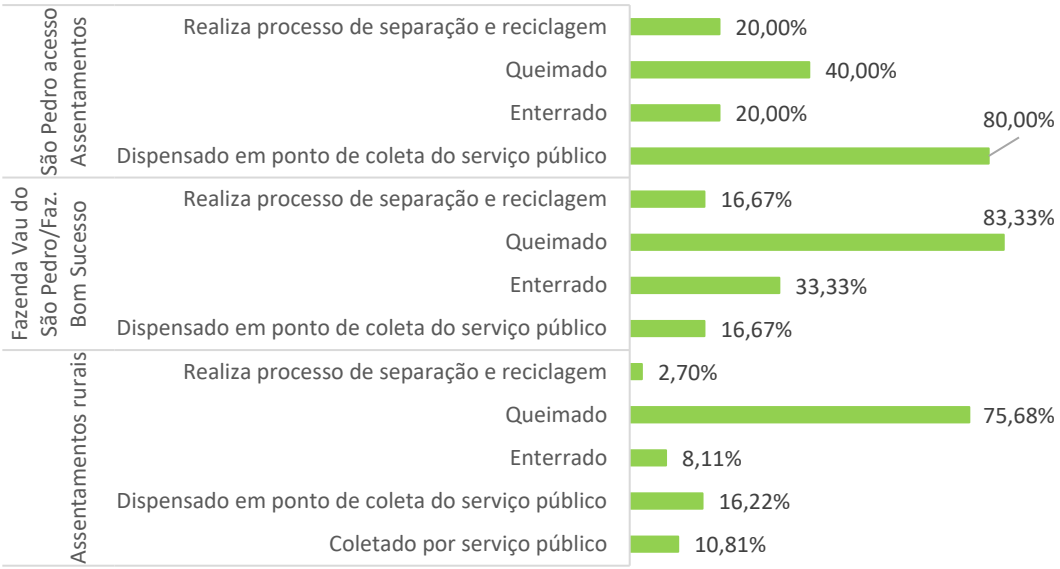
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 80% dos domicílios entrevistados o lixo doméstico era dispensado em ponto de coleta do serviço público; 40% dos domicílios queimavam os lixos; 20% realizavam o processo de separação e reciclagem e outros 20% enterravam.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso em 83,33% dos domicílios entrevistados o lixo doméstico era queimado; 33,33% dos domicílios enterravam; 16,67% realizavam a dispensa em ponto de coleta do serviço público e outros 16,67% realizavam o processo de separação e reciclagem.

Já nos Assentamentos Rurais em 75,68% dos domicílios entrevistados o lixo doméstico era queimado; 16,22% dos domicílios realizavam a dispensa em ponto de coleta do serviço público; 10,81% dos domicílios contavam com a coleta d serviço público e 8,11% enterravam (Figura 426).

Figura 426 Destinação do lixo doméstico – comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

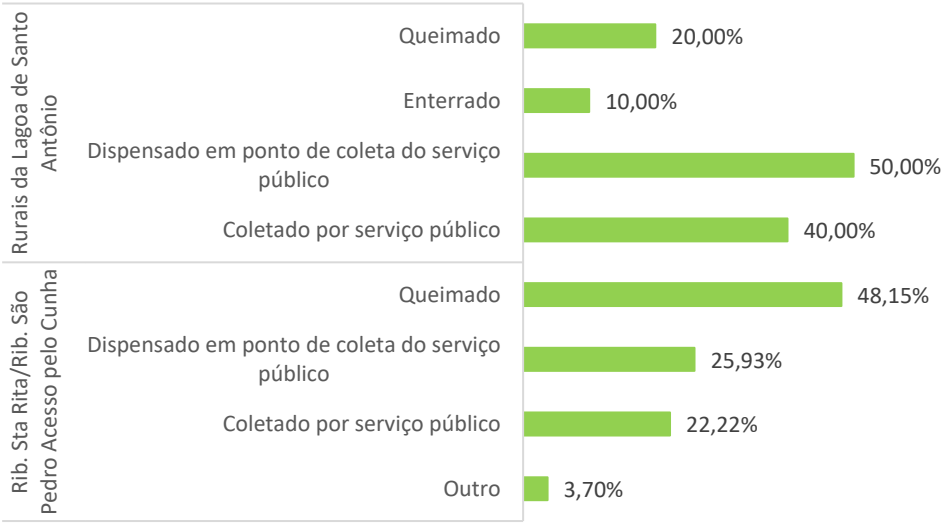


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 50% dos domicílios entrevistados o lixo doméstico era dispensado em ponto de coleta do serviço público; em 40% dos domicílios o lixo era coletado pelo serviço público; em 20%queimado e em 10% enterrado.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha em 48,15% queimado; em 25,93% dos domicílios era dispensado em ponto de coleta do serviço público e em 22,22% coletado por serviço público (Figura 427).

Figura 427 Destinação do lixo doméstico – comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha



Fonte: Sete, 2021

Quanto ao acesso a anergia elétrica dos domicílios da área de entorno, tem-se que na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha, na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, nos Assentamentos Rurais, na comunidade Machadinho, na comunidade Povoado do Cunha e na comunidade Lagoa de Santo Antônio 100% dos domicílios entrevistados tinha acesso à energia elétrica fornecida pela companhia elétrica local (Figura 428).

Figura 428 Acesso à energia elétrica – comunidades Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, Assentamentos Rurais, Machadinho, Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio



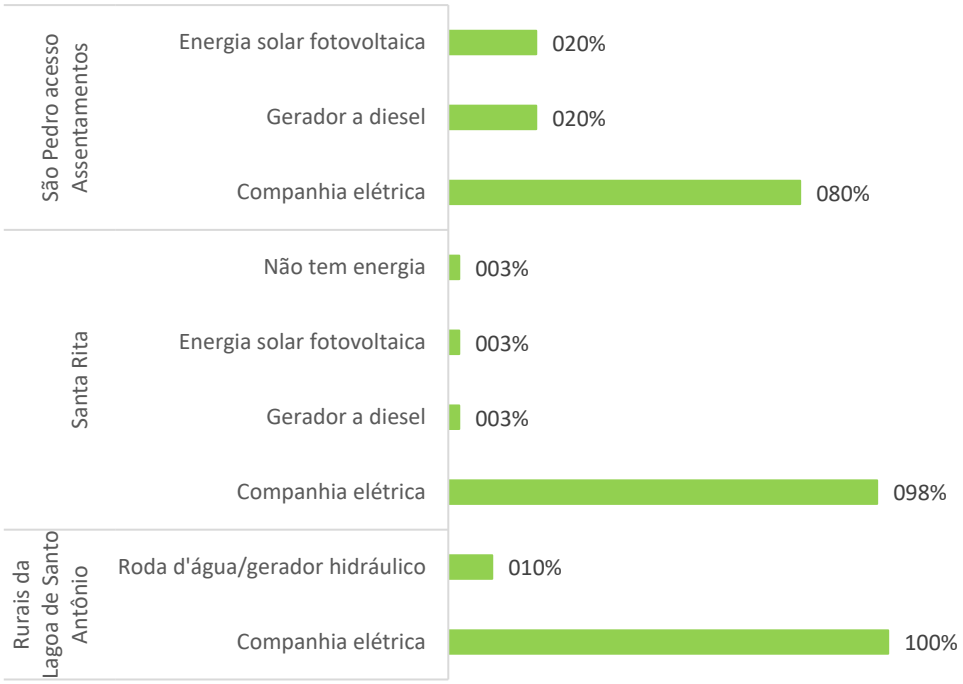
Fonte: Sete, 2021

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 80% dos domicílios entrevistados tinha acesso à energia elétrica fornecida pela companhia elétrica local; outros 20% dos domicílios tinham gerador a diesel e outros 20% tinham energia solar fotovoltaica.

Na comunidade Santa Rita 97,50% dos domicílios entrevistados tinha acesso à energia elétrica fornecida pela companhia elétrica local; outros 2,50% não tinham energia elétrica; outros 2,50% tinham energia solar fotovoltaica e outros2,50% tinham gerador a diesel.

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 100% dos domicílios entrevistados tinha acesso à energia elétrica fornecida pela companhia elétrica local e outros 10% tinham roda d'água / gerador hidráulico (Figura 429).

Figura 429 Acesso à energia elétrica – comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Santa Rita e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

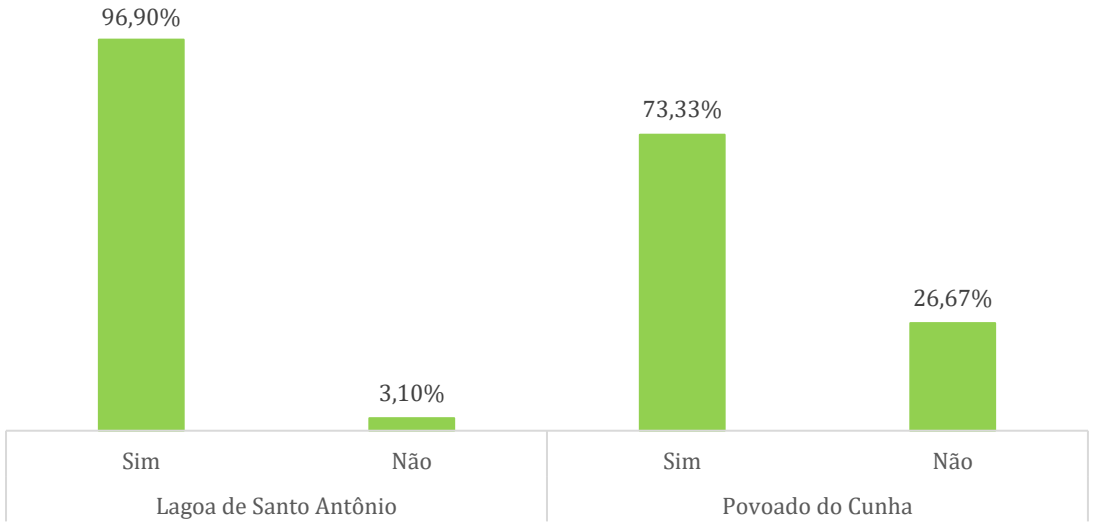


Fonte: Sete, 2021

A Pesquisa de Amostra de Domicílios busca ainda avaliar ainda as condições dos serviços de infraestrutura na área onde se localiza os domicílios. Desta forma, avaliou-se a existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio, assim, na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 96,90% dos domicílios entrevistados existia iluminação pública na via de acesso, enquanto em 3,10% dos domicílios entrevistados não havia iluminação pública na via de acesso.

Na comunidade Povoado do Cunha 73,33% dos domicílios entrevistados existia iluminação pública na via de acesso, enquanto em 26,67% dos domicílios entrevistados não havia iluminação pública na via de acesso (Figura 430).

Figura 430 Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio -Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

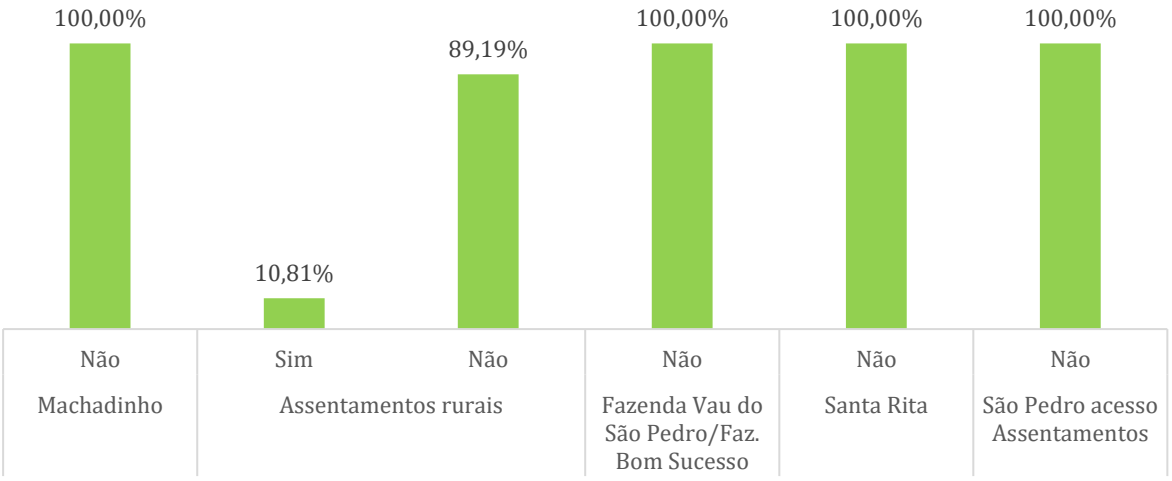


Fonte: Sete, 2021

Nas comunidades Machadinho, comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso, comunidade Santa Rita e comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 100% dos domicílios entrevistados não havia iluminação pública na via de acesso.

Já nos Assentamentos Rurais em 89,19% dos domicílios entrevistados não havia iluminação pública na via de acesso, enquanto em 10,81% dos domicílios entrevistados existia iluminação pública na via de acesso (Figura 431).

Figura 431 Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio -Comunidades Machadinho, Assentamentos Rurais, Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso, Santa Rita e São Pedro acesso Assentamentos

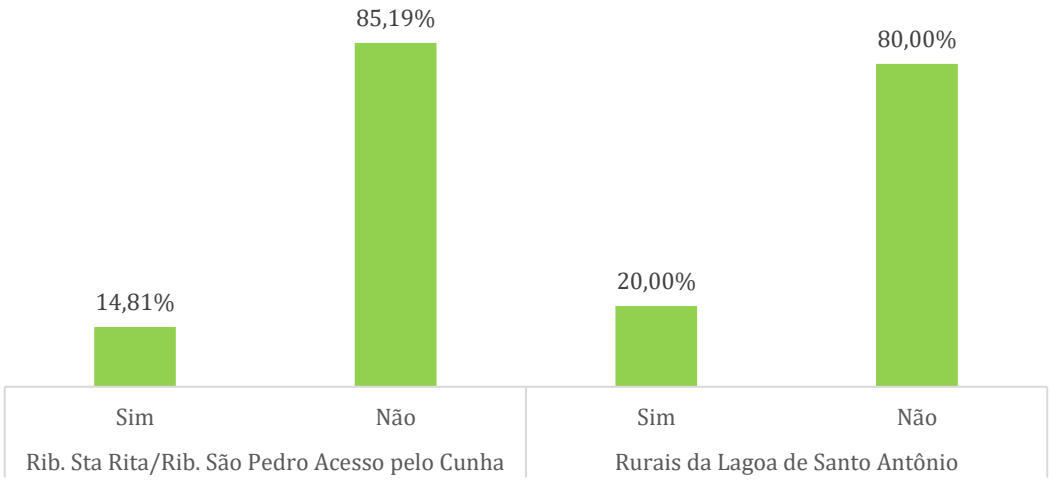


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 85,19% dos domicílios entrevistados não havia iluminação pública na via de acesso, enquanto em 14,81% dos domicílios entrevistados existia iluminação pública na via de acesso.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80% dos domicílios entrevistados não havia iluminação pública na via de acesso, enquanto em 20% dos domicílios entrevistados existia iluminação pública na via de acesso (Figura 432).

Figura 432 Existência de iluminação pública na via de acesso ao domicílio -Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

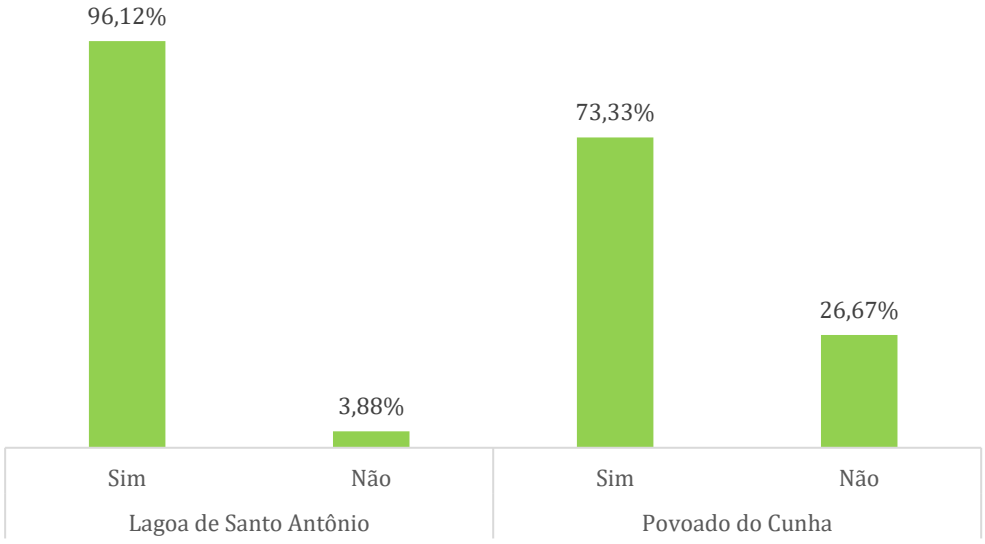


Fonte: Sete, 2021

Quanto a existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio na comunidade Lagoa de Santo Antônio em 96,12% dos domicílios entrevistados existia pavimentação na via de acesso, enquanto em 3,88% não existia pavimentação.

Na comunidade Povoado do Cunha 73,33% dos domicílios entrevistados existia pavimentação na via de acesso, enquanto em 26,67% dos domicílios não existia pavimentação (Figura 433).

Figura 433 Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha



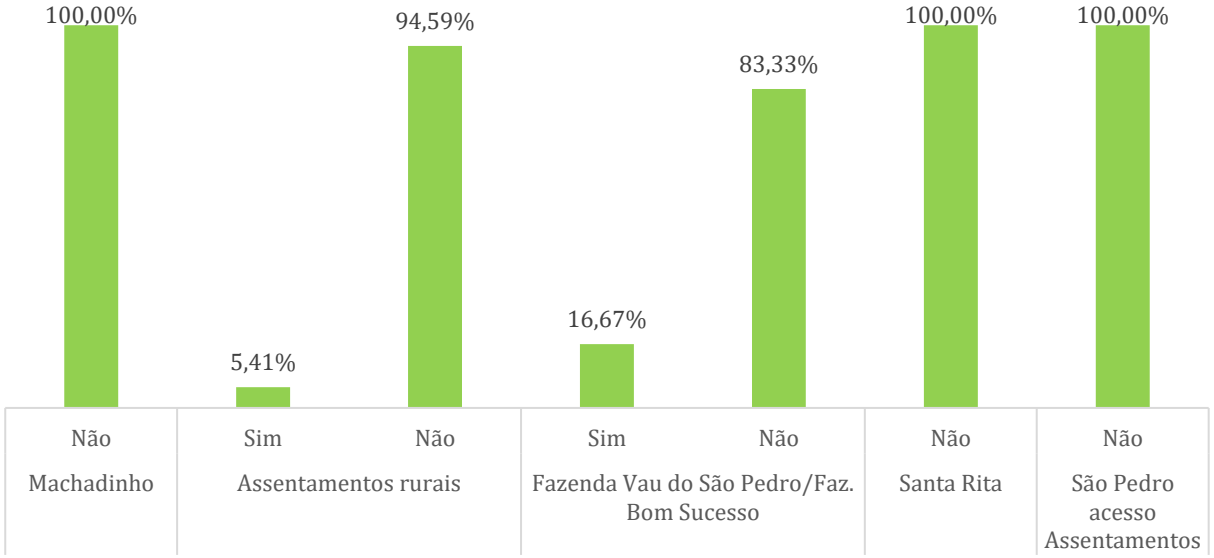
Fonte: Sete, 2021

Nas comunidades Machadinho, comunidade Santa Rita e comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 100% dos domicílios entrevistados não existia pavimentação na via de acesso.

Nos Assentamentos Rurais 94,59% dos domicílios entrevistados não existia pavimentação na via de acesso, enquanto em 5,41% dos domicílios existia pavimentação.

Já na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos domicílios entrevistados não existia pavimentação na via de acesso, enquanto em 16,67% dos domicílios existia pavimentação (Figura 434).

Figura 434 Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - Comunidades Machadinho, Assentamentos Rurais, Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso, Santa Rita e São Pedro acesso Assentamentos

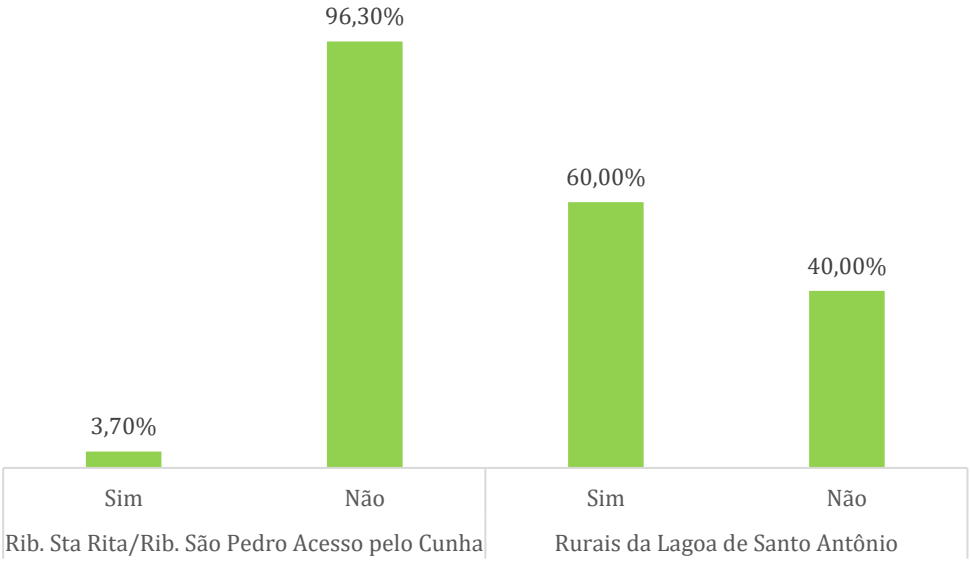


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 96,30% dos domicílios entrevistados não existia pavimentação na via de acesso, enquanto em 3,70% dos domicílios existia pavimentação.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 60% dos domicílios entrevistados existia pavimentação na via de acesso, enquanto em 40% não existia pavimentação (Figura 435).

Figura 435 Existência de pavimentação na via de acesso ao domicílio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

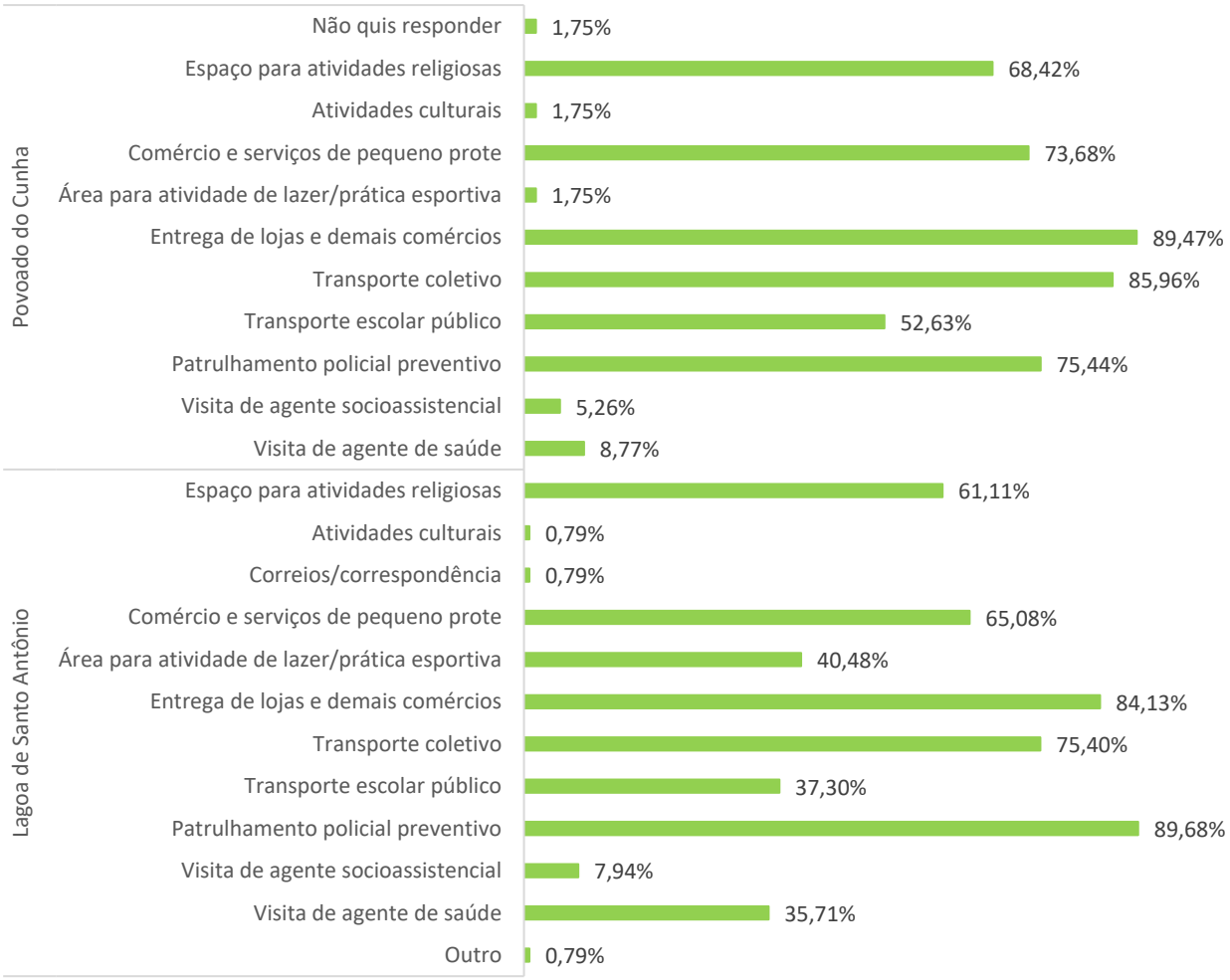


Fonte: Sete, 2021

A Pesquisa de Amostra de Domicílios buscou ainda conhecer os serviços públicos aos quais a população da área de estudo tinha acesso. Desta forma, buscou-se saber junto aos entrevistados quais serviços públicos estes moradores tinham acesso sem sair de casa ou sair da vizinhança, assim, na comunidade Povoado do Cunha os principais serviços citados pelos entrevistados foram: entrega de lojas e demais comércios citados por 89,47% dos domicílios entrevistados; transporte coletivo citado por 85,96% dos domicílios entrevistados; patrulhamento policial preventivo citado por 75,44% dos domicílios entrevistados e comércio e serviços de pequeno porte citado por 73,68% dos domicílios entrevistados.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio os principais serviços citados pelos entrevistados foram: patrulhamento policial preventivo citado por 89,68% dos domicílios; entrega de lojas e demais comércios citados por 84,13% dos domicílios; transporte coletivo citado por 75,40% e comércio e serviços de pequeno porte citado por 65,08% dos domicílios (Figura 436).

Figura 436 Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança – Comunidade Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

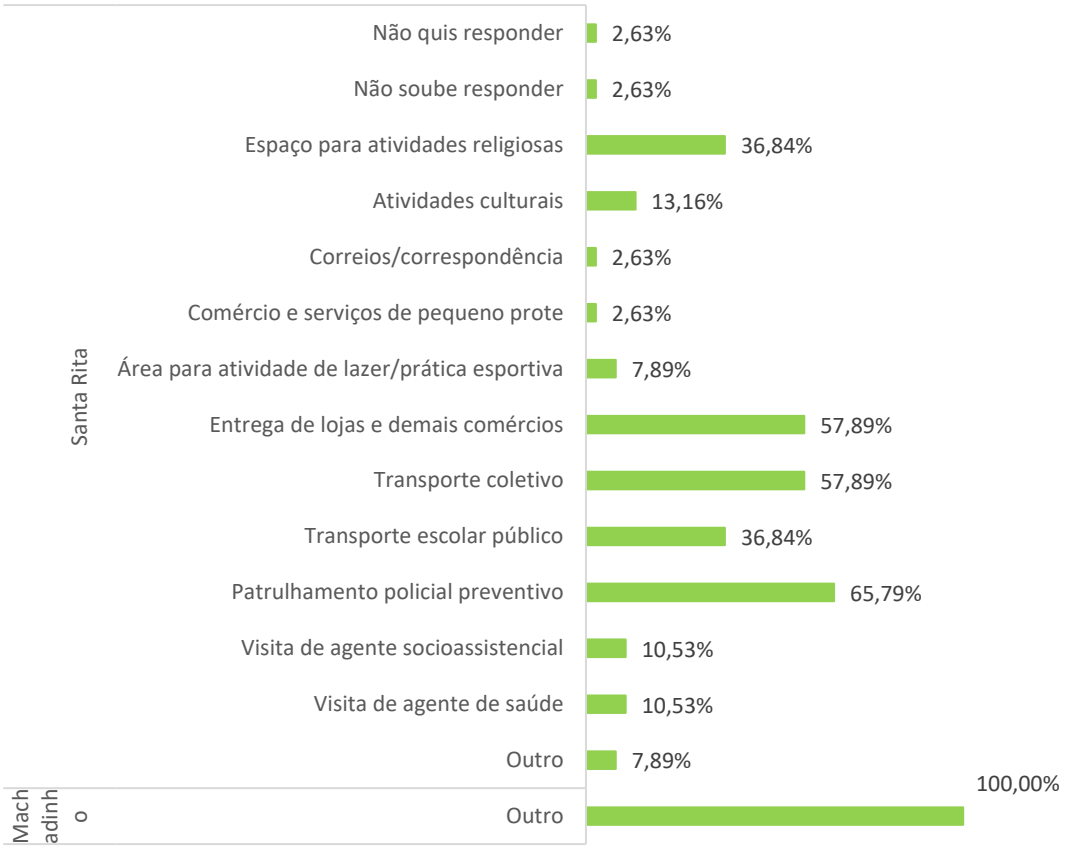


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita os principais serviços públicos que tinham acesso sem sair de casa ou sair da vizinhança citados pelos entrevistados foram: patrulhamento policial preventivo citado por 65,79% dos domicílios; transporte coletivo citado por 57,89% dos domicílios; entrega de lojas e demais comércios citados por 7,89% dos domicílios e transporte escolar público citado por 36,84% dos domicílios.

Na comunidade Machadinho os principais serviços públicos que tinham acesso sem sair de casa ou sair da vizinhança citados pelos entrevistados foi outros serviços citado por 100% dos entrevistados (Figura 437).

Figura 437 Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança – Comunidade Santa Rita e Machadinho



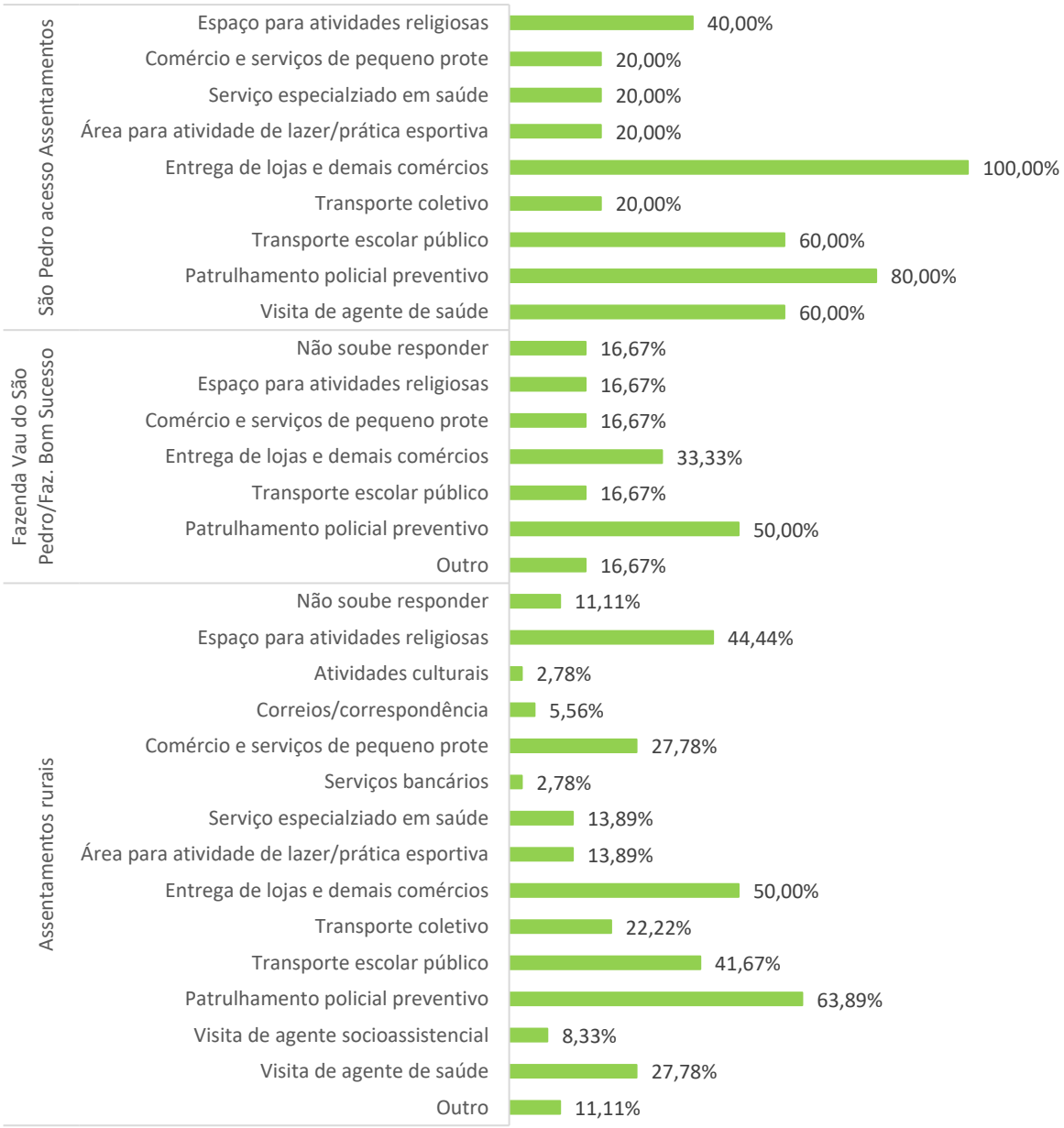
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos os principais serviços públicos que tinham acesso sem sair de casa ou sair da vizinhança citados pelos entrevistados foram: entrega de lojas e demais comércios citados por 100,00% dos domicílios; patrulhamento policial preventivo citado por 80,00% dos domicílios; visita de agente de saúde citado por 60,00% dos domicílios e transporte escolar público citado por 60,00% dos domicílios.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso os principais serviços públicos que tinham acesso sem sair de casa ou sair da vizinhança citados pelos entrevistados foram: patrulhamento policial preventivo citado por 50,00% dos domicílios; entrega de lojas e demais comércios citados por 33,33% dos domicílios; outros serviços citados por 16,67% dos domicílios e transporte escolar público citado por 16,67% dos domicílios.

Nos Assentamentos Rurais os principais serviços públicos que tinham acesso sem sair de casa ou sair da vizinhança citados pelos entrevistados foram: patrulhamento policial preventivo citado por 63,89% dos domicílios; entrega de lojas e demais comércios citados por 50,00% dos domicílios; espaço para atividades religiosas citado por 44,44% dos domicílios e transporte escolar público citado por 41,67% dos domicílios (Figura 438).

Figura 438 Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança – Comunidade São Pedro dos Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

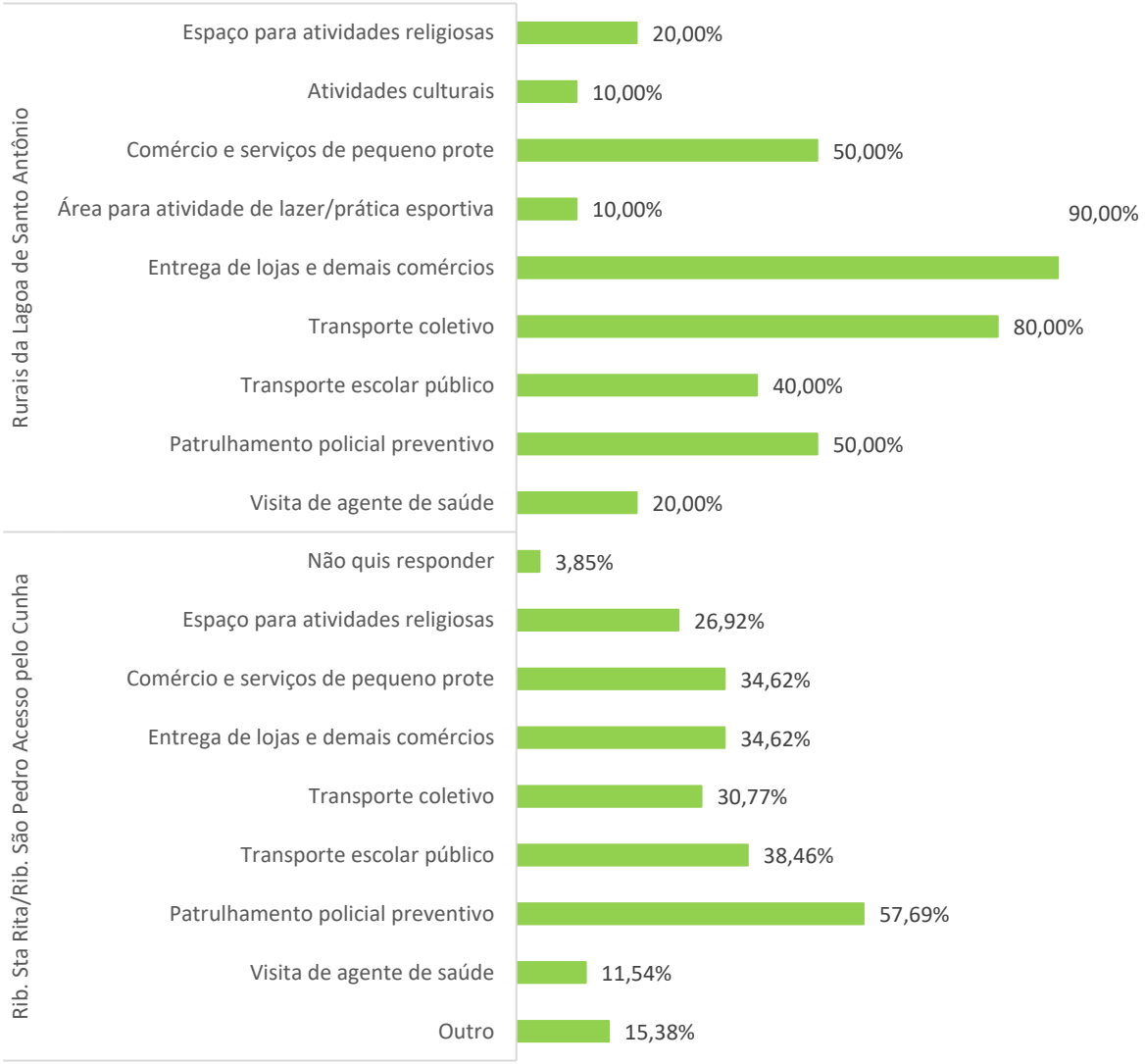


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio os principais serviços públicos que tinham acesso sem sair de casa ou sair da vizinhança citados pelos entrevistados foram: entrega de lojas e demais comércios citados por 90,00% dos domicílios; transporte coletivo citado por 80,00% dos domicílios; patrulhamento policial preventivo citado por 50,00% dos domicílios e comércio e serviços de pequeno porte citado por 50,00% dos domicílios.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha os principais serviços públicos que tinham acesso sem sair de casa ou sair da vizinhança citados pelos entrevistados foram: patrulhamento policial preventivo citado por 57,69%; transporte escolar público citado por 38,46%; entrega de lojas e demais comércios citados por 34,62% e comércio e serviços de pequeno porte citado por 34,62% (Figura 439).

Figura 439 Serviços públicos que os entrevistados têm acesso sem sair de casa ou da vizinhança – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha

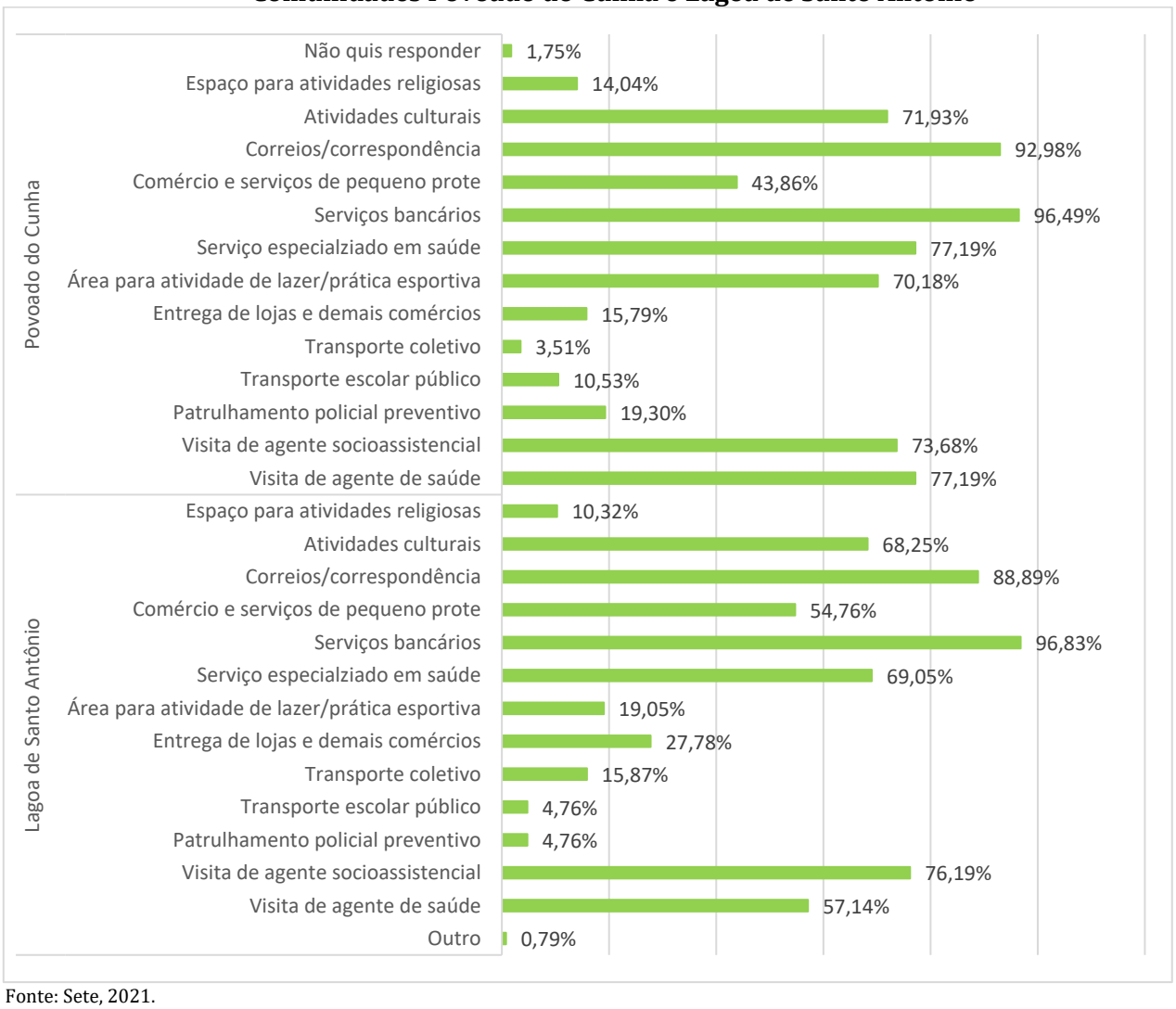


Fonte: Sete, 2021.

Ainda buscando conhecer os serviços públicos aos quais a população da área estudo tem acesso, A Pesquisa de Amostra de Domicílios buscou saber junto aos domicílios quais serviços públicos os entrevistados tinham que se deslocar de suas casas para acessar. Desta forma, na comunidade Povoado do Cunha os serviços públicos os quais os entrevistados tinham que se deslocar para acessar mais citados foram: serviços bancários citado por 96,49%; correios/correspondência citado por 92,98%; visita de agente de saúde citados por 77,19% e serviço especializado em saúde citados por 77,19%.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio os serviços públicos os quais os entrevistados tinham que se deslocar para acessar mais citados foram: serviços bancários citados por 96,83%; correios/correspondência citados por 88,89%; visita de agente socioassistencial citados por 76,19% e serviço especializado em saúde citados por 69,05% (Figura 440).

Figura 440 Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso - Comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

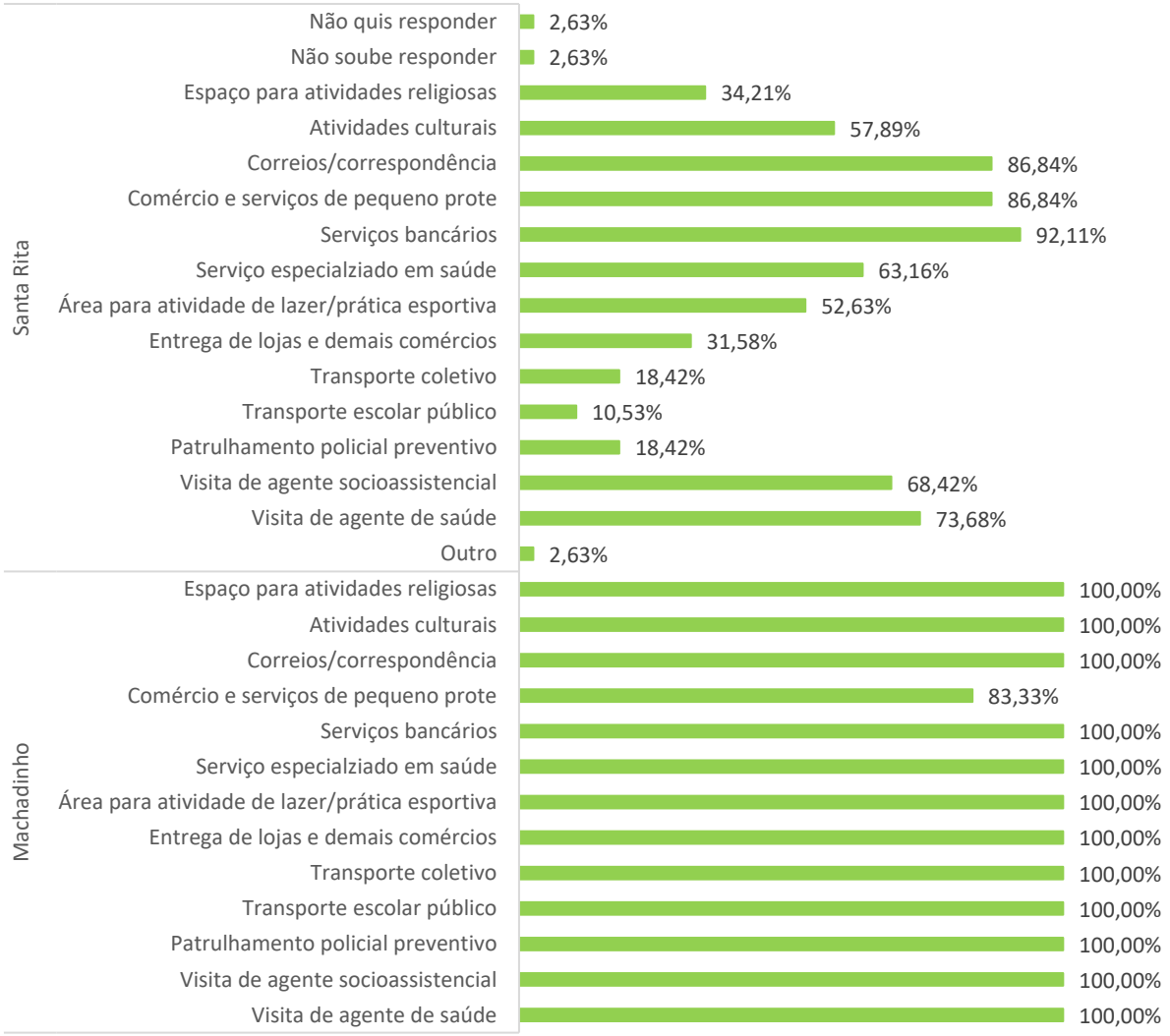


Fonte: Sete, 2021.

Na comunidade Santa Rita os serviços públicos os quais os entrevistados tinham que se deslocar para acessar mais citados foram: serviços bancários citados por 92,11%; comércio e serviços de pequeno porte citados por 86,84%; correios/correspondência citados por 86,84% e visita de agente de saúde citados por 73,68%.

Na comunidade Machadinho os serviços públicos os quais os entrevistados tinham que se deslocar para acessar mais citados foram: visita de agente de saúde; visita de agente socioassistencial; patrulhamento policial preventivos; transporte escolar público; transporte coletivo; entrega de lojas e demais comércios; área para atividade de lazer/prática esportiva; serviço especializado em saúde; serviços bancários; correios/correspondência; atividades culturais; espaço para atividades religiosas; comércio e serviços de pequeno porte citados por 100% dos domicílios entrevistados (Figura 441).

Figura 441 Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso - Comunidades Santa Rita e Machadinho



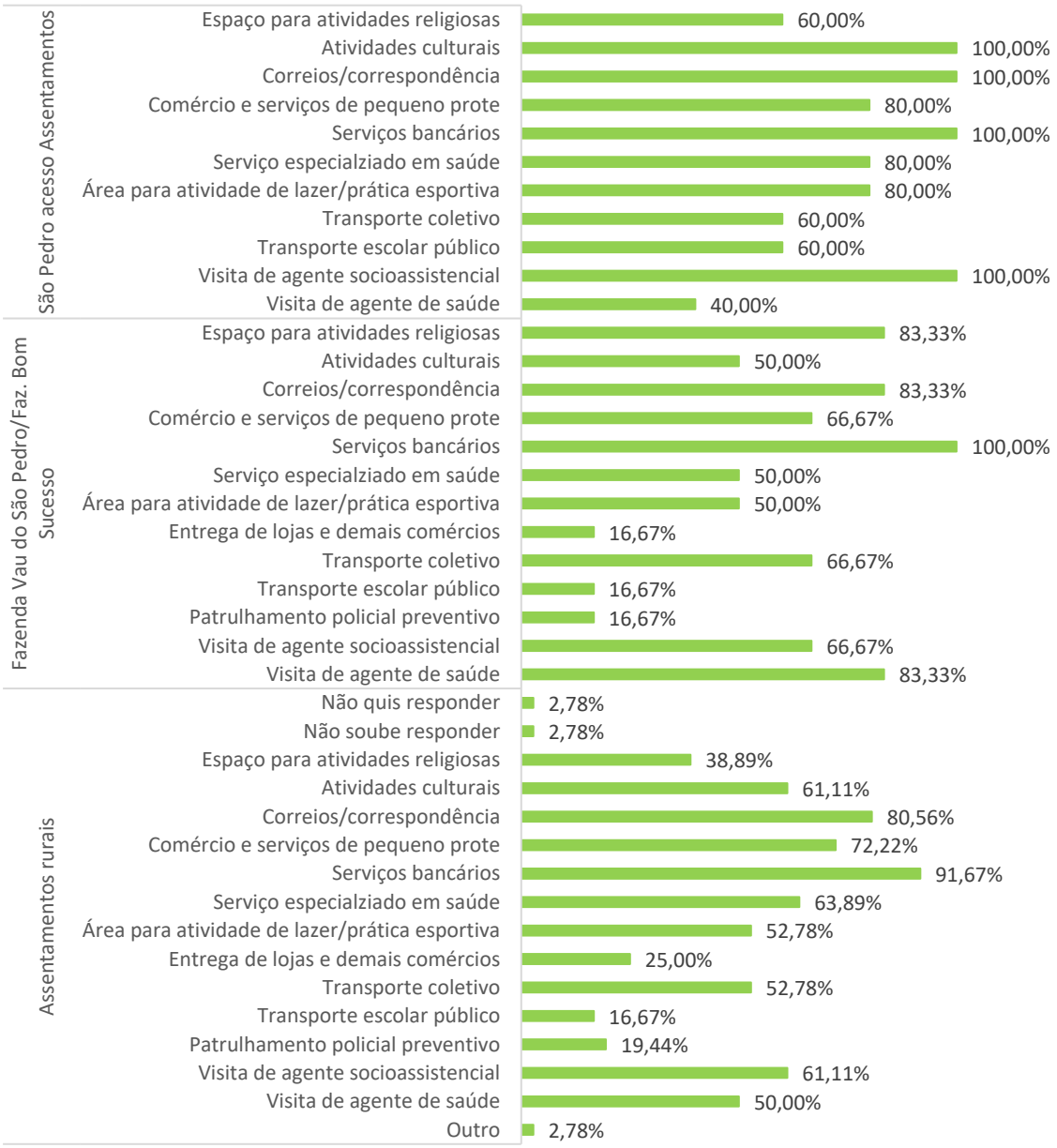
Fonte: Sete, 2021.

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos os serviços públicos os quais os entrevistados tinham que se deslocar para acessar mais citados foram: visita de agente socioassistencial citados por 100%; serviços bancários citados por 100%; correios/correspondência citados por 100%; atividades culturais citadas por 100% e área para atividade de lazer/prática esportiva citados por 80%.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso os serviços públicos os quais os entrevistados tinham que se deslocar para acessar mais citados foram: serviços bancários citados por 100%; serviços bancários citados por 96,15%; correios/correspondência citados por 88,46% e serviço especializado em saúde citados por 84,62%.

Nos Assentamentos Rurais os serviços públicos os quais os entrevistados tinham que se deslocar para acessar mais citados foram: serviços bancários citados por 91,67%; correios/correspondência citados por 80,56%; comércio e serviços de pequeno porte citados por 72,22% e serviço especializado em saúde citados por 63,89% (Figura 442).

Figura 442 Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso – Comunidades São Pedro acesso Assentamentos, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais

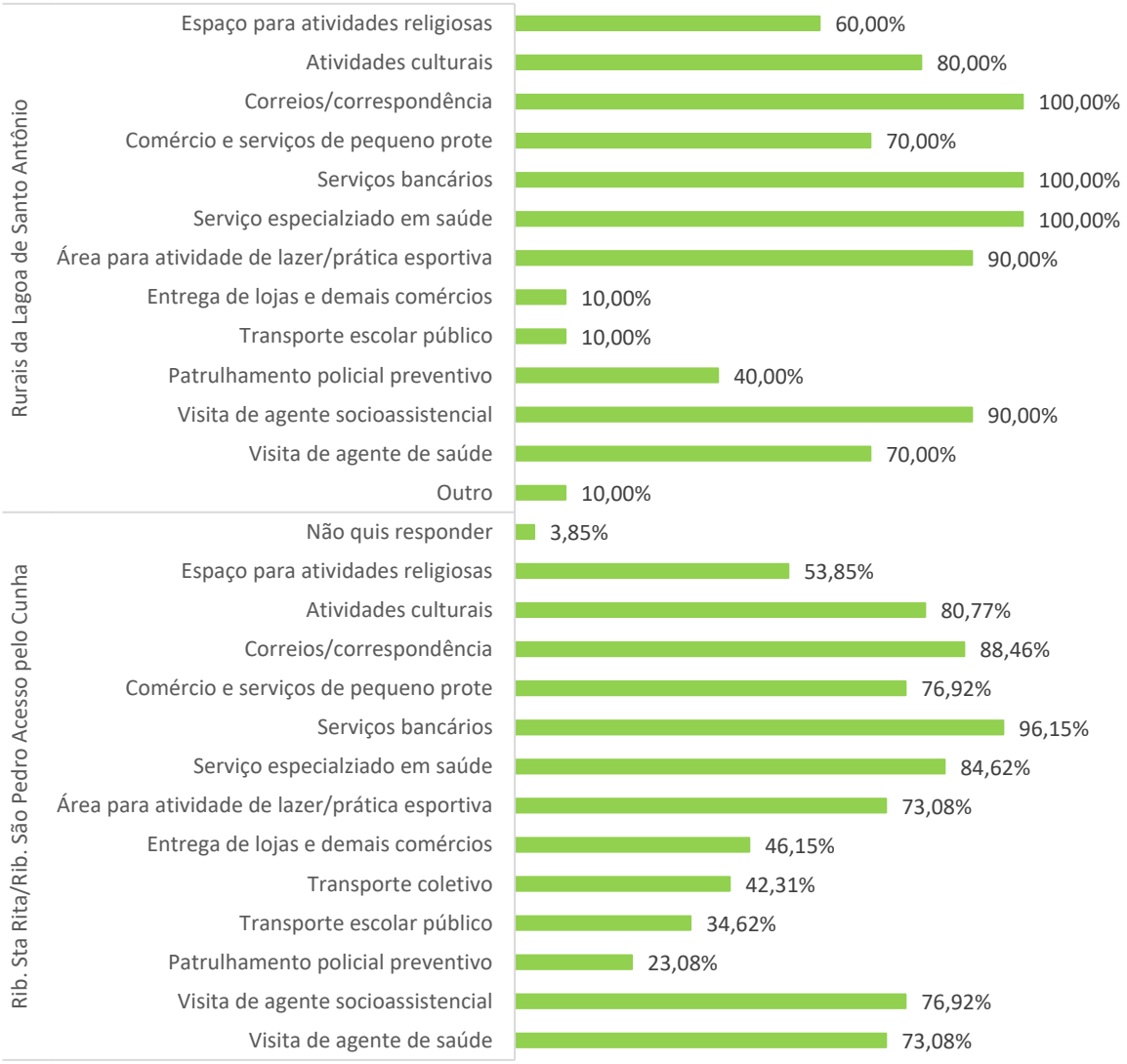


Fonte: Sete, 2021.

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio os serviços públicos os quais os entrevistados tinham que se deslocar para acessar mais citados foram: serviço especializado em saúde citados por 100%; serviços bancários citados por 100%; correios/correspondência citados por 100% e visita de agente socioassistencial citados por 90%.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha os serviços públicos os quais os entrevistados tinham que se deslocar para acessar mais citados foram: serviços bancários citados por 96,15%; correios/correspondência citados por 88,46%; serviço especializado em saúde citados por 84,62% e atividades culturais citadas por 80,77% (Figura 443).

Figura 443 Serviços públicos que os entrevistados precisam se deslocar para ter acesso – Comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha



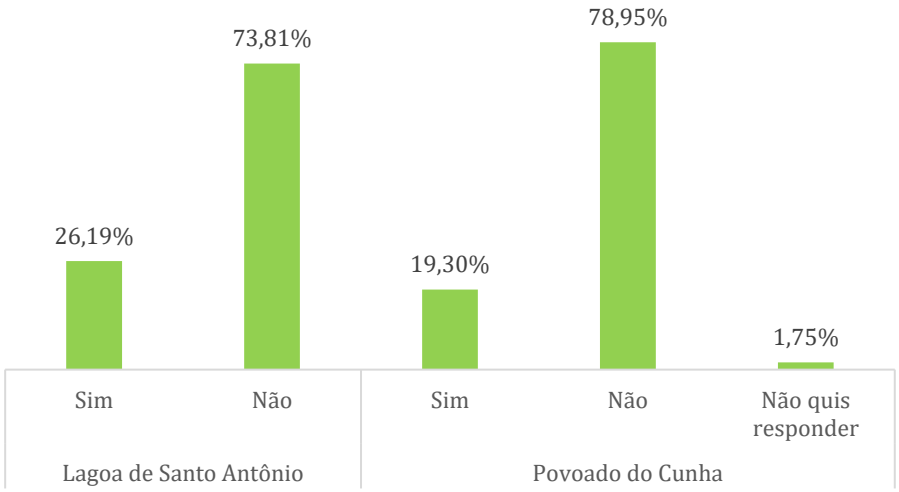
Fonte: Sete, 2021.

6.2.3 Padrão de locomoção

Em relação ao padrão de locomoção dos domicílios, avaliou-se a existência de motocicleta própria nos domicílios entrevistados, assim comunidade Lagoa de Santo Antônio 73,81% dos domicílios entrevistados não tinham motocicleta própria, enquanto 26,19% dos domicílios entrevistados declaram possuir motocicleta própria.

Na comunidade Povoado do Cunha 78,95% dos domicílios entrevistados não tinham motocicleta própria, enquanto 19,30% dos domicílios entrevistados declaram possuir motocicleta própria (Figura 444).

Figura 444 Domicílio tem acesso a motocicleta própria - Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

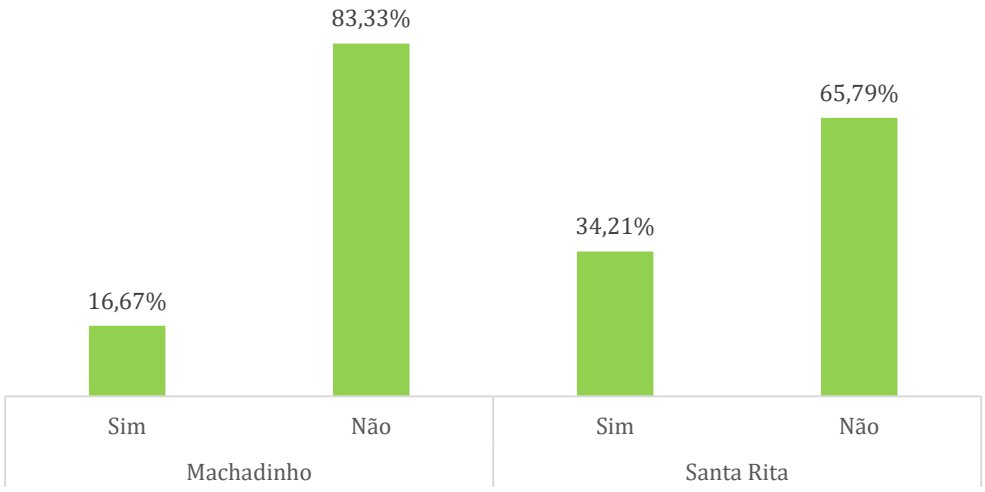


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 83,33% dos domicílios entrevistados não tinham motocicleta própria, enquanto 16,67% dos domicílios entrevistados declaram possuir motocicleta própria.

Já na comunidade Santa Rita 65,79% dos domicílios entrevistados não tinham motocicleta própria, enquanto 34,21% dos domicílios entrevistados declaram possuir motocicleta própria (Figura 445).

Figura 445 Domicílio tem acesso a motocicleta própria – Comunidades Machadinho e Santa Rita



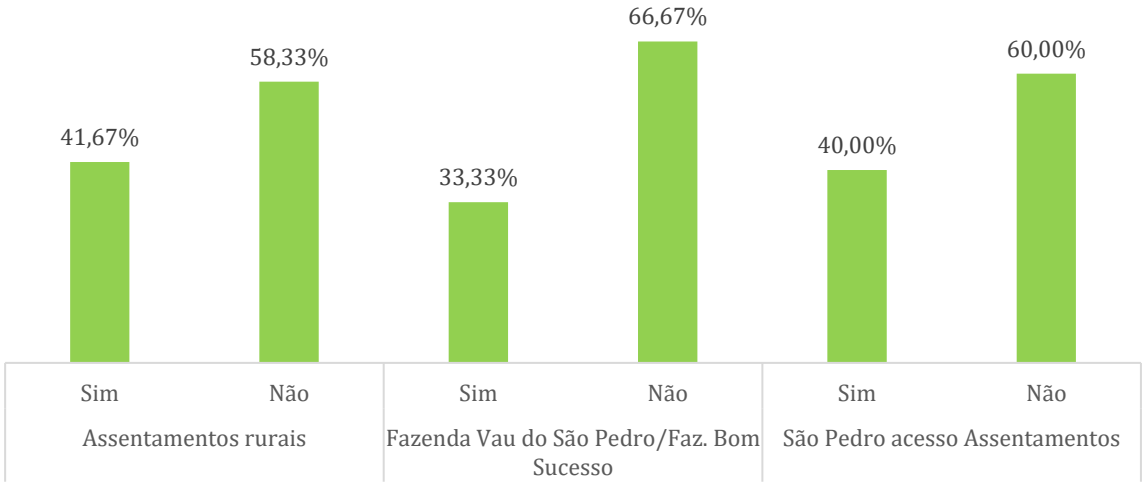
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 58,33% dos domicílios entrevistados não tinham motocicleta própria, enquanto 41,67% dos domicílios entrevistados declaram possuir motocicleta própria.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 66,67% dos domicílios entrevistados não tinham motocicleta própria, enquanto 33,33% dos domicílios entrevistados declaram possuir motocicleta própria.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios entrevistados não tinham motocicleta própria, enquanto 40% dos domicílios entrevistados declaram possuir motocicleta própria (Figura 446).

Figura 446 Domicílio tem acesso a motocicleta própria - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

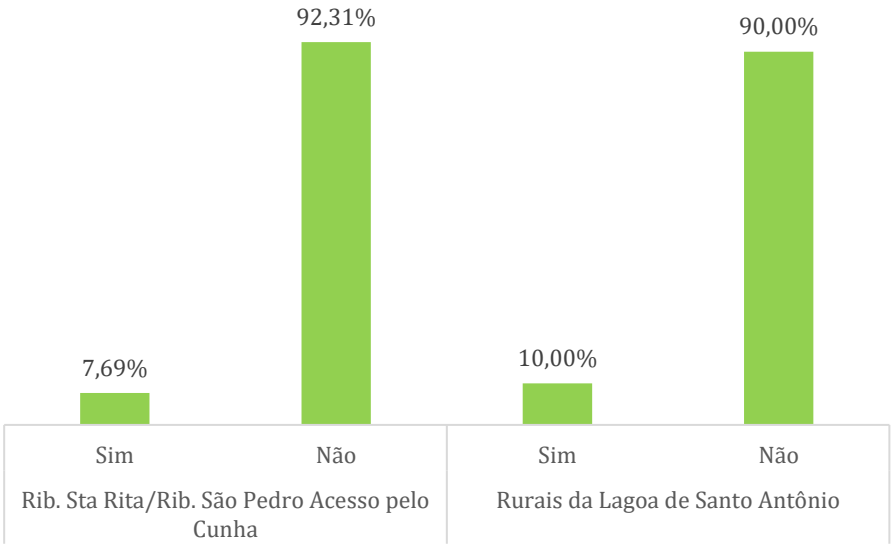


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 92,31% dos domicílios entrevistados não tinham motocicleta própria, enquanto 7,69% dos domicílios entrevistados declaram possuir motocicleta própria.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 90% dos domicílios entrevistados não tinham motocicleta própria, enquanto 10% dos domicílios entrevistados declaram possuir motocicleta própria (Figura 447).

Figura 447 Domicílio tem acesso a motocicleta própria – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

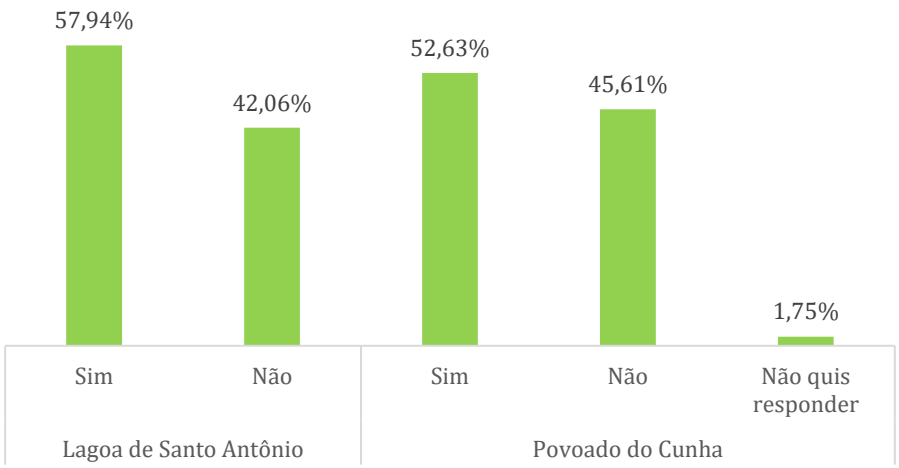


Fonte: Sete, 2021

Já quanto ao domicílio ter acesso a caro próprio na comunidade Lagoa de Santo Antônio 57,94% dos domicílios entrevistados tinham carro próprio, enquanto 42,06% dos domicílios entrevistados declaram não possuir carro próprio.

Na comunidade Povoado do Cunha 52,63% dos domicílios entrevistados tinham carro próprio, enquanto 45,61% dos domicílios entrevistados declaram não possuir carro próprio (Figura 448).

Figura 448 Domicílio tem acesso a carro próprio – Comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha

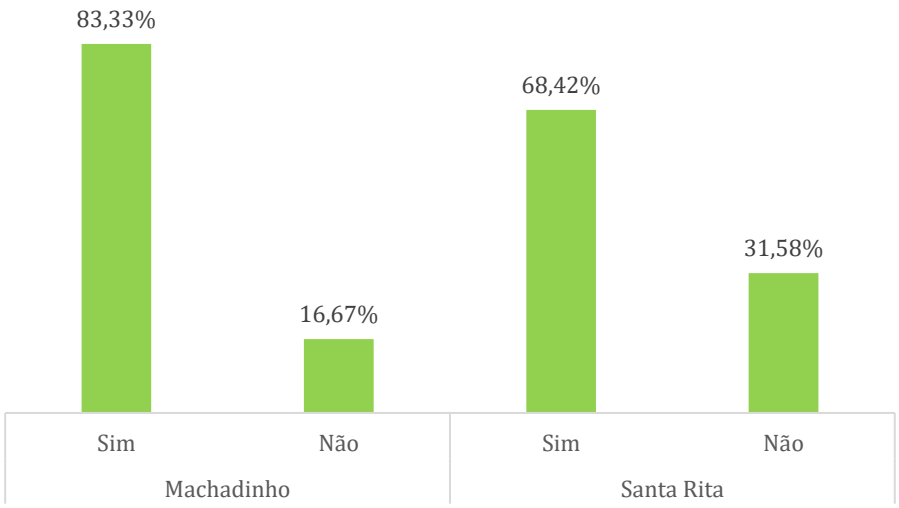


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 83,33% dos domicílios entrevistados tinham carro próprio, enquanto 16,67% dos domicílios entrevistados declaram não possuir carro próprio.

Na comunidade Santa Rita 68,42% dos domicílios entrevistados tinham carro próprio, enquanto 31,58% dos domicílios entrevistados declaram não possuir carro próprio (Figura 449).

Figura 449 Domicílio tem acesso a carro próprio – Comunidades Machadinho e Santa Rita



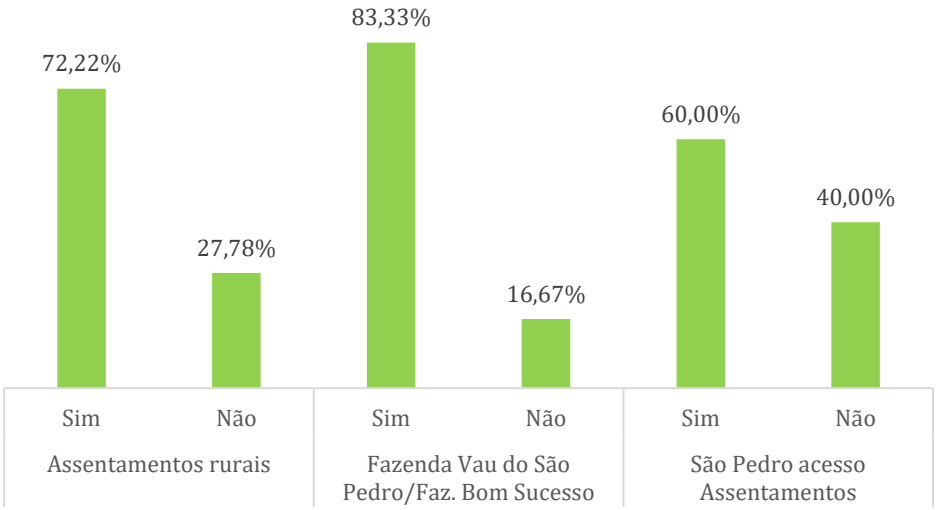
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 72,22% dos domicílios entrevistados tinham carro próprio, enquanto 27,78% dos domicílios entrevistados declaram não possuir carro próprio.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 83,33% dos domicílios entrevistados tinham carro próprio, enquanto 16,67% dos domicílios entrevistados declaram não possuir carro próprio.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 60% dos domicílios entrevistados tinham carro próprio, enquanto 40% dos domicílios entrevistados declaram não possuir carro próprio (Figura 450**).**

Figura 450 Domicílio tem acesso a carro próprio - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

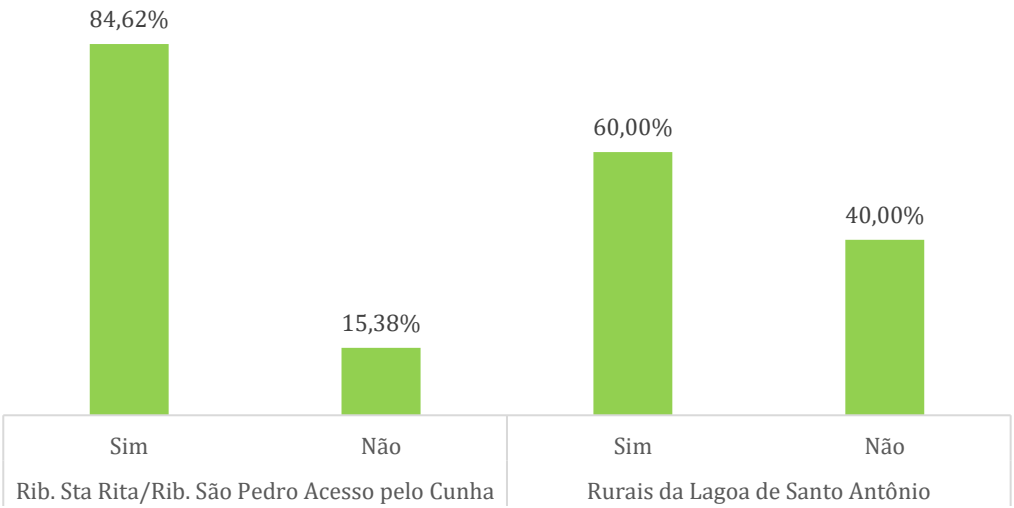


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 84,62% dos domicílios entrevistados tinham carro próprio, enquanto 15,38% dos domicílios entrevistados declaram não possuir carro próprio.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 60% dos domicílios entrevistados tinham carro próprio, enquanto 40% dos domicílios entrevistados declaram não possuir carro próprio (Figura 451).

Figura 451 Domicílio tem acesso a carro próprio - Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

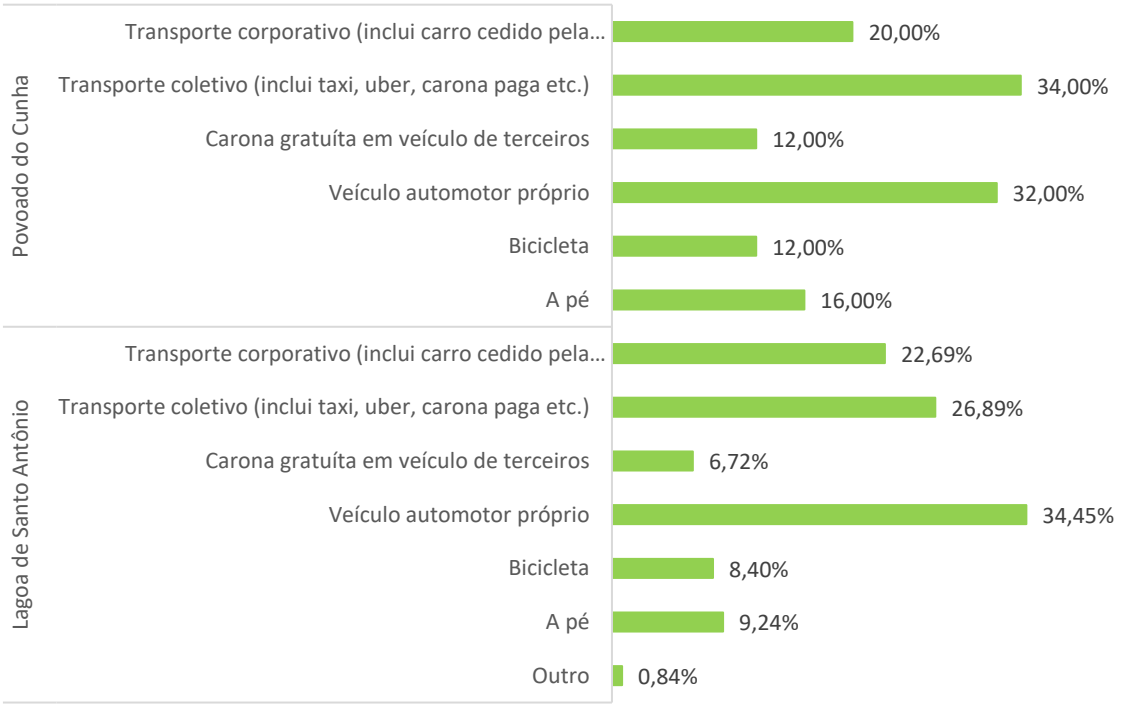


Fonte: Sete, 2021

Quanto aos meios de transporte utilizado pelos moradores da região para ir ao trabalho, tem-se que na comunidade Povoado do Cunha 34% dos entrevistados utilizam transporte coletivo - inclui taxi, Uber, carona paga, dentre outros para ir ao trabalho; 32 utilizam veículo automotor próprio; 20% utilizam transporte corporativo - inclui carro cedido pela empresa ou carona em carro da empresa e outros 1% dos entrevistados vão a pé para trabalho.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio 34,45% dos entrevistados utilizam veículo automotor próprio; 26,89% dos entrevistados utilizam transporte coletivo - inclui taxi, Uber, carona paga, dentre outros para ir ao trabalho; 22,69% utilizam transporte corporativo - inclui carro cedido pela empresa ou carona em carro da empresa e 9,24%dos entrevistados vão a pé para trabalho (Figura 452).

Figura 452 Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

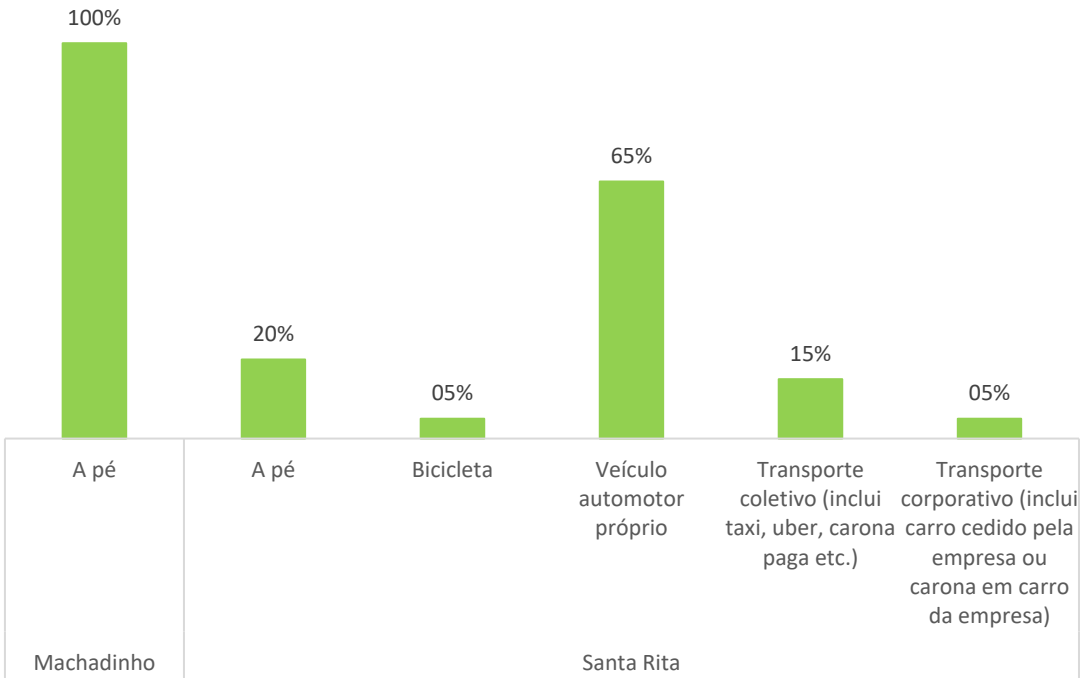


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 100% dos entrevistados vão a pé para trabalho.

Já na comunidade Santa Rita 65% dos entrevistados vão para o trabalho com veículo automotor próprio; 20% vão a pé para trabalho e 15% utilizavam transporte corporativo - inclui carro cedido pela empresa ou carona em carro da empresa (Figura 453).

Figura 453 Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho – comunidades Machadinho e Santa Rita



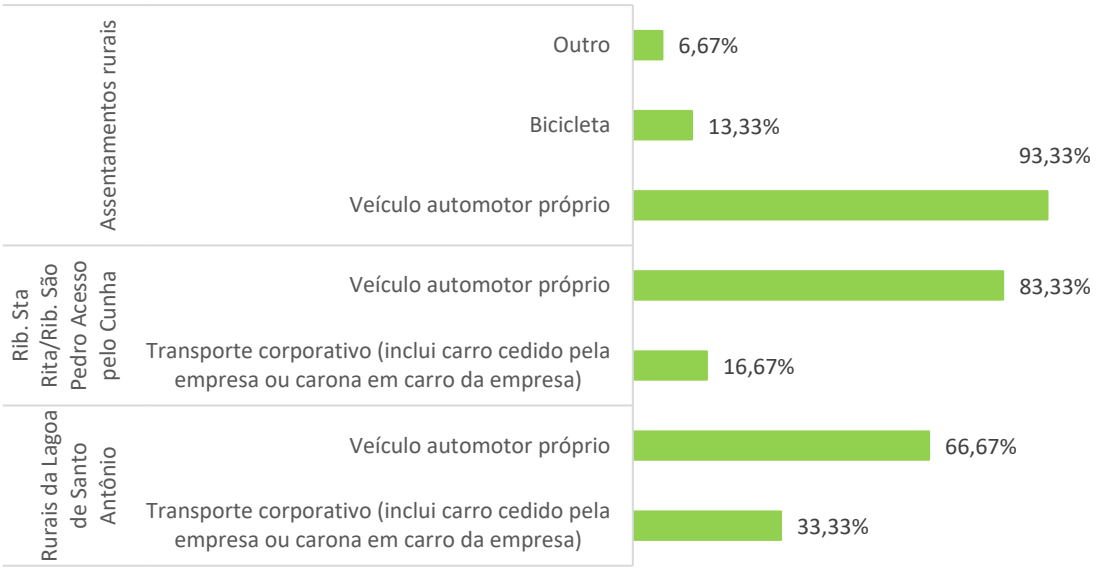
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 93,33% dos entrevistados vão para o trabalho com veículo automotor próprio; 13,33% vão para o trabalho de bicicleta e 6,67% utilizam de outros meios de transporte.

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 83,33% dos entrevistados vão para o trabalho com veículo automotor próprio e 16,67% utilizavam transporte corporativo - inclui carro cedido pela empresa ou carona em carro da empresa.

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 66,67% dos entrevistados vão para o trabalho com veículo automotor próprio e 33,33% utilizavam transporte corporativo - inclui carro cedido pela empresa ou carona em carro da empresa (Figura 454).

Figura 454 Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento ao local de trabalho – nos Assentamentos Rurais e nas comunidades Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

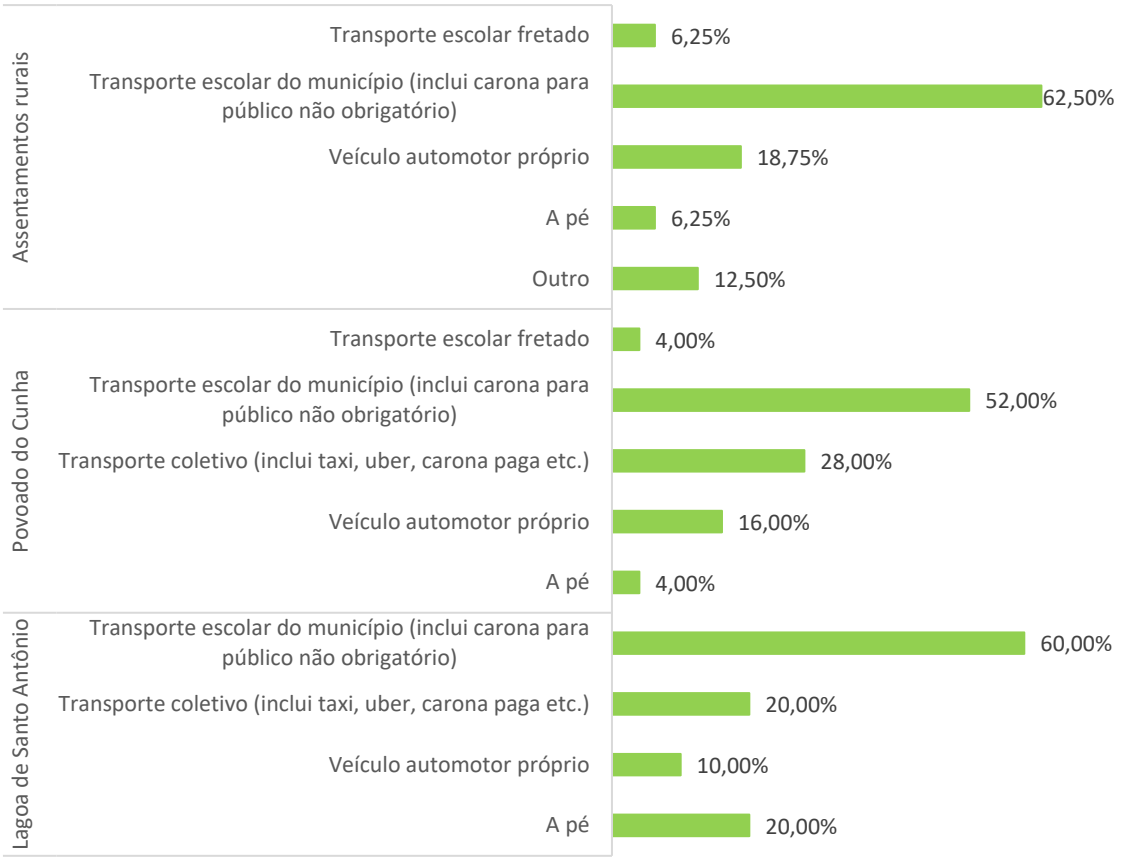
Cabe citar que, para as comunidades São Pedro acesso Assentamentos e comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso os entrevistados trabalha nas próprias fazendas e não utilizam meios de transporte para se deslocarem.

Quanto aos meios de transporte utilizados pelos entrevistados para estudar, tem-se que nos Assentamentos Rurais 62,5% dos entrevistados vão estudar com transporte escolar do município – não inclui carona para público não obrigatório; 18,8% vão estudar através de veículo automotor próprio e 12,5% utilizam de outros meios de transportes.

Na comunidade Povoado do Cunha 52% dos entrevistados vão estudar com transporte escolar do município – não inclui carona para público não obrigatório; 28% vão estudar com transporte coletivo – inclui taxi, Uber e carona paga, dentre outros e 16% vão estudar através de veículo automotor próprio.

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio 60% dos entrevistados vão estudar com transporte escolar do município – não inclui carona para público não obrigatório; 20% vão estudar com transporte coletivo – inclui taxi, Uber e carona paga, dentre outros e 20% vão a pé (Figura 455).

Figura 455 Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento aos estabelecimentos de ensino – Assentamentos Rurais e comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio



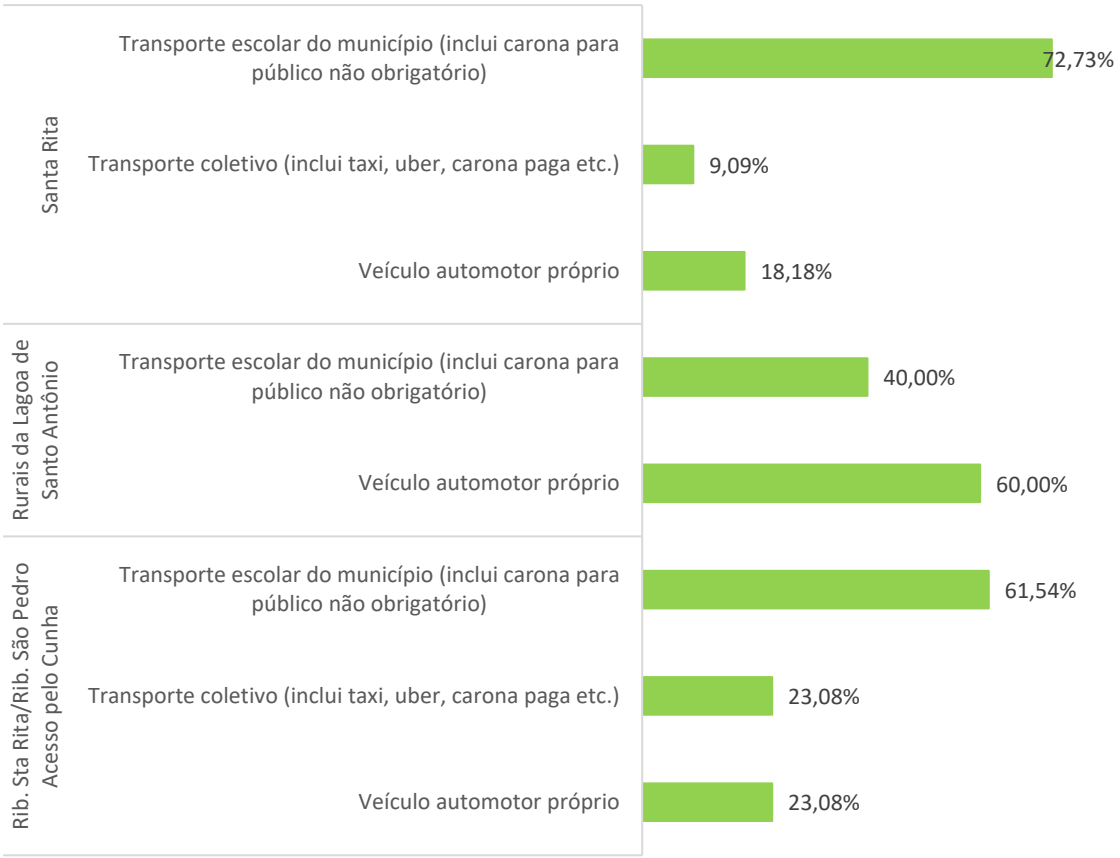
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 72,7% dos entrevistados vão estudar com transporte escolar do município – não inclui carona para público não obrigatório; 18,2% utilizam veículo automotor próprio e 9,1% transporte coletivo – inclui taxi, Uber e carona paga.

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 60% dos entrevistados vão estudar com veículo automotor próprio e outros 40% com transporte escolar do município – não inclui carona para público não obrigatório.

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 61,5% dos entrevistados vão estudar com transporte escolar do município – não inclui carona para público não obrigatório; 23,1% transporte coletivo – inclui taxi, Uber e carona paga e 23,1% vão estudar com veículo automotor próprio (Figura 456).

Figura 456 Meios de transporte que os moradores usam para deslocamento aos estabelecimentos de ensino – comunidades Santa Rita, Rurais da Lagoa de Santo Antônio e Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha



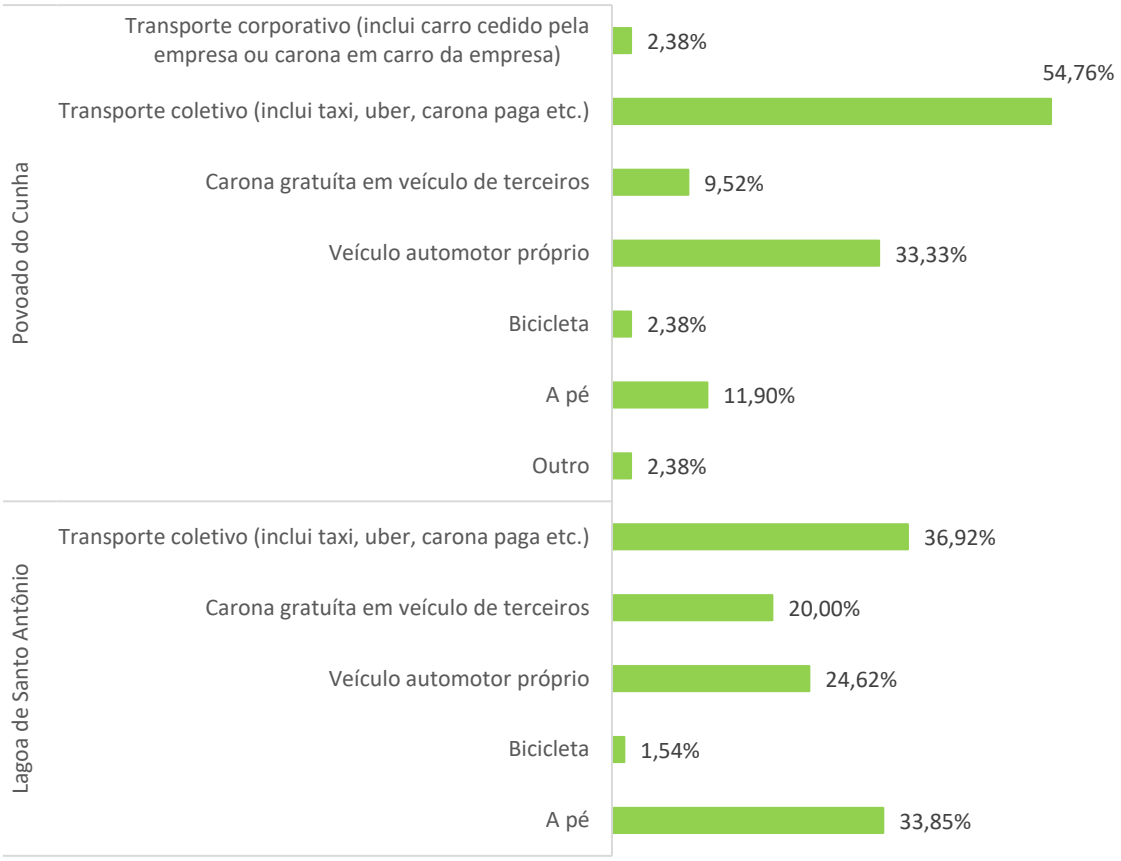
Fonte: Sete, 2021

Cabe citar ainda que, nas comunidades Machadinho, comunidade São Pedro acesso Assentamentos e comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso não existem crianças que estudam.

Quanto aos meios de transporte utilizados pelos entrevistados para realizar acompanhamento médico tanto na comunidade, na sede municipal ou em outros municípios, tem-se que na comunidade Povoado do Cunha 54,76% dos entrevistados utilizam transporte coletivo - inclui taxi, Uber, carona paga etc.; 33,33% utilizam veículo automotor próprio e 11,90% fazem acompanhamento médico a pé

Na comunidade Lagoa de Santo Antônio 36,92% dos entrevistados utilizam como meio de transporte para acompanhamento médico transporte coletivo - inclui taxi, Uber, carona paga etc; 33,85% fazem acompanhamento médico a pé; 24,62% utilizam veículo automotor próprio e 20% utilizam carona gratuito em veículo de terceiros (Figura 457).

Figura 457 Meios de transporte que os moradores usam para acesso a serviços de acompanhamento médico – comunidades Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio

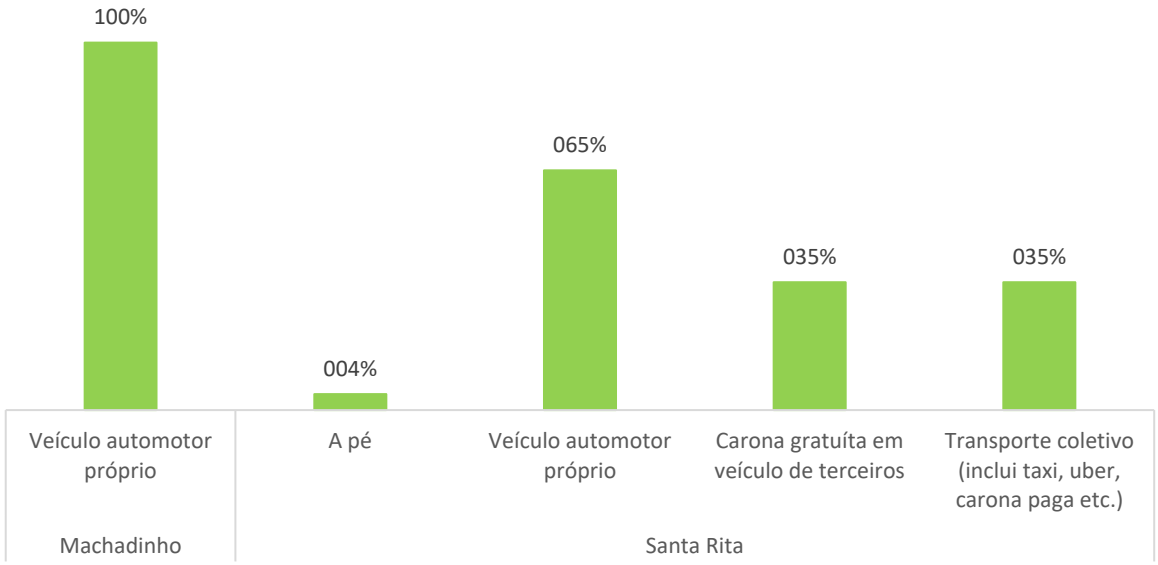


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Machadinho 100% dos entrevistados utilizam como meio de transporte para acompanhamento médico veículo automotor próprio.

Já na comunidade Santa Rita 65,22% dos entrevistados utilizam como meio de transporte para acompanhamento médico veículo automotor próprio; 34,78% utilizam carona gratuito em veículo de terceiros e 34,78% transporte coletivo - inclui taxi, Uber, carona paga etc. (Figura 458).

Figura 458 Meios de transporte que os moradores usam para acesso a serviços de acompanhamento médico – comunidades – Machadinho e Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos não foram citadas respostas para este questionamento.

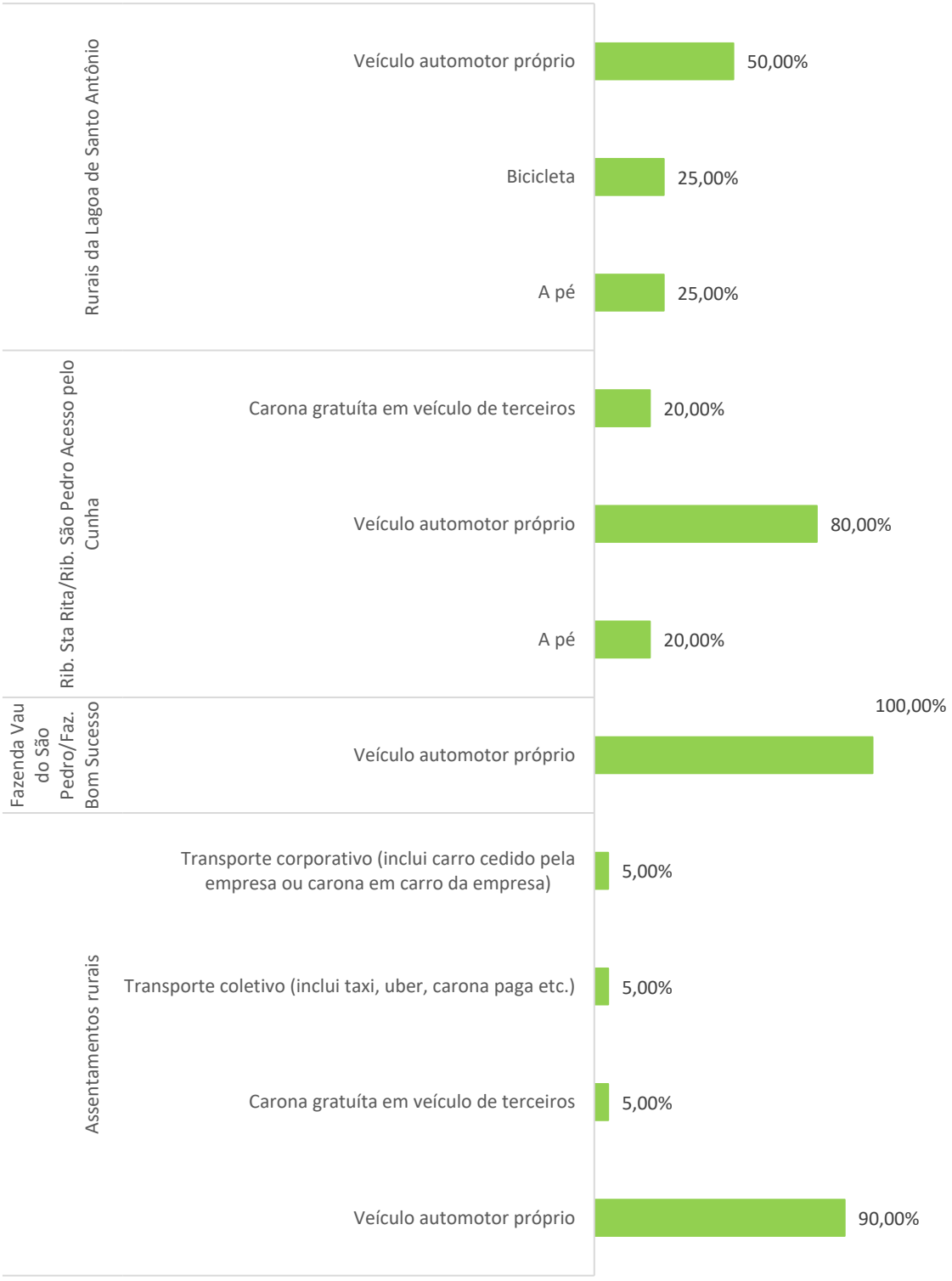
Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 50% dos entrevistados utilizam como meio de transporte para acompanhamento médico veículo automotor próprio; 25 vão de bicicleta e 25% vão a pé.

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 80% dos entrevistados utilizam como meio de transporte para acompanhamento médico veículo automotor próprio; 20% utilizam carona gratuito em veículo de terceiros e 20% vão a pé.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 100% dos entrevistados utilizam como meio de transporte para acompanhamento médico veículo automotor próprio.

Já nos Assentamentos Rurais 90% dos entrevistados utilizam como meio de transporte para acompanhamento médico; 5% utilizam transporte coletivo - inclui taxi, Uber, carona paga etc.; 5% utilizam transporte coletivo – incluir carro cedido pela empresa ou carona em carro de empresa e 5% utilizam carona gratuito em veículo de terceiros (Figura 459).

Figura 459 Meios de transporte que os moradores usam para acesso a serviços de acompanhamento médico – comunidades Rurais da Lagoa de Santo Antônio, Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e Assentamentos Rurais



Fonte: Sete, 2021

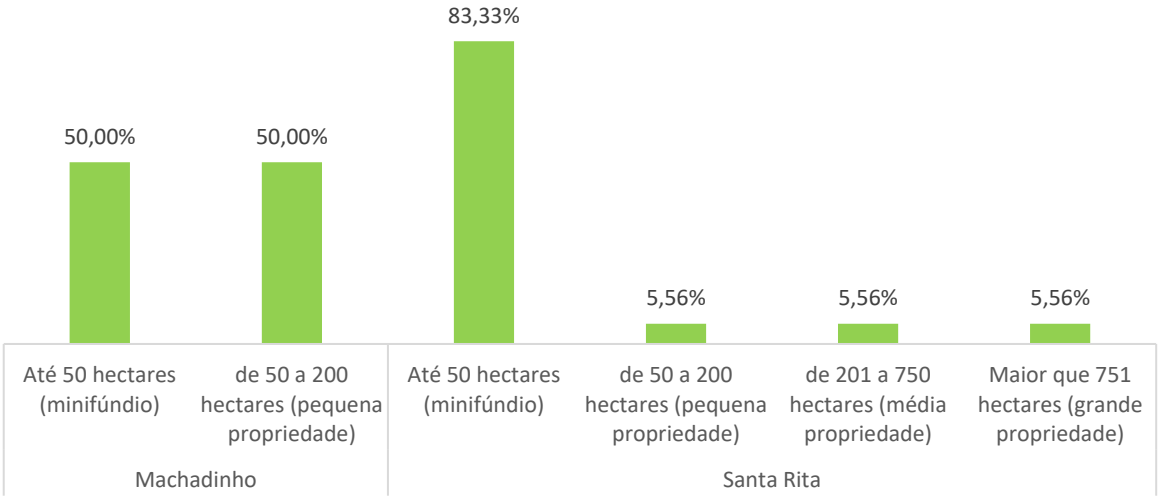
6.3 Caracterização dos estabelecimentos agropecuários de da produção

6.3.1 Atividades econômicas

Para a caracterização dos estabelecimentos agropecuários, inicialmente a Pesquisa de Amostra de Domicílios buscou avaliar a distribuição dos estabelecimentos por extensão, desta forma, na comunidade Machadinho tem-se que 50% dos estabelecimentos agropecuários possuem até 50 hectares (minifúndio) e 50% possuem de 50 a 200 hectares (pequena propriedade).

Já na comunidade Santa Rita tem-se que 83,33% dos estabelecimentos agropecuários possuem até 50 hectares (minifúndio); 5,56% têm área entre 50 e 200 hectares (pequena propriedade); 5,56% área de 201 a 750 hectares (média propriedade) e outros 5,56% maior que 751 hectares (grande propriedade) (Figura 460).

Figura 460 Distribuição dos estabelecimentos agropecuários por sua extensão – comunidades Machadinho e Santa Rita



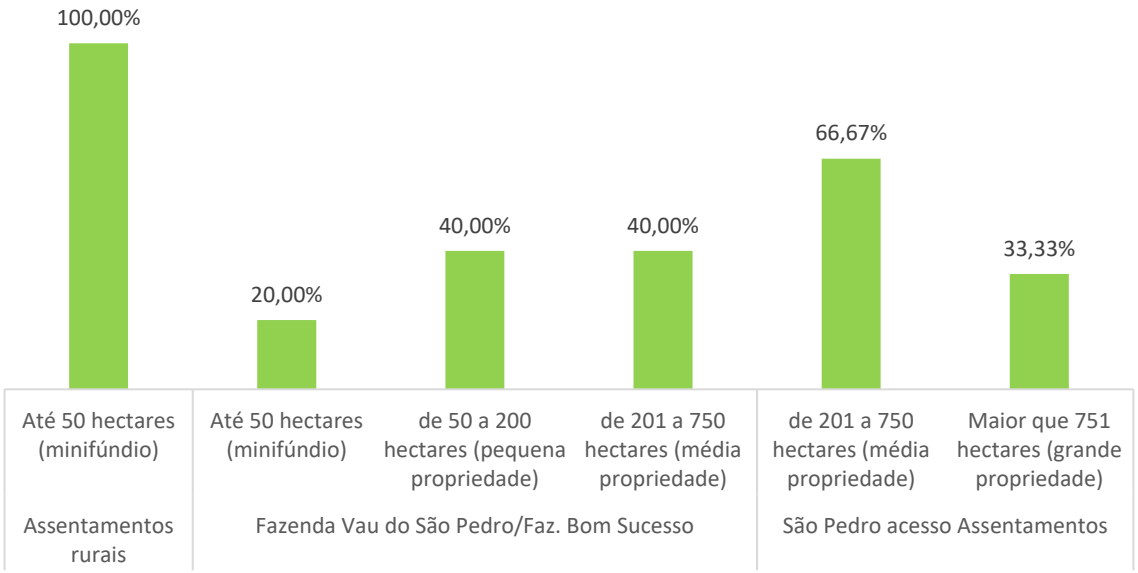
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais tem-se 100% dos estabelecimentos agropecuários possuem extensão de até 50 hectares (minifúndio).

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 40% dos estabelecimentos agropecuários possuem extensão de 50 e 200 hectares (pequena propriedade); 40% têm extensão de 201 a 750 hectares (média propriedade) e 20% dos estabelecimentos agropecuários extensão até 50 hectares (minifúndio).

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 66,67% dos estabelecimentos agropecuários possuem extensão de 201 a 750 hectares (média propriedade) e 33,33% maior que 751 hectares (grande propriedade) (Figura 461).

Figura 461 Distribuição dos estabelecimentos rurais por sua extensão - Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

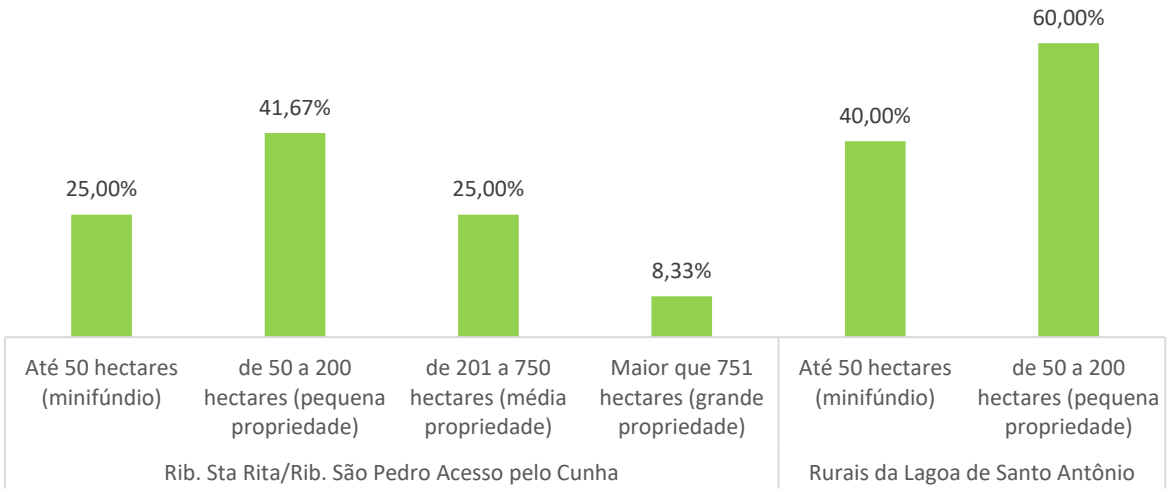


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 41,67% dos estabelecimentos agropecuários possuem extensão de50 e 200 hectares (pequena propriedade); 25,0% até 50 hectares (minifúndio) e 25% área entre 201 e 750 hectares (média propriedade).

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 60% dos estabelecimentos agropecuários possuem extensão de 50 e 200 hectares (pequena propriedade) e 40% área até 50 hectares (minifúndio) (Figura 462).

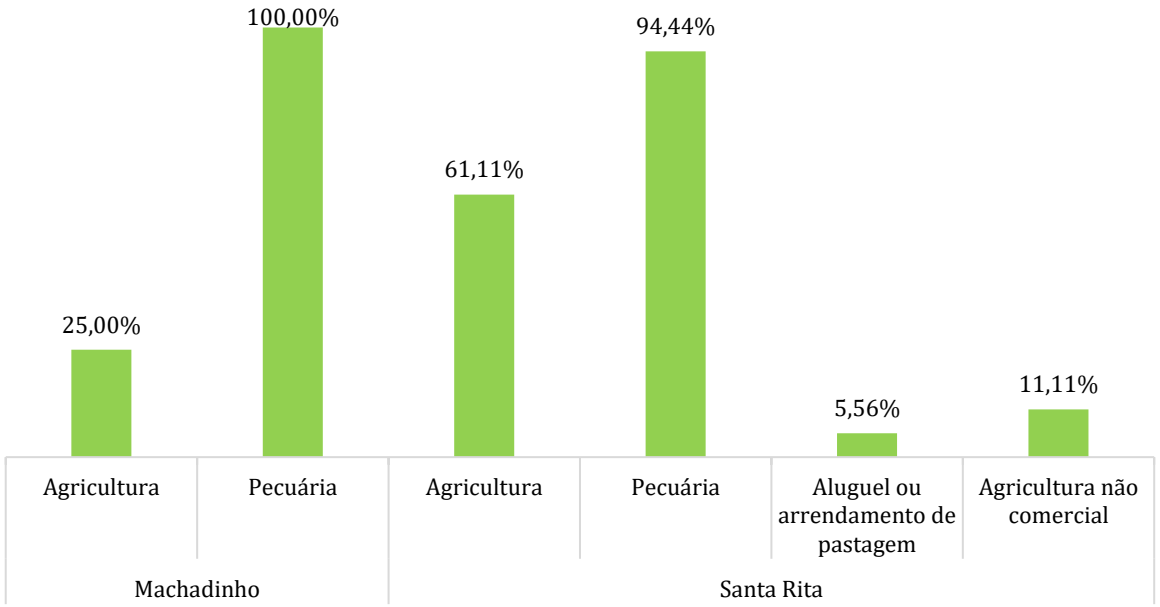
Figura 462 Distribuição dos estabelecimentos rurais por sua extensão – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Quanto as atividades produtivas desenvolvidas nos estabelecimentos agropecuários têm-se que na comunidade Machadinho 100% dos estabelecimentos agropecuários desenvolvem a pecuária e 25% a agricultura. Na comunidade Santa Rita 94,44% dos estabelecimentos agropecuários desenvolvem a pecuária, 61,11% a agricultura, 11,11% agricultura não comercial e 5,56% alugam ou arrendam as terras para pastagens (Figura 463).

Figura 463 Atividade produtiva – Comunidades de Machadinho e Santa Rita



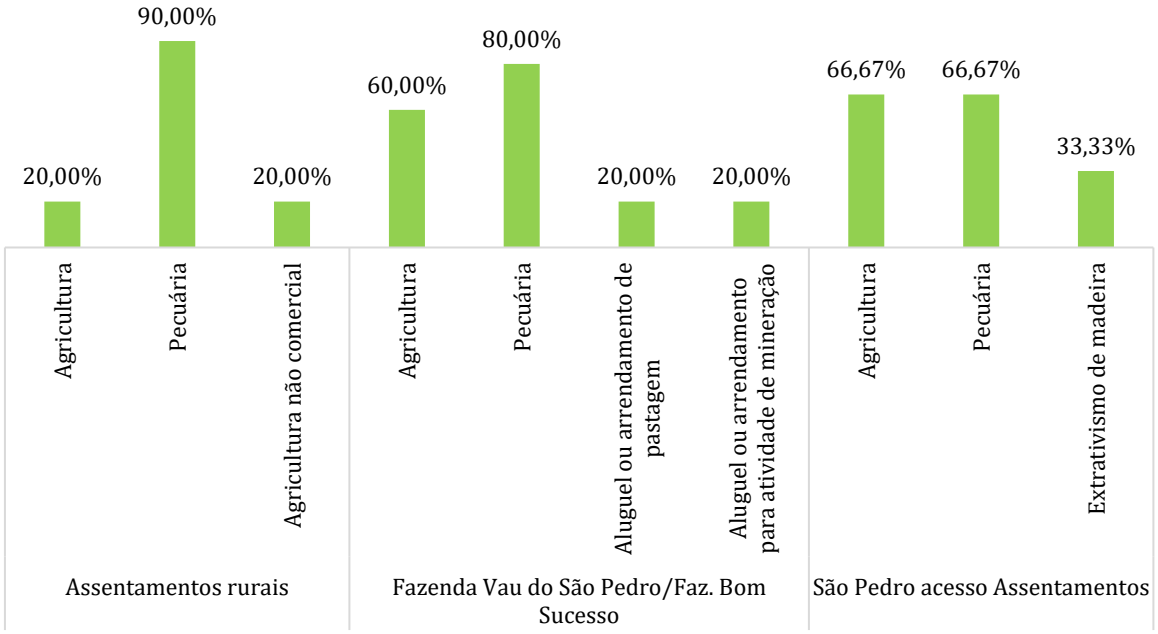
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 90% dos estabelecimentos agropecuários desenvolvem a atividade produtiva da pecuária, 20% a agricultura e 20% desenvolvem a agricultura comercial.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 80% dos estabelecimentos agropecuários desenvolvem a atividade produtiva da pecuária, 60% a agricultura, 20% alugam ou arrendam as terras para pastagens e outros 20% alugam ou arrendam as terras para atividades de mineração.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 66,67% dos estabelecimentos agropecuários desenvolvem a atividade produtiva da pecuária, 66,67% a agricultura e 33,33% o extrativismo de madeira (Figura 464).

Figura 464 Atividade produtiva – comunidades Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

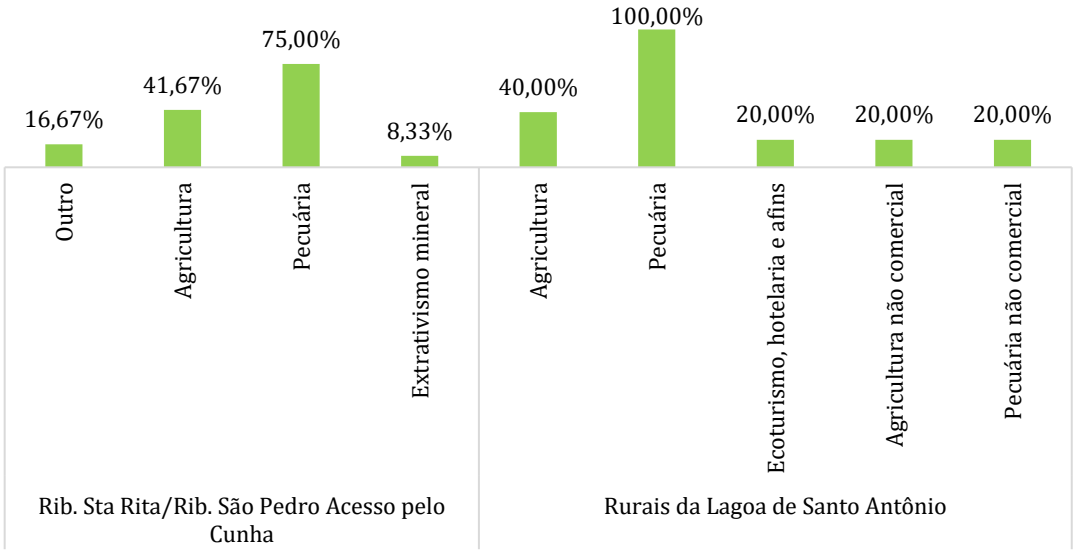


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 75% dos estabelecimentos agropecuários desenvolvem a atividade produtiva da pecuária, 41,67% a agricultura, 16,67% desenvolvem outras atividades e 8,33% o extrativismo mineral.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 100% dos estabelecimentos agropecuários desenvolvem a atividade produtiva da pecuária; 40% desenvolvem agricultura; 20% têm as atividades de ecoturismo, hotelaria e afins e outros 20% a pecuária não comercial (Figura 465).

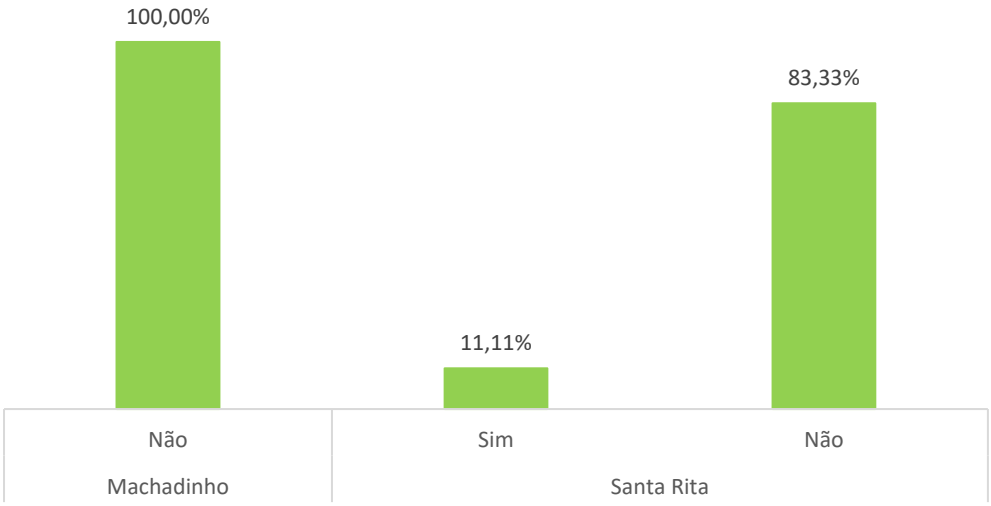
Figura 465 Atividade produtiva – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Quanto à existência de algum tipo de financiamento para exercer a atividade agropecuário no estabelecimento tem-se que na comunidade Machadinho 100% dos estabelecimentos agropecuários não possuem financiamentos. Na comunidade Santa Rita 83,33% dos estabelecimentos agropecuários não possuem financiamentos e outros 11,11% possuem financiamentos (Figura 466).

Figura 466 Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário – Comunidade Machadinho e Santa Rita



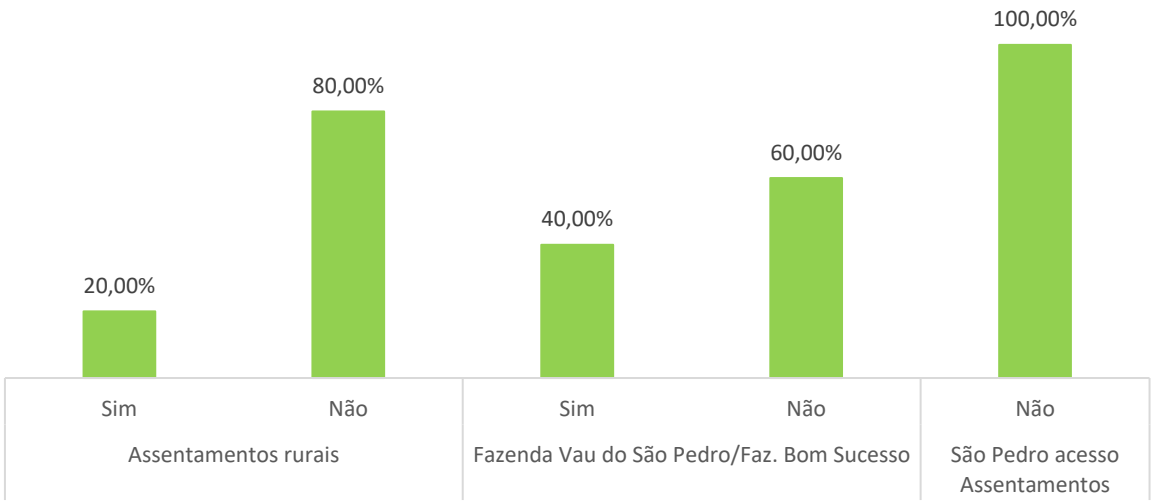
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 80% dos estabelecimentos agropecuários não possuem financiamentos e outros 20% possuem financiamentos.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 60% dos estabelecimentos agropecuários não possuem financiamentos e outros 40% possuem financiamentos.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos estabelecimentos agropecuários não possuem financiamentos (Figura 467).

Figura 467 Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário – Assentamentos Rurais, Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

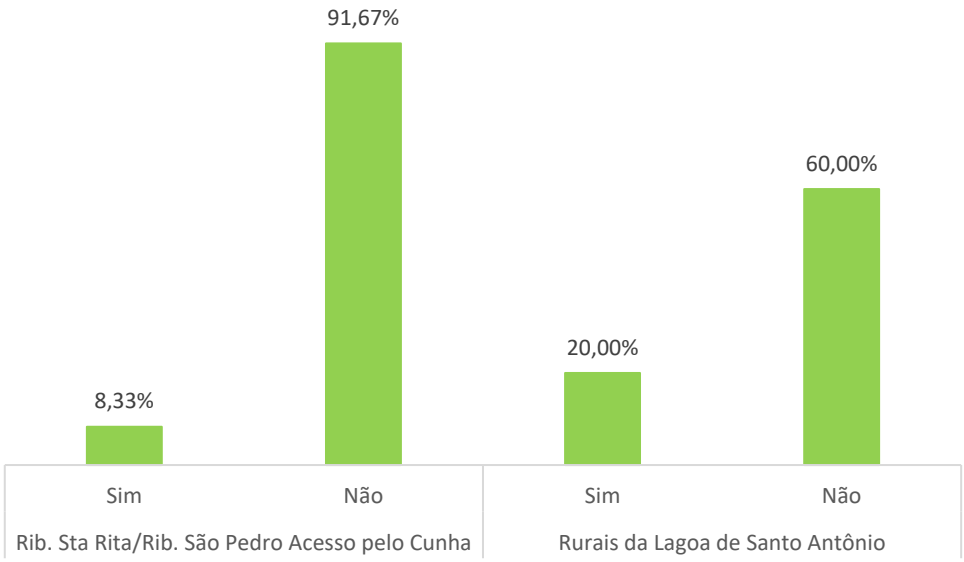


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 91,67% dos estabelecimentos agropecuários não possuem financiamentos.

E na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 60% dos estabelecimentos agropecuários não possuem financiamentos e outros 40% possuem financiamentos (Figura 468).

Figura 468 Existência de algum tipo de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário – comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

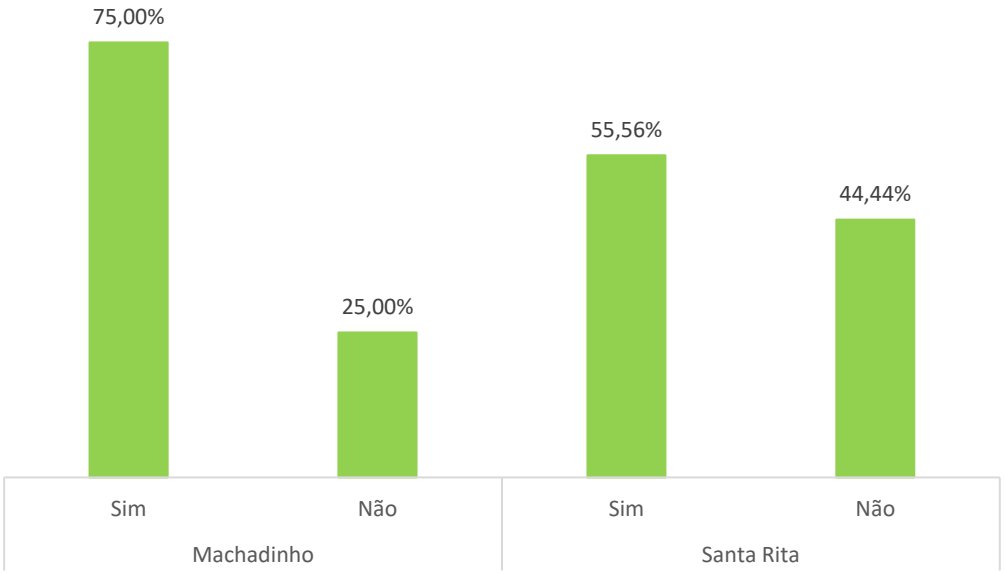


Fonte: Sete, 2021

Quanto a associação dos estabelecimentos agropecuários a quaisquer tipos de associações, tem-se que na comunidade Machadinho 75% dos estabelecimentos agropecuários fazem parte de cooperativas e 25% não fazem parte.

Na comunidade Santa Rita 55,56% dos estabelecimentos agropecuários fazem parte de cooperativas e 44,44% não fazem parte (Figura 469).

Figura 469 O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa – comunidades Machadinho e Santa Rita



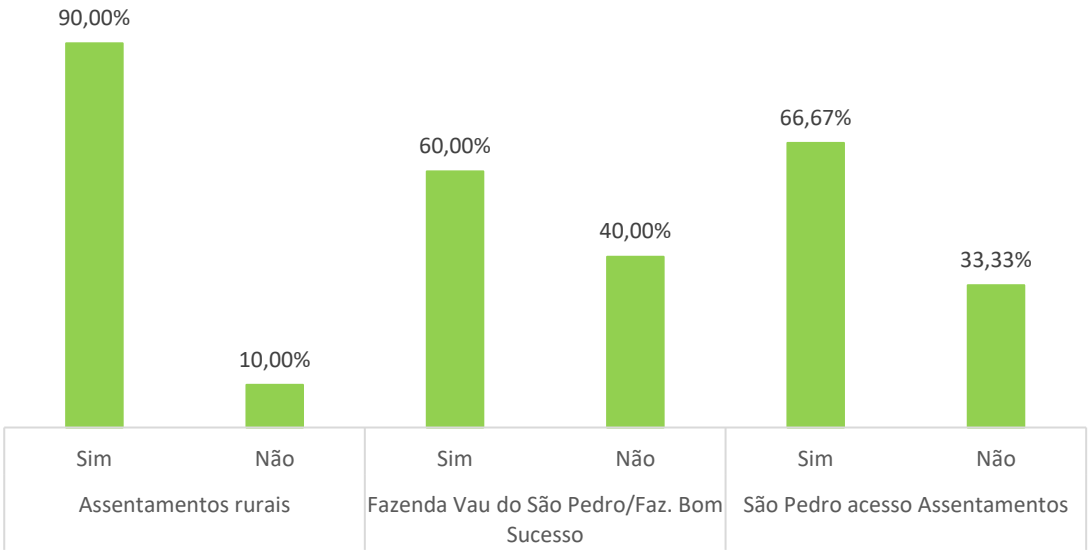
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 90% dos estabelecimentos agropecuários fazem parte de cooperativas e 10% não fazem parte.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 60% dos estabelecimentos agropecuários fazem parte de cooperativas e 40% não fazem parte.

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 66,67% dos estabelecimentos agropecuários fazem parte de cooperativas e 33,33% não fazem parte (Figura 470).

Figura 470 O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa - Assentamentos Rurais, comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso e comunidade São Pedro acesso Assentamentos

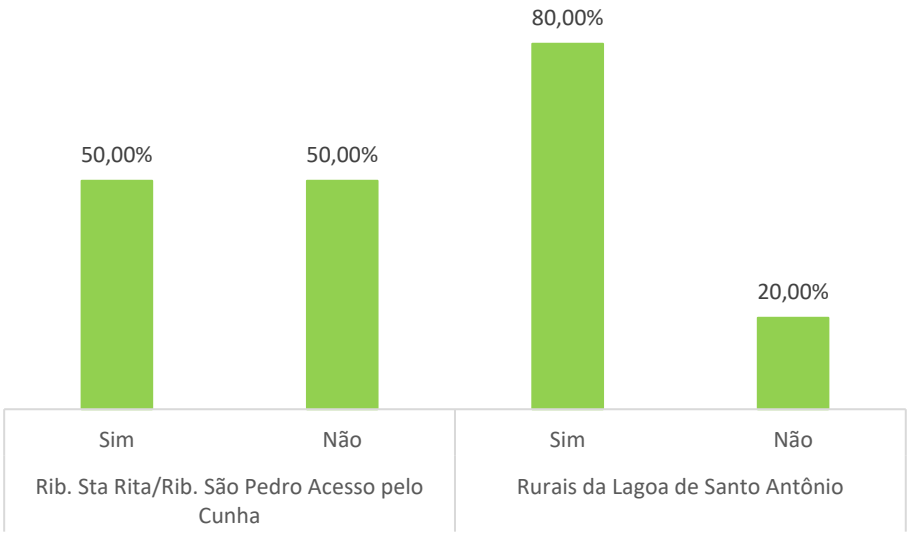


Fonte: Sete, 2021

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 50% dos estabelecimentos agropecuários fazem parte de cooperativas e 50% não fazem parte.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80% dos estabelecimentos agropecuários fazem parte de cooperativas e 20% não fazem parte (Figura 471).

Figura 471 O estabelecimento agropecuário pertence a alguma cooperativa - Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

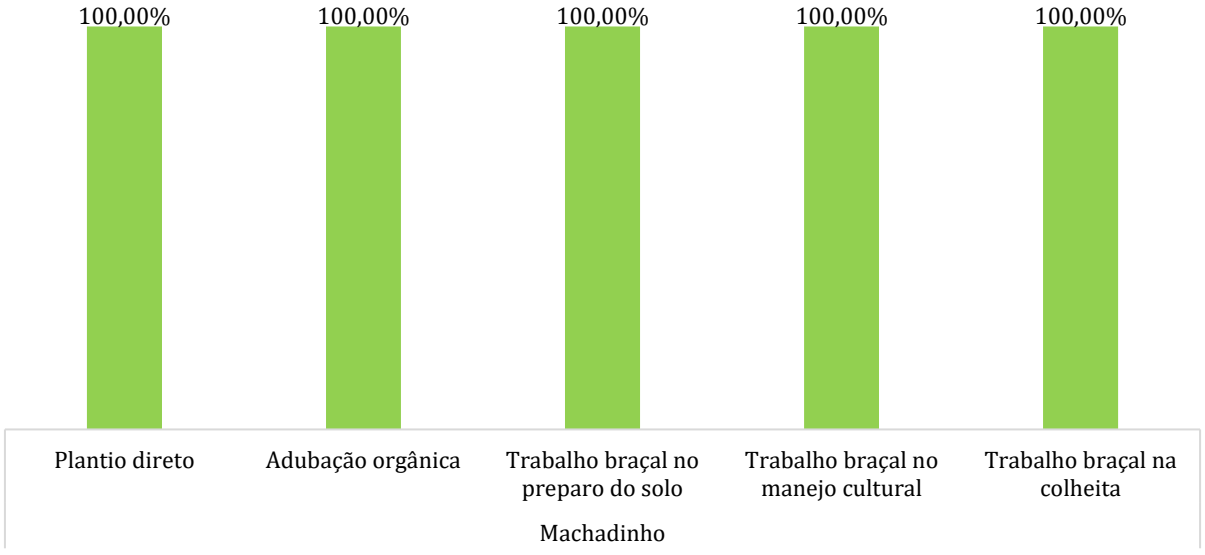


Fonte: Sete, 2021

6.3.2 Nível tecnológico da produção agropecuária

Quanto as técnicas e tecnologias empregadas na agricultura praticada nos estabelecimentos agropecuários tem-se que na comunidade Machadinho em 100% dos estabelecimentos agropecuários tinham as atividades de plantio direto, adubação orgânica, trabalho braçal no preparo do solo, trabalho braçal no manejo cultural e trabalho braçal na colheita (Figura 472).

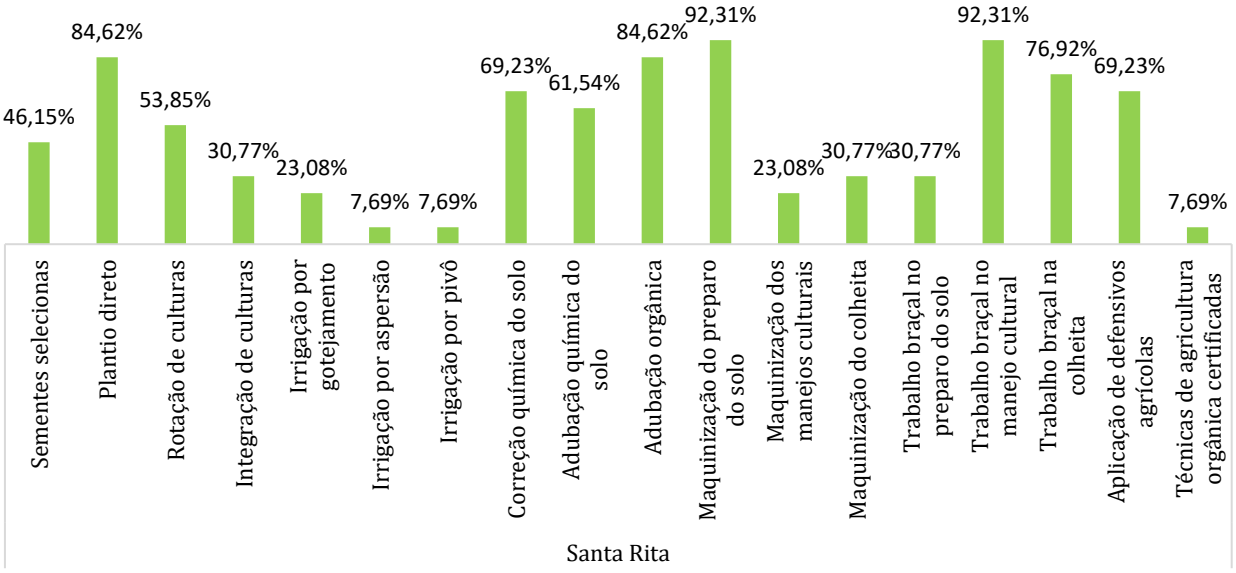
Figura 472 Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade Machadinho



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita as principais técnicas e tecnologias empregadas na agricultura praticada nos estabelecimentos agropecuários em 92,31% dos estabelecimentos emprega-se a mecanização do preparo do solo; 92,31% o trabalho braçal no manejo cultural; em 84,62% o plantio direto; em 84,62% a adubação orgânica e em 76,92% o trabalho braçal na colheita (Figura 473).

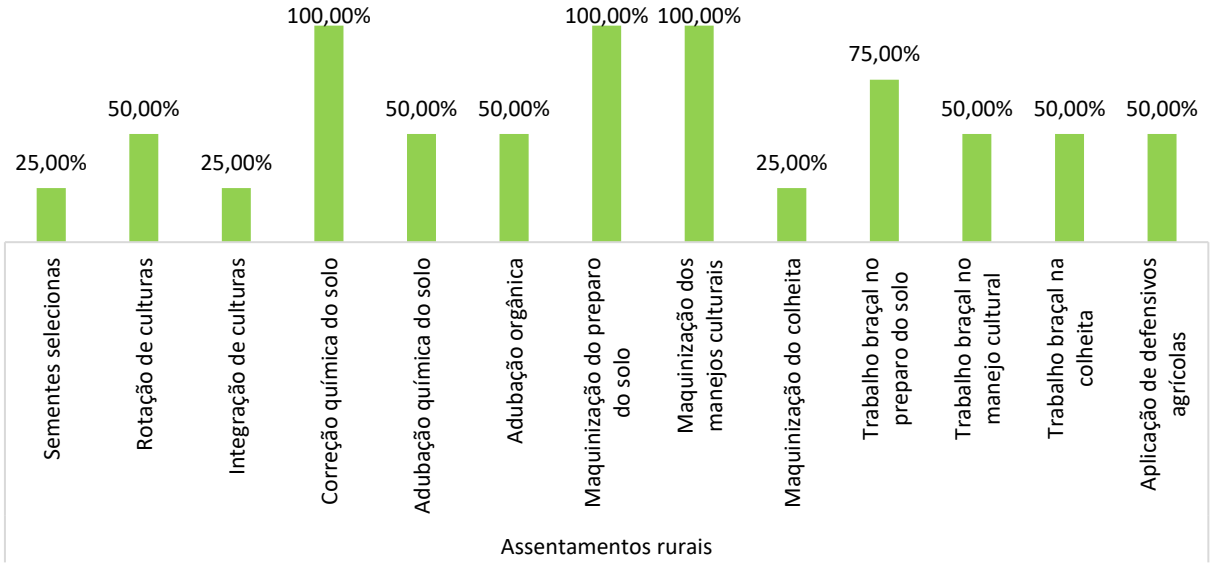
Figura 473 Técnicas E Tecnologias Empregadas Na Agricultura – Comunidade Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais as principais técnicas e tecnologias empregadas na agricultura praticada nos estabelecimentos agropecuários em 100% emprega-se a correção química do solo ; a mecanização do preparo do solo e a mecanização dos manejos culturais e em 75% emprega-se o trabalho braçal no preparo do solo (Figura 474).

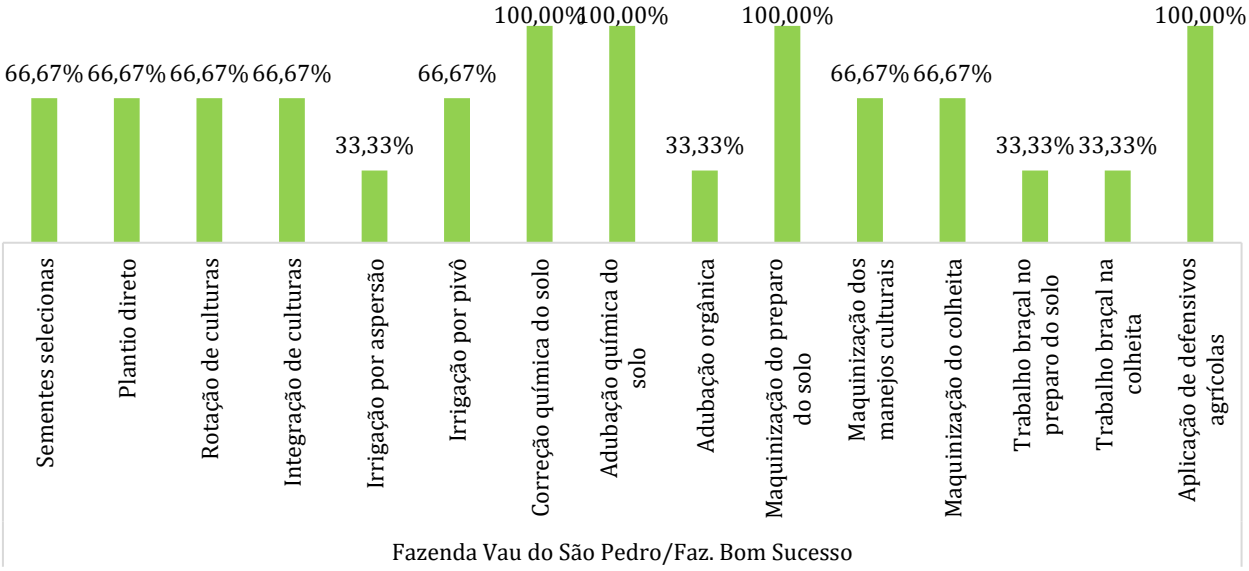
Figura 474 Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Assentamentos Rurais



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso as principais técnicas e tecnologias empregadas na agricultura praticada nos estabelecimentos agropecuários em 100% emprega-se a correção química do solo, a adubação química do solo, a mecanização do preparo do solo e a aplicação de defensivos agrícolas; em 66,67% emprega-se as sementes selecionas, o plantio direto, a rotação de culturas, a integração de culturas, a irrigação por pivô, a mecanização dos manejos culturais, a mecanização da colheita e em 33,33% emprega-se a irrigação por aspersão, a adubação orgânica, o trabalho braçal no preparo do solo e o trabalho braçal na colheita (Figura 475).

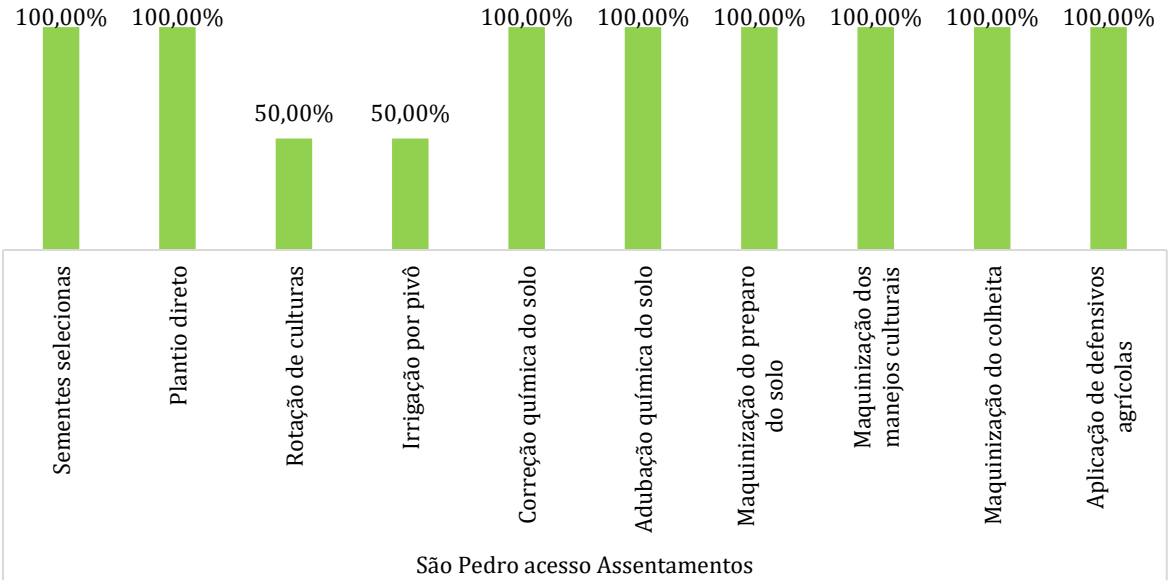
Figura 475 Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos as principais técnicas e tecnologias empregadas na agricultura praticada nos estabelecimentos agropecuários em 100% emprega-se as sementes selecionas, o plantio direto, a correção química do solo a adubação química do solo, a mecanização do preparo do solo, a mecanização dos manejos culturais, a mecanização da colheita, a aplicação de defensivos agrícolas e em 50% emprega-se a rotação de culturas e a irrigação por pivô (Figura 476).

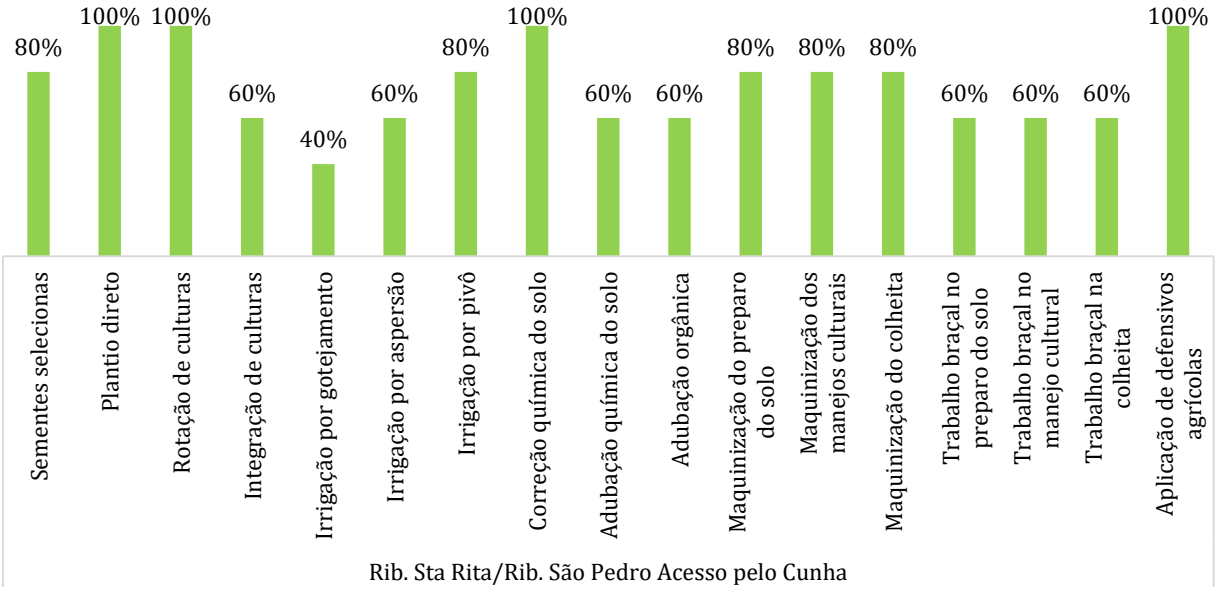
Figura 476 Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha as principais técnicas e tecnologias empregadas na agricultura praticada nos estabelecimentos agropecuários em 100% emprega-se o plantio direto, a rotação de culturas, a correção química do solo e a aplicação de defensivos agrícolas; em 80% emprega-se a as sementes selecionas, a irrigação por pivô, a mecanização do preparo do solo, a mecanização dos manejos culturais e a mecanização da colheita; em 60% emprega-se a integração de culturas, a irrigação por aspersão, a adubação química do solo, a adubação orgânica, o trabalho braçal no preparo do solo, o trabalho braçal no manejo cultural e o trabalho braçal na colheita (Figura 477).

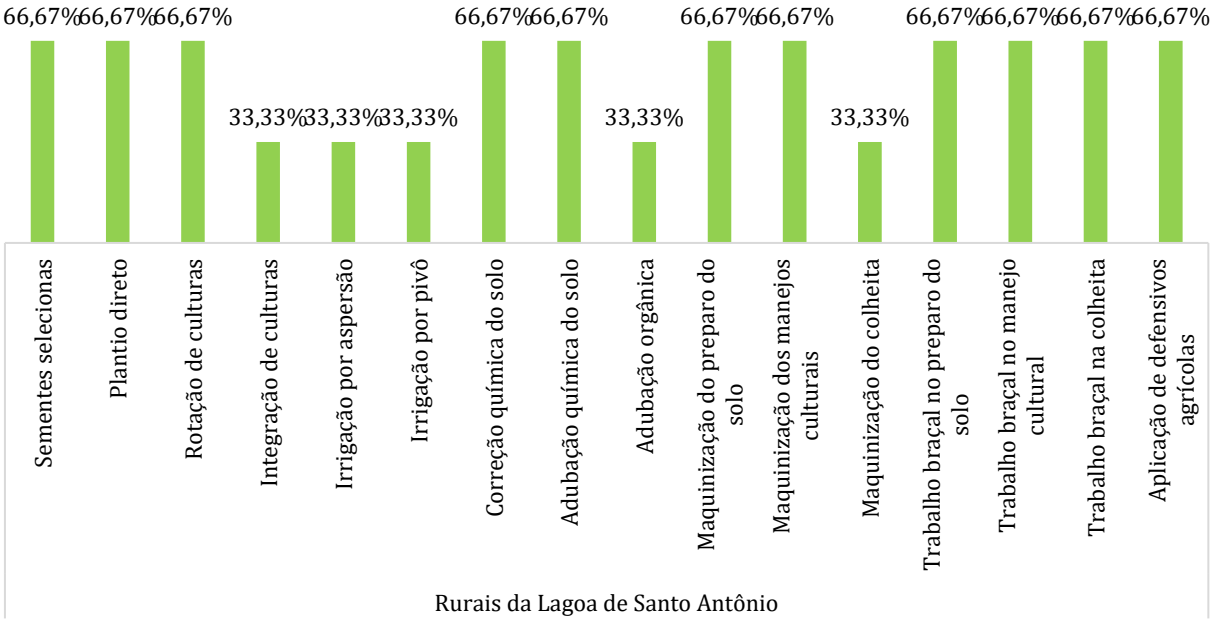
Figura 477 Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio as principais técnicas e tecnologias empregadas na agricultura praticada nos estabelecimentos agropecuários em 66,67% emprega-se as sementes selecionadas, o plantio direto, a rotação de culturas, a correção química do solo, a adubação química do solo, a mecanização do preparo do solo, a mecanização dos manejos culturais, a trabalho braçal no preparo do solo, a trabalho braçal no manejo cultural, a trabalho braçal na colheita e a aplicação de defensivos agrícolas e em 33,33% emprega-se a integração de cultura, a irrigação por aspersão, a irrigação por pivô, a adubação orgânica e a mecanização da colheita (Figura 478).

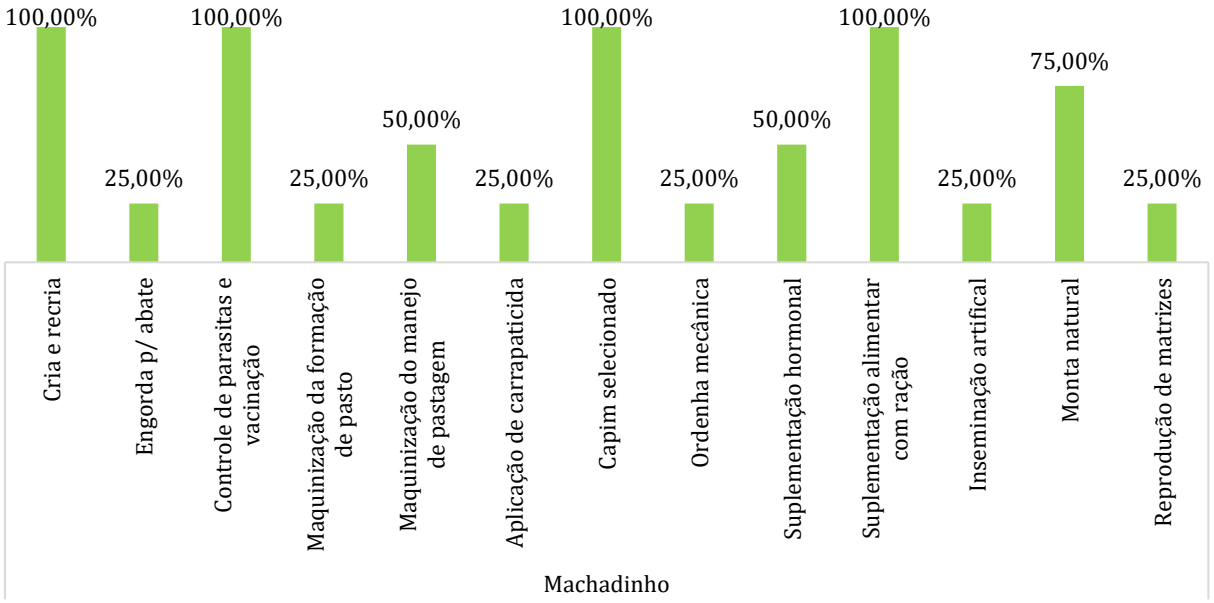
Figura 478 Técnicas e tecnologias empregadas na agricultura – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Quanto as técnicas e tecnologias empregadas nas atividades pecuárias praticada nos estabelecimentos agropecuários tem-se que na comunidade Machadinho em 100% dos estabelecimentos agropecuários emprega-se a cria e recria, o controle de parasitas e vacinação, o capim selecionado e a suplementação alimentar com ração; em 75% emprega-se a monta natural; em 50% emprega-se a mecanização do manejo de pastagem e a Suplementação hormonal (Figura 479).

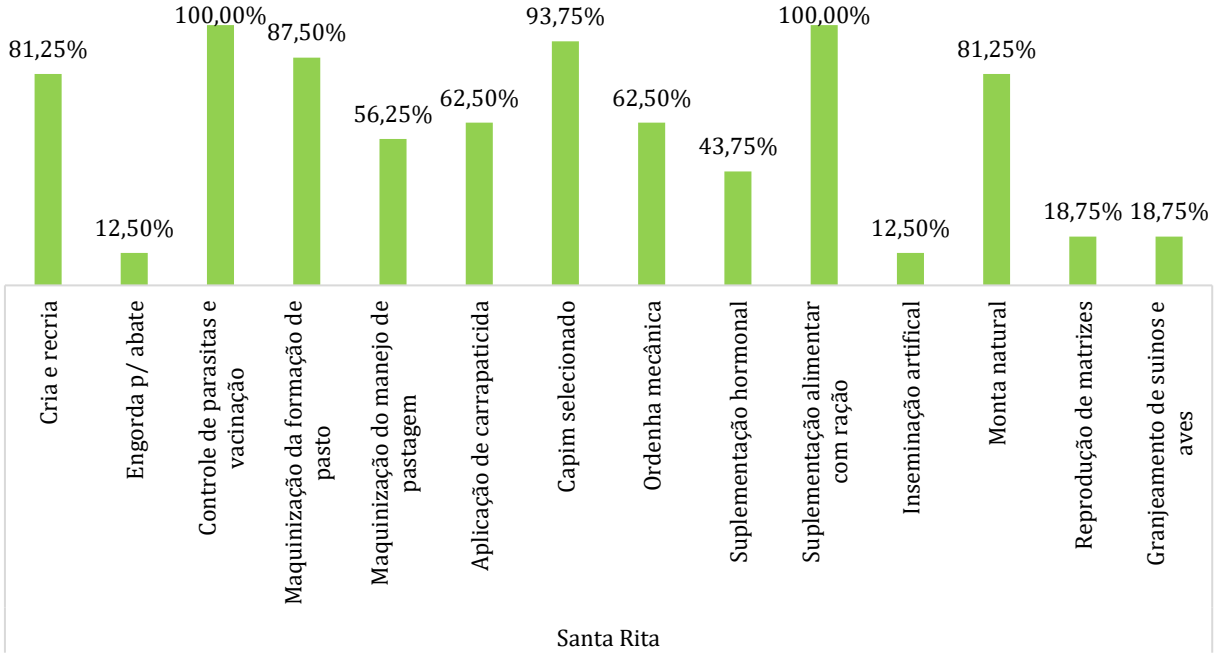
Figura 479 Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Machadinho



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita em 100% dos estabelecimentos agropecuários emprega-se o controle de parasitas e vacinação e a suplementação alimentar com ração; em 93,75% emprega-se o capim selecionado; em 87,50% a mecanização da formação de pasto e em 81,25% a cria e recria e a monta natural (Figura 480).

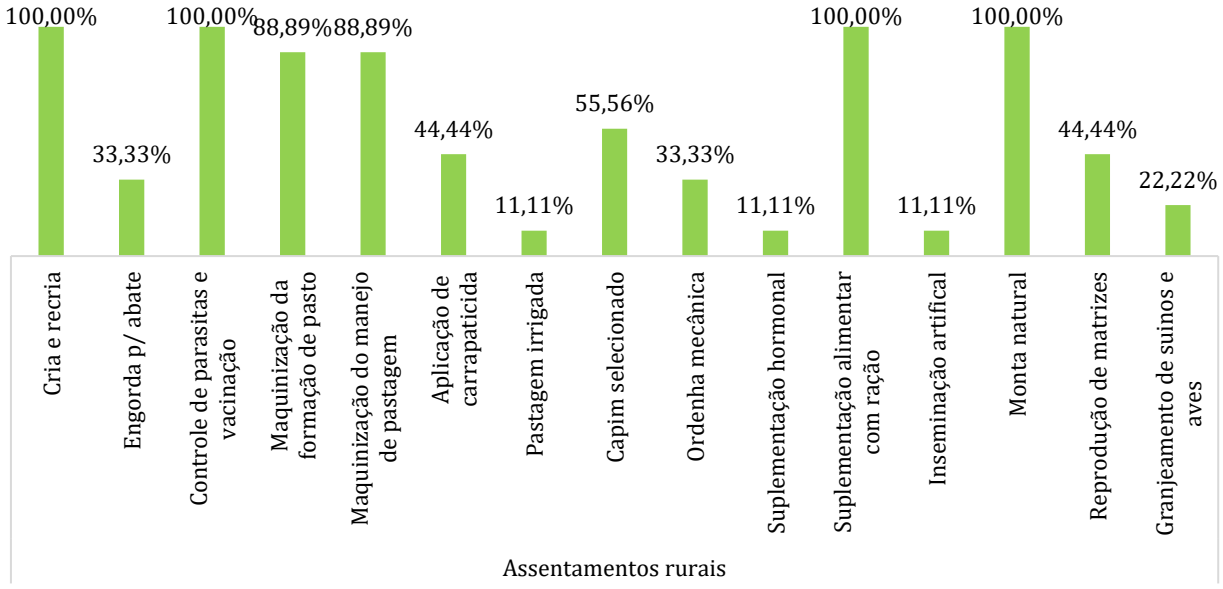
Figura 480 Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais em 100% dos estabelecimentos agropecuários emprega-se a cria e recria, o controle de parasitas e vacinação, a suplementação alimentar com ração e a monta natural; em 88,89% emprega-se a mecanização da formação de pasto e a mecanização do manejo de pastagem e em 55,56% o Capim selecionado (Figura 481).

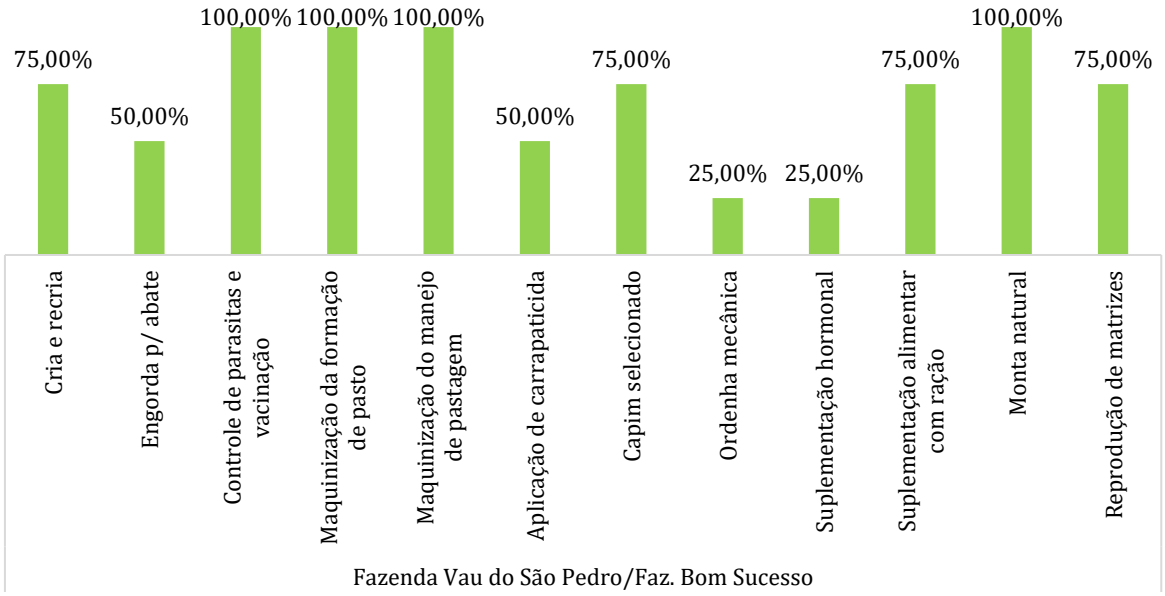
Figura 481 Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Assentamentos rurais



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso em 100% dos estabelecimentos agropecuários emprega-se o controle de parasitas e vacinação, a mecanização da formação de pasto, a mecanização do manejo de pastagem e a monta natural; em 75% dos estabelecimentos agropecuários emprega-se a cria e recria, o capim selecionado, a suplementação alimentar com ração e a reprodução de matrizes; em 50% dos estabelecimentos agropecuários emprega-se a engorda p/ abate e a aplicação de carrapaticida (Figura 482).

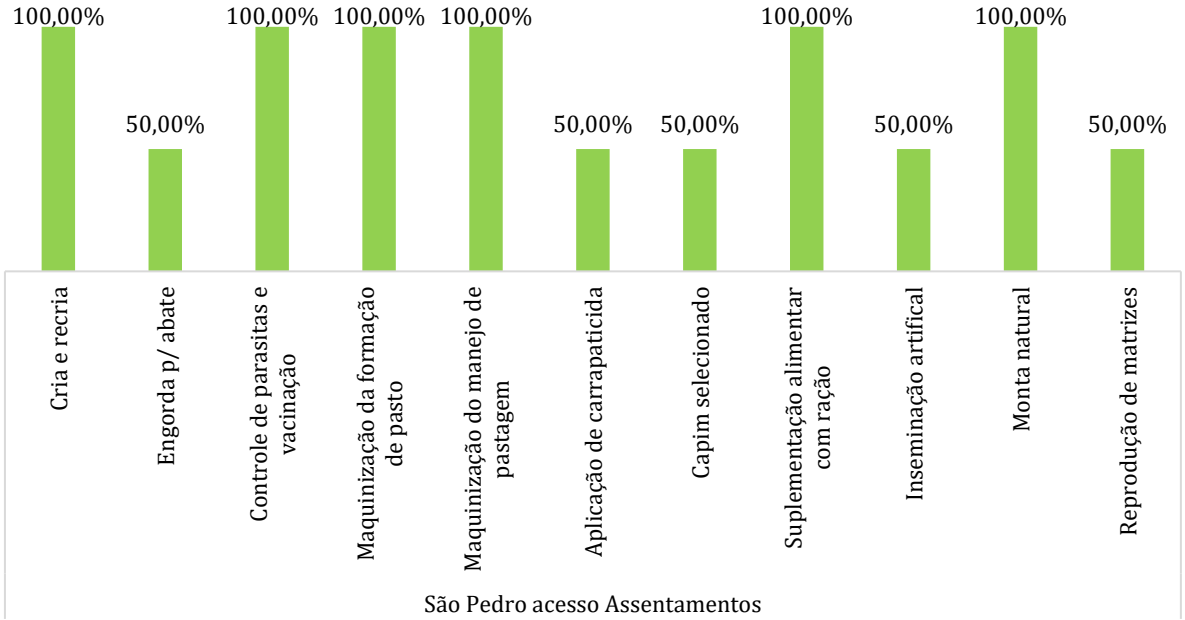
Figura 482 Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 100% dos estabelecimentos agropecuários emprega-se a cria e recria, a controle de parasitas e vacinação, a mecanização da formação de pasto, a mecanização do manejo de pastagem, a suplementação alimentar com ração e a monta natural. em 50% emprega-se a engorda p/ abate, a aplicação de carrapaticida, o capim selecionado, a inseminação artificial e a reprodução de matrizes (Figura 483).

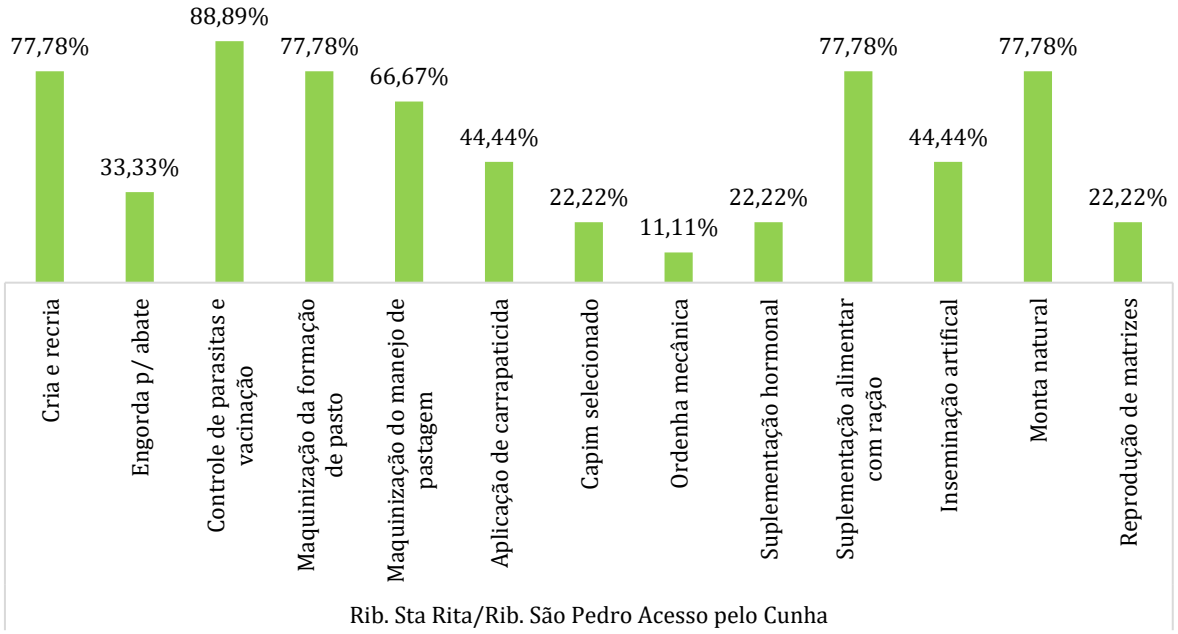
Figura 483 Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha em 88,89% dos estabelecimentos agropecuários emprega-se o controle de parasitas e vacinação; em 77,78% emprega-se a cria e recria, a mecanização da formação de pasto, a suplementação alimentar com ração e a monta natural; em 66,67% emprega-se a mecanização do manejo de pastagem e em 44,44% a aplicação de carrapaticida e a inseminação artificial (Figura 484).

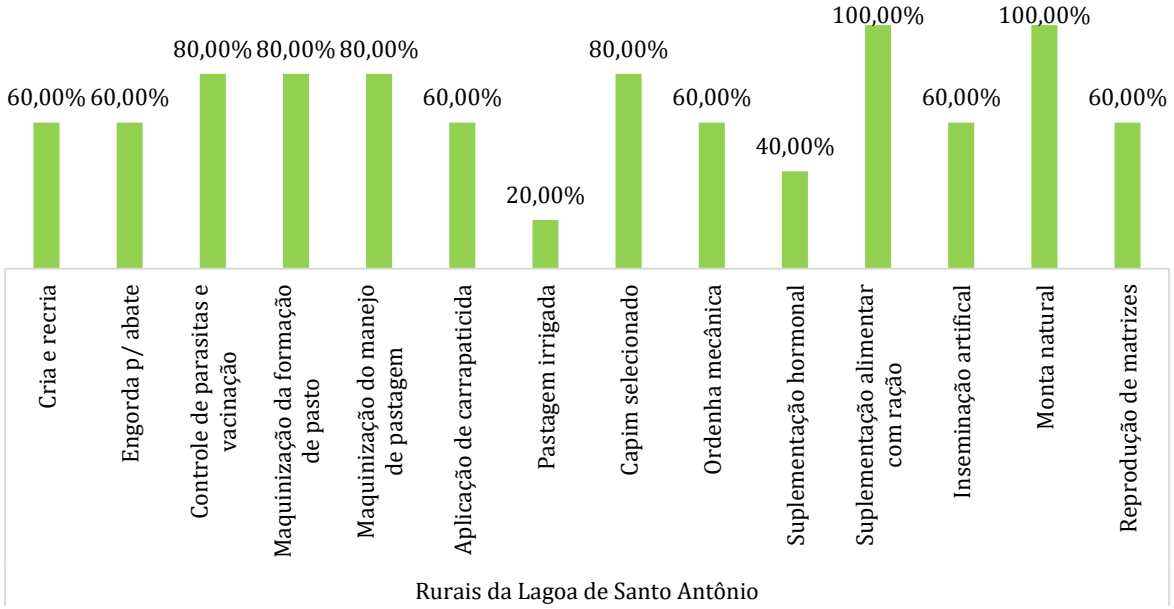
Figura 484 Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 100% dos estabelecimentos agropecuários emprega-se a suplementação alimentar com ração e a monta natural; em 80% emprega-se o controle de parasitas e vacinação, a mecanização da formação de pasto, a mecanização do manejo de pastagem e o capim selecionado; em 60% emprega-se a cria e recria, a engorda p/ abate, a aplicação de carrapaticida, a ordenha mecânica, a inseminação artificial e a reprodução de matrizes (Figura 485).

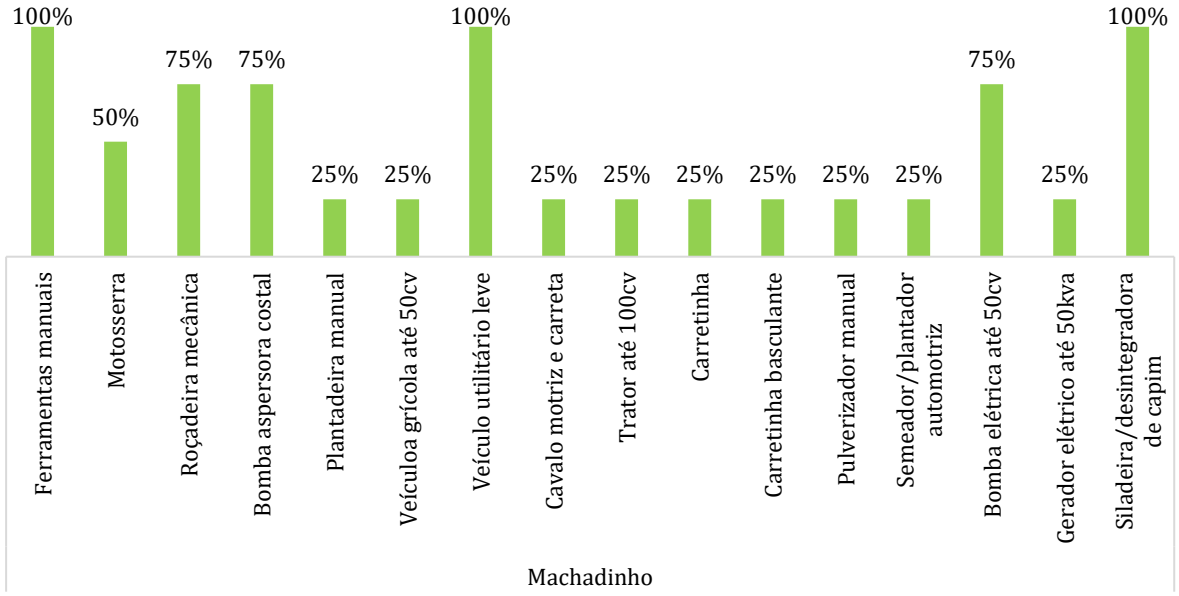
Figura 485 Técnicas e tecnologias empregadas na pecuária – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

Quanto a utilização de maquinários agrícolas nos estabelecimentos agropecuários tem-se que na comunidade de Machadinho 100% dos estabelecimentos agropecuários tinham como maquinário as ferramentas manuais, veículo utilitário leve e siladeira/desintegradora de capim; 75% dos estabelecimentos agropecuários tinham roçadeira mecânica, bomba aspersora costal e bomba elétrica até 50cv; outros 50% dos estabelecimentos agropecuários tinham motosserra (Figura 486).

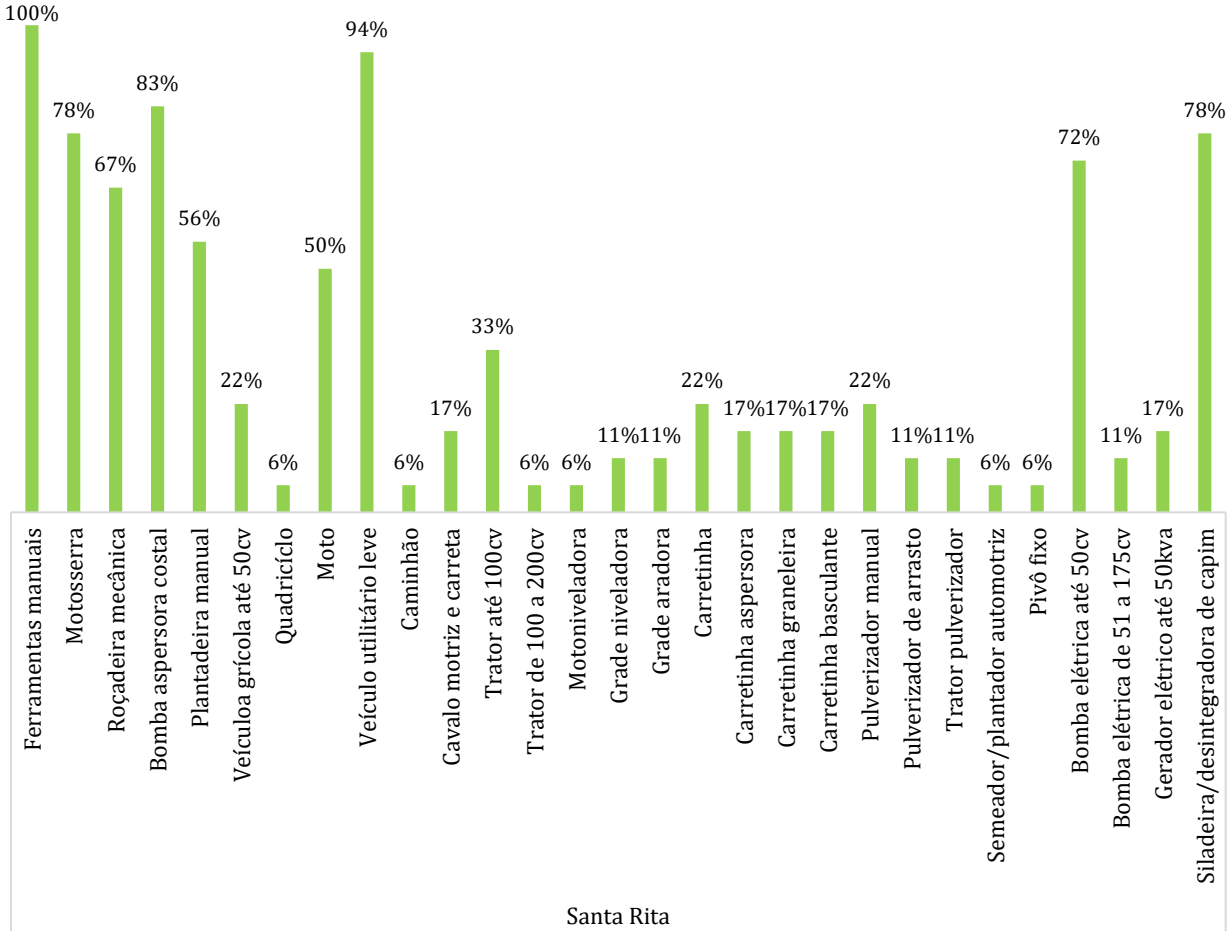
Figura 486 Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Machadinho



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita 100% dos estabelecimentos agropecuários tinham como maquinário as ferramentas manuais e motosserra; 80% tinham a bomba aspersora costal e 60% dos estabelecimentos agropecuários tinham a roçadeira mecânica, a bomba elétrica até 50cv e a siladeira/desintegradora de capim (Figura 487).

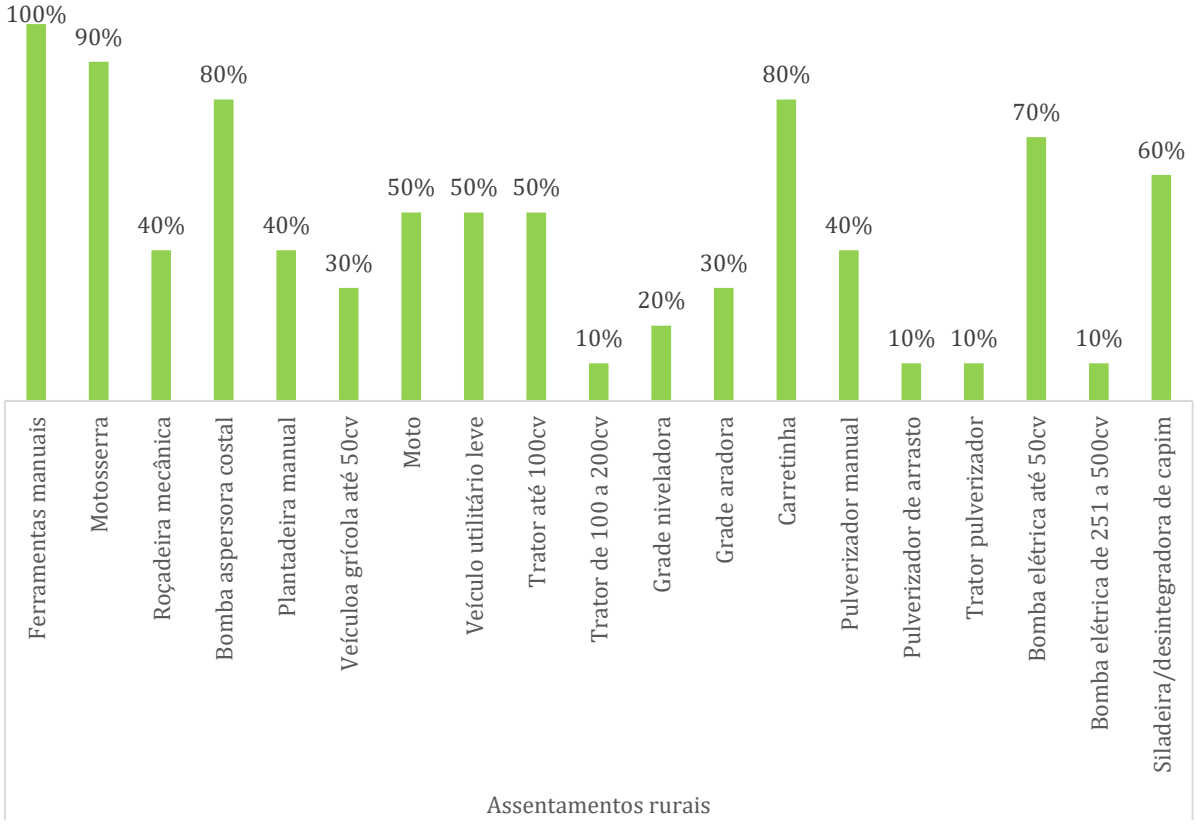
Figura 487 Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 100% dos estabelecimentos agropecuários tinham como maquinário ferramentas manuais; 90% dos estabelecimentos agropecuários tinham motosserra e 80% bomba aspersora costal e carretinha (Figura 488).

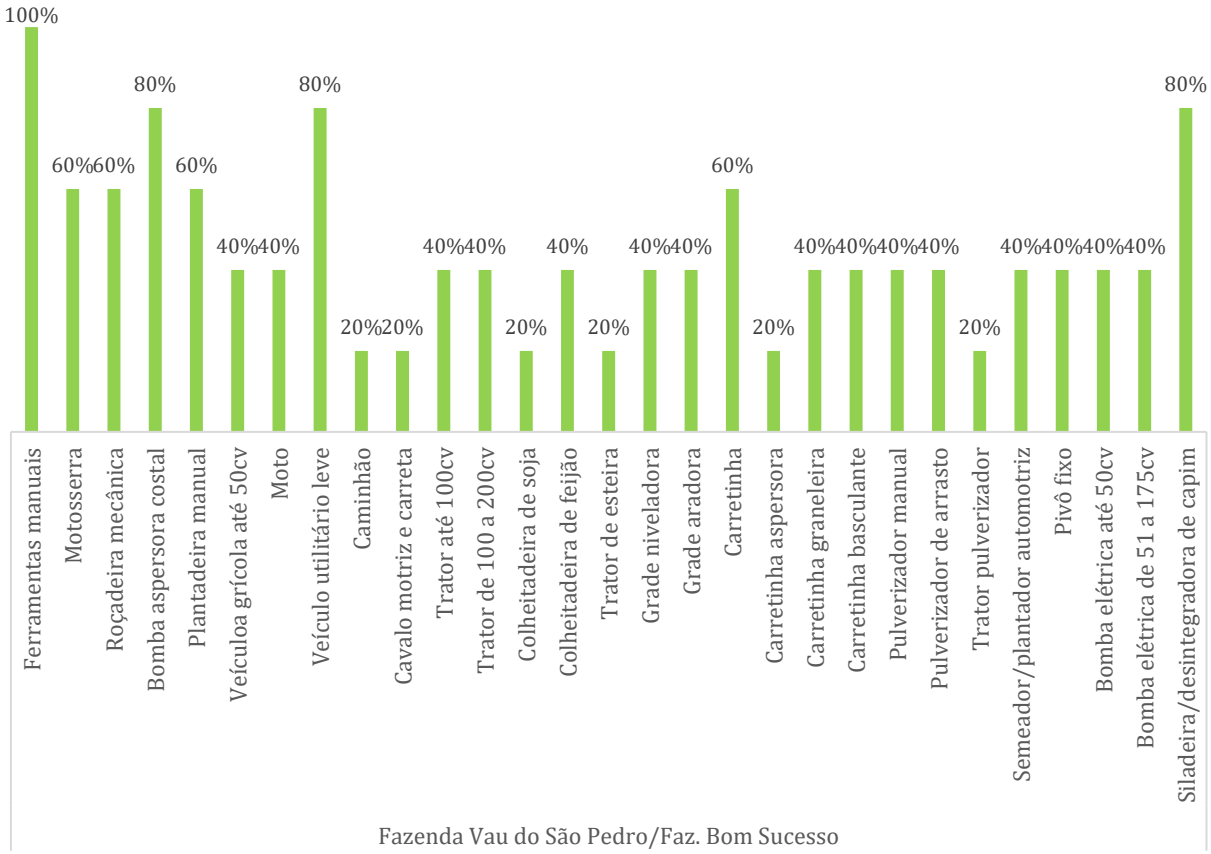
Figura 488 Utilização de maquinários agrícolas – Assentamentos Rurais



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso100% dos estabelecimentos agropecuários tinham como maquinário ferramentas manuais; 80% tinham bomba aspersora costal, veículo utilitário leve e siladeira/desintegradora de capim; outros 60% tinham motosserra, roçadeira mecânica, plantadeira manual e a carretinha (Figura 489).

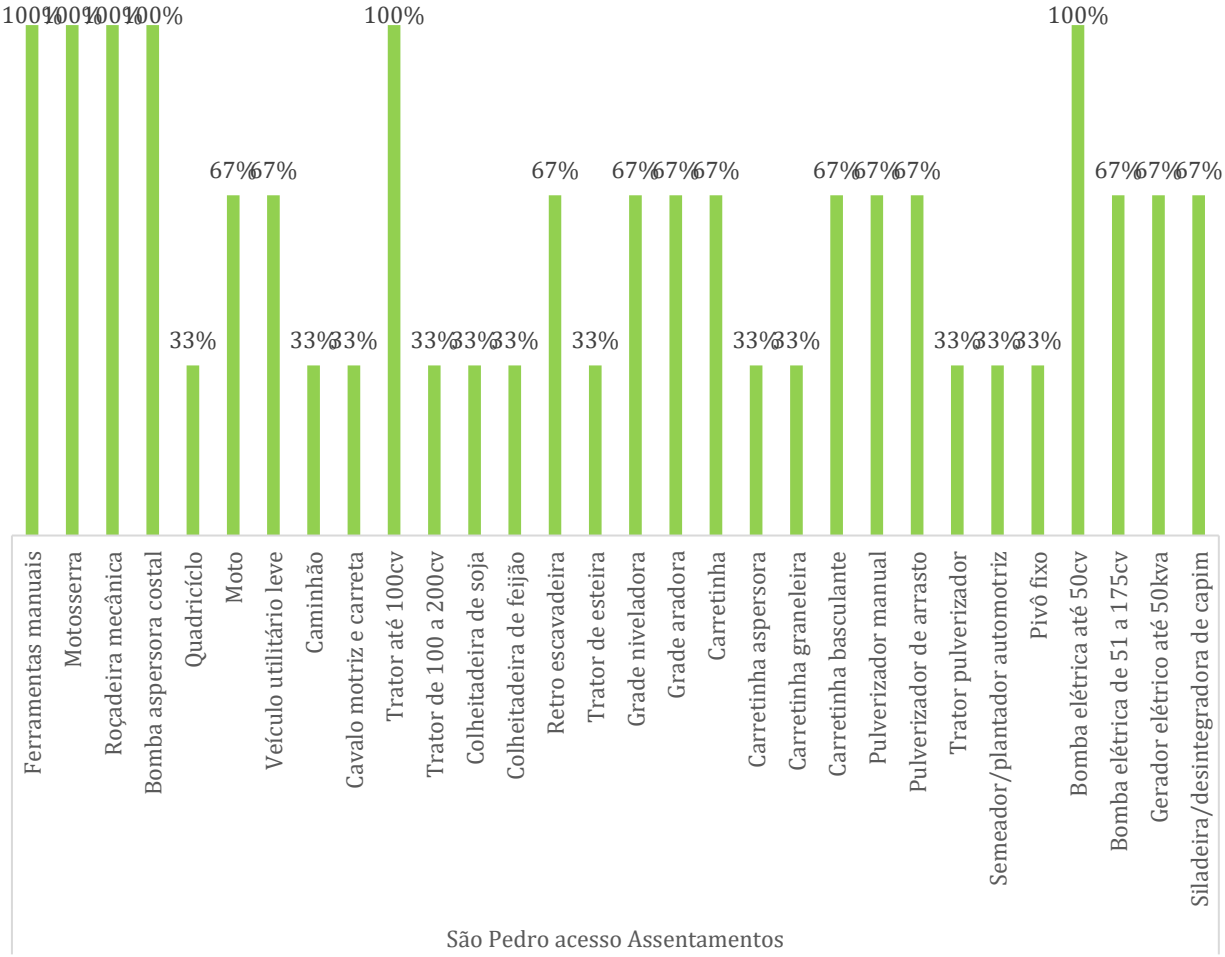
Figura 489 Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos estabelecimentos agropecuários tinham como maquinário ferramentas manuais, motosserra, roçadeira mecânica, bomba aspersora costal, trator até 100cv e bomba elétrica até 50cv; outros 67% tinham moto, veículo utilitário leve, retro escavadeira, grade niveladora ,grade aradora, carretinha, carretinha basculante, pulverizador manual, pulverizador de arrasto, bomba elétrica de 51 a 175cv, gerador elétrico até 50kva e siladeira/desintegradora de capim. outros 33% tinham quadriciclo, caminhão, cavalo motriz e carreta, trator de 100 a 200cv, colheitadeira de soja, colheitadeira de feijão, trator de esteira, carretinha aspersora, carretinha graneleira, trator pulverizador, semeador/plantador automotriz e pivô fixo (Figura 490).

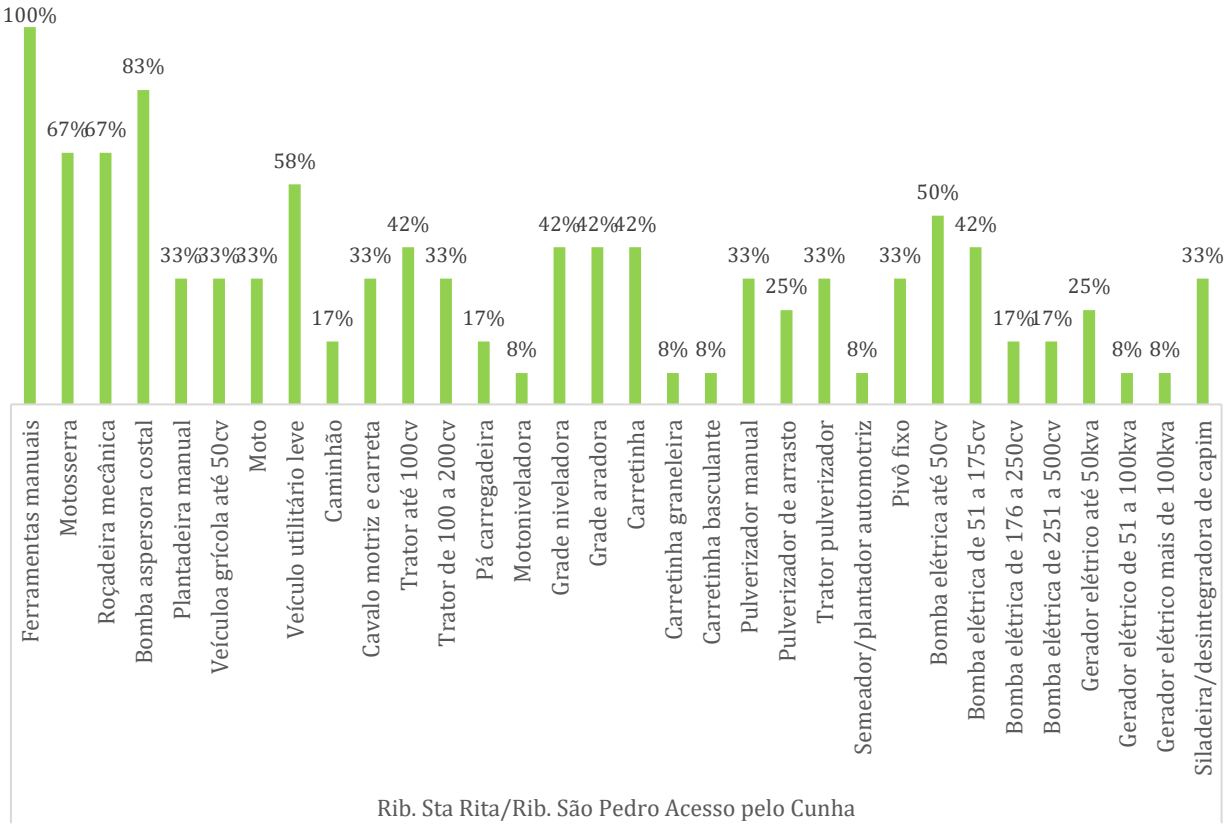
Figura 490 Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha100% dos estabelecimentos agropecuários tinham como maquinário ferramentas manuais; 83% tinham bomba aspersora costal e outros 67% tinham motosserra e roçadeira mecânica (Figura 491).

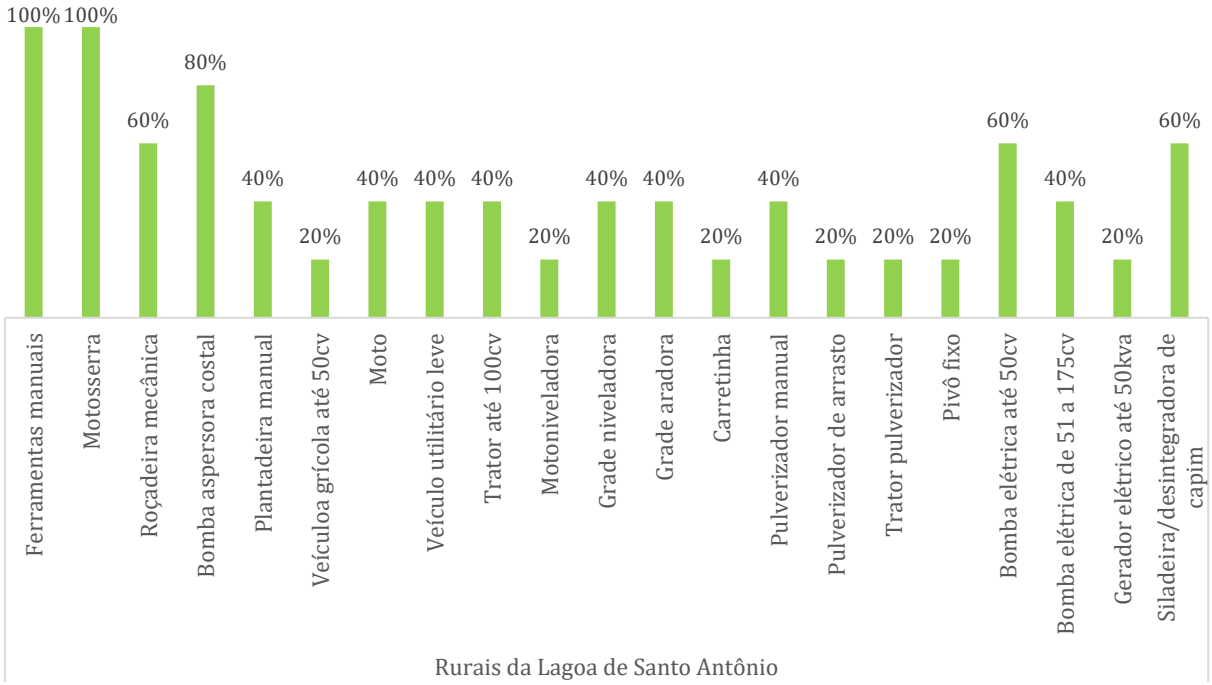
Figura 491 Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio Cunha100% dos estabelecimentos agropecuários tinham como maquinário ferramentas manuais e motosserra; 80% tinham bomba aspersora costal e 60% tinham roçadeira mecânica, bomba elétrica até 50cv e siladeira/desintegradora de capim (Figura 492).

Figura 492 Utilização de maquinários agrícolas – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio

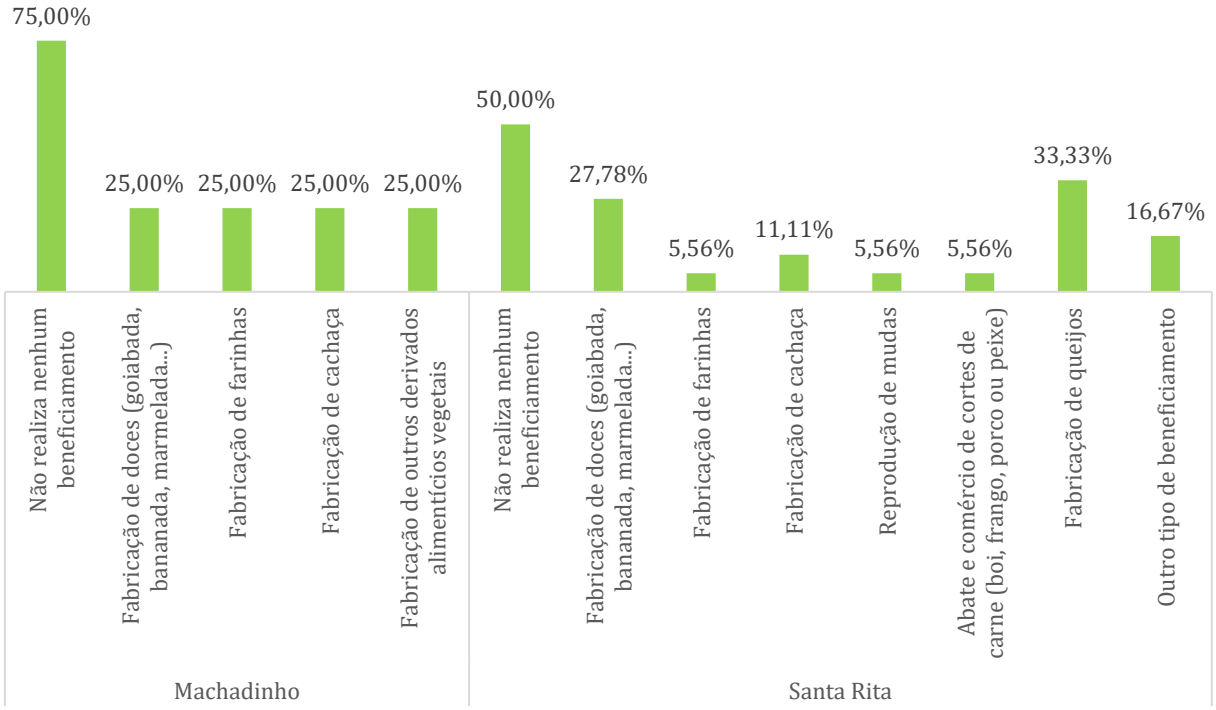


Fonte: Sete, 2021

Quanto aos tipos de beneficiamento da produção agrícola dos estabelecimentos agropecuários tem-se que na comunidade Machadinho 75% dos estabelecimentos agropecuários não realiza nenhum tipo de beneficiamento da produção, enquanto outros 25% têm a fabricação de doces, 25% a fabricação de farinhas, 25% a fabricação de cachaça e 25% a fabricação de outros derivados alimentícios vegetais.

Na comunidade Santa Rita 50% dos estabelecimentos agropecuários não realiza nenhum tipo de beneficiamento da produção, 27,78% dos estabelecimentos têm a fabricação de doces; outros 11,11% a fabricação de cachaça, enquanto outros 5,56% têm a fabricação de farinhas, 5,56% têm reprodução de mudas e 5,56% têm o abate e comércio de cortes de carne (boi, frango, porco ou peixe) (Figura 493).

Figura 493 Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários – Comunidades Machadinho e Santa Rita

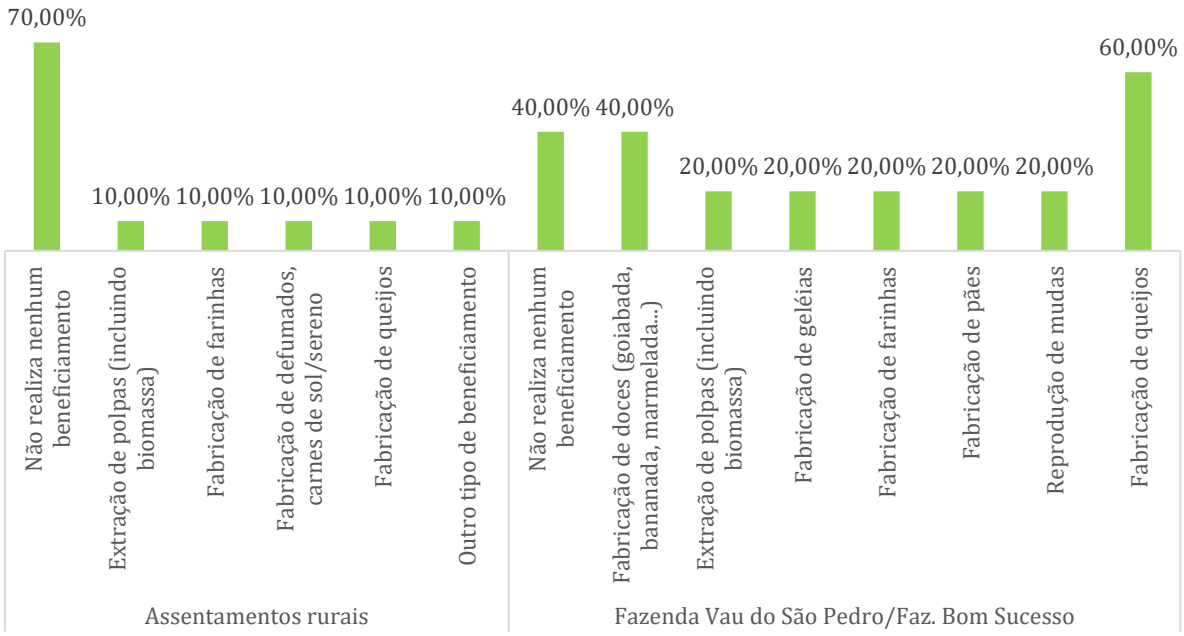


Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 70% dos estabelecimentos agropecuários não realiza nenhum tipo de beneficiamento da produção, enquanto outros 10% têm a extração de polpas (incluindo biomassa), 10% a fabricação de farinhas, 10% a fabricação de defumados, carnes de sol/sereno, 10% a fabricação de queijos e 10% outro tipo de beneficiamento.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 60% dos estabelecimentos agropecuários tem a fabricação de queijos; outros 40% não realiza nenhum tipo de beneficiamento da produção; 40% têm a fabricação de doces e 20% extração de polpas (incluindo biomassa); 20% a fabricação de geleias, 20% a fabricação de farinhas, 20% a fabricação de pães, 20% a reprodução de mudas e 20% a fabricação de queijos (Figura 494).

Figura 494 Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários – Assentamentos rurais e Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso



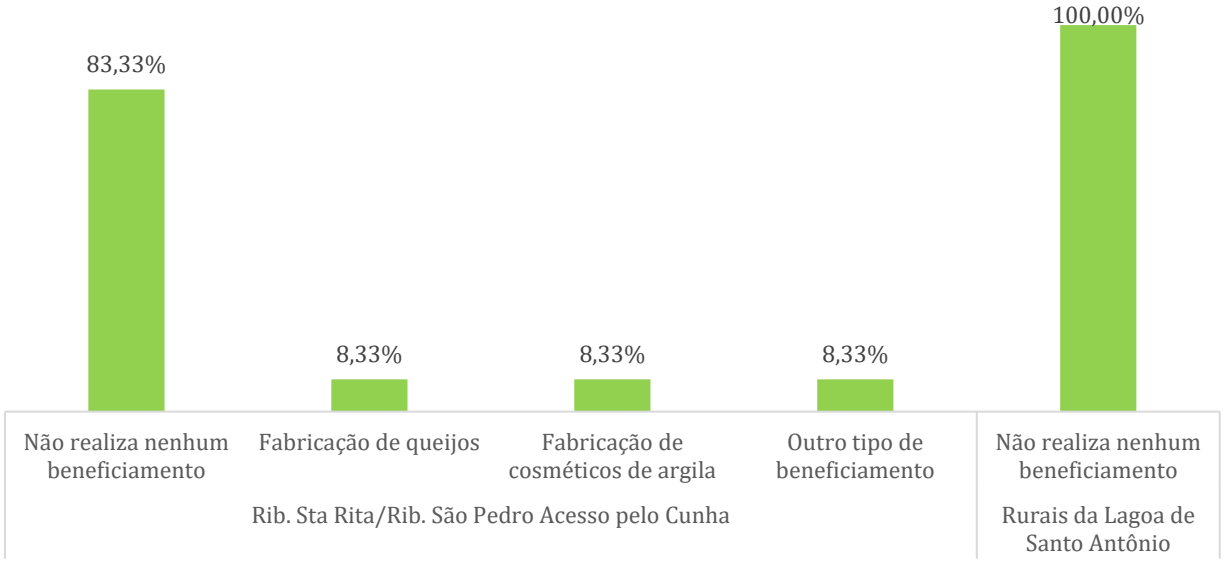
Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos100% dos estabelecimentos agropecuários não realiza nenhum tipo de beneficiamento da produção.

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 83,33% dos estabelecimentos agropecuários não realiza nenhum tipo de beneficiamento da produção; 8,33% a Fabricação de queijos, 8,33%a Fabricação de cosméticos de argila e outros 8,33% outro tipo de beneficiamento.

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 100% dos estabelecimentos agropecuários não realiza nenhum tipo de beneficiamento da produção (Figura 495)

Figura 495 Beneficiamento da produção nos estabelecimentos agropecuários – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

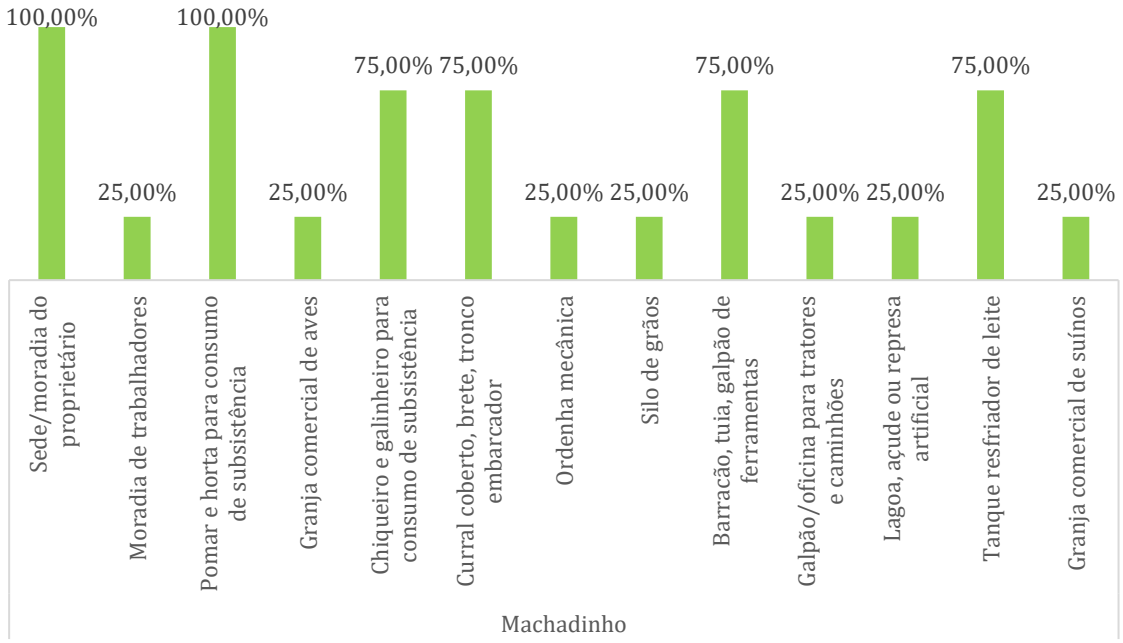


Fonte: Sete, 2021

6.3.3 Construções, benfeitorias e equipamentos

Quanto a estrutura dos estabelecimentos agropecuários, avalia-se as benfeitorias da propriedade, desta forma na comunidade machadinho 100% dos estabelecimentos agropecuários cada tinham como benfeitoria na propriedade a sede/moradia do proprietário e o pomar e horta para consumo de subsistência; 75% dos estabelecimentos cada tinha chiqueiro e galinheiro para consumo de subsistência; curral coberto, brete, tronco embarcador; barracão, tuia, galpão de ferramentas e tanque resfriador de leite; e em 25% dos estabelecimentos cada tinham moradia de trabalhadores, granja comercial de aves, ordenha mecânica, silo de grãos, galpão/oficina para tratores e caminhões, lagoa, açude ou represa artificial e granja comercial de suínos (Figura 496).

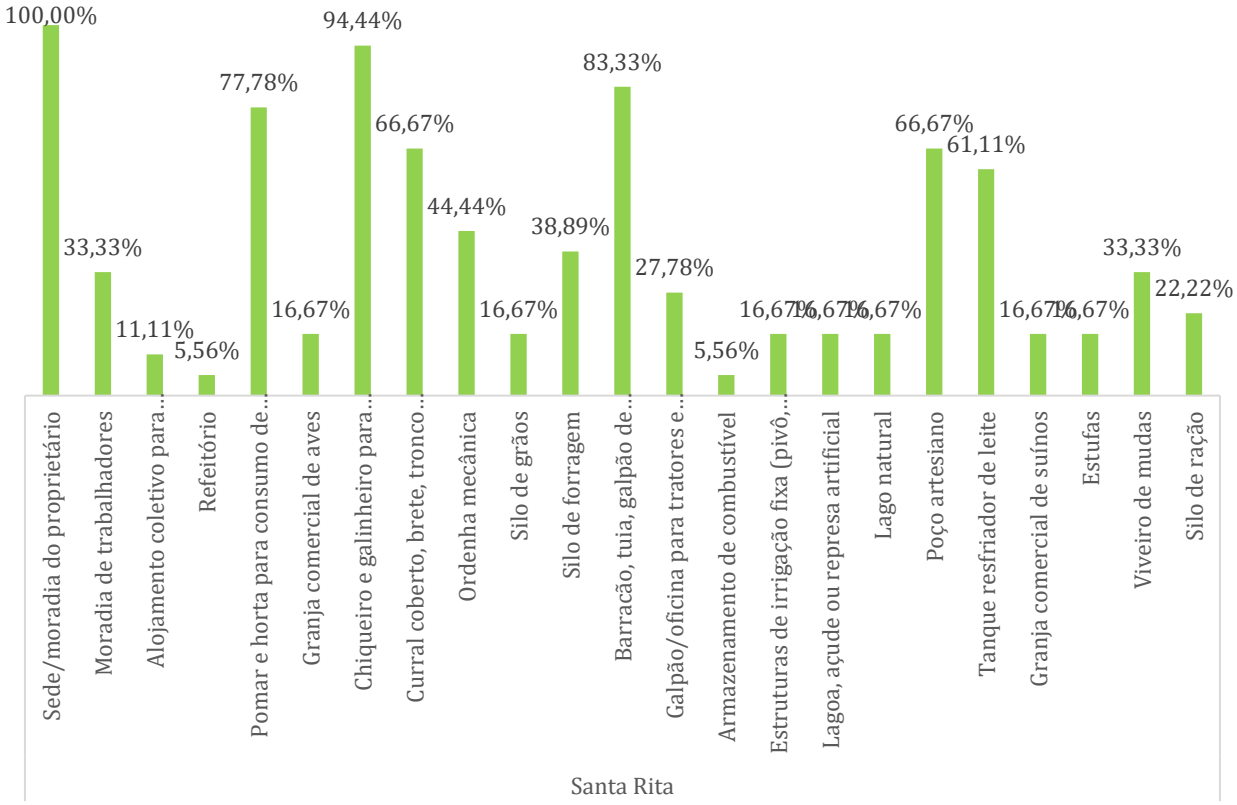
Figura 496 Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Machadinho



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Santa Rita100% dos estabelecimentos agropecuários cada tinham como benfeitoria na propriedade a sede/moradia do proprietário; 94,44% tinham Chiqueiro e galinheiro para consumo de subsistência; 83,33% tinham Barracão, tuia, galpão de ferramentas e 77,78% tinham Pomar e horta para consumo de subsistência (Figura 497).

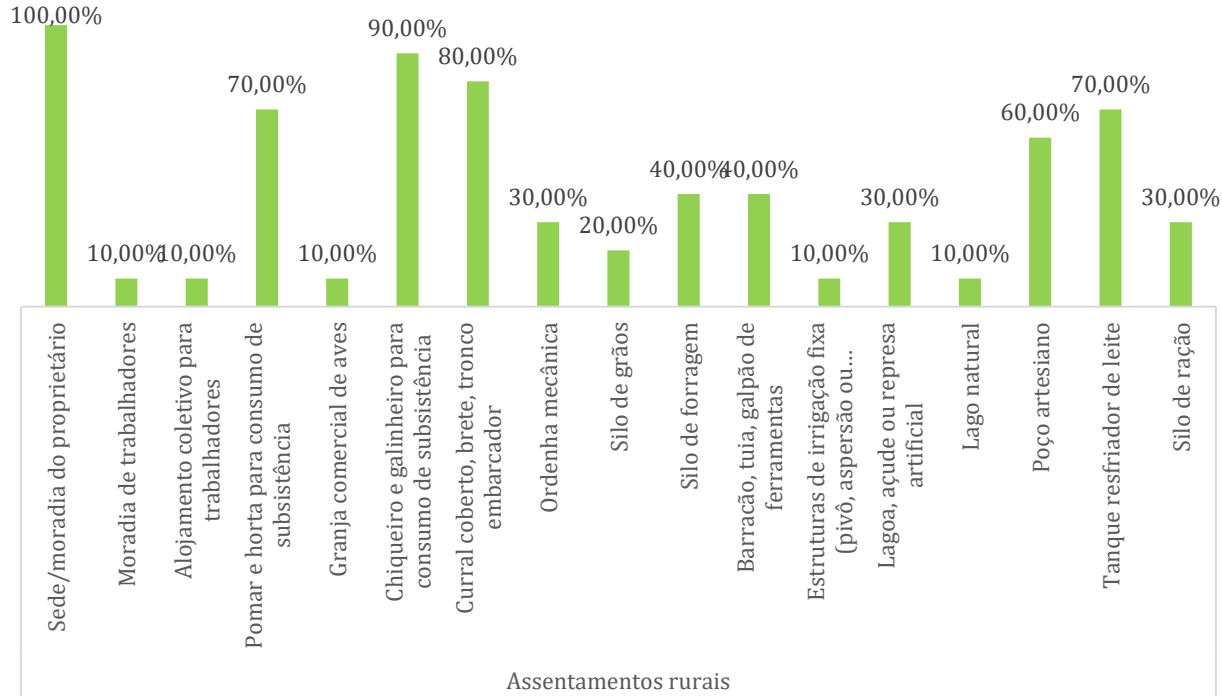
Figura 497 Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Santa Rita



Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 100% dos estabelecimentos agropecuários cada tinham como benfeitoria na propriedade a sede/moradia do proprietário; 90% dos estabelecimentos tinham chiqueiro e galinheiro para consumo de subsistência e em 80% curral coberto, brete, tronco embarcador (Figura 498).

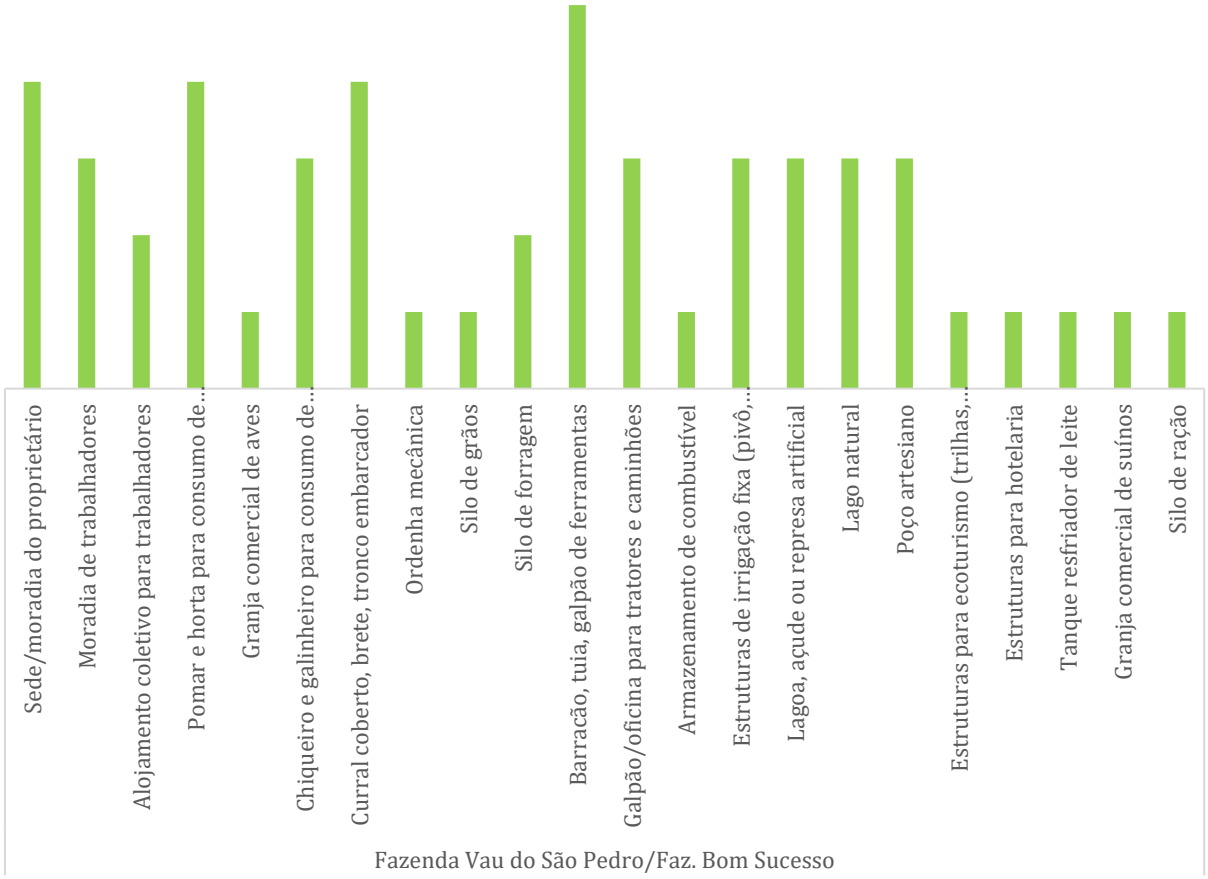
Figura 498 Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Assentamentos rurais



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso100% dos estabelecimentos agropecuários cada tinham como benfeitoria na propriedade barracão, tuia, galpão de ferramentas; outros 80% das propriedades tinham sede/moradia do proprietário, pomar e horta para consumo de subsistência e curral coberto, brete, tronco embarcador e outros 60% tinham moradia de trabalhadores, chiqueiro e galinheiro para consumo de subsistência, galpão/oficina para tratores e caminhões, estruturas de irrigação fixa (pivô, aspersão ou gotejamento), lagoa, açude ou represa artificial, lago natural e poço artesiano (Figura 499).

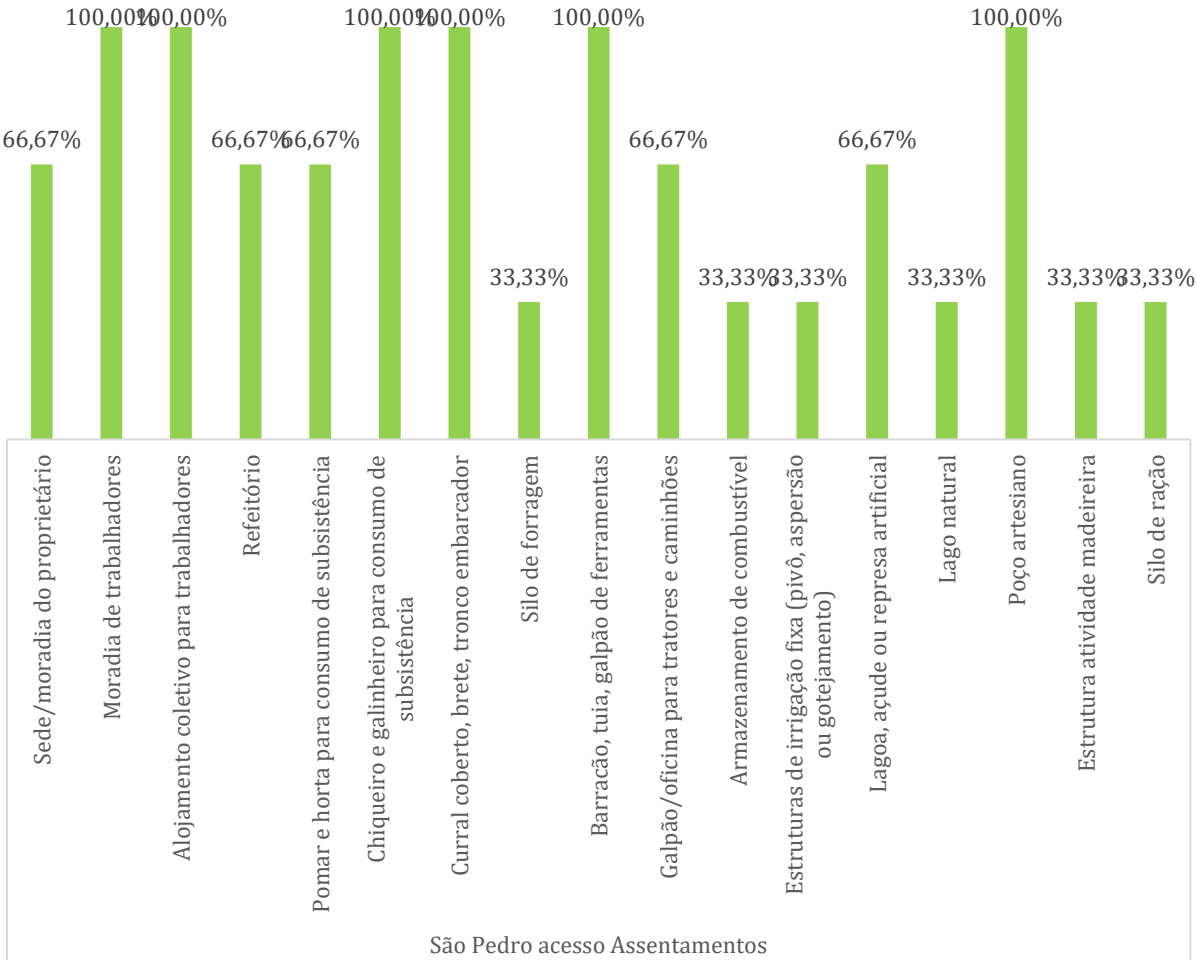
Figura 499 Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% dos estabelecimentos agropecuários cada tinham como benfeitoria na propriedade moradia de trabalhadores, alojamento coletivo para trabalhadores e chiqueiro e galinheiro para consumo de subsistência; curral coberto, brete, tronco embarcador; barracão, tuia, galpão de ferramentas e poço artesiano; outros 66,67% tinham sede/moradia do proprietário; refeitório; pomar e horta para consumo de subsistência; galpão/oficina para tratores e caminhões e lagoa, açude ou represa artificial; outros 33,33% tinham silo de forragem, armazenamento de combustível, estruturas de irrigação fixa (pivô, aspersão ou gotejamento), lago natural, estrutura atividade madeireira e silo de ração (Figura 500).

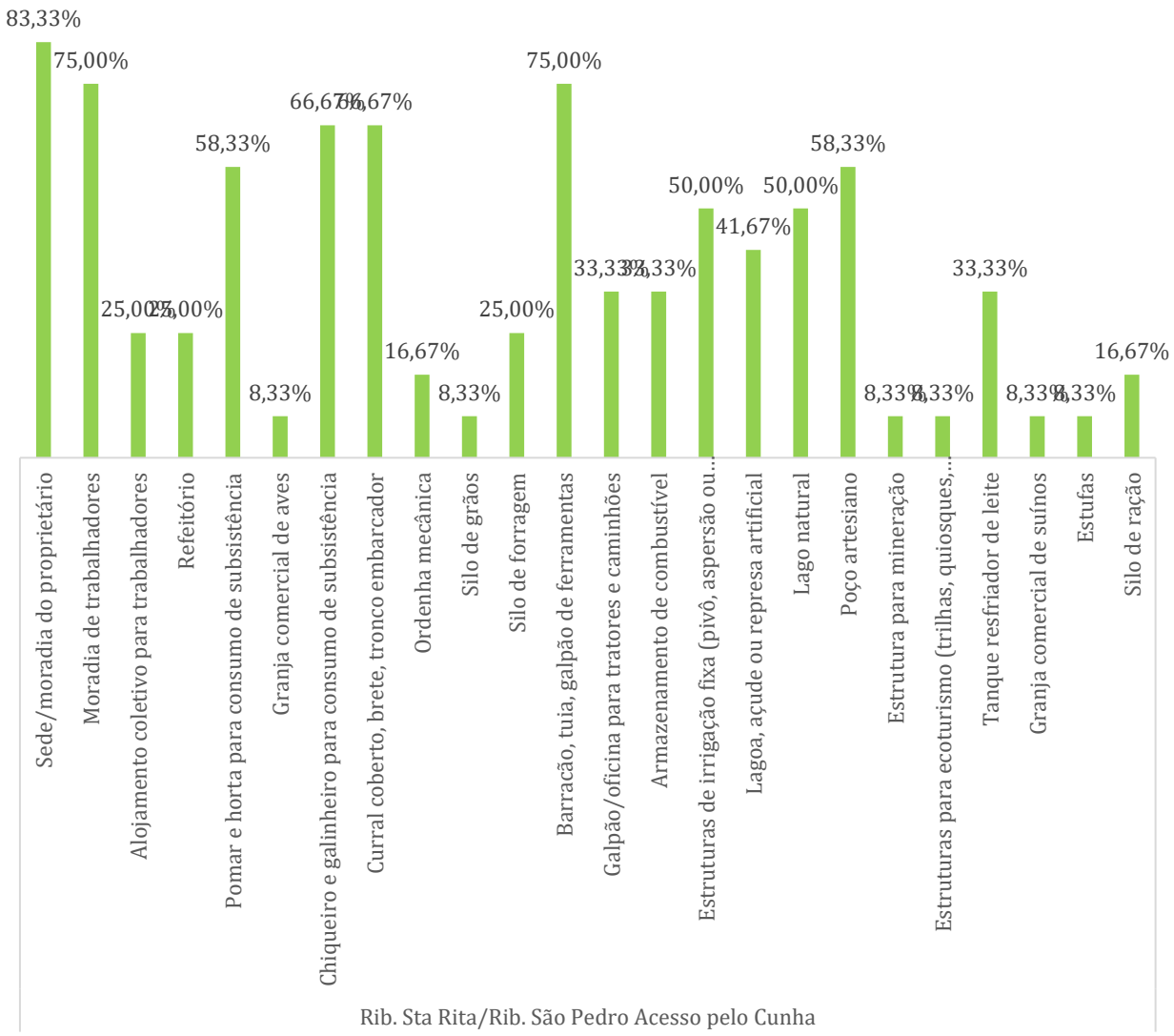
Figura 500 Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Já na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 83,33% dos estabelecimentos agropecuários cada tinham como benfeitoria na propriedade a sede/moradia do proprietário; 75% tinham a moradia de trabalhadores e o barracão, tuia, galpão de ferramentas; e outros 66,67% chiqueiro e galinheiro para consumo de subsistência e o curral coberto, brete, tronco embarcador (Figura 501).

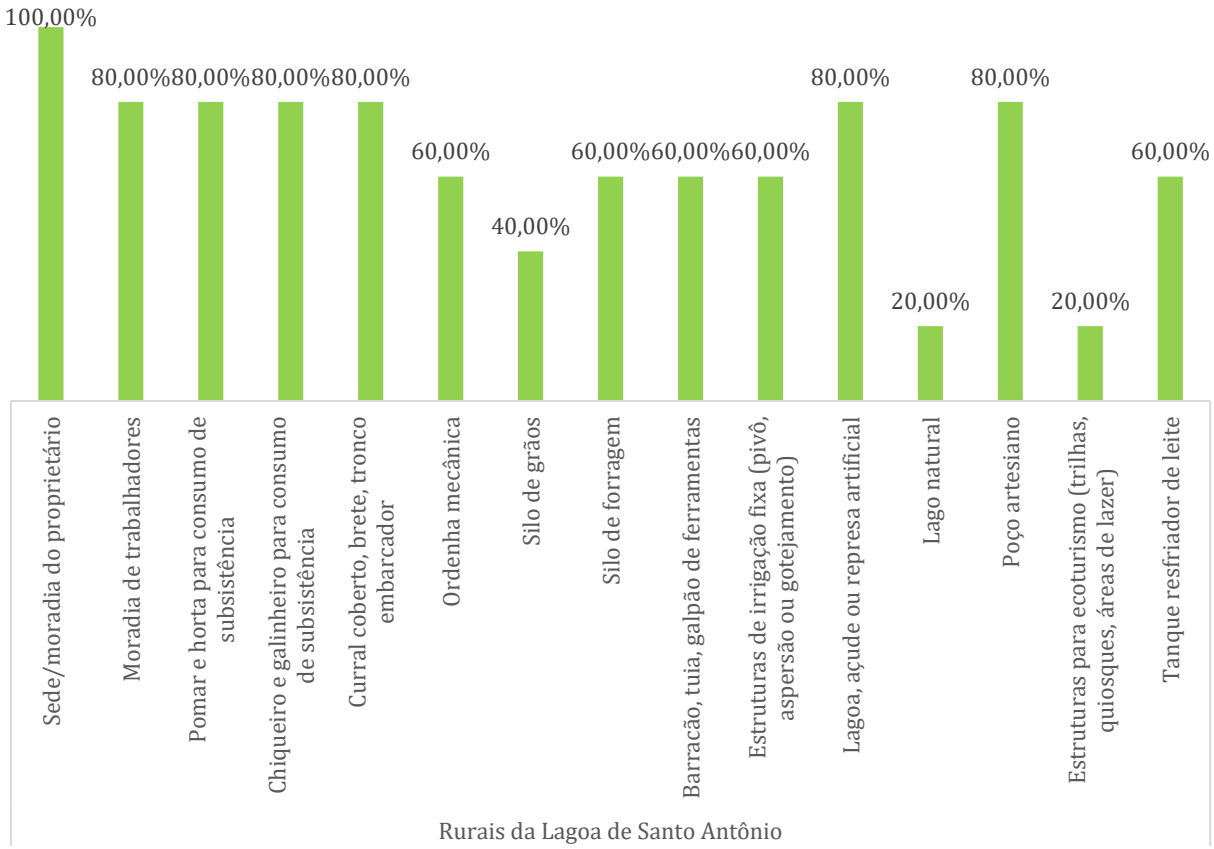
Figura 501 Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 100% dos estabelecimentos agropecuários cada tinham como benfeitoria na propriedade a sede/moradia do proprietário; 80% dos estabelecimentos tinham moradia de trabalhadores, pomar e horta para consumo de subsistência, chiqueiro e galinheiro para consumo de subsistência, curral coberto, brete, tronco embarcador, lagoa, açude ou represa artificial e poço artesiano; outros 60% tinham ordenha mecânica, silo de forragem, barracão, tuia, galpão de ferramentas, estruturas de irrigação fixa (pivô, aspersão ou gotejamento) e tanque resfriador de leite (Figura 502).

Figura 502 Benfeitorias existentes nos estabelecimentos agropecuários – Comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio

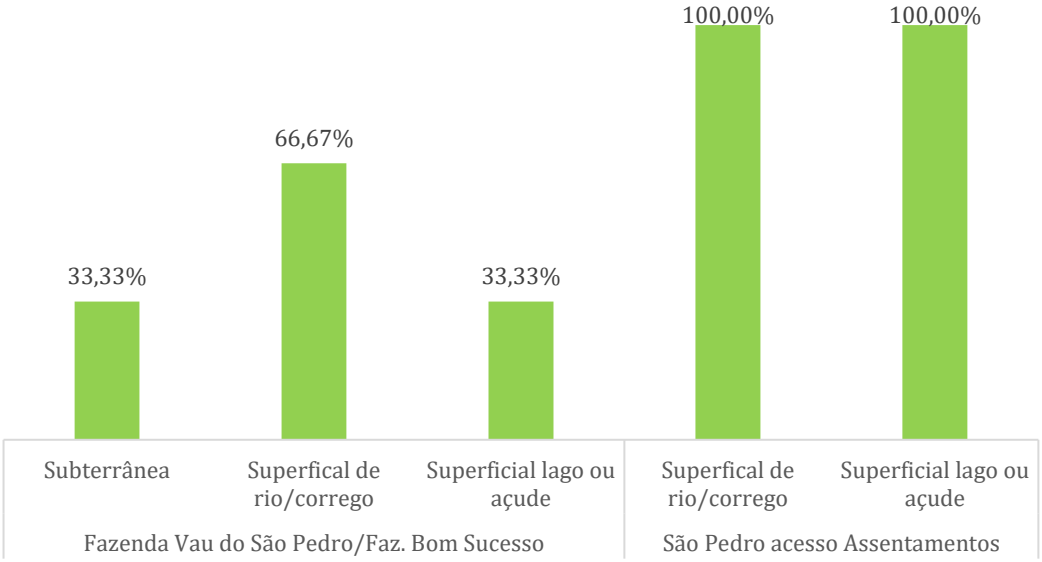


Fonte: Sete, 2021

As propriedades que declararam fazer uso de irrigação nas atividades, buscou-se saber quais as fontes de água utilizada na irrigação, desta forma, na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso dos estabelecimentos agropecuários que possuem irrigação 66,67% tem como fonte a água superficial de rio ou córrego; 33,33% têm como fonte água subterrânea e 33,33% água superficial de lago ou açude.

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos dos estabelecimentos agropecuários que possuem irrigação 100% tem como fonte a água superficial de rio ou córrego e 100% % água superficial de lago ou açude (Figura 503).

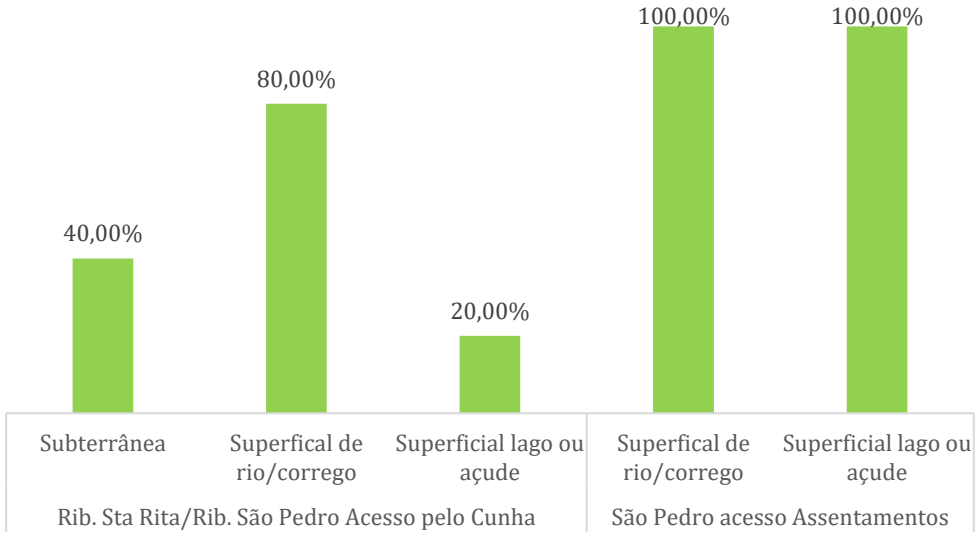
Figura 503 Fontes de água utilizada na irrigação – Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos



Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha dos estabelecimentos agropecuários que possuem irrigação 80% tem como fonte a água superficial de rio ou córrego; 40% têm como fonte água subterrânea e 20 % água superficial de lago ou açude (Figura 504).

Figura 504 Fontes de água utilizada na irrigação – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha



Fonte: Sete, 2021

6.3.4 Resultados da exploração econômica

Quanto ao tipo de mão de obra empregada nas atividades desenvolvidas nos estabelecimentos agropecuários tem-se que na comunidade Machadinho 100% da mão de obra empregada é familiar e 50% são trabalhadores fixos e residentes.

Na comunidade Santa Rita 88,89% da mão de obra empregada é familiar; 50% são trabalhadores diaristas e 16,67% são trabalhadores fixos e residentes (Figura 505).

Figura 505 Tipo de mão de obra empregada – Comunidades Machadinho e Santa Rita



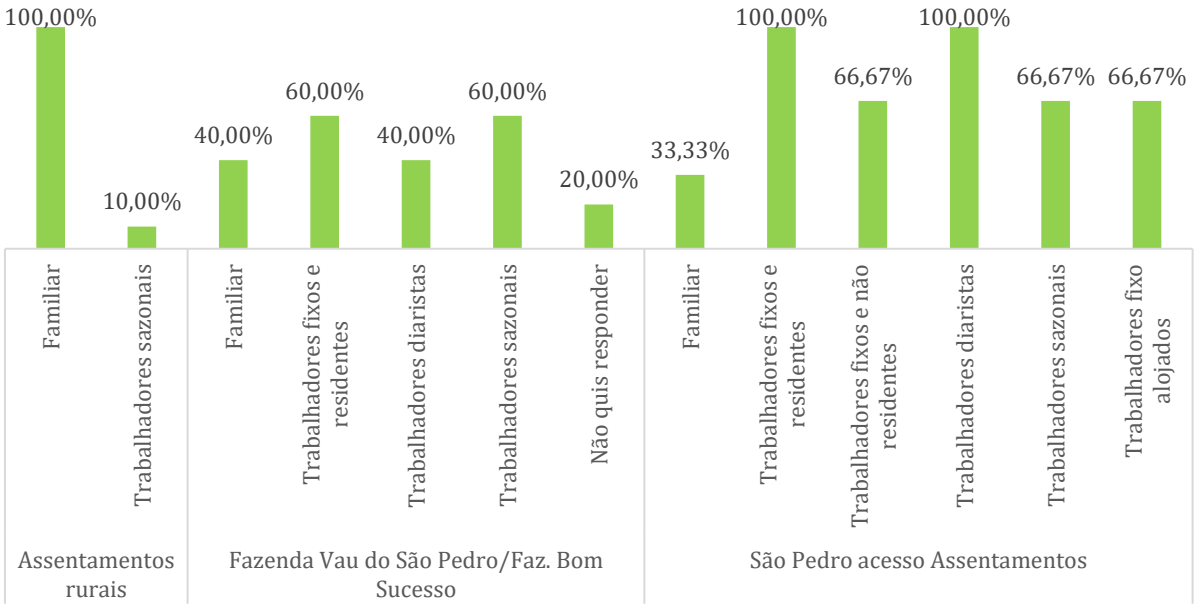
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 100% da mão de obra empregada nas atividades desenvolvidas nos estabelecimentos agropecuários são familiares e 10% são trabalhadores sazonais.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 60% da mão de obra empregada são trabalhadores fixos e residentes; 60% são trabalhadores sazonais; 40% familiares; 40% trabalhadores diaristas e 20% não respondeu ao questionamento.

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos 100% da mão de obra empregada são trabalhadores diaristas e trabalhadores fixos residentes; outros 66,67% são trabalhadores fixos e não residentes; 66,67% trabalhadores sazonais e 66,67% trabalhadores fixos alojados (Figura 506).

Figura 506 Tipo de mão de obra empregada – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

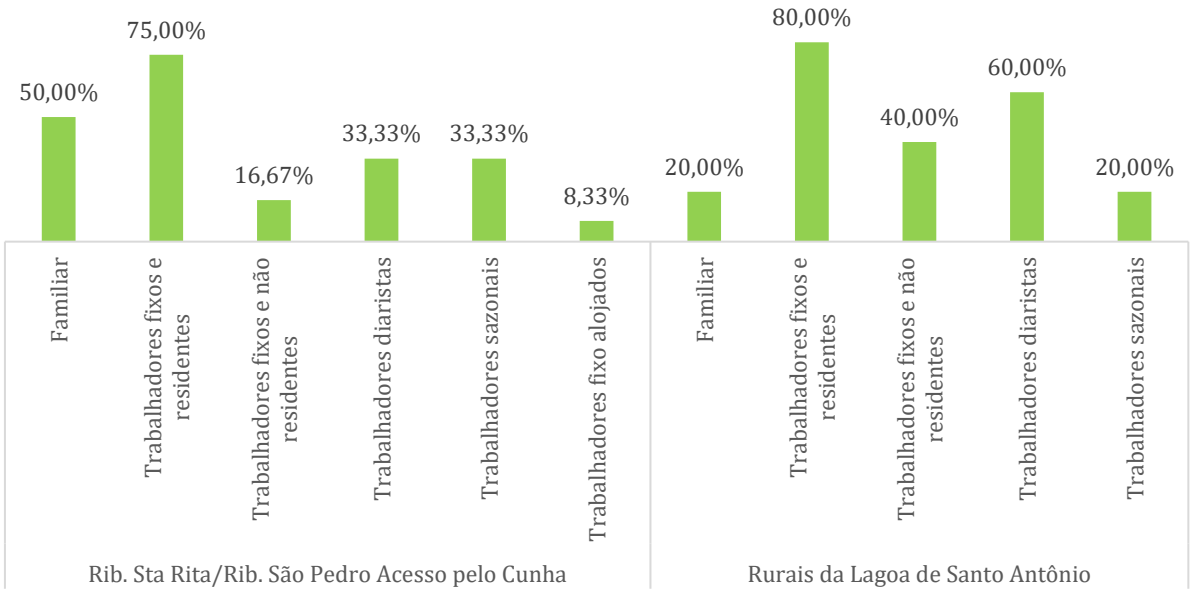


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 75% da mão de obra empregada nas atividades desenvolvidas nos estabelecimentos agropecuários são trabalhadores fixos e residentes; 50% são familiares e 33,33% são trabalhadores diaristas e trabalhadores sazonais.

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80% da mão de obra empregada nas atividades desenvolvidas nos estabelecimentos agropecuários trabalhadores fixos e residentes; 60% são trabalhadores diaristas e 40% são trabalhadores fixos e não residentes (Figura 507).

Figura 507 Tipo de mão de obra empregada –Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

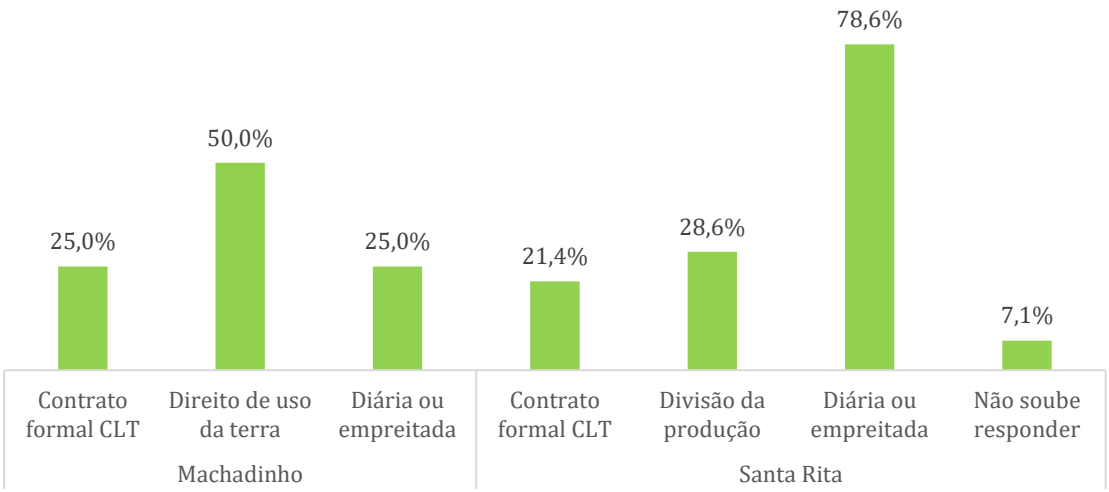


Fonte: Sete, 2021

Quanto ao tipo de contrato de trabalho adotado nos estabelecimentos agropecuários tem-se que na comunidade Machadinho 50% dos contratos de trabalho adotados são direito de uso da terra; 25% são contratos formais tipo CLT e 25% são diárias ou empreitadas.

Na comunidade Santa Rita 78,6% dos contratos de trabalho adotados diárias ou empreitadas; 28,6% divisão da produção e 21,4% são contratos formais tipo CLT (Figura 508).

Figura 508 Tipo de contrato de trabalho adotados – Comunidades Machadinho e Santa Rita



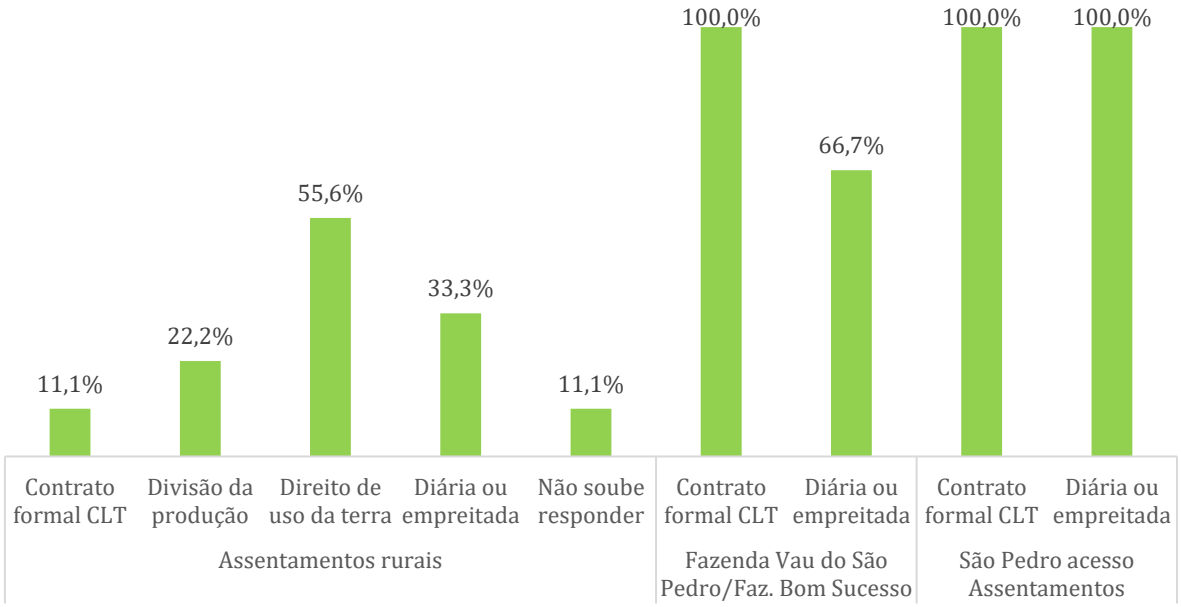
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais 55,6% dos contratos de trabalho adotados são direito de uso da terra; 33,33% são diárias ou empreitadas e 22,2% são divisão da produção.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 100% dos contratos de trabalho adotados são contratos formais tipo CLT e 66,7% são diárias ou empreitadas.

Já na comunidade São Pedro acesso Assentamentos100% dos contratos de trabalho adotados são contratos formais tipo CLT e 100% diárias ou empreitadas (Figura 509).

Figura 509 Tipo de contrato de trabalho adotados – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

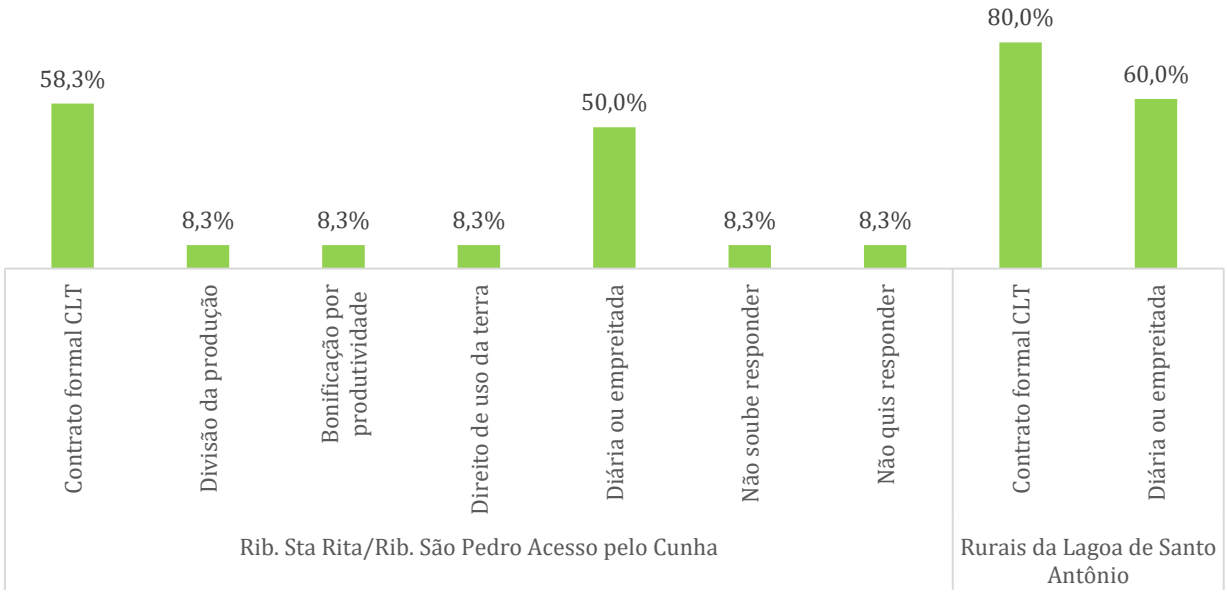


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha 58,3% dos contratos de trabalho adotados são contratos formais tipo CLT; 50% são diárias ou empreitada; 8,3% são divisão da produção, 8,3% bonificação por produtividade e 8,3% direito de uso da terra.

Já na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio 80% dos contratos de trabalho adotados são contratos formais tipo CLT e 60% diárias ou empreitadas (Figura 510).

Figura 510 Tipo de contrato de trabalho adotados – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio

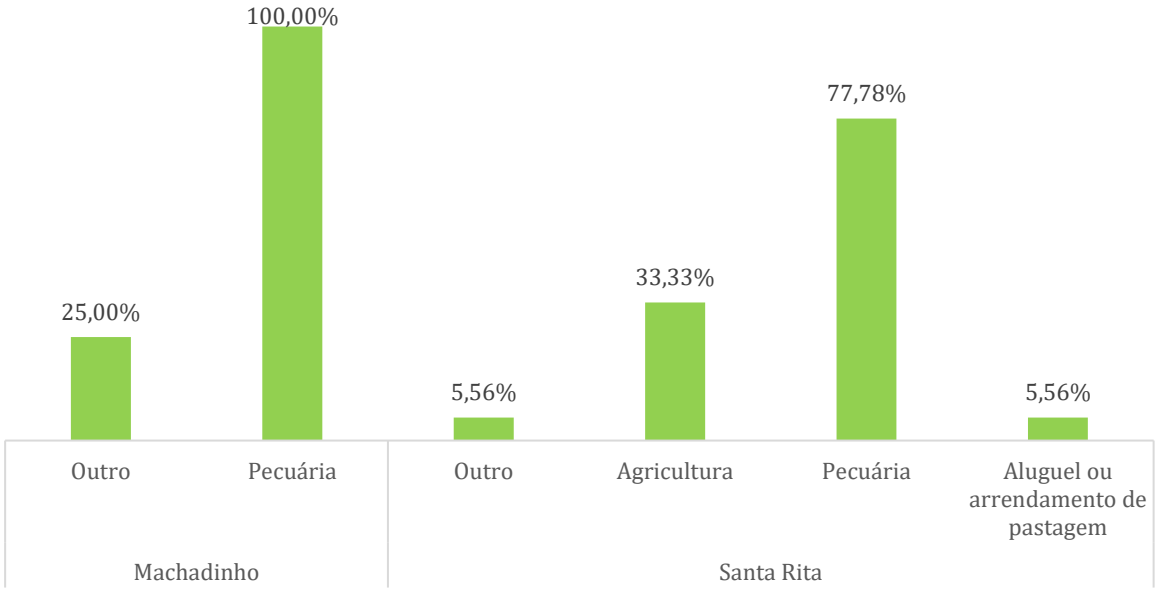


Fonte: Sete, 2021

Quanto a atividade mais rentável desenvolvida no estabelecimento agropecuários têm-se que na comunidade Machadinho em 100% dos estabelecimentos agropecuários a pecuária é a atividade mais rentável, seguida por outras atividades citados por 25% dos estabelecimentos.

Na comunidade Santa Rita em 77,78% dos estabelecimentos agropecuários a pecuária é a atividade mais rentável, em 33,33% a agricultura e em 5,56% o aluguel ou arrendamento de pastagens (Figura 511).

Figura 511 Atividade agropecuária de maior rentabilidade – Comunidades Machadinho e Santa Rita



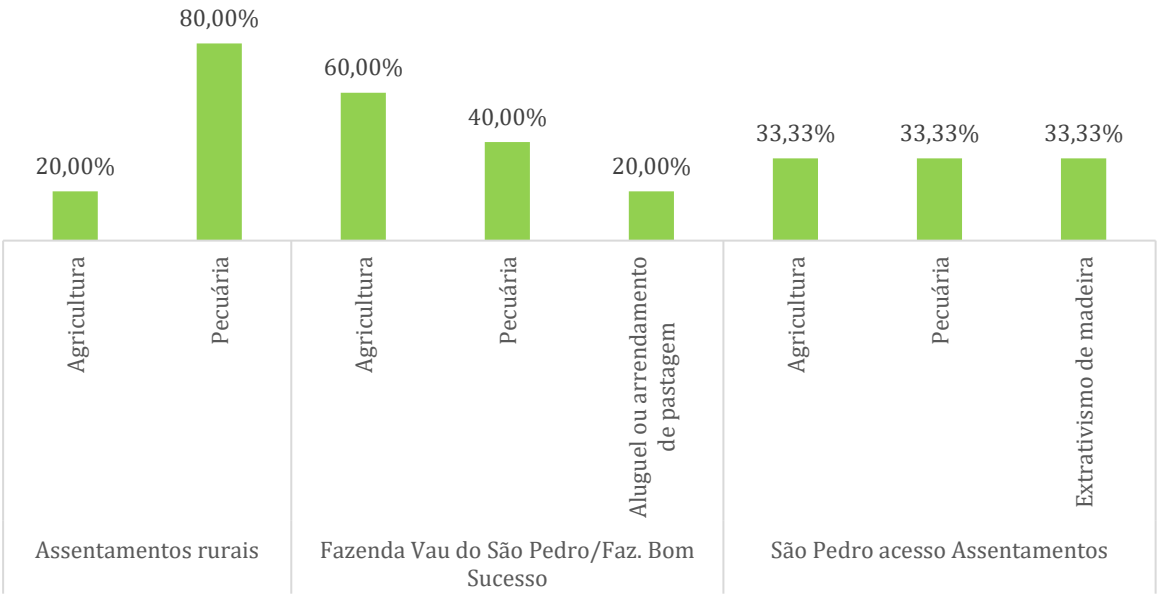
Fonte: Sete, 2021

Nos Assentamentos Rurais em 80%% dos estabelecimentos agropecuários a pecuária é a atividade mais rentável e a agricultura em 20% dos estabelecimentos.

Na comunidade Faz. Vau do São Pedro e Bom Sucesso 60% dos estabelecimentos agropecuários a agricultura é a atividade mais rentável, a pecuária em 40% dos estabelecimentos e o aluguel ou arrendamento de pastagens em 20%.

Na comunidade São Pedro acesso Assentamentos em 33,33% dos estabelecimentos agropecuários a agricultura é a atividade mais rentável, em outros 33,33% é a pecuária e em outros 33,33% o extrativismo de madeira (Figura 512).

Figura 512 Atividade agropecuária de maior rentabilidade – Assentamentos Rurais e Comunidades Fazenda Vau do São Pedro/Fazenda Bom Sucesso e São Pedro acesso Assentamentos

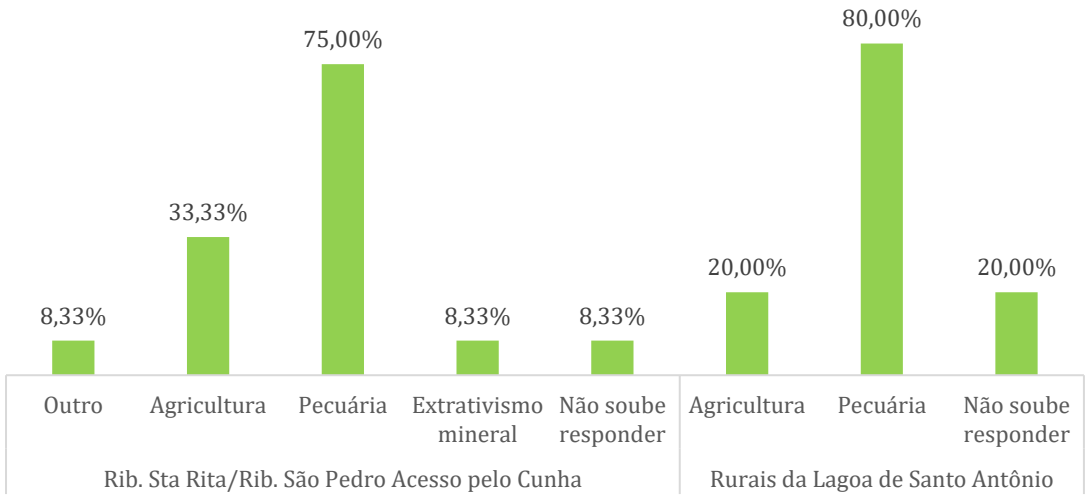


Fonte: Sete, 2021

Na comunidade Rib. Santa Rita e São Pedro acesso pelo povoado do Cunha em 75% dos estabelecimentos agropecuários a pecuária é a atividade mais rentável; seguida pela agricultura com 33,33% dos estabelecimentos e o extrativismo mineral em 8,33% dos estabelecimentos.

Na comunidade Rurais da Lagoa de Santo Antônio em 80% dos estabelecimentos agropecuários a pecuária é a atividade mais rentável seguida pela agricultura com 20% dos estabelecimentos (Figura 513).

Figura 513 Atividade agropecuária de maior rentabilidade – Comunidades Ribeirão Santa Rita/Ribeirão São Pedro acesso pelo Cunha e Rurais da Lagoa de Santo Antônio



Fonte: Sete, 2021

6.4 Considerações e comentários

A heterogeneidade é a principal característica deste compartimento territorial de análise que reúne elementos de ocupação do solo por usos domiciliares e urbanos e usos agropecuários. Em contraposição ao observado para as grandes propriedades, neste verifica-se existência de populações com idades mais avançadas, menor renda familiar e escolaridade. É maior o quantitativo de famílias que recebem auxílios ou benefícios da seguridade social, bem como o perfil de ocupação da mão de obra, revela que a população ocupa postos de trabalho em setores de serviço e comércio em proporções consideráveis, o que tem relação com a concentração de população nas comunidades urbanas do Povoado do Cunha e Lagoa de Santo Antônio.

Chama atenção o fato de que a população local apresenta maior proporção de idosos, bem como idade média mais elevada, entorno de 35 anos. Em geral observa-se percentual maior de pessoas inativas, bem como a aposentadoria e demais benefícios sociais, apresentam papel fundamental na composição das rendas familiares, que se concentra na faixa entre 1 e 2 salários-mínimos.

A pecuária de leite é a atividade predominante nesta região, sendo predominante o perfil de pequenos estabelecimentos agropecuários de produção familiar, com extensão média na casa dos 100ha e baixo grau de inserção de tecnologias e maquinários agrícolas. Na agricultura a mandioca, a horticultura a cana de açúcar são os principais produtos. Existe nos compartimentos alguns estabelecimentos rurais que têm apresentado tendencia a aprimorar técnicas e processos produtivos, sendo observado na região dos Assentamentos, do Povoado do Cunha e na comunidade Santa Rita alguns estabelecimentos rurais com porte e produção maiores.

Os domicílios observados nesta região são predominantemente unifamiliares, horizontais, mesmo nas povoações, compostos em suma maioria pelo perfil de três quartos, uma sala, uma cozinha, um banheiro, geralmente acessado por dentro da casa e varanda. Na franca maioria são construções em alvenaria de tijolos cerâmicos, recobertos por telhado de telhas concavas de seção curta. Sendo relevante frisar que o acesso a eletricidade é universal em todas as localidades e comunidades observadas. Uma grande alteridade deste compartimento em relação à região das grandes propriedades rurais é o fato de que as famílias desenvolvem outras formas de relação da propriedade da terra e de suas casas, sendo observado um perfil de ocupação mais duradouro.

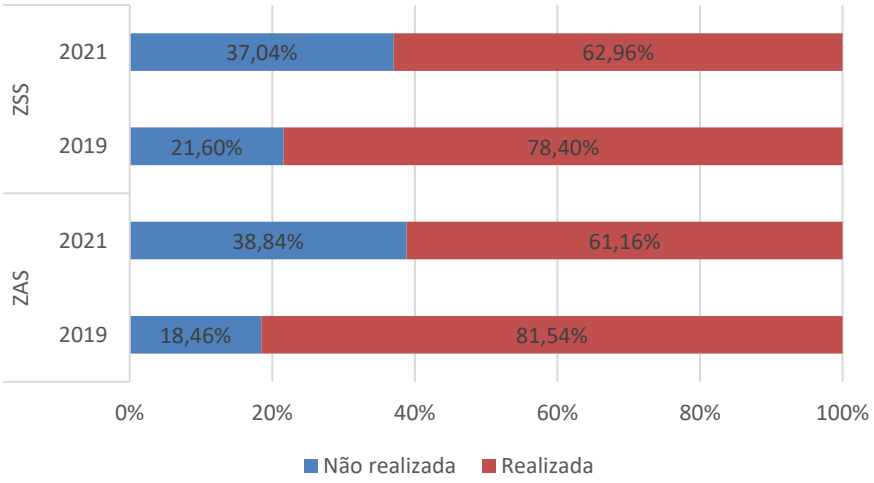
O acesso à serviços de distribuição de água para consumo humano é restrito às comunidades rurais, que apresentam poço artesiano e redes comunitárias. Ainda assim, predomina na região como todo o uso de águas subterrâneas para consumo humano. O esgotamento sanitário é predominantemente solucionado via fossas, principalmente as rudimentares, cabendo destacar que mesmo as comunidades Lagoa de Santo Antônio e Povoado do Cunha, que apresentam rede comunitária de esgoto, despejam seus efluentes sanitários em fossa coletiva. O acesso ao serviço de coleta de resíduos sólidos também é restrito a estas comunidades, sendo que nas demais localidades rurais é usual a prática da queima. O Acesso à energia elétrica é praticamente universal na região e existe acesso à internet móvel, de maneira precária em alguns pontos das comunidades.

7. SÉRIE HISTÓRICA 2019 -2021

Quando consideramos a execução da aplicação de questionários de domicílios ao longo da área de estudos, em termos absolutos, observamos um crescimento no quantitativo de domicílios recenseados da ordem de 157 unidades. Em termos globais, em 2019, foram cadastrados por esta pesquisa 529 domicílios, sendo 367 na ZAS e 162 na ZSS. Em 2021 foram cadastrados 682 domicílios, um aumento de 153 novas unidades, sendo que a maior parte destes novos domicílios foram cadastrados na ZAS, cerca de 103 novos cadastros. Na ZSS também foram aplicados novos 54 questionários. Cabe destacar que este aumento tem fundamento na ampliação a equipe de aplicadores e, como consequência desta, a possibilidade que se pudesse registrar com mais acuidade aqueles domicílios em que não existem moradores. Pois, quanto ao status de realização das entrevistas na Zona de Segurança Secundária (ZSS) registrou redução no percentual de realização das entrevistas, quando 78,40% das entrevistas foram realizadas em 2019 e em 2021 foram 62,96% de realização. O percentual de entrevistas não realizadas passou de 21,60% em 2019 para 37,04% em 2021.

Já na Zona de Autossalvamento (ZAS) foram 81,54% das entrevistas realizadas em 2019 e em 2021 este percentual registrou redução, foram 61,16% de entrevistas realizadas. O percentual de entrevistas não realizadas em 2021 aumentou de 18,46% em 2019 para 38,84% no ano de 2021. (Figura 514).

Figura 514 Status da entrevista domiciliar nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021

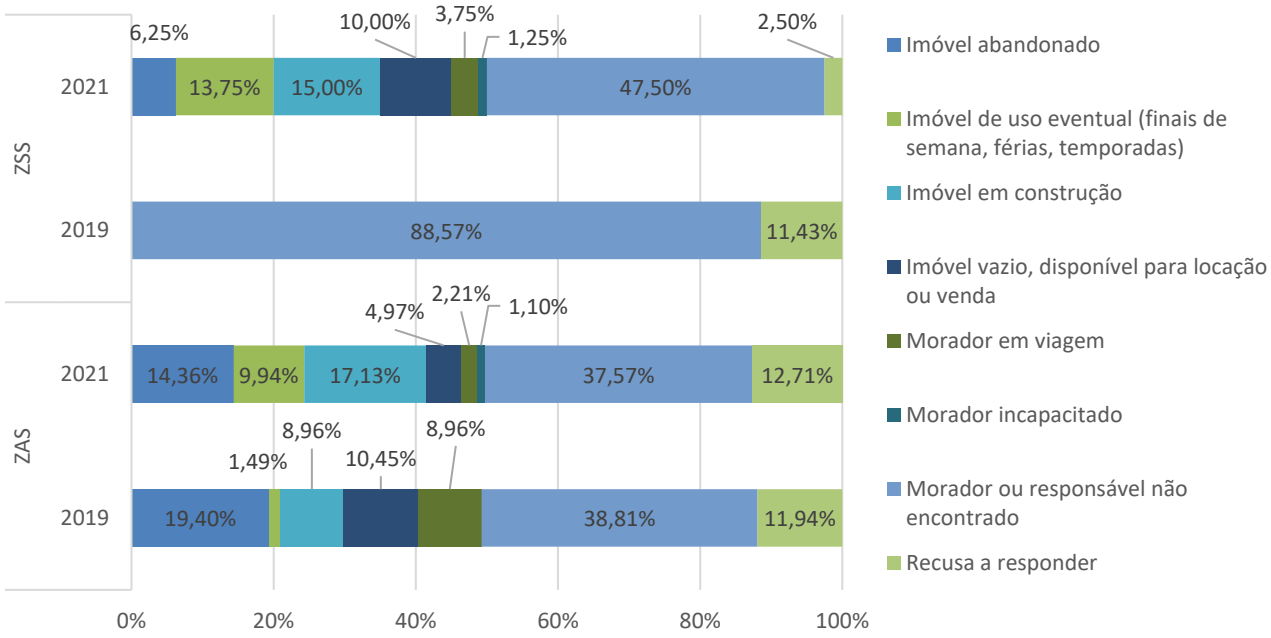


Fonte: Sete, 2022.

Em relação aos motivos de não realização das entrevistas de forma geral tem-se que o principal motivo relaciona-se ao fato do morador ou responsável não ter sido encontrado no domicílio – na ZSS responde por 88,57% das causas e 11,43% que se recusaram a responder são as principais causas de não realização das entrevistas em 2019. Já em 2021 as principais causas de não realização de entrevistas foram: o morador ou responsável não ter sido encontrado no domicílio 47,50%; o imóvel estava em construção 15 % e o imóvel tem uso eventual (finais de semana, férias, temporadas) 13,75%.

Já na ZAS o motivo do morador ou responsável não ter sido encontrado no domicílio, responde por 38,81% da não realização das entrevistas em 2019 e por 37,57% no ano de 2021. O imóvel abandonado também foi motivo da não realização de 19,40% das entrevistas em 2019 e 14,36% em 2021(Figura 515).

Figura 515 Motivo da não realização das entrevistas domiciliares na ZAS e ZSS - 2019 e 2021



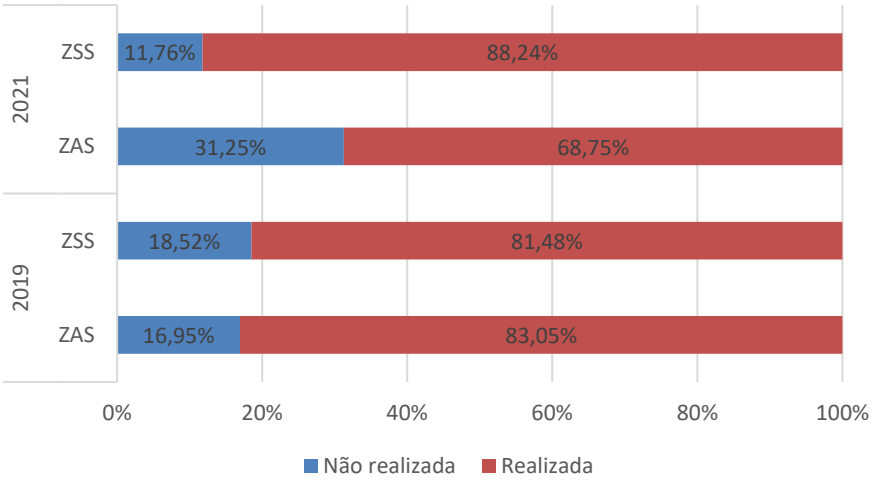
Fonte: Sete, 2022.

Em relação aos estabelecimentos agropecuários observou-se uma redução global no quantitativo de estabelecimentos cadastrados em 2021 em relação a 2019. Sendo que neste ano foram 98, contra 113 daquele ano. A maior redução foi na região da ZSS, em especial na região do Condomínio dos Irrigantes de Entre Ribeiros, que durante a primeira etapa dos trabalhos de campo apresentou óbices à atuação da equipe de pesquisa de campo na região, o que dificultou a execução das entrevistas com os proprietários dos lotes irrigados. Por outro lado, na ZAS, o quantitativo de estabelecimentos agropecuários cadastrados cresceu, saltando de 59 para 64.

Para os estabelecimentos agropecuários tem-se que na ZSS houve um aumento no percentual de estabelecimentos entrevistados: no ano de 2019 foram 81,48% das entrevistas realizadas, enquanto no ano de 2021 foram 88,24%.

Para a ZAS o percentual de entrevistas realizadas diminuiu, em 2019 foram 83,05% das entrevistas realizadas, enquanto em 2021 este percentual era de 68,75%. O percentual de entrevistas não entrevistadas passou de 16,95% em 2019 para 31,25% em 2021 (Figura 516).

Figura 516 Status das entrevistas nos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS 2019 e 2021

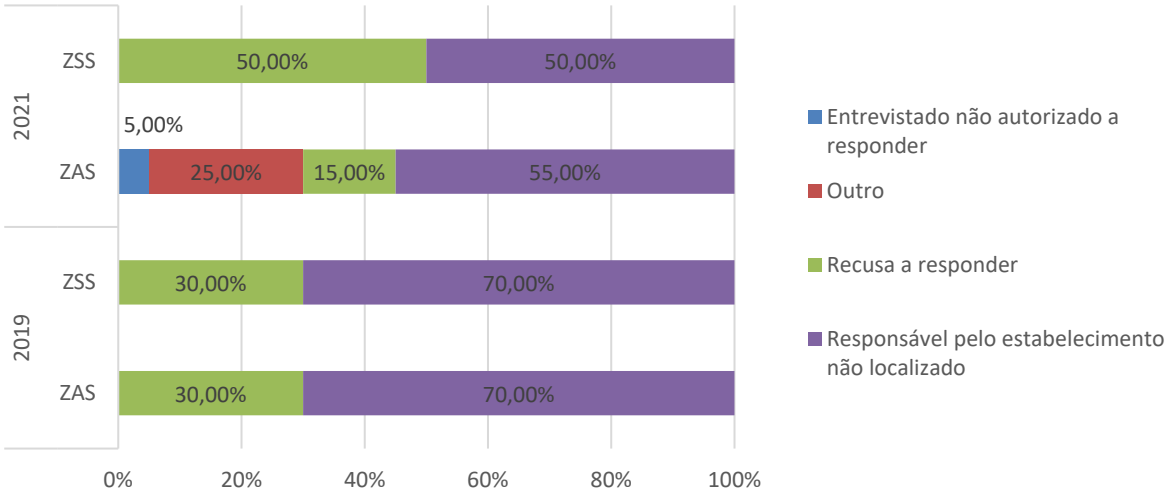


Fonte: Sete, 2022.

Quanto ao motivo da não realização das entrevistas, tem-se que na ZSS que em 2019 em 70% dos estabelecimentos agropecuários o responsável pelo estabelecimento não foi localizado e em 30% houve recusa em responder a pesquisa. Já em 2021 o percentual de proprietários não localizados era de 50% e os que recusaram a responder eram 50%.

Já na ZAS, em 2019 assim como na ZSS 70% dos estabelecimentos agropecuários o responsável pelo estabelecimento não foi localizado e em 30% houve recusa em responder a pesquisa. Em 2021 eram 55% dos proprietários não localizados, 25% outros motivos e 15% se recusaram a responder (Figura 517).

Figura 517 Motivo não realização das entrevistas nos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021



Fonte: Sete, 2022.

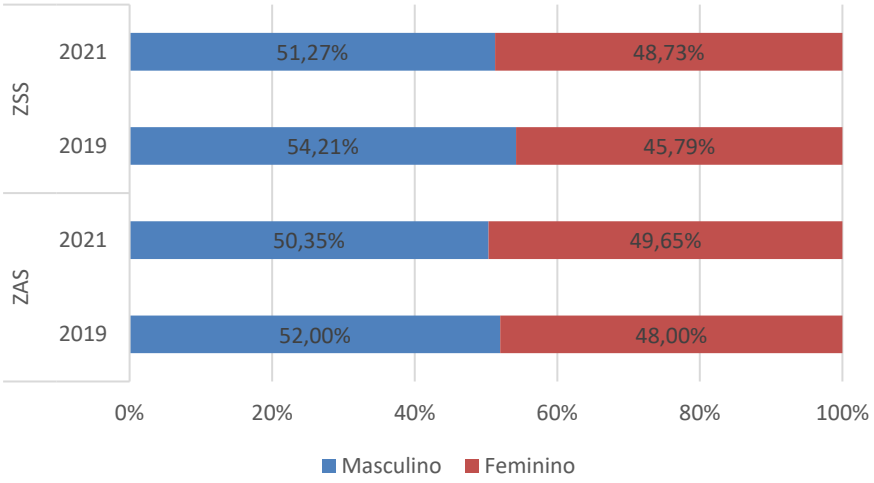
A seguir apresentam-se principais características da evolução da população neste período.

7.1 Da população e suas características

Em relação ao sexo das pessoas residentes da área de estudos, tem-se que na ZSS tanto em 2019 quanto em 2021 predominavam os residentes do sexo masculino – em 2019 eram 54,21% e em 2021 apesar deste percentual ter reduzido em relação ao anterior, os homens ainda eram a maioria - 51,27%. Ao passo, que o percentual de mulheres em 2019 era de 45,79% e no ano de 2021 eram 48,73%.

A ZAS apresentou a mesma situação da ZSS, predominava na região pessoas do sexo masculino, em 2019 – eram 52% dos residentes, apesar do registro de queda no ano de 2021, os homens ainda representavam a maior parte dos residentes – 50,35%. Ao passo, que o percentual de mulheres residentes em 2019 era de 48% e no ano de 2021 eram 49,65% (Figura 518).

Figura 518 Sexo dos residentes na ZAS e ZSS - 2019 e 2021

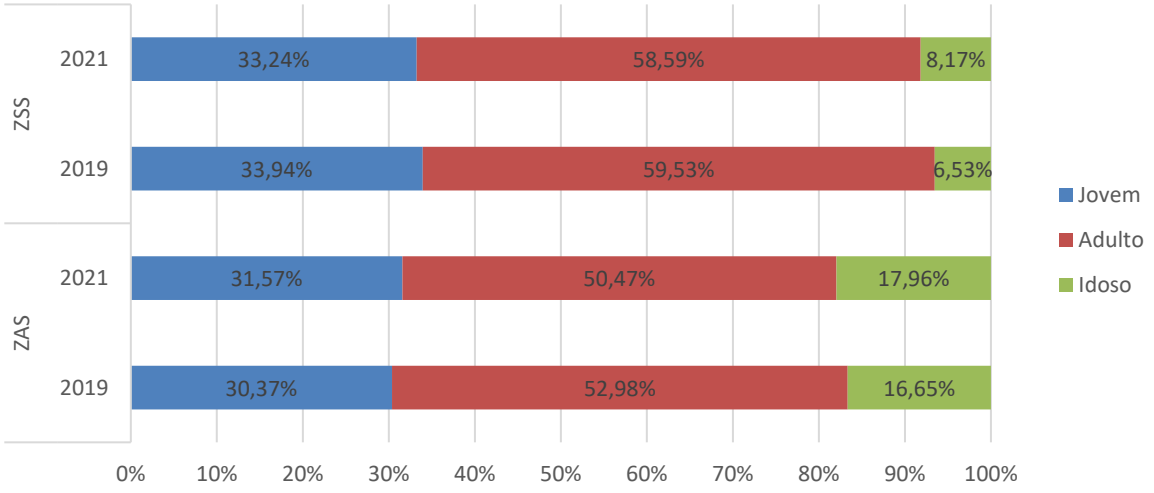


Fonte: Sete, 2022.

Em relação ao grupo etário dos residentes tem-se que na ZSS predominam pessoas adultas que em 2019 eram 59,53% e em 2021eram 58,59% dos residentes. Os jovens apareceram na sequência, em 2019 eram 33,94% e em 2021 eram 33,24% dos residentes. E por fim, os idosos residentes que em 2019 representavam 6,53% e no ano de 2021 eram 8,17% da população residente.

Na ZAS, assim como na ZSS, predominam os residentes adultos que eram 52,98% em 2019 e 50,47% no ano de 2021, seguido pelos jovens com 30,37% no ano de 2019 e 31,57% no ano de 2021. E por fim, os idosos residentes, que na ZAS representavam maior percentual que na ZSS, em 2019 eram 16,65% e no ano de 2021 eram 17,96% da população residente. (Figura 519).

Figura 519 Grupo etário dos residentes na ZAS e ZSS - 2019 e 2021



Fonte: Sete, 2022.

Os adultos representaram a maior parte da população residente, tanto na ZSS, quanto na ZAS nos anos de 2019 e 2021. Assim quanto a faixa etária desta população, tem-se que na ZSS, predominam os adultos com idade entre 40 e 59 anos que em 2019 juntos somavam 28,65% dos residentes e em 2021 eram 30,70%. Quanto aos jovens residentes, em 2019 predominava a faixa etária entre 10 e 14 anos de idade - 9,64% dos residentes e em 2021 os jovens com idade entre 15 e 19 anos - 9,01% dos residentes. Já os idosos residentes em 2019 a maior parte tinha entre 65 e 69 anos de idade – 2,34% dos residentes, e em 2021 os idosos com idade entre 60 e 64 anos de idade - 3,38% da população residente.

No que se refere a ZAS, assim como na ZSS, predominam os adultos com idade entre 40 e 59 anos, que em 2019 juntos somavam 23,71% dos entrevistados e em 2021 eram 22,06%. Quanto aos jovens residentes, em 2019 predominavam jovens com idade entre 10 e 14 anos de idade - 9,11% e em 2021 os jovens com idade entre 5 e 9 anos que - 9,62%. Já os idosos predominava a faixa etária de 60 a 64 anos de idade, que representavam 4,72% dos residentes em 2019 e 5,52% em 2021 (Quadro 20).

Quadro 20 Faixa etária dos residentes caracterizados na ZAS e ZSS 2019 e 2021

Fonte: Sete, 2022.

Faixa etária	ZAS		ZSS	
	2019	2021	2019	2021
0 a 4 anos	6,26%	7,04%	7,29%	9,01%
5 a 9 anos	7,24%	9,62%	7,81%	8,45%
10 a 14 anos	9,11%	7,16%	9,64%	6,76%
15 a 19 anos	7,03%	7,75%	9,11%	9,01%
20 a 24 anos	7,03%	5,16%	5,47%	5,35%
25 a 29 anos	7,68%	7,28%	8,85%	8,73%
30 a 34 anos	6,81%	8,33%	7,55%	8,45%
35 a 39 anos	6,48%	7,63%	8,85%	5,35%
40 a 49 anos	11,20%	11,50%	16,15%	15,77%

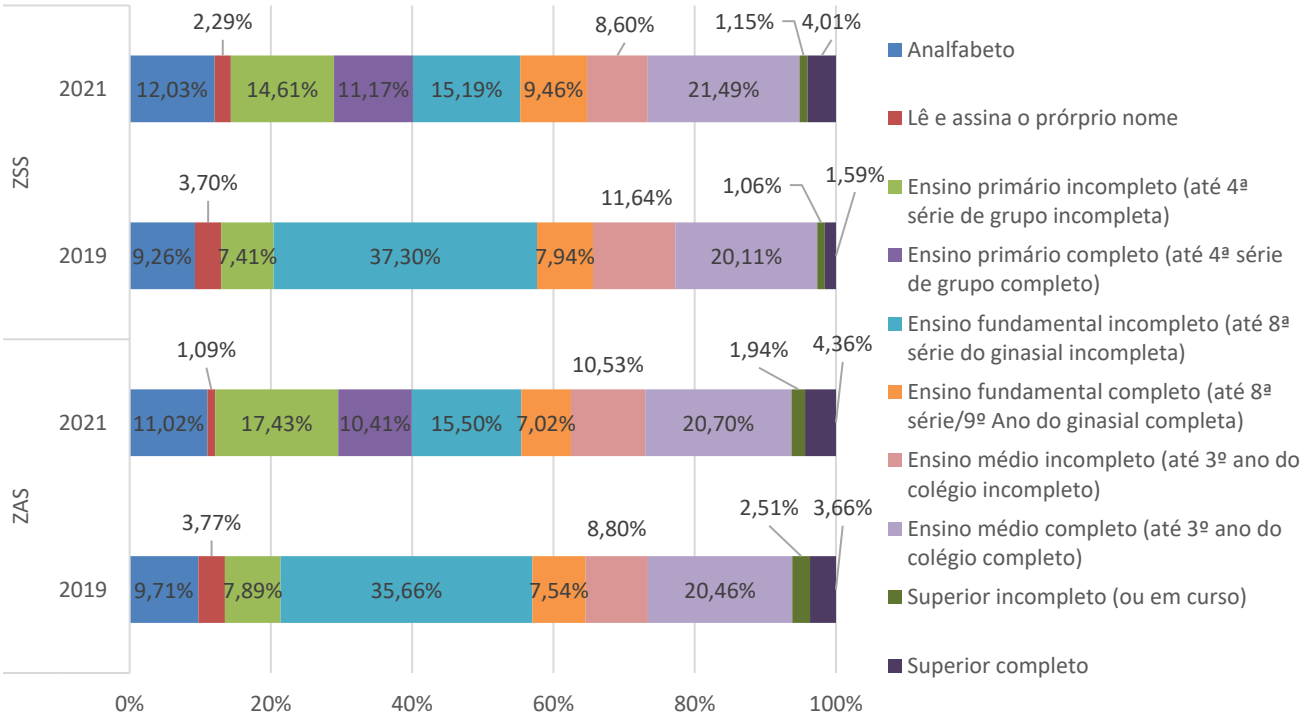
Faixa etária	ZAS		ZSS	
	2019	2021	2019	2021
50 a 59 anos	12,51%	10,56%	12,50%	14,93%
60 a 64 anos	4,72%	5,52%	2,08%	3,38%
65 a 69 anos	4,06%	4,81%	2,34%	1,13%
70 a 74 anos	2,74%	2,70%	1,04%	1,69%
75 a 79 anos	1,54%	2,00%	0,52%	0,85%
80 a 89 anos	2,31%	2,11%	0,52%	0,28%
90 anos ou mais	0,88%	0,82%	0,00%	0,85%
Sem Informação	2,41%	0,00%	0,26%	0,00%

A composição por sexo e idade revela existência de equilíbrio entre homens e mulheres, sendo notável que na região da ZAS existe concentração de pessoas em idade mais avançada. A análise das composições por faixa etária quinquenal aponta para uma evolução mais sensível nos quantitativos de idosos e crianças, principalmente na área da ZAS e uma estabilidade entre os adultos. Contudo, de maneira geral, a estrutura etária da população permanece estável.

Em relação a escolaridade da população residente, tem-se que na ZSS, no ano de 2019 predominavam pessoas com ensino fundamental incompleto (até 9º ano do ensino fundamental final) que eram 37,30% da população residente, seguida pelas pessoas com ensino médio completo (até 3º ano do ensino médio) que eram 20,11% dos residentes e com ensino médio incompleto (até 3º ano do ensino médio) que eram 11,64% dos residentes. Já em 2021 o perfil de escolaridade da ZSS mudou, prevaleciam as pessoas ensino médio completo (até 3º ano do ensino médio) que eram 21,49%, seguida pelas que tinham ensino fundamental incompleto (até 9º ano do ensino fundamental final) que eram 15,19% e as que tinham o ensino primário incompleto (até 4º ano do ensino fundamental inicial).

Na ZAS, assim como ZSS, o perfil de escolaridade da população nos anos de 2019 e 2021 eram diferentes, em 2019 predominavam as pessoas com ensino fundamental incompleto (até 9º ano do ensino fundamental final) – 35,66%, seguida pelos que tinham o ensino médio completo (até 3º ano do ensino médio completo) eram 20,46%. Em 2021 predominavam pessoas já predominavam ensino médio completo (até 3º ano do ensino médio completo) que eram 20,70%, seguida pelas que tinham o ensino primário incompleto (até 4º ano do ensino fundamental final) que eram 17,43% dos residentes (Figura 520).

Figura 520 Escolaridade geral da população residente na ZAS e ZSS - 2019 e 2021



Fonte: Sete, 2022.

Entre 2019 e 2021 observa-se grande variação do percentual da população que declarava possuir o ensino fundamental incompleto, sendo observada uma variação negativa da ordem de 50% tanto para ZAS como para ZSS. Esta variação está relacionada a forma como a questão sobre a escolaridade dos moradores foi reestruturada, inserindo mais opções, em especial a do ensino primário incompleto, bem como os rótulos foram alterados para facilitar a compreensão dos entrevistados.

Em geral os dados sociodemográficos apontam para uma estabilidade para a situação de escolaridade da população local ao longo deste intervalo entre o primeiro e o segundo levantamento.

7.2 Dos domicílios, famílias e condições de habitação

Na ZAS os domicílios entrevistados se concentram nas comunidades na Lagoa de Santo Antônio, Povoado do Cunha, Santa Rita, Rib. Santa Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha, Rurais da Lagoa de Santo Antônio, Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso e Machadinho.

De acordo com o Quadro 21 é possível perceber que a concentração domicílios entrevistados em cada uma das comunidades se mantém na proporção entre os anos de 2019 e 2021.

Quadro 21 Distribuição dos domicílios por subcompartimentos ZAS e ZSS - 2019 e 2021

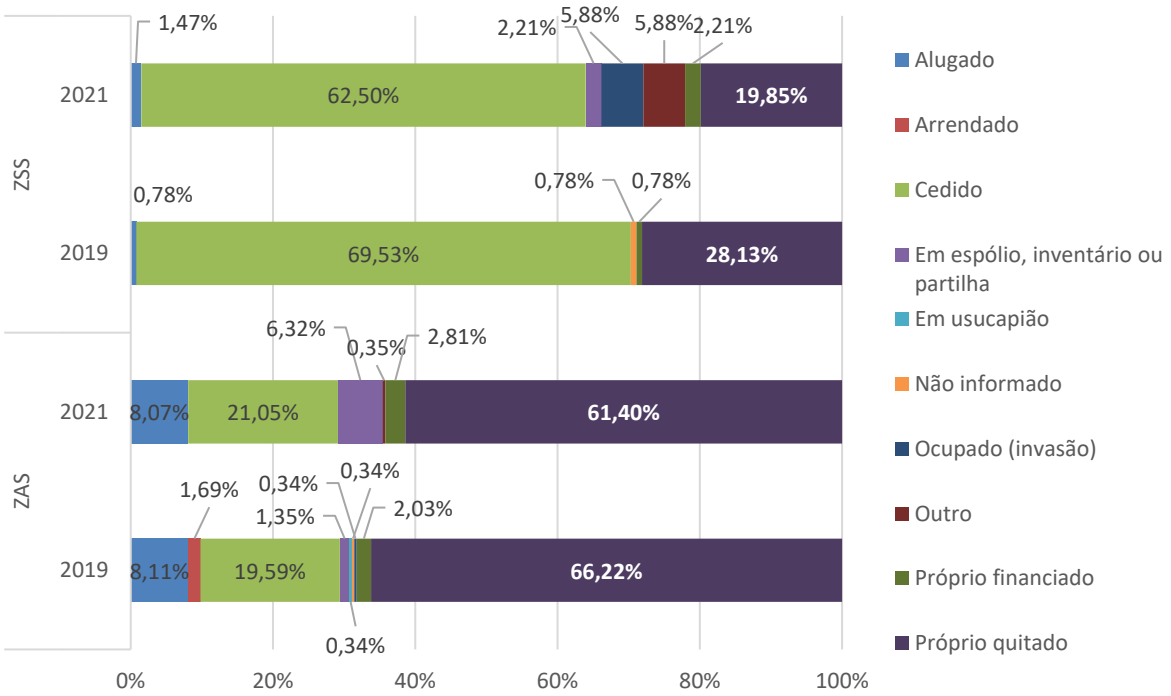
Fonte: Sete, 2022.

Subcompartimentos		2019	2021
ZAS	Lagoa de Santo Antônio	45,45%	45,49%
	Povoado do Cunha	23,69%	22,32%
	Santa Rita	15,15%	18,45%
	Machadinho	0,83%	1,50%
	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	1,65%	1,93%
	Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	10,47%	7,73%
	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	2,75%	2,58%
ZSS	Assentamentos rurais	29,63%	25,93%
	São Pedro acesso Assentamentos	4,32%	3,24%
	Entre Ribeiros	42,59%	37,50%
	Entre Ribeiros Unaí	8,02%	10,65%
	São Pedro acesso Barra da Égua	6,79%	12,50%
	São Pedro acesso Entre Ribeiros	8,64%	10,19%

Em relação a propriedade do domicílio entrevistado, tem-se que na ZSS predominam os imóveis cedidos, que no ano de 2019 eram 69,53% dos domicílios entrevistados e no ano de 2021 eram 62,50%. Os imóveis próprios e quitados aparecem em seguida com 28,13% no ano de 2019 e 19,85% em 2021. Observa-se que no ano de 2021, apesar das reduções nos percentuais de imóveis cedidos e próprios/quitados nas entrevistas em relação ao ano de 2019, estes continuam a ocupar as primeiras principais formas de propriedade na ZAS, porém, outras duas opções foram declaradas em 2021: domicílios ocupados por invasão e outras formas de propriedade que registraram 5,88% dos entrevistados cada.

Ao contrário da ZSS, na ZAS predominam os domicílios próprios/quitados que representavam 66,22% no ano de 2019 e 61,40% no ano de 2021, seguida pela opção de domicílios cedidos que em 2019 eram 19,59% dos entrevistados e em 2021 eram 21,05%. Nas ZSS destaca-se ainda a opção de domicílios alugados que em 2019 eram 8,11% dos domicílios e em 2021 eram 8,07% (Figura 521).

Figura 521 Propriedade do domicílio nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021

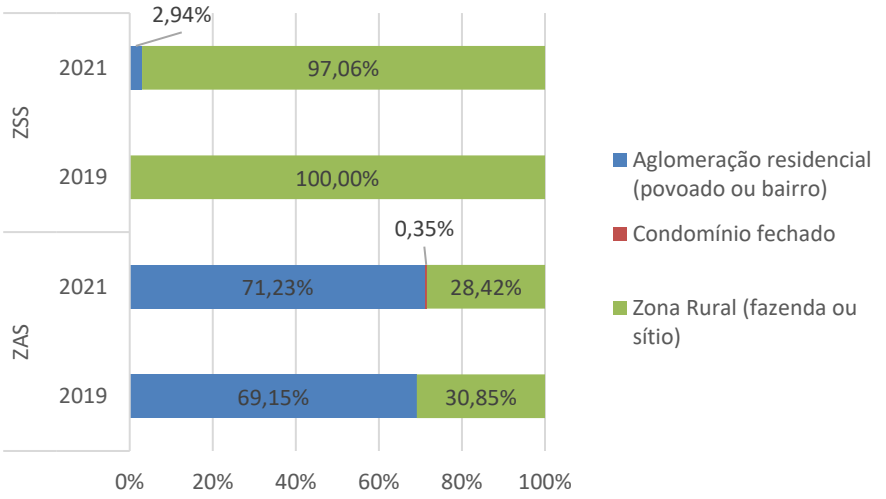


Fonte: Sete, 2022.

Quanto a inserção do imóvel do domicílio por localização, tem-se que em 2019 na ZSS, 100% dos domicílios localizavam-se na zona rural (fazenda ou sítio) e em 2021 este percentual registrou redução, com 97,06% dos domicílios entrevistados. Neste ano, outros 2,94% dos domicílios entrevistados da ZSS localizavam-se em aglomeração residencial (povoado ou bairro).

Já na ZAS, tanto em 2019, quanto no ano de 2021, predominaram os domicílios localizados em aglomeração residencial (povoado ou bairro) que representavam 69,15% e 71,23% dos entrevistados respectivamente. Os domicílios localizados na zona rural (fazenda ou sítio) eram 30,85% em 2019 e 28,42% no ano de 2021. É relevante destacar o surgimento de condomínios fechados na região da ZAS (Figura 522).

Figura 522 Inserção do imóvel do domicílio nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021

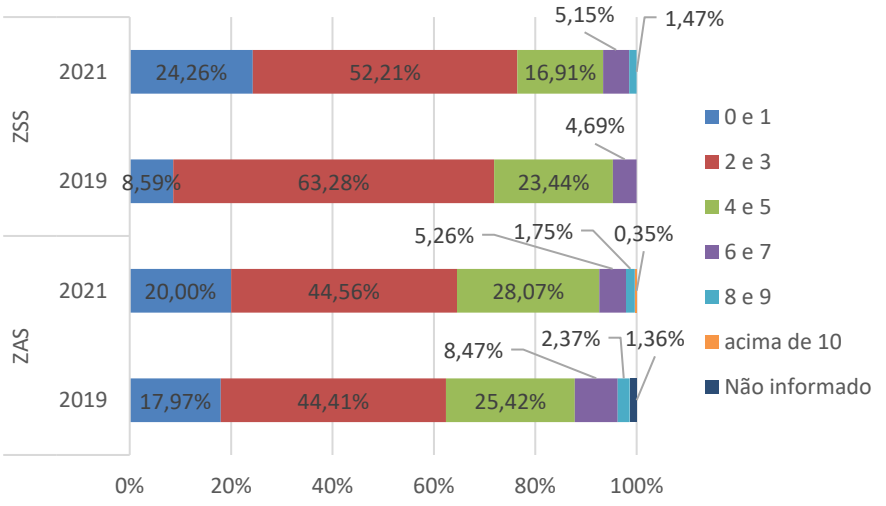


Fonte: Sete, 2022.

Em relação ao número de residentes do domicílio entrevistado, na ZSS predominam domicílios com 2 e 3 residentes, que em 2019 eram 63,28% dos domicílios e em 2021 eram 52,21%. Na sequência, em 2019 predominavam os domicílios com 4 e 5 residentes com 23,44% dos entrevistados e em 2021 eram os domicílios com 0 e 1 residente com 24,26% dos entrevistados.

Similarmente a ZSS, na ZAS predominavam os domicílios com 2 e 3 residentes que no ano de 2019 eram 44,41% dos domicílios entrevistados e em 2021 eram 44,56%, em seguida apareciam os domicílios com 4 e 5 residentes que em 2019 eram 25,42% e em 2021 eram 28,07%. (Figura 523).

Figura 523 Número de residentes nos domicílios das ZAS e ZSS - 2019 e 2021

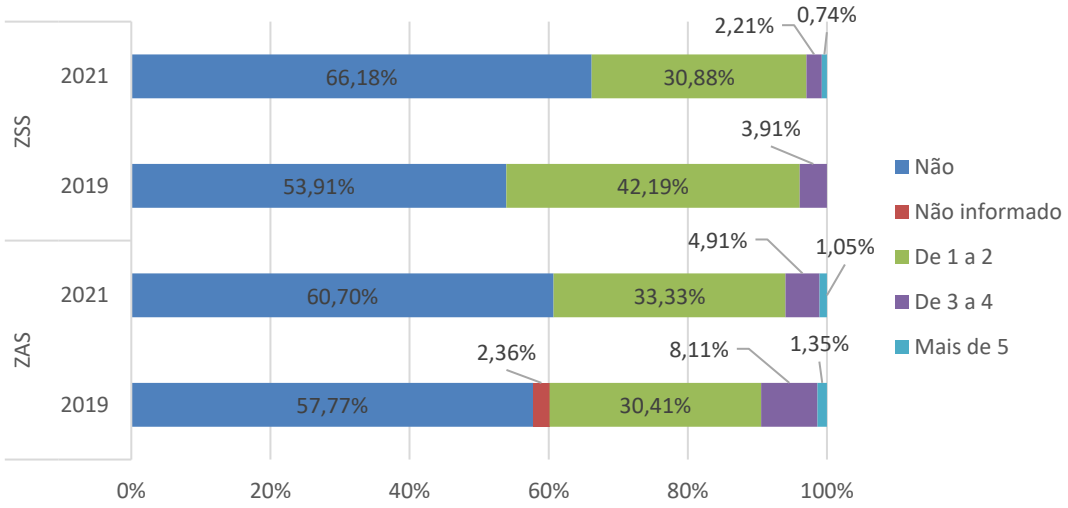


Fonte: Sete, 2022.

Quanto a existência de crianças e adolescentes em idade escolar no domicílio, verifica-se que em 2019 na ZSS predominavam os domicílios que não tinham crianças em idade escolar (53,91%), e em 2021 esta ainda permaneceu predominante – 66,18%. Já dentre os domicílios que afirmaram possuir crianças ou adolescentes em idade escolar, tem-se que predominavam aqueles com 1 e 2 crianças em idade escolar que em 2019 eram 42,19% e em 2021 eram 30,88%. Os domicílios entrevistados com 3 e 4 crianças em idade escolar eram 3,91% em 2019 e caiu para 2,21% no ano de 2021.

Na ZAS, assim como ZSS, predominam domicílios que não possuem crianças e adolescentes em idade escolar, em 2019 eram 57,77% dos domicílios e em 2021 este percentual era um pouco maior – 60,70% dos domicílios. E dentre aqueles domicílios em que residem crianças ou adolescentes em idade escolar, tem-se que predominar quantidades que variam entre 1 e 2 crianças, que em 2019 representavam 30,41% dos domicílios e em 2021 eram 33,33% (Figura 524).

Figura 524 Existência de crianças e adolescentes em idade escolar nos domicílios das ZAS e ZSS - 2019 e 2021

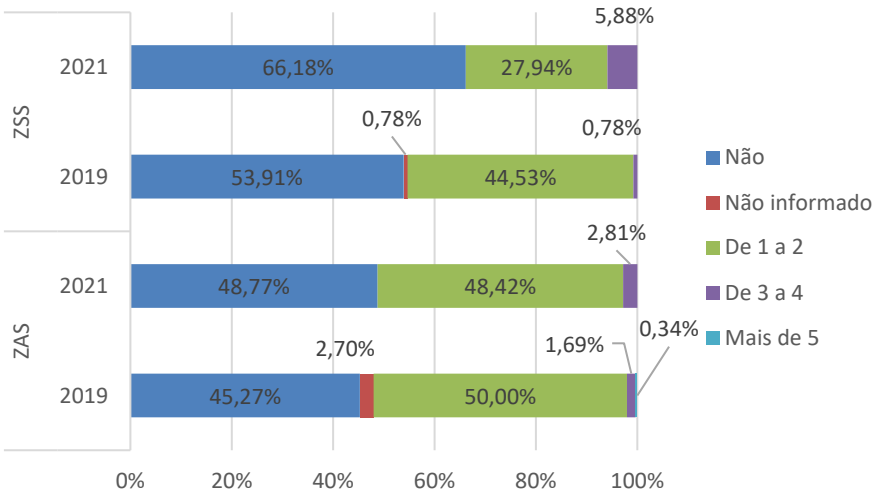


Fonte: Sete, 2022.

Quanto aos residentes dos domicílios serem portadores de doenças crônicas, tem-se que que na ZSS predomina domicílios em que os residentes não possuem doenças crônicas: em 2019 eram 53,91% dos domicílios e em 2021 este percentual aumentou para 66,18%. Aos domicílios que declararam possuir residentes portadores de doenças crônicas tem-se que domicílios com 1 ou 2 pessoas portadoras em 2019 eram 44,53% e em 2021 eram 27,94%; domicílios com 3 a 4 pessoas eram 0,78% em 2019 e 5,88% em 2021.

Na ZAS, observa-se que em praticamente metade dos domicílios não existem portadores de enfermidades crônicas, ao passo em que aproximadamente outra metade existe pelo menos um residente portador de enfermidades crônicas. Em 2019 eram 45,27% dos domicílios e em 2021 eram 48,77%. Aos domicílios que declararam possuir residentes portadores de doenças crônicas tem-se que predominam domicílios com 1 ou 2 pessoas portadoras de doenças que em 2019 eram 50% e em 2021 reduziu para 48,42%; os domicílios com 3 a 4 pessoas eram 1,69% em 2019 e 2,81% em 2021. (Figura 525).

Figura 525 Residentes portadores de doenças crônicas nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021

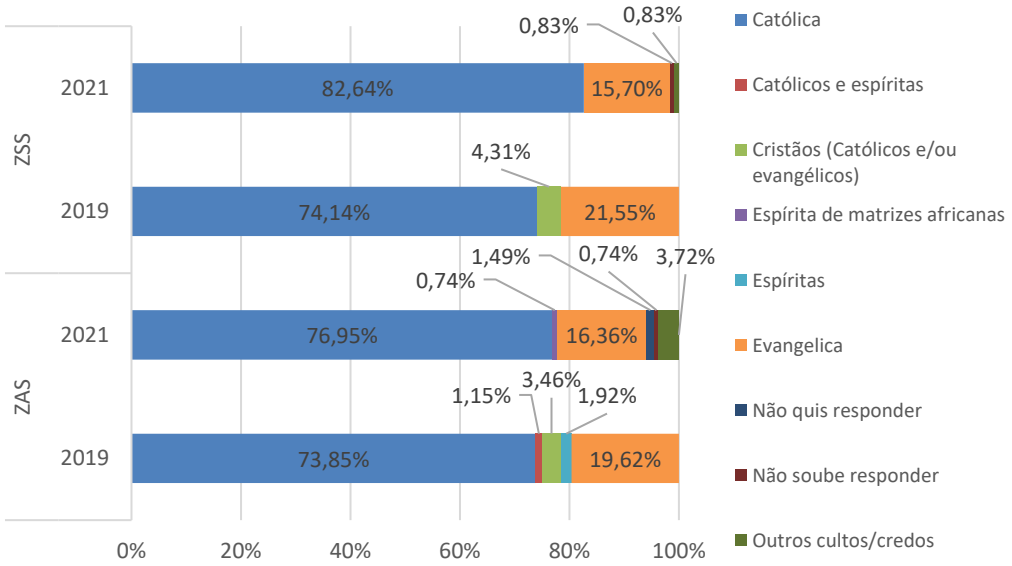


Fonte: Sete, 2022.

Em relação a religião ou credo dos residentes dos domicílios entrevistados tem-se que na ZSS apresentou a maior parte dos residentes entrevistados declarados como católicos, em 2019 eram 73,85% - com um aumento no ano seguinte representaram 76,95% no ano de 2021. Os evangélicos que eram 19,62% dos residentes em 2019, registraram queda e em 2021 eram 16,36% dos entrevistados.

Na ZAS também predominam residentes católicos, em 2019 eram 74,14%, percentual que registrou-se ainda maior em 2021 – quando foram 82,64% dos residentes. Em seguida aparecem os evangélicos, que eram 21,55% dos residentes em 2019 e em 2021 com percentual inferior ao apresentado registraram 15,70% dos residentes. (Figura 526).

Figura 526 Religião ou credo dos residentes nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021

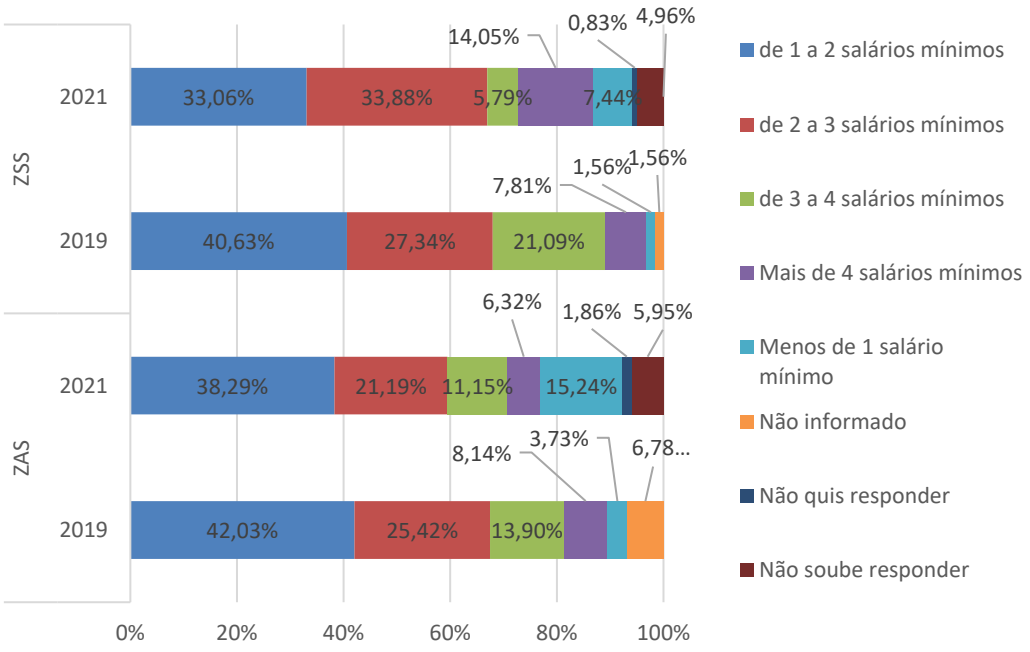


Fonte: Sete, 2022.

Em relação a renda do domicílio, tem-se que na ZSS em 2019 predominavam os domicílios com renda familiar entre 1 e 2 salários-mínimos - 40,63% dos domicílios entrevistados. Já em 2021, já predominavam os domicílios com renda entre 2 e 3 salários-mínimos, que representavam 33,88% dos domicílios entrevistados, o que demonstra um aumento na renda domiciliar na região da ZAS entre os anos de 2019 e 2021. Destaca-se ainda, os domicílios com renda com mais de 4 salários-mínimos, que passaram de 7,81% dos domicílios em 2019 para 14,05% dos domicílios em 2021.

Na ZAS tanto em 2019 quanto no ano de 2021, predominam os domicílios com renda familiar entre 1 e 2 salários-mínimos com 42,03% dos domicílios em 2019 e com percentual um pouco menor em 2021 - 38,29%. Os domicílios com renda entre 2 e 3 salários-mínimos aparecem na sequência com 25,42% dos domicílios em 2019 e 21,19% no ano de 2021. O ponto mais relevante foi o aumento das famílias com renda menor que 1 salário-mínimo: em 2019 eram 3,73% dos domicílios e em 2021 es percentual subiu para 15,24% dos domicílios entrevistados (Figura 527).

Figura 527 Renda familiar mensal ZAS e ZSS - 2019 e 2021

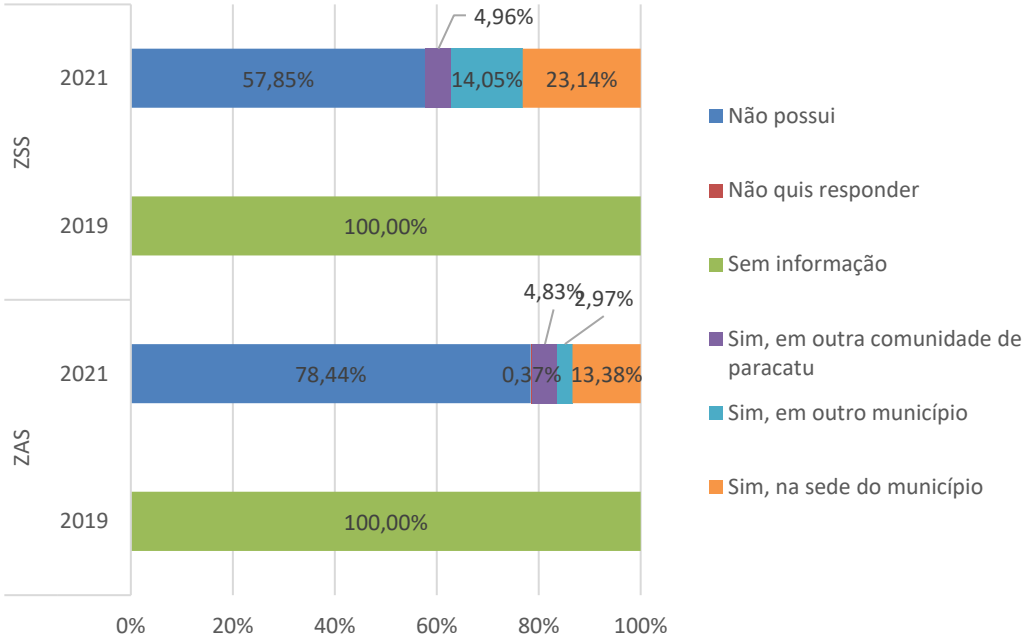


Fonte: Sete, 2022.

No ano de 2021 incluiu-se no questionário, pergunta sobre a família residente possuir outro domicílio, desta forma tem-se que na ZSS - 57,85% dos residentes não possuem outro domicílio e outros 42,15% possuem, sendo que: 23,14% possuem domicílios na sede do município, 14,05% em outro município e 4,96% em outra comunidade de Paracatu.

Já na ZAS o percentual de residentes que não possuem outro domicílio é ainda maior – 78,44% dos entrevistados não possuem outros domicílios, enquanto outros 21,19% declararam possuir outros domicílios, sendo que 13,38% possuem domicílios na sede do município, 4,83% em outra comunidade de Paracatu e 2,97%em outro município (Figura 528).

Figura 528 Família possui outro domicílio nas ZAS e ZSS - 2019 e 2021



Fonte: Sete, 2022.

O perfil dos domicílios aponta para certa estabilidade nas condições de ocupação e moradia, sendo que predominam na ZAS as residências locadas em área aglomerações residenciais, vilas e povoados, ao passo que a os domicílios rurais representam aproximadamente 1/3 da área de estudos. As famílias, em geral são proprietárias de seus domicílios. Já na ZSS, observa-se predominância dos domicílios rurais, com a maioria das famílias morando em condição de cessão do domicílio. Um perfil identificado em 2019 e que se mantém inalterado em 2021.

A perspectiva histórica também aponta para estabilidade nos quantitativos de moradores por domicílio e crianças por domicílio, nas regiões, sendo que houve na ZSS uma ampliação de domicílios ocupados por apenas uma pessoa. As famílias compostas por 2 a 3 pessoas apresentam-se em maior proporção em ambas as Zonas de segurança e ambos os levantamentos. Crianças estão presentes em praticamente 1/3 das famílias, e, de maneira relevante, pode-se considerar que existe pelo menos uma pessoa portadora de doença crônica em metade dos domicílios da ZAS.

Por fim um dado muito relevante que aponta para uma situação social que precisa ser melhor analisada é o sensível aumento de famílias com renda mensal inferior a 1 Salário-Mínimo, ao passo em que se observa redução daquelas que recebem entre 1 e 2 salários, na região da ZAS. Quando considerada a perspectiva de que na área da ZAS mais de 70% das famílias não possuem outro domicílio, pode-se estar diante de uma situação em que se ampliam as vulnerabilidades sociais da população hipoteticamente mais afetada pelo eventual rompimento das barragens de mineração da KBM.

7.3 Estabelecimentos agropecuários

Já a comunidade em que pertencem os estabelecimentos agropecuários entrevistados tem-se que na ZSS os entrevistados, nos anos de 2019 e 2021, se concentram, nas comunidades dos Assentamentos Rurais, Entre Ribeiros, São Pedro acesso Assentamentos, São Pedro acesso Barra da Égua, São Pedro acesso Entre Ribeiros e Entre Ribeiros Unaí. Na ZAS os estabelecimentos agropecuários entrevistados se concentram nas comunidades Santa Rita, Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha, Rurais da Lagoa de Santo Antônio, Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso e Machadinho.

De acordo com o **Quadro 22** é possível perceber que a concentração de estabelecimentos agropecuários entrevistados em cada uma das comunidades se mantém na proporção entre os anos de 2019 e 2021.

Quadro 22 Comunidades dos estabelecimentos agropecuários da ZAS e ZSS 2019 e 2021

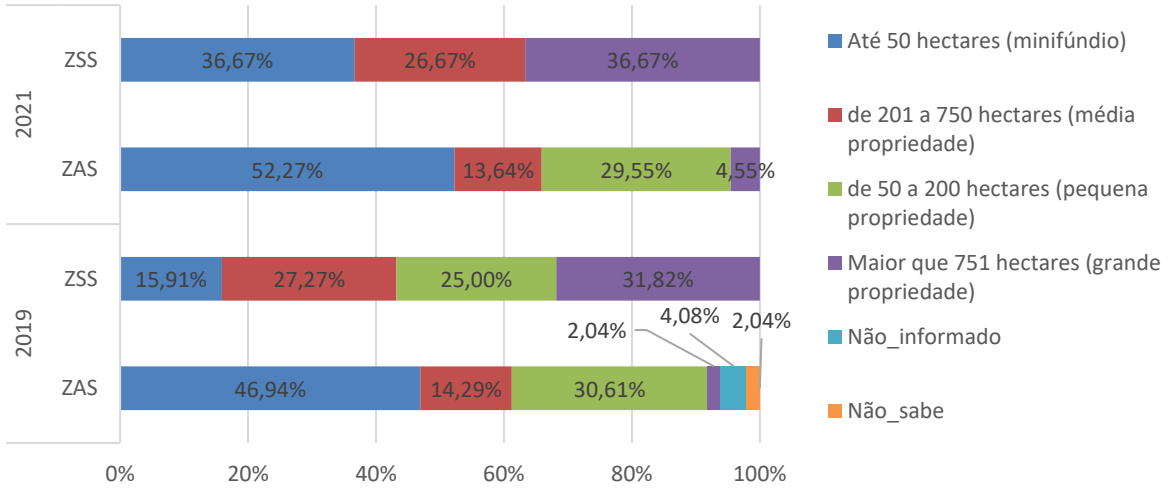
Fonte: Sete, 2022.

Subcompartimentos		2019	2021
ZAS	Santa Rita	45,76%	43,75%
	Machadinho	3,39%	7,81%
	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	13,56%	12,50%
	Rib. Sta. Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	28,81%	21,88%
	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	8,47%	14,06%
ZSS	Assentamentos rurais	14,81%	32,35%
	São Pedro acesso Assentamentos	29,63%	11,76%
	Entre Ribeiros	22,22%	20,59%
	Entre Ribeiros Unaí	9,26%	11,76%
	São Pedro acesso Barra da Égua	7,41%	11,76%
	São Pedro acesso Entre Ribeiros	12,96%	11,76%

Em relação a área do estabelecimento agropecuário tem-se que na ZSS, a maior parte dos estabelecimentos entrevistados tinha área maior que 751 hectares. No ano de 2019 eram 31,82% dos estabelecimentos com área maior que 751 hectares, seguidos pelos estabelecimentos com área de 201 a 750 hectares que eram 27,27%. Já em 2021 eram 36,67% dos estabelecimentos com área maior que 751 hectares e 36,67% com área de até 50 hectares. Outros 26,67% dos estabelecimentos área de 201 a 750 hectares.

Com relação a ZAS, a maior parte dos estabelecimentos agropecuários entrevistados tinha área de até 50 hectares, em 2019 eram 46,94% dos estabelecimentos e em 2021 eram 52,27%. Em seguida aparecem os estabelecimentos com área de 50 a 200 hectares que em 2019 eram 30,61% e em 2021 eram 29,55% dos estabelecimentos agropecuários entrevistados. (Figura 529).

Figura 529 Área em hectares dos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021

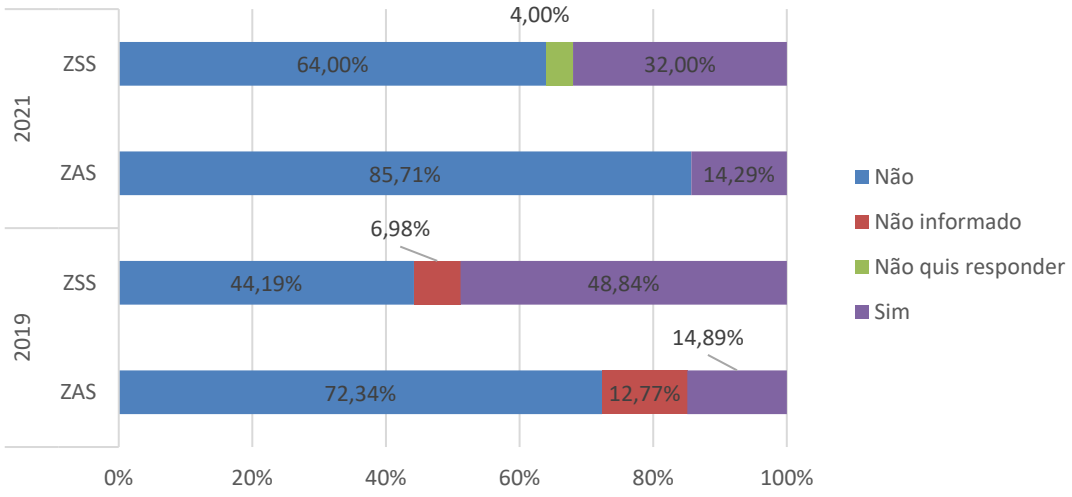


Fonte: Sete, 2022.

Quanto a existência de financiamento por parte do estabelecimento agropecuário tem-se que na ZSS no ano de 2019 eram 47,73% dos estabelecimentos agropecuários entrevistados que possuíam algum tipo de financiamento, enquanto outros 43,18% declararam não possuir. Já em 2021 eram 53,33% dos estabelecimentos agropecuários entrevistados declararam não possuir nenhum tipo de financiamento, enquanto outros 26,67% possuíam algum tipo de financiamento.

Já na ZAS tanto em 2019 quanto em 2021 a maior parte dos estabelecimentos agropecuários entrevistados declararam possuir algum tipo de financiamento, em 2019 eram 69,39% dos estabelecimentos e em 2021 eram 81,82% (Figura 530).

Figura 530 Existência de financiamentos nos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021

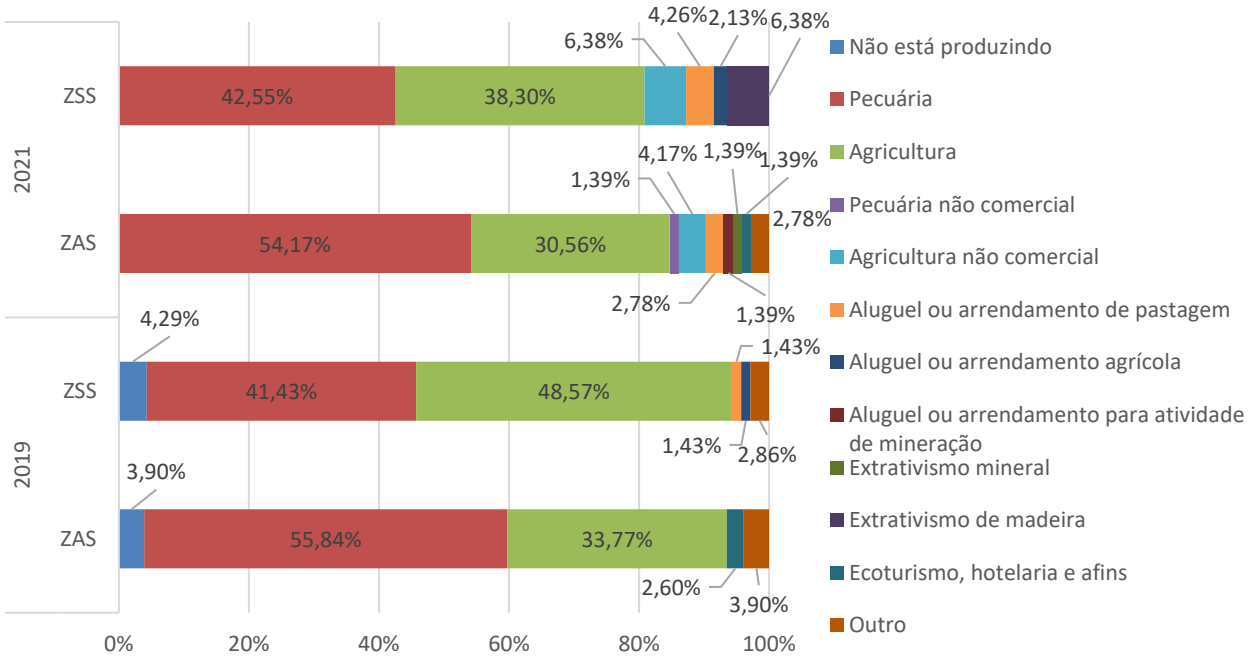


Fonte: Sete, 2022.

Quanto as atividades econômicas produtivas exercidas nas propriedades tem-se que na ZSS, predominam as atividades de agricultura e pecuária, em 2019 eram 48,57% dos estabelecimentos com agricultura e 41,43% com pecuária. Já em 2021 eram 42,45% dos estabelecimentos agropecuários com pecuária e 38,30% com agricultura. Destaca-se em 2019 eram 4,29% estabelecimentos sem produção e em 2021 estes eram 6,38% de estabelecimentos com agricultura não comercial e 4,26% com aluguel ou arrendamento de pastagem.

Assim como ZSS, a ZAS também tinha a pecuária e agricultura como principais atividades econômicas, em 2019 foram 55,84% dos estabelecimentos agropecuários entrevistados com pecuária e 33,77% com agricultura, em 2021 este percentual foi de 54,17% para a pecuária e 30,56% para agricultura (Figura 531).

Figura 531 Atividades econômicas dos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021

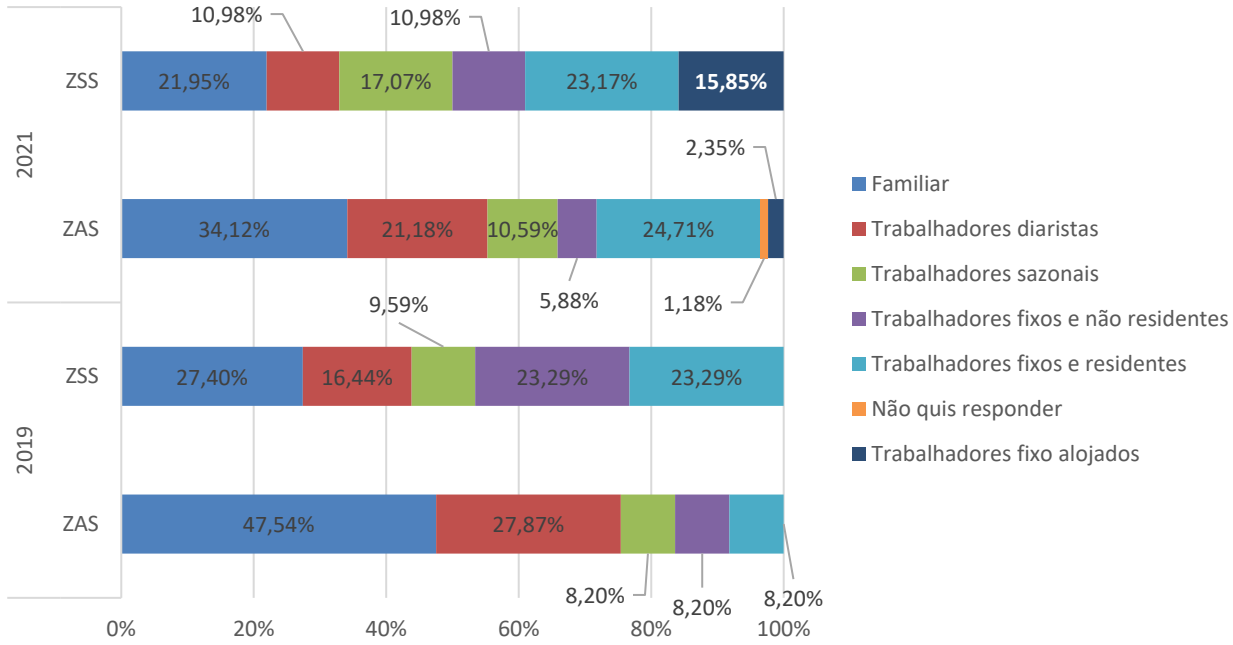


Fonte: Sete, 2022.

Em relação a mão de obra empregada nestes estabelecimentos para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, tem-se que na ZSS no ano de 2019 predominava a mão de obra familiar nas atividades produtivas com 27,40%, os trabalhadores fixos e residentes e os trabalhadores fixos e não residentes representavam 23,29% da mão de obra empregada. Já em 2021 eram 23,17% dos estabelecimentos com trabalhadores fixos e residentes como principal mão de obra empregada, enquanto outros 21,95% tinham mão de obra familiar.

Para a ZAS, tanto em 2019 quanto em 2021, predominava a mão de obra familiar nas atividades produtivas, em 2019 eram 47,54% dos estabelecimentos agropecuários, enquanto em outros 27,87% eram trabalhadores diaristas. Em 2021 eram 34,12% de trabalhadores familiares e outros 24,71% trabalhadores fixos e residentes (Figura 532).

Figura 532 Mão de obra empregada nos estabelecimentos agropecuários na ZAS e ZSS - 2019 e 2021



Fonte: Sete, 2022.

Os dados permitem apontar para a existência de concentração dos imóveis rurais na região da ZAS nas regiões dos compartimentos Comunidade de Santa Rita e Rib. Santa Rita/São Pedro acesso pelo Povoado do Cunha, havendo nestas regiões a presença mais massificada de pequenos sítios. É relevante observar, na ZSS, que no período entre 2019 e 2021 nos assentamentos rurais, observa-se um crescimento de lotes que passaram a ser ocupados de maneira produtiva, como também, houve uma redução proporcional no quantitativo de entrevistas na região do Entre Ribeiros e São Pedro acesso assentamentos.

Da perspectiva da extensão dos estabelecimentos, predominam nas ZAS os pequenos e médios estabelecimentos, enquanto na ZSS existe uma presença considerável de pequenas e médias propriedades relativas ao fato de os assentamentos rurais integrarem esta região. Contudo, há concentração dos imóveis rurais nas faixas médio e grande. Na região da ZAS é possível observar uma maior diversidade de usos do solo, ainda que seja predominante a pecuária. Na ZSS observa-se uma divisão mais equilibrada entre atividade agrícolas e pecuárias.

Enquanto nas ZAS observa-se predominância da mão de obra familiar e dos trabalhadores diaristas, na ZSS são predominantes os trabalhadores fixos, sejam eles residentes na propriedade, alojados na propriedade ou não residentes (que voltam para casa todos os dias). Este perfil de emprego da mão de obra é mais um dos pontos em que se contrapõe ZAS e ZSS, sendo, por fim, a contratação de crédito outro ponto relevante. Inclusive, é relevante destacar como um ponto interessante a sensível redução na proporção de estabelecimentos rurais da ZSS que afirmaram ter contratado crédito/financiamento para custeio ou estruturação.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLTSHAUSER, João. Noções de evolução urbana nas américas. Ministério de Educação e Cultura, Universidade Federa de Minas Gerais, Serviço Gráfico da Escola de Arquitetura, Belo Horizonte, 1968.

BRASIL - MINISTÉRIO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA; DELEGACIA FEDERAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - DFDA/PA. Relatório De Apresentação Das Características Socioeconômicas E Ambientais Do Território Da Br 163 PA. Itaituba, dezembro de 2005.

DATASUS – Ministério da Saúde. Cadastro Nacional Dos Estabelecimentos De Saúde. Brasília, 2021a. Disponível em: < http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0204 >

DATASUS – Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Informações Hospitalares. Brasília, 2021b Disponível em: < http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=6926 >.

DATASUS- Ministério da Saúde. Sistema de Informações Sobre Mortalidade. Brasília, 2021c. < Disponível em:< http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=1139862 >

GATTI, Bernardete A; FERES, Nagib Lima. Estatística básica para as ciências humanas. São Paulo: Editora Alfa e Omega, 1978.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário de 2017a Disponível em: < https://censoagro2017.ibge.gov.br/ >. Acesso em: 27/07/2021a.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE CIDADES – Histórico de Altamira, 2017. Brasília, 2017b. Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/altamira/historico >

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, Censo Demográfico 2010. Brasília, 2010. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial >

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, Estimativas de População – Estima-pop, 2020. Brasília, 2020. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/estimapop/tabelas >

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, Produto Interno Bruto dos Municípios – PIB Municipal, 2018. Brasília, 2018. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas >

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopses Estatísticas da Educação Básica. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica >. Acesso em: 13/09/2021a.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da Educação Superior. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica >. Acesso em: 13/09/2021b.

INSTITUITO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Atlas do censo demográfico de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível in: https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/pdf/209_213_Glossario_ATLASDEMO%(Domicílios) 202010.pdf

INSTITUTO BRASILEIRO DE COLONIZAÇÃO E REGORMA AGRÁRIA – INCRA. Módulo Fiscal: indicies básicos 2013. Disponível em <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/governanca-fundiaria/modulo-fiscal>

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da Vulnerabilidade Social. Disponível em: <http://ivs.ipea.gov.br/ivs/> Acesso em: 07/09/2020.

LIMA, Marcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. In: ABAL, A; OLIVEIRA, M.C.V; GHEZZI, D.R; JÚNIOR, J.S; Métodos de pesquisa em ciências sociais bloco quantitativo. São Paulo: SESC São Paulo e CEBRAP, 2016.

MDR - Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SINS). 2019. Disponível em: <http://www.snis.gov.br/>. Acesso em: 17/09/2020.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. CADASTRO ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CADÚNUICO. Disponível em: < https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad20/painel03.php#>. Acesso em: 22/11/2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA – Sistema de Informações sobre Comércio Exterior, SISCOMEX. Balança Comercial e Estatísticas de Comércio Exterior. Brasília, 2021. Disponível em <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/>.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília, 2021. Disponível em < https://emec.mec.gov.br/>.

Ministério do Trabalho e Previdência. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Brasília, 2019. <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>.

NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGOS (CAGED) – Ministério do Trabalho e Previdência. Brasília, 2021. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWI5NWI0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9>.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; FJP - Fundação João Pinheiro. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: 17/09/2020.

SECRETARIA do TESOURO NACIONAL - SNT. Sistema de Informações Contábeis e Fiscais dos Setor Público Brasileiro – SICONFI. Brasília, 2021. https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf

TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1998.

CAPÍTULO 2

2. HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário (HV) a ser implantado para atendimento à fauna doméstica e silvestre deve, minimamente, atender aos requisitos dispostos na Resolução nº 1.275/2019, devendo disponibilizar atendimento em período integral (24h) com presença permanente de Médico Veterinário habilitado.

O estabelecimento deverá ser registrado no Conselho de Veterinária, possuir Alvará Sanitário de Funcionamento, apresentar Responsável Técnico Veterinário, além de toda a documentação exigida para o pleno funcionamento do HV.

O HV deve dispor de ambiente de recepção e espera, sanitário para uso público, controle de arquivo médico, além das seguintes dependências:

- Sala de atendimento/ consultório
  - Balança para pesagem dos animais;
  - Mesa impermeável para atendimento clínico;
  - Pia de higienização;
  - Refrigerador com controle de temperatura exclusivo para vacinas e outro para armazenamento de medicamentos e materiais biológicos, sendo que o controle e registro diário da temperatura máxima e mínima devem ser devidamente registrados;
  - Armário para guarda de medicamentos e equipamentos.
- Setor Diagnóstico
  - Sala de radiologia;
  - Equipamentos de ultrassonografia e eletrocardiograma;
  - Equipamentos laboratoriais básicos, minimamente compostos por centrífuga de micro-hematócrito, refratômetro, glicosímetro, lactímetro, microscópio e fitas de urinálise.
- Setor Cirúrgico
  - Local para preparo do paciente contendo mesa impermeável;
  - Local para recuperação do paciente contendo provisão de oxigênio e sistema de aquecimento;
  - Ambiente de antissepsia e paramentação que possua pia com dispositivo dispensador de detergente e torneira acionáveis por sensor, cotovelo, joelho ou pé;
  - Sala de esterilização de materiais contendo autoclave ou contrato com empresa que forneça o serviço;

- Sala cirúrgica com mesa cirúrgica impermeável, equipamentos e materiais para anestesia, sistema de iluminação emergencial, foco cirúrgico, instrumental cirúrgico, mesa auxiliar, paredes e pisos de fácil higienização, provisão de oxigênio e equipamentos para intubação e suporte ventilatório, equipamentos de aferição multiparamétrica que forneça temperatura, oximetria, pressão arterial e frequência cardíaca.

- Setor de Internação
  - Mesa impermeável;
  - Pia de higienização;
  - Baias, boxes, recintos ou outras acomodações individuais compatíveis com a espécie animal internada, de fácil higienização;
  - Armário para guarda de materiais e medicamentos;
  - Sistema de aquecimento;
  - Sala de isolamento ou quarentena exclusiva para internação de doenças infectocontagiosas ou animais recém recebidos que tenham que ainda tenham que passar por protocolos de triagem inicial;
- Setor de Apoio
  - Lavanderia ou contrato comprovado com empresa que forneça o serviço
  - Almoxarifado;
  - Ambiente de repouso e alimentação de funcionários, bem como vestiários e sanitários;
  - Refrigerador para guarda de carcaças e resíduos biológicos até sua destinação;

Para o atendimento a situações de emergência é importante um setor de necrópsia com paredes e pisos de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza e descontaminação, composto por mesa de necropsia de material impermeável e instrumental específico.

Deve haver ponto de água e ralo próximo à mesa além de lavatório para higienização das mãos, pia de despejo, freezer horizontal e sistema de exaustão.

O estabelecimento deve dispor de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), além de manter medicamentos de uso controlado em armário trancado, sob os cuidados do Médico Veterinário.

Todas as áreas devem apresentar boas condições de conservação, limpeza e organização, além do controle de vetores e pragas urbanas.

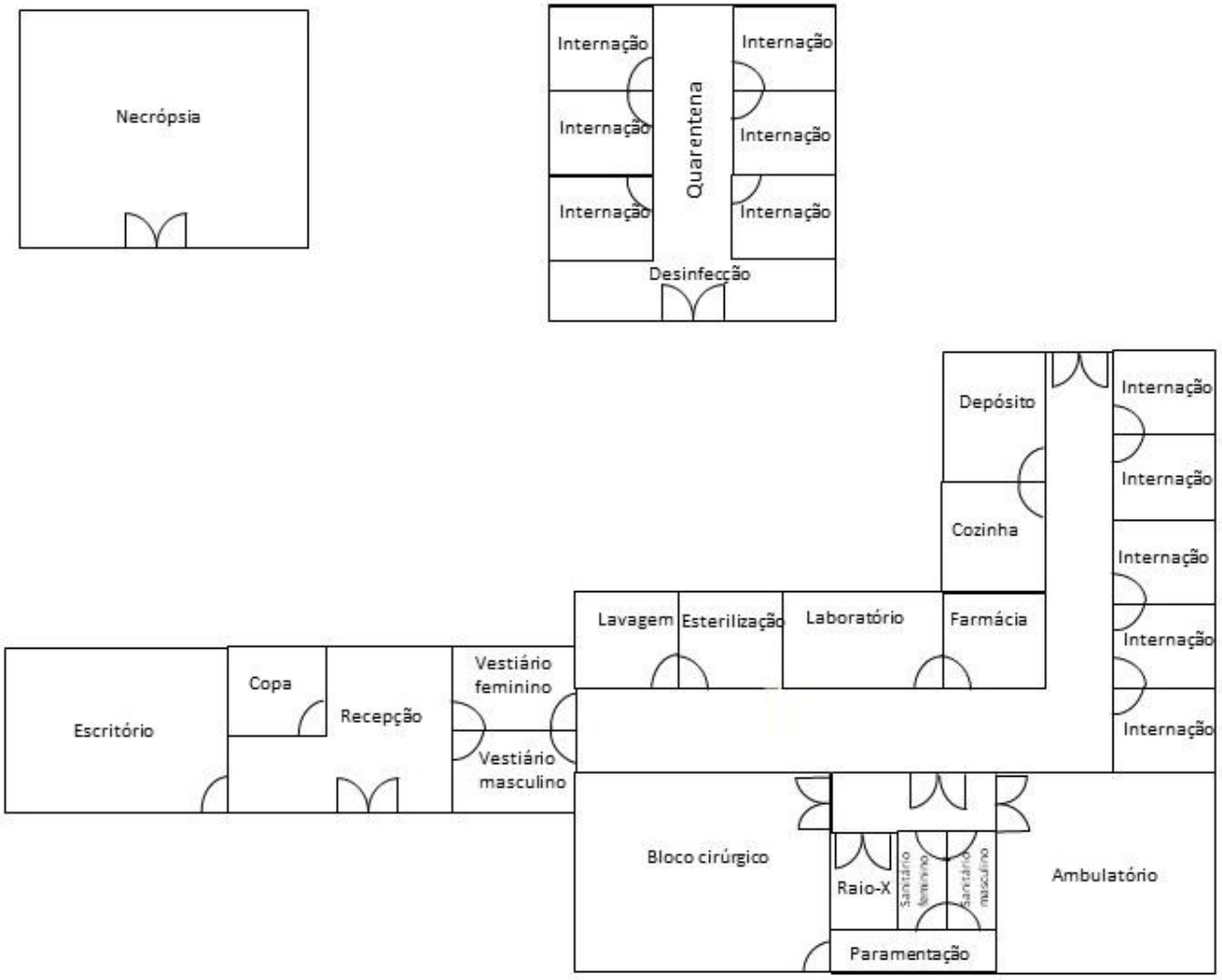
Para fins de liberação sanitária, deve-se observar as normas reguladoras vigentes, entre elas:

- Apresentar boas condições higiênico-sanitárias gerais;
- Possuir alvará expedido pelo órgão competente da administração municipal, constando os ramos de atividades efetivamente realizados no local, tais como: Atividades Veterinárias (Código CNAE 7500-1/00), Comércio Varejista de Medicamentos Veterinários (Código CNAE 4771- 7/04); Lojas de Pet-Shop (Código CNAE 4789-0/04); Alojamento, Higiene e Embelezamento de Animais (Código CNAE 9609-2/03), bem como manter estrutura física e equipamentos compatíveis para desenvolvimento das atividades;
- Os estabelecimentos que mantiverem equipamentos de Raio-x devem incluir em seus alvarás a atividade descrita na CNAE como: Serviço de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia (Código CNAE 8640-2/05) e cumprir o estabelecido na Portaria Federal Nº. 453/98, os itens de proteção do trabalhador (Monitoração Individual, itens 3.43 a 3.48 e Limitação de Doses Individuais, itens 2.11 e 2.14 - Portaria Federal 453/98);
- Os estabelecimentos que mantiverem equipamentos de Tomografia devem incluir em seus alvarás a atividade descrita na CNAE como: Serviço de Tomografia (Código CNAE 8640-2/04) e cumprir o estabelecido na Portaria Federal Nº. 453/98, os itens de proteção do trabalhador (Monitoração Individual, itens 3.43 a 3.48 e Limitação de Doses Individuais, itens 2.11 e 2.14 - Portaria Federal 453/98);
- Possuir PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - atualizado (Norma Regulamentadora NR-9, do Ministério do Trabalho e Emprego e NR-32);
- Possuir PCMSO - Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional - de acordo com as exigências previstas na NR-7 quanto ao número de funcionários e grau de risco da atividade;
- Cumprir com as normas para guarda e controle de medicamentos sujeitos a controle especial;
- Possuir PGRSSS - Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde - (Resolução CONAMA 358/2005, Resolução ANVISA, RDC 306/2004 e demais legislações locais e complementares que regulamentem a matéria).
- As áreas devem possuir teto, piso e paredes revestidas de material liso, impermeável, resistente à desinfecção, de cor clara e em bom estado de higiene e conservação (sem resíduos, sujeira e íntegros);
- O mobiliário deve ser de material impermeável, resistente à desinfecção e estar em bom estado de higiene e conservação (sem resíduos, sujeira e íntegros);
- O ambiente técnico não deve servir de corredor para acesso a outro;
- Os lavatórios destinados a higienização das mãos devem ser providos de dispensadores de sabonete líquido, papeleira com papel toalha não reciclado;
- As lixeiras devem dispor de tampa com acionamento por pedal, providas de saco plástico;

- Não se deve fazer uso de ventiladores e similares em áreas técnicas;
- Ambientes providos de ar-condicionado devem obedecer à legislação vigente (Portaria GB/MS Nº 3523/98; RDC Nº 50/02 e NBR 7256 da ABNT) quanto ao funcionamento, manutenção e limpeza;
- A iluminação e ventilação de cada ambiente deve estar de acordo com a dimensão e uso, respeitando-se as disposições legais vigentes (RDC Nº 50/02 e NBR 7256 da ABNT);
- Os acessos aos ambientes e áreas técnicas devem ser cobertos;
- Os ralos devem ser sifonados, possuir tampas escamoteáveis e dimensão adequada para o eficiente escoamento das águas de lavagem;
- O estabelecimento deve elaborar e implementar os Procedimentos Operacionais Padrão – POPs, contemplando todas as atividades executadas, os quais deverão estar à disposição dos profissionais e autoridades sanitárias.

As instalações devem atender aos requisitos mínimos, conforme descrito acima e sugestão de disposição conforme Figura a seguir.

Figura 533 Planta baixa sugestiva para Hospital Veterinário



2.1 Recintos e abrigos

Os animais que receberem alta médica ou que estiverem sob tratamento, porém que dispensem cuidados intensivos e internação, devem ser abrigados em recintos individuais ou coletivos, de acordo com a necessidades intrínsecas e características comportamentais e fisiológicas de cada espécie.

As instalações devem ter abastecimento de água potável suficiente para a dessedentação de todos os animais abrigados, bem como fonte de energia e geradores para situações de emergência.

Deve haver local apropriado para o acondicionamento de alimentação animal, considerando refrigeração para carnes e frutas, armazenamento de ração em locais secos além de galpão para armazenamento de feno, silagem, sal e outros itens utilizados na alimentação dos animais abrigados.

Da mesma forma, deve haver cozinha exclusiva para a preparação das bandejas de alimentação dos animais, separada daquela utilizada para atividades dos funcionários da instalação.

A entrada da instalação deve dispor de rodolúvio, bem como cada setor deve dispor de pedilúvios para evitar contaminação cruzada.

As medidas sanitárias adotadas para animais albergados devem seguir a Portaria IMA nº 2047/2021, especificamente o ANEXO I - Protocolo sanitário a ser adotado nas propriedades de abrigo de animais resgatados, em função de situação de emergência.

Deve-se observar as recomendações de cadastro da propriedade, informe de doenças de notificação obrigatória, emissão de GTA para trânsito de saída bem como vacinações obrigatórias por grupo animal (aftosa, botulismo, raiva, influenza equina, doença de Newcastle, Bouba aviária) e diagnóstico de enfermidades importantes como brucelose, artrite e encefalite caprina, anemia infecciosa equina, mormo, entre outras.

2.1.1 Animais silvestres

Para o abrigo de animais silvestres, recomenda-se a construção de recintos de alvenaria e tela de arame galvanizado, sendo que minimante deve haver recintos com estrutura com cambiamento, tanques de água e substratos variados, de acordo com as necessidades de cada espécie abrigada e atendendo à Instrução Normativa do IBAMA nº 07/2015.

Todos os recintos devem ser pelo menos parcialmente cobertos de forma que forneçam abrigo das intempéries, bem como devem receber enriquecimentos ambientais compatíveis com a espécie abrigada.

Alguns animais podem ser abrigados em gaiolas de arame galvanizado, de fácil higienização, sendo que esta estrutura deve apresentar tamanho compatível com a espécie.

O grupo dos répteis devem ser alojados em recintos com solário e local sombreado e com fácil acesso à água. O substrato pode ser constituído por areia, terra, grama, folhiço, troncos, pedras ou suas combinações, de acordo com o hábito e comportamento de cada espécie (aquático, semiaquático, arborícola, fossorial e terrestre). Recintos que não possuírem incidência de luz natural devem possuir iluminação artificial composta de lâmpadas especiais que, comprovadamente, substituam as radiações solares.

Os recintos que apresentarem tanques de água devem apresentar as paredes e o fundo não ásperos para evitar abrasões.

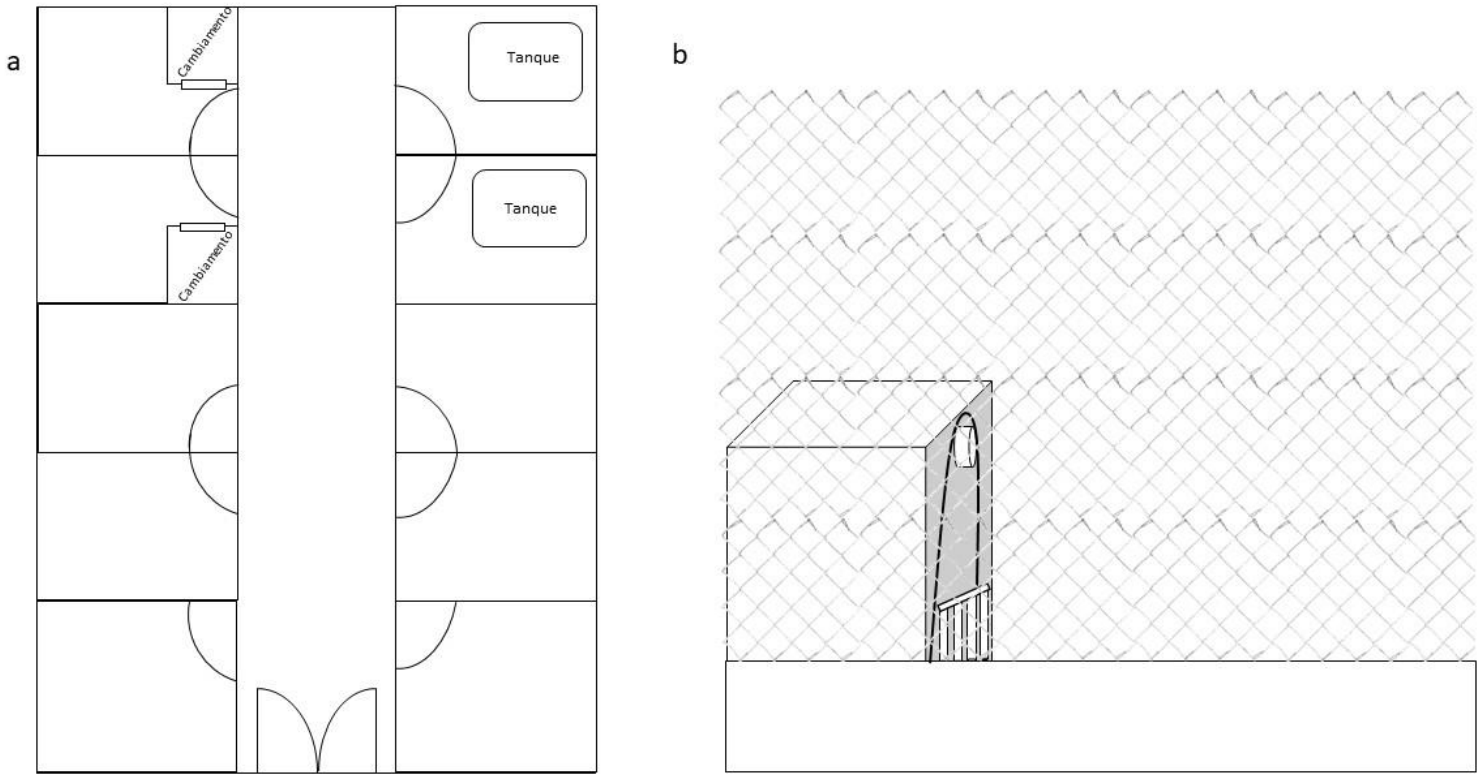
Os recintos destinados às aves devem dispor de água renovável e comedouros removíveis e laváveis, bem como fornecer abrigo, poleiros, ninhos ou substratos para a confecção dos ninhos.

As instalações feitas de alambrado devem possuir minimamente 2m de altura, salvo particularidades como aves terrícolas. O substrato, presença de vegetação e enriquecimentos devem estar de acordo com cada espécie abrigada, sendo necessário a presença de solário, abrigo e área de fuga.

O grupo dos mamíferos deve ser alojado em recintos de acordo com as características de cada espécie, observando-se a necessidade de substratos, presença de tocas, vegetação, espelho d'água e cambiamento. A espessura das grades deve ser avaliada de acordo com o porte do animal a fim de evitar fugas.

A disposição e componentes dos recintos deve ser diversa afim de atender as diferentes espécies da fauna, conforme a Figura 534, de forma sugestiva.

Figura 534 Planta baixa sugestiva para abrigo de animais silvestres



a) Planta baixa sugestiva para disposição de recintos para animais silvestres; b) Vista lateral de recinto com estrutura de cambiamento.

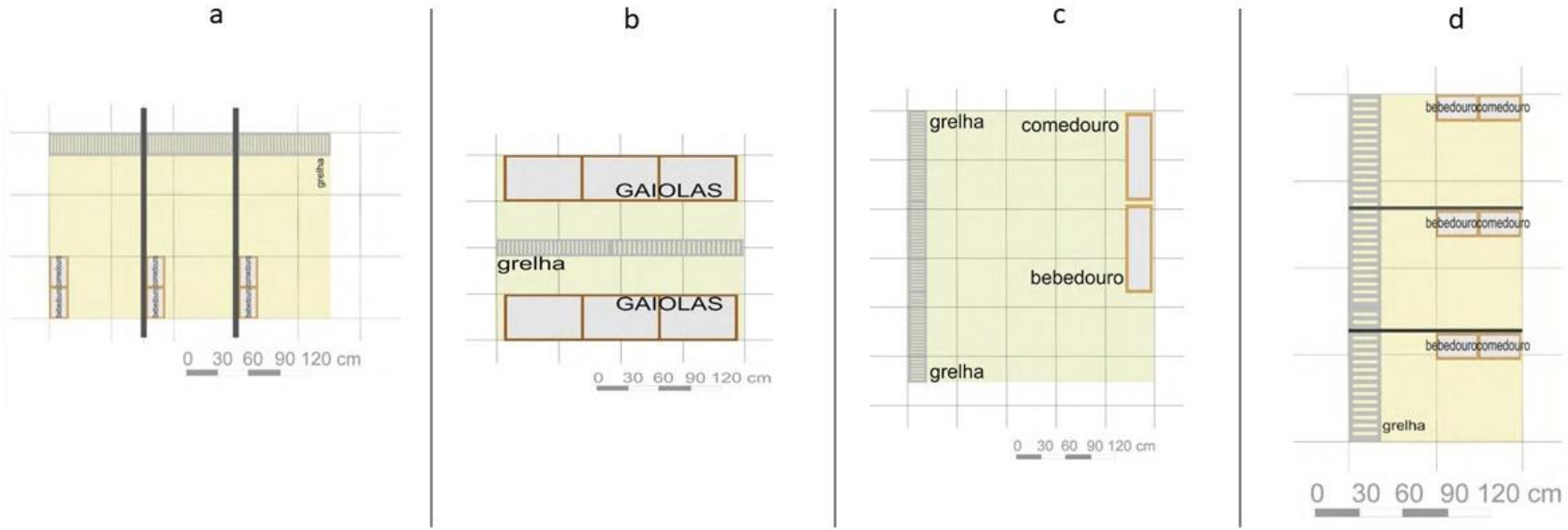
2.1.2 Animais domésticos (companhia)

Para o abrigo de animais domésticos de companhia, especificamente cães e gatos, deve-se projetar recintos individuais e coletivos, ambos construídos de alvenaria e tela de arame galvanizado, de forma que haja incidência de luz solar em alguns locais, mas que também apresente abrigo das intempéries. Todos os recintos devem ser equipados com grelhas de escoamento de água para facilitar a higienização do ambiente. A Figura adiante ilustra uma disposição sugestiva de recintos para cães e gatos.

As baias devem conter área mínima de 1,5 m^2 por cão com altura das paredes variando de 2,5 a 2,7 metros e a cobertura deve ser de preferência feita com telhas de barro e conter um forro de PVC ou gesso. O forro auxilia na manutenção da temperatura do ambiente, especialmente em regiões de clima quente. O piso deve ser de fácil higienização, impermeável e antiderrapante. As paredes devem ter superfície impermeável até no mínimo 1,2m de altura.

Dentro das baias deve haver utensílio com água e uma cama ou outro material para descanso do animal. É importante que todos os materiais e utensílios utilizados (comedouros, brinquedos, panos, camas, coleiras, focinheiras) sejam mantidos limpos e higienizados, proporcionando um ambiente salutar e livre de contaminações. O solário é uma área anexa à baia, sem cobertura ou parcialmente coberta. A área do solário deve ser de no mínimo 2,5 m^2 por cão. As paredes devem ser de alvenaria até, no mínimo, os primeiros 40 cm de altura e o restante de telas de malha quadriculada ¾. As baias podem estar integradas através de um corredor central, o que facilita o manejo diário (SOUZA, 2016).

Figura 535 Estrutura para abrigo de animais domésticos de companhia - cães e gatos



Fonte: Brasil, 2017. Ministério da Saúde. Manual de normas técnicas para estruturas físicas de unidades de vigilância de zoonoses.

Solário; b) Gatil; c) Canil Coletivo; d) Canil individual

2.1.3 Animais domésticos (produção)

Os animais domésticos de produção, como equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos podem ser confinados em piquetes individuais ou mesmo em currais mais amplos. As áreas devem ser bem drenadas garantindo um terreno mais seco, com pouca formação de lama e presença de sombra.

É necessário haver embarcadouros e bretes para manejo destes animais e os comedouros devem ser cobertos.

Os limites e divisórias para instalações de bovinos podem ser constituídos de madeira distanciados a cada 2m ou arame liso ovalado com esteios de madeira cada 6m.

As cercas devem possuir aproximadamente 1,8 a 2m de altura e os vãos devem ser compostos de material de alta resistência e durabilidade (SOUZA *et al.*, 2021).

As instalações onde são mantidos os suínos não devem possuir pisos abrasivos ou escorregadios. Deve haver ventilação e incidência de luz natural indireta, pois a exposição direta ao sol pode causar queimaduras (SEBRAE, 2016)

Os equinos devem permanecer a maior parte do tempo em ambiente externo, com aproximadamente 0,4 hectare ou 1 acre a cada um ou dois indivíduos, dependendo da qualidade do pasto. Este espaço deve ter fonte de água limpa e fresca, com sombreamento suficiente e ser delimitado por uma cerca segura, visível, com altura mínima de 1,40 m.

Piquetes individuais podem ser utilizados, devendo estar localizados em locais planos, em áreas mais elevadas. Capineiras, cercas vivas ou demais paisagens ao redor devem permitir que o cavalo tenha visão do ambiente distante ao redor. (BRASIL, 2017).

As cercas devem ser visíveis, uma vez que o arame liso é pouco respeitado por estes animais e o arame farpado pode causar ferimentos, réguas de madeira podem ser uma opção.

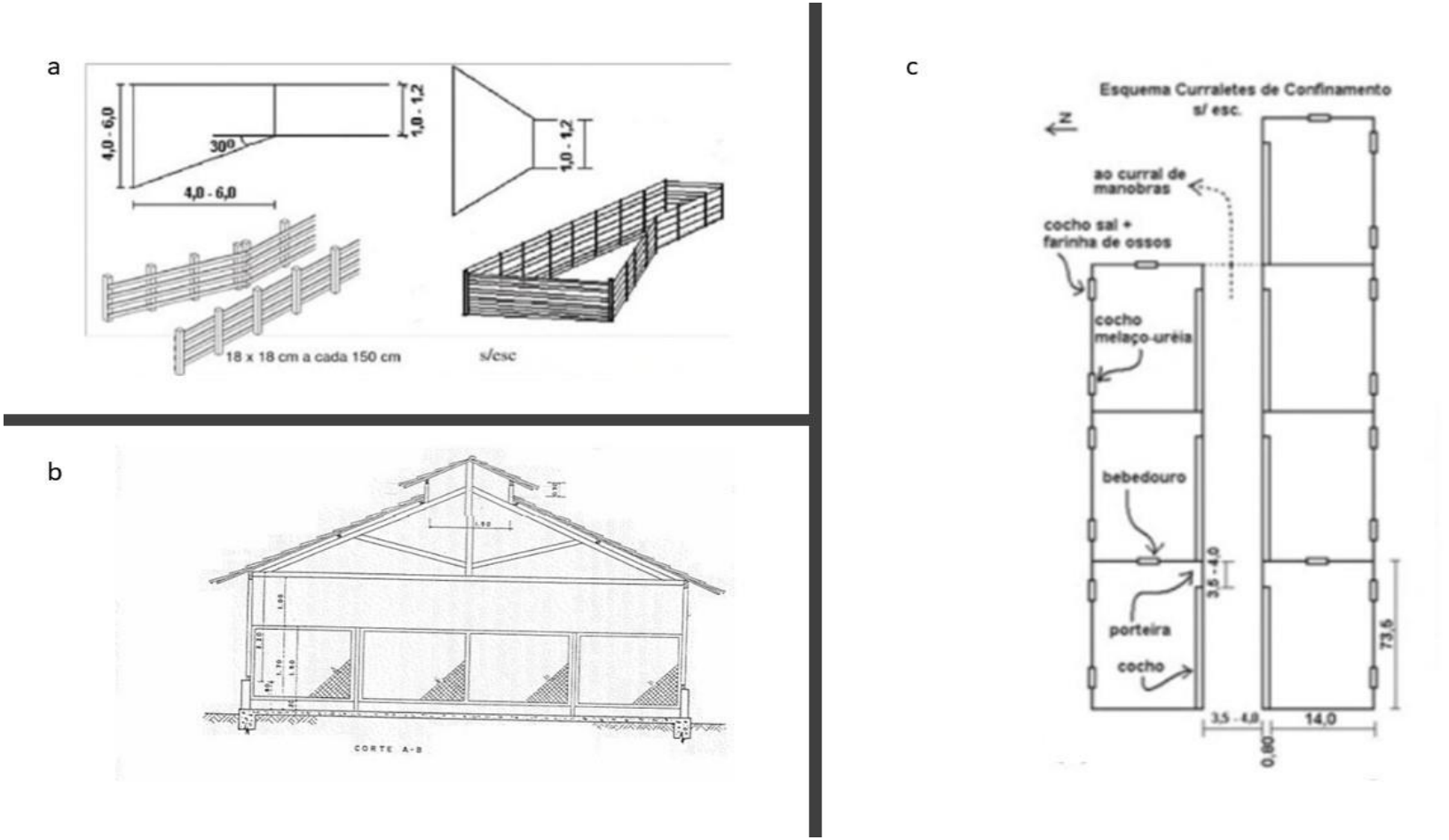
Aves domésticas devem ser abrigadas em estruturas compostas por tela de arame galvanizado, devem ser pelo menos parcialmente cobertos de forma que forneçam abrigo das intempéries e devem possuir poleiros para acomodação dos animais.

No caso de instalações de alvenaria, o pé-direito deve ter pelo menos 3 metros de altura para permitir boa ventilação e dispersão de gases (ex: amônia) e o material utilizado na cobertura deve proporcionar conforto térmico melhor eficiência térmica. Deve-se promover o isolamento do local de manutenção das aves por meio de tela para evitar entrada de predadores e outros animais silvestres e de vida livre.

É necessário a disponibilização de cama, ninhos, poleiros, superfícies para bicar, plataforma com esconderijos e caixas de areia na composição do abrigo (SILVA *et al.*, 2020).

A Figura 536 ilustra uma disposição sugestiva de recintos, currais e baias para abrigo de animais de produção.

Figura 536 Estrutura para instalação de animais domésticos de produção



Fonte: PEREIRA, M.F. 1986 e SOUZA et. al, 2021. a) curral com seringa; b) galpão para aves domésticas em corte transversal; c) curral de confinamento para bovinos.

3. PLANO DE EVACUAÇÃO E RESGATE DA FAUNA DE PRODUÇÃO

3.1 Evacuação e transporte de animais

As atividades de evacuação e resgate da fauna silvestre de produção serão aplicáveis a todos os animais mapeados inseridos nas localidades das Zonas de Auto Salvamento (ZAS) e Zona de Segurança Secundária (ZSS), em caso de emergência.

Os animais domésticos de produção deverão ser aglomerados em currais, preferencialmente contendo embarcadouros, para seu acondicionamento em caminhões tipo boiadeiro que realizarão o transporte dos animais para o abrigo pré-estabelecido.

Os equídeos podem ser atraídos com alimentos como milho para que seja possível passar o cabresto e conduzi-los até o embarque por meio de rampa ou elevado em que seja possível o acoplamento do caminhão. Animais arredios podem ter que ser sedados para o transporte.

Os bovinos, caprinos e ovinos devem ser confinados em um curral ou cercamento de forma que seja possível o embarque por meio de seringa ou direcionamento de saída até o caminhão.

É importante atentar para o espaço ocupado por animal dentro da carroceria, ou seja, a densidade de carga. Esta pode ser classificada em alta (600 Kg/m^2), média (400 Kg/m^2) e baixa (200 Kg/m^2) para bovinos, sendo que tanto a alta quanto a baixa densidades são inadequadas, podendo ocasionar em quedas, lesões, contusões e mortalidade (MENDONÇA *et al.*, 2016).

Os suínos, por sua vez, são animais sensíveis a altas temperaturas, devendo ser refrescados com água antes do embarque e guiados individualmente para gaiolas forradas com feno ou serragem, as quais serão acondicionadas nos veículos de transporte. Animais arredios, os quais não seja possível conduzir para as gaiolas, devem ser sedados para transporte.

O transporte deve ser realizado em ambiente climatizado ou, minimamente, com sombreamento. Em caso de ambiente aberto, sem climatização, a cada 30 minutos deve-se fazer uma parada para checagem das condições dos animais.

Para todos os animais transportados, deve-se, durante o embarque, fotografar, quantificar e registrar em planilhas ou fichas as informações do animal, como brincos, microchips ou outro tipo de individualização. Da mesma forma, após o desembarque no abrigo, deve-se promover a checagem dos registros e reportar qualquer divergência ocasionada por óbito ou fuga.

Sempre que possível, animais que não sejam previamente marcados, devem ser identificados com brincos ou microchips no momento do desembarque, após avaliação veterinária das condições clínicas.

Deve-se priorizar a alocação de animais da mesma espécie ou animais contactantes em conjunto, evitando a transmissão de patógenos para grupos não contactantes e a possibilidade de brigas e predação durante o transporte.

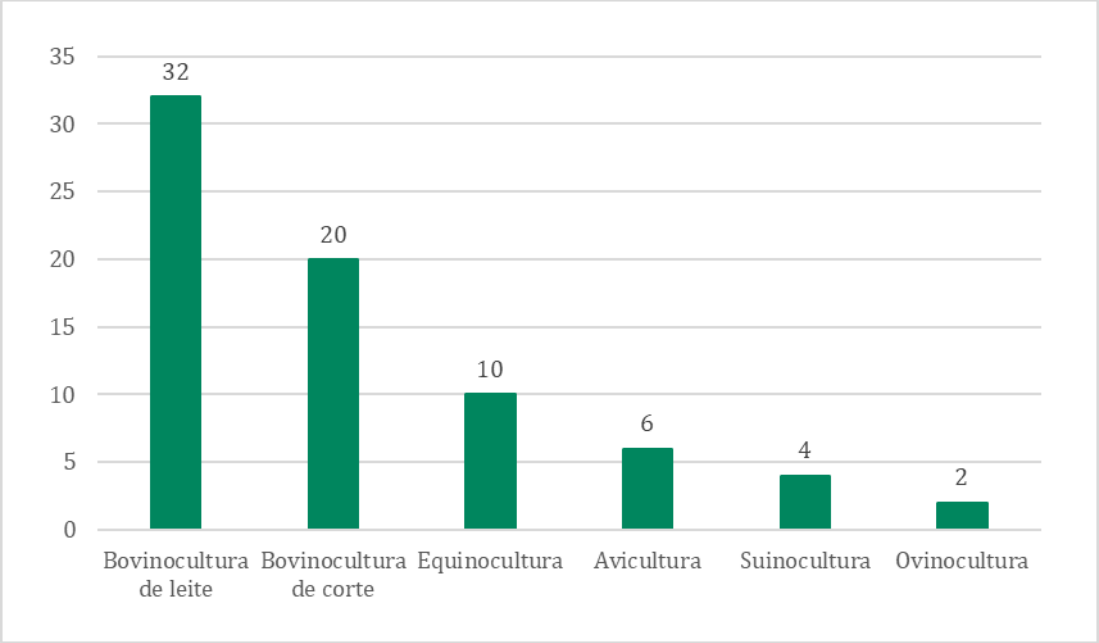
Animais com suspeita de doença infecto contagiosa devem ser transportados sozinhos em um veículo, e após a chegada no abrigo deve ser colocado em recinto de quarentena e promovida a realização de exames e testes que possibilitem o diagnóstico da enfermidade suspeita.

3.2 Propriedades e produções mapeadas

A partir dos dados levantados em campo foram mapeados 74 relatos de produção de animais para uso/consumo próprio ou para fins comerciais (Figura 537), em sua maioria, correspondendo a bovinocultura de corte ou de produção de leite - totalizando aproximadamente 11.700 animais (raça nelore, girolando, holandês ou indefinida). A título de comparação, foram contabilizados 346 equinos nas entrevistas realizadas.

As informações completas acerca das propriedades e atividades de produção podem ser verificadas nos **Anexos 8 e 9**.

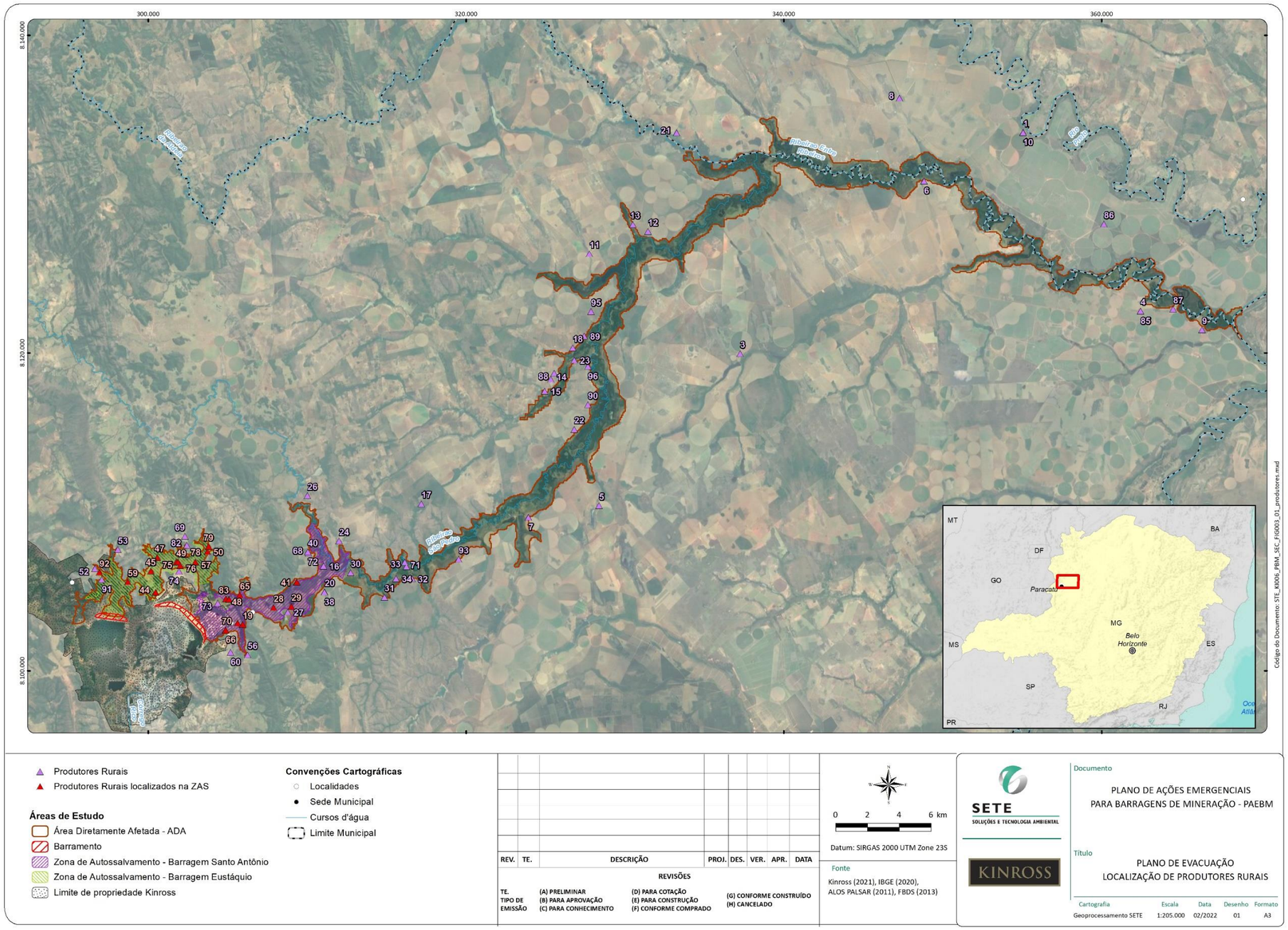
Figura 537 Quantitativo de reportes de atividade de animais de produção



Fonte: Sete, 2021.

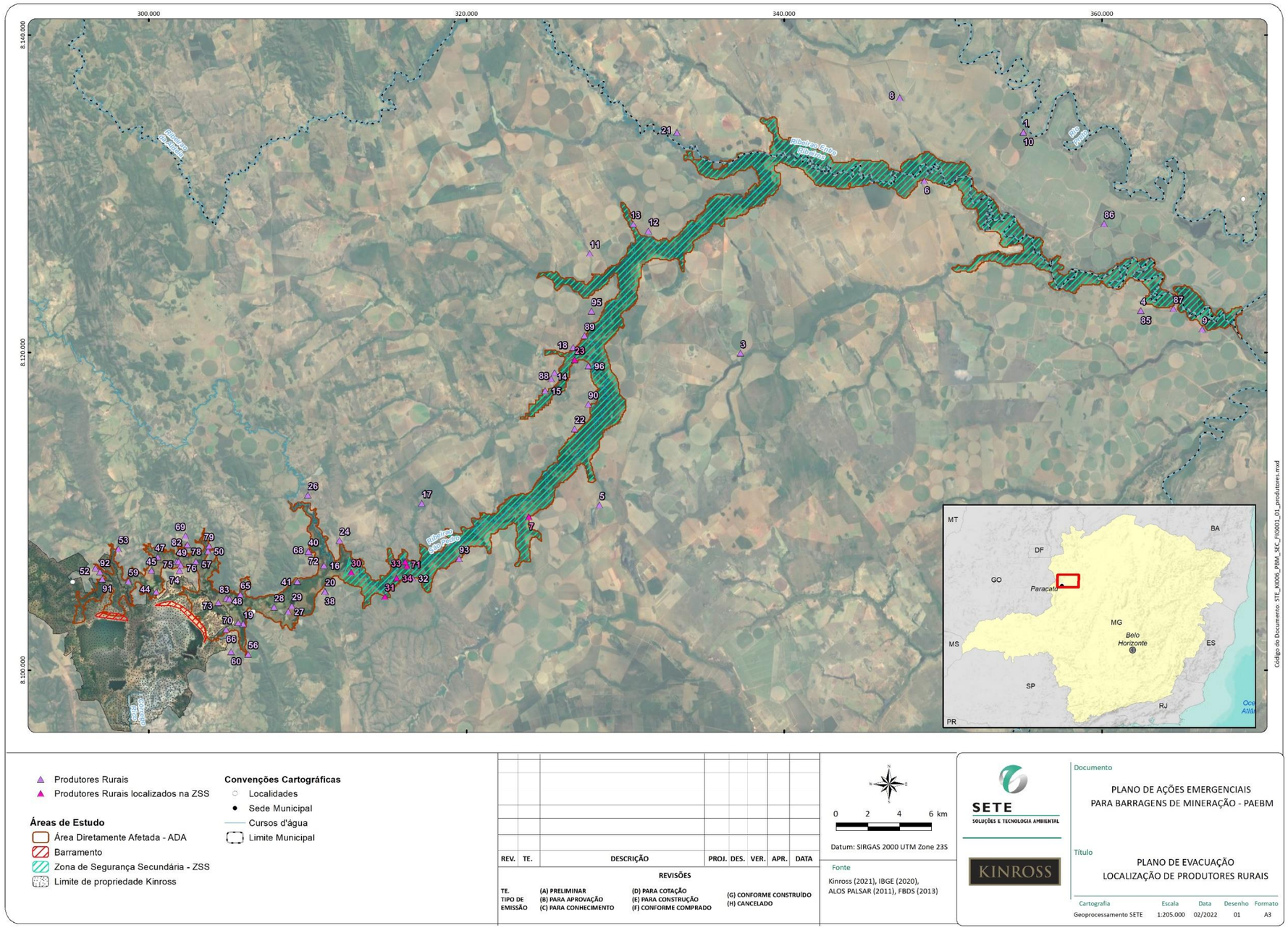
Considerando os estabelecimentos que reportaram atividades de animais de produção, 30 estão situadas na ZAS e quatro (04) encontram-se na ZSS. Os mapas a seguir ilustram a localização de todas as propriedades em função destas delimitações (Figura 538 e Figura 539).

Figura 538 Propriedades que informaram ter animais de produção, inseridas na Zona de Autossalvamento (ZAS).



Fonte: Sete, 2021.

Figura 539 Propriedades que informaram ter animais de produção, inseridas na Zona de Salvamento Secundário (ZSS).



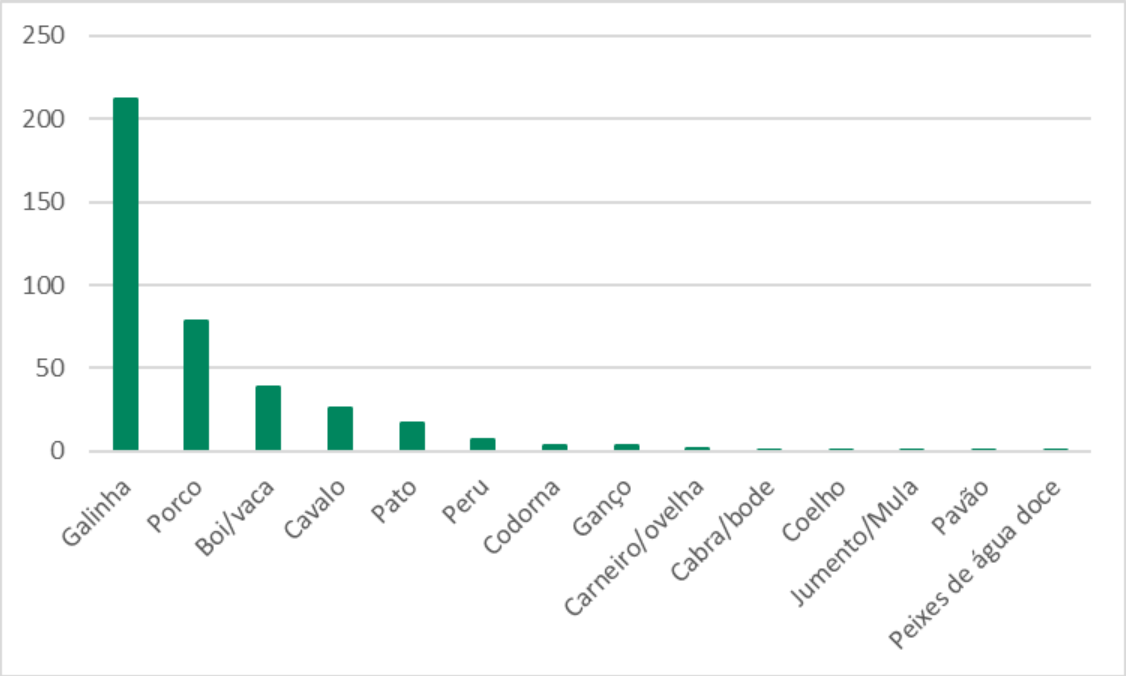
Fonte: Sete, 2021.

Foram contabilizados, paralelamente, 392 registros de posse de animais de produção para consumo/uso doméstico - como suínos, equinos, aves etc. (Figura 540). Dentre estes registros destaca-se a produção de aves domésticas (galinhas), com pouco mais de 200 registros e contabilizando aproximadamente 13.000 indivíduos.

Tais informações foram coletadas em 192 propriedades diferentes, das quais 160 estão inseridas na ZAS e 32 na ZSS, conforme ilustrado a seguir na Figura 541.

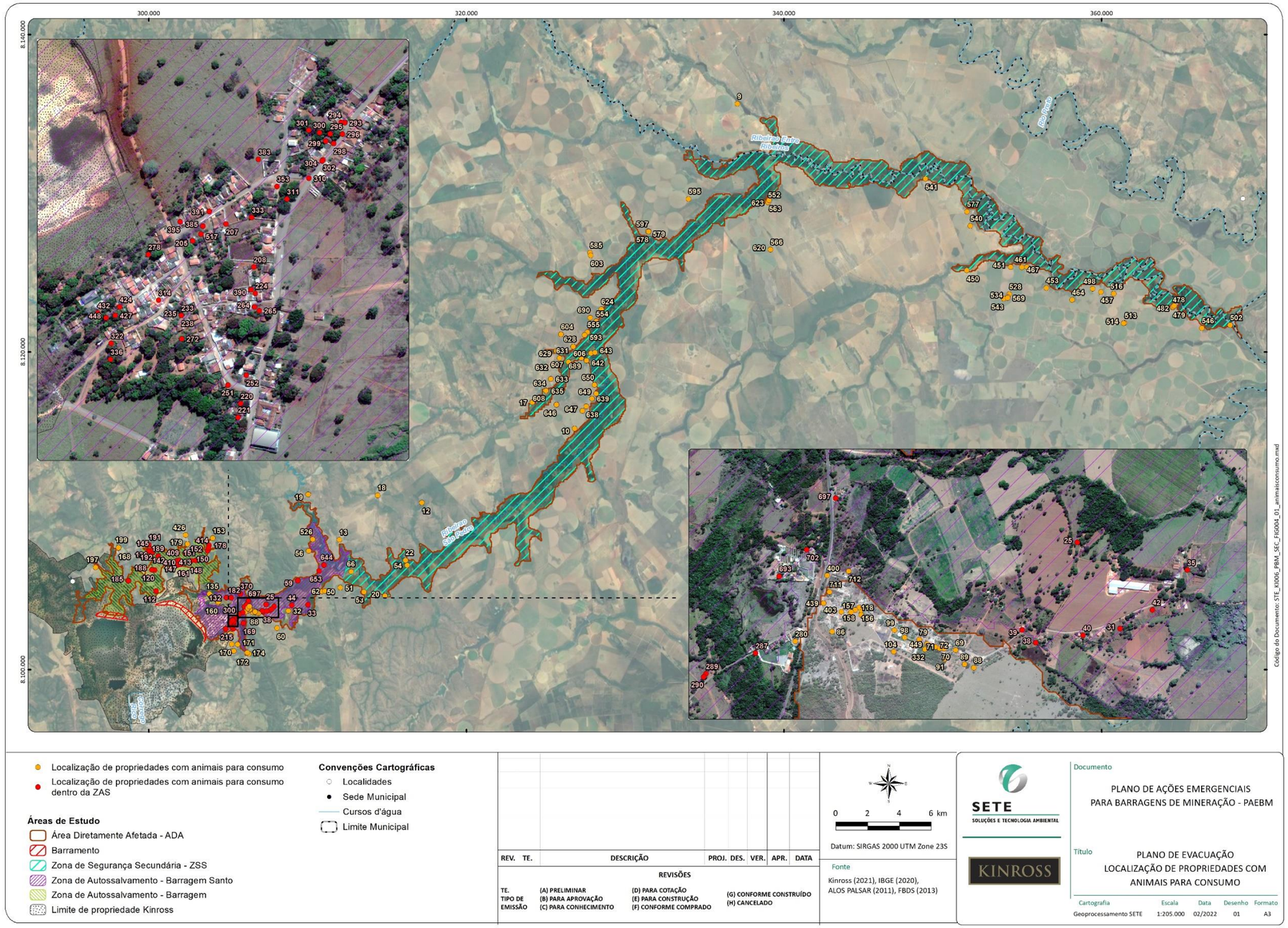
As informações completas acerca das propriedades e atividades de consumo/uso doméstico podem ser verificadas nos **Anexos 8 e 9**.

Figura 540 Quantitativo de reportes de atividade de animais de consumo/uso doméstico



Fonte: Sete, 2021.

Figura 541 Propriedades que informaram ter animais de consumo/uso doméstico inseridas na ZAS e na ZSS.



Fonte: Sete, 2021.

3.3 Estrutura dos Abrigos

Os abrigos destinados a receber a fauna doméstica de produção devem ser adequados a cada espécie animal, de forma a manter os animais seguros e garantir seu bem-estar.

Em caso de emergência os animais situados na Zona de Autossalvamento (ZAS) e Zona de Segurança secundária (ZSS) afetados pela mancha de inundação devem ser evacuados e transferidos para os abrigos disponibilizados pelo empreendimento Kinross Brasil Mineração situado (ver no item 1.4 a seguir).

Os animais domésticos de produção, como equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos podem ser confinados em piquetes individuais ou mesmo em currais mais amplos. As áreas devem ser bem drenadas garantindo um terreno mais seco, com pouca formação de lama e presença de sombra.

3.3.1 Ruminantes

É necessário haver embarcadouros e bretes para manejo destes animais e os comedouros devem ser cobertos.

Os limites e divisórias para instalações de bovinos podem ser constituídos de madeira distanciados a cada 2m ou arame liso ovalado com esteios de madeira cada 6m.

As cercas devem possuir aproximadamente 1,8 a 2m de altura e os vãos devem ser compostos de material de alta resistência e durabilidade (SOUZA *et al.*, 2021).

Considerando a quantidade mapeada de bovinos totalizando 824 indivíduos, deve-se considerar uma área mínima de 1,6ha, mantendo uma média de 20m² por animal e fornecimento de alimentação. Na literatura há uma variação da recomendação de densidade de bovinos em confinamento variando de 8 a 50m² (MACITELLI-BENEZ, 2015).

Os ovinos e caprinos foram mapeados nas áreas afetadas totalizando 52 e 20 indivíduos, respectivamente. Estudos demonstram que densidades entre 0,5 e 1m² por animal garantem o bem-estar dos rebanhos (SCHMITT, 2016). Dessa forma sugere-se a definição de abrigos de aproximadamente 40m² para os ovinos resgatados e 15m² para os caprinos.

3.3.2 Suínos

As instalações onde são mantidos os suínos não devem possuir pisos abrasivos ou escorregadios. Deve haver ventilação e incidência de luz natural indireta, pois a exposição direta ao sol pode causar queimaduras (SEBRAE, 2016).

Com um total de 328 porcos sugere-se uma área de 400m² atentando-se para a prerrogativa de 0,9 a 1,5m² por indivíduo (BRASIL, 2020).

A alimentação destes animais pode ser fornecida por meio de ração farelada ou peletizada produzidas a base de cereais e outros ingredientes. Para animais mais jovens pode ser fornecida a ração diluída em água na forma de “papa”.

3.3.3 Equinos

Os equinos devem permanecer a maior parte do tempo em ambiente externo, com aproximadamente 0,4 hectare ou 1 acre a cada um ou dois indivíduos, dependendo da qualidade do pasto. Este espaço deve ter fonte de água limpa e fresca, com sombreamento suficiente e ser delimitado por uma cerca segura, visível, com altura mínima de 1,40 m.

Piquetes individuais podem ser utilizados, devendo estar localizados em locais planos, em áreas mais elevadas. Capineiras, cercas vivas ou demais paisagens ao redor devem permitir que o cavalo tenha visão do ambiente distante ao redor. (BRASIL, 2017).

As cercas devem ser visíveis, uma vez que o arame liso é pouco respeitado por estes animais e o arame farpado pode causar ferimentos, réguas de madeira podem ser uma opção.

As baias individuais devem apresentar o pé direito de 3 m, de forma a favorecer a circulação de ar e ventilação adequada, e evitando a possibilidade de um animal se machucar ao empinar e bater nas estruturas do teto.

Considerando todos os equídeos mapeados (cavalos, jumentos e mulas), totalizaram-se 87 cavalos e 6 jumentos e mulas.

Para animais mantidos em baias individuais recomenda-se a área de 16m² por animal, portanto deve-se prever uma área mínima de 0,2ha para a implantação das baias. Para a implantação de currais e piquetes recomenda-se a previsão de uma área maior.

Os equídeos possuem um estômago relativamente reduzido, impossibilitando a ingestão de uma elevada quantidade de alimento concentrado de uma só vez. Se isto ocorrer haverá uma sobrecarga gástrica pela incapacidade de digestão, podendo ocorrer ruptura do estômago ou vólvulo gástrico. Desta forma, recomenda-se que o alimento seja fornecido durante todo o dia em pequenas quantidades.

O fornecimento de material volumoso como silagem de capim nobre e alfafa pode ser realizado, entretanto não de forma misturada ao concentrado (SANTOS *et al.*, 2012).

3.3.4 Aves domésticas de produção

Aves domésticas devem ser abrigadas em estruturas compostas por tela de arame galvanizado, devem ser pelo menos parcialmente cobertos de forma que forneçam abrigo das intempéries e devem possuir poleiros para acomodação dos animais.

No caso de instalações de alvenaria, o pé-direito deve ter pelo menos três metros de altura para permitir boa ventilação e dispersão de gases (ex: amônia) e o material utilizado na cobertura deve proporcionar conforto térmico melhor eficiência térmica. Deve-se promover o isolamento do local de manutenção das aves por meio de tela para evitar entrada de predadores e outros animais silvestres e de vida livre.

É necessário a disponibilização de cama, ninhos, poleiros, superfícies para bicar, plataforma com esconderijos e caixas de areia na composição do abrigo (SILVA *et al.,* 2020).

Para aves adultas, pode-se considerar uma densidade de cinco galinhas/m² (EMATER, 2020) de forma que os galinheiros totalizem uma área de aproximadamente 1500m² para abrigar as 7224 aves mapeadas.

Os anseriformes como patos, marrecos e gansos devem ser mantidos em recintos com lâmina d'água presente, sugerindo-se uma densidade de 15 a 20 indivíduos/m² (RUIZ e LABATUT, 2006). Considerando o total de 129 patos e 35 gansos, sugere-se que os recintos para abrigar estes animais totalizem aproximadamente 8 e 2m², respectivamente.

Alguns autores sugerem uma menor densidade para patos adultos, em torno de cinco aves/m² (CRUZ *et al*., 2013), podendo-se fazer necessária a ampliação dos recintos destas aves a médio e longo prazo.

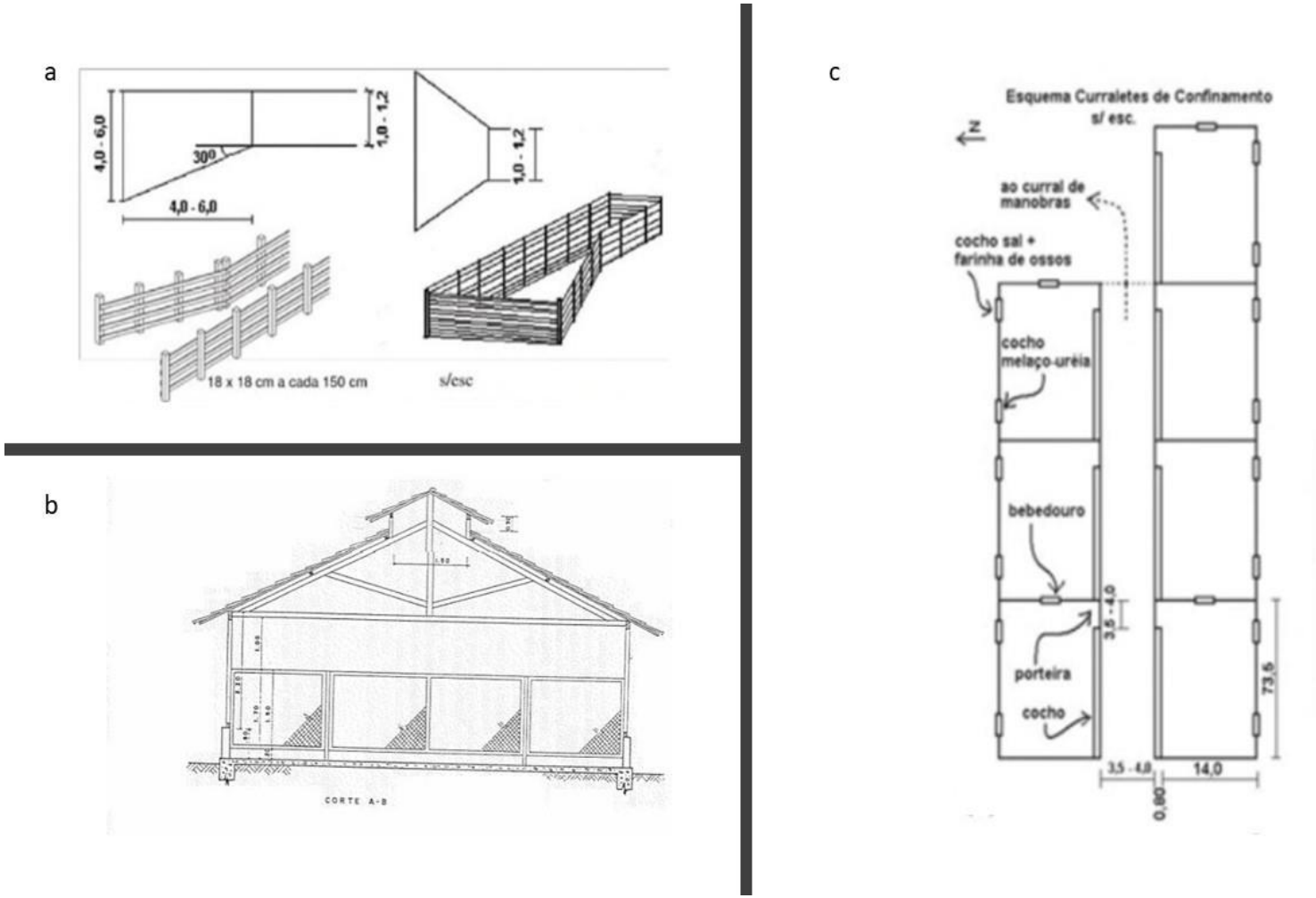
As codornas podem ser mantidas em gaiolas ou recintos telados, podendo-se utilizar a densidade de 85cm²/indivíduo (LIMA *et al*., 2012). Considerando-se o valor total de 25 codornas provenientes de duas propriedades distintas, uma com 16 e outra com 9 indivíduos, pode-se considerar recintos de 0,2m² e 0,1m² respectivamente.

Os perus devem ser acondicionados com espaço mínimo variando entre 0,5 e 0,9m² por indivíduo. Considerando o quantitativo de 12 perus, todos provenientes de uma única propriedade, sugere-se um recinto com área total de 8,4m².

Quando mantidos em áreas ao ar livre, os perus devem ter acesso a um local com abrigo e cobertura que forneça proteção do sol e intempéries e cama para repouso. Deve haver poleiros altos com uma altura de 5 cm e uma largura de 7,5 cm.

A Figura a seguir ilustra uma disposição sugestiva de recintos, currais e baias para abrigo de animais de produção, que deverão ser implantados pela KINROSS nas áreas indicadas.

Figura 542 Estrutura para instalação de animais domésticos de produção



Fonte: PEREIRA, M.F. 1986 e SOUZA et. al, 2021. a) curral com seringa; b) galpão para aves domésticas em corte transversal; c) curral de confinamento para bovinos.

Ressalta-se que se deve separar por meio de cercas ou telas os animais de diferentes procedências de forma a evitar o contato direto e a transmissão de patógenos entre eles. Deve-se também separar machos e fêmeas de forma a evitar a reprodução dos animais dentro dos abrigos.

3.4 Área de Relocação dos animais

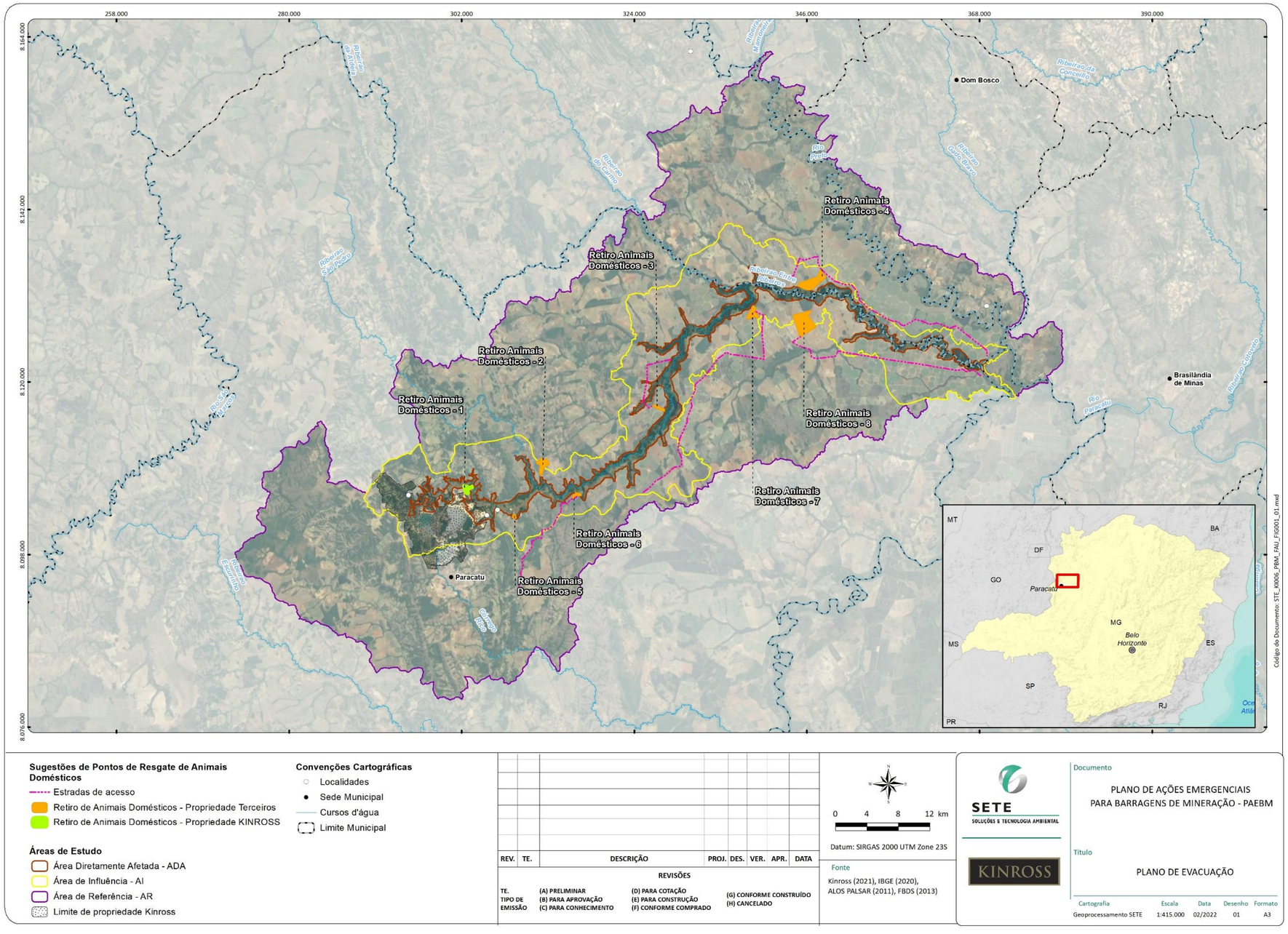
Os animais evacuados das áreas de risco devem ser abrigados em local seguro, adequado para suas necessidades de espaço, alimentação, umidade e temperatura.

Os animais de produção, que deverão ser marcados no momento do resgate, serão abrigados em currais, estábulos e outras unidades apropriadas até que seus proprietários tenham condição de recebê-los de volta. Deverá ser realizado acompanhamento veterinário desde o momento do resgate até seu destino final.

No caso de ferimentos provocados durante o processo ou doença identificada em qualquer momento, os animais serão conduzidos para o hospital veterinário para os devidos cuidados.

Para a relocação dos animais de produção foram mapeadas oito propriedades viáveis, algumas pertencendo à KINROSS e outras a terceiros. Para este mapeamento foi considerado, ainda, a malha viária de região, de forma a possibilitar o acesso efetivo a estas localidades. A Figura a seguir evidencia as áreas indicadas para a relocação dos animais.

Figura 543 Localidades indicadas para relocação e resgate de animais de produção em caso de emergência.



Fonte: Sete, 2022.

3.5 Recursos

3.5.1 Equipes

As equipes deverão ser dimensionadas considerando-se as espécies presentes em cada propriedade e a quantidade de animais a serem evacuados. Cada equipe deve contar com especialistas e ajudantes, conforme quadro a seguir. A quantidade de equipes será definida previamente às ações emergenciais, sendo indicado no mínimo quatro para atuação em cada margem do Entre Ribeiros.

Quadro 23 Relação de equipes para atendimento do Plano de Evacuação de Fauna Doméstica e Exótica.

Equipes	Equipe	Composição de cada Equipe
8	Evacuação de fauna doméstica de produção	2 Médicos Veterinários (especialistas em animais de produção), 2 Auxiliares de Campo

Sugere-se, ainda, que em casos de animais soltos em pasto ou áreas mais extensas, haja a presença de dois boiadeiros e dois cavalos que possam reunir o rebanho.

3.5.2 Materiais

A relação dos materiais de cada equipe de resgate está sintetizada e apresentada no Quadro a seguir.

Quadro 24 Relação de recursos para a relocação de animais de produção, por equipe

Recurso	Descritivo
Kit veterinário	Anti-inflamatórios, analgésicos, sedativos, repositores hidroeletrolíticos e insumos veterinários.
Equipamentos para captura e transporte de fauna doméstica de produção	Gaiolas, cabresto, cachimbo, peia, corda, imobilizador nasal, puçá de pano, rede, dardos e zarabatana, toalhas, sombrite, balde, feno, serragem e alimentos para ceva.
Equipamentos para registro de dados e comunicação	Rádio comunicador, dispositivo GPS, câmera fotográfica, ficha de registro de animais, prancheta, caneta esferográfica, caneta de escrita permanente e lápis.
Cabresto regulável de corda polipropileno 12mm, para cavalos	Contenção de equinos durante o atendimento a campo
Corda para peia	Contenção de suínos, bovinos, caprinos, ovinos e equinos durante o atendimento a campo.
Dardos de alumínio, de nylon ou descartáveis, 3mL e 5mL	Contenção química de animais domésticos de companhia e de produção
Laço para suíno ou imobilizador nasal	Contenção de suínos durante o atendimento a campo
Pito cachimbo para contenção de equinos	Contenção de equinos durante o atendimento a campo
Rede de arremesso com chumbo (Dimensões: 240x240 cm, malha 50 mm, fio de nylon 3,5 mm)	Captura de animais domésticos de produção e de companhia
Zarabatana	Contenção química de animais domésticos de companhia e de produção

4. REFERÊNCIAS BIIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura. **Instrução Normativa nº 113, de 16 de dezembro de 2020**.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de boas práticas de manejo em equideocultura**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo, Brasília: MAPA/ACE/CGCS, 2017. 50 p.

CRUZ, F.G.G.; MAQUINÉ, L.C.; CHAGAS, E. O.; MELO, J.B.S.; CHAVES, F.A.L. **Desempenho de patos (*Cairina moschata*) em confinamento submetidos a diferentes densidades de alojamento**. Rev. Acad., Ciênc. Agrár. Ambient., v. 11, n. 3, p. 313-319, 2013.

EMATER. **Manual de boas práticas de produção de ovos e frangos caipiras**. Belo Horizonte, 2020.

LIMA, H.J.D.; BARRETO, S.L.T.; VALERIANO, M.H.; VIEIRA, D.V.G.; COSTA, S.L **Densidade inicial de alojamento de codornas japonesas na fase de postura**. Gl. Sci. Technol., v. 05, n. 02, p. 186-193, 2012.

MACITELLI-BENEZ, F. **Implicações da disponibilidade de espaço no confinamento de bovinos de corte**. 77p. Tese (Doutorado). Unesp: Jaboticabal, 2015.

MENDONÇA, F.S.; VAZ, R.Z.; COSTA, O.A.D.; GONÇALVES, G.V.B.; MOREIRA, S.M. **Fatores que afetam o bem-estar de bovinos durante o período pré-abate.** Arch. Zootec., v. 65, p. 279-287, 2016.

Portaria IMA nº 2047 de 31 de março de 2021. Estabelece diretrizes, exigências e ações para a apresentação e aprovação do Plano de Ação de Emergência-PAE, para as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, referentes à preservação e salvaguarda dos animais de produção.

RUIZ, J.P.A; LABATUT, M.F.C. **Manual de crianza de patos**. Universidade Católica de Temuco. 1ª edição, ano 2006.

SANTOS, E. L. *et al*. **Manejo nutricional e alimentar de equinos - Revisão**. Revista Eletrônica Nutritime, v. 9, n. 5, p. 1911 – 1943, 2012.

SCHMITT, C. I. **Bem-estar ovino em diferentes densidades de currais durante o pré-**abate. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pelota: Pelotas, 2016.

SEBRAE. **Bem-estar animal na produção de suínos**. 38p. Brasília: DF, 2016.

SILVA, I. J. O, ABREU, P. G.; MAZZUCO, H. **Manual de boas práticas para o bem-estar de galinhas poedeiras criadas livres de gaiolas criadas livres de gaiola**. 1. ed. Concórdia: Suínos e Aves, 40 p. 29, 2020.

SOUZA, F. P. **Guia técnico para construção e manutenção de abrigos e canis**. CRMV-PR: Paraná, 2016.

SOUZA, F. S.; TINOCO, I. F. F.; BAETA, F. C.; SALTOR, V.; PAULA, M. O. **Unidades para Produção Animal UPAs**. Viçosa: UFV.

ANEXOS

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO PESQUISA DOMICILIAR AMOSTRAL

Pesquisa Domiciliar Kinross - 2021 PENDENCIAS

Dados iniciais

Entrevistador

- ◯ Eduardo Gontijo
- ◯ Jacqueline Borges
- ◯ Kenedy Junior
- ◯ Rafael Quevedo
- ◯ Ronan Ferreira
- ◯ Stella Dalva
- ◯ Outro

Especifique outro entrevistador

_____

Comunidade em que se realiza a entrevista

- ◯ Lagoa de Santo Antônio
- ◯ Povoado do Cunha
- ◯ Comunidade Machadinho
- ◯ Acampamento Santa Clara
- ◯ Assentamento Herbert de Souza
- ◯ Assentamento São Cristóvão
- ◯ Assentamento Nova Lagoa Rica
- ◯ Entre Ribeiros
- ◯ Entre Ribeiros Unaí
- ◯ Fazenda Vau São Pedro/Fazenda Bom Sucesso
- ◯ Rib. Sta Rita/São Pedro Acesso Povoado do Cunha
- ◯ Rurais Lagoa de Santo Antônio
- ◯ Santa Rita
- ◯ São Pedro Acesso Assentamentos
- ◯ São Pedro Acesso Barra da Égua
- ◯ São Pedro Acesso Entre Ribeiros
- ◯ Outro

Qual o ID da pendência?

_____

Status de realização da entrevista

- ◯ Realizada
- ◯ Não realizada

Motivo da não realização

- ◯ Recusa a responder
- ◯ Morador incapacitado
- ◯ Morador não localizado
- ◯ Morador em viagem
- ◯ Imóvel de uso eventual (fins de semana, temporadas, férias)
- ◯ Imóvel vazio, disponível para locação ou venda
- ◯ Imóvel abandonado
- ◯ Outro

Outro motivo da não realização da entrevista

_____

Nome do entrevistado

_____

Dados gerais do domicílio - O nome do entrevistado é Sr(a)

Condição de propriedade do lote/terreno em que se encontra o domicílio:

- ◯ Alugado
- ◯ Cedido
- ◯ Ocupado (invasão)
- ◯ Próprio financiado
- ◯ Próprio e quitado
- ◯ Em espólio/inventário/partilha
- ◯ Outro
- ◯ Não soube informar
- ◯ Não quis responder

Condição de propriedade do domicílio/benfeitoria da casa:

- ( ) Alugado
- ( ) Cedido
- ( ) Ocupado (invasão)
- ( ) Próprio financiado
- ( ) Próprio e quitado
- ( ) Em espólio/inventário/partilha
- ( ) Outro
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Inserção do imóvel

- ( ) Zona Rural - fazenda ou sítio
- ( ) Aglomeração residencial - povoado ou bairro
- ( ) Condomínio fechado

Informe o nome do estabelecimento rural em que está inserido o domicílio

_____

Informe o nome do proprietário do estabelecimento rural em que está inserido o domicílio

_____

Quais são os usos deste domicílio?

- [ ] Residência permanente
- [ ] Residência temporária (finais de semana, feriado, férias etc)
- [ ] Residência coletiva tipo 1 (república, pensão)
- [ ] Residência coletiva tipo 2 (Alojamento, hotel, pousada)
- [ ] Uso misto: residencial e agropecuário
- [ ] Uso misto: residencial e industrial
- [ ] Uso misto: residencial e comercial
- [ ] Uso misto: residencial e prestação de serviços
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Descreva o uso

291 Uso misto - residencial e agropecuário, 44 uso misto - residencial e industrial, 45 uso misto - residencial e comercial, 46 Uso misto - residencial e prestação de serviços ATENÇÃO: precurar saber quais são os principais produtos/serviços; se emprega pessoas, como é o contrato de trabalho e quantas pessoas; rotina de funcionamento do estabelecimento. Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Qual o tipo do domicílio

- ( ) Casa principal
- ( ) Casa de fundos
- ( ) Casa geminada
- ( ) Aparatamento
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Caracterização dos domicílios coletivos - O nome do entrevistado é Sr(a)

Materiais constitutivos das paredes

- [ ] Tijolos adôbe ou barro
- [ ] Pau à pique
- [ ] Tijolos cerâmicos
- [ ] Madeira de lei
- [ ] Madeirite/tapumes
- [ ] Lona plástica
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Materiais constitutivos da cobertura

- [ ] Telha ondulada seção longa (amianto, cimento, plástico, zinco)
- [ ] Telha côncava ou plana de seção curta (cerâmica ou cimento)
- [ ] Telha côncava de seção curta de interesse histórico (barro)
- [ ] Laje parcial (em pelo menos um cômodo)
- [ ] Laje (todos os cômodos recobertos por laje)
- [ ] Materiais orgânicos, bambu, folhas, palhas, sapê etc.
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Composição do domicílio, pavimentos:
Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Composição do domicílio, dormitórios com banheiro coletivo:
Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Composição do domicílio, dormitórios com banheiro (suite):

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

Composição do domicílio, salas de estar/refeitórios:

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

Composição do domicílio, cozinhas:

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

Composição do domicílio, lavanderia/área de serviço:

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Composição do domicílio, varandas:

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Composição do domicílio, garagem coberta:

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Composição do domicílio, dispensa, túia, barracão, porão:

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Composição do domicílio, áreas de lazer:

- [ ] Não possui
- [ ] Área de churrasqueira
- [ ] Piscina
- [ ] Sauna
- [ ] Salão de jogos
- [ ] Quadras ou campo
- [ ] Área gourmet
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Realiza cultivo de hortaliças?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Realiza cultivo de ávores frutíferas?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Fonte de abastecimento de água para consumo humano

- [ ] Não tem abastecimento
- [ ] Rede de abastecimento pública ou comunitária
- [ ] Cisterna ou poço artesiano (água subterrânea)
- [ ] Cisterna de água de chuva
- [ ] Nascente, cacimba, corpo d'água por gravidade (sem uso de bombeamento)
- [ ] Rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento
- [ ] Caminhão pipa
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Fonte de abastecimento de água para uso doméstico

- [ ] Não tem abastecimento
- [ ] Rede de abastecimento pública ou comunitária
- [ ] Cisterna ou poço artesiano (água subterrânea)
- [ ] Cisterna de água de chuva
- [ ] Nascente, cacimba, corpo d'água por gravidade (sem uso de bombeamento)
- [ ] Rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento
- [ ] Caminhão pipa
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Solução de esgotamento sanitário do banheiro:

- [ ] Rede coletora pública ou comunitária
- [ ] Fossa rudimentar (negra)
- [ ] Fossa séptica (tanque séptico)
- [ ] Biodigestor
- [ ] Lançamento direto em curso d'agua
- [ ] Lançamento à céu aberto em rua, beco, vias de acesso
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Destinação do lixo produzido no domicílio

- [ ] Coletado na porta por serviços públicos
- [ ] Dispensado em pontos de coleta do serviço público
- [ ] Enterrado no quintal
- [ ] Queimado
- [ ] Lançamento direto em curso d'agua
- [ ] Lançamento à céu aberto em rua, beco, vias de acesso
- [ ] Dispensado em ponto de bota-fora/lixão clandestino
- [ ] Realiza processo de reciclagem separação
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Fonte da eletricidade

- [ ] Rede de distribuição da companhia elétrica
- [ ] Gerador/motor a diesel
- [ ] Energia solar fotovoltaica
- [ ] Gerador eólico (vento)
- [ ] Roda d'água/gerador hidráulico
- [ ] Não há
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Existe iluminação pública da via de acesso ao domicílio?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Existe pavimentação da via de acesso ao domicílio?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Quantas pessoas estão alojadas/hospedadas no domicílio?

Todas as pessoas alojadas/hospedadas - Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Quantas residentes são do sexo feminino?

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Quantos residentes são do sexo masculino?

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Caracterização do domicílio - O nome do entrevistado é Sr(a)

Materiais constitutivos das paredes

- [ ] Tijolos adôbe ou barro
- [ ] Pau à pique
- [ ] Tijolos cerâmicos
- [ ] Madeira de lei
- [ ] Madeirite/tapumes
- [ ] Lona plástica
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Materiais constitutivos da cobertura

- [ ] Telha ondulada seção longa (amianto, cimento, plástico, zinco)
- [ ] Telha côncava ou plana de seção curta (cerâmica ou cimento)
- [ ] Telha côncava de seção curta de interesse histórico (barro)
- [ ] Laje parcial (em pelo menos um cômodo)
- [ ] Laje (todos os cômodos recobertos por laje)
- [ ] Materiais orgânicos, bambu, folhas, palhas, sapê etc.
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Composição do domicílio, pavimentos:
Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Composição do domicílio, dormitórios:
Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Composição do domicílio, salas:
Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Composição do domicílio, cozinhas:
Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Composição do domicílio, banheiros:

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Como é o acesso ao(s) banheiro(s) do domicílio?

- Dentro do domicílio
- Fora do domicílio
- Mais de um banheiro e pelo menos um é acessado pelo lado de fora.
- Não soube informar
- Não quis responder

Composição do domicílio, lavanderia/área de serviço:

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Composição do domicílio, varandas:

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Composição do domicílio, garagem coberta:

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Composição do domicílio, dispensa, túia, barracão, porão:

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Composição do domicílio, áreas de lazer:

- [ ] Não possui
- [ ] Área de churrasqueira
- [ ] Piscina
- [ ] Sauna
- [ ] Salão de jogos
- [ ] Quadras ou campo
- [ ] Área gourmet
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Estruturas para agricultura/pecuária familiar:

- [ ] Não possui
- [ ] Galinheiro
- [ ] Chiqueiro
- [ ] Viveiro de mudas
- [ ] Barracão de ferramentas
- [ ] Curral
- [ ] Silo para grãos
- [ ] Silagem forrageira (silo de alimento para gado)
- [ ] Tanque resfriador de leite
- [ ] Tanque de peixes
- [ ] Irrigação por aspersão
- [ ] Irrigação por gotejamento
- [ ] Reservatório de água 5 mil litros ou superior
- [ ] Outras estruturas

Outras estruturas para agricultura/pecuária familiar:

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Realiza cultivo de hortaliças?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Realiza cultivo de ávores frutíferas?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Fonte de abastecimento de água para consumo humano

- [ ] Não tem abastecimento
- [ ] Rede de abastecimento pública ou comunitária
- [ ] Cisterna ou poço artesiano (água subterrânea)
- [ ] Cisterna de água de chuva
- [ ] Nascente, cacimba, corpo d'água por gravidade (sem uso de bombeamento)
- [ ] Rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento
- [ ] Caminhão pipa
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Fonte de abastecimento de água para uso doméstico

- [ ] Não tem abastecimento
- [ ] Rede de abastecimento pública ou comunitária
- [ ] Cisterna ou poço artesiano (água subterrânea)
- [ ] Cisterna de água de chuva
- [ ] Nascente, cacimba, corpo d'água por gravidade (sem uso de bombeamento)
- [ ] Rio, represa, corpo d'agua com uso de bombeamento
- [ ] Caminhão pipa
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Solução de esgotamento sanitário do banheiro:

- [ ] Rede coletora pública ou comunitária
- [ ] Fossa rudimentar (negra)
- [ ] Fossa séptica (tanque séptico)
- [ ] Biodigestor
- [ ] Lançamento direto em curso d'agua
- [ ] Lançamento à céu aberto em rua, beco, vias de acesso
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Destinação do lixo produzido no domicílio

- [ ] Coletado na porta por serviços públicos
- [ ] Dispensado em pontos de coleta do serviço público
- [ ] Enterrado no quintal
- [ ] Queimado
- [ ] Lançamento direto em curso d'agua
- [ ] Lançamento à céu aberto em rua, beco, vias de acesso
- [ ] Dispensado em ponto de bota-fora/lixão clandestino
- [ ] Realiza processo de reciclagem separação
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Fonte da eletricidade

- [ ] Rede de distribuição da companhia elétrica
- [ ] Gerador/motor a diesel
- [ ] Energia solar fotovoltaica
- [ ] Gerador eólico (vento)
- [ ] Roda d'água/gerador hidráulico
- [ ] Não há
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Existe iluminação pública da via de acesso ao domicílio?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Existe pavimentação da via de acesso ao domicílio?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Você cria animais domésticos?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Animais domésticos

1

*** Seleceione o especime**

- Cachorro
- Gato
- Ave pequeno porte
- Ave medio porte
- Ave grande porte
- Peixes de água doce
- Peixes de água salgada
- Outro
- Não soube informar
- Não quis responder

*** Outro, qual?**

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

*** Quantidade**

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

Você cria animais para consumo doméstico?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Animais para consumo doméstico

1

*** Seleceione o especime**

- Boi/vaca
- Porcos
- Carneiro/ovelha
- Cabras/bodes
- Galinhas
- Patos
- Perus
- Jumentos. Mulas
- Cavalos
- Outro
- Não soube informar
- Não quis responder

*** Outro, qual?**

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

*** Quantidade**

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

Quantas pessoas residem no domicílio?

Todas as pessoas, contando com o respondente - Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

Dados do indivíduo

Caracterização sociocultural da unidade familiar - O nome do entrevistado é Sr(a)

A familia sempre residiu em Paracatu?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

A quanto tempo (em anos) a família reside em Paracatu?

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder

_____

Vocês possuem familiares residentes em Paracatu?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês possuem entes queridos enterrados em cemitérios de Paracatu?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Qual o estado de origem dos responsáveis pela unidade familiar?

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder. ATENÇÃO: separe os diferentes estados com ; sem deixar espaço entre o texto e a pontuação.

_____

Qual o município de origem dos responsáveis pela unidade familiar?

Digite 9595 quando a pessoa não souber informar e 9797 quando a pessoa não quiser responder. ATENÇÃO: separe os diferentes estados com ; sem deixar espaço entre o texto e a pontuação.

_____

Qual(ais) motivos influênciaram a migração dos responsáveis pela familia para Paracatu?

- [ ] Trabalho na agricultura/pecuária
- [ ] Trabalho em mineração
- [ ] Trabalho em indústria
- [ ] Trabalho no setor de comércio ou serviços
- [ ] Problemas de saúde
- [ ] Acompanhando familiares
- [ ] Busca por melhores condições de vida (acesso a bens e serviços públicos)
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Vocês possuem outro domicílio/residência própria em outra região?

- ( ) Não possui
- ( ) Sim, em outra comunidade de Paracatu
- ( ) Sim, na sede municipal de Paracatu
- ( ) Sim, em outro município
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Qual religião praticada pelos membros da unidade familiar?

- [ ] Cristã - católica
- [ ] Cristã - evangélica
- [ ] Espirita kardecista
- [ ] Espírita de matrizes africanas
- [ ] Outros cultos/credos
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Vocês se consideram pertencentes a algum povo tradicional?

- ( ) Não
- ( ) Sim, indigenas
- ( ) Sim, quilombolas
- ( ) Sim, geraiszeiros
- ( ) Sim, vazanteiros
- ( ) Não soube informar
- ( ) Não quis responder

Existe mais de um núcleo familiar (pai, mãe e filho(s)) morando nesta mesma residencia?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Caracterização sócioeconomica da unidade familiar - O nome do entrevistado é Sr(a)

Renda familiar em salários mínimos:

- Menos de 1/2 Salário mínimo 550 reais)
- De 1/2 a 1 salário (de 551 a 1.100 reais)
- de 1 a 2 salários (de 1.101 a 2.200 reais)
- de 2 a 3 salários (de 2.201 a 3.300 reais)
- de 3 a 4 salários mínimos (de 3.301 a 4.400 reais)
- mais de 4 salários mínimos (mais de 4.401 reais)
- Não soube informar
- Não quis responder

Recebe benefícios ou auxílios da seguridade social?

- [ ] Não recebe
- [ ] Auxílio emergencial
- [ ] Pensão por morte
- [ ] Benefício de prestação continuada
- [ ] Aposentadoria
- [ ] Programa de transferência de renda (Bolsa família)
- [ ] Salário maternidade
- [ ] Seguro defeso
- [ ] Outros benefícios ou auxílios
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Quais são as fontes da renda familiar?

- [ ] Não possuí renda
- [ ] Renda do trabalho (salário)
- [ ] Renda de trabalho autônomo
- [ ] Renda da produção agropecuária
- [ ] Renda de aluguéis
- [ ] Renda de aplicações financeiras
- [ ] Renda de participações societárias
- [ ] Auxílio emergencial
- [ ] Pensão por morte
- [ ] Benefício de prestação continuada
- [ ] Aposentadoria
- [ ] Programa de transferência de renda (Bolsa família)
- [ ] Salário maternidade
- [ ] Seguro defeso
- [ ] Pensão alimentícia
- [ ] Outros benefícios ou auxílios
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Qual é a maior fonte da renda familiar?

- Não possuí renda
- Renda do trabalho (salário)
- Renda de trabalho autônomo
- Renda da produção agropecuária
- Renda de aluguéis
- Renda de aplicações financeiras
- Renda de participações societárias
- Auxílio emergencial
- Pensão por morte
- Benefício de prestação continuada
- Aposentadoria
- Programa de transferência de renda (Bolsa família)
- Salário maternidade
- Seguro defeso
- Pensão alimentícia
- Outros benefícios ou auxílios
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: aparelho celular antigo que não é smartphone ou tablet?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: smartphone ou tablet?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: computador ou notebook?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: televisão tela fina (LED, LCD etc.)?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: forno de microondas?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: geladeira?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: máquina de lavar?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: tanquinho?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: internet móvel?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: internet banda larga?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: serviço de televisão via satélite ou cabo?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: motocicleta própría?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Vocês tem acesso a: carro próprio?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Indique quais dos seguintes serviços e utilidades públicas/coletivas você e sua família utiliza em casa ou próximo a ela?

- [ ] Visita de agente de saúde
- [ ] Visita de agente sócioassistencial
- [ ] Patrulhamento policial preventivo (ronda/policiamento sem ser demandado)
- [ ] Transporte escolar público
- [ ] Transporte coletivo
- [ ] Entrega de lojas, depositos de material de construção etc.
- [ ] Área para atividade de lazer/prática esportiva
- [ ] Serviço de saúde especializado
- [ ] Serviços bancários
- [ ] Comércio e serviços de pequeno porte (bar, salão de beleza, padaria, açougue, mercearia, borracharia)
- [ ] Correios/correspondência
- [ ] Atividades culturais
- [ ] Espaço para atividade religiosa
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Indique quais dos seguintes serviços e utilidades públicas/coletivas você e sua família tem de se deslocar para utilizar?

- [ ] Visita de agente de saúde
- [ ] Visita de agente sócioassistencial
- [ ] Patrulhamento policial preventivo (ronda/policiamento sem ser demandado)
- [ ] Transporte escolar público
- [ ] Transporte coletivo
- [ ] Entrega de lojas, depositos de material de construção etc.
- [ ] Área para atividade de lazer/prática esportiva
- [ ] Serviço de saúde especializado
- [ ] Serviços bancários
- [ ] Comércio e serviços de pequeno porte (bar, salão de beleza, padaria, açougue, mercearia, borracharia)
- [ ] Correios/correspondência
- [ ] Atividades culturais
- [ ] Espaço para atividade religiosa
- [ ] Outro
- [ ] Não soube informar
- [ ] Não quis responder

Posso tirar fotografias do seu domicílio?

- Sim
- Não
- Não soube informar
- Não quis responder

Fotos do domicílio

1

Fotografia

Clique aqui para fazer o upload do arquivo. (<5MB)

102 - Observações

103 - Coordenadas Geográficas

latitude (x.y °)

longitude (x.y °)

altitude (m)

precisão (m)



104 - Coordenada geográfica não coletada. Qual o motivo?

105 - Obrigado Sr(a) pela atenção e disposição em me atender. Fim do formulário.

ANEXO 2

QUESTIONÁRIO PESQUISA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS

Pesquisa Estabelecimentos Rurais Kinross 2021

Dados iniciais

1- Entrevistador

- ◯ Eduardo Gontijo
- ◯ Jacqueline Borges
- ◯ Kenedy Junior
- ◯ Rafael Quevedo
- ◯ Ronan Ferreira
- ◯ Stella Dalva
- ◯ Outro

2- Especifique outro entrevistador

_____

3- Comunidade em que se realiza a entrevista

- ◯ Lagoa de Santo Antônio
- ◯ Povoado do Cunha
- ◯ Comunidade Machadinho
- ◯ Acampamento Santa Clara
- ◯ Assentamento Herbert de Souza
- ◯ Assentamento São Cristóvão
- ◯ Assentamento Nova Lagoa Rica
- ◯ Entre Ribeiros
- ◯ Entre Ribeiros Unaí
- ◯ Fazenda Vau São Pedro/Fazenda Bom Sucesso
- ◯ Rib. Sta Rita/São Pedro Acesso Povoado do Cunha
- ◯ Rurais Lagoa de Santo Antônio
- ◯ Santa Rita
- ◯ São Pedro Acesso Assentamentos
- ◯ São Pedro Acesso Barra da Égua
- ◯ São Pedro Acesso Entre Ribeiros
- ◯ Outro

4- Status de realização da entrevista

- ◯ Realizada
- ◯ Não realizada

5- Motivo da não realização da entrevista

- Recusa a responder
- Entrevistado não autorizado a responder
- Responsável pelo empreendimento não encontrado
- Outro

6- Outro motivo da não realização da entrevista

Dados Gerais

7- Nome(s) do(s) entrevistado(s)

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

---

8- Telefone de contato do entrevistado

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

---

8a- Nome do estabelecimento rural

9- Condição do respondente perante o estabelecimento rural

- Proprietáio ou sócio
- Familiar do proprietário
- Arrendatário
- Empregado administrador do estabelecimento
- Empregado do estabelecimento
- Outro
- Não soube responder
- Não quis responder

9a- Proprietário reside no estabelecimento rural?

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

9b- Onde mora o proprietário?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

---

10- Atividade econômica do estabelecimento rural (seleção múltipla)

- [ ] Agricultura
- [ ] Pecuária
- [ ] Extrativismo de madeira
- [ ] Extrativismo mineral (garimpo)
- [ ] Aluguel ou arrendamento de pastagem
- [ ] Aluguel ou arrendamento para atividade de mineração
- [ ] Aluguel ou arrendamento para atividade agrícola
- [ ] Ecoturismo, hotelaria e afins
- [ ] Agricultura não comercial subsistência
- [ ] Pecuária não comercial subsistência
- [ ] Outro
- [ ] Não soube responder
- [ ] Não quis responder

11- Situação da propriedade do imóvel?

- ( ) Legalmente registrado
- ( ) Em espólio, inventário ou partilha
- ( ) Concessão de uso junto ao INCRA, ICMBIO, etc.
- ( ) Terra demarcada de comunidade tradicional
- ( ) Possui contrato de compra e venda
- ( ) Não possui registros formais
- ( ) Ocupado (invadido)
- ( ) Não soube responder
- ( ) Não quis responder

11b- Quantos são os herdeiros?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

---

12- Tempo em que o atual proprietário detém a propriedade do imóvel

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

---

Atividades produtivas e uso do solo - nome do entrevistado: Sr(a)

13- Qual a área do estabelecimento em hectares?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

---

13a- Existe lavoura de sequeiro?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

13b- Existe lavoura irrigada?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

13c- Existe pastagem formada?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

13d- Existe pastagem natural?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

13e- Existe atividade mineral?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

13f- Exste área de APP?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

13g- Existe reserva Legal?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

14- Assinale a seguir as benfeitorias existêntes na prorpiedade (seleção múltipla)

- [ ] Não possui nenhuma benfeitoria
- [ ] Sede/moradia do proprietário
- [ ] Moradia de trabalhadores
- [ ] Alojamento coletivo para empregados
- [ ] Refeitório para empregados
- [ ] Pomar e horta para consumo de subsistência
- [ ] Estufas
- [ ] Viveiro de mudas
- [ ] Granja comercial de aves
- [ ] Granja comercial de suínos
- [ ] Chiqueiro e galinheiro para consumo de subsistência
- [ ] Curral coberto, brete e tronco embarcador
- [ ] Tanque resfriador de leite
- [ ] Ordenha mecânica
- [ ] Silo de grão
- [ ] Silo de forragem (comida para gado)
- [ ] Silo de ração
- [ ] Barracão, túia, galpão de ferramenta
- [ ] Galpão/oficina para tratores e caminhões
- [ ] Armazenamento de combustível (tanque/bomba)
- [ ] Pista de pouso
- [ ] Estruturas de irrigação fixa (pivô, aspersão e gotejamento)
- [ ] Lagoa, açude ou represa artificial
- [ ] Lago natural
- [ ] Poço artesiano
- [ ] Lavra de garimpo
- [ ] Estrutura de processamento agroindústrial
- [ ] Estruturas para atividade mineração (garimpo)
- [ ] Estruturas para atividade madeireira
- [ ] Estruturas para ecoturismo (Trilhas, quiosques, áreas de lazer)
- [ ] Estruturas para hotelaria (chalés, camping, etc)

15- Quais dos seguintes tipos de mão de obra são empregados no estabelecimento:

- [ ] Familiar (membros da família do proprietário)
- [ ] Trabalhadores fixos e residentes na propriedade
- [ ] Trabalhadores fixos e não residentes na propriedade
- [ ] Trabalhadores fixos alojados na propriedade
- [ ] Trabalhadores diaristas (de contrato eventual)
- [ ] Trabalhadores sazonais (de contrato por empreitada,colheita)
- [ ] Não soube responder
- [ ] Não quis responder

15a- Quantidade de trabalhadores assalariados residentes?
9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

15b- Quantidade de trabalhadores assalariados externos?
9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

15c- Quantidade de trabalhadores assalariados alojados?
9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

15d- Quantidade de trabalhadores diaristas contratados no último ano?
9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

16- Quais os regimes de assalariamento praticados? (seleção múltipla)

- [ ] Salariamento formal (CLT)
- [ ] Meia, quarto, oitava (divisão de parte da produção)
- [ ] Bonificação por produtividade
- [ ] Direito de uso de parte da terra para produção propria
- [ ] Salariamento informal (diária, empreitada etc.)
- [ ] Não soube responder
- [ ] Não quis responder
- [ ] Não se aplica

Liste as principais culturas agrícolas comerciais - nome do entrevistado: Sr(a)

1

* **17- Cultura agrícola**
9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

*** 18- Você chegou obter renda com a comercialização desta produção no último ano?**

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

*** 18a- Qual foi a produtividade da sua lavoura na última colheita?**

ATENÇÃO: ANOTAR A PRODUTIVIDADE EM TONELADAS POR HECTARE (T/HA), SACAS POR HECTARE (SC/HA) OU CAIXAS POR HECTARE (CX/HA) 9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

_____

*** 18b- Você pode/gostaria de informar o faturamento bruto que obteve com esta cultura?**

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

*** 18c- Faturamento bruto da produção em R$?**

ATENÇÃO: ANOTAR A PRODUTIVIDADE EM TONELADAS POR HECTARE (T/HA), SACAS POR HECTARE (SC/HA) OU CAIXAS POR HECTARE (CX/HA) 9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

_____

*** 19- Para qual(is) município(s) e estado(s) é direcionada a produção?**

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

_____

Atividade agrícola - nome do entrevistado: Sr(a)

20- O estabelecimento recebe orientação técnica especializada na agricultura?

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

21- Assinale a seguir as técnicas e tecnologias aplicadas à produção agrícola:

- [ ] Uso de sementes geneticamente selecionadas
- [ ] Plantio direto
- [ ] Rotação de cultura
- [ ] Integração de cultura
- [ ] Irrigação por gotejamento
- [ ] Irrrigação por asperssão
- [ ] Irrigação por pivô central
- [ ] Correção química do solo (NPK e Calagem)
- [ ] Adubação química do solo (Fertilizantes industriais)
- [ ] Adubação orgânica do solo (esterco e matéria orgânica)
- [ ] Aplicação de trator no preparo do solo
- [ ] Aplicação de trator nos manejos da lavoura
- [ ] Aplicação de trator na colheita
- [ ] Aplicação de ferramentas manuais no preparo solo
- [ ] Aplicação de ferramentas manuais no manejo da lavoura
- [ ] Aplicação de ferramentas manuais na colheita
- [ ] Aplicação de defnsivos agrícolas (agrotóxicos)
- [ ] Técnicas de agricultura orgânica certficadas

22- Qual a fonte de captação para irrigação?

- [ ] Subterrânea (poço artesiano)
- [ ] Superficial em rio/córrego
- [ ] Superficial lago, lagoa açude
- [ ] Superficial canal de irrigação
- [ ] Não soube responder
- [ ] Não quis responder
- [ ] Não se aplica

Caracterzação da atividade pecuária - nome do entrevistado: Sr(a)

1

*** 23- Assinale atividade pecuária caracterizada:**

- Bovinocultura de corte
- Bovinocultura de leite
- Suinocultura
- Avicultura (galinhas, perus, codornas etc.)
- Psicultura
- Ovinocultura
- Caprinocultura
- Equinocultura
- Outro
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

*** 23a- específique outro tipo de pecuária**

_____

*** 24- Qual o tamanho do rebanho?**

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

_____

*** 24a- Quais raças de animal você cria?**

9596 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

- Mestiço/raça indefinida
- Outra
- Não quis responder
- Não se aplica

24b - Quais as outras raças?

_____

*** 25- Você chegou obter renda com a comercialização da produção pecuária no último ano?**

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

* **25a- Qual foi a produtividade da sua atividade pecuária no ultimo ano?**

ATENÇÃO: ANOTAR A PRODUTIVIDADE EM Litros de leite por dia (LL/dia), Ovos por dia (Ovo/dia) OU unidade comercializadas no ultimo ano: bezerros/leitões/potros/peixes/alevinos/cabeças de gado/cavalos/suínos/frangos (CX/HA) 9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

_____

* **25b- Você pode/gostaria de informar o faturamento bruto que obteve com esta cultura?**

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não soube responder
- ( ) Não quis responder
- ( ) Não se aplica

* **25c- Faturamento bruto da produção em R$?**

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

_____

* **26- Para qual(is) município(s) e estado(s) é comercializada a produção?**

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

_____

* **27- O estabelecimento recebe orientação técnica especializada na pecuária?**

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não soube responder
- ( ) Não quis responder
- ( ) Não se aplica

* **22- Qual a fonte de água para dessedentação animal?**

- [ ] Subterrânea (poço artesiano)
- [ ] Superficial em rio/córrego
- [ ] Superficial lago, lagoa açude
- [ ] Superficial canal de irrigação
- [ ] Não soube responder
- [ ] Não quis responder
- [ ] Não se aplica

28- Assinale a seguir técnicas e tecnologias aplicadas à pecuária:

- [ ] Cria e Recria
- [ ] Engorda p/ abate
- [ ] Controle de parasitas e vacinação
- [ ] Aplicação de trator na formação de pastagem
- [ ] Aplicação de trator no manejo de pastagem
- [ ] Aplicação de carrapaticida na pastagem
- [ ] Pastagem irrigada
- [ ] Capim selecionado
- [ ] Ordenha mecânica
- [ ] Suplementação hormonal
- [ ] Suplementação alimentar com ração
- [ ] Inseminação artificial
- [ ] Monta natural
- [ ] Reprodução de matrizes selecionadas
- [ ] Grajeamento de suínos e aves
- [ ] Não soube responder
- [ ] Não quis responder
- [ ] Não se aplica

29- Na propriedade você possui quais dos seguintes maquinários e ferramentas agrícolas?

- [ ] Ferramentas manuais (enchada, foice, pá, machado etc.)
- [ ] Motoserra
- [ ] Roçadeira mecânica
- [ ] Bomba asperssora manual
- [ ] Siladeira/picadeira de capim
- [ ] Plantadeira manual
- [ ] Tobata, tratorito, girico (veículo agrícola pequeno porte até 50cv)
- [ ] Quadricíclo
- [ ] Moto
- [ ] Veículo utilitário leve
- [ ] Caminhão
- [ ] Cavalo motriz e carreta
- [ ] Bomba elétrica até 50cv
- [ ] Bomba elétrica de 51 a 175cv
- [ ] Bomba elétrica de 176 a 250cv
- [ ] Bomba elétrica de 251 a 500cv
- [ ] Gerador elétrico até 50kva
- [ ] Gerador elétrico até de 51 a 100kva
- [ ] Gerador elétrico mais de 100kva

30- Você realizar algum tipo de beneficiamento da produção agrícola ou pecuária

- [ ] Não realiza nenhum beneficiamento
- [ ] Fabricação de doces (goiabada, bananada, marmelada...)
- [ ] Extração de polpas (incluindo biomassa)
- [ ] Fabricação de geléias
- [ ] Fabricação de farinhas
- [ ] Fabricação de pães
- [ ] Fabricação de cachaça
- [ ] Fabricação de outros derivados alimentícios vegetais
- [ ] Reprodução de mudas
- [ ] Abate e comércio de cortes de carne (boi, frango, porco ou peixe)
- [ ] Fabricação de defumados, carnes de sol/sereno
- [ ] Fabricação de embutidos
- [ ] Fabricação de queijos
- [ ] Fabricação de outros derivados alimentícios animais
- [ ] Fabricação de essências
- [ ] Fabricação de cosméticos de argila
- [ ] Artesanatos em materia orgânica
- [ ] Outro tipo de beneficiamento

Caracterização da comercialização - nome do entrevistado: Sr(a)

31- No último ano, qual foi a maior fonte de renda do estabelecimento rural?

- [ ] Agricultura
- [ ] Pecuária
- [ ] Extrativismo de madeira
- [ ] Extrativismo mineral (garimpo)
- [ ] Aluguel ou arrendamento de pastagem
- [ ] Aluguel ou arrendamento para atividade de mineração
- [ ] Aluguel ou arrendamento para atividade agrícola
- [ ] Ecoturismo, hotelaria e afins
- [ ] Agricultura não comercial subsistência
- [ ] Pecuária não comercial subsistência
- [ ] Outro
- [ ] Não soube responder
- [ ] Não quis responder

32- O estabelecimento faz parte de alguma cooperativa?

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

33- Se sim, qual?

9595 para não soube responder; 9797 para não quis responder; 9999 para não se aplica

34- Foi realizada aquisição de financiamento (PRONAF, Plano Safra, etc.) para custeio ou estruturação da produção?

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

Posso tirar fotografias da propriedade?

- Sim
- Não
- Não soube responder
- Não quis responder
- Não se aplica

Fotos do domicílio

1

Fotografia

Clique aqui para fazer o upload do arquivo. (<5MB)

102 - Observações

103 - Coordenadas Geográficas

latitude (x.y °)

longitude (x.y °)

altitude (m)

precisão (m)



104 - Coordenada geográfica não coletada. Qual o motivo?

105 - Obrigado Sr(a) pela atenção e disposição em me atender. Fim do formulário

ANEXO 3

QUESTIONÁRIO PESQUISA ESTABELECIMENTOS ESPECÍFICOS

Caracterização pesquisa de estabelecimentos - KINROSS 2021

O presente formulário dedica-se a caracterização de estabelecimentos de uso específico não domiciliar/rural localizados na área de influência da mineradora KINROSS Brasil.

*Obrigatório

1. Nome do respondente *

_____

2. Qual seu vínculo com o estabelecimento? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Proprietário ou sócio
- ◯ Familiar do proprietário
- ◯ Funcionário administrador
- ◯ Funcionário
- ◯ Outro: _____

3. Telefone para contato *

_____

4. Nome do estabelecimento *

_____

5. Selecione o tipo do estabelecimento *

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Estabelecimento comércial
- [ ] Estabelecimento de prestação de serviços
- [ ] Estabelecimento educacional
- [ ] Estabelecimento de atendimento em saúde
- [ ] Estabelecimento industrial
- [ ] Estabelecimento de hotelaria (inclui alojamentos de empregados)
- [ ] Outro tipo

6. Tipo do estabelecimento?

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Matriz
- ◯ Filial

Caracterização do estabelecimento

Rotina de funcionamento

7. Dias e turnos de funcionamento

Marque todas que se aplicam.

	Segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado	domingo
Manhã	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tarde	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Noite	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. Horário de abertura do atendimento ao público *

_____

Exemplo: 08h30

9. Horário encerramento do atendimento ao público *

Exemplo: 08h30

10. Qual a estimativa de público externo que frequenta o estabelecimento diariamente? *

Caracterização do estabelecimento

Informações sobre área

11. Área ocupada pelo empreendimento (em m² ou hectares) *

12. Qual o principal produto/serviço do estabelecimento? *

13. Descrição sucinta das instalações que compõe o estabelecimento - edificações, instalações, pátios, salas, alojamentos, etc. *

14. Quantas pessoas trabalham diariamente no estabelecimento? *

15. Existe(m) funcionário(s) morando/residindo permanentemente nas dependências do estabelecimento? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

16. Se sim, quantas pessoas moram nas dependências do empreendimento? *

_____

17. Existem funcionários que morem parcialmente (alojados) no estabelecimento? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

18. Se sim, quantas pessoas estão alojadas nas dependências do empreendimento? *

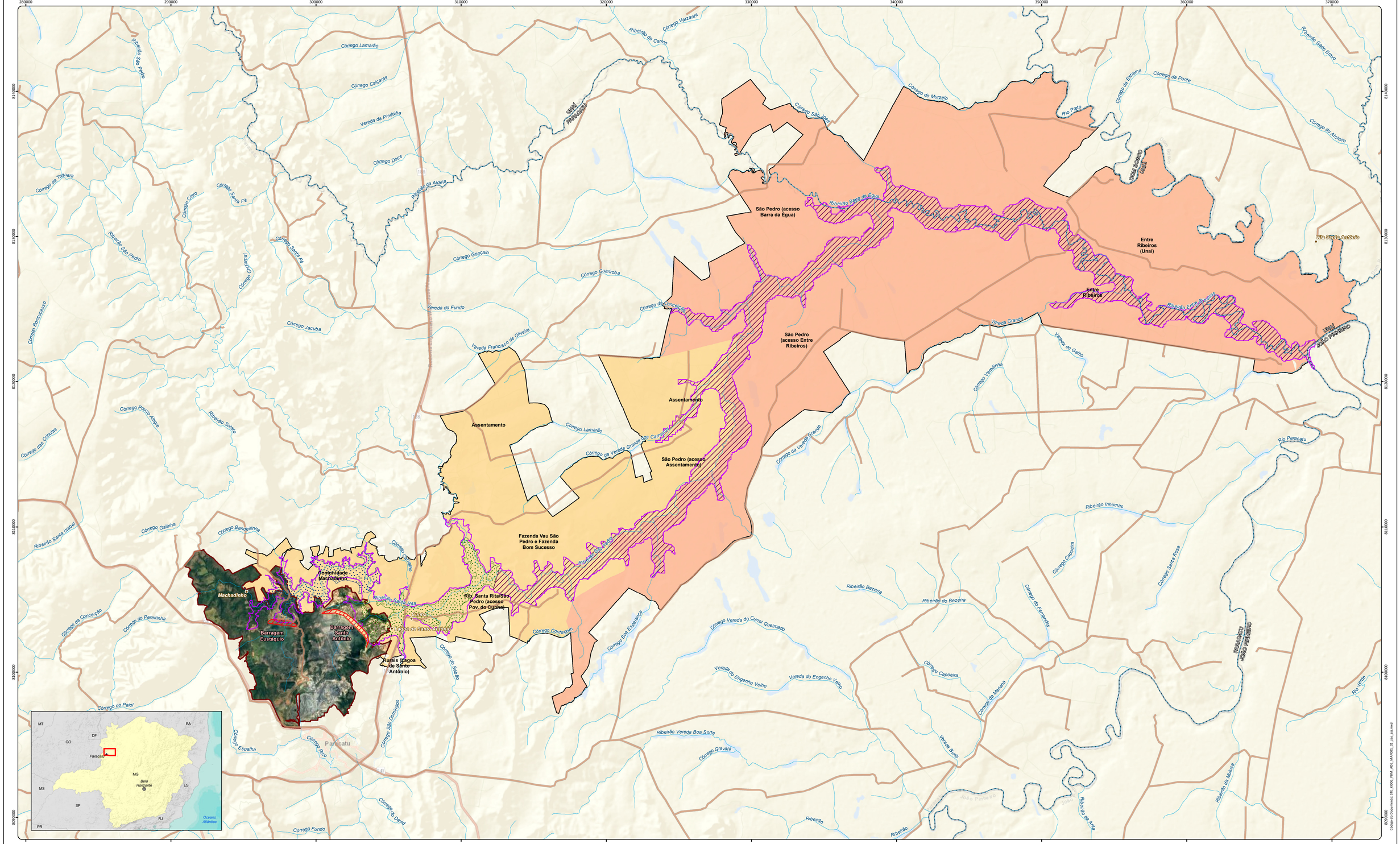
_____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO 4

MAPA DA ÁREA DE ESTUDOS DO MEIO SOCIOECONOMICO E LOCALIZAÇÃO DOS COMPARTIMENTOS DE ESTUDO



Legenda

Localização e divisão de Compartimentos

- Comunidades, pequenas e médias propriedades rurais
- Grandes propriedades rurais

Convenções Cartográficas

- Localidades
- Cursos d'água
- Vias de acessos
- Limite Municipal

Áreas de Estudo

- Área de Estudo do Meio Socioeconômico
- Barramento
- Mancha de Inundação
- Zona de Autossalvamento - Barragem Santo Antônio
- Zona de Autossalvamento - Barragem Eustáquio
- Zona de Segurança Secundária - ZSS
- Limite de propriedade Kinross

Notas

REV.	TE.	DESCRIÇÃO	PROJ.	DES.	VER.	APR.	DATA

REVISÕES

TE. TIPO DE EMISSÃO

(A) PRELIMINAR
(B) PARA APROVAÇÃO
(C) PARA CONHECIMENTO
(D) PARA COTAÇÃO
(E) PARA CONSTRUÇÃO
(F) CONFORME COMPRADO
(G) CONFORME CONSTRUÍDO
(H) CANCELADO

0 3 6 9 km

Datum: SIRGAS 2000 UTM Zone 23S

Fonte: SETE (2019); IBGE (2017); ESRI (2013).

SETE
SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL

KINROSS

Documento

PLANO DE AÇÕES EMERGENCIAIS
PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO - PAEBM

Título

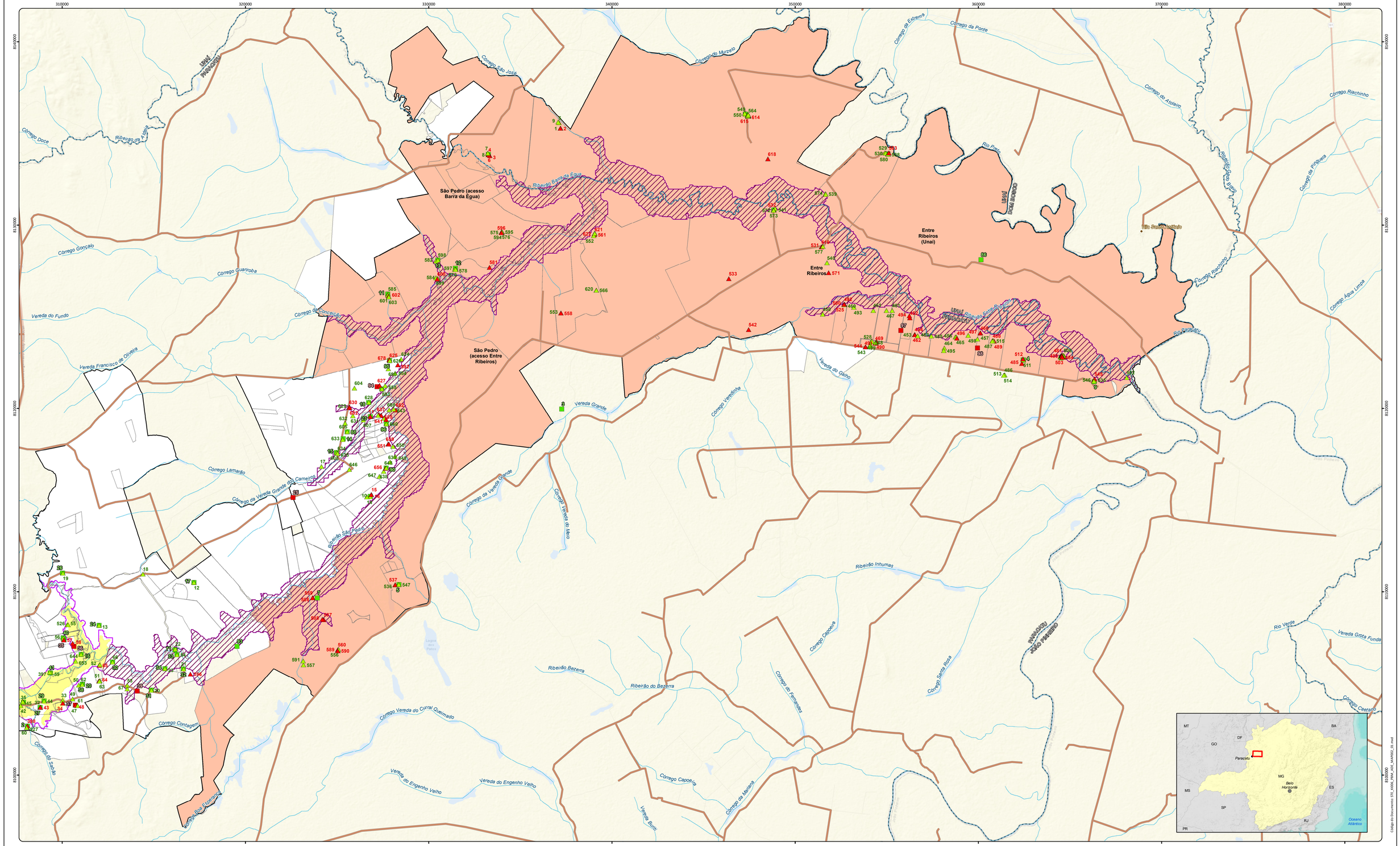
LOCALIZAÇÃO E DIVISÃO DOS COMPARTIMENTOS

Cartografia	Escala	Data	Desenho	Formato
Geoprocessamento SETE	1:120.000	01/2022	01	A1

Caminho do documento: T:\1_KINROSS_PAEBM_APAC_MARÇO\1_01_Loc_Div.mxd

ANEXO 5

MAPA DO COMPARTIMENTO DAS GRANDES PROPRIEDADES RURAIS



Legenda

Entrevistas

Domicílios
- Não realizada
- Realizada

Estabelecimentos agropecuários
- Não realizada
- Realizada
- Limite propriedades rurais do CAR

Localização e divisão de Compartimentos
- Grandes propriedades rurais

Convenções Cartográficas
- Localidades
- Cursos d'água
- Vias de acesso
- Limite Municipal

Área de Estudo
- Área de Estudo do Meio Socioeconômico
- Mancha de Inundação
- Zona de Autossalvamento - Barragem Santo Antônio
- Zona de Autossalvamento - Barragem Eustáquio
- Zona de Segurança Secundária - ZSS

Notas

REV.	TE.	DESCRIÇÃO	PROJ.	DES.	VER.	APR.	DATA

REVISÕES

TE. TIPO DE EMISSÃO
(A) PRELIMINAR
(B) PARA APROVAÇÃO
(C) PARA CONHECIMENTO
(D) PARA COTAÇÃO
(E) PARA CONSTRUÇÃO
(F) CONFORME COMPRADO
(G) CONFORME CONSTRUÍDO
(H) CANCELADO

0 2 4 6 km

Datum: SIRGAS 2000 UTM Zone 23S

Fonte: SETE (2019); IBGE (2017); ESRI (2013).

SETE
SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL

KINROSS

Documento
PLANO DE AÇÕES EMERGENCIAIS PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO - PAEBM

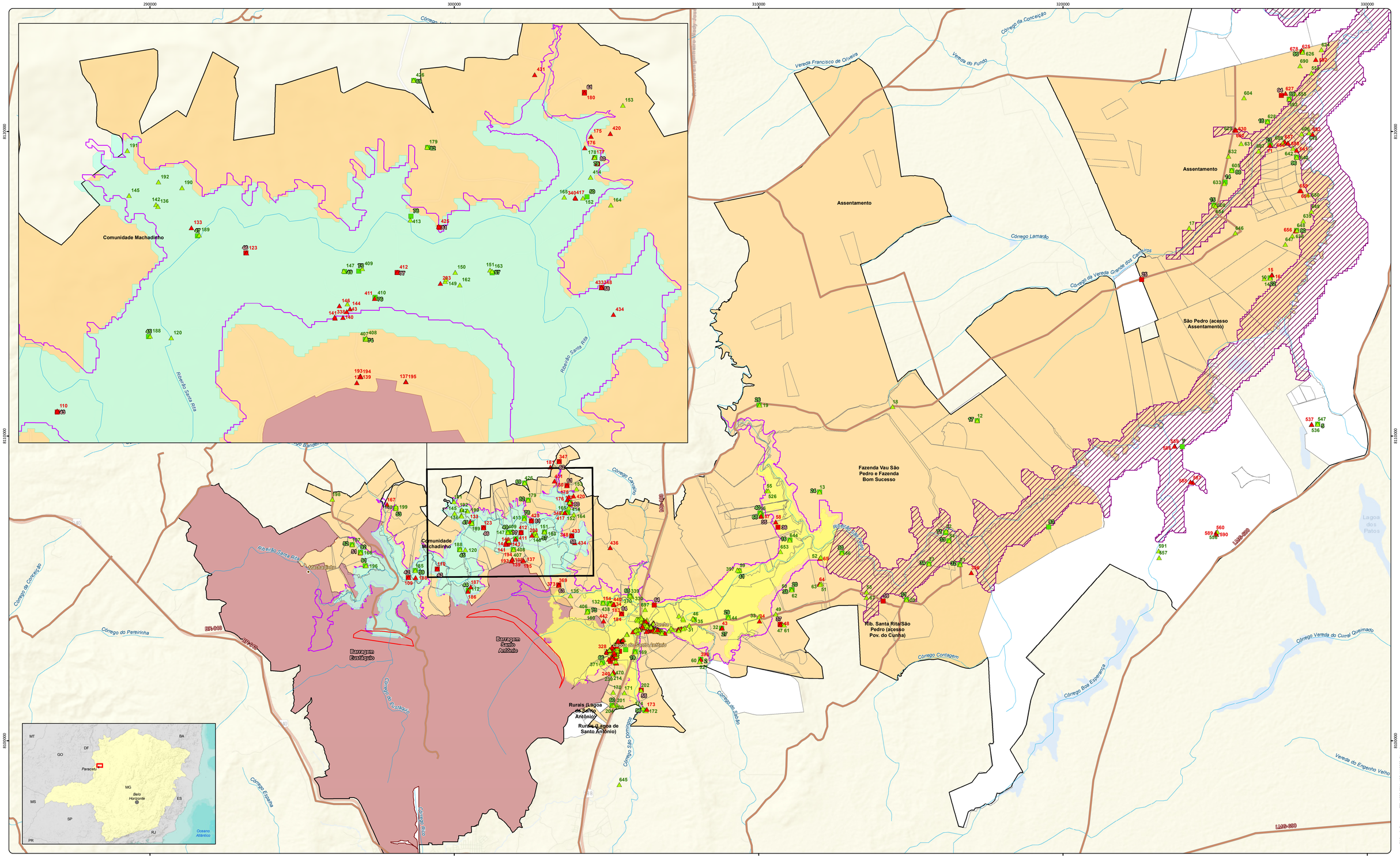
Título
COMPARTIMENTO DAS GRANDES PROPRIEDADES RURAIS

Cartografia	Escala	Data	Desenho	Formato
Geoprocessamento SETE	1:95.000	01/2022	01	A1

Código do Documento: DTE_MXD_Fauna_AoD_AAMA002_05.mxd

ANEXO 6

MAPA DO COMPARTIMENTO DAS COMUNIDADES, PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS



Legenda

Entrevistas

Domicílios

- Não realizada
- Realizada

Estabelecimentos agropecuários

- Não realizada
- Realizada
- Limite propriedades rurais do CAR

Localização e divisão de Compartimentos

- Comunidades, pequenas e médias propriedades rurais

Convenções Cartográficas

- Localidades
- Cursos d'água
- Vias de acesso
- Limite Municipal

Área de Estudo

- Área de Estudo do Meio Socioeconômico
- Mancha de Inundação
- Zona de Autossalvamento - Barragem Santo Antônio
- Zona de Autossalvamento - Barragem Eustáquio
- Zona de Segurança Secundária - ZSS

Notas

REV.	TE.	DESCRIÇÃO	PROJ.	DES.	VER.	APR.	DATA

REVISÕES

TE. TIPO DE EMISSÃO
(A) PRELIMINAR
(B) PARA APROVAÇÃO
(C) PARA CONHECIMENTO
(D) PARA COTAÇÃO
(E) PARA CONSTRUÇÃO
(F) CONFORME COMPRADO
(G) CONFORME CONSTRUÍDO
(H) CANCELADO

0 1 2 3 km

Datum: SIRGAS 2000 UTM Zone 23S

Fonte: SETE (2019); IBGE (2017); ESRI (2013).

SETE
SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL

KINROSS

Documento
PLANO DE AÇÕES EMERGENCIAIS PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO - PAEBM

Título
COMPARTIMENTO DAS COMUNIDADES, PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS

Cartografia	Escala	Data	Desenho	Formato
Geoprocessamento SETE	1:15.000	01/2022	01	A1

Código do Documento: SIT_KINROSS_PAEBM_APSE_AAAMMDD_01.mxd



Legenda

Entrevistas

Domicílios

- Não realizada
- Realizada

Estabelecimentos agropecuários

- Não realizada
- Realizada

Convenções Cartográficas

- Localidades
- Cursos d'água
- Limite Municipal
- Limite propriedades rurais do CAR

Áreas de Estudo

- Área de Estudo do Meio Socioeconômico
- Mancha de Inundação
- Zona de Autossalvamento - Barragem Santo Antônio
- Zona de Autossalvamento - Barragem Eustáquio
- Zona de Segurança Secundária - ZSS
- Limite de propriedade Kinross

Notas

REV.	TE.	DESCRIÇÃO	PROJ.	DES.	VER.	APR.	DATA

REVISÕES

TE. TIPO DE EMISSÃO

(A) PRELIMINAR
(B) PARA APROVAÇÃO
(C) PARA CONHECIMENTO
(D) PARA COTAÇÃO
(E) PARA CONSTRUÇÃO
(F) CONFORME COMPRADO
(G) CONFORME CONSTRUÍDO
(H) CANCELADO

0 100 200 300 m

Datum: SIRGAS 2000 UTM Zone 23S

Fonte: SETE (2019); IBGE (2019); Imagem de satélite (2021).

SETE
SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL

KINROSS

Documento

PLANO DE AÇÕES EMERGENCIAIS PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO - PAEBM

Título

COMPARTIMENTO DAS COMUNIDADES LAGOA DE SANTO ANTÔNIO E POVOADO DO CUNHA

Cartografia	Escala	Data	Desenho	Formato
Geoprocessamento SETE	1:5.000	01/2022	01	A1

Código do Documento: STE_6056_BM4_AGE_MAP004_01.mxd

ANEXO 7

LISTA DOS DOMICÍLIOS CARACTERIZADOS

LISTA DOS DOMICÍLIOS CARACTERIZADOS

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
1	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
2	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
3	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
4	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
5	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	1	Não	1	Não
6	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
7	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	2	Não	1	Não
8	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
9	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Sim	1	Não	Não	Não
10	[redacted]	São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	Não	Não
11	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
12	[redacted]	São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	Não	Não	Não
13	[redacted]	São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	1	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
14	[redacted]	São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	2	Não	Não	Não
15	[redacted]	São Pedro acesso Assentamentos	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
16	[redacted]	São Pedro acesso Assentamentos	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
17	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	3	1
18	[redacted]	São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	1	Não	Não	Não
19	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	8	2	2	1
20	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	Não
21	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	2	Não	Não	Não
22	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	Não
23	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
24	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	1	Não	Não	1
25	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	1
26	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	1	Não	1	1
27	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
28	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
29	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
30	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	2	2
31	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	2	1	Não
32	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	1
33	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	1	Não	Não	Não
34	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
35	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	Não	Não	Não
36	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
37	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	3	Não	Não	Não
38	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	2	2
39	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	1
40	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
41	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
42	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	2
43	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
44	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	5	2	1	Não
45	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	4	2	Não	Não
46	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	4	1	Não	Não
47	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	3	1	1	Não
48	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
49	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	5	Não	Não	Não
50	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	Não	2	Não
51	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	2	Não	Não	2
52	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	1
53	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	5	3	2	1

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
54	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	1	Não	1	Não
55	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
56	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	1
57	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
58	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
59	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	1
60	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	2	Não	Não	Não
61	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	1	Não	Não	1
62	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	5	3	2	Não
63	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	3	1	Não	Não
64	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
65	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
66	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	1	1
67	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	2	2

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
68	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	2	2	1
69	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	3	2
70	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	2	2	1
71	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	2	Não
72	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	7	1	4	Não
73	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
74	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
76	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	Não	1
77	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
78	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	1	Não	1	1
79	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	5	Não	2	Não
80	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
81	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
82	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	5	Não	2	1
83	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	5	1	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
84	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	1	Não	Não
85	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	6	1	Não	Não
86	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	4	1	Não
87	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
88	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	2	2	Não
89	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	2	Não	Não
90	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	3	1
91	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	2	Não
92	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	1	Não	Não
93	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
94	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
95	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	1
96	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	1	Não	Não
97	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
98	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	1

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
99	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	9	5	Não	Não
100	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
101	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
102	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
103	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador em viagem	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
104	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	Não
105	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
106	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
107	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
108	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
109	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
110	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
111	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	Não	Não
112	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	1

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
113	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Uso misto comercial e residencial	Casa principal	Sim	Não	3	1	Não	Não
114	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
115	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	1	Não
116	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
117	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
118	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	1	1	2
119	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	1	Não
120	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	1	Não	Não
121	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
122	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
123	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
124	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
125	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
126	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
127	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	Não	Não
128	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
129	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	1	Não	Não
130	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
131	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
132	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	Não	Não
133	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
134	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
135	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	2	1	Não
136	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	1	2
137	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
138	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
139	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
140	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
141	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
142	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Sim	3	Não	2	2

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
143	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
144	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
145	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	1
146	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador em viagem	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
147	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	1	2	2
148	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	Não	2
149	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	5	3	Não	Não
150	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	Não
151	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	1	2	Não
152	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	7	1	2	1
153	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	2	1	Não
154	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
155	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	3	2	1	1
156	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	4	Não	1	Não
157	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	1
158	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	1	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
159	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	1	Não	1	Não
160	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	1	Não	1	1
161	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	Não	2	2
162	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	2	2
163	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	1	Não	Não
164	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	1	Não	Não
165	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	Não	Não
166	[redacted]	Machadinho	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	2
167	[redacted]	Machadinho	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
168	[redacted]	Machadinho	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	1
169	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	Não	Não	Não
170	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	1	Não	1	Não
171	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	2
172	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	1	Não	Não	Não
173	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
174	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	1	1	Não
175	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
176	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
177	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
178	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	Não
179	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	2
180	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
181	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
182	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	Não	1	Não
183	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
184	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
185	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	1
186	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
187	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
188	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	1	2	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
189	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	8	2	2	Não
190	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
191	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	1	Não	Não	1
192	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	1
193	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
194	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
195	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
196	[redacted]	Machadinho	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	2	2
197	[redacted]	Machadinho	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	1
198	[redacted]	Machadinho	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	2	Não	Não	Não
199	[redacted]	Machadinho	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	1	Não	Não	1
200	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	2
201	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	2
202	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	7	1	2	1
203	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
204	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	3	Não	Não	Não
205	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	2
206	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	1	Não	Não
207	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	2
208	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	Não
209	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	1	1	2
210	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	2	Não	Não	Não
211	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	4	1	1	Não
212	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	1	Não	Não	Não
213	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	2	1	Não
214	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	1	Não	Não
215	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	5	1	4	3
216	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	6	Não	1	Não
217	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	1	2	Não
218	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
219	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
				semana, férias, temporadas)									
220	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	5	Não	Não
221	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	2
222	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	1	1	1
223	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
224	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	2	Não	Não
225	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	2	2	Não
226	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	Não	Não
227	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
228	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
229	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	Não	Não
230	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
231	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
232	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	5	2	Não	Não
233	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	2	Não	2	2

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
234	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
235	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	Não
236	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
237	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
238	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	Não
239	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	Não	Não	4
240	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
241	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
242	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	1	Não	Não	1
243	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	5	Não	1	2
244	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
245	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
246	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
247	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	4	1	Não	Não
248	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
249	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
250	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador incapacitado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
251	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	1
252	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	2	Não	Não
253	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	1	Não	Não	1
254	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	1	1
255	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	4	1	Não	Não
256	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
257	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
258	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
259	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	2	Não	Não
260	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
261	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
262	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	6	2	Não	Não
263	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	5	Não	1	1

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
264	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	Não
265	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	5	1	Não	Não
266	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	3	Não	Não
267	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador em viagem	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
268	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
269	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
270	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
271	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
272	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	8	3	2	1
273	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	2	1
274	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	3	1	2	1
275	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	1	1	Não
276	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
277	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	Não	2	2
278	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	1	3

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
279	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador incapacitado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
280	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	1	Não
281	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
282	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	Não	1
283	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
284	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
285	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
286	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
287	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	5	3	1	Não
288	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
289	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	Não	Não	Não
290	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	1
291	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	2	Não	Não
292	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
293	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	2

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
294	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	2
295	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Uso misto comercial e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	Não	Não	1
296	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	4	2	Não	Não
297	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
298	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	2	2
299	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	1	Não	Não
300	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	Não	1
301	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	1
302	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	1	Não
303	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
304	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	1	1	2
305	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	2	Não	Não
306	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
307	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	1	Não	Não
308	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	4	2	1	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
309	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	1	1	Não
310	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	Não	Não	Não
311	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	3	Não	1	Não
312	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	12	4	3	1
313	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	1	1	Não
314	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	5	Não	Não	1
315	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
316	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
317	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	Não	Não
318	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
319	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
320	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	2	Não	Não
321	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
322	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	4	2	1	Não
323	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador em viagem	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
324	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
325	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
326	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
327	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
328	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
329	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
330	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	4	Não	Não	Não
331	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
332	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Uso misto comercial e residencial	Casa principal	Não	Sim	2	Não	1	1
333	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Uso misto comercial e residencial	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	5	Não	2	2
334	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
335	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
336	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	2
337	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
338	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
339	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
340	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
341	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
342	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
343	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
344	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	1	2	Não
345	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	1
346	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
347	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
348	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
349	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	3	Não	Não
350	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	4	1	Não	Não
351	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
352	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
353	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	1	Não	Não	1
354	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	4	1	Não
355	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	3	1	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
356	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	5	2	1	Não
357	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	2	1	Não
358	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	Não	Não
359	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
360	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	3	2	Não	Não
361	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	2	2
362	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
363	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	1	Não	1	1
364	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
365	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	1	Não	Não
366	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
367	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
368	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
369	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
370	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	Não	4	2
371	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	5	3	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
372	[redacted]	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
373	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
374	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Uso misto comercial e residencial	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	1	Não
375	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Apartamento	Sim	Não	4	1	1	Não
376	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	1	Não	1	1
377	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	3	Não	1	Não
378	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Apartamento	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
379	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	1	Não	Não
380	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
381	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	1	Não	Não
382	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
383	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	2	1	Não
384	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	4	1	Não	1
385	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	4	Não	Não	Não
386	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	2	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
387	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
388	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
389	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	3	Não	2	Não
390	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	2	Não
391	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	1
392	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	1	2
393	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	1	2	1
394	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Uso misto comercial e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	1	3	1
395	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	1
396	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
397	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	1	1
398	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
399	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
400	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Sim	2	Não	Não	1
401	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Uso misto comercial e residencial	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	0	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
402	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
403	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Uso misto comercial e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	7	3	3	4
404	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	2	Não
405	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	2	Não	2	2
406	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	5	3	2	Não
407	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	1	2
408	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	1	Não	1	1
409	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	2	2
410	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	2
411	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
412	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
413	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	1
414	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	Não
415	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	Não	Não
416	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	Não	Não
417	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
				semana, férias, temporadas)									
418	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
419	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
420	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
421	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
422	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
423	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
424	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	8	5	2	Não
425	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
426	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	Não
427	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	1
428	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	3	Não	Não	Não
429	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
430	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	4	2	Não	Não
431	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
432	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	4	1	Não	Não
433	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
434	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
435	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
436	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
437	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	Não	Não
438	[redacted]	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
439	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	3	1	2
440	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
441	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
442	[redacted]	Santa Rita	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
443	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	1	Não	Não
444	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
445	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
446	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	1	1	Não
447	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	Não	1
448	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	1	1
449	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	2	1
450	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	1
451	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	2	Não	Não
452	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
453	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	3	1	Não	Não
454	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
455	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	5	1	Não	Não
456	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	1	3	Não
457	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	Não
458	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	1	Não	Não
459	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	Não	Não
460	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	5	2	1	Não
461	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	1	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
462	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
463	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	Não	Não	Não
464	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	2	Não	2	Não
465	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	2	2	Não
466	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
467	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	Não	Não	Não
468	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	3	Não	Não	Não
469	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
470	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	2	Não	Não
471	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	2	Não	2	2
472	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	2	Não	Não
473	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
474	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
475	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
476	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
477	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
478	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	5	3	Não	Não
479	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	Não	1	Não
480	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
481	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
482	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	2	Não	Não	Não
483	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	3	Não	1	Não
484	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
485	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
486	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	6	2	Não	Não
487	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	3	Não	Não	Não
488	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
489	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
490	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
491	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
492	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
				semana, férias, temporadas)									
493	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	1	Não	1	Não
494	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
495	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
496	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
497	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
498	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	3	Não
499	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
500	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
501	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	Não	1
502	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	Não
503	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
504	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
505	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	3	1	Não	Não
506	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	3	1	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
507	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	4	1	Não	Não
508	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
509	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador incapacitado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
510	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Recusa a responder	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
511	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	3	1	Não	Não
512	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
513	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	Não	2	Não
514	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	1	2	Não
515	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	2	Não	Não	Não
516	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	1	Não	Não
517	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	1	Não	Não
518	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Outro	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
519	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Outro	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
520	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
521	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
522	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
523	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
524	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
525	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
526	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	Não
527	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Outro	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
528	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	1	Não	Não	Não
529	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	5	1	3	3
530	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	2	Não	Não	Não
531	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
532	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
533	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
534	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	1	Não	Não
535	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	2	Não	1	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
536	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Uso misto prestação de serviços e residencial	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	1	Não	Não	Não
537	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
538	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	6	1	Não	Não
539	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	2	Não	Não	Não
540	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	2	Não	1	Não
541	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	Não	Não	Não
542	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
543	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Sim	4	2	Não	Não
544	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
545	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
546	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	2
547	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	5	Não	4	2
548	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa geminada	Sim	Não	3	2	1	1
549	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Outro	Casa principal	Não	Não	2	Não	Não	Não
550	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
551	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
552	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	1	1
553	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	5	2	Não	Não
554	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	2	1
555	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	1
556	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
557	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
558	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Morador em viagem	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
559	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
560	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
561	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Morador em viagem	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
562	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
563	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	2	Não	Não
564	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
565	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
566	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa geminada	Não	Sim	2	Não	2	Não
567	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	3	2	Não	Não
568	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	Não	1
569	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Uso misto comercial e residencial	Não se aplica	Casa geminada	Sim	Sim	2	1	1	Não
570	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa geminada	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
571	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel vazio, disponível para locação ou venda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
572	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
573	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
574	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	4	1	Não	Não
575	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	3	1	Não	Não
576	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	3	Não	Não	Não
577	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	Não	2	Não
578	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	1	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
579	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	1	Não	1	Não
580	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
581	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
582	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	2	Não	Não	Não
583	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
584	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	2	Não	Não	Não
585	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	1
586	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
587	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
588	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
589	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
590	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
591	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência coletiva tipo 2	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
592	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
593	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
594	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	4	2	Não	Não
595	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	4	1	Não	Não
596	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
597	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	7	3	Não	Não
598	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	1	Não	Não
599	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Não	1	Não	Não	Não
600	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
601	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	5	2	Não	Não
602	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
603	[redacted]	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	8	3	Não	Não
604	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	5	2	3	1
605	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	Não
606	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	Não
607	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	7	5	4	Não
608	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	2
609	[redacted]	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
610	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	2	Não	Não	Não
611	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	2	Não	Não	Não
612	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	2	Não	Não	Não
613	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Não	Não	1	Não	Não	Não
614	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
615	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
616	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
617	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
618	[redacted]	Entre Ribeiros Unaí	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
619	[redacted]	Entre Ribeiros	Não realizada	Imóvel abandonado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
620	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	1	1	Não
621	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
622	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Não realizada	Morador em viagem	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
623	[redacted]	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	3	Não	Não	1
624	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	1
625	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
626	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	1	1
627	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
628	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	4	1	Não	Não
629	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	Não
630	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
631	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	Não
632	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	Não
633	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Uso misto agropecuário e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	1
634	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	2
635	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	1
636	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
637	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
638	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	6	1	2	Não
639	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	Não	Não
640	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
641	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
642	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	2	1
643	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	3	Não
644	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	1
645	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	3	Não	1	Não
646	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	1	1	1
647	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	Não	Não
648	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	1	Não
649	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	Não	Não	3
650	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	1	Não
651	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
652	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
653	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Casa de fundos (barracão)	Sim	Sim	2	Não	2	2
656	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
659	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
678	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
682	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
688	[redacted]	Assentamentos rurais	Não realizada	Morador não localizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
689	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	2	Não	2	2
690	[redacted]	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	Não	1
692	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
693	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Sim	2	Não	Não	Não
694	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	1	Não	Não	Não
695	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	1	Não	Não	Não
696	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	Não	Não
697	[redacted]	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	Uso misto comercial e residencial	Residência permanente	Casa principal	Sim	Sim	5	1	3	3
698	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	2	Não	Não	Não
699	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
700	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não

ID	Entrevistado	Comunidade	Status do Questionário	Motivo não realização	Uso do Domicílio_1	Uso do Domicílio_2	Tipo de domicílio	Animais Domésticos	Animais de Consumo Doméstico	Nº de Residentes	Nº de crianças e adolescentes em idade escolar	Nº de Moradores Portadores de Doenças Crônicas	Nº de Moradores Portadores de Deficiência ou Mobilidade Reduzida
701	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	1	Não	1	1
702	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	8	1	2	1
703	[redacted]	Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	4	1	Não	Não
704	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Não	2	Não	Não	1
705	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência temporária (finais de semana, feriado, férias)	Não se aplica	Casa principal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não	Não
706	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Imóvel de uso eventual (finais de semana, férias, temporadas)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
707	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
708	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
709	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Não	Não	1	Não	1	1
710	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica
711	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Uso misto comercial e residencial	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	3	1	Não	Não
712	[redacted]	Povoado do Cunha	Realizada	Não se aplica	Residência permanente	Não se aplica	Casa principal	Sim	Sim	1	Não	1	Não
713	[redacted]	Povoado do Cunha	Não realizada	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não	Não se aplica

ANEXO 8

LISTA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS CARACTERIZADOS

LISTA DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS

ID	Comunidade	Status Entrevista	Motivo não realização	Entrevistado	Nome do Estabelecimento	Telefone de contato	Condição do respondente	Extensão (ha)	Nº trabalhadores	Nº Trabalhadores fixos externos	Nº Trabalhadores fixos alojados	Nº Trabalhadores diaristas	Bovinocultura de corte	Bovinocultura de leite	Equinocultura	Ovinocultura	Suinocultura	Avicultura (galinhas, perus, codornas etc.)
1	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Giramundo	[redacted]	Proprietário ou sócio	1488	30	Não se aplica	15	50	200	0	0	0	0	0
2	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	INAÊ - Indústria de Calcário LTDA	[redacted]	Proprietário ou sócio	340	3	55	Não se aplica	Não soube responder	0	0	0	0	0	0
3	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Chimarrão	[redacted]	Proprietário ou sócio	2400	29	0	9	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
4	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Lote 12	[redacted]	Proprietário ou sócio	36,7	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
5	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Curral queimado	[redacted]	Proprietário ou sócio	432,7	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	250	0	0	0	0
6	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Santa Terezinha	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	11000	12	Não se aplica	7	Não se aplica	5000	0	50	0	0	0
7	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Boa Esperança	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	4462	4	55	5	Não se aplica	1497	0	40	0	0	0
8	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Nova Gabiano	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	10660	8	Não se aplica	12	Não se aplica	6000	0	80	120	0	0
9	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Fartura	[redacted]	Proprietário ou sócio	397	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	2	0	0	0
10	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Saco Grande	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	1700	5	Não se aplica	1	Não se aplica	236	0	0	0	0	0
11	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Guardiola (Pica Pau)	[redacted]	Proprietário ou sócio	697	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	150	0	0	0	0	0
12	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Agropecuária Fortuna	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	315	6	4	2	Não soube responder	0	0	0	0	0	0
13	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Ribalta	[redacted]	Empregado do estabelecimento	2097	4	3	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
14	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sitio Santa Luzia	[redacted]	Familiar do proprietário	27,5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	78	0	0	0	0

ID	Comunidade	Status Entrevista	Motivo não realização	Entrevistado	Nome do Estabelecimento	Telefone de contato	Condição do respondente	Extensão (ha)	Nº trabalhadores	Nº Trabalhadores fixos externos	Nº Trabalhadores fixos alojados	Nº Trabalhadores diaristas	Bovinocultura de corte	Bovinocultura de leite	Equinocultura	Ovinocultura	Suinocultura	Avicultura (galinhas, perus, codornas etc.)
15	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Lote 42 - Sitio Santa Maria	[redacted]	Familiar do proprietário	35	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	37	0	0	0	0
16	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Bom Sucesso	[redacted]	Familiar do proprietário	200	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	60	0	0	0
17	São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Quatro B	[redacted]	Proprietário ou sócio	568	5	3	5	Não soube responder	600	0	0	0	0	0
18	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sítio Paraiso	[redacted]	Proprietário ou sócio	28	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	100	0	0	0	0
19	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sítio dos Netos	[redacted]	Proprietário ou sócio	5,7	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	20	0	0	0
20	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Lamarão	[redacted]	Proprietário ou sócio	168,65	2	Não se aplica	Não se aplica	6	120	0	0	0	0	0
21	São Pedro acesso Barra da Égua	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda São José	[redacted]	Proprietário ou sócio	2630	2	Não se aplica	1	2	500	0	12	0	0	0
22	São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Terra Santa	[redacted]	Proprietário ou sócio	529,7	3	Não se aplica	1	Não soube responder	0	0	0	0	0	0
23	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda São Pedro	[redacted]	Familiar do proprietário	17	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
24	São Pedro acesso Assentamentos	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Bonança	[redacted]	Empregado do estabelecimento	2100	1	0	Não se aplica	2	700	0	0	0	0	0
25	São Pedro acesso Assentamentos	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
26	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Beira Rio	[redacted]	Proprietário ou sócio	40	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	80	0	0	0	0
27	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Ambrosio	[redacted]	Proprietário ou sócio	78	2	Não se aplica	Não se aplica	4	300	0	0	0	0	0
28	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Prosperidade	[redacted]	Proprietário ou sócio	110	8	2	3	Não se aplica	0	260	0	0	0	0

ID	Comunidade	Status Entrevista	Motivo não realização	Entrevistado	Nome do Estabelecimento	Telefone de contato	Condição do respondente	Extensão (ha)	Nº trabalhadores	Nº Trabalhadores fixos externos	Nº Trabalhadores fixos alojados	Nº Trabalhadores diaristas	Bovinocultura de corte	Bovinocultura de leite	Equinocultura	Ovinocultura	Suinocultura	Avicultura (galinhas, perus, codornas etc.)
29	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Ambrósio	[redacted]	Empregado do estabelecimento	100	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	200	0	0	0	0	0
30	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Lamarão	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	250	1	Não se aplica	Não se aplica	1	160	0	0	0	0	0
31	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Ambrosio região barra	[redacted]	Outro	924	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	100	0	0	0	0	0
32	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Ambrósio, região da barra	[redacted]	Familiar do proprietário	36	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	25	0	0	0	0
33	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sitio Sao Sebastião	[redacted]	Empregado do estabelecimento	3	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
34	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda da Barra	[redacted]	Proprietário ou sócio	66	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
35	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
36	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Não realizada	Outro	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
37	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Não realizada	Recusa a responder	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
38	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Rancho Alegre	[redacted]	Proprietário ou sócio	264	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	200	0	0	0	0	0
39	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
40	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Bom Sucesso	[redacted]	Familiar do proprietário	49	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	30	0	0	0	0

ID	Comunidade	Status Entrevista	Motivo não realização	Entrevistado	Nome do Estabelecimento	Telefone de contato	Condição do respondente	Extensão (ha)	Nº trabalhadores	Nº Trabalhadores fixos externos	Nº Trabalhadores fixos alojados	Nº Trabalhadores diaristas	Bovinocultura de corte	Bovinocultura de leite	Equinocultura	Ovinocultura	Suinocultura	Avicultura (galinhas, perus, codornas etc.)
41	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Bom Sucesso	[redacted]	Proprietário ou sócio	520	3	Não se aplica	Não se aplica	6	400	0	0	40	11	0
42	Santa Rita	Não realizada	Outro	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
43	Santa Rita	Não realizada	Outro	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
44	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Paraíso	[redacted]	Familiar do proprietário	21	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	25	0	0	0	0	80
45	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Santa Rita	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	233	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	150	0	0	0	0
46	Santa Rita	Não realizada	Recusa a responder	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
47	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Sobradinho	[redacted]	Proprietário ou sócio	30	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	20	20	0	0	0	0
48	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Santa Rita	[redacted]	Arrendatário	120	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	60	0	0	0	0
49	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Boa Vista	[redacted]	Proprietário ou sócio	43	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	60	0	0	0	0
50	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sitio dos amigos	[redacted]	Familiar do proprietário	9	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	20	0	0	0	0
51	Machadinho	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
52	Machadinho	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Banderinha	[redacted]	Familiar do proprietário	Outro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	30	0	0	30	50
53	Machadinho	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Porrete	[redacted]	Proprietário ou sócio	130	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	56	0	0	0	0
54	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Entrevistado não autorizado a responder	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
55	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0

ID	Comunidade	Status Entrevista	Motivo não realização	Entrevistado	Nome do Estabelecimento	Telefone de contato	Condição do respondente	Extensão (ha)	Nº trabalhadores	Nº Trabalhadores fixos externos	Nº Trabalhadores fixos alojados	Nº Trabalhadores diaristas	Bovinocultura de corte	Bovinocultura de leite	Equinocultura	Ovinocultura	Suinocultura	Avicultura (galinhas, perus, codornas etc.)
56	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Carneiro	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	119	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	200	86	0	0	0	0
57	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Portelha Velha - Instância JML	[redacted]	Proprietário ou sócio	32	4	2	2	10	0	250	0	0	0	0
58	Santa Rita	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
59	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Paraíso	[redacted]	Proprietário ou sócio	4,5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	8	0	0	0	0
60	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Pituba	[redacted]	Proprietário ou sócio	120	1	1	Não se aplica	4	0	50	0	0	0	0
61	Santa Rita	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
62	Santa Rita	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
63	Santa Rita	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
64	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Não realizada	Outro	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
65	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Haras Jv Torres	[redacted]	Proprietário ou sócio	Não soube responder	2	Não se aplica	Não se aplica	1	0	100	0	0	0	0
66	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Pasto de Nossa Senhora da Conceição	[redacted]	Familiar do proprietário	12	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	2	10	0	7	0	0	0

ID	Comunidade	Status Entrevista	Motivo não realização	Entrevistado	Nome do Estabelecimento	Telefone de contato	Condição do respondente	Extensão (ha)	Nº trabalhadores	Nº Trabalhadores fixos externos	Nº Trabalhadores fixos alojados	Nº Trabalhadores diaristas	Bovinocultura de corte	Bovinocultura de leite	Equinocultura	Ovinocultura	Suinocultura	Avicultura (galinhas, perus, codornas etc.)
67	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Recusa a responder	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
68	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Bom Sucesso	[redacted]	Proprietário ou sócio	70	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
69	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sitio Reino Encanto	[redacted]	Proprietário ou sócio	4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3	20	0	0	0	0	0
70	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Solar da Lagoa	[redacted]	Familiar do proprietário	98	2	1	Não se aplica	2	60	190	74	0	0	0
71	Rib. Sta Rita/Rib. São Pedro Acesso pelo Cunha	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sítio dois irmãos	[redacted]	Proprietário ou sócio	2,5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	75
72	Fazenda Vau do São Pedro/Faz. Bom Sucesso	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Vau do São Pedro	[redacted]	Proprietário ou sócio	304	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	150	0	0	0	0	0
73	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Tanque Seco	[redacted]	Familiar do proprietário	43	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	2	0	40	0	0	0	0
74	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sitio Santa Rita	[redacted]	Proprietário ou sócio	1,5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
75	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Santa Rita Boa Vista	[redacted]	Outro	25	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	0	70	0	0	120	0
76	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Santa Rita Boa Vista	[redacted]	Familiar do proprietário	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3	0	4	0	0	0	0
77	Santa Rita	Não realizada	Outro	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
78	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Santa Rita Boa Vista	[redacted]	Familiar do proprietário	30	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	0	35	0	0	0	0
79	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Chácara Coqueiral	[redacted]	Proprietário ou sócio	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	150
80	Santa Rita	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
81	Santa Rita	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0

ID	Comunidade	Status Entrevista	Motivo não realização	Entrevistado	Nome do Estabelecimento	Telefone de contato	Condição do respondente	Extensão (ha)	Nº trabalhadores	Nº Trabalhadores fixos externos	Nº Trabalhadores fixos alojados	Nº Trabalhadores diaristas	Bovinocultura de corte	Bovinocultura de leite	Equinocultura	Ovinocultura	Suinocultura	Avicultura (galinhas, perus, codornas etc.)
82	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Santa Rita - Sitio Atibaia	[redacted]	Proprietário ou sócio	10	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	0	4	0	0	0	300
83	Santa Rita	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Fortaleza	[redacted]	Proprietário ou sócio	5,5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	5	16	0	1	0	2	150
84	Rurais da Lagoa de Santo Antônio	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
85	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda São José	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	Não soube responder	2	3	3	7	0	0	0	0	0	0
86	Entre Ribeiros Unaí	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Bioenergética Vale do Paracatu BVPA	[redacted]	Empregado administrador do estabelecimento	11000	95959	95995	Não soube responder	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
87	Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Feno Paracatu Lote 18	[redacted]	Empregado do estabelecimento	300	20	8	2	60	0	0	0	0	0	0
88	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Bonsucesso	[redacted]	Proprietário ou sócio	27,5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	60	0	0	0	0
89	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sitio Jose Miguel	[redacted]	Proprietário ou sócio	29,5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	50	0	0	0	0
90	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Raio do Sol	[redacted]	Proprietário ou sócio	43	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	45	0	0	0	0
91	Machadinho	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Bandeirinha	[redacted]	Proprietário ou sócio	50	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	20	0	0	0	0	0
92	Machadinho	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Fazenda Bandeirinha	[redacted]	Proprietário ou sócio	40	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	25	0	0	0	0
93	São Pedro acesso Entre Ribeiros	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Irmãos Santiago	[redacted]	Familiar do proprietário	317	Não soube responder	Não se aplica	Não se aplica	Não soube responder	0	0	0	0	0	0
94	Assentamentos rurais	Não realizada	Responsável pelo estabelecimento não localizado	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0
95	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sítio dois irmãos lote 3	[redacted]	Proprietário ou sócio	28	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	33	0	0	0	0
96	Assentamentos rurais	Realizada	Não se aplica	[redacted]	Sítio (sem nome)	[redacted]	Familiar do proprietário	18,3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	16	0	0	0	0
97	Entre Ribeiros	Não realizada	Recusa a responder	[redacted]	Não se aplica	[redacted]	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	0	0	0

ANEXO 9

ARQUIVOS VETORIAIS

(EM MEIO DIGITAL A PARTE)

KINROSS Paracatu

Kinross Brasil Mineração S.A.
Uma empresa Kinross
Rodovia BR 040 - KM 36,5 - S/N - Zona Rural
Cx. Postal 168 Paracatu, MG
CEP 38.609-899, Brasil

tel: (55) 38-3679-1000
fax: (55) 38-3679-1009

NOTA

"*As informações de caráter pessoal que integram o PAEBM, tais como lista de contatos e o cadastro da população, foram ocultadas para disponibilização do documento no sítio eletrônico da Kinross, conforme prerrogativa garantida pela legislação em vigor, notadamente o art. 4º, inc. II da Lei nº 12.334/2010 e art. 23, caput do Decreto Estadual nº 48.078/2020. O sigilo de tais informações visa resguardar a proteção dos dados tutelados pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) e Lei nº 12.527/2011 (que regula o acesso a informações previsto pela Constituição Federal), razão pela qual tais dados, embora integrem o PAEBM, são disponibilizados exclusivamente aos agentes responsáveis pela resposta a uma possível emergência envolvendo a barragem, em estrita observância à normativa vigente*."